

23º Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

10,11e12
MARÇO
2016



Novas Tecnologias: Perspectivas, desafios e inclusão.

ANAIS

Eventos Paralelos

- 18º CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE ODONTOLOGIA
- 11º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA MILITAR DO NORDESTE
- 11º CONGRESSO DE CÂNCER BUCAL
- 8º ENCONTRO DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA DE PERNAMBUCO
- 6ª MOSTRA DE SAÚDE BUCAL COLETIVA
- 4º FÓRUM PERNAMBUCANO DE ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR E UTI
- 3º ENCONTRO DE AUXILIARES E TÉCNICOS DE ODONTOLOGIA
- III JORNADA DE ODONTOGERIATRIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DE PERNAMBUCO
- 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO
- 2º ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE ESPECIALISTAS EM DENTÍSTICA
- II JORNADA DE ANATOMIA APLICADA DA CABEÇA E PESCOÇO
- I ENCONTRO NORDESTINO DE ODONTOLOGIA DO ESPORTE
- ENCONTRO DOS ESPECIALISTAS EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS
- SIMPÓSIO DE SAÚDE INTEGRAL

Realização



Patrocínios e Apoios:



SECRETARIA DE
TURISMO, ESPORTES
E LAZER



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.



Olsen
Equipamentos feitos para durar



SCDP – ABO / PE – Rua Dois Irmãos, 165 – Apipucos – Recife / PE
Cep. 52071-440 – Telefone: (81) 3266-2862 / 3267-2748 – Fax: (81) 3442-8141

Email: secretariascdp@abo-pe.org

Site: www.copeco.com.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO – ABO/PE

Mais uma vez Pernambuco se destaca no cenário nacional. O 23º Congresso Pernambucano de Odontologia - COPEO nada deixou a desejar. Realizamos um congresso com excelente grade científica, onde foram contempladas as mais diversas especialidades. Professores de renome local, nacional e internacional se fizeram presentes atualizando, aprimorando e consolidando as novas técnicas da nossa nobre profissão.

Oportunizar aos cirurgiões-dentistas pernambucanos o conhecimento de tecnologia de ponta é uma das prioridades da SCDP-ABO/PE.

Realizar um congresso requer várias linhas de atuação, que vão desde a escolha da grade científica (nosso objetivo maior), passando pelo Centro de Convenções, o projeto da feira comercial, a montagem dos espaços onde serão realizadas as diversas atividades e sobretudo administrar as inúmeras e inevitáveis ações que fazem parte de um evento como este.

Transmitimos os nossos agradecimentos àquelas empresas que nos deram credibilidade, ajudando a tornar possível a realização do 23º COPEO.

Fomos felizes ao convidar a Professora Dra. Cátia Maria Fonseca Guerra para presidir o 23º COPEO. Seu dinamismo, seu amor pela ciência, sua credibilidade, seu poder de aglutinar e entusiasmar seus colaboradores fizeram deste congresso um dos mais grandiosos, num momento delicado para a vida sócio/econômica e política que o nosso País se encontra. Jamais poderíamos esquecer os nossos diretores e colaboradores, ressaltando seus conhecimentos e treinamento para realização de um evento odontológico de tal envergadura, “quicá um dos maiores do Brasil”.

Em nome da SCDP-ABO/PE agradecemos à Professora Dra. Cátia Guerra e sua equipe, pelo trabalho desenvolvido com amor, carinho e dedicação tornando possível um evento científico de excelência.

Temos uma satisfação enorme em saber que ficará registrado para a história, nestes Anais, os trabalhos científicos de alto nível apresentados por colegas e acadêmicos, cuja colaboração para a ciência está evidenciada.

Enfim, agradecer ao grande arquiteto do universo, nosso bondoso Deus por nos dar permissão de tornar possíveis os nossos sonhos.

Dr. Alexandre Martins Rizuto

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO 23º COPEO

Um congresso científico é um momento ímpar de engrandecimento, não só pelo acesso aos avanços científicos quanto pela oportunidade de troca de informações, encontros e re-encontros entre colegas.

Ao término do 23º CONGRESSO PERNAMBUCANO DE ODONTOLOGIA (23º COPEO) é com muita satisfação que escrevo para agradecer a importante participação, presença e confiança de todos os congressistas, patrocinadores, palestrantes e visitantes - fatores que, sem dúvidas, contribuíram para a realização de um evento especial, principalmente no ano em que este completa 46 anos de existência. A participação de todos tornou o 23º COPEO um acontecimento inesquecível para os envolvidos na sua realização.

Como presidente do 23º COPEO me senti orgulhosa ao observar o vigor e o entusiasmo de todos os participantes traduzidos pelas salas cheias e pelo intenso movimento de pessoas durante o congresso, que refletem o dinamismo atual dos colegas cirurgiões- dentistas. A lotação de todos os cursos foi um episódio inédito na história dos nossos congressos. A perpetuação dos trabalhos apresentados está sendo possível através da publicação dos Anais do 23º COPEO como suplemento da Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, periódico com *Qualis* Capes Nacional. Meus agradecimentos ao Editor Científico, Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

Um congresso deste porte não acontece como resultado do trabalho isolado de um pequeno grupo, mas do somatório dos esforços de centenas de pessoas. Na conjuntura econômica atual não foi fácil a missão de se realizar uma reunião científica como o 23º COPEO. O sucesso veio por meio da presença e confiança de todos que contribuíram com seu trabalho diário e incansável para a realização de um evento exclusivo.

Assim, agradeço aos palestrantes que se preocuparam em preparar o que há de mais atual e relevante nos temas sob sua responsabilidade, e também a todos os que contribuíram na execução dos mais de 700 trabalhos científicos apresentados neste Congresso, bem como aos que participaram coordenando eventos paralelos, cursos e palestras, examinando pôsteres digitais, fóruns acadêmicos e profissionais, secretariando ou atuando como moderadores nas mesas e simpósios.

Um destaque especial ao Dr. Alexandre Martins Rizuto, presidente da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco – Associação Brasileira de Odontologia – Seção Pernambuco (SCDP-ABO/PE), que juntamente com toda a diretoria e a secretaria trabalharam diuturnamente para que o 23º COPEO pudesse acontecer no formato que imaginamos.

Dr. Alexandre Rizuto, com entusiasmo e dedicação procurei honrar o nome da SCDP-ABO/PE e o convite para presidir o congresso. Foi uma experiência singular e enriquecedora. O meu muito obrigado!

Finalmente, os meus agradecimentos a todos que tornaram possível um trabalho de tamanha magnitude.

Profa. Dra. Cátia Maria Fonseca Guerra

**SOCIEDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO
– ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA –
SEÇÃO PERNAMBUCO**

DIRETORIA – Triênio 2013/2016

Presidente

Alexandre Martins Rizuto

Vice-Presidente

Cláudio Heliomar Vicente da Silva

Secretário Geral

João Batista Ribeiro Lemos

Primeira Secretária

Rosana Harmes de Aquino Eskinazi Sant'Anna

Tesoureiro

Sílvio Ricardo Caldas Nascimento

Vice-Tesoureira

Ana Maria Carvalho Pessoa de Barros e Silva

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Cláudio José Silva de França

Luiz Gonçalves de Melo

Patrícia Morgana Hordonho Santillo

Suplentes:

Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa

Antônio Carlos Moura de Albuquerque Melo

CONSELHO CIENTÍFICO

Ana Cláudia da Silva Araújo

Angela Carvalho Vieira da Cunha

Carlos Roberto Braga Dias

David Moraes de Oliveira

Luciane Farias de Araújo

Simone Maria Padilha Peixoto Pinto

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Diretora

Angela Carvalho Vieira da Cunha

Vice-Diretor

Gilberto Ramos de Souza Júnior

Secretária

Tatiana Irla Tavares Nunes Rego Pinheiro

COMISSÃO ORGANIZADORA

23º CONGRESSO PERNAMBUCANO DE ODONTOLOGIA

Presidente

Cátia Maria Fonseca Guerra

Vice-Presidente

Sandra Lúcia Dantas de Moraes

Comissão Científica

Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

Iremar Correia de Souza Filho

Gilberto Ramos de Souza Júnior

Daniela da Silva Feitosa

Renata Cimões

Bruna Carvalho Farias

Débora Adelaide Gallo Gueiros

Alberto Cavalcanti de Melo Luz

Renato de Vasconcelos Alves

Carlos Henrique Costa de Azevedo Ramos

Comissão Acadêmica

Saulo Cabral dos Santos

Bruno Gustavo da Silva Casado

Patrícia Morgana Hordonho Santillo

Comissão de Anais

Angela Carvalho Vieira da Cunha

Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Paulo Maurício Reis de Melo Júnior

Comissão de Comunicação

Marília Falcão e Paulo Caldas

Comissão de Divulgação

Cláudio Heliomar Vicente da Silva

Paulo Fonseca Menezes Filho

Renata Pedrosa Guimarães

Daene Tenório Salvador da Costa

Maria Regina Menezes

Leonardo Vilar Figueiras

Pryscilla Gonçalves Correia L. Marcelos

Luciana Silva Regueira

Antônio Carlos Moura de A. Melo

Rafaella Maria Silva dos Santos

Jaciel Benedito Oliveira

Anna Rebeca de Barros L. S. Palmeira

Juliana Carneiro Leão Suassuna

Luana Osório Fernandes

Ricardo de Oliveira Pereira

Ana Luiza de Ataíde Mariz

Comissão de Recepção e Hospedagem

Rosana Harmes de A. E. Sant'Anna

Ana Maria Carvalho Pessoa de B. Silva

Secretário

João Batista Ribeiro Lemos

Tesoureiro

Sílvio Ricardo Caldas Nascimento

18º CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE ODONTOLOGIA

Cátia Maria Fonseca Guerra

11º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA MILITAR DO NORDESTE

Tenente Coronel Dentista Aer Pylyp Nakonechnyj

11º CONGRESSO BRASILEIRO DE CÂNCER BUCAL

Danyel Perez

8º ENCONTRO DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA DE PERNAMBUCO

Orlando Ferreira dos Santos - Beatriz Aguiar - Almir de Souza

6ª MOSTRA DE SAÚDE BUCAL COLETIVA

Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araújo

4º FÓRUM PERNAMBUCANO DE ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR E UTI

Antônio Carlos Moura de Albuquerque Melo

3º ENCONTRO DE AUXILIARES E TÉCNICOS DE ODONTOLOGIA

Daniela da Silva Feitosa

III JORNADA DE ODONTOGERIATRIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

Antônio Carlos Moura de Albuquerque Melo

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

Cátia Maria Fonseca Guerra

2º ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE ESPECIALISTAS EM DENTÍSTICA

Cláudio Heliomar Vicente da Silva

II JORNADA DE ANATOMIA APLICADA DA CABEÇA E PESCOÇO

Gilberto Cunha de Sousa Filho

I ENCONTRO NORDESTINO DE ODONTOLOGIA DO ESPORTE

Antônio Alberto Medeiros Salgado

ENCONTRO DOS ESPECIALISTAS EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS

Arnaldo de França Caldas Júnior

SIMPÓSIO DE SAÚDE INTEGRAL

Niara Branco de Carvalho

ANAIS DO 23º COPEO - RESUMO DOS TRABALHOS

BANCADA CLINICA

BC1 - A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NA TRIAGEM NEONATAL

ELIZIANE COSSETIN VASCONCELOS; IGNEZ AURORA DOS ANJOS HORA; RAQUEL SOUZA MARQUES; REBECA RAYANE DE MENEZES; EVÂNIO VILELA DA SILVA; LUCAS MENEZES DOS ANJOS

UFS, ARACAJU, SE, BRASIL.

Em tempos de prevenção e maior conhecimento sobre a doença cárie e periodontal nos dias atuais, o trabalho de instrução aos pais de neonatos é uma realidade e, portanto, abre um questionamento sobre a presença da Odontologia nas triagens neonatais dos hospitais. Pensando no desenvolvimento de possíveis alterações sistêmicas que compliquem o quadro de saúde dos bebês no futuro, quando o teste dá positivo, é fácil entender que uma intervenção preventiva odontológica traz um inquestionável benefício para a qualidade de vida e de saúde destes indivíduos. Esta mesa clínica objetiva mostrar um trabalho preventivo desempenhado junto aos pacientes em acompanhamento pela equipe de triagem neonatal do HU-UFS como um primeiro passo em direção à inserção da Odontologia neste ambiente. Para um completo entendimento do trabalho, será exposto o "Teste do Pezinho" e as doenças investigadas no estado de Sergipe, suas consequências e implicações na Odontologia. Além disto, será feita uma demonstração do material elaborado e utilizado para as medidas preventivas. Para avaliarmos a importância do trabalho e melhorarmos os pontos pendentes criou-se um questionário, o qual também será exposto. Entende-se que por meio desta ação é dado o primeiro passo em direção à ampliação do campo de trabalho da Odontologia e evita-se um sofrimento maior, devido à cárie e suas consequências, para estas crianças com um difícil prognóstico.

BC2 - CONFECÇÃO DE GUIAS DE SILICONA PARA RESTAURAÇÕES EXTENSAS DE DENTES ANTERIORES.

LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A confecção de restaurações estéticas de dentes anteriores requer detalhes técnicos cruciais para resultados próximos ao aspecto natural. A técnica "hands free" exige do profissional maior disponibilidade de tempo, percepção estética e habilidade manual. O uso de aparatos auxiliares, como guias de silicone, podem reduzir o tempo clínico e garantir a devolução da forma e posição da área restaurada, oferecendo menor necessidade de acabamento, maior funcionalidade, aumento da naturalidade além de diminuir a margem de erro. Podem ser indicadas para fechamento de diastemas, reanatomização de dentes conóides e reconstrução de amplas fraturas coronárias, os quais desafiam o Cirurgião-Dentista na busca pela excelência estética. É uma técnica simples, e pode ser realizada moldando-se diretamente os dentes com silicone de condensação ou adição em casos de substituição de restaurações as quais os contatos e guias oclusais estejam satisfatórios ou moldagem de modelos encerados previamente em caso contrário. O objetivo do presente trabalho é ilustrar de forma teórica e prática o manejo clínico para confecção de guias de silicone para restaurações estéticas de dentes anteriores. Serão expostos manequins odontológicos com diversas situações clínicas em que a utilização da guia de silicone pode ser indicada, bem como o protocolo de sua confecção. As guias de silicone otimizam restaurações extensas de dentes anteriores.

BC3 - INDICAÇÕES DOS CREMES DENTAIS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

MATEUS DOS SANTOS FRAZÃO; ANDRYEL DE MORAIS GOMES; THAIS DE OLIVEIRA SOUSA; MARCOS AURÉLIO VASCONCELOS

UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

A prevenção em saúde bucal se dá, principalmente, através de mudanças de hábitos comportamentais inerentes à higienização. Dentre os elementos utilizados durante a higiene bucal, os dentífricos, mais comumente conhecidos como cremes dentais, têm um papel fundamental na redução da cárie e atua como coadjuvante na prevenção e tratamento de outras manifestações como as periodontais, halitose e sensibilidade. A indicação do creme dental não deve ser feita de forma aleatória, e sim, atendendo-se a critérios que utilizam-se do perfil de saúde bucal e das necessidades de tratamento. Para tanto, o cirurgião-dentista deve estar habilitado a definir junto ao seu paciente, qual o melhor dentífrico, devendo manter amplo conhecimento acerca das propriedades e das indicações das mais diferentes formulações disponíveis no mercado. Este trabalho propõe desenvolver habilidades e competências no tocante as indicações, baseado no conhecimento das propriedades dos dentífricos.

BC4 - PRÁTICAS EM PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS: CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM SISTEMÁTICA DAS DOENÇAS

MARIA LUIZA LYRA SILVA DE OLIVEIRA; THAIS MYCHELLE XIMENES BATINGA; LAICE GARCIA RAMOS; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A compreensão dos processos patológicos gerais exige dos aprendizes uma quebra de paradigmas pela exigência da inter-relação de conhecimentos fragmentados em disciplinas. A necessidade de sistematização gera nos alunos conflitos pela própria dificuldade de integrar aprendizados anteriormente compartimentalizados. Este trabalho apresenta através de peças anátomo-patológicas plastificadas e fotografias o projeto de extensão “Práticas em Processos Patológicos Gerais: Integrando o ensino e a extensão” que criou de um grupo de estudo para estudantes de graduação em Ciências da Saúde, para discussão semanal de casos de necropsias. O acompanhamento das necropsias permite análise morfológica macro e microscópica formalizando o elo com a teoria através das discussões supervisionadas e orientadas. Os alunos aprimoram conhecimentos da anatomia, fisiologia e relatam melhora significativa na compreensão dos mecanismos pelos quais os fatores etiológicos produzem uma doença. Manifestações localizadas e sistêmicas dos distúrbios circulatórios, inflamações, distúrbios do crescimento e neoplasias são alguns dos processos patológicos gerais vivenciados rotineiramente pelos alunos consolidando o estudo teórico através da vivência prática. Além disso o projeto tem estimulado uma visão crítica e problematizadora do ensino gerando percepção da pesquisa científica como forma de continuação do processo ensino-aprendizagem.

BC5 - PROTETORES BUCAIS: O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRECISA SABER?

THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; JACIEL LEANDRO DE MELO FREITAS; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A finalidade primordial da prática esportiva é proporcionar o bem-estar físico e o equilíbrio corpo/mente, porém, em certas ocasiões, a integridade física do atleta é colocada em risco, assim, o uso correto de equipamentos de proteção irá minimizar certos tipos de lesões. A Odontologia do Esporte indica e normatiza o uso de protetores bucais em esportes nos quais há contato físico constante entre os atletas, como basquete, futebol, rugby, artes marciais, mas também faz indicação em esportes individuais com risco de acidentes como ciclismo e motociclismo. A confecção desses protetores requerem princípios básicos como: retenção, resistência à fratura, fácil confecção e ajuste, fácil desinfecção e não deve interferir na fonação, respiração e deglutição; conseguindo, assim, proteção para os dentes, lábios, articulações e adjacências. O presente trabalho objetiva apresentar, através de modelos em tamanho real, a técnica de confecção e os cuidados no planejamento, instalação e acompanhamento do uso desses protetores, ressaltando a diferença entre os individualizados e pré-fabricados. Apesar dos inúmeros benefícios mencionados, a utilização de protetores individualizados não é prática corrente na maioria dos desportos, o que pode estar relacionado com desconforto ou desadaptação, e até com a falta de informação. Por isso, um conhecimento atualizado é essencial para a efetividade deste aparato.

BC6 - RECONSTITUIÇÃO FACIAL HUMANA: UM RECURSO DE AUXÍLIO À CIÊNCIA FORENSE

AGUYDA NAIARA LIMA¹; CAROLINA PEIXOTO MAGALHÃES²; RENATA CRISTINNY DE FARIAS CAMPINA²; SÉRGIO FRANCISCO SERAFIM MONTEIRO DA SILVA²; JACIEL BENEDITO OLIVEIRA²
1.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Dentre os métodos de identificação humana, Reconstituição Facial Humana (RFH) é um excelente recurso para estimar a fisionomia do indivíduo. Além disso, pontos craniométricos ajudam a estimar a ancestralidade, gênero e idade do esqueleto ósseo da cabeça. A RFH pode ser manual ou digital, existem diversos métodos: Método Russo que propõe a aposição de músculos sobre o crânio; Método Americano que utiliza dados de espessura de tecidos moles faciais em pontos anatômicos pré-determinados; e o Método de Manchester faz uma combinação dos dois anteriores. Diante disso, este trabalho objetiva apresentar o passo a passo da RFH ocorrido no “I Curso de Osteologia: Enfoque para a Arqueologia”, tendo em vista sua importância para a sociedade, como ferramenta forense no auxílio à justiça. O curso foi realizado no Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Pernambuco, com acadêmicos de diversos Cursos de Graduação. A RFH foi abordada com aula prática utilizando o Método Manual Americano, a turma foi dividida em grupos que reconstituíram as faces de crânios secos usando argila, bases de madeira e metal, olhos artificiais, tintas, perucas, cílios, bastão de cola quente, cola e dentes de estoque para próteses. O resultado foi positivo para todos os alunos, possibilitando esses ampliarem conhecimentos, acima de tudo para os alunos de Odontologia, já que é um campo possível de trabalho dentro da Odontologia Forense.

BC7 - RELATO DE CASO SOBRE O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRISMO MANDIBULAR X DTM

RAÍSA REBEKA SILVA DE ARAÚJO; ÍTALO BRUNO SILVEIRA ALVES; MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A DTM (Disfunção temporomandibular) é considerada uma doença de etiologia multifatorial. Seus sintomas mais comuns são: dor funcional da mandíbula, cefaleia, tensão muscular na região cervical, limitação na abertura da boca e desvio mandibular. Os tratamentos mais indicados são as terapias não invasivas e reversíveis, dentre elas, uma de primeira escolha é o tratamento pela laserterapia, devido ao seu alto índice de sucesso e baixo custo. **OBJETIVO:** Demonstrar a capacidade do laser de baixa intensidade (LBI) em auxiliar no tratamento sintomático da dor, promovendo um grau de conforto considerável ao paciente, momentos após sua aplicação. **RELATO DE CASO:** Este trabalho descreve o caso clínico da paciente V.M.A.A, 29 anos, que apresentava trismo muscular, dor e edema na região anterior do ouvido do lado direito, com diagnóstico imediato de 80 pontos - dor severa. O tratamento foi realizado com aplicação do laser, de comprimento de onda de 790 nm, irradiado em quatro pontos na disfunção da ATM, com 3,0 J/cm², 100w; um ponto na região do ouvido externo, com 3,0 J/cm²; em três pontos no músculo masseter, com 3 J/cm²; e três pontos no músculo temporal, com 3 J/cm² e na região retromolar de forma pontual. **CONCLUSÃO:** Logo após a primeira sessão a paciente relatou diminuição da sintomatologia e melhorou a abertura bucal. Foi observada uma lesão traumática na região retromolar, ocasionada pela oclusão.

BC8 - SEGURANÇA PARA EMPREGO DA TÉCNICA DE CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO: DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LINGUAL COM SILICONE DE CONDENSAÇÃO

ELAINE CARLA VALENTIM MENDES CARVALHO; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O Clareamento dental em consultório tem ganho popularidade dentre os tratamentos estéticos conservadores solicitados pelos pacientes em consultório. O agente ativo é o peróxido de hidrogênio em concentrações que variam de 30 a 40%, que em contato com os tecidos moles bucais podem causar necrose ou ulcerações devido ao efeito cáustico deste material. Tais agentes podem ser considerados co-carcinógenos (promotores, mas não iniciadores). Por isso, os autores preconizam a utilização de afastador labial, sugador, protetor gengival fotopolimerizável e protetores linguais para realização do procedimento clareador, principalmente em casos de diastemas generalizados. É inevitável o contato do produto clareador com a mucosa bucal e orofaringe, dessa forma, a proteção intrabucal deve ser incentivada nesta prática clínica. O objetivo do presente trabalho é mostrar a confecção de protetores intrabucais para clareamento dental com silicóna densa de condensação. Manequins odontológicos com diversas situações clínicas serão expostos, bem como a ilustração da confecção desses dispositivos. Protetores linguais de silicone de condensação ofertam uma segurança adicional ao paciente além de maior comodidade ao paciente e ao profissional durante o tratamento clareador.

CONFERÊNCIA

COF1 - ADOLESCENTES VÍTIMAS DE BULLYING POR DESARMONIAS DENTOFACIAIS: UM PROBLEMA SOCIAL.

HELINE MENDES DE CARVALHO; VIVIANE COLARES; PAULA ANDREA MELO VALENÇA; ISABELLE VANESSA MAGNATA SALES
UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A aparência física é um importante fator na interação social, influenciando o estado psicossocial do indivíduo, principalmente durante a adolescência. A proposta desse estudo foi verificar a associação de vítimas de *bullying* e desarmonias dentofaciais. A pesquisa foi realizada na Bireme e Pubmed, em outubro de 2015, utilizando os descritores "estética" AND "*bullying*" e "maloclusão" AND "*bullying*". A busca resultou em 25 publicações, dos quais 21 foram excluídas por duplicidade nas bases de dados e por fuga ao tema. Verificou-se que os autores adotaram como métodos para coleta de dados, questionários e exame bucal. A prevalência de adolescentes envolvidos em *bullying* variou de 12,8% a 47%; sendo que a aparência dental ou facial como motivo para agressão representou 50% dos casos, quando comparados com outras características físicas. O *bullying* é considerado um dos principais responsáveis por afetar negativamente a qualidade de vida de adolescentes. Conclui-se que há associação significativa entre *bullying* e desarmonias dentofaciais.

COF2 - CIMENTOS AUTO-ADESIVOS OU CONVENCIONAIS: QUAL A MELHOR OPÇÃO CLÍNICA?

SUELY STAMFORD GASPARGAS CUNHA; CLÁUDIO PAULO PEREIRA DE ASSIS; ANDRÉ FELIPE ALVES FIGUEIRÔA; RODIVAN BRAZ; WALTER BORBA JÚNIOR; NATHÁLIA GOMES GUIMARÃES FERRAZ
FOR, RECIFE, PE, BRASIL.

Materiais para cimentação apresentam um papel central nos procedimentos restauradores indiretos. Visando simplificar a técnica e torná-la menos suscetível aos erros do operador, materiais que dispensam etapas do procedimento têm sido propostos. Seguindo essa tendência, foi introduzido no mercado, o cimento auto-adesivo, estético e de fácil aplicação, conferindo uma resistência de união semelhante aos cimentos resinosos de múltiplos passos sem a necessidade de utilizar ácido, primer ou adesivo. A cimentação adesiva proporciona aos procedimentos protéticos, maior retenção ao remanescente dental e reduz os riscos de fraturas, uma vez que distribui melhor as forças exercidas sobre o conjunto dente-restauração. Contudo, pesquisas mostram que materiais resinosos estão indicados para cimentação de restaurações cerâmicas, porém têm se mostrado sensíveis à utilização técnica, assim o desenvolvimento dos cimentos resinosos auto-adesivos almejam superar dificuldades ocorridas durante a fixação de peças protéticas. Baseado nessas informações, este trabalho apresenta como proposta expor os conhecimentos pertinentes ao tema, existentes na literatura, a fim de contribuir para a correta escolha de um material que se adeque a determinadas situações e apresente propriedades físicas satisfatórias, proporcionando, assim, um selamento apropriado do tecido dental, fato fundamental para o sucesso clínico de reabilitações protéticas.

COF3 - CITOTOXICIDADE DAS RESINAS ACRÍLICAS ATIVADAS TERMICAMENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

RAFAELLA DE SOUZA LEÃO¹; SANDRA LÚCIA DANTAS DE MORAES¹; TACIANA EMÍLIA LEITE VILA-NOVA²; JÉSSICA MARCELA DE LUNA GOMES³; BRUNO GUSTAVO DA SILVA CASADO¹; MARCOS ANTONIO JAPIASSÚ RESENDE MONTES¹

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE/FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL;
2.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA - ABO/PE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UNESP - ARAÇATUBA,
ARAÇATUBA, SP, BRASIL.

Introdução: Para confecção das bases de próteses removíveis, totais ou parciais, a resina acrílica ativada termicamente (RAAT) é o material mais comumente utilizado. Entretanto, ainda não preenchem por completo alguns requisitos ideais para materiais de base de prótese, como a biocompatibilidade, uma vez que reações adversas e alergias a resinas acrílicas tem sido relatadas na literatura. Objetivo: Analisar através de uma revisão de literatura a influência de alguns fatores como, grau de conversão monomérica, métodos de polimerização e tipos de ciclos de polimerização, sobre a biocompatibilidade das resinas acrílicas ativadas termicamente. Descrição Cronológica: A seleção dos estudos foi realizada na base de dados Pubmed conseguindo-se um total de 642 artigos no período de 1995 a julho de 2015, sendo utilizados os descritores: “cytotoxicity and acrylic resins”; “residual monomers and acrylic resins”; “cytotoxicity and denture base resins”. Após leitura do título e análise dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 20 artigos para análise dos resultados. Conclusão: Diante das considerações técnicas de confecção das bases das próteses removíveis com RAATs e sua influência sobre a biocompatibilidade, ainda existe uma lacuna a ser preenchida em relação ao tipo de processamento mais adequado dessas resinas que ocasione um menor efeito citotóxico sobre as células humanas.

COF4 - ODONTOLOGIA UM MERCADO DE OPORTUNIDADES: A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E MARKETING PARA O SUCESSO PROFISSIONAL.

MARCELO MAGNO RAMOS DE ARAÚJO; SUELY STAMFORD GASPAR CUNHA;
AMANDA MARIA CHAVES; LUCAS SANTOS ALVES DA SILVA; CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR;
IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A concorrência na odontologia solicita uma mudança no perfil atual do cirurgião-dentista. As novas demandas exigem atualização e atenção às novas tendências da sociedade, para potencializar ações e alcançar o sucesso. O primeiro passo para empreender na odontologia é entender a relação de consumo com o público alvo (pacientes), para poder agregar valores às ações voltadas para o produto (tratamento odontológico), levando em consideração o preço, distribuição e o posicionamento de mercado. O marketing é uma ciência que através de ações planejadas visa promoção do sucesso de uma demanda. Sua função é intermediar a relação empresa-consumidor, através de um mix que lança mão de recursos para cumprimento de metas planejadas em um fim específico. É evidente que o mercado vem solicitando um perfil profissional multifacetado e antenado nas novas tendências. Tornar-se diferente da concorrência, é essencial para sobrevivência nos negócios, e fica claro que esse novo perfil deve ser trabalhado na formação profissional e na atualização dos que já atuam e ainda não obtiveram o êxito desejado. Numa revisão da literatura foi evidenciado que os cursos de graduação de odontologia não estão preparados para a formação desse novo perfil e, necessitam lançar mão de disciplinas relacionadas a gestão como oferta de diferencial profissional para formação dos futuros cirurgiões-dentistas, que atuarão no mercado tão competitivo.

COF5 - OS ADESIVOS UNIVERSAIS SÃO REALMENTE CONFIÁVEIS?: REVISÃO DE LITERATURA

LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO;
ÁUREA FERNANDA DE ARAÚJO SILVA TAVARES; ARIELA VILELA RIZUTO; MÔNICA ALBUQUERQUE;
RODIVAN BRAZ
FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A aplicação de um sistema adesivo visa fornecer uma ligação eficaz e durável ao substrato dental e assim aumentar a longevidade da restauração. Este trabalho fez uma revisão da literatura sobre a eficácia clínica de adesivos universais usados para restaurar lesões cervicais não cáries (LCNC), considerando diferentes modos de aplicação. Ensaios clínicos randomizados foram selecionados nas bases de dados: Pubmed, Cochrane, Medline, LILACS e EMBASE, de 2011 a 2015, usando as palavras chaves: universal adhesive; universal adhesive and composit resin; non-cariou cervical lesion. Os desfechos primários avaliados foram a perda de retenção/restauração, a adaptação e descoloração marginal, cárie secundária e sensibilidade pós-operatória. Os desfechos secundários foram a técnica de aplicação e critério de avaliação. Quatro artigos preencheram os critérios de inclusão e o único adesivo universal estudado foi o single bond universal. O desfecho primário avaliado, não dependeu do modo de aplicação, mas está relacionado ao tempo de avaliação. As únicas diferenças entre os modos de aplicação, foram encontradas para a adaptação marginal, onde o critério da FDI foi mais sensível. A estratégia de condicionamento ácido do esmalte pareceu melhorar a retenção da restauração, embora sem significado estatístico. Mais estudos clínicos precisam ser realizados comparando o single bond universal com os outros adesivos universais.

COF6 - PENDULUM ANCORADO EM MINI-IMPLANTES: ELIMINANDO EFEITOS COLATERAIS

ANDREA MARIA DE SOUZA CONSTANTINO; RENATA RODRIGUES DE ALMEIDA PEDRIN;
ANDERSON PAULO BARBOSA LIMA
USC-UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, BAURU, SP, BRASIL.

O tratamento das má oclusões de Classe II relacionadas a fatores dentários com protrusão maxilar pode necessitar de extrações dentárias ou de distalizações dos molares superiores. Com o objetivo de realizar tratamentos mais conservadores, sem a necessidade de extrações, surgiram várias alternativas para a movimentação distal dos molares superiores. Dentre elas, o Pendulum idealizado por Hilgers acabou sendo o aparelho mais conhecido. Ao longo do tempo, várias modificações foram feitas no protótipo original, com o intuito de minimizar as falhas individuais, principalmente, a perda de ancoragem anterior com aumento do *overjet* e inclinação dentária. Para neutralizar os efeitos indesejáveis de perda de ancoragem anterior, Bernhart et al (2000,2001) foram os primeiros a utilizar parafusos rosqueáveis no palato como ancoragem esquelética. Com o advento dos mini-implantes os efeitos colaterais do Pendulum podem ser eliminados. Este trabalho tem como

objetivo apresentar uma modificação no Pendulum, mostrando suas características, vantagens e simples confecção, assim como seu uso, por meio de demonstração de caso clínico no qual um paciente do sexo masculino, com 14 anos, apresentando Classe II completa do lado direito e 1/2 Classe II do lado esquerdo, teve sua má oclusão corrigida com o uso do Pendulum Modificado. Concluímos que houve distalização dos molares, sem ocasionar perda de ancoragem dos dentes anteriores.

COF7 - PODEMOS CONFIAR NA ADESÃO DENTINÁRIA E SUA ESTABILIDADE?

LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO;
ÁUREA FERNANDA DE ARAÚJO SILVA TAVARES; ARIELA VILELA RIZUTO; MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA LUNA ALVES; RODIVAN BRAZ

FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O grande desafio da odontologia adesiva é promover uma união forte e estável aos tecidos dentários, porém, a degradação dos compósitos parece ser inevitável. Esta revisão de literatura avaliou a eficácia e a estabilidade dos adesivos atuais, novas estratégias e monômeros experimentais, que norteiam as perspectivas de uma adesão dentária mais eficiente e estável. Ensaios clínicos, estudos laboratoriais e revisões sistemáticas foram selecionados nas bases de dados: Pubmed, Cochrane, Medline, LILACS e EMBASE, de 2011 a 2016, usando as palavras chaves: Clinical trial of adhesives, experimental strategies of the bond, bond degradation, dentin bond strength. Foram selecionados quatro ensaios clínicos randomizados, três revisões sistemáticas e três estudos laboratoriais, que preencheram os critérios de inclusão, totalizando 10 artigos. Os ensaios clínicos randomizados mostraram que os adesivos autocondicionantes e universais que contêm o monômero 10-MDP parecem apresentar maior estabilidade. Já as revisões sistemáticas e estudos laboratoriais mostraram que a degradação hidrolítica, incompleta infiltração dos monômeros resinosos entre as fibras colágenas, colagenólise por MMPs e cisteína-catepsinas, ainda provocam falhas na adesão. Apesar de se ter conseguido uma grande evolução no processo de adesão aos tecidos dentários, ainda não se pode confiar totalmente na estabilidade da adesão promovida por adesivos atuais.

COF8 - RESTAURAÇÕES CERÂMICAS: UMA ALTERNATIVA PARA REESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTAL.

BRUNO GUSTAVO DA SILVA CASADO¹; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA²;
RAFAELLA DE SOUZA LEÃO¹; MAYARA SOARES DOS SANTOS³; CARLOS HENRIQUE COSTA AZEVEDO RAMOS³; SANDRA LÚCIA DANTAS DE MORAES¹

1.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: A Odontologia atual possibilita a realização de restaurações indiretas que alcançam resultados estéticos de excelência. Como alternativa, os laminados cerâmicos apresentam biocompatibilidade, alta estabilidade de cor e resistência ao desgaste, sendo uma boa opção de tratamento para casos bem selecionados. Objetivo: Apresentar um relato caso clínico com utilização de laminados cerâmicos para reestabelecimento da estética do sorriso. Relato de caso: Paciente MMS, sexo feminino, 24 anos, procurou o curso de Especialização em Prótese Dentária da ABO/PE insatisfeita com a estética do sorriso. Ao exame clínico, o dente 21 apresentava tratamento endodôntico satisfatório, porém com escurecimento do remanescente e restauração classe IV extensa. Paciente foi submetida a protocolo fotográfico para planejamento digital do sorriso seguido de mock-up, e definição do tratamento a ser executado. Para o caso, foi planejado núcleo de preenchimento no dente 21 e uma faceta cerâmica, e laminado cerâmico no dente 11. A cópia dos preparos foi obtida através de escaneamento intra-oral com sistema 3-Shape, e confecção das peças cerâmicas em E-max. Os laminados foram cimentados utilizando cimento fotoativado na cor A2. Conclusão: As restaurações cerâmicas são, atualmente, uma excelente opção de tratamento, pois proporcionam, quando bem indicados, reestabelecimento da estética o mais natural possível.

COF9 - SAÚDE BUCAL E A CRIANÇA COM DIABETES TIPO 1

ANA CAROLINA DE SOUZA LEITÃO A. FALCÃO¹; MARCELA SANDY VALENÇA¹;
BRUNA DE CARVALHO FARIAS¹; PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA²; RENATA CIMÕES¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFRPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Diabetes mellitus é uma doença sistêmica crônica, que merece especial atenção da Saúde Pública. Pacientes não compensados apresentam predisposição a complicações visuais, bucais, cerebrais, renais, cardiovasculares, podendo em casos mais graves, chegar a óbito, quando a hiperglicemia crônica está associada a danos, disfunção ou mesmo à falência de órgãos vitais. O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) tem maior prevalência entre as crianças e assim, o Odontopediatra deve reconhecer as alterações bucais associadas à doença, a fim de promover uma abordagem integral, minimizando complicações locais e sistêmicas. A pesquisa realizada através de uma Revisão da Literatura visou identificar as principais patologias e riscos à homeostase bucal associados ao DM1, norteando assim, uma abordagem odontológica especializada. A pesquisa foi realizada nas Bases de Dados: Scielo, Periódicos Capes e Pubmed, em artigos publicados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Conclusões: Ressecamento da mucosa, diminuição do fluxo salivar, hálito cetônico, alterações na microbiota, cárie e doença periodontal são possíveis achados bucais em crianças com diabetes; A presença exacerbada de citocinas anti e pró-inflamatórias na presença da doença periodontal tem associação com o agravamento da condição sistêmica do paciente com diabetes; Polimorfismos genéticos estão associados a pacientes DM1 e à doença periodontal.

COF10 - TIPOS DE CÂNDIDA E PROTOCOLOS DE TRATAMENTO PARA ESTOMATITE PROTÉTICA

TACIANA EMÍLIA LEITE VILA-NOVA¹; RAFAELLA DE SOUZA LEÃO²; JÉSSICA MARCELA DE LUNA GOMES³; BRUNO GUSTAVO DA SILVA CASADO²; SANDRA LÚCIA DANTAS DE MORAES²

1.ABO-PE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UNESP, ARAÇATUBA, SP, BRASIL.

Introdução: A Cândida é o agente microbiano mais prevalente em infecções da cavidade oral, principalmente em usuários de prótese total. Além de existirem várias espécies da cândida, como também a falta de métodos de redução do biofilme adequados, as próteses totais podem conter fatores que facilitem a adesão do fungo. Objetivo: Verificar na literatura os tipos de cândida predominantes em infecções, como também os fatores que influenciam sua adesão à resina acrílica e a eficácia dos protocolos que previnam o acúmulo de biofilme. Descrição cronológica: Foram pesquisados nas bases de dados PUBMED e BIREME artigos com os descritores “candida and acrylic resin”, “candida and cleaning” e “acrylic resin and cleaning” onde foram encontrados 778 artigos dos quais 30 foram selecionados entre 2005 a 2015. Conclusão: A espécie de cândida mais frequente na estomatite é a albicans (mais de 55%), seguido das não-albicans que estão em menor quantidade, porém em ascensão. Xerostomia, poros oriundos da acrilização e falta de higiene adequada são fatores que facilitam a adesão da cândida. O hipoclorito de sódio a 1% é o meio mais eficaz de combate ao desenvolvimento do fungo, como também a escovação com sabão neutro. A pasta de dente promoveu ranhuras na resina que facilitaram o acúmulo de placa, a clorexidina a 0,12% teve resultado satisfatório e o bicarbonato de sódio também, porém este há poucos estudos na literatura.

FÓRUM CIENTÍFICO ACADÊMICO

FCA1 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; PAULO CARDOSO LINS FILHO; PRISCILLA MARIA LIMA DO NASCIMENTO; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica causada pela exposição da dentina ao meio bucal como consequência da perda de esmalte e/ou cimento. Manifesta-se de uma maneira que é física e psicologicamente desconfortável para o paciente e pode ser definida como uma dor aguda de curta duração causada pela presença dos túbulos dentinários abertos numa superfície da dentina exposta, estando assim susceptíveis a estímulos que podem ser de natureza térmica, evaporativa, osmótica ou química. O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente a efetividade terapêutica de diferentes materiais para o tratamento de dentes hipersensíveis. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Para avaliar o grau de sensibilidade foi utilizado o estímulo mecânico por meio de uma sonda exploradora número 5 e o estímulo térmico aplicado através da aplicação do jato de ar. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: G1 (Adpater Single Bond – 3M): n= 10, G2 (Adpater Single Bond+Extrato de Semente de Uva): n=5, G3 (Ambar - FGM): n=9, G4 (Ambar+Extrato de Semente de Uva): n=10. Após três semanas de aplicação todos os pacientes tratados não apresentavam hipersensibilidade nos dentes avaliados. Assim, concluiu-se que todos os produtos testados foram eficazes no tratamento imediato e a longo prazo da hipersensibilidade dentinária.

FCA2 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO SUPERVISIONADO X CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO NÃO-SUPERVISIONADO E SUA AÇÃO SOBRE A MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL

CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO; HIGOR CATTÀ PRETA BORGES; NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS; LARISSA FRAGOSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL.

A crescente procura por produtos clareadores associados à independência quanto à supervisão do dentista, nos leva a questionar a efetividade e possíveis efeitos adversos para os tecidos dentais. Avaliou-se a efetividade do clareamento dental caseiro supervisionado x não supervisionado e sua ação sobre a microdureza do esmalte dental. Cem blocos de esmalte dental bovino foram divididos em dois grupos, um para avaliação da cor e outro para a microdureza. Cada grupo foi subdividido em cinco grupos de acordo com o tratamento aplicado: Saliva artificial(SA); Gel clareador peróxido de carbamida 22%(GC); Fita clareadora(FC); Creme dental clareador (CD); Enxaguante bucal(EB). Realizou-se três avaliações de cor através de um espectrofotômetro: antes do manchamento (baseline); após manchamento e clareamento. Avaliou-se a microdureza através de um microdurômetro antes e após clareamento. Os dados foram submetidos ao ANOVA (1 critério) e teste de Tukey (p< 0.05). Em relação à cor os grupos foram homogêneos nas fases de baseline e manchamento. Após a etapa experimental os grupos do gel, das fitas e do enxaguante bucal diferiram dos demais, mas foram semelhantes entre si. Quanto à microdureza, os grupos apresentaram-se homogêneos no baseline, mas após clareamento foram heterogêneos. Concluiu-se que os grupos do gel, fita e enxaguante clarearam e que os grupos do gel e fita apresentaram redução na microdureza superficial.

FCA3 - AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DIMENSIONAL LINEAR DE UM ALGINATO DE "LONGA VIDA" EM RELAÇÃO AO TEMPO DE ACONDICIONAMENTO DO MOLDE

DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; MARIANNA MARQUES MACIEL BONIFÁCIO; JAIME LEUCIO MOURA GRANJA FILHO; AUDÁLIO PÓVOAS DA SILVA FILHO; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O alginato é um dos materiais de moldagem mais utilizados na Odontologia, por unir propriedades técnicas satisfatórias a um custo considerado baixo. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar in vitro a estabilidade dimensional linear do alginato de marca comercial Hydrogum 5 (Zhermack) em relação ao tempo de condicionamento do molde simulando as condições clínicas do seu uso de acordo com as orientações do fabricante. Utilizou-se uma matriz padrão de resina acrílica termicamente ativada com 5 pontos de referências metálicos. Foram produzidas 50 moldeiras individuais padronizadas em resina acrílica ativada quimicamente e com retenção em forma de perfurações, depois se realizou 50 moldagens, divididas em 5 grupos. Os moldes distribuídos para os Grupos 2, 3, 4 e 5 foram mantidos em umidade relativa do ar a 100%, até o momento do vazamento, realizado da seguinte forma: imediato, após 1h, após 1 dia, após 3 dias e após 5 dias da obtenção dos moldes. Na análise dos dados foi utilizado o teste estatístico F (ANOVA). Os grupos 1, 2 e 3 não exibiram alteração dimensional linear significativa em comparação com a matriz, diferente dos grupos 4 e 5 que tiveram uma alteração significativa. Dentro das limitações do estudo conclui-se que: O alginato da marca Hydrogum 5 (Zhermack), não se manteve estável durante os 5 dias previstos. Os vazamentos imediatos, após 1h e 24h da obtenção do molde, mostraram os melhores resultados.

FCA4 - AVALIAÇÃO DE HIGIENE ORAL EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

SINARA CUNHA LIMA; LEÓGENES MAIA SANTIAGO; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; RENATA CIMÕES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O objetivo do presente estudo foi comparar o índice de placa (IP) dos pacientes com e sem deficiência visual antes e após a instituição de instruções de higiene oral, através de um Ensaio Clínico Randomizado. Foram selecionados 20 pacientes com deficiência visual (Grupo 1) provenientes do Instituto dos Cegos e 20 sem deficiência visual (Grupo 2) da Clínica de Periodontia da ASCES. Os dados foram coletados através do IP de O'Leary e reavaliados a cada 21 dias por quatro sessões. Em ambos os grupos, a média do IP reduziu com o tempo de avaliação, com diferença significativa entre as avaliações ($p < 0,001$). O grupo 1 apresentou média do IP mais elevada que o grupo 2 apenas na quarta avaliação, entretanto não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Quanto a média das avaliações dos IP, o grupo 2 apresentou média mais elevada que o grupo 1, entretanto sem diferença significativa ($p > 0,05$). O estudo sugere, portanto, que não há diferença do IP em pacientes com ou sem deficiência visual, e que as orientações estimulam e motivam uma melhora nas condições de higiene oral.

FCA5 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE AÇÃO DA APDT COM MICRO-ORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL – ESTUDO IN VITRO

RAQUEL LÚCIA DE ARAÚJO SOUZA¹; JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE¹; TALITA CAMILA EVARISTO DA SILVA NASCIMENTO²; KEILA APARECIDA MOREIRA²; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA¹; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO¹

1.ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.UFRPE, GARANHUNS, PE, BRASIL.

Introdução: A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é uma alternativa ao uso de agentes antimicrobianos por sua ação local e ausência de resistência antimicrobiana a essa modalidade terapêutica. A técnica consiste em sensibilizar bactérias com um agente fotossensibilizante, que reage com as moléculas de oxigênio do ambiente, resultando na liberação de oxigênio singlete e radicais livres quando exposto à luz em um comprimento de onda específico. Objetivos: Avaliar in vitro a ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica frente micro-organismos da cavidade oral. Métodos: Como fotossensibilizantes foram testados azul de metileno e verde de malaquita. Utilizou-se 2 aparelhos de laser de baixa potência. Os testes foram realizados em placas de 96 poços. Após aplicação do laser, o conteúdo dos poços foi semeado em placas de Petri que foram incubadas em estufa biológica a 37 °C por 24h. Após esse período observou-se o crescimento de Unidades Formadoras de Colônias. Resultados: O azul de metileno não apresentou atividade inibitória frente os micro-organismos testados. Já a solução de verde de malaquita apresentou atividade antimicrobiana nos grupos teste. Conclusão: Concluiu-se que a aPDT com azul de metileno como fotossensibilizante não apresentou atividade antimicrobiana, porém houve bioestimulação no crescimento. Utilizando-se o verde malaquita houve atividade inibitória frente os micro-organismos testados.

FCA6 - AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) DE PERNAMBUCO: RESULTADOS PARCIAIS

JOSEVAN SOUZA SILVA; DANILO RODRIGUES DE SOUZA ALMEIDA; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES; LIA XIMENES SANTOS; ÂNGELA CRISTINA MAIA FRANCO; NILCEMA FIGUEIREDO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Nas últimas décadas, crescem no Brasil as iniciativas no sentido de institucionalizar a avaliação em saúde, como resultado da intenção de conferir racionalidade às intervenções setoriais, apesar de quase sempre ter um caráter prescritivo/burocrático. Assim, buscou-se colocar em prática uma Avaliação Externa na atenção secundária na Saúde Bucal, com o escopo de avaliar in loco os CEO. É um estudo de caráter

quantitativo, descritivo e exploratório in loco, com amostra de 29 serviços, visitados por aluno bolsista PIBIC/Propesq-UFPE entre Abril-Novembro/2015. Para coleta de dados usou-se três questionários: para o gerente; para o profissional; para estrutura. Os dados foram tabelados no Windows Excel versão 2010. Os resultados foram agrupados em: Gerente; Profissional; Observacional de estrutura. A Endodontia foi a especialidade mais oferecida, porém com maior demanda reprimida. Grande parte dos municípios ainda não tem PCC para o CD. Tem-se um desconhecimento por parte da gerência sobre financiamento do serviço. Constatou-se que parte dos usuários referenciados da AB não teriam indicação de tratamento especializado e o relato de ausência de educação continuada em mais da metade das entrevistas. Portanto, mostra-se a necessidade de aprofundamento na discussão da avaliação externa para melhoramento da gestão, sobretudo do serviço.

FCA7 - AVALIAÇÃO PROTÉTICA DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DO RECIFE: RESULTADOS PARCIAIS
DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR; ANDRÉ CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA; MÁRCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Apesar dos avanços da Odontologia, a perda dentária ainda é um grave problema de saúde pública, principalmente entre os idosos, alterando a estética e autoestima do paciente, além da homeostase do sistema estomatognático. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados parciais da análise da condição protética, do ponto de vista normativo de 676 pacientes usuários do Sistema Único de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o número 0538.0.172.172-11 e todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliados os dados referentes aos usuários de prótese parcial removível e/ou prótese total, categorizando-se as seguintes variáveis: tempo de uso da prótese, condição protética da maxila e da mandíbula, sexo, idade, escolaridade. Os dados foram analisados pelo programa SPSS20 através de estatística descritiva com média e mediana e estatística analítica através de análises bivariadas. A condição protética da maxila foi estatisticamente significativa ($p < 0,01$) com a percepção sobre a saúde bucal, onde 38,1% dos que usavam prótese total apresentavam uma percepção ruim sobre a própria saúde bucal. Portanto, com a realização do estudo epidemiológico foi possível saber quais os agravos do grupo populacional estudado, permitindo ações de promoção de saúde voltadas para as necessidades do grupo estudado.

FCA8 - BIOSSEGURANÇA: ENTRE O CONHECIMENTO E A PRÁTICA
SHELIANE CHRYSTINA PINHEIRO BARBOSA; PRISCILLA SUELEN OLIVEIRA CARVALHO DA SILVA; SAMUEL SILVA DE ARAÚJO; SAULO CABRAL DOS SANTOS

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Tendo em vista o avanço do Brasil na inclusão da biossegurança em várias extensões de ensino e de trabalho, é notório o conhecimento das normas de biossegurança pela grande maioria dos profissionais na saúde. Porém, ao mesmo tempo em que o conhecimento é inserido, a quantidade de casos em que o paciente é acometido pelo não exercício de práticas básicas de biossegurança continua. É nessa linha de pensamento que se estende a busca pelo entendimento dos fatores que influenciam no comportamento dos profissionais quanto à biossegurança, trazendo à tona algumas peculiaridades subjetivas e sociológicas em que o tema está envolvido. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quali-quantitativa apoiada em observações e dados adquiridos através de um formulário analisado e consentido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE e aplicados para formandos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. A pesquisa revelou que a maior porcentagem dos estudantes apresenta conhecimentos adequados das normas de biossegurança, contudo, o cotidiano revela que existe uma dificuldade em transportar este saber para uma prática diária. Isto pode ocorrer pela inclusão da subjetividade e emoções como fatores determinantes do comportamento que não são capazes de serem medidos apenas com instrumentos cognitivos de detecção do conhecimento, configurando assim esta contradição entre o que se sabe e o que se faz.

FCA9 - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

JOSEVAN SOUZA SILVA; EDVALDO FLORÊNCIO DE ARAÚJO FILHO; DANILO RODRIGUES DE SOUZA ALMEIDA; LIA XIMENES SANTOS; ÂNGELA CRISTINA MAIA FRANCO; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES; NILCEMA FIGUEIREDO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são serviços de atenção secundária constituídos em unidades de referência para a Atenção Básica, integrados ao processo de planejamento loco-regional. O monitoramento da qualidade da atenção à saúde deve ser realizado para garantir o bom funcionamento dos serviços, onde uma das formas de pôr em prática esse monitoramento é com a avaliação do grau de satisfação dos usuários. A obtenção de informações sobre satisfação ou insatisfação dos usuários e as razões que levaram uma a outra são elementos essenciais para orientar qualquer ação na direção da garantia da qualidade. O trabalho teve por objetivo avaliar o grau de satisfação dos usuários assistidos nos CEO do estado de Pernambuco. O estudo foi quantitativo e analítico, através de questionário para adultos (maiores de 18 anos) nos centros dos municípios participantes. Foram entrevistados 91 usuários coletados de 26 CEO, onde os usuários acreditam na resolutividade dos seus problemas (83,5%) e estão satisfeitos com a aparência dos dentes tratados (89%). A satisfação do usuário dos CEO de Pernambuco em 2015 mostrou uma boa avaliação dos serviços de saúde bucal, servindo não apenas como um meio de mensurar a qualidade dos serviços, e sim permitir que sejam realizadas transformações nos serviços

FCA10 - CONHECIMENTO DOS ODONTOPEDIATRAS SOBRE MAUS TRATOS INFANTIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

JOSÉ MARIA CHAGAS VIANA FILHO¹; FERNANDA DE ARAÚJO TRIGUEIRO CAMPOS¹; JAINARA MARIA SOARES FERREIRA¹; INGRID NASCIMENTO NAVARRO DE SOUZA¹; ANDRÉ PARENTE DE SÁ BARRETO VIEIRA¹; CRISTIANE ARAÚJO MAIA SILVA¹; FERNANDA DE ARAÚJO TRIGUEIRO CAMPOS²

1.UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2.UNIPE, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: a violência contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde, que deve ser identificado e abordado por profissionais que atuam na área. Objetivo: analisar o conhecimento dos Odontopediatras da cidade de João Pessoa-PB sobre maus tratos infantis. Metodologia: estudo quantitativo, exploratório, bibliográfico e descritivo. Universo da pesquisa: 44 cirurgiões-dentistas inscritos no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba, com especialidade em Odontopediatria, em qualquer faixa etária de ambos os sexos. A amostra consistiu em 40 odontopediatras, nível de significância de 95%. Foi aplicado um questionário com 11 questões que atendiam aos objetivos da pesquisa. Dados analisados mediante estatística descritiva no software IBM SPSS (21.0). Resultados: a maioria dos profissionais é do sexo feminino (93,5%) e 48,39% mais que a 4ª década de vida. 51,61% definiram maus tratos infantis de forma incompleta, 51,6% classificaram de forma completa, conforme a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e a Adolescência, os sinais/sintomas bucais mais citados foram fraturas dentárias (41,07%), já os sinais/sintomas corporais mais citados foram hematomas (35,6%). Entre os pesquisadores, 76,92% denunciariam ao conselho tutelar. Conclusão: de forma geral, houve conhecimento parcialmente adequado dos Odontopediatras inscritos no CRO-PB sobre maus tratos infantis.

FCA11 - ENSAIO CLÍNICO SOBRE A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTÁRIO DOMÉSTICO COM USO DE FITAS CLAREADORAS

EVANDRO AUGUSTO FEITOSA DE LIMA AMORIM; JOSÉ SEBASTIÃO GALVÃO DOS SANTOS; DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Avaliou-se a eficácia do clareamento doméstico com o uso de fitas clareadoras, bem como a incidência de alterações gengivais, o grau de satisfação dos pacientes quanto ao tratamento clínico, o resultado obtido, bem como a durabilidade do efeito clareador. Foram selecionados 21 pacientes, alocados em dois grupos (n=10), de acordo com a técnica clareadora utilizada: G1: Controle – Clareamento supervisionado com Peróxido de Carbamida 10% Whiteness Perfect (FGM), G2: 3D White Whitestrips (OralB). As leituras de cor foram realizadas inicialmente, ao final do tratamento, 15 dias e 30 dias após. A comparação entre os valores médios do ΔE obtido entre as avaliações iniciais e finais do tratamento, através do teste de Mann-Whitney, não revelou diferença estatisticamente significativa ($p=0,139$) entre o resultado clareador obtido com o grupo controle (ΔE médio = 11,06) e as fitas clareadoras (ΔE médio 8,47). O grau de satisfação quanto ao resultado obtido, não revelou diferença significativa entre os grupos. Não houve significância entre os grupos para os relatos de sensibilidade e alterações gengivais, sendo estas últimas relatadas apenas para as fitas clareadoras. As tiras clareadoras de uso doméstico apresentaram efeito clareador significativo, no entanto, em alguns casos podem gerar alterações gengivais pelo contato do peróxido com o tecido gengival.

FCA12 - INFLUÊNCIA DO CICLO DE FOTOATIVAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS

PATRÍCIA BARROSO QUEIROZ; ANNE DANNIELLY PADILHA ROLIM; WAMBERTO VIEIRA MACIEL; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR- FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O grau de conversão (GC) consiste na quantidade de monômeros que se transformam em polímeros, estando ligado as propriedades do material restaurador e a qualidade do aparelho fotopolimerizador, sendo que quanto maior for o grau de conversão, melhor será a eficácia da restauração. Este trabalho tem por objetivo analisar a influência do ciclo de fotoativação (CF) no grau de conversão de resinas compostas através da Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR). Foram utilizados dois aparelhos de fotopolimerizadores, Optlight Prime (Gnatus) com modos de aplicação contínuo, ascendente e chaveado e o Radium Cal (SDI). As resinas compostas (RC) selecionadas foram resinas Filtek Z100 (3M ESPE), Filtek Bulk Fill (3M ESPE) e SDR (Dentsply). Este estudo foi composto por 12 grupos experimentais, correlacionando as 3 RC e os 4 CF (n=10). Os corpos de prova confeccionados mediam 100 μ m de espessura e foram fotoativados por 40 segundos. As amostras dos grupos controle não sofreram qualquer tipo de fotoativação. Os espectros de absorção no infravermelho foram obtidos com um espectrofotômetro interferométrico acoplado a um acessório de reflexão total atenuada, e os dados foram adquiridos no intervalo de 4000-400 cm^{-1} . Entre os grupos de RC, Filtek Z100 apresentou os maiores valores de GC; o ciclo de fotoativação mais eficiente, por sua vez, foi o modo de emissão contínua do aparelho Gnatus.

FCA13 - NEOPLASIAS E ANATOMIA TOPOGRÁFICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO NO ESTADO DO PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2010 A 2014.

ULYSSES MENDES LIMA; LAUDENICE PEREIRA LUCENA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: O conhecimento do perfil clínico-epidemiológico das neoplasias malignas é uma importante ferramenta para subsidiar o profissional num melhor exame físico. Objetivo: Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos indivíduos acometidos por neoplasia atendidos em Pernambuco (PE), no período de 2010 a 2014. Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo com abordagem indutiva e procedimento estatístico pela técnica de documentação indireta. Coletadas informações referentes a 1162 casos, em 9 hospitais do PE, no

período de 2010 a 2014, do Sistema de Informação de Registros Hospitalares de Câncer. Resultados: O perfil epidemiológico revelou o predomínio de neoplasias em homens (70,0%), com idade entre 45 - 74 anos (71,7%), pardos (64,1%), com baixo nível de escolaridade (19,0%), etilistas (35,6%) e/ou tabagistas (45,8%), língua como a localização mais frequente (24,2%), e estadiamento IV (19,5%). Ao término do tratamento houve remissão completa em 18,9% dos casos, progressão em 6,6%, e 7,1% faleceram. Conclusão: O perfil clínico-epidemiológico no PE é de homens de baixa escolaridade, com mais de 45 anos, pardos, etilistas e/ou tabagistas, sendo a língua, o sítio mais frequente, e o carcinoma espinocelular, a lesão mais identificada.

FCA14 - OCORRÊNCIA DO BULLYING ENTRE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMARAGIBE.

THAYNA KAROLINA SILVA; CAROLINA ASCHOFF DINIZ SOBREIRA; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA; ISABELA STEPHANIE FERREIRA RIBAS; MARIA JOSÉ RODRIGUES
FOP/UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O bullying é um problema mundial, aliado ao comportamento de um ser humano imaturo. Este trabalho objetivou identificar a ocorrência do bullying entre estudantes de uma escola pública de Camaragibe-PE, uma vez que a redução do bullying nas escolas pode ser uma medida de saúde efetiva. Foi realizado um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa e aspectos qualitativos. A população-alvo foi composta por 180 estudantes, de ambos os sexos, na faixa etária de 10 a 19 anos. As variáveis estudadas foram: as principais formas de bullying de acordo com a idade, o sexo e a escolaridade. Os dados foram analisados através de percentuais e das medidas de estatística descritiva. Para verificar a associação entre as variáveis foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson, o projeto foi aprovado pelo CEP-UPE (Nº137/11). Após análise dos resultados observou-se que 98,3% dos pesquisados já tinham ouvido falar do bullying; 92,1% assinalaram como forma de bullying: "xingar, colocar apelidos maldosos ou espalhar boatos sobre um colega". Notou-se maior ocorrência do fenômeno entre os alunos do ensino fundamental. Em relação ao sexo, foi equilibrada a ocorrência. Pode-se concluir que os alunos tem conhecimento sobre o tema; que a faixa etária, o grau de instrução e o temperamento da vítima foram os fatores que mais contribuíram para a ocorrência de bullying, e a associação foi significativa.

FCA15 - PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES TIPO II: ESTUDO DO IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA SEVERIDADE DE AMBAS AS PATOLOGIAS – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; RAPHAELA MENDONÇA DE LUNA; ALYNE MOURA DA SILVA; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; FELIPE BRAVO MACHADO DE ANDRADE; MARCELA SANDY VALENÇA; RENATA CIMÕES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro da Saúde da UFPE sob protocolo nº124/2011. A pesquisa avaliou, através de ensaio clínico randomizado, duplo cego: 1) se o tratamento periodontal é capaz de promover redução do índice glicêmico de pacientes portadores de diabetes tipo II; 2) se existe diferença entre os dois tipos de tratamento periodontais empregados na redução dos índices glicêmicos e periodontais. Dos 154 pacientes triados, 76 obedeceram aos critérios de inclusão da pesquisa, e foram randomicamente alocados em 3 grupos: G1 (n=29)- raspagem e alisamento corono-radicular; G2 (n=25)-debridamento com ultrassom; G3 (n=22)-sem tratamento periodontal. Parâmetros periodontais e glicêmicos foram coletados nos meses 0, 3 e 6. Observou-se melhoria significativa para profundidade de sondagem, índice de sangramento gengival e índice de placa visível entre os meses 0-3 e 0-6 para G1 e G2; aumento significativo da perda de inserção clínica entre os meses 0-3 e 3-6 para G3; diferença significativa entre G1 e G3 para índice de sangramento gengival no mês 3 (p<0.05). Apesar da redução da glicemia, apenas hemoglobina glicosilada apresentou diferença significativa entre G1 e G2 no mês 3 (p<0.05). Concluiu-se que o tratamento periodontal não promoveu diminuição dos índices glicêmicos, sugerindo fraca influência do tratamento periodontal no controle glicêmico dos pacientes diabéticos.

FCA16 - PERIODONTITE E DIABETES: IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NOS PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS E DO METABOLISMO ÓSSEO - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

MARCELA SANDY VALENÇA; GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; RAPHAELA MENDONÇA DE LUNA; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; FELIPE BRAVO MACHADO DE ANDRADE
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A pesquisa objetivou avaliar através de ensaio clínico randomizado, o impacto do tratamento periodontal em pacientes diabéticos tipo II, por meio da análise nos níveis séricos de IL-6, OPG e RANKL e dos parâmetros clínicos periodontais. Dos 154 pacientes triados, apenas 76 diagnosticados portadores de diabetes tipo II e periodontite crônica foram incluídos e randomicamente alocados em: G1 (raspagem e alisamento corono-radicular); G2 (debridamento com ultrassom); G3 (sem tratamento periodontal). Parâmetros periodontais, glicêmicos e sangue periférico foram coletados nos meses 0, 3 e 6. Observou-se em G1 e G2, redução estatisticamente significativa em todos os parâmetros entre meses 0 e 3, e entre os meses 3 e 6 apenas na profundidade de sondagem. Para G3 não houve redução significativa nos níveis de OPG, RANKL e IL-6. Quanto ao tipo de tratamento periodontal proposto, não foram encontradas diferenças significantes entre G1 e G2 quando avaliada a redução dos níveis de OPG, RANKL, IL-6 e da profundidade de sondagem. Concluiu-se que houve redução da profundidade de sondagem, níveis de marcadores inflamatórios (IL-6) e envolvidos no processo de reabsorção óssea (RANKL e OPG) em pacientes diabéticos tipo 2, após o tratamento periodontal não-cirúrgico

FCA17 - PORTAL CEO: AVALIAÇÃO DE QUALIDADE A PARTIR DO USO DE UMA FERRAMENTA WEBASED PARA PLANEJAMENTO, GESTÃO E MONITORAMENTO DE SERVIÇOS

JOSEVAN SOUZA SILVA; DANILO RODRIGUES DE SOUZA ALMEIDA; EDVALDO FLORÊNCIO DE ARAÚJO FILHO; LIA XIMENES SANTOS; ÂNGELA CRISTINA MAIA FRANCO; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES; NILCEMA FIGUEIREDO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) representam uma estratégia na atenção secundária em Saúde Bucal. A avaliação desse serviço, permite uma melhoria e aperfeiçoamento constantes. Diante disso, objetivou-se avaliar os CEO de Pernambuco através do uso do PortalCEO. Trata-se de uma investigação avaliativa, exploratória, descritiva com caráter quantitativo. A amostra foi de 38 serviços, sendo o período de referência da análise de Novembro a Dezembro de 2014, com alimentação via gerentes (mensal) e profissionais (semestral). As notas variavam entre 0-10, sendo classificadas como <7 = insatisfatórias e ≥ 7 = satisfatórias. Em resposta aos pontos fracos da avaliação, o Portal gerava uma Carta de Recomendações com vistas à mudança. No módulo de Gerentes a média 7,0, sendo considerada como satisfatória, porém necessitando atenção, uma vez que alguns componentes de qualidade obtiveram notas médias insatisfatórias. No módulo de Profissionais, a média foi de 7,83, sendo satisfatória, muito embora, pode ser observado que o componente Estrutura foi melhor avaliado do que o componente Processo, o qual obteve 33,3% de serviços insatisfatórios. Apesar da nota satisfatória, Pernambuco aponta um resultado preocupante, já que o PortalCeo retratou que as condições necessárias para a oferta de qualidade ao serviço não está sendo garantida amplamente.

FCA18 - PORTAL CEO: PERCEÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO EM SAÚDE EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO USO DE FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA PLANEJAMENTO, GESTÃO E MONITORAMENTO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

DANILO RODRIGUES DE SOUZA ALMEIDA; LIA XIMENES SANTOS; ÂNGELA CRISTINA MAIA FRANCO; JOSEVAN SOUZA SILVA; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES; NILCEMA FIGUEIREDO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) representam uma estratégia na atenção secundária em Saúde Bucal. A avaliação desses serviços permite uma melhoria e aperfeiçoamento constantes. Objetivou-se analisar visão sobre avaliação em saúde e expectativas em relação ao uso do Portal CEO, ao planejamento, gestão e monitoramento dos CEO. Investigação avaliativa, exploratória, descritiva que teve como público alvo gestores em saúde bucal e profissionais de nível superior. Aplicou-se questionário estruturado impresso que abordavam temas como avaliação em saúde, saúde bucal e CEO e expectativas dos participantes em relação às ferramentas eletrônicas. 65% dos participantes utiliza sempre a avaliação como instrumento capaz de ajudar na tomada de decisão e apenas 4%, raramente. 97% considerou a avaliação muito capaz de trazer maior integração entre gestores, profissionais e usuários. O Portal CEO pode em muito melhorar a qualidade do serviço. Maioria dos usuários (89%) considerou positivo o Portal à melhoria da qualidade do serviço. Todavia, para todas as questões as piores expectativas foram para os Profissionais. No geral o estudo apontou visão positiva à compreensão sobre avaliação em saúde e ao uso do Portal CEO, o que pode implementar mudanças na qualidade dos serviços. Contudo, a implementação de sua prática, particularmente com uso de ferramentas eletrônicas, ainda se constitui desafio.

FCA19 - PRESENTEISMO E SAÚDE BUCAL EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL/PE

ISABELA STEPHANIE FERREIRA RIBAS¹; MÁRCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS²; LUIZ OTAVIANO DE ALBUQUERQUE FILHO²; ANDRÉ CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA²; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR²
1.FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Objetivo: Esta pesquisa teve por objetivo fazer um levantamento sócio epidemiológico acerca da saúde bucal de trabalhadores da Indústria do Estado de Pernambuco enfocando problemas como a cárie dentária e doença periodontal. Estas condições foram relacionadas à auto percepção da saúde bucal destes indivíduos, visando dimensionar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e verificar a existência de algum vínculo com o presenteísmo por causas odontológicas. Método: Foi realizada uma análise no banco de dados de Saúde Bucal do Serviço Social da Indústria de Pernambuco, com informações de 2520 trabalhadores da Indústria de Transformação e Construção Civil. A coleta dos dados deu-se em atendimentos realizados em clínicas conveniadas, sendo os formulários baseados em critérios adotados pelo SB Brasil. Os dados foram dispostos e analisados no Statistical Package for Social Science 20.0.0. Resultados: Segundo a faixa de renda, pôde-se observar que a doença periodontal, assim como a cárie, teve maior prevalência entre os pacientes economicamente mais desfavorecidos. A variável sexo foi estatisticamente significativa com o GOHAI. Conclusão: A população adulta ainda dispõe de padrões desfavoráveis de saúde bucal, porém, pouco se reflete no presenteísmo. No entanto, com forte impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

FCA20 - PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

THAYNA KAROLINA SILVA; JULYANNE FREITAS BRAZ; MARIA JOSÉ RODRIGUES
FOP/UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de cárie e fatores associados em crianças e adolescentes infectados pelo HIV atendidos no IMIP. A amostra foi constituída por 50 pacientes na faixa etária de três a 13 anos de idade de ambos os sexos, e foi selecionada através da livre demanda no período de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014. O estudo foi observacional, de corte transversal, aprovado pelo CEP/IMIP (Nº 3841-13). Foi aplicado aos responsáveis um questionário semi-estruturado previamente validado e realizou um exame clínico bucal utilizando os índices ceo-d e CPO-D segundo os critérios da OMS. Para a calibração intra-examinador foi aplicado o teste Kappa (0,94%). Na análise estatística utilizou-se o teste Exato de Fisher e para analisar a associação das variáveis foi obtida a razão de prevalência (RP) com um intervalo de confiança (95%). Os resultados mostraram que a prevalência de cárie foi de 86%, sendo mais elevada na dentição decídua; não se observando diferença significativa entre os sexos. A média do ceo-d foi $5,05 \pm 4,24$ e a do CPO-D $1,77 \pm 1,90$. Os fatores comportamentais (medicações, higiene bucal e dieta) não apresentaram associação significativa com a presença de cárie. Com base nos resultados concluiu-se que a prevalência de cárie foi elevada, não se observando diferença significativa entre os sexos, nem associação significativa entre os fatores pesquisados e a cárie dentária.

FCA21 - PREVALÊNCIA DE LIMITAÇÃO FUNCIONAL MANDIBULAR EM PACIENTES COM DTM

ISABELA STEPHANIE FERREIRA RIBAS¹; VINICIUS BELÉM RODRIGUES BARROS SOARES²; ROBERTO CARLOS MOURÃO PINHO²; MÁRCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS²; ANDRÉ CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA²; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR²

1.FOP- UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Cirurgiões-dentistas têm demonstrado crescente interesse pelas Disfunções Temporomandibulares (DTMS) e dores orofaciais. Embora o sintoma primário das DTMS mais prevalentes seja a dor, também pode haver dificuldade/limitação funcional, seja de uma função isolada, como o funcionamento mandibular, ou que afete o indivíduo como um todo. Objetivo: O objetivo desse estudo é determinar a prevalência de Limitações relacionadas ao funcionamento da mandíbula em pacientes com DTM. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal analítico de base populacional, que envolveu uma amostra de 1883 indivíduos residentes na cidade do Recife-PE, Brasil. Foi utilizada a técnica de amostragem em múltiplos estágios de forma representativa para toda a cidade. Todos os indivíduos selecionados foram examinados utilizando-se o Critério para diagnóstico em pesquisa em DTM (RDC/TMD) eixos I e II. Resultado: A análise estatística revelou que 68.18% dos pacientes com DTM apresentaram limitação funcional relacionada a mandíbula, correspondendo a 21.8% do total da amostra. A disfunção mais prevalente em pacientes com limitação funcional foi a Dor Miofascial (10.8% da amostra). Conclusão: De acordo com a metodologia aplicada nesse estudo, se conclui que existe relação significativa entre DTM e limitação funcional mandibular ($p=0.043$).

FCA22 - QUALIDADE DO AR NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: É POSSÍVEL REDUZIR A CONTAMINAÇÃO ATRAVÉS DE BOCHECHOS PRÉ-PROCESSUAIS À BASE DE CLORETO DE CETILPERIDINIO?

KAROLINE MARIA SANTOS DE OLIVEIRA; ÂNGELO EVANDRO LEÃO RAPOSO MARQUES; IGOR RAFAEL CAVALCANTI MARQUES; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA; GABRIEL MARQUES BEZERRA; CARLOS ROBERTO WEBER SOBRINHO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Avaliou-se a influência do bochecho pré-processual com antisséptico bucal à base de cloreto de cetilperidínio (CCP) sobre o grau de contaminação do ar em um ambulatório odontológico, através de quantificação e identificação bacteriana e fúngica. Foram selecionados 18 pacientes, divididos 3 grupos (sem bochecho pré-processual; bochecho com Água; bochecho com antisséptico à base de CCP), nos quais foi realizado tratamento periodontal básico utilizando aparelho de ultrassom, sob condições padronizadas. A carga microbiana foi captada por sedimentação em placas com meio de cultura específicos, expostas por um tempo de 15 minutos. Após 48h de armazenamento das placas em estufa a 37° C, procedeu-se a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC), assim como a identificação bacteriana e fúngica. As médias de UFC/cm² foram: sem bochecho = 47,83, bochecho com água = 20,67; CCP =25,67. A análise de variância (ANOVA) não revelou diferença estatisticamente significativa entre as médias nos grupos ($F\text{-crit}=3.6823$; $F=3.4164$; $p=0,0599$). Apesar disso, verificou-se uma tendência de diminuição do crescimento bacteriano nas amostras obtidas de usuários que se submetem aos bochechos, com ou sem CCP. A realização dos bochechos pré-processuais revelou-se como uma prática a ser estimulada nos consultórios odontológicos, mesmo quando não se dispõe de soluções para o controle químico microbiano.

FCA23 - SAÚDE BUCAL E CONTROLE SOCIAL NA PERSPECTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

MARIA GEISIANE DE SOUZA SILVA¹; EVAIR JOSINO DA SILVA¹; EDUARDO HENRIQUES DE MELO¹; JOSÉ EUDES DE LORENA SOBRINHO²

1.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: Para o exercício do controle social, diversos instrumentos e mecanismos são utilizados pela sociedade para controlar os comportamentos e ações do Estado, a exemplo das conferências e conselhos de saúde. Objetivo: analisar a atuação do Conselho Nacional de Saúde (CNS) no controle social em saúde bucal entre os anos de 2004 e 2014. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo de caráter analítico, onde foram consultadas as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias disponíveis em portal eletrônico. Foram seguidas as fases da análise documental propostas por Bardin (2009): pré-análise, análise do material e tratamento dos resultados. Resultados: Entre 2004 e 2014, ocorreram 146 reuniões ordinárias e extraordinárias do CNS. Destas, 98 abordaram a temática da saúde bucal, representando um percentual de 67,12%. Ações e serviços, recursos humanos, financiamento, monitoramento e avaliação em saúde bucal foram os temas mais frequentes, enquanto fortalecimento do controle social, epidemiologia e pesquisa em saúde bucal foram os menos citados. Conclusão: O CNS efetivou seu papel de controle social voltado para a Política Nacional de Saúde Bucal, porém temas como epidemiologia e pesquisa em saúde bucal ainda necessitam de maior apropriação a fim de fortalecer o controle social.

FÓRUM CIENTÍFICO PROFISSIONAL

FCP1 - A COORDENAÇÃO DO CUIDADO A PARTIR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL: UMA EXPERIÊNCIA NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RECIFE

ANA CAROLINA SILVA DE LIMA¹; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES¹; CARLOS BOTAZZO²

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL.

Introdução: A coordenação do cuidado a partir da saúde bucal na atenção básica representa um grande desafio, pois exige que sejam assumidos novos referenciais teóricos como clínica ampliada, integralidade e bucalidade para o atendimento às necessidades do usuário. Objetivo: Avaliar a coordenação do cuidado pela equipe de saúde bucal numa unidade de saúde da família do município de Recife. Metodologia: Método qualitativo de Pesquisa-Intervenção. Na fase observacional, foram registradas impressões sobre o processo de trabalho dos profissionais em diários de campo; na fase experimental, foram realizadas anamneses coletivas e consultas individuais, levando-se em consideração os problemas de saúde mais relevantes para o usuário e o desentramento dentário; na fase de monitoramento e avaliação, foram realizadas discussões com profissionais da atenção básica e professores de universidades. Resultados: A unidade de saúde possui estrutura física deficiente e apenas 2 equipes de saúde bucal para atender usuários cadastrados em 3 equipes de saúde da família, sendo observados obstáculos à prática da clínica ampliada e à integralidade da atenção. Conclusão: A atual estrutura física e recursos humanos da unidade de saúde da família avaliada no município de Recife não favorece a coordenação do cuidado a partir da saúde bucal.

FCP2 - AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE CRÔNICA E POLIMORFISMOS DE IL-6, OPG E VDR EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

RAPHAELLA MACHADO GONZAGA¹; MARCELA SANDY VALENÇA¹; ERINALDO

UBIRAJARA DAMASCENO DOS SANTOS²; BRUNA DE CARVALHO FARIAS¹; PAULO

ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA²; RENATA CIMÕES¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Fatores como diabetes mellitus e polimorfismos genéticos podem ter um papel importante na etiologia da doença periodontal, provocando alterações na resposta do hospedeiro. Objetivos: Detectar polimorfismos genéticos da interleucina 6 (IL-6) na posição -174, da osteoprotegerina (OPG) na posição -950 e do receptor para vitamina D (VDR) nas posições TaqI e FokI e verificar se existe associação entre a presença destes polimorfismos e a profundidade de sondagem (PS) em pacientes portadores de periodontite crônica e diabetes mellitus tipo 2. Metodologia: Participaram do estudo 62 pacientes, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 35 anos, diabéticos tipo 2, com no mínimo 8 dentes presentes e diagnóstico de periodontite crônica. Os pacientes foram examinados clinicamente (PS, sangramento, etc.) e quanto aos níveis de glicemia e hemoglobina glicada. Também foi coletada saliva para análise dos polimorfismos através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Aprovação CEP-UFPE: CAAE 29058714.6.0000.5208. Resultados: Observou-se diferença significativa entre a variável PS e o polimorfismo da TaqI ($p < 0.05$). No entanto, a PS não apresentou associação significativa em relação aos demais genótipos ($p > 0.05$). Conclusão: Os resultados sugerem que o genótipo de TaqI (TT) está associado com a condição da PS, enquanto os demais polimorfismos estudados parecem não apresentar associação com o aumento da PS.

FCP3 - AVALIAÇÃO DOS DEFEITOS DE ESMALTE E DOS DISTÚRBIOS DE ERUPÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

CAROLINE MARIA IGREJAS LOPES; MARÍLIA CABRAL CAVALCANTI DE MORAIS;

ANA CLÁUDIA ALVES E LUNA; MARIA JOSÉ RODRIGUES

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Introdução: A anemia falciforme (AF), doença genética causada pela mutação na hemoglobina, pode apresentar como achados na cavidade bucal atraso na erupção dentária e hipomineralização do esmalte e da dentina. Objetivo: Avaliar a ocorrência de defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs) e o atraso na erupção dentária em crianças com AF. Metodologia: A amostra foi composta por 56 crianças, de ambos os sexos, portadoras de AF atendidas no HEMOPE, na faixa etária de 6 a 12 anos. A coleta dos dados foi realizada seguindo os critérios da OMS para os DDEs e erupção dentária. A calibração interexaminadores obteve boa concordância ($Kappa=0,75$). Resultados: 55 crianças tinham dentes permanentes erupcionados e 32 (58,2%) apresentavam DDE. A ocorrência de DDEs aumentou com a idade (de 43,8% a 66,7%). Não se constatou associação significativa entre esses defeitos e o sexo; o tipo de DDE mais prevalente foi a opacidade difusa. Em relação ao atraso de erupção, foi verificada a presença de atraso em 18 crianças (32,1%). O percentual de atraso aumentou com a faixa etária, sendo 11,8% em crianças com 6 a 8 anos; 20% com 8 a 10 anos e 54,2% com 10 a 12 anos. O atraso na erupção dentária foi mais elevado no sexo masculino. Os dentes com maiores frequências de atraso foram o 33 e o 43. Conclusão: A ocorrência de DDEs foi elevada e aumentou com a idade; enquanto que o atraso na erupção foi baixo e maior no sexo masculino.

FCP4 - CONFIABILIDADE DE DOIS MÉTODOS RADIOGRÁFICOS PARA AVALIAÇÃO DA REABSORÇÃO RADICULAR

VÍCTOR DE MIRANDA LADEWIG; GIOVANI VERGINIO LAGO; MAIARA DA SILVA

GOULART; RENATA RODRIGUES DE ALMEIDA PEDRIN; ANA CLÁUDIA DE CASTRO FERREIRA CONTI

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, RECIFE, PE, BRASIL.

Objetivo: Avaliar a confiabilidade de dois métodos radiográficos, a tomográfica computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a radiografia periapical, para mensurar a reabsorção radicular apical externa (RRAE) em pacientes durante a fase inicial do tratamento ortodôntico. Material e Métodos: A amostra foi composta por 25 pacientes, má oclusão de Classe I e II de Angle e presença de apinhamento de moderado a severo. A RRAE foi verificada em radiografias periapicais e TCFC de incisivos superiores e inferiores em dois tempos (T1 – início do tratamento ortodôntico e T2 – seis meses após início do tratamento). Nas imagens obtidas pela TCFC, as medidas foram realizadas por meio do programa Dolphin 11.0, já nas imagens das radiografias periapicais, após digitalizadas, foram importadas para o programa CorelDraw X5. Foi realizada medição intra e interexaminadores. Os valores obtidos foram comparados utilizando o teste t de student com nível de significância de 5%. Resultados: Os resultados da comparação entre T1 e T2 evidenciaram a presença de RRAE para todos os dentes mensurados, com diferença estatisticamente significativa. Conclusão: Ambos métodos radiográficos são indicados e confiáveis para avaliar a RRAE ao início e 6 meses após tratamento ortodôntico inicial, de modo que não se justifica a solicitação de TCFC somente para avaliar a RRAE durante o tratamento ortodôntico.

FCP5 - EFEITO DO METOTREXATO EM ALTAS DOSES NA PROGRESSÃO DE LESÕES PERIAPICAIS INFLAMATÓRIAS EM RATOS: ANÁLISE HISTOLÓGICA E IMAGINOLÓGICA

SILVANA FREITAS DE SOUZA LEAO; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do metotrexato (MTX) em altas doses na evolução de lesões periapicais (LP) induzidas em molares de ratos. Métodos: 35 ratos Wistar machos foram utilizados. As polpas dos primeiros molares inferiores foram expostas utilizando broca esférica ½ acoplada a motor de alta rotação. Após 30 dias, 7 grupos de 5 animais foram formados: G1- sem indução de lesão periapical e com administração intraperitoneal semanal (AIS) de solução salina durante 2 semanas e sacrifício 2 dias após última AIS; os grupos G2, G3 e G4 sofreram indução de LP e AIS de solução salina por 2 semanas sendo sacrificados após 2, 4 e 7 dias, respectivamente. Os grupos G5, G6 e G7 sofreram indução de lesão periapical e AIS de MTX (12mg/kg/sem) por 2 semanas, sendo sacrificados após 2, 4 e 7 dias respectivamente. Para mensurar o tamanho das LP, foram realizadas tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e análise histológica para verificar intensidade do infiltrado inflamatório. As análises estatísticas foram o teste ANOVA e o Kruskal-Wallis. Resultados: O tamanho das LP nos grupos controle e do MTX não mostrou diferença estatisticamente significativa. As LP apresentaram reação inflamatória crônica variando de leve a moderada, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,2). Conclusão: Na presença das LP persistentes associadas ao canal radicular, não houve influência do MTX

FCP6 - EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DAS PROTEÍNAS COX-2 E TNF- α EM LESÕES PERIAPICAIS

PAMELLA RECCO ALVARES; ANA PAULA VERAS SOBRAL

UPE/FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O objetivo desse estudo é avaliar a imunexpressão das proteínas COX-2 e TNF- α em lesões periapicais. 51 casos de lesões periapicais (25 GPs e 26 CRs) foram submetidos à análise morfológica e ao estudo imuno-histoquímico, através do método da estreptoavidinbiotina. Os dados foram analisados usando o teste não-paramétrico de Mann-Whitney, Qui-quadrado e teste exato de Fisher (P <0,05). Os resultados observados apresentaram intensidade maior de o infiltrado inflamatório em lesões de GP (grau III), nos casos de CR houve maior ocorrência de epitélio atrófico. As lesões de GP exibiram maior número de células marcadas para COX-2 e TNF- α em relação aos CRs. A marcação foi predominantemente difusa nos casos estudados, e esteve presente tanto no revestimento epitelial dos RCs como nas células inflamatórias e tecido conjuntivo subjacente. A maior celularidade em granulomas, e a maior expressão do TNF- α sugere uma maior ativação deste fator nessa lesão. Já para a COX-2 houve diferença estatisticamente significativa quando analisamos essa proteína com os escores de expressão imuno-histoquímica associados à intensidade do infiltrado inflamatório. Conclui-se que essas proteínas podem estar envolvidas na progressão, manutenção e desenvolvimento dessas lesões periapicais.

FCP7 - MÉTODO RÁPIDO PARA GENOTIPAGEM DO POLIMORFISMO DEFB1-44 C/G EM PACIENTES BRASILEIROS COM PERIODONTITE

RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO¹; RENATA CIMÕES¹; BRUNA DE CARVALHO FARIAS¹; PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA²; SÉRGIO CROVELLA¹; RAFAEL AMORIM CAVALCANTI DE SIQUEIRA¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UFRPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As beta defensinas são peptídeos antimicrobianos catiônicos presentes em células epiteliais e importantes componentes da resposta imune inata, atuando na primeira linha de defesa do organismo. Além das propriedades antimicrobianas, também possuem atividades antivirais e antifúngicas. Há hipóteses de que esses peptídeos estão envolvidos na proteção da cavidade oral. Esse estudo avaliou a associação entre o polimorfismo do gene da beta defensina-1 (DEFB1) em pacientes diabéticos com a presença ou ausência de doença periodontal, incluindo grupo controle saudável para comparações. A detecção do polimorfismo na posição -44 C/G da região 5'UTR de DEFB1 foi realizada pela técnica de Q-PCR, utilizando o iniciador Hairpin Shaped, em 119 amostras de DNA humano. Os resultados revelaram que não há diferenças estatisticamente significativas em relação à presença do polimorfismo entre os grupos e que em diabéticos com doença periodontal foi mais frequente o genótipo homocigoto mutante. São necessárias mais investigações para revelar o papel do polimorfismo da DEFB1 em diabéticos com doença periodontal e o efeito do peptídeo em patógenos periodontais.

FCP8 - PERFIL PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ESTADO DE ALAGOAS

SÍLVIA GIRLANE NUNES DA SILVA; IASMIM MARQUES DE CARVALHO; RAISSA LORENA BANDEIRA LANDIM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL.

A odontologia, desde o seu surgimento até os dias atuais, passou por uma série de transformações em seu processo de atuação no mercado de trabalho. Essas mudanças têm alterado a relação paciente-profissional, a força de trabalho em odontologia, o mercado de trabalho e os campos de atuação. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil profissional do cirurgião-dentista no estado de Alagoas. Foi realizado a partir de levantamento de dados contidos nos sistemas de cadastro do Conselho Federal de Odontologia, Conselho Regional de Odontologia de Alagoas, Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimento de Saúde e pesquisa bibliográfica. Foram estudadas as seguintes variáveis: gênero, graduação, especialidade, distribuição demográfica, cobertura odontológica por região de saúde e profissionais com vínculo público. Principais resultados: 63,1% dos CD pertencem ao gênero feminino, a proporção CD/HAB no estado foi igual a 1:1255, no entanto na capital a proporção CD/HAB foi de 1:486. Os resultados apontaram para a feminilização da Odontologia no estado de Alagoas; má distribuição dos cirurgiões-dentistas dentro do estado, maior concentração profissional na capital Maceió e escassez em outras cidades do interior e importante participação profissional no setor público.

FCP9 - PROTEÍNA DA MATRIZ DE ESMALTE NO TRATAMENTO DE DEFEITOS INTRA-ÓSSEOS EM PACIENTES DIABÉTICOS: ENSAIO CLÍNICO

ROBERTO CARLOS MOURÃO PINHO; LEÓGENES MAIA SANTIAGO; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; RENATA CIMÕES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A periodontite caracteriza-se pela destruição das estruturas de suporte do dente. O tratamento é impedir o avanço da doença, e regenerar as estruturas perdidas. As proteínas da matriz do esmalte (EMD) são iniciadoras da cementogênese. Avaliar o efeito da EMD (Emdogain™) e do debridamento por retalho aberto (OFD) no tratamento cirúrgico de defeitos intra-ósseos em diabéticos. Ensaio clínico randomizado de boca dividida, aprovado pelo CEEP/ASCES nº 178/2011, em 13 pacientes diabéticos tipo 2(DM2) controlada, com 2 ou mais defeitos intra-ósseos de parede (≥ 2 mm de largura e ≥ 4 mm de profundidade) em pelo menos 2 hemiarcos. Em cada paciente, um local teste (EMD) e controle (OFD) foram considerados. No início e aos 6 meses, a profundidade de sondagem (PD), nível clínico de inserção (CAL) e recessão gengival (GR) registrados em todos os sítios. A PD, mostrou diferença estatisticamente significativa nos sítios teste e controle ($p < 0,000$), após 6 meses, o valor médio inicial era de $8,15 \pm 0,98$ mm e final de $3,00 \pm 0,57$ mm para o grupo teste e $7,53$ mm $\pm 0,96$ mm a $4,69 \pm 0,63$ mm no grupo controle. Quanto ao CAL, houve diferença entre os grupos ($p < 0,000$), no grupo teste a média inicial foi de $7,46 \pm 2,06$ mm e final de $4,15 \pm 1,62$ mm, e no grupo controle as médias foram $8,38 \pm 1,75$ mm e $6,76 \pm 1,23$ mm. A utilização de EMD apresentou resultados superiores aos de OFD na redução de PD e ganho de CAL em pacientes DM2 no período de 6 meses.

FCP10 - RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS CIMENTOS AUTOADESIVOS E UNIVERSAIS À DENTINA RADICULAR: TESTE DE PUSH-OUT

ÁUREA FERNANDA DE ARAÚJO SILVA TAVARES; MARIA TEREZA MOURA DE OLIVEIRA CAVALCANTI; ARIELA VILELA RIZUTO; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; RODIVAN BRAZ

FOF/UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Avaliar, in vitro, a resistência de união ao cisalhamento por extrusão- Push-out – dos cimentos autoadesivos e universais cimentados aos pinos de fibra de vidro nos diferentes terços radiculares. Foram utilizados 40 incisivos bovinos. A porção coronal foi removida e as raízes foram padronizadas no comprimento de 18mm. As raízes foram aleatoriamente divididas em 04 grupos (n=10): Allcem CORE; RelyXU200 (RU200); RelyX Ultimate (RU), e Nexus 3 (NX3). Após a cimentação dos pinos, as raízes foram seccionadas em seis fatias de 1mm de espessura, duas por terço (cervical, médio e apical), e os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de push-out, em máquina de ensaios universal, à velocidade de 0,5mm/min. Os resultados foram submetidos ao Teste F (ANOVA), de Bonferroni e o teste de Tukey. O grupo controle (Allcem CORE) apresentou valores de resistência de união superiores, com diferença estatística significante com relação aos grupos RelyXUltimate e Nexus 3 nos terços médio e cervical. E no terço apical, teve um comportamento similar a esses dois cimentos citados. Todos os grupos experimentais tiveram resultados superiores ao RelyXU200, em todos os terços. O grupo controle obteve melhores resultados nos terços cervical e médio, já no terço apical, os cimentos universais se comportaram de forma semelhante ao grupo controle. Neste estudo o cimento RelyX U200 obteve um desempenho inferior em todos os terços.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO

FCL1 - A IMPORTÂNCIA DO APARELHO EXPANSOR COM GRADE PALATINA E APARELHO FUNCIONAL DOS MAXILARES PARA MORDIDA ABERTA ANTERIOR

**SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA;
GIULIA ARAÚJO FREITAS; CARLA ISABELLY ROGRIGUES FERNANDES; JÉSSICA
SILVA PEIXOTO BEM; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A mordida aberta pode ser definida como a insuficiência no desenvolvimento vertical, não permitindo o contato de um ou mais dentes com seus antagonistas no arco oposto. Qualquer interferência no curso normal de erupção e desenvolvimento alveolar resultará em uma mordida aberta, afirma GRABER (1979). A mordida aberta é resultante de uma interação de fatores genéticos e ambientais. A etiologia dessa maloclusão está relacionada com componentes funcionais e morfológicos, portanto, não pode ser considerada como uma alteração onde apenas os mecanismos genéticos são os responsáveis. O objetivo desse trabalho é mostrar a importância dos Aparelhos ortodônticos e ortopédicos (placa ativa expansora com grade palatina e o aparelho de klammt) no período de crescimento crânio facial e, a ação destes aparelhos através de um caso clínico. Breve relato do caso: paciente S.P.D.; 9 anos de idade, sexo feminino, atendida na clínica de OFM da UFPE, queixava-se que os dentes superiores e inferiores não se tocavam. Foi realizado exame clínico e radiográfico e constatou-se uma mordida aberta anterior por hábitos deletérios (chupar dedo). Concluímos assim que o tratamento das mordidas abertas com as terapêuticas ortodônticas/Ortopédicas dos Maxilares são bastante úteis ao reequilíbrio de todas essas funções do sistema estomatognático.

FCL2 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DENS IN DENTE E MESIODENTE – UM RELATO DE CASO

**SHEYLIANE CHRYSTINA PINHEIRO BARBOSA; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL;
MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ;
CAIO BELÉM RODRIGUES**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Dens in dente é uma anomalia do desenvolvimento de largo espectro de variações morfológicas. Trata-se de uma invaginação na coroa ou raiz de um dente. Odontoma dilatado é a variante mais severa do dens in dente, caracterizado pela dilatação do dente. Radiograficamente, um odontoma dilatado possui uma estrutura calcificada arredondada e centro radiolúcido. Radiografias convencionais são incapazes de permitir o estudo tridimensional. Para o correto diagnóstico e plano de tratamento de anomalias incomuns deve-se realizar exames como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O presente trabalho tem como objetivo relatar os aspectos imaginológicos da associação entre um mesiodente e Odontoma dilatado através da TCFC. Paciente masculino, 14 anos, encaminhado à clínica de radiologia devido à erupção dentária anormal. Radiografia panorâmica indicou presença de dois mesiodentes na maxila. O direito chamou a atenção por apresentar uma morfologia atípica: formato oval com uma invaginação radicular, logo, uma TCFC foi realizada. Cortes coronais e sagitais mostraram uma invaginação com densidade semelhante à dentina se estendendo além da junção cimento-esmalte, sem comunicação com o periodonto lateral. Cortes axiais revelaram compressão do espaço pulpar que se encontrava em comunicação com a invaginação. A indicação da TCFC permitiu avaliação detalhada do mesiodente.

FCL3 - MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA COMBINADA COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA AQUISIÇÃO DE GENGIVA INSERIDA

**SHEYLIANE CHRYSTINA PINHEIRO BARBOSA¹; PRISCILLA SUELEN OLIVEIRA
CARVALHO DA SILVA¹; DANIELA MARIA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO¹; STENYO
WANDERLEY TAVARES²; CAIO BELÉM RODRIGUES¹; SAULO CABRAL DOS SANTOS¹**
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.CPO, RECIFE, PE, BRASIL.

A recessão gengival está entre as patologias periodontais que mais afetam a população mundial. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser causada por acúmulo de biofilme, posição ectópica do dente, escovação traumática, dentre outras. Além de comprometer a manutenção da saúde periodontal com a perda de gengiva queratinizada e gengiva inserida, tem como consequência o comprometimento estético do paciente. Logo, foi objetivo no presente trabalho relatar um caso clínico de tratamento da recessão gengival classe II de Miller, no qual foi obtido ganho de gengiva inserida por meio de uma abordagem multidisciplinar. O tratamento contou com sessões de instruções de saúde bucal, raspagem e alisamento corono-radicular, movimentação ortodôntica para reposicionamento do dente no arco dentário e enxerto gengival livre para aquisição de faixa de gengiva inserida. Posteriormente o paciente foi colocado num programa de manutenção e está sendo acompanhado pelo período de 9 meses, apresentando melhora significativa na saúde periodontal e nos níveis de gengiva queratinizada e inserida compatíveis com a saúde periodontal. Além da plena satisfação do paciente com os resultados obtidos. Conseqüentemente, este trabalho enfatiza a importância do olhar multidisciplinar para a resolução de problemas específicos de cada indivíduo.

POSTER DIGITAL

PD1 - A OPINIÃO DE CRIANÇAS E SEUS PAIS SOBRE QUATRO TIPOS DIFERENTES DE RESTAURAÇÕES

**RAFAELA BRITO VASCONCELOS¹; DANIELA SALVADOR MARQUES DE LIMA²;
KAMILA AZOUBEL BARRETO²; CAROLINA NULL DA FRANÇA¹; ROSÁRIO MARIA
MACIEL PESSOA DA SILVA²; VIVIANE COLARES²**
1.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Opinião estética é uma questão de percepção. O que é estético para uma pessoa pode não ser para outra. Aparência dental constitui fator importante na interação social e realização dos indivíduos. Este estudo teve como objetivo investigar a opinião de crianças e seus pais sobre quatro diferentes tipos de materiais (ionômero de vidro, amálgama, resina e coroas de aço) utilizados para restaurar molares deciduais. Foi realizado um estudo híbrido, quantitativo e qualitativo. Na abordagem quantitativa, as crianças e os pais, deram suas opiniões imediatamente após a colocação de um dos materiais, utilizando uma escala de faces. Na fase qualitativa foram realizadas entrevistas para relatar as preferências, dos pais e das crianças, com modelos e fotos. Na abordagem quantitativa 1045 restaurações foram realizadas. Quase todos os participantes (crianças e pais) deram um parecer positivo sobre os quatro tipos de materiais. Não houve diferença estatística significativa na aceitação dos materiais utilizados. Na abordagem qualitativa, foram entrevistadas 18 crianças e 11 pais. Destes, 10 preferiram materiais estéticos, tais como resina composta e ionômero de vidro, entre as crianças 16 preferiram coroa de aço. Observou-se um alto grau de satisfação das crianças e dos seus pais para os quatro tipos de materiais, portanto as crianças preferiram a coroa de aço e os pais um material restaurador estético.

PD2 - A APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO – ASPECTOS DE INTERESSE AOS ORTODONTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO; SALLY SOUZA BRITO; ELIZABETH CALHEIROS DA SILVA GUEDES; ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; LÚCIA SILVESTRE
UPE / FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

A Apnéia Obstrutiva do Sono é uma doença crônica caracterizada pela obstrução recorrente da via aérea superior, o que leva ao sono perturbado. Devido a sua grande prevalência e suas sérias consequências, é considerada um problema de saúde pública. Os distúrbios do sono podem ser classificados de diversas formas e, atualmente, segue-se o manual internacional da Academia Americana de Medicina do Sono, publicado em 2005. No ano de 2007, buscou-se uniformizar, no Brasil, o diagnóstico e tratamento da SAOS. Estudos foram identificados através de busca nos bancos de dados eletrônicos: Lilacs, Medline, Scielo, Pubmed. Obesidade, sexo, idade, anormalidades craniofaciais, aumento do tecido mole e do tecido linfóide da faringe, obstrução nasal, são alguns fatores predisponentes à apneia. Portanto, o Cirurgião-Dentista deve estar apto a reconhecer alterações oclusais que possam estar associadas com o desenvolvimento, instalação ou manutenção dos distúrbios respiratórios do sono. O ortodontista, que atua ou pretende atuar na área de sono, precisa conhecer os parâmetros de diagnóstico clínico-laboratoriais, definições estabelecidas e limites de sua área de atuação junto às equipes multidisciplinares. Ele é importante na identificação de sítios obstrutivos faríngeos, na avaliação e tratamento ortopédico e/ou cirúrgico das desarmonias maxilomandibulares, bem como na terapia da SAOS com aparelhos intraorais.

PD3 - A ASSOCIAÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COM ÁGUA OXIGENADA, ÁCIDO CÍTRICO OU EDTA DURANTE A INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES PODE SER REALIZADA?

MARIA LETICIA OLIVEIRA LEANDRO; ISABELLE DE ARGOLO MELO; JORDANA PIMENTEL TENÓRIO; TAMARES ANDRADE DA SILVA; INÊS DE FÁTIMA DE AZEVEDO JACINTO INOJOSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL.

O sucesso da terapia endodôntica consiste entre outros fatores no adequado preparo químico e mecânico do sistema de canais radiculares e, dentre as soluções químicas usadas para irrigação, o hipoclorito de sódio (NaOCl) possui destaque devido as propriedades antimicrobiana e solvente tecidual. Seu uso alternado com outras substâncias com atividade antimicrobiana como o peróxido de hidrogênio (H₂O₂) ou com quelantes que desobstruem as entradas dos túbulos dentinários, como ácido etileno diamino tetracético (EDTA, 10-17%) ou ácido cítrico (10-50%), vem sendo indicada e praticada com objetivo de alcançar um melhor desempenho no desbridamento e limpeza dos canais radiculares. Entretanto, a interação química entre essas soluções é pouco conhecida no meio profissional, demonstrando a importância de um estudo mais aprofundado. O presente trabalho reuniu e discutiu a literatura científica atualizada e indexada nas bases de dados eletrônicas PubMed, ScienceDirect e Web of Science acerca dessas associações concluindo que o uso alternado do hipoclorito de sódio com água oxigenada, EDTA ou ácido cítrico, deve ser contra-indicado como forma de irrigação para instrumentação dos canais radiculares por tornar o hipoclorito de sódio um irrigante ineficaz no que diz respeito a ação antimicrobiana e solvente tecidual.

PD4 - A ESPESSURA DA FÉRULA INFLUENCIA NA RESISTÊNCIA À FRATURA DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE?

AGDA TAÍS DE MOURA SILVA; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; ALEXANDRINO PEREIRA DOS SANTOS NETO; RODIVAN BRAZ
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: a preservação da raiz de dente em vez de procedimentos mais invasivos não é rara e o uso de retentores intraradiculares é frequente. No entanto, defeitos estruturais no tecido duro do dente causado por cárie ou pela preparação do dente levam a um aumento do risco de fratura. Objetivo: avaliar a influência da espessura da férula na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. Metodologia: 30 incisivos bovinos com dimensões radiculares semelhantes foram seccionados transversalmente, tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n = 10) de acordo com a espessura da férula: G1- sem férula, G2 – 1mm e G3 – 2mm. O espaço para colocação do pino foi preparado e o pino foi cimentado com duo-link universal (Bisco), seguido da confecção do núcleo com composito (Filtek Z350 XT, 3M ESPE). As amostras foram armazenadas em 100% de umidade por 24h a 37 °, e a resistência à fratura foi determinada por uma força de compressão aplicada a um ângulo de 45° na face lingual da coroa. Os dados foram analisados utilizando o teste (ANOVA). Resultados: a resistência a fratura entre G1 e G2 revelou diferença estatisticamente significativa em relação ao G3 (p<0,05), sendo G3 menos resistente. O padrão de fratura comum a todos os grupos foi fratura da resina composta na porção coronária. Conclusão: a espessura da férula influencia na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente.

PD5 - A ESTIMATIVA DE IDADE E O PERITO ODONTO-LEGISTA: O CUIDADO NA AVALIAÇÃO BASEADA NOS ESTÁGIOS DE MINERALIZAÇÃO DENTAL

DÉBORA MARINA FREITAS DA SILVA; LUCIANE FARIAS DE ARAÚJO; GABRIELA GRANJA PORTO; ANTÔNIO AZOUBEL ANTUNES; MARCUS VITOR DINIZ DE CARVALHO; EVELYNE PESSOA SORIANO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Estimar a idade de indivíduos vivos é importante em um contexto civil e penal. O método de estimativa de idade através dos dentes é um método confiável, pois os dentes são estruturas que resistem ao tempo e que sofrem menos interferência de fatores externos. Objetivo: Demonstrar o cuidado que se deve ter quando da realização da perícia de estimativa de idade ao analisar o padrão de mineralização dental. Relato dos Casos: Numa série de 15 casos, obtiveram-se radiografias panorâmicas de indivíduos com idade real de 18 anos completos. Foram analisados todos os terceiros molares, de acordo com os estágios de mineralização propostos por Gleiser & Hunt (1955). O sexo feminino correspondeu a 9 casos (60%) estudados. Dos 53 dentes examinados, apenas 1 (1,9%) apresentou fechamento apical completo, correspondente ao estágio 10. O estágio 6 foi observado em 20 dentes (38%), seguido dos estágios 5 (n= 10; 19%) e 8 (n= 10; 19%) tendo-se, ainda, o registro de 3 dentes (5,7%) apresentando o estágio 4. Conclusão: O perito Odonto-legista deve ficar extremamente atento ao realizar a perícia de estimativa de idade. A radiografia odontológica consiste em importante meio auxiliar, contudo esse não deve ser o único método empregado pelo perito, pois, com base apenas na análise isolada dos estágios de mineralização dos dentes, pode-se correr o risco de atribuir uma estimativa de idade menor a uma pessoa maior de idade.

PD6 - A EXPERIÊNCIA DA INTEGRALIDADE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR

SABRINA LÖREN NASCIMENTO SARAIVA DE MEDEIROS¹; JHONES SUELONE PONTES NOGUEIRA¹; JULIANA CARNEIRO LEÃO¹; LUCIANA SILVA REGUEIRA¹; THIAGO SIQUEIRA CLEMENTE¹; RENATA PEDROSA GUIMARÃES²

1.UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A integralidade na atenção a saúde é um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) o qual leva em consideração a complexidade e as especificidades das diversas formas de se gerenciar o processo saúde-doença nas diferentes dimensões (biológica, cultural e social) do indivíduo. O presente trabalho irá relatar o tratamento da paciente T.M.S., gênero feminino, 34 anos, a qual procurou o Núcleo de Acolhimento e Pronto Atendimento (NAPA) da UFPE relatando queixa de dores nos dentes devido a presença de cáries. Após anamnese e exame físico, constatou-se a necessidade de substituição de duas restaurações deficientes em amálgama nos elementos 36 e 37 e reconstrução do ponto de contato proximal entre os elementos 24 e 25 em resina composta, procedimentos estes realizados após terapia periodontal básica. Ao final do tratamento, realizou-se gengivoplastia do elemento 13 ao 23 para melhorar o contorno gengival e também garantir o acesso para a correção estética de lesões por amelogenese imperfeita nos elementos 11 e 21 com facetas diretas em resinas compostas. Evidencia-se a importância da integralidade do conhecimento no atendimento básico para uma maior efetividade do tratamento como um todo bem como para uma melhor apropriação das orientações apresentadas ao paciente e consequentemente melhor prognóstico.

PD7 - A IMPORTÂNCIA CLÍNICA DA ÁREA PLANA E DA TEXTURA DE SUPERFÍCIE EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

AYALA FORMIGA MEDEIROS; THAYS DE OLIVEIRA RAMOS; WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS

UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: Os profissionais da odontologia estão buscando aprimorar suas técnicas para assegurar que as restaurações dentais não só desempenhe sua função, mas também tenham aparência de dentes naturais. Para tal fim é necessário escolher o material adequado para a realização da restauração e verificar a área plana e a textura de superfície do elemento adjacente a fim de proporcionar a naturalidade da restauração a ser executada. Objetivo: Descrever a importância clínica da área plana e da textura de superfície em restaurações estéticas. Descrição cronológica: Área plana é a região da superfície vestibular que reflete a luz que incide de maneira frontal e direta, além de plana ela pode ser côncava ou convexa. Ela é responsável pela reflexão da luz e reprodução da aparência do dente, dessa forma se a área plana for maior, o dente aparentará ser maior. A textura de superfície é a característica presente na superfície do dente e pode ser dividida em macro e micro textura e estas podem influenciar na cor, pois a variedade de contornos e texturas pode afetar a interação com a luz. Conclusão: É importante que o profissional observe a textura de superfície e a área plana dos dentes adjacentes e tente reproduzi-los na restauração a ser executada, tendo assim um resultado bastante natural em questão de forma, tamanho, cor e brilho da restauração.

PD8 - A IMPORTÂNCIA DA CORRETA DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER; JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; MÁRCIO ROMEU PINHEIRO DE LIMA; CAMILA GOMES MORAIS SILVA; NATÁLIA MARIA VELOZO DOS SANTOS; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Durante o atendimento odontológico é inevitável a transferência de agentes patogênicos da cavidade bucal do paciente para o equipamento odontológico devido aos respingos de saliva e sangue, contato direto de dedos e instrumentais. Diante disso, a equipe odontológica está sujeita à contaminação e se faz necessária, além da desinfecção de artigos, a correta desinfecção de toda a superfície de trabalho. Atribui-se sua importância ao fato da necessidade de proteção do cirurgião-dentista e equipe contra doenças infecciosas e evitar também a contaminação cruzada. Este trabalho possui a finalidade de realizar uma revisão de literatura a fim de abordar a importância desse método e esclarecer aos profissionais de odontologia a necessidade de não negligenciar a realização dessa etapa, ilustrando o passo a passo da técnica. A partir da leitura crítica de artigos específicos obtidos no PubMed, realizou-se a coleta de dados. Todas as superfícies nas quais há contato

do cirurgião-dentista, do paciente e da equipe devem ser desinfetadas, podendo-se utilizar álcool, compostos sintéticos de iodo, solução alcoólica de clorexidina, compostos fenólicos, hipoclorito de sódio ou ácido peracético. Preconiza-se a técnica que utiliza a limpeza seguida da desinfecção. Desse modo, realizar uma correta desinfecção das superfícies acarreta melhor controle da assepsia, devendo ser feita por todos os profissionais de odontologia.

PD9 - A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES BULÍMICOS

GLEYCIELLY DA MOTA OLIVEIRA SOUZA; THAYSA ONOFRE DE MELO; THÂMARA ONOFRE DE MELO; GUILHERME DE SOUZA; KÁTIA VIRGÍNIA GUERRA BOTELHO
FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A bulimia nervosa é classificada como um distúrbio de comportamento, caracterizada por uma ingestão compulsiva e rápida de alimentos. Geralmente, os pacientes estimulam o refluxo da garganta para provocar a regurgitação. Este trabalho visa revisar a literatura sobre a relação da bulimia com a saúde bucal, descrever as características clínicas e o papel do cirurgião-dentista mediante essa patologia. Inicialmente aparecem clinicamente as manifestações bucais, evoluindo seis meses após uma constante submissão ao vômito induzido. Inúmeros danos são causados, destacando-se a erosão dental, aumento nos índices de dentes cariados, fratura dental, intumescimento das glândulas salivares, sialoadenite, xerostomia, bruxismo, alterações ortodônticas e alterações na capacidade tampão da saliva. O objetivo inicial é a obtenção da confiança do paciente, para que se possa adotar medidas preventivas até que a condição esteja tratada e se possa fazer o tratamento definitivo de acordo com cada manifestação bucal. O cirurgião-dentista pode ser o primeiro a descobrir que o paciente apresenta tal condição. Diante disso é de grande importância que se tenha conhecimento das características clínicas, principalmente as bucais, para a realização do diagnóstico, encaminhamento para uma equipe multidisciplinar e consequentemente o tratamento das manifestações orofaciais, para aliviar os sintomas, enquanto a doença não for tratada.

PD10 - A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA PARA O DIAGNÓSTICO DE ATEROMA EM ARTÉRIA CARÓTIDA

DEMÓSTENES ALVES DINIZ¹; JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO¹; LETICIA SANTOS ALVES DE MELO¹; BETÂNIA FACHETTI RIBEIRO²; ISABELA COELHO ARAÚJO¹; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, BRASIL.

A presença de ateromas de carótida está associada ao desenvolvimento de acidente vascular encefálico, angina, infarto do miocárdio e morte. Na radiografia panorâmica, os ateromas calcificados aparecem abaixo da mandíbula, na região de tecido mole, entre as vértebras C3 e C4, 2 a 4 cm abaixo do ângulo da mandíbula, acima ou abaixo do osso hioide. Como a radiografia panorâmica é um dos exames de imagem mais utilizados na rotina odontológica, é fundamental reconhecer as calcificações na artéria carótida neste exame a fim de encaminhá-los à avaliação médica na qual outros exames serão realizados para confirmação diagnóstica e tratamento adequado. Este trabalho apresenta através de casos clínicos e de necropsias realizadas no Serviço de Verificação de Óbito da SES/PE as principais características radiográficas, macroscópicas e microscópicas das calcificações distróficas relacionadas com a artéria carótida, ressaltando a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento e compreensão da etiopatogênese dessas calcificações. Na radiografia panorâmica, apesar das imagens sugerirem calcificações de ateromas, não possibilitam avaliar o grau de obstrução vascular nem a correta localização do ateroma, portanto, a detecção precoce das imagens sugestivas de ateroma de carótida e encaminhamento dos pacientes ao médico especialista contribuem para reduzir os acidentes vasculares encefálicos e suas sequelas.

PD11 - A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA

ANNE LAISSA NUYAN DA SILVA VALENTIM¹; ROBERTA RENATO DE SOUZA TAVARES²

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Qualidade de vida é uma percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores. A saúde bucal apresenta-se como fator preponderante nesse contexto de qualidade de vida, pois quando o indivíduo apresenta-se em bom estado de saúde e com uma aparência estética favorável, sua motivação diante da vida e sua inserção na sociedade torna-se mais fácil (LOUZADA, 1999). O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância da saúde bucal na obtenção de uma saúde e conquista da qualidade de vida, especificando essa obtenção através de revisão de literatura. A saúde bucal tem reconhecida importância como componente da qualidade de vida das pessoas, no entanto, uma parcela importante da população brasileira não tem acesso às ações e aos serviços odontológicos (BARROS, 2002). Embora se tenha constatado uma redução no número de pessoas que nunca haviam ido ao dentista, que foi maior entre os residentes de áreas rurais, cujo percentual passou de 32% em 1998, comparando-se com 28% em 2003 e na classe de rendimento mensal familiar até um salário mínimo, que passou de 36% para 31% respectivamente (IBGE, 2005). Conclui-se que o acesso a serviços de saúde bucal, a orientação realizada por profissionais da área e o emponderamento do paciente em relação ao cuidado tanto de prevenção quanto curativo da saúde bucal torna sua vida mais próxima do ideal no que diz respeito à qualidade de vida.

PD12 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

INGRID MENDONÇA MONTEIRO DODT TEIXEIRA¹; RAFAEL MONTEIRO TEIXEIRA²; GEORGE TÁCIO DE MIRANDA CANDEIRO¹; BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS¹; NILTON VIVACQUA GOMES¹

1. FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC, FORTALEZA, CE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, BRASIL.

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um recurso de diagnóstico de grande valia para as diversas áreas da odontologia, pois permite a obtenção de imagens em três dimensões: axial, coronal e sagital, em diferentes espessuras, com ótima resolução, onde não há distorção de imagem, e nem superposições. O presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura acerca das aplicações e vantagens da TCFC na endodontia. Para isto, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS no período de 2011 a 2016, utilizando os descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico, endodontia e eficácia. A TCFC é indicada para detecção de rarefação óssea periapical inicial, em pacientes com diagnóstico inconclusivo; em dentes com potencial de anatomia complexa ou canais extras, como os dentes inferiores e molares superiores; localização de canais calcificados; fraturas verticais; localização de perfurações; localização de ápices radiculares e avaliação de estruturas anatômicas adjacentes e estudos sobre reabsorções internas e externas. Dentre as limitações da TCFC em relação a técnica radiográfica convencional, estão a geração de artefatos, maior radiação, maior custo, maior dispersão e ruídos. Concluiu-se que a TCFC é uma técnica de alta precisão, não invasiva, indolor, rápida, de fácil execução e realizada in vivo, devendo ser utilizada de acordo com as suas indicações.

PD13 - A IMPORTÂNCIA DAS ESPECIALIDADES ORTOPÉDICA DOS MAXILARES X ORTODONTIA PARA REABILITAÇÃO OCLUSAL EM CASO DE ANODONTIAS DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES

DANIELLY SABINO DE FARIAS; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA; GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: A ausência dos incisivos laterais superiores é motivadora para um plano de tratamento desafiador e de problemas mecânico-terapêuticos para os ortodontistas/ortopedia dos maxilares, protéticos e clínicos em geral. Fechar, manter ou criar espaços para a agenesia dos laterais é uma conduta terapêutica na qual, o principal fator a ser considerado é a condição clínica: grau de apinhamento ou diastemas, o tamanho e forma dos dentes, o estado da oclusão e estética final. É válido citar como causas principais para a falta congênita desses dentes a genética, expressão de mudanças evolutivas na dentição, condições sistêmicas, fatores ambientais como: irradiações, tumores, rubéola, talidomia. Objetivo: O objetivo deste trabalho é expor como tratar as más oclusões através de planejamento cuidadoso, sem prejudicar estética e funcionalidade. Relato do caso: Paciente M.F.S. 12 anos de idade, sexo feminino, atendida na clínica de OFM da UFPE, queixava-se de espaços entre os dentes superiores, local dos incisivos laterais direito e esquerdo. Após exames clínico e radiográfico, constatou-se ausência dos mesmo. Conclusão: O tratamento da agenesia de incisivos laterais deve ser multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades da odontologia. Pode-se tratar através do fechamento dos espaços ortodonticamente ou manutenção destes para futura reabilitação protética devem ser discutidas com o indivíduo e/ou responsáveis.

PD14 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO RECONHECIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS DA TUBERCULOSE NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

CAMILA MARIA DA SILVA¹; CHRISLEY MARIANY ONDURAS DE FREITAS¹; DEMÓSTENES ALVES DINIZ¹; BETANIA FACHETTI RIBEIRO²; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, BRASIL.

A Tuberculose (TB), doença causada pela contaminação do bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, está estimada em um terço da população mundial e a cada ano cerca de 9 milhões de indivíduos desenvolvem a doença. Mesmo capaz de tratamento efetivo, a dificuldade de adesão ao tratamento e estigma fazem a TB representar um importante problema de saúde pública. Os profissionais da Rede de Atenção Básica à Saúde devem estar atentos a estas manifestações, e neste trabalho destacamos a importância do cirurgião-dentista para o reconhecimento e contribuição para o diagnóstico precoce e controle da doença, pois embora a manifestação prevaleça nos pulmões, o diagnóstico da TB oral pode preceder a detecção da forma pulmonar da doença. Diante do desafio para a redução da quantidade de casos diagnosticados e do número de óbitos relacionados no Brasil e no mundo, este trabalho apresenta uma revisão da literatura (fonte: PubMed, BVS e SciELO dos últimos 5 anos) sobre as principais manifestações sistêmicas e orais da TB. Apresentamos ainda as manifestações sistêmicas da TB em peças de necrópsias registradas no Serviço de Verificação de Óbito da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. As Doenças infectocontagiosas são uma das principais fontes de transmissão de micro-organismos, por isso o paciente é um potencial meio de contaminação tornando a identificação da doença relevante tanto para o doente como para a equipe odontológica.

PD15 - A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS TIPOS DE ARCOS DE BAUME NA DENTIÇÃO DECÍDUA PARA PREVENÇÃO DAS MALOCCLUSÕES

GIULIA ARAÚJO FREITAS; ALTAMIR OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO; SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; CARLA ISABELLY ROGRIGUES FERNANDES; GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O estudo do desenvolvimento da oclusão, na dentição decídua, está relacionado com a ortopedia dos maxilares/ortodontia preventiva e a odontopediatria. A tendência atual é enfatizar os programas preventivos solucionando os problemas, nos estágios iniciais, a fim de evitar no futuro manobras terapêuticas complexas. Por esta razão o cirurgião-dentista necessita de conhecimento sobre o tema para intervir da maneira eficiente. O objetivo do trabalho é determinar a prevalência dos tipos de arcos de Baume em crianças e caracterizá-las quanto ao sexo e idade, a ocorrência de hábitos bucais deletérios, alterações no freio lingual e presença de más oclusões, investigando uma associação possível entre essas variáveis. A amostra total abrangeu 48 crianças; 25 crianças (52,1%) eram do sexo feminino. Hábitos deletérios de respiração 29 (60,4%) e sucção 26 (54,2%) foram constatados, sendo 14 (29,2%) com a sucção digital, 10 (20,8%) com sucção de chupeta e 2 (4,2%) com a sucção de lábios ou língua. Em 17 registros (35,4%) ocorreu a associação entre dois hábitos bucais deletérios. Constatou-se a associação expressiva entre a respiração oral e a mordida aberta anterior, o arco do tipo II superior e a presença de mordida cruzada posterior bilateral.

PD16 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOZE FRENTE AO CARCINOMA EPIDERMÓIDE: UM RELATO DE CASO

JOÃO PAULO CRISTOVAM LEITE DOS SANTOS; JOSÉ GENFERSON RODRIGUES BRAZ; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA; ARTHUR VALENÇA MARANHÃO DE SOUZA; JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: Carcinoma de células escamosas (CCE) ou carcinoma epidermóide, é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo considerada a neoplasia maligna mais comum na boca. A abordagem do CCE bucal torna-se complexa, pois, muitas vezes, enfrenta-se o desconhecimento e a falta de recursos dos profissionais de saúde, além de envolver o medo e o preconceito dos pacientes. Objetivo: Relatar através de um caso clínico a importância de uma boa anamnese para obtenção de um diagnóstico e tratamento precoce quando relacionado ao CCE. Breve relato do caso: Paciente G.A.S., sexo feminino, compareceu a clínica do Projeto Asa Branca relatando dor e ardor do lado esquerdo da língua. Na anamnese, relatou não possuir alteração sistêmica. No exame físico, a mesma apresentava ulcerações na região do rebordo da língua seguindo até o assoalho do lado esquerdo, a mesma relatou sentir dor espontânea. No mesmo dia ela foi submetida a biópsia incisiva na região, onde o espécime foi encaminhado para o exame histopatológico. Com 8 dias a mesma retornou à clínica para avaliação pós-operatória onde o resultado da biópsia foi Carcinoma Epidermóide. Conclusão: Torna-se visível a importância do conhecimento do cirurgião-dentista para diagnóstico e tratamento precoce de lesões malignas como o CCE. Contudo estas lesões necessitam de um cuidado especializado para obtenção de um tratamento bem sucedido.

PD17 - A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

THAIS MYCHELLE XIMENES BATINGA; LAICE GARCIA RAMOS; DAYVSON SILVA DOS SANTOS; THAÍS EDUARDA DA SILVA; ADÔNIS SOARES PERES QUINTAS; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Urgências são classificadas pelo Ministério da Saúde como uma ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial à vida, enquanto que as emergências são consideradas condições de agravo à saúde que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte. Sendo assim, fica evidente a importância do cirurgião-dentista em detectar os estágios iniciais de condições que ponham em risco a vida do paciente. Objetivo: Tendo em vista situações de fácil controle, como crises de hipoglicemia e síndromes de hiperventilação, bem como quadros mais graves, como acidentes vasculares cerebrais, infartos agudos do miocárdio, choques anafiláticos e crises convulsivas, esse trabalho visa fornecer o conhecimento básico necessário para o reconhecimento dos sinais e sintomas clínicos das principais urgências e emergências que podem ocorrer durante o atendimento odontológico de um paciente e quais as medidas imediatas possíveis e viáveis a serem tomadas pelo profissional dentista. Metodologia: Foi realizada uma revisão dos últimos cinco anos da literatura (base de dados BVS - Lilacs, Medline e Pubmed) sobre as mais frequentes urgências e emergências que o cirurgião-dentista deve ser capaz de reconhecer. Conclusão: É importante realizar uma boa anamnese a fim de nortear o atendimento e atentar o cirurgião-dentista para possíveis complicações.

PD18 - A IMPORTÂNCIA DOS ODONTÓLOGOS NA REDE HOSPITALAR: UM ENFOQUE SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA¹; WELLINTON VENÂNCIO AVELAR¹; AYALA FORMIGA MEDEIROS¹; THAYS DE OLIVEIRA RAMOS¹; MARCELO GADELHA VASCONCELOS¹; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS²
1.UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: A integração do Cirurgião-Dentista (CD) em âmbito hospitalar se deu pela necessidade de incorporar um profissional da Odontologia nos cuidados bucais dos pacientes desse ambiente, já que doenças locais e sistêmicas podem se desenvolver diante de uma manutenção inadequada da higiene oral. Objetivos: Demonstrar a importância da presença do CD no ambiente de internação hospitalar. Elaborar um recorte histórico de como eram desenvolvidas essas ações, elencando algumas patologias desencadeadas pela má higiene oral, bem como as principais intervenções realizadas por este profissional. Descrição cronológica: O CD na UTI atua na minimização das complicações oriundas das doenças orais, na redução do tempo e do custo dos pacientes internados. Pacientes hospitalizados podem ter a saúde bucal e sistêmica comprometida como resultado da dificuldade em realizar o auto-cuidado, tornando-os dependentes de cuidados de outras pessoas, assim, a higiene bucal pode se tornar ineficaz. Entre as doenças sistêmicas que podem ser acometidas, destaca-se a pneumonia nosocomial, responsável por altas taxas de mortalidade. Conclusão: Portanto, com os conhecimentos específicos dos profissionais da Odontologia, haverá no âmbito hospitalar não somente o tratamento, mas também a prevenção e o diagnóstico de forma precisa de alterações orais, proporcionando aos pacientes um atendimento mais eficiente e de forma integrada.

PD19 - A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE E ANSIEDADE NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

FRANCIELE DE BARROS PATRÍCIO¹; CAIO HENRIQUE RIBEIRO DE LIMA¹; AGDA TAÍS DE MOURA SILVA¹; THAÍS DE OLIVEIRA SILVA²; FERNANDA DE BARROS PATRÍCIO³; JOSUÉ ALVES¹

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE DO VALE DO IPOJUCA, CARUARU, PE, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os problemas psicológicos refletem no sistema estomatognático causando e/ou agravando as disfunções temporomandibulares (DTMs), resultantes do desequilíbrio funcional de suas estruturas, sendo uma das principais causas de condições musculoesqueléticas de dor e disfunção. As DTMs decorrem de causas multifatoriais, dentre elas os hábitos parafuncionais influenciados por aspectos psicológicos como a

tensão, o estresse e outros distúrbios emocionais. O atual trabalho teve como objetivo avaliar a correlação entre estresse e ansiedade com as DTMs e salientar as principais causas de dor orofacial que afetam muitos adultos jovens que vivem constantemente sob tensão emocional. Para essa revisão de literatura foram pesquisados artigos na Biblioteca Virtual de Saúde cruzando os descritores ATM e "Stress", onde foram filtrados 46 artigos em Português e revisados 10 artigos da LILACS dentre os disponíveis relacionados ao tema, publicados no período de 2007 à 2015. Após análise da literatura referente às DTMs, pôde-se concluir que as disfunções são de causa multifatorial, porém, existe forte relação com o estado emocional, principalmente referente à sintomatologia dolorosa, pois as situações de estresse e ansiedade diminuem o limiar de tolerância tornando o indivíduo mais sensível. Assim, é notável a importância de medidas que minimizem o estresse e a ansiedade, reduzindo também os sintomas e o agravamento das DTMs.

PD20 - A PIEZOCIRURGIA APLICADA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE; ISRAELA DE ANDRADE LINS; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; JORLÂNDIA COSTA DOS SANTOS; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A piezocirurgia é realizada através da piezoeletricidade, definida como um fenômeno físico onde os cristais, como o quartzo, ao receberem estímulos de tensão e pressão, têm a capacidade de criar campos eletromagnéticos, os quais são capazes de proporcionar a ruptura da coesão molecular de líquidos, diante das ondas ultrassônicas. O presente estudo tem como objetivo avaliar as indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens da utilização da piezocirurgia em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Foi efetuada uma revisão de literatura através de uma pesquisa nas bases de dados: PUBMED, SCIELO, LILACS e BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. A técnica é realizada a partir de um dispositivo piezolétrico, que apresenta uma plataforma para converter a corrente elétrica em ondas ultrassônicas. Esse dispositivo realiza corte em tecidos altamente mineralizados, incluindo os tecidos dentários extremamente duros. A elevada taxa de sucesso, em torno de 95%, deve-se principalmente ao corte seletivo de tecidos mineralizados e a preservação da integridade dos tecidos moles. Então, é possível preservar a integridade de vasos sanguíneos, nervos e tecidos moles, evitando sangramento e cooperando para a visibilidade durante os procedimentos cirúrgicos, diminuindo os indesejáveis processos inflamatórios como a dor e edema.

PD21 - A PROCURA POR SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL ENTRE ADOLESCENTES – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

ISRAELA DE ANDRADE LINS¹; AMANDA PACHECO DE CARVALHO²; PAULA ANDREA MELO VALENÇA¹; VALDENICE APARECIDA MENEZES²; CAROLINA NULL DA FRANÇA¹; VIVIANE COLARES²
1.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Estudos sobre os fatores associados à utilização de serviços odontológicos têm aumentado em todo o mundo, sobretudo nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, mas todos esses fatores são ainda mais desconhecidos no Brasil. A realidade de utilização de serviços odontológicos vivenciados na população tem sido de grande precariedade. Para a população de adolescente que necessita de tratamento odontológico, a falta de informação da saúde bucal acaba levando a uma evasão dos serviços odontológicos. Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar a procura por atendimento de saúde bucal entre adolescentes, estudantes de uma escola pública que está localizada em Camaragibe- PE. Método: A amostra foi formada por alunos do ensino médio com idade entre 13 e 19 anos, de ambos os sexos. Através de entrevista, obteve-se informação com relação ao número de visitas ao dentista no último mês, o histórico de dor de dentes e o medo em ir ao dentista. Os participantes foram instruídos a responderem individualmente, com garantia de sigilo e anonimato de suas respostas. Resultados: Verificou-se que dos 28 adolescentes pesquisados, 59% relatou ter procurado algum serviço de saúde nos últimos 12 meses. O serviço mais procurado foi o das Unidades Básicas de Saúde (40,6%). Conclusão: Pode-se concluir que um percentual significativo de adolescentes não realizaram pelo menos uma consulta sobre sua saúde no último ano.

PD22 - A PRODUÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO CUIDADO: UM CASO CLÍNICO NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RECIFE

ANA CAROLINA SILVA DE LIMA¹; FLÁVIA MARIA BARROS LAVRA²; TATIANE VILA NOVA DOS SANTOS SENA²; MARCOS FELIPE DA SILVA²; DANILO JOSÉ MANUEL DA SILVA²; ROSANE GUILHERME FLORIANO³
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.PREFEITURA DE RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL.

A produção multiprofissional do cuidado representa um desafio na atenção básica inclusive para a equipe de saúde bucal que ao pensar a integralidade do cuidado terá que romper com ideia de tratamento centrado no dente. Assim, a proposta desse trabalho é relatar o atendimento multiprofissional a uma paciente de uma unidade de saúde da família do município de Recife. Paciente MLS, sexo feminino, 54 anos, 2 filhos, residente na periferia, vem recebendo assistência no domicílio, na unidade de saúde da família, em policlínicas e nível hospitalar desde que sofreu um atropelamento há 4 anos. O tratamento odontológico foi programado e realizado em sessão única pela simplicidade de procedimentos e pela dificuldade de deslocamento da paciente. No entanto, no seu plano de cuidados estão inseridos outros profissionais da atenção básica, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, do Programa de Assistência Domiciliar (SAD) em função da lesão do membro inferior direito com possibilidade de amputação e de sequelas psíquicas. Dessa forma, foi observado que ao atuar de forma multidisciplinar, o profissional de saúde transcende conhecimentos específicos limitantes e permite ao paciente o acesso a todas as tecnologias de cuidado, desde os dispositivos da atenção primária, até a alta complexidade hospitalar, favorecendo verdadeiramente a integralidade da atenção.

PD23 - A REALIDADE DA ODONTOLOGIA NAS UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA; MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO;
MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES
CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

De acordo com o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), todas as unidades prisionais que possuam mais de cem presos, deverão possuir uma equipe de saúde, que dentre os profissionais estão o cirurgião-dentista e o auxiliar de saúde bucal. A abrangência máxima para atendimento deve ser de até quinhentas pessoas presas, obedecendo a uma jornada de trabalho de 20 horas semanais. O objetivo deste trabalho é apresentar a realidade da odontologia nas unidades prisionais do Estado da Paraíba que possuem o cirurgião-dentista na equipe de saúde. A Paraíba possui atualmente 20.470 presos do sexo masculino e 1.142 do sexo feminino. Existem 11 equipes de saúde distribuídas pelo estado que possuem o CD na equipe. Sendo 5 equipes concentradas na capital João Pessoa, 1 em Santa Rita, 2 Campina Grande, 1 Guarabira, 1 Patos e 1 em Cajazeiras no alto sertão. Nessas unidades prisionais, existe um consultório odontológico completo, onde são realizados procedimentos referentes à atenção básica, como restaurações, exodontias, raspagens e profilaxias. Procedimentos que não são realizados dentro da unidade prisional são encaminhados para os serviços de maior complexidade situados na região onde se encontra a Penitenciária. Conclui-se que pelo número de presos no estado, existe a necessidade de implantação de novas unidades prisionais de saúde para prover saúde a todos, já que saúde é dever do Estado.

PD24 - A REALIDADE DA SAÚDE BUCAL INFANTIL NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES
CARVALHO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A inclusão das equipes de saúde bucal (ESB) nas unidades básicas de saúde gerou uma mudança no modelo odontológico vigente, que se baseava no alívio da dor, com práticas mercantilistas e mutiladoras. Mesmo assim, a situação epidemiológica brasileira ainda é alarmante, apresentando a cárie dentária como o problema de maior incidência na cavidade bucal, especialmente em crianças. Estudos evidenciam que o declínio na prevalência da cárie dental se mostra diferente entre adultos e crianças, sendo essa doença mais prevalente na dentição decídua comparada a permanente. Isso demonstra a necessidade de incluir programas educativos que abordem a saúde bucal em idades iniciais, num trabalho conjunto com as crianças, os responsáveis e o apoio de toda a equipe de saúde da unidade. O trabalho interdisciplinar vai garantir uma visão holística do paciente, garantindo maior atenção do profissional de saúde, prevenindo o desenvolvimento de agravos. O trabalho preventivo e a educação continuada são importantes, pois apenas o tratamento restaurador não garante o controle da doença. Com esse intuito, o objetivo desse trabalho foi analisar a realidade da saúde bucal infantil e estimular o desenvolvimento de programas de promoção e prevenção da cárie dental em crianças na atenção básica.

PD25 - A REALIZAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREA DE SEPTO INTER-RADICULAR - RELATO DE CASO

ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO¹; DIOGO DIONÍZIO DELMIRO DOS SANTOS¹;
MARIA GABRIELA PAULINO PEDROZA¹; IVAN JOSÉ CORREIA NETO¹; FLÁVIA
CAMPOS DE Omena FRAGOSO¹; ARTUR BRENO WANDERLEY ALÉCIO²

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SC, BRASIL.

A realização de implante imediato em área de septo inter-radicular é um desafio, pois, durante a confecção do alvéolo cirúrgico o septo pode fraturar e dificultar a estabilização primária do implante. O objetivo deste trabalho é mostrar uma técnica cirúrgica para otimização da instalação de implante imediato em área de septo inter-radicular. Paciente, 31 anos de idade, apresentou-se na Clínica de Odontologia, queixando-se de dor ao mastigar. Ao exame clínico observou-se a presença de uma fratura mesiodistal no elemento 16, ao exame tomográfico a fratura estendia-se até a área de furca. Foi planejada a exodontia com instalação imediata de implante. Visando otimizar a instalação imediata do implante para obtenção de estabilidade primária, foi realizado coronectomia e secção das raízes. Com um perióstomo, foi realizada uma leve luxação das raízes. Logo após, utilizou-se uma sequência de brocas para fresagem do alvéolo cirúrgico com as raízes ainda em posição, procedeu-se com a remoção das mesmas e instalação imediata de implante, obteve-se estabilidade primária que possibilitou a confecção de coroa provisória. O alvéolo pós-exodontia foi preenchido com enxerto bovino. A confecção do alvéolo cirúrgico com as raízes em posição, evita o colapso do septo inter-radicular e conseqüentemente aumenta as chances de obtenção de estabilidade primária, possibilitando a realização de estética imediata.

PD26 - A RELAÇÃO ENTRE DOENÇA BUCAL E DOENÇA SISTÊMICA: REVISÃO DE LITERATURA

DANIEL NUNES VALENÇA¹; MARIA EDUARDA BRANCO AMORIM¹; BEATRIZ NOLÉ
EDUARDO²

1. UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2. FOP-PE, RECIFE, PE, BRASIL.

A possível associação entre doença bucal e doença sistêmica foi postulada mais de 100 anos atrás. Muitos estudos foram realizados, alguns dos quais demonstraram uma relação significativa entre doença bucal e componentes da doença sistêmica. Existe uma associação entre doença periodontal e doença cardiovascular (DCV), com diversos estudos mostrando que níveis elevados de anticorpos sistêmicos para patógenos periodontais estão associados com prevalência aumentada de DCV. Já a Diabetes é um fator de risco para parto prematuro em gestantes. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura atual sobre o tema em questão para melhor orientar os profissionais de Odontologia. Para o trabalho foram selecionados artigos publicados entre 2006 e 2015. Concluímos que pesquisas sobre os efeitos da saúde bucal na saúde sistêmica estão em andamento e reúnem importantes depositários, são necessários mais estudos, bem como achados conclusivos para iniciar

novas práticas de assistência à saúde. Apesar disso, diante das informações que já temos, é possível trazer uma maior qualidade de vida para os pacientes Odontológicos portadores de doenças sistêmicas.

PD27 - A RELEVÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER

CAMILA MENDONÇA MIRANDA SIVINI; CAROLINE PAIVA DE SIQUEIRA SOUZA;
LUANNA PRISCILLA MELO CAVALCANTE; ULLY DIAS NASCIMENTO TÁVORA
CAVALCANTI

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, de progressão lenta que compromete a saúde física e mental, interferindo direta e indiretamente na saúde bucal. A atuação do Cirurgião-Dentista (CD) na equipe de saúde durante toda a evolução da doença é de grande valia devido à má higiene oral, doenças periodontais e xerostomia típicas da doença conforme seu agravamento. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão na literatura tendo como intuito familiarizar os CD's sobre as fases da doença e o tratamento odontológico ideal. Sendo assim, foram obtidos artigos através das bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, abrangendo estudos realizados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores: demência tipo Alzheimer; odontologia geriátrica; assistência odontológica para doentes crônicos; home care. Observou-se que o tratamento odontológico depende dos aspectos clínicos de cada fase: Inicial (perda da memória recente) - adequar meio bucal; Moderada (semi-dependência do paciente) - remover infecções; Avançada (dependência total) - oferecer qualidade de vida. É importante, além do odontogeriatra, que o CD tenha conhecimento prévio das fases para direcionar a atenção de forma individual a seus pacientes, propondo conforto às famílias envolvidas e acima de tudo dignidade e bem estar aos doentes no âmbito domiciliar ou hospitalar.

PD28 - A RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A PROCESSOS DE ORDEM JURÍDICA

MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA¹; ALESSANDRA ALBUQUERQUE
TAVARES CARVALHO¹; ILKA MARIA PAIVA HOLANDA²

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O cirurgião-dentista ao realizar suas atividades, submete-se ao regime jurídico protetivo, que lhe compete a respeitar os atributos individuais do paciente, zelando pela proteção de sua saúde. Entre as diversas atribuições do cirurgião-dentista uma delas, está em responder pelos atos desempenhados pela sua profissão. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica relacionada à responsabilidade civil do cirurgião-dentista e a importância deste conhecimento, a fim de prevenir futuros processos jurídicos. O Novo Código Civil Brasileiro, de 2002, permite que qualquer paciente ao se sentir prejudicado em seu tratamento, possa mover uma ação contra o cirurgião-dentista na área civil. Com isso, cirurgiões-dentistas devem desenvolver uma consciência de responsabilidade profissional, adotando atitudes éticas e morais, atualizações científicas periódicas e relacionamento amigável com seus clientes. A necessidade de possuir documentos com assinatura do paciente faz parte da preocupação que se deve ter em relação aos processos judiciais e éticos a que está sujeito o cirurgião-dentista, constituindo-se como um documento probatório ao seu favor. O presente estudo poderá contribuir para um melhor esclarecimento deste tema e assim, colaborar com a construção de uma sociedade mais justa, onde os direitos e deveres do paciente e do profissional possam ser mutuamente respeitados.

PD29 - A TÉCNICA DO MOCK-UP COMO UMA FERRAMENTA DIAGNÓSTICA: RELATO DE CASO

JÉSSICA PRISCYLLA BEZERRA BARRETO; PRISCILLA DE SANTANA CARVALHO;
JÁCIO KLEBER DOS SANTOS JÚNIOR; MARIANA MONTENEGRO SILVA; CELINA
WANDERLEY DE ABREU

CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

A técnica do mock-up é uma ferramenta diagnóstica no planejamento estético do sorriso. A resina bisacrílica é o material utilizado, cujas principais vantagens são a facilidade e rapidez de manipulação, baixa contração de polimerização, propriedades mecânicas superiores quando comparadas com outros materiais, biocompatibilidade aos tecidos periodontais, bons resultados estéticos, além da alta praticidade oferecida pelo dispensador por cartucho. Entretanto, apresenta fragilidade e difícil acabamento e polimento. O objetivo é relatar um caso clínico utilizando a técnica mock-up e resina bisacrílica (STRUCTURE, VOCO) para realização do ensaio restaurador intrabucal, permitindo ao paciente pré-visualizar o resultado final do tratamento sem realizar desgaste dentário, servindo como guia no preparo dentário inicial. Inicialmente realizamos a moldagem com obtenção dos modelos de estudo e enceramento diagnóstico dos elementos anteriores superiores. Confeccionamos a matriz de silicone de adição (FUTURA AD REGULAR – NOVA DFL) sobre o modelo de estudo para copiar o enceramento. Inserimos a resina bisacrílica na matriz, leva em boca e tem-se a visualização do resultado final. As resinas bisacrílicas facilitam a rotina do cirurgião-dentista e promove satisfação ao paciente. A técnica do mock-up aumenta a chance de sucesso do tratamento e obtém a relação de confiança profissional/paciente ao resultado final do tratamento.

PD30 - A TECNOLOGIA DOS SISTEMAS CAD/CAM NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES LIVRES DE METAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INGRYD LIMA DE SÁ¹; LETÍCIA DEL RIO SILVA¹; ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO²

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL; 2. ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

A tecnologia odontológica tem avançado muito nos últimos anos devido à necessidade de uma reabilitação oral cada vez mais estética. A busca por materiais que pudessem substituir os metais e as técnicas para que as restaurações pudessem ser feitas minimizando os erros humanos e durante o processo laboratorial, levou ao surgimento dos sistemas CAD/CAM em odontologia. Este trabalho objetiva, por meio de uma revisão de literatura, discutir a evolução do uso da tecnologia dos sistemas CAD/CAM em odontologia para a confecção de próteses

fixas livres de metais. Foram utilizadas produções científicas indexadas nas bases de dados, Scielo, Medline, Lilacs e BBO, por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (<http://decs.bvs.br/>). A tecnologia que já estava presente na engenharia por alguns anos, foi introduzida a odontologia nos Estados Unidos, no final da década de 70. E hoje está inserida em todo mercado odontológico, ganhando cada vez mais espaço, contribuindo significativamente para o processo de fabricação de próteses, otimizando o tempo do cirurgião-dentista e possibilitando evitar o uso dos metais, que são mais corrosivos e podem causar alergias. De tal maneira, dá-se a relevância ao surgimento e ao uso dos sistemas CAD/CAM no cotidiano odontológico, assim como o seu avanço no mercado. E apesar do seu alto custo de investimento inicial é possível produzir restaurações de qualidade com funcionalidade e estética.

PD31 - A UTILIZAÇÃO DE DNA DENTAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CORPOS CARBONIZADOS

CLARA FRANCIELY DA MOTA SOUZA; MARIÂNGELA MARINALVA DA SILVA PRATES; PALOMA FARIAS MACEDO DE SOUZA; PALOMA RODRIGUES GENU
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os dentes são caracterizados como sendo os tecidos mais duros e resistentes do corpo humano, podendo permanecer intactos, inclusive, em situações extremas, como em carbonizações. Os principais fatores exógenos que podem limitar a recuperação de informações a partir de restos humanos, e restringir os processos de identificação humana, são os elementos presentes ou associados ao fogo, como chamas, calor, explosões e carbonizações. Em razão dessa dificuldade em determinados casos, devido principalmente de seu estado de deterioração, têm-se recorrido à análise genética (DNA), realizando a coleta do material biológico diretamente em elementos dentários, que vem sendo priorizados para análises genéticas devido, principalmente, ao fato da cavidade pulpar, que se constitui em arcabouço que propicia o meio estável para o DNA, preservando o material genético até 600°C. A determinação dos perfis de DNA mitocondrial tem demonstrado uma forma eficaz e valiosa de identificação humana através do complexo buco-maxilar, sendo o tecido pulpar a maior fonte de material genético disponível nesses casos. Particularmente, no que diz respeito à análise genética através de DNA, tal método se apresenta como perfeitamente viável, principalmente em casos especiais, como em corpos carbonizados. Fato que vêm sendo demonstrado gradativamente na literatura, assim como sua importância no cenário forense.

PD32 - A UTILIZAÇÃO DE PLUG DE MTA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE APICIFICAÇÃO: RELATO DE CASOS

AUGUSTO CÉSAR LEAL DA SILVA LEONEL; AMANDA ALMEIDA LEITE; RYHAN MENEZES CARDOSO; ANIZABEL PEREIRA FERRAZ; WALKYRIA KHETURINE DE SOUZA MOTTA; RAFAELLA MARIA SILVA DE SOUZA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A principal finalidade do tratamento endodôntico de dentes jovens com necrose pulpar e rizogênese incompleta é alcançar uma vedação apical. No passado, este selamento apical foi alcançado através da criação de uma barreira com tecido mineralizado, um procedimento conhecido como apicificação. Como alternativa à tradicional apicificação utilizando apenas o hidróxido de cálcio, o MTA vem sendo utilizado por apresentar excelentes propriedades físico-químicas, dentre elas vedamento apical. O objetivo desse trabalho é relatar dois casos clínicos de apicificação realizada através da confecção do plug de MTA, associada a uma barreira de hidróxido de cálcio em dentes jovens necrosados. Os canais radiculares foram irrigados inicialmente com hipoclorito de sódio 1% e o tecido contaminado removido com auxílio de limas até se obter o comprimento de trabalho. Posteriormente a irrigação foi continuada com soro fisiológico. O hidróxido de cálcio PA foi introduzido em todo o comprimento radicular. Na consulta de retorno, permaneceu-se a irrigação com soro fisiológico e foi realizado um tampão de hidróxido de cálcio (1mm) na região apical e, sobre ele, um de MTA - Angelus (2,5mm). Ficou claro, após meses de preservação, a indução da formação radicular e a saúde periradicular dos dentes afetados e que a apicificação com auxílio do hidróxido de cálcio e MTA é uma eficiente alternativa técnica para esse tipo de tratamento.

PD33 - ABERTURA CORONÁRIA ATÍPICA – RELATO DE CASO CLÍNICO

MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA; THIAGO SANTOS MOURA; ANDRESSA BEZERRA DE ALMEIDA; FABRÍCIO SOUZA LANDIM; PAULO FONSECA MENEZES FILHO; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A abertura coronária é a fase operatória do tratamento endodôntico, que engloba desde o acesso à câmara pulpar até a obtenção da configuração final da cavidade pulpar e localização dos orifícios de entrada dos canais radiculares. O profissional deve conhecer a anatomia interna dos diversos grupos dentais, capacitar-se para poder realizar o acesso livre e direto aos canais radiculares. Porém, algumas situações clínicas podem exigir do profissional, alterações nas etapas operatórias, como no acesso à câmara pulpar, alterando o ponto de eleição da abertura coronária. Este trabalho tem o objetivo de mostrar, através de um caso clínico, uma abertura coronária atípica, no elemento dentário 34, o qual apresentava uma lesão cariada no terço cervical da coroa e da raiz. Foi necessário realizar um aumento de coroa clínica, para ter acesso ao limite da cavidade no terço cervical da raiz. A abertura coronária atípica foi realizada pela vestibular da coroa do elemento dental, com o auxílio da broca Endo Z acoplada à turbina de alta rotação. Realizou-se uma canaleta, para que o profissional tivesse acesso livre e direto ao canal radicular. A abertura coronária foi realizada desta forma para não comprometer ainda mais a estrutura do elemento dentário. E desta forma, o tratamento endodôntico pôde ser realizado de forma eficiente, atingindo os objetivos de desinfecção e modelagem do sistema de canais radiculares.

PD34 - ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM REABILITAÇÃO ORAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

WANESSA SILVA OLIVEIRA¹; FERNANDA GONÇALVES BERNARDINO¹; SÍLVIA SARMENTO¹; STANLEY LIRA DE SOUZA JÚNIOR¹; MYRELLA FORMIGA LACERDA ROLIM¹; WASHINGTON NASCIMENTO MACEDO¹; RAQUEL QUEIROZ²
1. UNIPÊ, JOAO PESSOA, PB, BRASIL; 2. UNIPE, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o tratamento de pacientes submetidos a terapias oncológicas. Como etapas de preparo bucal, enquadram-se o tratamento periodontal a fim de se restabelecer a saúde dos tecidos que irão receber uma futura prótese. Realização de procedimentos cirúrgicos de extrações dentárias, com a finalidade de eliminar possíveis focos de infecção, garantindo assim uma melhor resposta no tratamento geral do paciente. Objetivo: Promover uma discussão e prática clínica a partir de uma postura interdisciplinar, visando um olhar integral do paciente, eliminando ou estabilizando as condições bucais para minimizar a infecção local e sistêmica durante e após o tratamento do câncer. Relato de caso clínico: Paciente gênero masculino, 59 anos, diabético, hipertenso e ex-fumante, foi encaminhado do hospital à clínica odontológica no UNIPÊ, dentre os procedimentos realizados, a raspagem supra gengival, restaurações, exodontia nos elementos 11, 21, 22 e 23, 32 e 42. Por último foi realizada a colocação da prótese total imediata da arcada superior e dois dentes de estoque na prótese inferior aproveitando a prótese que o paciente possuía. Conclusão: Após a realização do tratamento periodontal e cirúrgico, foi possível efetuar a colocação da prótese imediata, a qual proporcionou ao paciente uma reabilitação estética e funcional, permitindo-lhe dar início ao tratamento radioterápico.

PD35 - ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DAS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NO ÂMBITO DO ACOLHIMENTO E PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA BUCCOLO LOSADA; DANIELA SIQUEIRA LOPES; NATÁLIA MARIA VELOZO DOS SANTOS; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; BÁRBARA BARBOSA CAVALCANTI FARIAS SILVA; FERNANDA ARAÚJO DONIDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Entende-se por urgência odontológica medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos ou estéticos da cavidade bucal que comprometem o desempenho normal das atividades cotidianas e atuam de forma negativa na qualidade de vida. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de abordagem multidisciplinar, no âmbito do Núcleo de Atendimento e Pronto Atendimento da Universidade Federal de Pernambuco (NAPA), Recife-PE. Paciente H.M.D.S, 40 anos, gênero feminino, procurou o serviço de urgência, queixando-se de incômodo em região gengival referente aos sextantes 2 e 3, além de dor espontânea no elemento 25. Após o exame clínico e radiográfico foi possível diagnosticar pulpite irreversível no elemento 25 e abscesso periodontal no elemento 22 com presença de mobilidade e secreção purulenta. Em uma primeira abordagem, foi realizada abertura coronária no elemento 25, seguido de colocação de medicação e selamento provisório. Em virtude da impossibilidade de manutenção do elemento 22, optou-se pela exodontia e utilização de sua coroa para realização de esplintagem semi rígida com os elementos adjacentes aliviando, desta forma o desconforto estético relatado pela paciente. Diante do exposto, o presente caso confirma a importância do serviço de urgência prestado no NAPA de forma sinérgica à resolutividade no tratamento dos pacientes.

PD36 - ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM RISCO DE ENDOCARDITE

TALES NÍCOLAS AZEVEDO CAMPOS¹; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO¹; DANILO RODRIGUES PAIXÃO¹; JÉSSICA CHRISTIE SOUZA E SILVA¹; MYRUSKA VILELA DE OLIVEIRA¹; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA²
1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Pacientes com endocardite necessitam de cuidados diferenciados, pois agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas, produzindo inflamação e danos. A introdução de bactérias na corrente sanguínea pode levar a uma condição transitória, a bacteremia, onde bactérias colonizam tecidos cardíacos previamente comprometidos, causando infecção local. Foi efetuada uma revisão de literatura nas bases de dados, Scielo e Medline, com descritores: agentes infecciosos, endocardite, bacteremia, com o propósito de abordar o tema "bacteremia". O desenvolvimento desta patologia pode estar relacionado a procedimentos invasivos em pacientes com condições cardíacas diversas: válvulas cardíacas protéticas, doenças cardíacas congênitas, endocardite bacteriana prévia, disfunção valvular adquirida, prolapso de válvula mitral com regurgitação valvular, entre outros. Os estreptococos e estafilococos são responsáveis pela maioria dos casos de endocardite bacteriana, e, substancial mortalidade ocorre devido a esta doença, portanto a prevenção primária é sempre muito importante. Como método de prevenção, a profilaxia antibiótica tem sido recomendada há quase cinco décadas para pacientes de risco que se submetem a tratamento odontológico. Assim, cabe ao cirurgião-dentista realizar um rigoroso levantamento da história médica dos seus pacientes, a fim de determinar de maneira consciente os casos de indicação do regime profilático.

PD37 - ABORDAGEM RESTAURADORA DO TECIDO CARIADO: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; HÍLCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; LÚCIA CARNEIRO SOUZA BEATRICE; DILLIANE ALEXSANDRA CLEMENTE ESTIMA; AMANDA LORENA GOMES VAZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A Odontologia se renova a cada dia mediante os resultados de pesquisas. Assim, a abordagem quanto à remoção de dentina cariada está passando por questionamentos e inovações. Há uma mudança de paradigma entre a Dentística "Tradicional", na qual é constituída por Black e a Dentística "Contemporânea" com medidas de promoção de saúde, maior conhecimento dos materiais adesivos, manutenção de tecido dental sadio, e preocupação com a estética. O presente estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica, através de consultas a bases de dados eletrônicas (SciELO, Pubmed, Lilacs), para explorar, dentre os autores consultados, a nova filosofia contemporânea sobre cárie dentária. Dentre alguns estudos, observou-se que a remoção total da lesão de cárie, considerando o critério clínico de dureza, leva frequentemente a exposição do órgão pulpar durante o preparo cavitário, tomando o curso do seu tratamento menos previsível. O desenvolvimento de técnicas preventivas e o aperfeiçoamento de materiais restauradores têm possibilitado a confecção de preparos cavitários mais conservadores. Esse fato propiciou o surgimento de novas técnicas de confecção do preparo cavitário e de tratamento. Entretanto, há diversas técnicas para o tratamento restaurador de lesões cariosas ao alcance do clínico, porém o risco de comprometimento pulpar deve ser sempre avaliado

PD38 - ABORDAGEM TRANSCERVICAL NO TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

VANESSA LORENA DO NASCIMENTO¹; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI¹; MARÍLIA GABRIELA MENDES¹; EDMILSON ZACARIAS DA SILVA JÚNIOR¹; MARTINHO DINO A MEDEIROS JÚNIOR¹; HELDER LIMA REBELO²

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. ESPECIALISTA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSVALDO CRUZ - HUOC-FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A fratura de mandíbula é uma das mais frequentes fraturas dos ossos da face e tem crescido cada vez mais nos últimos anos. O tratamento dessas injúrias tem como objetivo efetuar uma redução anatômica e fixação dos fragmentos ósseos, deste modo restaurando a função e forma, reduzindo complicações. Como opções de tratamento, incluem-se o conservador e as técnicas abertas para a redução e fixação. Esse método aberto pode ser intra-oral ou extra-oral. O estudo relata um caso de um paciente do sexo masculino, 52 anos de idade, vítima de agressão física, que compareceu ao serviço de urgência de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial apresentando trauma em face. Após o exame clínico e tomográfico obteve-se o diagnóstico de fratura múltipla de mandíbula, na região de ângulo direito, corpo direito e parassínfise mandibular esquerda. O tratamento cirúrgico de eleição com abordagem transcervical para a abrangência das regiões submandibulares bilateralmente e submentoniana foi a simplificação dos fragmentos com placas do sistema 2.0 mm e fixação com placa do sistema 2.4 mm, do tipo locking. Essas fraturas situavam-se em sua maior parte na região posterior mandibular, bilateralmente, justificando assim o acesso extraoral à aplicação do sistema de fixação que facilitou a visão direta e adequada iluminação e redução da cortical lingual. O paciente seguiu em acompanhamento pós-operatório sem queixas estéticas e funcionais

PD39 - ABORDAGENS HOLÍSTICAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; MARIA BEATRIZ GUIMARÃES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A concepção holística da saúde entende o indivíduo na sua integralidade sistemática onde as partes de um organismo são enxergadas na sua totalidade. Apesar de existirem grandes exemplos de práticas holísticas em saúde como o da medicina tradicional chinesa, existem poucas opções de tratamentos odontológicos alternativos ao da odontologia ocidental convencional. O presente artigo visa reunir o conhecimento bibliográfico dos tratamentos não-convencionais aplicados a odontologia, assim como demonstrar as barreiras existentes na sua implementação como prática comum de saúde. A prática do holismo na odontologia começa com o entendimento pelo cirurgião-dentista da sua área de intervenção como parte de um sistema completo e indissociável; A integração de tratamentos alternativos homeopáticos; A inclusão de terapias complementares como a acupuntura; A compreensão do vínculo emocional e psicológico inerente ao paciente durante o curso de tratamento. Apesar de apresentar resultados plausíveis, a terapêutica holística ainda permanece sem reconhecimento na prática odontológica.

PD40 - ABSCESSO DENTO-ALVEOLAR - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO

MARIÂNGELA MARINALVA DA SILVA PRATES; PALOMA FARIAS MACEDO DE SOUZA; CLARA FRANCIELY DA MOTA SOUZA; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

As infecções odontogênicas podem variar de infecções bem localizadas, de baixa intensidade, que exigem apenas tratamento mínimo, a infecções graves nos espaços faciais que causam risco de vida. O tratamento primordial dessas lesões é a realização da drenagem e antibioticoterapia. A finalidade deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre abscesso dento alveolar e auxiliar o Cirurgião-Dentista no tratamento e no diagnóstico através dos aspectos clínicos. Na caracterização do abscesso, a distinção dos termos agudo e crônico. O agudo corresponde à inflamação purulenta localizada e presença de neutrófilos em abundância. O termo crônico traduz quadros clínicos de longa duração com baixa sintomatologia. Os aspectos clínicos da fase aguda são: rubor, tumor, dor, calor e perda da função. Observa-se sensibilidade ao teste de percussão e mobilidade dental. A cronificação ocorre com a instalação da fistula. A sensibilidade à percussão vertical encontra-se ausente ou reduzida. Os aspectos radiográficos, geralmente, na fase aguda não apresentam sinais radiográficos significantes. Enquanto que na fase crônica, revela uma área de reabsorção óssea difusa. As infecções odontogênicas são usualmente auto-limitantes, porém complicações sérias podem ocorrer. O sucesso da cura da infecção depende da integridade dos mecanismos de defesa do hospedeiro e do tratamento.

PD41 - ABSCESSO LABIAL POR MANIPULAÇÃO DE ACNE - RELATO DE CASO

IZI TUANNY DA SILVA TAVARES; GABRIELA MADEIRA ARAÚJO; JIORDANNE ARAÚJO DINIZ; EMANUEL DIAS DE OLIVEIRA E SILVA; SAULO QUEIROZ ARAÚJO; ALLANCARDI SANTOS SIQUEIRA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Abscessos labiais são entidades potencialmente graves, pouco relatadas na literatura científica, podendo causar necrose tecidual e deformidades na região e como toda infecção requer diagnóstico e tratamento precoce. Objetivo: Relatar um caso de abscesso labial causado por manipulação de acne em região de lábio inferior. Relato de Caso: Paciente do gênero masculino, 19 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, de Recife/Pe, relatando que há 05 dias manuseou uma lesão pustulosa em lábio inferior evoluindo com dor e aumento de volume local. Ao exame clínico foi observado lábio edemaciado e eritematoso, consistência amolecida à palpação com presença de ponto de flutuação. O mesmo negou tratamento prévio, antecedentes de infecções graves e doenças de base. Dada a suspeita de formação de abscesso, realizou-se punção aspirativa com agulha no local obtendo secreção purulenta. Foi então realizada incisão e drenagem sob anestesia local com a liberação do conteúdo, instalação de dreno e antibioticoterapia empírica com Clavulin 652mg. 01 cápsula via oral de 08/08 horas por 07 dias. O dreno foi removido após 72 horas. Após uma semana de tratamento, o paciente retornou apresentando aspecto de normalidade na região. Conclusão: Diagnóstico e tratamento

precoce com drenagem e antibioticoterapia empírica preveniram a progressão da infecção e a possibilidade de necrose tecidual obtendo boa resolução para o caso de abscessos labiais.

PD42 - AÇÃO DE AGENTES CLAREADORES COM E SEM CÁLCIO SOBRE O ESMALTE DENTAL: ANÁLISE DA COR, MEV E EDX

KAROLINE CARDOSO FERRO BARROS; IZADORA QUINTELA SOUZA DE MORAES; NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS; LUCAS NUNES DE BRITO SILVA; IZABELLE DO NASCIMENTO LOPES PAIVA; RUHAMAH SANTOS DE OLIVEIRA; LARISSA FRAGOSO UFAL, MACEIO, AL, BRASIL.

Estudos sugerem que a adição de cálcio aos agentes clareadores diminuiriam a redução da microdureza do esmalte dental. Avaliou-se a eficácia do clareamento com peróxido de hidrogênio com e sem cálcio e a deposição do cálcio presente no gel clareador sobre o esmalte. Trinta blocos de esmalte bovino constituíram os grupos: G1- Controle; G2-Gel de Peróxido de hidrogênio 35% sem cálcio; G3- Gel de peróxido de hidrogênio 35% com cálcio. Realizou-se avaliações da cor nos tempos: 1) inicial (baseline); 2) após o manchamento; 3) após clareamento. Avaliou-se a deposição de cálcio antes e após a realização do clareamento em Espectrometria de Energia Dispersiva de Raios-x (EDX). Foi realizada uma análise qualitativa da superfície do esmalte no MEV. Os pHs dos clareadores foram mensurados através de pHmetro. Os dados foram submetidos à ANOVA 1 fator e teste de Tukey ($p < 0,05$). O G3 mostrou maior variação de total cor quando comparado aos grupos G2 e G1; não houve diferenças estatísticas nas concentrações de cálcio e fósforo antes e após o experimento; alterações morfológicas foram encontradas no G2 e G3 e ausentes no G1; os clareadores Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue apresentaram valores de pH, respectivamente, 5,77 e 7,79. O grupo G3 apresentou maior potencial clareador; a adição de cálcio não teve eficácia na redução de alterações morfológicas e no aumento das concentrações de cálcio na superfície do esmalte.

PD43 - ACESSIBILIDADE NA ODONTOLOGIA: LEIS E A SUA APLICABILIDADE

CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; MARCELO MAGNO RAMOS DE ARAÚJO; AMANDA MARIA CHAVES; LUCAS SANTOS ALVES DA SILVA; ANDREZA TACYELEN DA SILVA; IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR UFPE, OLINDA, PE, BRASIL.

Através de uma revisão de literatura objetivou-se esclarecer a importância da acessibilidade nos serviços de saúde bucal, visto que a necessidade de cuidados e procedimentos técnicos especializados para pacientes portadores de deficiência - pessoas portadoras de diversas alterações e/ou condições de ordem física, mental ou social - ainda está comprometida. Já existem no ordenamento jurídico nacional, normas que reforçam os direitos dos pacientes portadores de necessidades especiais, entretanto as barreiras sociais, a escassez de recursos, o descaso do poder público entre outras, ainda dificultam a aplicação da acessibilidade integralmente na odontologia. Observamos principalmente que o objetivo do direito à acessibilidade, é proporcionar mobilidade e autonomia para o exercício de atividades em um local, a fim de que o cidadão consiga utilizar do espaço com segurança e comodidade, independente de possuir algum tipo de deficiência ou não. Dessa forma, é necessário um maior esclarecimento por parte dos pacientes especiais e dos cirurgiões-dentistas para que ocorra uma boa interação da equipe profissional e do paciente, permitindo o desenvolvimento de um efetivo tratamento, bem como, melhores condições de trabalho para o profissional frente às dificuldades encontradas atualmente.

PD44 - ACESSO CORONAL NAS CIRURGIAS DA REGIÃO FACIAL

ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA; ISABELLE BATISTA MENDONÇA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Em uma intervenção cirúrgica, a estética e a funcionalidade de uma boa técnica operatória são fundamentais. Nos traumas craniomaxilofacial, a incisão coronal ou bitemporal é uma abordagem cirúrgica versátil, pois ela fornece excelente acesso para essas áreas com mínimas complicações e favorece a estética com pouca amostra da cicatriz por está coberta pelos cabelos. Este trabalho objetiva descrever as indicações e técnica, passo a passo, do acesso coronal em paciente com indicação cirúrgica no terço médio ou superior de face. Paciente melanoderma, solteiro, profissional liberal, 27 anos de idade, vítima de acidente desportivo, chegou ao atendimento de emergência do Hospital da Restauração, com queixa de epistaxe, depressão na região frontal, dor no local e história de trauma em face. Ao exame imaginológico, TAC, apresentava solução de continuidade da parede óssea anterior do seio frontal. Foi planejada a cirurgia através do acesso coronal, para redução da fratura e imobilização com material de órtese. Um benefício adicional desse tipo de acesso é a pronta disponibilidade do tecido mole e ósseo autógeno que pode ser necessária durante o preparo e reconstrução das lesões frontais, com mínima dissecação adicional. Portanto, a utilização do acesso coronal em traumas faciais principalmente nos terços superiores e médios provou ser indispensável no manejo de injúrias craniofaciais simples ou severas.

PD45 - ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS A CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: RELATO DE CASO.

DANILO DE MORAES CASTANHA; TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; SAMUEL FERREIRA DA SILVA; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: A exodontia de terceiros molares é o procedimento mais realizado por cirurgiões bucomaxilofaciais e praticada por muitos clínicos. A cirurgia consiste basicamente no ato de descolamento, luxação e extrusão do dente, devendo-se em alguns casos utilizar odontoseção e osteotomia quando esses encontram-se impactados. Esse procedimento cirúrgico pode resultar em vários acidentes e complicações, desde os considerados mais comuns, como: dor, edema e trismo até os mais complexos, como: infecções, comunicações bucosinusais, lesões nervosas, fraturas, etc. Objetivo: Apresentar um relato de caso de exodontia de 3ºs molares associada a acidentes e

complicações ocorridas no procedimento em questão. Relato de caso: Paciente MSFSS, 17 anos, sentia dores na região pré-auricular bilateral, após procurar um profissional foi realizada a cirurgia dos terceiros molares e cirurgia na ATM. Após a cirurgia, a paciente evoluiu com dores no lado direito da face, secreção nasal e fistula em cavidade oral. Dez meses após a cirurgia a paciente buscou o tratamento no CEO da Faculdade ASCES, onde foi constatada sinusite maxilar D e presença de artefato metálico inferior D. Foi realizado sinusectomia e remoção de artefato e após 6 meses a paciente não apresentou mais sintomatologias. Conclusão: Cabe ao profissional estar apto a desenvolver medidas preventivas que envolvam o conhecimento anatômico da região a ser manipulada.

PD46 - ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DIANTE DE EXTRAÇÕES DOS TERCEIROS MOLARES

JÉSSICA BARBOSA DE SOUZA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; LARYSSA ALYCE CARLOS VIRGÍNIO BARBOSA; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

A remoção cirúrgica dos terceiros molares impactados é um dos procedimentos mais comuns realizados por cirurgiões bucomaxilofaciais, e, geralmente resulta em dor, edema e disfunção. Entre os acidentes e complicações mais comuns encontram-se as hemorragias, alveolites, dor, edema e trismo, injúria ao Nervo Alveolar Inferior, infecções abrangendo espaços fasciais, injúrias em dentes adjacentes, fratura óssea da tuberosidade, comunicações buco-sinusais, problemas periodontais em dentes adjacentes, deslocamento de dentes para regiões anatômicas nobres. O propósito desse estudo é abordar uma Revisão de Literatura sobre um tema bastante vivenciado pelos Cirurgiões-Dentistas, diante da demanda desse tipo de cirurgia. A exodontia dos terceiros molares apesar de ser uma cirurgia rotineira e, muitas vezes, praticada por cirurgiões-dentistas não especialistas, apresenta suas dificuldades como a íntima relação com estruturas anatômicas nobres, a angulação das coroas dos dentes inclusos, as impacções, além das complicações da cirurgia propriamente dita que podem ser vistas no momento da ostectomia, da odontosecção e da remoção destes dentes. Os acidentes, como as hemorragias, lesão de nervos, injúrias aos dentes vizinhos decorrentes destas cirurgias, podem ser observados nos pacientes que a ela se submetem. Portanto, a complexidade da técnica e a anatomia dentária vão indicar o grau de complicação pós-operatória.

PD47 - ACIDENTES ENDODÔNTICOS ENVOLVENDO PARESTESIA REGIONAL PÓS PROCEDIMENTO: RELATO DE CASOS

AMANDA ALMEIDA LEITE; AUGUSTO CÉSAR LEAL DA SILVA LEONEL; WALKYRIA KHETURINE DE SOUZA MOTTA; RYHAN MENEZES CARDOSO; RAFAELL NICOLLAU SILVA DE SOUZA; RAFAELLA MARIA SILVA DE SOUZA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Como em toda e qualquer especialidade, a Endodontia se depara, ocasionalmente, com variações anatômicas e situações orgânicas próprias de cada indivíduo que podem aumentar as chances de ocorrerem acidentes. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de acidentes endodônticos relacionados a características anatômicas particulares, onde ambos acarretaram parestesia das regiões envolvidas: pálpebra inferior, asa do nariz e lábio superior direito, devido a perfuração acidental da membrana do seio maxilar, que ocasionou edema facial, rubor e compressão do nervo alveolar superior, em paciente do gênero masculino, 23 anos, durante tratamento endodôntico do dente 15; e dormência no lado esquerdo do lábio inferior e em parte da região mentoniana do mesmo lado, devido ao extravasamento de cimento endodôntico para região de íntimo contato com o canal mandibular, causando sua compressão, em paciente do sexo feminino, 43 anos, após tratamento endodôntico do dente 35. Em ambos os casos houve o emprego de exercícios faciais, massagens e compressas para auxílio ao retorno da função sensitiva, que se deu em 90 e 30 dias, respectivamente. Acidentes endodônticos podem ocorrer como consequência de vários fatores, sendo fundamental o conhecimento/preparo do Cirurgião-Dentista acerca dessas intercorrências, assim como, das condutas e terapias auxiliares a serem instituídas visando o pleno retorno das funções.

PD48 - ACOLHIMENTO COMO UMA PRÁTICA INCLUSIVA EM SERVIÇO DE SAÚDE

SARAH MARIA MIRELLY DE SOUZA PEREIRA; DAYVSON SILVA DOS SANTOS; ADÔNIS SOARES PERES QUINTAS; GABRIELA CRISTINA BEZERRA DE MONTREUIL; LAICE GARCIA RAMOS; DIEGO MOURA SOARES; FERNANDA ARAÚJO DONIDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O acolhimento expressa uma ação de aproximação, uma atitude de inclusão em relação com algo ou alguém. É nesse sentido, que o acolhimento é uma das diretrizes de maior relevância na Política Nacional de Humanização do SUS. Um acolhimento de qualidade se faz quando um reconhece a necessidade de saúde do outro e constrói relações de confiança, compromisso e vínculo com o usuário. Objetivou-se, relatar a experiência vivida por estudantes do curso de Odontologia da UFPE matriculados na disciplina de acolhimento em serviços de saúde. Ao receber o paciente, o aluno executa uma entrevista que pode resultar na resolução de dúvidas e troca de experiências de vida, despertando nele uma capacidade essencial de escuta humanizada, comprometida e vinculada à saúde do usuário. Cria uma prática de adaptar a linguagem técnica ao entendimento da população assistida possibilitando um resultado mais positivo no atendimento. A prática da disciplina provoca estimulação do trabalho em equipe, capacidade de trazer a percepção para compreender a realidade cultural, socioeconômica da população, além de despertar uma habilidade de ações práticas e resolutivas para o atendimento. Dessa forma, verificou-se que as ações realizadas na disciplina de acolhimento em serviço de saúde nos proporcionaram uma maior aptidão para uma escuta qualificada e consequentemente uma melhor prestação de serviço de saúde.

PD49 - ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO EM CASOS DE QUEILITE ACTÍNICA

LENI VERÔNICA DE OLIVEIRA SILVA¹; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA¹; PAMELLA RECCO ÁLVARES¹; LEORIK PEREIRA DA SILVA²; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA²; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA²

A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que requer tratamento precoce a fim de evitar a progressão para o carcinoma de células escamosas de lábio. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar relatos de pacientes diagnosticados com QA e ressaltar a importância do diagnóstico precoce e conduta terapêutica. São apresentados três casos de pacientes do sexo masculino, leucodermas, com idade acima de 40 anos e histórico de exposição crônica à radiação solar. Os pacientes foram diagnosticados clinicamente com QA e, por apresentarem alterações clínicas significativas no lábio inferior, foram submetidos à biópsia incisiva. Histopatologicamente, foi observada elastose solar associada a variados graus de displasia epitelial. Os pacientes foram orientados a utilizar protetor solar labial e mudar os hábitos de exposição solar para prevenir maiores danos. Devido à apresentação clínica variável, a escolha da terapia pode se tornar um desafio para o clínico. A presença de displasia epitelial exige um acompanhamento periódico dos pacientes para evitar a progressão das alterações epiteliais e transformação maligna.

PD50 - ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE 2 ANOS DE CIRURGIA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

ERIKA DIONÍSIO DE ALCANTARA; REBECCA MARIA DA PAZ DE QUEIROZ MARQUES; SAULO CABRAL DOS SANTOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O sorriso é um fator essencial para as relações interpessoais, o aperfeiçoamento deste está virando alvo frequente da Odontologia e várias técnicas têm sido utilizadas para este propósito. O sorriso gengival é uma das causas mais comuns da insatisfação estética, podendo ter como etiologia o excesso vertical da maxila, a hiperfunção dos músculos elevadores do lábio, a erupção passiva alterada ou situações combinadas. Procedimentos cirúrgicos periodontais podem solucionar o problema. O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato de caso de correção do sorriso gengival com acompanhamento por 2 anos, visando a harmonia da estética bucal. Paciente E.D.A., gênero feminino, 19 anos, procurou a Clínica de Odontologia da UFPE, queixando-se de “muita gengiva”. Analisou-se que a paciente apresentava sorriso gengival devido à erupção passiva alterada. A intervenção foi uma cirurgia a retalho com osteotomia e osteoplastia, executada com brocas cirúrgicas e micro-cinzel de oschembein, do dente 14 ao 24, e posterior sutura com fio mononylon 5.0. Medicação analgésica para controle da dor, bochechos com clorexidina e orientações formaram o escopo pós-operatório. Após uma semana houve a remoção das suturas. Em acompanhamento de 2 anos, notou-se manutenção da altura gengival pós-cirúrgica, da estética adquirida, apresentando relação dentogengival harmônica e satisfação completa da paciente.

PD51 - ADESÃO AO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM O USO DE APARELHOS INTRAORAIIS: RELATO DE CASO

DANIELLY SABINO DE FARIAS; MARILENE DE OLIVEIRA TRINDADE; HÉLIO BUARQUE BARBOSA DE ALENCAR; HAGDA MARIA LOPES DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença crônica, de caráter progressivo, que afeta gravemente a saúde e a qualidade de vida. Entre as suas implicações estão os despertares e microdespertares frequentes, a fragmentação do sono, dessaturação de oxihemoglobina e redução da eficiência do sono, que resultam em sonolência excessiva diurna. É caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial (hipopneia) ou total (apneia) da via aérea superior (VAS) durante o sono, associada à manutenção dos esforços inspiratórios, por pelo menos 10 segundos. Considerando a importância dessa enfermidade, diversos tratamentos têm sido propostos, dentre os quais se destacam os Aparelhos Intraorais. Este trabalho tem como finalidade apresentar um caso clínico de tratamento da SAOS moderada, considerando como método de tratamento o uso supervisionado de aparelhos intraorais (AIO). A adesão ao tratamento foi acompanhada por meio do diário de sono e confirmada por exames polissonográficos. Após o período de tratamento avaliado observou-se melhora nos parâmetros polissonográficos e nos sintomas relatados pela paciente. Dessa forma, o tratamento da SAOS moderada com uso do AIO mostrou-se uma alternativa eficaz no caso apresentado quando a adesão do paciente foi mantida, permitindo que a paciente ao final do tratamento tivesse os padrões respiratórios normais durante sono.

PD52 - AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: TRATADOS COM ORTOPEDIA/ORTODONTIA X ESTÉTICA

PABLO GLEWBER BEZERRA¹; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA¹; LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES¹; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO¹; SINGRID KARLA PEREIRA DA SILVA²

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A agenesia unilateral ou bilateral é um problema com o qual a ortopedia dos maxilares se depara frequentemente. Problemas genéticos, cáries, traumas, periodontopatias, são os vários fatores a serem considerados como causa a esta descontinuidade de arco. Fechar, manter ou criar espaços para a agenesia dos laterais é uma conduta terapêutica onde o principal fator a ser considerado é a condição clínica: grau de apinhamento ou de diastemas, o tamanho e forma dos dentes, a oclusão e a estética. O tratamento da agenesia de incisivos laterais superiores requer um planejamento cuidadoso, pois pode interferir em dois fatores fundamentais para o sucesso do tratamento: estética e funcionalidade. O objetivo deste trabalho é relatar pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento e ganho de espaços para incisivos laterais superiores com as terapias ortopédicas dos Maxilares, evitando assim uma grande probabilidade futura de uma cirurgia ortognática. Uma paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, com agenesia bilateral dos incisivos laterais superiores, foi submetida ao tratamento com aparelho ortopédico dos maxilares, o distalizador da técnica dos encapsulados para conquista de espaços, e mecânicas ortodônticas. Conclui-se que, quando devidamente indicado o tratamento com Ortopedia dos Maxilares mostra-se eficaz na conquista de espaços dos elementos dentários, melhorando a estética e a oclusão.

PD53 - AGENESIA DENTAL NO COTIDIANO DA ODONTOLOGIA
CLÉBIA ROBERTA EUFRAZIO DO NASCIMENTO; CARLA CABRAL DOS SANTOS
ACCIOLY LINS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A agenesia dentária consiste na redução numérica dos elementos dentários, e é considerada uma das anomalias dentais mais frequentes no ser humano, sendo resultante das alterações ocorridas durante os estágios iniciais da odontogênese, e influência de genes com ambiente. Este estudo buscou realizar uma revisão da literatura em base de dados como: LILACS, BIREME e PUBMED, a cerca deste tema e como esse problema interfere na resolução dos casos clínicos pelo cirurgião-dentista. De acordo com o material pesquisado, o número de dentes faltantes, pode receber outras denominações como ausência congênita, hipodontia, oligodontia ou anodontia. Sua etiologia é bastante discutida, contudo alguns genes parecem influenciar como: PAX9, MSX1, AXIN2. Entre os grupos dentais, os dentes mais acometidos estão primeiramente os terceiros molares, seguidos tanto pelos segundos pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores, podendo variar de acordo com a população estudada. Quanto mais precoce o diagnóstico for realizado por meio de exames clínicos e radiográficos, maiores serão as opções de tratamento a serem realizadas e melhor será o prognóstico. A literatura pesquisada informa que devemos buscar soluções para cada caso de forma multidisciplinar, envolvendo várias especialidades da odontologia como: Dentística, Ortodontia, e Implantodontia, e com isso lograr o sucesso clínico desejado.

PD54 - AGENESIA DENTÁRIA - RELATO DE CASO
PALOMA DA CRUZ FERREIRA; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; ELIZABETH ARRUDA
CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A formação dos dentes é bastante complexa e engloba uma série de interações epitélio mesenquimais. Por isso, está sujeita a erros que podem resultar em agenesias dentárias. A etiologia é multifatorial e inclui a pré-disposição genética, fatores externos, radiação e síndromes. A agenesia mais frequente é a dos terceiros molares, seguida dos segundos pré-molares. O diagnóstico quando feito em idade precoce, permite ao dentista considerar um maior número de possibilidades para o tratamento, inclusive a de não tratar cirurgicamente. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de agenesia dos dentes 15 e 45. Paciente L.F.S., 25 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de Cirurgia de Odontologia da UFPE, relatando a presença de “dentes de leite” na anamnese. Ao exame clínico, foi observado que os dentes envolvidos tinham tamanho reduzido e estavam em infra-oclusão. O exame de escolha foi a radiografia panorâmica, que confirmou a inexistência dos dentes 15 e 45 e a presença dos dentes 55 e 85. Como tratamento, optou-se pela manutenção dos dentes deciduos, sabendo que as corretas relações oclusais não serão atingidas devido a diferença de tamanho vertical e méso-distal dos seus possíveis sucessores. Diante disso, nota-se que o tratamento de escolha varia de acordo com as características individuais de cada caso e que é a radiografia que determina o diagnóstico diferencial entre agenesia ou retenção do dente ausente clinicamente.

PD55 - AGENESIA DUPLA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES:
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM A UTILIZAÇÃO DE
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
BÁRBARA BARBOSA CAVALCANTI FARIAS SILVA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS;
PAULO FONSECA MENEZES FILHO; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO;
FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A Agenesia unitária de incisivos laterais é uma patologia bastante prevalente, contudo, a agenesia dupla desses elementos dentais no arco superior é relativamente rara. O advento da osseointegração e dos implantes de menor diâmetro tem oportunizado a reabilitação estética e funcional de pacientes portadores dessa anomalia. Os pacientes portadores dessa condição patológica apresentam muitas vezes a diminuição da sua autoestima ocasionada pelo prejuízo estético ocasionado pela falta daqueles elementos dentais. Na grande maioria dos casos o tratamento ortodôntico prévio se faz necessário para oportunizar espaço adequado para a instalação dos implantes osseointegráveis. O presente trabalho se propõe a apresentar de forma bastante detalhada fotograficamente, um Caso Clínico de Agenesia Dupla de Incisivos Laterais com resultados bastante favoráveis.

PD56 - ALTERAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS À LEUCEMIA - REVISÃO DE
LITERATURA
NYHÉDIA MODESTO XAVIER BERNARDO; THAYS DE OLIVEIRA RAMOS; WELLINTON
VENÂNCIO AVELAR; INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA; MARCELO GADELHA
VASCONCELOS; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: A leucemia se caracteriza pela produção excessiva de leucócitos imaturos no sangue que não tem função devido ao seu baixo grau de diferenciação, dessa forma pode levar o paciente a óbito. Objetivo: Esta revisão de literatura objetiva discutir as sobre as principais manifestações orais relacionadas à leucemia, bem como as suas implicações clínicas. Descrição cronológica: A leucemia é diagnosticada com exames hematológicos (hemograma) e tem como manifestações clínicas mais comuns fraqueza, febre, palidez e linfadenopatia; também pode-se observar alterações na mucosa bucal como sangramento gengival, hiperplasia, palidez da mucosa e candidíase. A negligência desses sinais e sintomas pode levar a um diagnóstico tardio e consequentemente o paciente pode vir a óbito. Conclusão: O conhecimento do cirurgião-dentista acerca das alterações bucais relacionadas à leucemia são importantes para a obtenção de um diagnóstico precoce, o que proporcionará maiores chances de cura e qualidade de vida para o paciente.

PD57 - ALTERAÇÕES ENDÓCRINAS FRENTE AO TRAUMA

CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO²; NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO³; JUAN CARLOS BARRENECHEA MONTESINOS⁴; NEME PORTAL BUSTAMANTE⁵; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), OLINDA, PE, BRASIL; 2.RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL; 4.EJÉRCITO PERUANO, LIMA, PERU; 5.UNIVERSIDADE NACIONAL FREDERICO VILLAREAL, LIMA, PERU.

Todos os seres vivos, perante a um trauma, desencadeiam uma reação de estresse e detém da capacidade de resposta, seja ela imunológica, endócrina ou metabólica. Essas respostas são importantes na capacidade de sobrevivência e reação do indivíduo perante uma situação traumática. Essa revisão integrativa da literatura tem por finalidade esclarecer a importância das alterações endócrinas do organismo perante diferentes tipos de ocorrências traumáticas. Observa-se que essa reação endócrina é dada pela elevação esperada de determinados hormônios (ADH, aldosterona, renina, angiotensina, cortisol, catecolaminas, glucagon, GH, ACTH, TSH) e diminuição de outros (insulina) em resposta a uma lesão. Ela é necessária para o estabelecimento da homeostasia corporal, para a disponibilização de glicose e oxigênio para a estimulação da gliconeogênese, para manutenção da quantidade normal de hemácias e leucócitos, para o aumento da frequência cardíaca, para a cicatrização de feridas, entre outros fatores. É preciso pontuar que o centro de gatilho dessa reação é o hipotálamo, que a partir de um trauma acaba por liberar os hormônios para reconstituição das funções vitais. Nota-se então que posteriormente a um trauma é necessário que o organismo sofra alterações endócrinas a fim de que se restabeleça suas condições normais com uma resposta coordenada que objetiva um aumento na probabilidade de sobrevivência desse indivíduo.

PD58 - ALTERAÇÕES NO FREIO LINGUAL EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

CARLA ISABELLY ROGRIGUES FERNANDES¹; ALFREDO DE AQUINO GASPAR JÚNIOR¹; ANA CLÁUDIA DA SILVA ARAÚJO¹; BEATRIZ PINHEIRO PERCÍNIO SILVA¹; DEBORA NATÁLIA RIBEIRO VIEIRA¹; MARÍLIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA²

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O frênulo lingual localiza-se da metade da face inferior da língua até o assoalho bucal. Quando alterado, o frênulo provoca alterações na fala, nos movimentos linguais, dificuldade de alimentação, boca entreaberta e alterações oclusais e periodontais. A lei nº 13.002 de 20 de junho de 2014 tornou obrigatória a realização do protocolo de avaliação do frênulo lingual em bebês nos hospitais e maternidades do Brasil. O objetivo deste estudo é verificar a prevalência de alterações de freio lingual em bebês e crianças na Clínica Escola do Curso de Odontologia da UFPE, em paralelo com o Projeto de Extensão “Língua Solta”, que conta com profissionais da Odontologia, Fonoaudiologia e alunos da graduação. A metodologia baseou-se no atendimento avaliativo de bebês e crianças na faixa etária de 0-7 anos, com inspeções realizadas pela equipe do projeto, avaliando as características e o posicionamento da língua e dos lábios do paciente em situações específicas, diagnosticando a necessidade de intervenção cirúrgica, realizada gratuitamente na clínica do projeto. A avaliação de 89 pacientes mostrou que 60% dos indicados para cirurgia eram do gênero masculino e possuíam o freio delgado. A queixa principal foi a dificuldade de amamentação, deglutição e fala. Conclui-se que a severidade dos transtornos causados pela “língua presa” é significativa e que há a necessidade de avaliação para correção cirúrgica.

PD59 - ALTERNATIVA RESTAURADORA IMEDIATA PARA DENTE COM TOTAL PERDA CORONÁRIA

JULIANA FERREIRA DE OLIVIERA E SILVA; SÉRGIO HENRIQUE BEZERRA RAMOS; ISABELLE VANESSA MAGNATA SALES; NIEDJA RAMOS DE LIMA; JULIANA OURO PRETO LIRA; THAYS FLAVIA ASSIS DE OLIVEIRA MELO; RENATO DE VASCONCELOS ALVES

FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

A cliente Q.G.A, sexo feminino, leucoderma, 63 anos, submetida a procedimento endodôntico no elemento 22, compareceu à Clínica de Atenção Básica II da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP, queixando-se da estética do dente em questão, pois não possuía coroa apenas a raiz. Após a realização do exame clínico, constatou-se que a paciente possuía perda coronária completa impossibilitando, inclusive, a visualização do elemento pela vista frontal e lateral e apresentava um pouco do tecido gengival que recobria parte do remanescente dentário na região mesial e distal, impossibilitando uma endodontia convencional pois a instalação do grampo durante o isolamento não foi possível. Por isso, houve uma grande necessidade da realização do aumento de coroa clínica permitindo o tratamento do canal radicular. O procedimento endodôntico foi realizado em duas sessões, por se tratar de um abscesso periapical crônico. Era notória a falta de estrutura dentária que permitisse a retenção de uma restauração feita em resina composta. Visto isto, a opção de tratamento escolhido foi a cimentação de um pinó intracanal com posterior reabilitação por restauração com resina composta, com obtenção de um bom resultado.

PD60 - AMÁLGAMA: MALEFÍCIOS E VANTAGENS NA ATUALIDADE

LETÍCIA SANTOS ALVES DE MELO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; DEMÓSTENES ALVES DINIZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O amálgama de prata é considerado o material restaurador mais antigo usado na odontologia atual e vem tendo seu uso bastante questionado quanto a sua toxicidade e benefícios à saúde do paciente. Isso acontece devido ao mercúrio em sua composição. E por meio de uma revisão de literatura, serão comparados os pontos positivos e negativos do uso desse material. É observado que o principal meio de contaminação da equipe odontológica é por meio da inalação dos vapores de mercúrio dispersos no ar, decorrentes de falta de ações que auxiliem na amenização das consequências que esse metal pode provocar. O fato do ambiente contaminado dos consultórios também pode oferecer risco

ao paciente, e outro meio de contaminação para ele é por meio da absorção pela mucosa bucal, e também provocar respostas alérgicas. Além de ser prejudicial ao paciente e à equipe profissional, o amálgama é tóxico para o ambiente. Porém, é visto que o amálgama apresenta características que favorecem o seu uso até hoje, como a resistência à corrosão e ao atrito, capacidade de auto-vedamento marginal com o decorrer do tempo, durabilidade, fácil manuseio e baixo custo. Observando os benefícios e malefícios do amálgama, vemos que a toxicidade do amálgama depende de vários fatores para ocorrer de forma intensa a ponto de provocar danos; em comparação é notado que ele continua sendo um material muito benéfico para a saúde bucal em diversos pontos.

PD61 - AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO NA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS¹; FLORA LAÍS MALAFAIA DA SILVA¹; JÉSSICA DA SILVA CUNHA¹; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial benigno, que pode apresentar como características: crescimento lento, assintomático, localmente invasivo e agressivo, capaz de infiltrar-se pelos espaços medulares do osso e elevado índice de recidiva. Existem três variantes clínicas da doença sendo a forma multicística, a variante clínica mais comum e também a mais infiltrativa. Ocorre, principalmente, na região posterior da mandíbula de pacientes adultos, levando a tumefação e ao aumento de volume na área. Apresenta alta capacidade de infiltração exigindo procedimento cirúrgico radical com margem de segurança. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de Ameloblastoma Multicístico em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, apresentando aumento de volume em corpo e ângulo mandibular direito com tempo de evolução de 2 anos. Apresentando deformidade facial, presença de hemorragia e secreção purulenta. Foi realizado o exame radiográfico, tomografia computadorizada, prototipagem de biomodelo, ceroplastia e modelagem da placa de reconstrução em biomodelo, previamente à cirurgia de ressecção parcial de mandíbula com margem de segurança para o tumor. **Conclusão:** Uma cuidadosa avaliação clínica e o estudo por imagem dos pacientes com lesões acometendo a mandíbula podem auxiliar na redução do diagnóstico diferencial e na melhor conduta terapêutica e cirúrgica para cada caso.

PD62 - AMELOBLASTOMA TRATADO POR RESSECÇÃO MARGINAL

JÉSSICA DA SILVA CUNHA¹; RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS¹; FLORA LAÍS MALAFAIA DA SILVA¹; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²

1. UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2. UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O ameloblastoma é uma neoplasia benigna dos ossos gnáticos, que origina do epitélio odontogênico. É classificado atualmente, de acordo com as características clínico-radiográficas em sólidos convencionais ou multicístico, periféricos e unicísticos. Tal classificação é importante, pois, cada variante apresentará tratamento e prognósticos diferenciados. Acometem principalmente a região posterior da mandíbula e apresentam-se radiograficamente como lesões radiolúcidas uni ou multiloculares. O tratamento depende do tipo histológico e localização da lesão, variando desde enucleação, curetagem ou uma combinação das técnicas de ressecção (marginal ou segmentar). O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de ameloblastoma, as repercussões intra- orais, tratamento e a reabilitação do paciente. Paciente sexo feminino, apresentando aumento de volume na região de corpo mandibular, radiograficamente apresentava forma unilocular, no entanto, era uma lesão sólida. O tratamento foi ressecção marginal da mandíbula preservando a porção basilar, sendo apenas suturada, não foi reabilitada com enxertos, não houve a necessidade de placa de reconstrução e também não utilizou-se terapia adjuvante. Diante desse relato de caso, pode-se concluir que o tratamento efetivo do ameloblastoma é baseado de acordo com características clínicas, radiográficas e histopatológicas para se ter um tratamento adequado e resolução do caso.

PD63 - AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

ULYSSES MENDES LIMA¹; RENATA QUIRINO BARROS²; MARCELLA QUIRINO ALMEIDA²

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial que, embora benigno, possui comportamento localmente invasivo e com alta taxa de recidiva. É considerado um neoplasma agressivo e acredita-se teoricamente que se desenvolve a partir dos remanescimentos embrionários. **Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma. **Breve relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, leucoderma, compareceu a uma clínica particular apresentando discreto aumento de volume no terço inferior da face lado esquerdo, com tempo de evolução de 1 ano e dois meses referindo dor na região do dente 38 sem apresentar limitação funcional dos movimentos. Na radiografia panorâmica foi observado lesão radiolúcida com limites definidos estendendo da região do dente 36 ao ramo da mandíbula com deslocamento do dente 38 para a região do ramo e reabsorção radicular do dente 37. A paciente foi submetida a uma cirurgia para remoção do dente 38 e realizada uma biópsia incisiva, cujo material obtido foi encaminhado ao laboratório de patologia da UEPB, em Campina Grande, PB. **Conclusão:** É fundamental correlacionar as características clínicas e radiográficas com os achados histopatológicos para se obter um diagnóstico correto e definitivo, uma vez que essas lesões podem apresentar prognóstico e comportamento biológico diferentes e desta forma alterando significativamente a decisão terapêutica.

PD64 - AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA EM PAVILHÃO AURICULAR: RELATO DE CASO

ARAQUEM MELO¹; GABRIELA MADEIRA ARAÚJO¹; JIORDANNE ARAÚJO DINIZ¹; TATIANE FONSECA FARO¹; ALLANCARDI SANTOS SIQUEIRA¹; JÚLIA SERQUIZ ELIAS²

1. FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: A amputação traumática do pavilhão auricular, seja total ou sub-total, acarreta sérios problemas estético-funcionais e como a orelha, após o nariz, ocupa a a posição mais proeminente e desprotegida da face, torna-se mais suscetível à injúrias. O aumento da incidência deste tipo de lesão está relacionado ao maior índice da violência urbana, aos acidentes motociclísticos sem uso de capacete ou com associação ao uso de bebida alcóolica. A maneira como é conduzido o primeiro atendimento tem grande importância na obtenção do resultado. Objetivo: O objetivo deste trabalho é abordar a importância do conhecimento da anatomia da região para reconstrução da orelha, para viabilidade do pedículo vascular, bem como bloqueio anestésico da região e relatar um caso de amputação sub-total de orelha. Relato de caso: Paciente 22 anos, vítima de acidente motociclístico sem uso de capacete, apresentou lesão traumática de pavilhão auricular com avulsão sub-total, tratado em primeiro tempo sob anestesia local. Conclusão: A orelha apresenta-se como uma estrutura complexa de difícil reconstrução, sendo necessário conhecimento anatômico, requer experiência pessoal e conhecimento técnico do Cirurgião Buco-Maxilo-Facial.

PD65 - ANALGÉSICOS DE ESCOLHA PARA O CONTROLE DA DOR DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

STEFANY SOARES ALVES; RÉVANNY ROCHELLI CAVALCANTE; GABRIELA MARIA DE SILVA LYRA; GABRIELLY DIDIER DE VASCONCELOS; PRISCILA PROSINI DA FONTE FOP-UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Introdução: O deslocamento ortodôntico é o resultado de reações biológicas/inflamatórias no tecido periodontal decorrentes de um estímulo mecânico sobre a coroa dentária. Este processo é acompanhado da dor, um sintoma clínico característico de alguns estágios da movimentação ortodôntica que pode resultar em desestímulo e redução da aceitação, chegando por vezes à interrupção do tratamento. Objetivos: Através de uma revisão da literatura, este estudo teve como objetivos investigar os conceitos atuais sobre as teorias de movimentação ortodôntica; identificar as drogas mais utilizadas e determinar quais seriam as melhores opções para utilização no controle da dor decorrente desta movimentação. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da SciELO, PubMed, Bireme com o total de 75 referências, no período de 2005 a 2015. Conclusões: Foi constatado que a droga de escolha para o manejo da dor em pacientes ortodônticos é o acetaminofeno, estando entre os fármacos mais utilizados para este fim, juntamente com o ibuprofeno e a dipirona, por atuarem sobre a dor sem interferência sobre o processo de inflamação necessário à movimentação ortodôntica.

PD66 - ANÁLISE COMPARATIVA DA COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS PARA CONSTRUÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL ÚNICO NA REFERÊNCIA DE USUÁRIOS COM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS NA CAVIDADE BUCAL

FERNANDO FLÁVIO SOUZA VAZ; LEONARDO CARNUT; HERIKA DE ARRUDA MAURÍCIO; LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JÚNIOR; WALESKA DE OLIVEIRA CARVALHO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, ARCOVERDE, PE, BRASIL.

A microrregulação consiste em articular respostas de um sistema de saúde ajudando a direcionar e garantir a integralidade da assistência inter/intranáveis. Analisar comparativamente as consonâncias e dissonâncias na compreensão do fluxo assistencial para referência de usuários com desordens potencialmente malignas. O presente estudo utilizou como unidade de análise o fluxo assistencial entre atenção primária e secundária. Dividiu-se em uma fase qualitativa documental e uma fase qualitativa discursiva através da análise do Discurso de Sujeito Coletivo e da Análise de Conteúdo Clássica do tipo frequencial. Por fim, utilizou-se a modelização teórico-lógica. Segundo racionalidade gerencial, Gerentes apresentaram as frequências de Unidades de Texto(UT) nas categorias: Fluxo Assistencial(47,1%), Atenção Básica(29,4%), Atenção Secundária(23,5%). Já Cirurgiões-Dentistas(CDs) apresentaram: Fluxo Assistencial(50,0%), Atenção Secundária(43,8%), Atenção Básica(6,1%). Segundo racionalidade clínica, Gerentes apresentaram UTs nas categorias: Diagnóstico(46,6%), Tratamento(46,6%), Exames complementares(6,6%). Já CDs apresentaram: Diagnóstico(61,1%), Tratamento(31,3%), Exames Complementares(7,4%). Quanto aos discursos, CDs surpreenderam com alta frequência da racionalidade gerencial, já gerentes apresentaram equilíbrio nas racionalidades que parece viabilizar um diálogo profícuo na busca de um fluxo assistencial.

PD67 - ANÁLISE DA DENTIÇÃO MISTA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DOS PROBLEMAS DE ESPAÇO

LEONEL INÁCIO SANTOS DE CARVALHO; CARLA MARINHO BARRETO GOIS; DARIO FERNANDES LOPES NETO; JOÃO JOAQUIM FERREIRA NETO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A partir do início da erupção dos incisivos permanentes, por volta dos seis anos de idade, surgem os primeiros relatos de falta de espaço para estes dentes, pois os incisivos permanentes são maiores que os seus antecessores deciduos. A partir do momento em que a criança já apresenta os quatro incisivos permanentes inferiores erupcionados, pode-se lançar mão da análise da dentição mista, para diagnosticar e orientar familiares e responsáveis sobre estas dúvidas. Segundo a literatura ortodôntica, há uma correlação alta o suficiente entre os tamanhos dos incisivos inferiores permanentes e os caninos e pré-molares ainda não erupcionados, para permitir a previsão de seus tamanhos, e viabilizar o cálculo da discrepância de perímetro de arco com uma margem de segurança confortável. Pretende-se, por meio de um relato de caso clínico, demonstrar a aplicação da análise da dentição mista em uma criança, no final do primeiro período transitório da dentição mista e incisivos inferiores apinhados. Realizou-se a análise, que demonstrou haver/não haver espaço para acomodação e alinhamento de todos os dentes permanentes, pois o espaço livre de Nance compensará/ não compensará a deficiência incisiva. A conduta, neste caso, será de: recuperar o espaço.

PD68 - ANÁLISE DA DESCONTAMINAÇÃO DE CONDUTOS RADICULARES APÓS O PREPARO PARA PINOS - ESTUDO IN VITRO

LETÍCIA DEL RIO SILVA; JANNINE TEIXEIRA SORIANO GOMES; SYBELLE LOPES DE SANTA MARIA; ZENALDO PORFÍRIO; ISAAC JOSÉ PEIXOTO BATINGA DA ROCHA

Quando existe perda de suporte coronário e ainda desgaste adicional devido a tratamento endodôntico, muitas vezes, é necessária a utilização de um retentor intrarradicular (RIR) que reestabeleça estética e função das estruturas dentárias perdidas. Dentro dessa reabilitação a cadeia asséptica mantida durante a endodontia pode ser quebrada com alguns procedimentos clínicos. Com o objetivo de promover um guia de desinfecção próprio para o preparo de RIR's, foram utilizados 50 dentes unirradiculares com endodontia concluída. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com o registro nº2500.196371/2011-70- CONEP/CNS/SIPAR/MS. Os dentes foram separados em 3 grupos: G1-solução fisiológica (grupo controle), G2- hipoclorito de sódio 2,5%, G3- dígluconato de clorexidina 2%. Os dentes foram desobturados e contaminados por *E. faecalis*. Em seguida, foi feita a desinfecção de cada conduto para posterior secagem e análise da eficácia da solução. A avaliação da presença de *E. faecalis* foi feita através do cultivo em caldo BHI pelo método da turvação, e posterior identificação pelo meio Ágar Bilis-Esculina. Como resultado, observou-se a inibição bacteriana de 100% em G2 e G3, e crescimento bacteriano de 100% em G1. O emprego das substâncias avaliadas nas etapas protéticas de finalização de um RIR, como protocolado por esta pesquisa, é capaz de manter a cadeia asséptica sem interferir no sucesso da reabilitação protética.

PD69 - ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTES E COMPLICAÇÕES RELACIONADAS ÀS EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

SAMUEL FERREIRA DA SILVA; MARIA CRISTINA ANDRADE; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; ALEX FERREIRA DE SOUZA; TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; DANILO DE MORAES CASTANHA
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: A remoção cirúrgica dos terceiros molares inclusos é um dos procedimentos mais realizados por cirurgiões bucomaxilofaciais, podendo acontecer acidentes ou complicações, dentre estes casos o mais comum são as hemorragias, alveolites, trismo, dor, edema, infecção, parestesia, injúrias em dentes adjacentes, fratura óssea da tuberosidade da maxila ou mandíbula. Objetivo: Analisar a incidência de acidentes e complicações nas exodontias de terceiros molares e a importância do planejamento cirúrgico. Descrição cronológica: O estudo caracteriza-se como revisão literária, sendo realizado através de artigos disponibilizados pelas bases de dados online, SciELO, BVS, Science Direct e PubMed no intervalo de 2005 a 2015. Os acidentes e as complicações estão associados a diferentes fatores, como idade do paciente, gênero, história médica, o uso de medicações, tempo cirúrgico, técnica cirúrgica empregada, experiência do cirurgião. Uma vez indicada a exodontia, é fundamental a realização de um planejamento cirúrgico baseado nos exames clínico, imaginológicos e hematológicos para que se possa prevenir possíveis complicações no trans e pós-operatório. Conclusão: A elaboração e a execução de um plano de tratamento adequado são fatores essenciais na redução da incidência de acidentes e complicações. A fratura radicular foi a complicação mais prevalente no transoperatório e o trismo no pós-operatório.

PD70 - ANÁLISE DIGITAL PARA PLANEJAMENTO ESTÉTICO DO SORRISO

JÁCIO KLEBER DOS SANTOS JÚNIOR; CELINA WANDERLEY DE ABREU; MARIANA MONTENEGRO SILVA; JÉSSICA PRISCYLLA BEZERRA BARRETO; FLÁVIO AUGUSTO AQUINO CARVALHO
CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A análise digital do sorriso é hoje uma ferramenta bastante difundida na área de estética dental, tendo uma importância significativa na etapa de avaliação do tratamento odontológico. Ela consiste na utilização de registros estáticos e dinâmicos, por meio de imagens fotográficas e filmagens, respectivamente, para posterior análise tridimensional através da utilização de softwares do sorriso do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar a importância da análise digital na prática clínica odontológica para o caso de uma paciente, gênero feminino, a qual procurou atendimento por queixa estética em região de maxila. O parâmetro da análise morfológica tridimensional utilizado foram representados pelas seis linhas horizontais do sorriso, através da primeira dimensão: frontal, a segunda dimensão: transversa, representada pelo corredor bucal; e a terceira: sagital, pela inclinação da superfície vestibular da coroa dos incisivos superiores. Em seguida, foi realizado o enceramento diagnóstico e o mock-up com resina bisacrílica. Por meio do presente relato de caso foi possível concluir que com a demanda crescente por tratamentos altamente personalizados na odontologia contemporânea, é de fundamental importância o conhecimento de práticas de diagnóstico e planejamento modernas de modo que a expectativa frente a necessidade do paciente possa ser correspondida, da maneira mais eficiente ao alcance do cirurgião-dentista.

PD71 - ANÁLISE DO CANAL RETROMANDIBULAR NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC)

MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAÚJO; GILBERTO CARNEIRO ALBUQUERQUE JÚNIOR; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; MONIKELLY DO CARMO CHAGAS NASCIMENTO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O canal retromolar (CRM) é uma variação anatômica do canal mandibular, localizada na região de triângulo retromolar, que geralmente se encontra associado a um forame, chamado de forame retromolar. O CRM pode conter inervação acessória de molares inferiores ou uma porção atípica do nervo bucal, exigindo cautela para procedimentos cirúrgicos e anestesia nesta região. Quanto a incidência de CRM varia de 4,20% a 18,60%, sem predileção significativa por sexo ou grupo étnico. Esta variação pode ser unilateral ou bilateral, não apresentando lado de preferência. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido um método de diagnóstico por imagem indicada para análise de casos como esses, pois esta permite reprodução de qualquer secção em três dimensões e sem distorção. O objetivo desse trabalho é relatar, com imagens em TCFC, um caso unilateral de CRM. Paciente do sexo feminino, 54 anos realizou TCFC para planejamento de implante e avaliação do dente 48. Ao exame tomográfico, por meio de reconstruções panorâmicas e transversais, verificou-se bifurcação do canal mandibular que terminava em um forame na região retromolar e estabelecia contato com o rebordo alveolar do lado direito. A partir dos cortes tomográficos, foi identificada a localização do CRM. Este conhecimento passa a permitir melhor planejamento da possível área doadora do enxerto e dos devidos cuidados na exodontia do dente adjacente ao canal.

PD72 - ANÁLISE DO SORRISO RELACIONADO COM OS PADRÕES FACIAIS
THAYSLANE SILVA GUEDES; HENRIQUE PEREIRA BARROS
UNIT, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Existem na odontologia muitas especialidades que utilizam as análises faciais e dentais como auxílio dos tratamentos e reabilitações orais. Discutir esses aspectos vêm sendo cada vez mais comum e de fundamental importância no diagnóstico e planejamento dos tratamentos estéticos, ortodônticos, periodontais, cirúrgicos e protéticos. O sorriso deve ser atrativo e agradável aos olhos e isto está totalmente relacionado com a face. Durante o sorriso o relacionamento dos dentes com os lábios e seus posicionamentos, ligados aos tecidos moles e todas as estruturas da face, determina o grau de atratividade. O presente trabalho teve como objetivo relacionar a análise anatomofuncional do sorriso com os padrões faciais através de uma revisão sistemática e atual da literatura disponível em bibliotecas virtuais e físicas publicados nos últimos 5 anos. Desta forma foi possível verificar a importância de analisar não apenas os dentes ou o sorriso, mas todo aspecto antropométrico e craniométrico do indivíduo para o estabelecimento de um planejamento e tratamento mais satisfatório.

PD73 - ANÁLISE ESTATÍSTICA EM 8.759 PACIENTES EM REGIÃO DE FACE, PRODUZIDAS POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO
BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS¹; JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS¹;
CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA²; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA¹;
RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.RESIDENCIA DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Lesões na região maxilofacial são graves por apresentarem padrões variáveis com chances de ocasionar, tanto total destruição dos tecidos, quanto lesar áreas delicadas e importantes como articulações, nervos e ossos desta região. Esse trabalho tem por finalidade demonstrar uma análise estatística de um estudo retrospectivo de pacientes vítimas de trauma facial por projéteis de arma de fogo (PAF). Foram analisados 8759 pacientes atendidos no Pronto-Socorro e realizada uma análise estatística acerca dos traumas faciais ocorridos por agressões físicas com PAF no Hospital da Restauração, Recife/PE no período de 1998 e 2002 utilizando-se técnicas de estatística descritiva e inferencial através de intervalo com 95,0% de confiança. Dentre 8759 pacientes atendidos, 4548 pacientes foram vítimas de trauma facial. Os três fatores etiológicos mais frequentes foram: acidente de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23%), totalizando 90,8% dos casos. Dentre os 1048 casos de agressões físicas, os ferimentos gerados por PAF representaram 18,7% dos casos, ficando em segundo lugar nos tipos de agressão mais frequentes, perdendo apenas para os casos de violência interpessoal (63,6%).

PD74 - ANÁLISE ESTATÍSTICA EM PACIENTES AGREDIDOS POR ARMAS BRANCAS, NO PRONTO SOCORRO, EM RECIFE, PERNAMBUCO
MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES¹; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA¹;
ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO²;
MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Os acidentes envolvendo a face apresentam incidência crescente nas últimas 04 décadas e a violência interpessoal é uma das principais causas dos traumas faciais. A etiologia está associada à idade, sexo e classe social. Os traumas faciais por arma branca desencadeiam sequelas estéticas permanentes e podem representar risco de morte ao paciente. Objetiva-se analisar estatisticamente, por meio de um estudo retrospectivo, pacientes vítimas de trauma facial por arma branca. Realizou-se um estudo no Hospital da Restauração (Pronto Socorro, Recife/PE) em 8759 pacientes, visando determinar a prevalência destes com traumas de face por arma branca, no período correspondente a abril de 1998 a março de 2002. Constatou-se que 4548 (51,9%) foram vítimas de trauma facial, sendo a maioria do gênero masculino (72,0%), melanoderma (77,6%) com idade de 21 a 30 anos (28,1%). Os principais fatores etiológicos foram: Acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23,0%). Finalmente, de 1048 casos referentes à agressão física, 11,7% corresponde a agressões por arma branca, estando abaixo apenas de espancamento (63,6%) e agressões por arma de fogo (18,7%). Portanto, os traumas faciais por arma branca são frequentes e deve-se preveni-los por meio de estratégias que atenuem a crescente violência interpessoal, devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade provenientes deste tipo de trauma.

PD75 - ANÁLISE MORFOLÓGICA DA PLACA ATEROMATOSA EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA DIGITAL
AMANDA ANTUNES PIMENTEL; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; PEDRO CAVALCANTI SILVA NETO; ROBERTA ANTUNES PIMENTEL
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Este trabalho teve como objetivo analisar morfológicamente a placa ateromatosa em radiografias panorâmicas digitais, observando sua frequência quanto ao gênero e idade; localização: unilateral ou bilateral, além de classificar e mensurar o diâmetro das placas ateromatosas calcificadas. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPE com o CAAE: 44116615.5.0000.5208. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, em que foram analisadas 1500 radiografias panorâmicas oriundas dos arquivos de uma Clínica Radiológica, localizada na cidade do Cabo de Santo Agostinho-PE, pertencentes à faixa etária de 50 a 80 anos, de ambos os gêneros, realizadas entre os anos de 2011 a janeiro de 2016. Das radiografias analisadas, 576 preencheram os critérios de elegibilidade, sendo 55,55% feminino e 44,45% do gênero masculino; detectou-se 5 imagens de placa ateromatosa, bilateral, em mulheres, com grau de calcificação III e V, de acordo com a escala proposta por Montgomery. Com isso,

ressaltamos que a radiografia panorâmica por ser uma técnica de fácil acesso, baixo custo e uso rotineiro pelos cirurgiões-dentistas, pode ser utilizada para ajudar no diagnóstico desta patologia.

PD76 - ANATOMIA DO MÚSCULO MASSETER: UM ESTUDO CADAVERÍCO
JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO;
FERNANDO AUGUSTO PACÍFICO; CINTHIA NATALI PONTES DOS SANTOS;
MONIQUE PORFÍRIO DE ARAÚJO BEZERRA; ALESSANDRA MATIAS MOURA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Neste estudo é descrito as características anatômicas do músculo masseter, através de dissecações em cadáveres, uma vez que atualmente faz-se necessário o conhecimento de seus detalhes e relações para a realização de retalhos da face. O objetivo deste trabalho foi contribuir ao estudo dos músculos da mastigação, relatando os detalhes anatômicos de um deles, o masseter. Nossa metodologia consistiu na dissecação de 10 peças da cabeça e pescoço formalina preservadas, através da sala de dissecação do Departamento de Anatomia da Universidade Federal de Pernambuco, para análise de origens, inserções, espessura, largura, comprimento, irrigação e inervação do músculo. Após as análises concluiu-se que em todos os casos, o músculo apresentou origem da sua parte superficial no processo maxilar do osso zigomático e dos 2/3 anteriores do processo zigomático da maxila, e inserção no ângulo da mandíbula; a parte média origina-se da face medial dos 2/3 anteriores do arco zigomático e da margem inferior do terço posterior; e a parte profunda do masseter apresentou origem na margem inferior e face medial do arco zigomático, se inserindo na parte central e superior do ramo da mandíbula. Também foi observado que o comprimento, a largura e a espessura do músculo foram variáveis, respectivamente, bem como foi constatado que o suprimento sanguíneo do músculo é pela artéria masseterica, e a inervação é através do nervo masseterico.

PD77 - ANATOMIA DO SEIO MAXILAR E SUA RELEVÂNCIA PARA ODONTOLOGIA

DANILO DE MORAES CASTANHA; TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; MARCONI
EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: O seio maxilar é uma ampla cavidade localizada no interior do corpo e processo zigomático da maxila; ele possui um formato piramidal e é o maior dos seios paranasais. Este seio é revestido por um epitélio cilíndrico pseudo-estratificado ciliado com numerosas células produtoras de muco também chamado de membrana sinusal ou membrana de Schneiderian, a qual é de extrema importância ao se realizar procedimentos cirúrgicos próximos a essa região, pois se lesada pode acarretar em comunicação buco-sinusal. Estes seios funcionam como protetores das estruturas respiratórias filtrando e umedecendo o ar inspirado, e são observados nos exames por imagem como um espaço radiolúcido delimitado por uma linha radiopaca. Objetivo: Descrever anátomo-fisiologicamente o seio maxilar, correlacionando-o com a prática odontológica. Descrição cronológica: Foram revisados 12 artigos, sendo utilizados 7 para pesquisa, nas bases de dados da BVS: Scielo e PubMed e também livros de anatomia aplicada a odontologia, publicados de 2008 a 2015, no idioma português, utilizando como descritores: seios paranasais, seio maxilar e maxila. Conclusão: Devido a sua localização anatômica, o conhecimento do cirurgião-dentista sobre o seio maxilar é de fundamental importância para realização dos procedimentos cirúrgicos, como no levantamento do seio maxilar e exodontias de dentes posteriores, diminuindo os riscos de acidentes e complicações.

PD78 - ANATOMOFISIOLOGIA DAS INCISÕES PRECONIZADAS PARA INTERVENÇÕES PERIAPICAIS

ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; FERNANDO
AUGUSTO PACÍFICO; ALEXSANDRE BEZERRA CAVALCANTE; KIVO DE SOUZA
PESSOA; PRISCILA LINS AGUAR; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tipo de incisão na cirurgia periapical oferece vantagens e desvantagens que devem ser contabilizadas no balanço final da intervenção. Cada incisão desencadeia um ritmo fisiológico específico que deve ser considerado tendo em vista, não apenas a exposição adequada da região apical, mas também uma cicatrização eficiente do tecido periodontal. O objetivo desse trabalho foi descrever as características anatômicas e fisiológicas dos diferentes tipos de incisões preconizadas na cirurgia periapical. Dentre as incisões descritas neste trabalho, encontram-se as incisões de conformação semilunar, em forma de arco, indicada no acesso vestibular à região apical; a trapezoidal, com maior aplicabilidade em áreas desdentadas; a de Neumann de conformação triangular, indicada para região alveolar dentada; A incisão envelope, que tem conformação percorrendo o trajeto intrasulcar. Para a escolha da incisão ideal devem ser levados em consideração os benefícios durante o procedimento cirúrgico, a adequada exposição da superfície radicular, o proveito pós-cirúrgico e a correspondente cicatrização. É possível observar a existência de diversas conformações anatômicas para as incisões periapicais, cada uma delas apresentando peculiaridades e diferentes ritmos fisiológicos de cicatrização. Devendo assim cada profissional escolher o acesso adequado a cada procedimento cirúrgico, a depender do paciente e da patologia em questão.

PD79 - ANCORAGEM ABSOLUTA COM MINI-IMPLANTES PARA TRACIONAMENTO DE CANINO ECTÓPICO

MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ¹; SEMIRAMIS CRISTINA TERTO BEZERRA¹;
MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO¹; PRISCILA PROSINI DA FONTE²; ALESSANDRA
ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO¹
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Os caninos superiores são de grande importância na oclusão tanto do ponto de vista estético quanto funcional. Sua posição no sistema estomatognático mostra seu envolvimento no equilíbrio estético não só dos dentes anteriores, como também dos posteriores. Já a sua importância funcional é explicada por ser um elemento chave para o estabelecimento da harmonia oclusal e nos fenômenos de desocclusão em movimento de lateralidade. Em casos de caninos inclusos ou em posição ectópica, existem diversas metodologias para tracionamento através de aparelhos fixos e removíveis. A ancoragem ineficiente consiste em uma das limitações apresentadas pela terapêutica ortodôntica. Os mini-implantes ortodônticos tem se mostrado um importante método de ancoragem absoluta, eliminando a necessidade de cooperação do paciente com o uso de alguma aparatologia removível, além de garantir melhor efetividade do tratamento ao evitar movimentos indesejados, quando usamos dentes vizinhos para fazer ancoragem. Objetivo: Avaliar a máxima ancoragem através do mini-implante no tracionamento de canino. Relato de caso: Foi usado mini-implante ortodôntico para tracionamento e distalização do canino ectópico para estabelecer a oclusão normal. Conclusão: O sucesso na correção do caso mostra a eficiência do tratamento com minimiplante para garantir ancoragem absoluta.

PD80 - ANESTÉSICOS LOCAIS E COMPLICAÇÕES PSICOGÊNICAS EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

JÉSSICA CAMILA DE MIRANDA SILVA; ROANE LOHAYNNE DE MELO GOMES QUINTINO; ANDRESA MAYARA ARAÚJO DOS SANTOS; EDUARDO HENRIQUES DE MELO

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: Há mais de um século a sociedade vem sendo beneficiada pelos anestésicos locais em procedimentos odontológicos. Entretanto, respostas não esperadas nas administrações podem ocorrer, sendo definidas como reações adversas. Objetivo: Relatar as principais complicações psicogênicas que acontecem durante os procedimentos odontológicos com anestesia local. Descrição cronológica: inicialmente o desencadeamento de tais complicações foi descrito como resposta alérgica dos pacientes ao sal anestésico. Com o aumento das doenças crônicas, a preocupação ficou restrita ao tipo do vasoconstritor empregado. A modernização da indústria farmacêutica gerou marcas seguras e com utilização segura. O foco das pesquisas passou a ser na prevenção e em como a conduta do cirurgião-dentista, durante as práticas odontológicas, deve minimizar a ansiedade e o estresse a fim de que não houvesse o comprometimento do procedimento e até da saúde do paciente. As ocorrências mais comuns descritas foram a lipotímia e a hiperventilação. Esta revisão utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde, empregou como palavras chaves para a pesquisa “anestésicos locais”, “mortalidade”, “reações adversas” “atendimento odontológico”. Conclusão: a prevenção das complicações psicogênicas nos procedimentos anestésicos em Odontologia se deve principalmente pelo controle adequado da ansiedade por meio de um manejo adequado do paciente.

PD81 - ANESTÉSICOS LOCAIS E O RISCO DE SUPERDOSAGEM

MARIA LENITA LIMA BRITTO NETA; LARYSSA DO NASCIMENTO SILVA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR- ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O uso dos anestésicos locais (AL) garante segurança clínica na realização de procedimentos que causem dor, devido a sua capacidade de bloquear reversivelmente funções autonômicas e sensitivomotoras. Esta revisão de literatura objetiva elucidar a superdosagem dos AL, discutindo suas principais causas, sinais e sintomas, e consequentemente apresentar métodos de prevenção, no que refere à conduta do cirurgião-dentista durante as práticas odontológicas. Foi realizada consulta a artigos disponíveis no PubMed nos últimos 5 anos, bem como livros de farmacologia, anestesiologia e terapêutica odontológica. Os AL devem apresentar algumas propriedades ideais: não provocar irritabilidade aos tecidos, não lesar de forma permanente as células nervosas, baixa toxicidade sistêmica e tempo curto de latência da droga anestésica. Porém, quando aplicadas em grandes quantidades ou de forma tecnicamente incorreta, podem gerar efeitos sistêmicos no paciente como, por exemplo, vertigem, distúrbios visuais e auditivos, desorientação, espasmos musculares, agitação, taquicardia, dificuldade na fala, sonolência, inconsciência. Todos os cirurgiões-dentistas, ao realizar anestesia local, estão susceptíveis de se deparar com uma complicação sistêmica de superdosagem, sendo de fundamental importância o conhecimento da farmacocinética e farmacodinâmica das drogas injetadas, assim como as dosagens máximas e contraindicações.

PD82 - ANESTÉSICOS LOCAIS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E SUAS APLICAÇÕES CLÍNICAS

JOELMA SILVA ANDRADE; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA; NATÁLIA CAVALCANTI TARGINO; AURIANE PATRÍCIA SIMÕES DO NASCIMENTO; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO

FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A anestesia local significa o bloqueio nervoso de forma reversível e acarreta a perda das sensações sem alteração do nível de consciência. Um erro muito comum na prática odontológica é a seleção de apenas uma solução anestésica local para os diversos procedimentos clínicos que são realizados. Esta padronização não satisfaz as necessidades individuais do paciente, evidenciando que o profissional deve ter acima de tudo conhecimento teórico sobre o uso de anestésicos locais, ou seja, suas indicações e contraindicações. Por meio de uma revisão de literatura tem por objetivo, demonstrar os anestésicos locais injetáveis adequados para os diferentes procedimentos operatórios de acordo com as diversas condições sistêmicas dos pacientes. Foram coletados artigos sobre anestesiologia clínica odontológica em diferentes bases de dados de maior relevância para a odontologia na elaboração do presente trabalho, publicados entre o período de 2005 a 2015. Propõe-se que o Cirurgião-Dentista busque conhecimento teórico sobre as condições sistêmicas que podem acometer os pacientes para que assim proceda a escolha da solução anestésica mais indicada para cada caso. Sugere-se também que o profissional tenha mais de um tipo de solução, para então realizar seus procedimentos clínicos com segurança e sucesso.

PD83 - ANGINA DE LUDWIG COM TRATAMENTO CONSERVADOR: RELATO DE CASO

LARISSA VILELA BARROS¹; CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO¹; MARCELA LUZ

BARROS COSTA¹; MARCUS ANTÔNIO BRÊDA JÚNIOR²; RAPHAEL TEIXEIRA MOREIRA²

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Angina de Ludwig é uma celulite comumente de origem odontogênica que compromete os espaços submandibulares, sublinguais e submentonianos. Diante do iminente risco de obstrução das vias aéreas, o tratamento de escolha geralmente é agressivo e consiste em antibioticoterapia, drenagem e manutenção das vias aéreas. Este trabalho tem objetivo de descrever a resolução de um caso de Angina de Ludwig com tratamento conservador. A paciente relatada deu entrada no Hospital Geral do Estado de Alagoas apresentando como sintomas trismo, hipertermia, dor e edema em regiões submandibulares bilateral, sublingual e submentoniana. Após uma radiografia lateral oblíqua de mandíbula do lado esquerdo identificou-se lesão de cárie com envolvimento pulpar no elemento 37 como causa da infecção. Porém, o tratamento consistiu em medicação parenteral com Clavulin e Dipirona, hidratação endovenosa e calor úmido local, obtendo-se satisfatória regressão do quadro clínico 5 dias após o internamento, sem necessidade de drenagem cirúrgica. Após a alta hospitalar foi realizada exodontia do elemento 37 e a paciente seguiu sem intercorrências. A literatura moderna está modificando o tratamento agressivo inicial das infecções cervicais profundas em casos selecionados e com acompanhamento meticoloso, para tratamento conservador quando não existe comprometimento de vias aéreas e há boa resposta clínica à antibioticoterapia.

PD84 - ANQUILOSE EM MOLAR DECÍDUO: ESTUDO DE CASO

IANNY MARIA DE CARVALHO MARTINS; FLÁVIA MARIA BARROS LAVRA; ANA CAROLINA DE SOUZA LEITÃO A. FALCÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A anquiose dentoalveolar é considerada uma anormalidade que pode ser percebida pela união do cimento ao osso alveolar. Sem causa definida, tem sido associada a má oclusões com predisposição genética, distúrbios do metabolismo, infecção periapical, reimplante de dente avulsionado, entre outros. Sequelas podem ocorrer a partir do diagnóstico tardio, as quais vão de uma má oclusão a alterações periodontais importantes. O diagnóstico é feito a partir do exame clínico e radiográfico e o tratamento pode ser preservador ou radical, envolvendo cirurgia e tratamento ortodôntico. O trabalho tem como objetivo analisar os achados clínicos, acompanhando radiograficamente a rizogênese do elemento dentário sucessor ao elemento anquilosado, avaliando as sequelas ocasionadas no diagnóstico tardio. O paciente G. T. C. L., sexo masculino, melanoderma, 10 anos, apresentava infraoclusão do elemento 85, mesialização do elemento 46 e desvio de linha média. Após exames clínicos e radiográficos, foi indicada a realização da exodontia do elemento 85 e posteriormente a instalação do aparelho recuperador de espaço do tipo Placa Lábio Ativa. O trabalho demonstra a importância de uma avaliação minuciosa da oclusão do paciente infantil, para um diagnóstico precoce e efetivo tratamento de alterações causadas com a anquiose dentária. Sendo necessário prolongar o tempo de tratamento para obter o resultado desejado.

PD85 - ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, UM DESAFIO PARA CIRURGIÃO-DENTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; PAULA BARACHO PÉREZ; GABRIELA DE ANDRADE LIMA VALENÇA; THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; ALTAMIR OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Uma das dificuldades encontradas pelo clínico durante o atendimento odontológico é o medo que alguns pacientes manifestam ter em relação aos procedimentos que terão curso durante a sessão. O comparecimento para tratamento odontológico pode representar um grande problema para esses pacientes. Medo e ansiedade não são particularidades do tratamento odontológico, ocorrendo também em outros contextos de tratamento de saúde. Experiências odontológicas anteriores negativas parecem ser determinantes na ansiedade. Muitas vezes, essas experiências negativas são impostas na infância, quer seja de forma direta, a partir de procedimentos invasivos, quer seja transmitidas para as crianças de uma forma indireta através dos pais, irmãos e amigos, que lhes relatam o atendimento sempre associado a processos que envolvem dor. O objetivo da revisão de literatura é trazer uma discussão a respeito dos aspectos aversivos relacionados à situação de tratamento odontológico e as possíveis formas de tratamento. A conduta básica para controle da ansiedade do paciente seria a verbalização, associada a técnicas farmacológicas de relaxamento muscular ou de condicionamento psicológico. Por este motivo, o cirurgião-dentista não pode deixar de observar o seu próprio comportamento e estar atento não somente aos aspectos técnicos da prática odontológica, mas também aos efeitos desta prática sobre o repertório de comportamentos do paciente.

PD86 - ANSIEDADE E MEDO: COMO DIAGNOSTICAR?

JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI; EMMANUEL MARQUES FERREIRA; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; ANTÔNIO AZOUBEL ANTUNES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A observação do componente emocional dos pacientes submetidos ao tratamento odontológico é um diferencial de alta relevância, porém pouco praticado. O conhecimento do medo e ansiedade dos pacientes, bem como da sua etiologia, permite ao cirurgião-dentista realizar um melhor atendimento, tanto no que se refere à relação profissional/paciente como na realização dos procedimentos em si. O presente trabalho objetiva apresentar, através de uma revisão, instrumentos para diagnosticar e quantificar a ansiedade, enfatizando sua importância. A ansiedade pode ser definida como um sentimento de angústia que antecede um perigo real ou imaginário, já o medo é caracterizado por uma emoção que desencadeia um estado de alerta a uma situação específica (MURRER, FRANCISCO, ENDO, 2014). Alguns sintomas comuns da ansiedade são a sudorese, xerostomia, náuseas, taquicardia, tremores etc (LISBOA, KINDL, PILATTI, 2012). Vários são os instrumentos para medir a ansiedade, porém os mais referidos na literatura são: Escalas de ansiedade (Corah e Spielberger), e aferição dos níveis de cortisol, sendo a escala de Corah a ferramenta mais utilizada (PEREIRA et al., 2013). Assim, a determinação do nível de ansiedade frente ao tratamento odontológico é de extrema importância para a prevenção da ocorrência de urgências e emergências na prática clínica e para proporcionar um tratamento mais adequado aos pacientes.

PD87 - ANTIBIOTICOPROFILAXIA DA ENDOCARDITE INFECCIOSA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

JONATHAN FRANÇA DA SILVA CAVALCANTI; LEILA SANTANA COIMBRA
UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

O objetivo deste estudo foi revisar sobre antibioticoprofilaxia da endocardite infecciosa na prática odontológica. A endocardite bacteriana é uma infecção do endocárdio, geralmente o endocárdio valvar, mas que pode acometer outras estruturas do coração. É uma doença rara, mas que causa sequelas graves, muitas vezes o óbito. Apresenta-se de forma aguda ou subaguda. A fase aguda ocorre em pessoas com corações saudáveis e intactos, originando-se pela entrada direta na corrente sanguínea de um grande volume de microrganismos. A subaguda possui maior interesse ao cirurgião dentista, pois se origina pela introdução de microrganismos na corrente sanguínea durante a realização de procedimentos odontológicos em pacientes de risco. A sua semiologia inclui febre, debilidade, perda de peso, dispnéia, anorexia, dores musculares e articulares progressivas e fraqueza na face e membros. A American Heart Association (AHA5) indica a profilaxia antibiótica para pacientes de alto risco que vão ser submetidos ao tratamento odontológico que violem a mucosa oral, o tecido periodontal e gengival. Atualmente a amoxicilina é a primeira escolha para a terapia oral. Portanto o conhecimento sobre a endocardite infecciosa é bastante importante para o cirurgião-dentista a fim de compreender quais são os pacientes de risco tão como quais são os procedimentos que necessitam da profilaxia antibiótica.

PD88 - APARELHO INTRA ORAL CONJUGADO PARA TRATAMENTO DA SAOS

MARILENE DE OLIVEIRA TRINDADE¹; MARIA BEATRIZ VELOSO DE ALMEIDA¹;
JORGE MACHADO CARAM²

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.PROFESSOR CONVIDADO DA UNIVERSIDADE LEOPOLDO MANDIC, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

O tratamento da SAOS tem o objetivo de analisar o padrão de sono, a restauração da saturação e diminuição dos despertares associados aos eventos de obstrução respiratória. O tratamento considerado padrão ouro para SAOS é o CPAP (Continuous positive airway pressure) está confirmado a eficácia dessa terapia, mas alguns pacientes tem dificuldade de adesão a longo prazo. Diferentes categorias de aparelhos provaram a efetividade no tratamento da SAOS quando corretamente indicados. A grande maioria dos aparelhos utilizam o mecanismo de ação de ancoragem de maxilar em plataformas de avanço mandibular, reposicionando o queixo resultando do maior aumento da VAS (via aérea superior). A nova categoria de aparelho apresentado por Jorge Machado Caram e Marcelo Quintela (2013) foram estudados acrescentando mais uma alternativa de tratamento da SAOS. Este novo aparelho, além do avanço mandibular tem como anexo um artefato que controla diretamente a língua, evitando que ela se retro posicione em direção a orofaringe durante a ocorrência dos eventos de apnéia. Exames como cefalometria e tomografia, mostram o plano sagital e latero lateral mais deslocado para anterior quando comparado com o exame basal ao aparelho de avanço mandibular. O novo aparelho oferece maior deslocamento de tecidos moles, maior suspensão palatal e uma significativa anteriorização da língua e da mandíbula.

PD89 - APINHAMENTO DO ARCO DENTÁRIO INFERIOR, TRATADO COM APARELHO ORTOPÉDICO DOS MAXILARES

DANIELLY SABINO DE FARIAS; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA; JACYANE
RODRIGUES MELO; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: O apinhamento ântero-inferior é uma etiologia multifatorial para o apinhamento dos incisivos inferiores e equivale, envolvendo a ausência de desgaste devido à dieta moderna, a morfologia dos incisivos, o estágio de desenvolvimento dentário, à discrepância entre as larguras mesiodistais dos quatro incisivos permanentes e o espaço disponível no processo alveolar, não se referindo apenas a uma discrepância de tamanho de arco dentário. Outras variáveis, como direção de crescimento mandibular, perda precoce de molares decíduos, musculatura oral e perioral e inclinação de incisivos e molares, podem estar associadas ao apinhamento e a combinação desses fatores. Objetivo: o objetivo deste trabalho é relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento do apinhamento dentário e ganho em largura, com as terapias ortopédicas dos maxilares. Metodologia: Uma paciente do sexo feminino, 13 anos e 5 meses de idade, com apinhamento severo no arco dentário inferior, foi submetido ao tratamento, com aparelho ortopédico dos maxilares, o expansor inferior, da técnica dos encapsulados para expansão do arco dentário inferior anterior. O tratamento durou 7 meses. Conclui-se que, quando devidamente indicado, o tratamento com esse aparelho Ortopédico da Reabilitação Dinâmica dos Maxilares, mostrou-se eficaz, no caso de apinhamento ântero-posterior, melhorando assim a estética e funcionalidade da oclusão da paciente.

PD90 - APLICAÇÃO DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA NA ODONTOLOGIA

ROBERTO VICTOR SILVA; KAYO MATHEUS SOUZA; THAYZA CHRISTINA
MONTENEGRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Nanobiotecnologia é uma área do conhecimento com abordagem multidisciplinar, a qual envolve estruturas nanométricas que têm suas propriedades físicas diferenciadas, o que permite ampla aplicabilidade, inclusive na odontologia, como por exemplo promover anestesia local de forma menos invasiva, potencializar a terapêutica da desinfecção de canais radiculares, ação cariostática, entre outros. Objetivo: O presente estudo tem por finalidade elucidar a aplicabilidade da biotecnologia na odontologia, com ênfase no uso das nanopartículas de prata no contexto odontológico, estabelecendo todos os seus benefícios. Descrição cronológica: A presente revisão literária utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica e teve como suporte artigos dos últimos 15 anos, selecionados das bases de dados SciELO, PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Conclusão: Nos últimos 10 anos os metais em nanoescala têm sido amplamente utilizados com destaque na periodontia, cariologia e endodontia devido ao amplo espectro como antimicrobianos, destacando a prata, o ouro e o zinco. Entretanto, é necessário analisar o potencial tóxico sobre as células da dentina, polpa e tecidos periodontais destes nanometais. Por isso, essa área vem conquistando uma atenção especial visando o avanço tecnológico e científico.

PD91 - APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA

DOUGLAS BENÍCIO BARROS HENRIQUE¹; PAULO RICART ROCHA DE PAIVA¹;
CÍCERO KENNEDY DE FREITAS¹; KAIZA DE SOUSA SANTOS¹; DALVA ZÉLIA
BARROS FREITAS²; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ¹

1.UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL; 2.FIP, PATOS, PB, BRASIL.

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço apresenta alta prevalência mundial, sendo considerado um grave problema de saúde pública. A utilização da quimioterapia e da radioterapia, isoladas ou em conjunto como protocolo para o tratamento oncológico, pode induzir a mucosite oral que é um dos principais efeitos colaterais agudos observados no paciente com câncer, sendo responsável pelo maior declínio na qualidade de vida dos pacientes e causando importante morbidade. Objetivo: Relatar os principais benefícios do laser de baixa potência na oncologia, na prevenção e tratamento da mucosite radio e quimioinduzida. Descrição cronológica: A terapia a laser de baixa intensidade apresentou-se eficaz na prevenção e no tratamento da mucosite oral, apresentando-se como um tratamento atraumático, de baixo custo e com bons resultados, dentre eles, o favorecimento da cicatrização da mucosa oral, redução da inflamação, dor e grau de severidade da mucosite oral. Os lasers mais frequentemente utilizados estão na região entre 630 e 100 nm do espectro eletromagnético, com densidade de energia entre 1 e 35 j/cm² e potência entre 10 e 250 m/W, recebendo aplicações diárias até o cessamento dos sintomas. Conclusão: O laser de baixa intensidade é uma forma de tratamento bastante eficaz, visto que possui propriedades bioestimuladoras, analgésicas, anti-inflamatórias e anti-edematosas, sendo, portanto efetivo no controle sintomático.

PD92 - APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA OCLUSÃO NAS RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS

KAIZA DE SOUSA SANTOS; CÍCERO KENNEDY DE FREITAS; DOUGLAS BENÍCIO
BARROS HENRIQUE; CAMILA LIMA DE OLIVEIRA; MARCELO GADELHA
VASCONCELOS; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: O tratamento restaurador integrado com os fundamentos da oclusão tem grande importância no funcionamento harmônico dos dentes e dos componentes do sistema estomatognático nas reabilitações dentárias, pois atuam em sinergismo durante a cinemática dos movimentos mandibulares. Desse modo, qualquer desajuste oclusal poderá comprometer a consolidação da atividade fisiológica das restaurações. Objetivo: Avaliar os princípios da oclusão no restabelecimento funcional e estético das restaurações, afim de, fornecer uma maior eficiência clínica na dinâmica oclusal após a realização dos tratamentos restauradores. Descrição cronológica: Verificou-se que uma das finalidades do tratamento restaurador é a manutenção e/ou restabelecimento da oclusão. Assim sendo, quando indicado, o ajuste oclusal é a conduta clínica que promove as modificações nas superfícies dentárias e das restaurações, buscando o equilíbrio oclusal maxilomandibular em relação cêntrica e nos movimentos excêntricos. Proporcionando saúde neuromuscular e das articulações temporomandibulares. Conclusão: Constatou-se que os princípios oclusais é um dos importantes quesitos que devem nortear a dentística restauradora. Percebe-se, também, a possibilidade de se realizar os ajustes oclusais após a conclusão das restaurações caso sejam necessários, afim de, contribuir com a estética e com os fundamentos biológicos e mecânicos do sistema estomatognático.

PD93 - APLICAÇÕES CLÍNICAS DA TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA NA ODONTOLOGIA

DOUGLAS VICTOR LIRA ALVES; ALEX FERREIRA DE SOUZA; JOSÉ KAYQUE NEVES;
RODRIGO WAGNER NUNES GONÇALVES; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE
OLIVEIRA MOTA; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA

ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O diagnóstico precoce possibilita a adoção de procedimentos conservadores no tratamento odontológico, visando estabilizar ou reverter lesões. Diversas técnicas de diagnósticos têm sido desenvolvidas, uma vez que os métodos visual-tátil-radiográficos apresentam limitações – dentre elas destaca-se a tomografia por coerência óptica (TCO), um sistema promissor de geração de imagens. O objetivo deste trabalho é descrever as possibilidades de aplicação clínica da TCO na odontologia através de uma revisão de literatura a partir de teses e artigos publicados nos últimos dez anos. A TCO é uma técnica de diagnóstico não-invasiva, não-destrutiva e não-ionizante que fornece imagens de alta resolução em tempo real. Suas aplicações abrangem diversas áreas da medicina, em especial a oftalmologia. Na odontologia é empregada no diagnóstico de cárie nos estágios iniciais, avaliação da integridade de restaurações e da interface de restaurações cerâmicas, sondagem periodontal e análise dos tecidos moles da cavidade bucal. Todavia a TCO apresenta limitações, como o custo elevado e a reduzida profundidade de penetração. Diante do exposto, conclui-se que a TCO é uma técnica promissora na odontologia, devido à geração de imagens com resolução micrométrica, permitindo o diagnóstico precoce e determinação do melhor plano de tratamento, todavia não elimina a necessidade do exame radiográfico em sua totalidade na clínica odontológica.

PD94 - APLICAÇÕES CLÍNICAS DA TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA NA PERIODONTIA

NATÁLIA MARIA VELOZO DOS SANTOS; LUANA OSÓRIO FERNANDES; PATRÍCIA
FERNANDES CASSIMIRO DA SILVA; DANIELA SIQUEIRA LOPES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A tomografia por Coerência Óptica (OCT) é uma técnica de aquisição de sinais baseada na interferência entre um campo óptico de baixa coerência, após os fenômenos de reflexão e retroespalhamento. Desse modo, há geração de imagens de secções transversais de meios espalhadores, a qual se assemelha às imagens geradas em exames histológicos e dessa forma, obtém imagens de alta resolução de tecido transparente. A OCT apresenta-se como uma nova proposta ao diagnóstico e à detecção precoce da doença periodontal. Em vista disso, este trabalho tem como objetivo abordar a OCT como um método sensível e específico, que reproduz com confiabilidade os dados clínicos da doença periodontal ao longo do tempo e que permite detalhamento das estruturas periodontais nos estágios iniciais da doença. Assim, pode-

se analisar tanto estruturas formadas por tecidos moles, quanto por tecidos duros da cavidade bucal, como o esmalte dental, câmara pulpar, sulco gengival, ligamento periodontal, canal radicular; alterações ocorridas entre a junção cimento-esmalte, crista óssea alveolar; detecção de cáries, como também realização de sondagem periodontal. A vantagem dessa técnica é que não utiliza radiação ionizante, é indolor e não é invasiva. É possível perceber, portanto, que a utilização da OCT vêm crescendo na área da Odontologia, permitindo a identificação de lesões precoces, revelando-se eficaz ao monitoramento da doença periodontal.

PD95 - APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE TRÍGONO RETROMOLAR: RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA PEREZ DE OLIVEIRA; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; FÁBIO DE ABREU ALVES; DANYEL ELÍAS DA CRUZ PEREZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O carcinoma mucoepidermóide (CME) é a neoplasia maligna de glândula salivar mais comum. Ocorre com mais frequência entre a terceira e sétima décadas de vida. Acomete mais comumente a glândula parótida, seguida das glândulas salivares menores, preferencialmente no palato. O objetivo deste estudo é relatar um caso de CME que se apresentou com uma característica clínica atípica. Paciente do gênero feminino, 35 anos de idade, queixava-se de lesão em região retromolar direita (RMD), com cerca de 1 ano de evolução. O exame intra-oral revelou uma úlcera indolor no rebordo alveolar inferior direito, sendo primeiramente diagnosticada como um trauma crônico provocado pelo dente 18, o qual foi removido. Entretanto, após a exodontia deste dente, a lesão não regrediu. O exame radiográfico demonstrou uma imagem radiolúcida bem delimitada na RMD. Na tomografia computadorizada, na janela para tecido ósseo, observou-se uma imagem hipodensa, bem delimitada, localizada na RMD. Sob anestesia local, uma biópsia incisional foi realizada. A análise microscópica da peça cirúrgica confirmou CME de baixo grau de malignidade. A paciente foi submetida à ressecção em bloco, com reconstrução imediata utilizando enxerto microvascularizado de fibula. Após 6 anos do tratamento, não há sinais de recidiva. Em resumo, apesar de incomum, o CME pode se apresentar como lesão ulcerada retromolar com invasão do tecido ósseo adjacente.

PD96 - ARTROCENTESE NO DESLOCAMENTO IRREDUTÍVEL DE DISCO: RELATO DE CASO

AGUYDA NAIARA LIMA; EDMILSON ZACARIAS DA SILVA JÚNIOR; TATIANE FONSECA FARO; MARÍLIA GABRIELA MENDES; THIAGO COELHO GOMES DA SILVA; ERISON SANTANA DOS SANTOS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A limitação dos movimentos de abertura da mandíbula, um transtorno da Articulação Temporomandibular pode estar associada à dor e aos desarranjos internos da Articulação Temporomandibular (ATM), como nos casos em que há restrição do deslizamento ou do deslocamento do disco à frente do côndilo mandibular, causando aderência do disco à fossa articular. A artrocentese pode ser considerada uma alternativa de tratamento por se tratar de um procedimento cirúrgico minimamente invasivo, que consiste em lavagem artroscópica do compartimento superior para remoção de aderências e mediadores inflamatórios, proporcionando bons resultados no alívio da dor e aumento da amplitude de abertura bucal. Este trabalho apresenta um deslocamento anterior de disco da ATM com severa limitação de abertura bucal, associada a dor. Foi proposto ao paciente feminino, 27 anos, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz com dor na região da ATM, refratária à terapia medicamentosa, severa limitação de abertura bucal, disfagia e depressão há aproximadamente 2 anos. Como doença sistêmica de base apresentava artrite reumatóide. Foi indicada a artrocentese da ATM como tratamento. Conclui-se que a artrocentese é um método simples e eficaz para tratamento de alguns Transtornos da Articulação Temporomandibular, onde no caso relatado foi obtido sucesso na melhora da amplitude da abertura bucal sem dor.

PD97 - AS REPRESENTAÇÕES DA AUTOIMAGEM EM PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS

SUELY DO NASCIMENTO AGUIAR; LENISE DALMA DA SILVA NASCIMENTO; JACIEL LEANDRO DE MELO FREITAS; ELAINE CARLA VALENTIM MENDES CARVALHO; REYDSON ALCIDES DE LIMA SOUZA; SILVANA ORESTES-CARDOSO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A definição clássica de imagem corporal é a de uma representação mental que o indivíduo tem de seu próprio corpo, ou seja, é a forma como o corpo é percebido pela pessoa. Este estudo teve por objetivo identificar as representações da autoimagem em pacientes com deformidades faciais. Como metodologia realizou-se uma revisão bibliográfica com base em 31 artigos selecionados em bases de dados eletrônicas: Lilacs, SciELO, Bireme. De acordo com os autores consultados, a imagem corporal é elaborada, segundo cada pessoa, conforme sua personalidade e interação com o mundo. A concepção de imagem corporal na modernidade é de um corpo fetichizado e colocado pelo capitalismo como mercadoria de consumo. Há uma incansável busca por um padrão de beleza, magreza (nas mulheres), músculos fortes (nos homens) e saúde para obter um corpo apto para produzir e consequentemente consumir. As alterações nessa imagem corporal, congênitas, por cirurgias ou doenças, interferem no funcionamento psicológico, nos relacionamentos interpessoais e na qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que as representações da autoimagem por deformidades faciais, predominantemente, estão associadas a uma marca corporal depreciativa, fazendo emergir sentimentos de valência negativa e baixa autoestima. Nesse contexto, a reabilitação protética facial é fundamental para assegurar uma qualidade de vida mais satisfatória aos pacientes.

PD98 - ASPECTOS BUCAIS E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO

THAYNA KAROLINA SILVA; GEÓRGIA PEDROSA FALCÃO; MARIA JOSÉ RODRIGUES
FOP/UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O Autismo é um distúrbio do desenvolvimento afeta várias áreas do ser humano. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as características clínicas gerais e bucais e o atendimento odontológico em crianças com Autismo, visando contribuir para o

atendimento desse grupo de pacientes pelos profissionais da odontologia. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas Bases de dados: BVS, PubMed, SciELO e Periódicos Capes, sendo selecionados 46 artigos de 98, entre os anos de 1985 a 2014 e nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Com base na literatura pesquisada foi possível concluir que o Autismo é um transtorno global do desenvolvimento humano, considerado como um Transtorno do Espectro Autista (TEA), cuja etiologia não está bem definida. Os dados epidemiológicos demonstram uma prevalência maior no sexo masculino e as principais características clínicas são: falta de comunicação, de interação social, déficit de linguagem, dificuldade no uso e compreensão de expressões faciais e a ecolalia. Quanto aos aspectos bucais, os mais observados são a automutilação (língua e lábio), os problemas periodontais e o baixo índice de cárie. Em relação ao atendimento odontológico, pode-se lançar mão das técnicas de abordagem psicológica utilizadas em Odontopediatria; é necessário desenvolver uma rotina padronizada e, principalmente, um vínculo de confiança com os pais e com a criança autista.

PD99 - ASPECTOS CLÍNICOS DO BRUXISMO SEVERO

SANDRA CAROLINA MARQUES FERNANDES DA SILVA; MARILENE DE OLIVEIRA TRINDADE; MARIA FRANCIELLY VIEIRA LARANJEIRA; VANESSA PATRÍCIA DE LIMA LIRA; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES; TATIANA NUNES SILVA ALENCAR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O bruxismo é um hábito parafuncional sendo definido como distúrbio estereotipado de movimentos de ranger e apertar os dentes durante o sono ou vigília, sendo caracterizado principalmente pela hiperatividade muscular. A prevalência é de 20% em adultos, diminuindo para 3% após 60 anos. Os fatores predisponentes desta parafunção variam de predisposição genética, hábitos nocivos, estresse, ansiedade, uso de medicamentos e oclusão atípica. Existem diversos métodos para monitorar a gravidade e progressão do desgaste dental, como fotografias, índice de desgaste em modelos de estudo, radiografia panorâmica e tomografia. O objetivo do presente trabalho é apresentar a abordagem clínica e diagnóstica de um paciente bruxista severo. Paciente 53 anos, gênero feminino, procurou o ambulatório de disfunção têmporomandibular da UFPE. Apresentando desgaste nos dentes anteriores e vertentes internas dos posteriores, abfração e sensibilidade nos dentes anteriores, exposição de furca, estalidos bilaterais durante abertura bucal, desgaste condilar bilateral, dificuldade em mastigar alimentos duros e sono fragmentado. Foi realizada a inspeção intra e extraoral, palpação muscular, avaliações radiográficas, moldagens e obtenção dos modelos. Todos esses fatores devem ser observados na anamnese do paciente para obter um diagnóstico preciso e direcionar a um tratamento correto.

PD100 - ASPECTOS CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS DOS IMPLANTES ÓSSEOINTEGRADOS EXTRAORAIS ASSOCIADOS A PRÓTESES FACIAIS

PALOMA ALVES MOURA; MIRELLA EMERENCIANO MASSA; SILVANA ORESTES-CARDOSO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As próteses faciais têm o objetivo de reestabelecer funcional e esteticamente o paciente portador de deformidades na face. Os implantes extraorais ósseointegrados foram desenvolvidos para diminuir reações alérgicas causadas por adesivos fixadores, fixar com eficácia e aumentar a vida útil das próteses faciais. O presente estudo objetivou identificar aspectos clínicos e psicossociais dos implantes ósseointegrados extraorais associados a próteses faciais. Como metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica, sendo selecionados 34 artigos sobre o tema, obtidos em bases de dados eletrônicas: Lilacs, SciELO e Bireme. A utilização desses implantes permite ao paciente utilizar a prótese de forma simples e rápida, facilitar sua higienização e adaptação, contribuindo para melhorar a autoestima e os relacionamentos interpessoais do mesmo. Os procedimentos protéticos das próteses faciais suportadas por fixações ósseointegráveis são similares aos descritos para os implantes intrabucais. Alguns fatores são levados em consideração no uso dos implantes extraorais, são eles: a condição de saúde geral do paciente, a destreza manual para a realização de uma higienização eficiente e a exposição do paciente a radioterápicos. Conclui-se que o uso de implantes ósseointegrados produz resultados positivos biopsicossociais, por ser uma técnica eficaz, segura e por oferecer ao paciente retenção mais efetiva para a prótese facial.

PD101 - ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DO CEMETOBLASTOMA BENÍGNO: RELATO DE CASO

MARIA PAULA GERÔNIMO CABRAL¹; VÂNIO SANTOS COSTA¹; IVAN JOSÉ CORREIA NETO²; LUCIANA CAVALCANTI¹; MILENA BORTOLOTTI FELLIPE SILVA³; LUIZ ROBERTO MANHÃES JUNIRO⁴

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL; 2. CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL; 3. SAO LEOPOLDO MANDIC, CAMPINAS, SP, BRASIL; 4. UNESP, SAO JOSE DOS CAMPOS, SP, BRASIL.

O cementoblastoma benigno é definido como sendo um neoplasma odontogênico de cementoblastos. Originado do ectomesênquimaodontogênico. Trata-se de uma neoplasia rara, pois representa menos de 1% do tumores odontogênicos. Cerca de 75% aparecem na mandíbula, destes, 90% são comuns na região de pré-molares e molares. Se apresenta como uma massa de tecido, formada por material semelhante a cimento, e tem como a principal característica de distinção o tumor fundido a raiz do dente. O presente trabalho tem o objetivo apresentar o relato de um caso clínico de cementoblastoma benigno, ressaltando os achados clínicos e radiográficos da lesão. O paciente do sexo masculino, 21 anos, foi encaminhado à clínica NERO de radiologia para realização de exames radiográficos, com finalidade de tratamento odontológico. Durante a anamnese, o paciente não relatou a presença de dor, e, ao exame clínico intra e extraoral, não se observaram alterações significativas. Na radiografia panorâmica, foi observado a presença de uma área radiopaca fusionada à raiz do dente 46, de limites bem definidos. Baseado nos achados clínicos e radiográficos a hipótese de diagnóstico foi de Cementoblastoma Benigno.

PD102 - ASPECTOS DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO IMPORTANTES PARA A DECISÃO CLÍNICA

MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO¹; MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA¹; MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ¹; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO¹; HERBERT GHERSEL²; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO¹

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) surgiu como uma alternativa para o controle da evolução da cárie dentária, em programas de bases educativas/preventivas, e consiste em uma forma simplificada de atendimento, onde se realiza a remoção do tecido cariado com instrumentação manual. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre o ART, discriminando seus aspectos gerais, a técnica, suas vantagens e limitações, ratificando sua importância clínica na promoção de saúde. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura a partir de trabalhos científicos publicados nos bancos de dados LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e SciELO, indexados na Biblioteca Virtual de Saúde, com os seguintes descritores: tratamento restaurador atraumático; tratamento dentário restaurador sem trauma; ART e Odontologia; TRA e odontologia; materiais utilizados em ART. Resultados: Observou-se que o ART é uma técnica com eficiência clínica no controle da evolução do processo carioso, onde o cimento de ionômero de vidro apresenta-se como um bom material para promover a paralisação da doença cárie, por apresentar propriedades biológicas adequadas. Conclusão: o ART é uma técnica de tratamento definitiva no controle da evolução do processo carioso e que constitui um procedimento clínico vantajoso por ser passível de realização em ambientes extra-ambulatoriais.

PD103 - ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO
LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; MONIKELLY DO CARMO CHAGAS NASCIMENTO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As anomalias dentárias de desenvolvimento são distúrbios do desenvolvimento ou crescimento das estruturas dentárias, tendo como resultado final, um dente diferente do normal. Essas alterações podem ser relacionadas com a forma, tamanho, número, posição, constituição e/ou funções dos dentes. A implicação clínica do padrão de anomalias dentárias associadas é relevante, uma vez que o diagnóstico de uma determinada anomalia dentária pode alertar o clínico para o correto tratamento de um dente. Além disso, em alguns casos a anomalia pode corresponder a uma das características de uma síndrome, servindo de alerta ao profissional de saúde para o diagnóstico mais precoce. A tomografia computadorizada de feixe cônico vem sendo cada vez mais utilizada nas diversas especialidades da Odontologia. As imagens tomográficas possibilitam avaliações de reconstruções multiplanares e em 3D, permitindo uma boa avaliação tanto global quanto de características específicas de cada dente. Desta forma, é importante o conhecimento dos aspectos imaginológicos das anomalias dentárias por meio da TCFC para o diagnóstico de anomalias dentárias. Portanto, no presente estudo é objetivo apresentar casos de anomalias dentárias de desenvolvimento em imagens de TCFC.

PD104 - ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS E DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DAS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO
JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; MONIKELLY DO CARMO CHAGAS NASCIMENTO; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As lesões fibro-ósseas dos maxilares constituem um grupo diversificado de entidades, caracterizadas pela substituição gradativa de osso normal por tecido conjuntivo fibroso, contendo variáveis quantidades de tecido mineralizado neoformado. Essas lesões apresentam dificuldades de classificação, diagnóstico e tratamento, sendo importante a correlação clínica, imaginológica e histopatológica geralmente a mais adequada para um diagnóstico correto. Com o advento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), foi possível o estudo de todo o volume dessas lesões e, aos poucos foram verificadas algumas características imaginológicas em que nos exames radiográficos convencionais não eram visualizadas, como expansão e adelgaçamento de corticais em displasias ósseas periapicais. Portanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar, através de uma revisão de literatura e casos de imagens em TCFC, os aspectos imaginológicos das lesões fibro-ósseas benignas dos ossos gnáticos, dando ênfase aos seus diagnósticos diferenciais. A pesquisa da literatura científica foi realizada através das fontes: PubMed, Scielo, Lilacs e Periódicos CAPES, sendo os artigos selecionados desde o ano de 2004 até 2012. Desta forma, um correto diagnóstico das lesões fibro-ósseas é de extrema importância, pois o tratamento pode consistir desde apenas o acompanhamento clínico/imaginológico até remodelação ou remoção cirúrgica completa.

PD105 - ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DE UM SIALÓLITO
JOANNA MORAES JORDÃO; KELVIN JOHANSSON TORRES SANTOS; JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: Sialólito é uma estrutura calcificada que se desenvolve no interior do sistema ductal salivar, de crescimento gradual, lento e assintomático. Quando essas calcificações obstruem a secreção salivar, o paciente desenvolve a sialolitíase associada a edema e dor, e em alguns casos, à infecção glandular. Para diagnóstico são utilizados os exames radiográficos, onde os Sialólitos aparecem como placas radiopacas ovoides ou alongadas, dependendo da quantidade de material orgânico depositado sobre o cálculo, este se apresenta com diferentes graus de densidade. Objetivo: Descrever a importância de uma análise minuciosa dos exames radiográficos e conhecimento científico acerca das estruturas apresentadas, afim de diagnosticar corretamente alterações que podem levar a um quadro patológico com sintomatologia dolorosa. Os Sialólitos, quando identificados e tratados precocemente podem não evoluir para um quadro de sialolitíase, assim livrando o paciente de um quadro doloroso. Descrição cronológica: foi realizado levantamento bibliográfico dos últimos 10 anos em artigos nacionais e internacionais nos bancos de dados da BVS, SCIELO e LILACS. Os descritores utilizados foram: Calcificações; Sialólitos; Exames Radiográficos. Conclusão: conclui-se que, os métodos por imagem convencional e os conhecimentos técnico-científicos dos profissionais são precisos para se obter o correto diagnóstico de Sialólito.

PD106 - ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PARA A EXCELÊNCIA DE RESULTADOS EM DENTES ANTERIORES

ALANA MIRELLE OLIVEIRA MACEDO; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; SINARA CUNHA LIMA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Devido ao alto nível de excelência alcançado pelas propriedades físicas das resinas compostas atuais, o clínico tem condições de executar procedimentos restauradores com segurança, estética e longevidade. Para obter sucesso funcional e uma aparência natural para as restaurações diretas, o profissional precisa conhecer e interpretar a cor (valor, croma e matiz) associando-a à morfologia e propriedades ópticas dos dentes naturais, compreender as propriedades das resinas compostas, familiarizar-se com as técnicas de preparo dos dentes, respeitar os protocolos dos adesivos dentinários e adotar uma técnica de reconstrução racional e eficiente. O Clareamento dentário usualmente ocorre como adjuvante dos tratamentos estéticos, e independente da técnica, sempre contribui para a harmonia de resultados. Este trabalho possui a intenção de expor uma sequência clínica do restabelecimento da estética dos dentes anteriores pela associação de clareamento dentário e plastia do sorriso pelo uso de resina composta de uso direto, evidenciando que pequenos detalhes, com técnica simples podem contribuir sobremaneira para a melhoria da aparência do sorriso e auto-estima dos pacientes. Percebe-se também que o conhecimento sobre proporções dentárias e a aplicação destes parâmetros são essenciais na obtenção do resultado clínico.

PD107 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ANEMIA FALCIFORME E NECROSE PULPAR: RELATO DE CASO

MARIA LETÍCIA OLIVEIRA LEANDRO¹; ANA LUIZA VASCONCELOS DE LIMA²; JORDANA PIMENTEL TENÓRIO¹; MARCELA LUZ BARROS COSTA¹; FERNANDA FREITAS LINS³; INÊS DE FÁTIMA DE AZEVEDO JACINTO INOJOSA¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL; 2. HEMOCENTRO DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

A anemia falciforme é a doença hereditária mais comum no Brasil que consiste em uma hemoglobinopatia genética causada pela mutação no gene beta da hemoglobina que ao invés de originar uma hemoglobina normal, denominada hemoglobina A (HbA), origina uma hemoglobina S (HbS). As manifestações clínicas no decorrer da vida devem-se principalmente ao fenômeno da vasocclusão pelos glóbulos vermelhos falciformes seguida de infarto nos diversos órgãos e tecidos, dentre os quais a polpa dentária que pode ser acometida de forma reversível ou irreversível, evoluindo para necrose. O presente trabalho aborda a correlação entre anemia falciforme e alterações pulpare, relatando um caso clínico de necrose do tecido pulpar e reabsorção radicular decorrentes dessa doença, com objetivo de auxiliar os cirurgiões-dentistas na compreensão dos aspectos mais importantes relacionados à mesma, assim como suas implicações endodônticas para que uma terapêutica apropriada seja instituída.

PD108 - ASSOCIAÇÕES ENTRE OS ARCOS DE BAUME NA DENTADURA DECÍDUA E HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS, OCLUSOPATIAS E ALTERAÇÕES DO FREIO LINGUAL

LUCIANA REIS PINTO CRUZ; ISAAC BARBOSA LOPES; PEDRO JOSÉ DE MATOS NETO; GABRIELA DE MELO BARBOSA; LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Certos aspectos da dentadura decídua ajudam no desenvolvimento dos dentes permanentes e funções estomatognáticas; entre elas a presença ou não de diastemas. Objetivo: Determinar a prevalência dos tipos de arcos de Baume e caracterizar quanto ao sexo, idade, hábitos bucais deletérios, alterações no freio lingual e máis oclusões. Metodologia: estudo transversal, quantitativo, com levantamento de dados secundários e análise com técnica estatística descritiva e inferencial. A amostra abrangeu prontuários das crianças de 2 a 5 anos atendidas na clínica-escola do curso de Odontologia da UFPE no ano de 2014, com dentadura decídua completa e sem deficiência. Resultados: A amostra abrangeu 48 crianças com idade média de 3±0,7a. Dessas, 52,1% do sexo feminino, 47,9% arco do tipo misto de Baume I superior e II inferior, 31,3% arco tipo I superior e inferior, 10,4% arco tipo II superior e inferior e 10,4% arco do tipo misto superior II e inferior I. Hábitos deletérios de respiração e sucção foram mais constatados. Houve alterações no freio lingual para 20,8% e presença de máis oclusões mordida aberta anterior 37,5%, mordida cruzada posterior bilateral 25%, mordida cruzada posterior unilateral 8,3% e mordida cruzada anterior e sobremordida exagerada, 6,3%. Conclusões: Existiu associação significativa entre respiração oral e mordida aberta anterior, arco do tipo II superior e presença de mordida cruzada posterior bilateral.

PD109 - ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AO HEMOFÍLICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RAYANE NASCIMENTO TAVARES; EDUARDO HENRIQUES DE MELO
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: Um grande número de doenças sistêmicas possui impacto sobre a atenção odontológica e sobre os serviços de saúde bucal. Por isso é essencial para o cirurgião dentista possua conhecimento de algumas condições médicas usuais, dos riscos potenciais dos procedimentos odontológicos e das repercussões orais de doenças como a Hemofilia. Objetivo: Revisar a literatura acerca do atendimento odontológico ao paciente hemofílico. Descrição Cronológica: Em 1828 a hemofilia foi descrita pela primeira vez em um texto científico, sendo caracterizada por sangramentos prolongados em musculatura profunda ou articulações e após procedimentos cirúrgicos. Cinquenta anos atrás grande parte dos hemofílicos não atingia a idade adulta, porém com a modernização dos tratamentos os pacientes passaram a ter qualidade e expectativa de vida comum ao restante da população. Atender pacientes hemofílicos tornou-se uma realidade para a Odontologia, ressaltando que a abordagem deve começar com a prevenção, promovendo uma dentição livre de cárie e com boa saúde periodontal. Conclusão: Para uma atenção odontológica do paciente hemofílico de modo eficaz, faz-se necessária uma abordagem holística com entendimento da bioquímica do sangue e da promoção de saúde bucal.

PD110 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE DOWN

NIVIANE MARIELLY COSTA; VALÉRIA FERNANDES MARANHÃO; MAYARA BARBOSA DE BARROS; ZARIEIS FIGUEIREDO ALVES; PAULO HENRIQUE BARROS PEREIRA; KÁTIA VIRGÍNIA GUERRA BOTELHO
FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Síndrome de Down é considerada uma das anomalias genéticas mais prevalentes na humanidade e é caracterizada por um atraso no desenvolvimento da criança, modificações na cavidade oral e mudanças durante o atendimento odontológico. O presente estudo tem por objetivo evidenciar as características do paciente portador da síndrome de Down no ambiente odontológico, além de abordar seus aspectos de interesse para o cirurgião-dentista. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica por um período de seis meses a partir de fontes de dados secundárias embasada na Biblioteca Virtual em saúde. Através da revisão, verificou-se que a Síndrome de Down é uma alteração, caracterizada, essencialmente, por atrasos no desenvolvimento tanto das funções motoras quanto na linguagem, com graus variáveis de retardo mental. Algumas características de interesse odontológico, como as anomalias dentárias ou faciais podem ser observadas. Por restrição motora até ou mesmo por falta de motivação e orientação profissional, muitos dos pacientes apresentam precárias condições de saúde e higiene oral. Portadores de Síndrome de Down são considerados, na Odontologia, pacientes especiais que necessitam de um atendimento diferenciado; visto que há uma grande dificuldade devido a falta de uma ação coordenada entre vários profissionais da área de saúde, levando ao despreparo ou até mesmo ao desconhecimento no lidar destes indivíduos.

PD111 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE MICROCEFALIA

NIVIANE MARIELLY COSTA; MAYARA BARBOSA DE BARROS; VALÉRIA FERNANDES MARANHÃO
FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A microcefalia é uma doença que pode ocorrer a partir de fatores primários relacionados a causas genéticas, malformação ou condições uterinas; ou secundários relacionados a processos vasculares pré-natais atrasados e patologias perinatais e pós-natais. A doença é caracterizada por um perímetro craniano abaixo da média padrão e afeta diretamente o desenvolvimento mental, cognitivo e motor dos pacientes por não permitir que o cérebro se desenvolva corretamente. Esses pacientes podem apresentar atraso mental, déficit intelectual, paralisia, convulsões e rigidez muscular; fatores importantes durante o atendimento odontológico. O objetivo do presente trabalho é evidenciar as características do paciente portador de microcefalia no ambiente odontológico, além de abordar aspectos de interesse para o cirurgião-dentista, principalmente no que se refere ao manejo durante o atendimento. O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica a partir de fontes de dados secundários embasada na Biblioteca Virtual em Saúde durante seis meses e de método descritivo. Conclui-se então que o paciente com microcefalia necessita de um acompanhamento odontológico adequado, devendo-se por diversas vezes fazer uso das técnicas de adaptação durante o atendimento odontológico, motivação acerca dos hábitos de higiene bucal e orientação reforçada aos pais ou responsáveis, visto que esses pacientes apresentam limitações cognitivas e mentais.

PD112 - ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE COLOIDES COM DIFERENTES TAMANHOS E FORMAS DE NANOPARTICULAS DE PRATA CONTRA STREPTOCOCCUS MUTANS

ALLAN GUILHERME SIVINI NÓBREGA DE CAMPOS; VALDECI ELIAS DOS SANTOS JÚNIOR; ARONITA ROSENBLATT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Para determinar se o tamanho e o polimorfismo das nanopartículas de prata em soluções coloidais alteram sua atividade antimicrobiana, quatro colóides coloridos foram preparados e caracterizados por espectroscopia UV-vis e microscopia eletrônica de transmissão (MET). Após esta etapa foi analisada a atividade antimicrobiana (CIM e CBM) destes colóides contra estirpes de referência de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), tendo como substâncias controles a clorexidina e o diamino fluoreto de prata. Através da MET foi observado que a solução semente contém apenas nanopartículas esféricas com tamanho de $8,7 \pm 3,1$ nm. O coloide 1(S1) tem 2,5% de nanopartículas triangulares. O coloide 2 (S2) tem 15,9% de nanopartículas triangulares e 6,8% cilíndricas. Já o coloide 3 (S3) tem 23,3% de suas partículas de prata triangulares e 1,5% cilíndricas. Todos os colóides com nanopartículas de prata mostraram atividades antimicrobianas, mas não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre estes colóides para a CIM e CBM ($p > 0,05$). Estes colóides apresentaram melhores propriedades antimicrobianas do que o diamino fluoreto de prata ($p < 0,05$) e atividade antimicrobiana equivalente à clorexidina ($p > 0,05$). O tamanho e a forma das nanopartículas não alteram a propriedade antimicrobiana dos colóides coloridos analisados. Portanto, a atividade antimicrobiana é dose dependente, equivalente a da clorexidina.

PD113 - ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS SISTEMAS ADESIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

AGDA TAIS DE MOURA SILVA; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; YASMINE DE CARVALHO SOUSA; ELIANE ALVES DE LIMA; RODIVAN BRAZ; SIMONE MARIA PADILHA PEIXOTO PINTO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Para minimizar ou prevenir os efeitos nocivos das bactérias, materiais restauradores com atividade antimicrobiana tem sido produzidos. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância da atividade antimicrobiana de sistemas adesivos através de uma revisão de literatura. Foi efetuada uma pesquisa nas bases de busca: "Pubmed" e "SciELO". Através da revisão pode-se observar que várias foram as tentativas de incluir agentes antimicrobianos nos sistemas adesivos ao longo dos anos. Começou-se com a incorporação do glutaraldeído, pela sua grande capacidade desinfetante, mas foi excluído por prejudicar a capacidade mecânica dos adesivos, passando pela clorexidina. Hoje a incorporação de monômeros como o brometo de metacrilóiloxidodecílpiridínio (MDPB) e do dimetil metacrilato de cloreto de amônia

(DMAE), tem sido bastante utilizado. A incorporação desses agentes antimicrobianos tem como finalidade inibir a ação dos microorganismos na interface de união dente/restauração e assim minimizar a degradação, através da inibição da ação das metaloproteínas que promovem a degradação da matriz de colágeno. Assim, a propriedade antimicrobiana dos sistemas adesivos é de grande importância clínica para a longevidade das restaurações. Os monômeros antibacterianos MDPB e DMAE-CB mostraram ter um papel importante na capacidade antimicrobiana dos sistemas adesivos, pois mantêm esta propriedade mesmo após polimerização.

PD114 - ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO 5,7,4'-TRIMETOXIFLAVONA FRENTE À CEPAS DE CANDIDA KRUSEI

MARCUS ANTONIO BEZERRA DA SILVA¹; MARIA ANGÉLICA SÁTYRO GOMES¹; HELOÍSA MARA BATISTA FERNANDES²; EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA²; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES¹; ABRAHÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO¹
1.UFCG, PATOS, PB, BRASIL; 2.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: Candidíase são infecções de caráter endógeno e oportunista com grande capacidade de colonizar seres humanos, sobretudo indivíduos imunossuprimidos. Muitos flavonoides são considerados agentes antimicrobianos constitutivos, especialmente aqueles pertencentes aos flavonoides prenilados, flavonas e isoflavonas. Objetivo: Estudar o efeito antifúngico do 5,7,4'-trimetoxiflavona contra cepas de *Candida krusei*. Metodologia: Quatro cepas fúngicas foram utilizadas: LM 9700, LM 656, LM 13 e LM 08. Todas as cepas foram obtidas do Laboratório de Micologia do CCS/UFPB. Microdiluição foi o método utilizado para o ensaio antifúngico com o flavonoide. Os resultados também foram comparados com o fármaco padrão, Nistatina 100UI/mL. Resultados: O flavonoide apresentou uma CIM50 com valor de 32 µg/mL. Conclusão: O flavonoide apresentou forte efeito antifúngico frente as cepas de *Candida krusei*.

PD115 - AUMENTO DE COROA CLÍNICA E REPOSICIONAMENTO LABIAL PARA TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

MARCELA SANDY VALENÇA; GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; MARIA DO SOCORRO SILVA; MARLUCE FERNANDES MOREIRA SOUZA; JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO; RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; DANIELA DA SILVA FEITOSA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O sorriso gengival é uma condição comum na população, sobretudo em mulheres, causando, muitas vezes, uma queixa estética. As causas variam, dentre elas coroas clínicas curtas, crescimento vertical excessivo da maxila, extrusão dento-alveolar anterior, lábio superior curto ou hiperativo, ou suas combinações. Este relato de caso teve por objetivo demonstrar uma alternativa para a correção do sorriso gengival, associando duas técnicas cirúrgicas: o aumento de coroa clínica e o reposicionamento labial. Paciente do gênero feminino, 21 anos, apresentou queixa de incisivos laterais curtos e exposição gengival excessiva durante o sorriso. Após exame clínico, foi constatada exposição gengival de aproximadamente 7 mm na região ântero-superior. Foi realizado inicialmente aumento de coroa clínica, que consistiu em gengivectomia pela técnica de bisel interno. Após 15 dias, foi realizada cirurgia de reposicionamento labial, com excisão de duas faixas de mucosa de cerca de 8 mm de altura do fundo de vestibulo e preservação do freio labial. A mucosa foi reposicionada coronalmente e suturada. Em avaliação pós-operatória aos 6 meses, observou-se um sorriso mais harmônico, com 3mm de exposição gengival residual. Assim, é possível concluir que as técnicas utilizadas constituem uma alternativa capaz de tratar adequadamente o sorriso gengival, promovendo uma diminuição da exposição gengival e um sorriso mais harmônico.

PD116 - AUTO-ENXERTO PARA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA INFERIOR

NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; NEME PORTAL BUSTAMANTE⁴; JUAN CARLOS BARRENECHEA MONTESINOS⁵; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁶

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN, NATAL, RN, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4.UNIVERSIDAD NACIONAL FREDERICO VILLA REAL, LIMA, PERU; 5.EJÉRCITO PERUANO, LIMA, PERU; 6.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), RECIFE, PE, BRASIL.

Enxertos cutâneos consistem no transplante de pele para uma ferida distante com a finalidade de restaurar sua estética e integridade funcional. O objetivo deste trabalho é mostrar a região retroauricular como uma boa área doadora para corrigir defeitos decorrentes de perda de substâncias após a ocorrência de processos patológicos e traumáticos. Neste caso clínico, a paciente do gênero feminino, leucoderma, 80 anos, apresentava lesão na região palpebral inferior esquerdo com 10 anos de evolução. A lesão apresentava 3,0cm x 1,5cm, dura à palpação, indolor e pedunculada. Foi realizada a biópsia do tipo excisional. Foi feita a moldagem da cavidade para obtenção do formato e tamanho ideal e optou-se pelo autoenxerto de pele do tipo parcial. A área doadora escolhida foi a região posterior do pavilhão auricular esquerdo. Foi retirada da região doadora o tamanho correspondente à área a ser enxertada e realizado o procedimento suturando os tecidos a pontos separados. Os curativos foram realizados utilizando fibrase com cloranfenicol. A sutura foi removida com 15 dias do ato operatório. A paciente foi examinada a cada 15 dias e teve alta após 45 dias com resultado estético e funcional satisfatório. A região retroauricular é uma área doadora em potencial para correção de defeitos pós-ressecção de processos patológicos e/ou traumas com perda de substâncias na região palpebral inferior.

PD117 - AUTOCONDICIONAMENTO E CONDICIONAMENTO ÁCIDO SELETIVO ASSOCIADOS AO CONCEITO BULK NO CONTROLE DA SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES POSTERIORES

LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; DAENE

A sensibilidade pós-operatória em restaurações estéticas adesivas de dentes posteriores é uma grande preocupação que traz desconforto ao paciente e inquietação ao Cirurgião-Dentista que busca o controle técnico-biológico para minimizar ou evitar tal situação, a qual pode ser definida como uma dor dentária associada ao contato com estímulos térmicos, químicos e mecânicos, que produzem movimentação do fluido dentinário e estimulação das terminações nervosas periféricas da polpa. Esta sensibilidade pode estar relacionada a falhas adesivas, decorrentes da execução do procedimento restaurador; do próprio material e/ou do operador, a exemplo da contaminação do substrato adesivo dentário; desidratação da dentina condicionada; subpolimerização e/ou contração de polimerização e ausência de proteção dentino/pulpar. A evolução dos materiais restauradores adesivos estéticos trouxe novos conceitos que favoreceram a prática clínica. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico, realizado no Núcleo de Pesquisa em Biomateriais/UFPE, de substituição de três restaurações oclusais de amálgama por resina composta bulk fill de baixa contração de polimerização, autocondicionamento e condicionamento ácido seletivo (Single Bond Universal /3M), com acompanhamento clínico de 02 meses da sensibilidade dentária. Pode-se concluir que as técnicas empregadas foram efetivas no controle da sensibilidade pós-operatória.

PD118 - AUTOENXERTIA CUTÂNEA PÓS-RESSECÇÃO DE CARCINOMA METATÍPICO NA REGIÃO MENTONIANA

EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA¹; SINARA CUNHA LIMA¹; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS²; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA³; MARCELA CORTE REAL FERNANDES⁴; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁵
1.ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 4.CIRURGIÃ-DENTISTA; ESTAGIÁRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E DO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA, RECIFE, PE, BRASIL; 5.DOUTOR EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL PELA PUCRS; COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZ, RECIFE, PE, BRASIL.

A face caracteriza-se como uma área potencial para o desenvolvimento de patologias malignas, cuja manifestação está diretamente relacionada a quantidade de exposição solar. O carcinoma basocelular é o tumor maligno de pele mais frequente, com maior incidência em leucodermas, principalmente na sexta década de vida. O tipo metatípico configura-se como uma variante mais agressiva. Histologicamente constitui-se de uma porção basaloide e epidermoide. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico, no qual a paciente foi submetida a um autoenxerto cutâneo na face em função de uma lesão maligna. Paciente, 77 anos, leucoderma, gênero feminino, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de uma lesão na região mentoniana direita, com três anos de evolução, assimétrica e ulcerada. A paciente foi submetida a uma biópsia e em seguida encaminhada para cirurgia sob anestesia geral. Foi realizada a ressecção de toda a lesão e em seguida o autoenxerto de origem peitoral. O procedimento realizado consiste no meio de tratamento mais utilizado para lesões malignas, pois além de retirar completamente o tumor, quando em face, devolve a estética e função aos tecidos faciais.

PD119 - AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL

MATEUS DOS SANTOS FRAZÃO; ALECYO PINHEIRO SANTOS E BORGES; ALLAN ANDRADE DA SILVA; ANDRYEL DE MORAIS GOMES; MATHEUS DE OLIVEIRA NECO; THAIS DE OLIVEIRA SOUSA; LEONARDO ANTUNES TRINDADE
UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

A automedicação, é a prática da escolha e uso de medicamentos como tratamento de doenças ou sintomas sem a prescrição ou supervisão de um médico ou dentista. Esse hábito pode acarretar riscos à saúde individual e coletiva. O objetivo dessa revisão é relatar os principais fatores e riscos relacionados a automedicação. Para tanto, foram selecionados artigos científicos indexados a Scielo e ao Google acadêmico, publicados no período de 2000 a 2015, utilizando os descritores: automedicação e farmácia domiciliar. Os resultados demonstraram que um terço das internações ocorridas no Brasil estão relacionadas ao uso incorreto de medicamentos. Em 2011, os medicamentos corresponderam a 29,5% dos casos de intoxicações registrados e 16,9% dos casos de óbito por intoxicações. O grau de instrução dos usuários, acessibilidade aos sistemas de saúde, disponibilidade de medicamentos em ambientes não farmacêuticos, aumento dos medicamentos de venda livre e armazenamento em domicílio são fatores relacionados a automedicação. Os principais riscos são o mascaramento de doenças, reações adversas, resistência dos microrganismos e exposição tóxica não intencional. Dessa forma, conclui-se que a automedicação é uma prática comum e perigosa, existindo a necessidade de uma política pública para a definição de intervenções e estratégias de promoção da saúde, visando à prevenção da automedicação e o uso racional de medicamentos.

PD120 - AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA

RENATO MARIANO DA SILVA; ANTÔNIO CARLOS MOURA DE ALBUQUERQUE MELO; ROGÉRIO DUBOSSERLARD ZIMMERMANN; MÁRCIA CARRÉRA CAMPOS LEAL; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma crescente no mundo, sendo um dos fenômenos demográficos mais importantes da atualidade. Dentro deste contexto, a Odontologia se vê preocupada com a qualidade de vida dessas pessoas, buscando um cuidado integral, não só levando em conta a visão clínica, mas também a autopercepção, na qual o próprio indivíduo identifica suas condições de saúde e as necessidades de tratamento. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão sistemática da literatura, a respeito das produções científicas referente à saúde bucal autopercebida em idosos. A pesquisa foi realizada utilizando-se busca nas bases de dados eletrônicas: PUBMED, MEDLINE e LILACS, no período entre 2010 a janeiro de 2015. Os termos utilizados, foram: saúde bucal, idoso e autopercepção. Após análise metodológica foram incluídos 14 artigos, com predominância de pesquisas quantitativas, que utilizaram questionários e escalas para

avaliar a autopercepção da saúde bucal de idosos, principalmente o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) e o Perfil de Impacto de Saúde Oral (OHIP-14). Identificou que a produção científica na temática ainda é incipiente, o que demonstra a necessidade de novas pesquisas, com vistas a melhorar o planejamento de serviços de saúde odontológicos, que contribuam para um melhor entendimento da variabilidade da autopercepção, pretendendo assim suprir as necessidades desta população.

PD121 - AUTOPERCEPÇÃO SOBRE SAÚDE BUCAL E SUAS VARIÁVEIS EXPLICATIVAS

ELAINE CARLA VALENTIM MENDES CARVALHO; ANDRÉ CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA; MÁRCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A autopercepção de saúde bucal é uma medida multidimensional que reflete a experiência subjetiva dos indivíduos sobre seu bem-estar, determinando sua busca por atendimento odontológico. O objetivo deste trabalho foi analisar a associação entre uso de prótese, sangramento gengival, CPO-D, dor de origem dentária e DTM dolorosa, além de variáveis sociodemográficas e depressão com a autopercepção sobre a saúde bucal. Metodologia: um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 776 indivíduos examinados nas Unidades de Saúde da Família de Recife. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com CAEE: 0538.0.172172-11. Foram utilizados o Eixo II do RDC/TMD para diagnóstico da autopercepção sobre a saúde bucal e CCEB para o status socioeconômico. A relação entre as variáveis foi analisada através da análise de regressão logística binária. Resultados: Em 72% da amostra uma autopercepção ruim da condição bucal foi observada, os indivíduos com maior prevalência de autopercepção ruim estavam na faixa etária de 45 a 59 anos (81,6%) e 73,2% no sexo feminino. As variáveis clínicas, DTM dolorosa (OR=1.998), sangramento gengival (OR=2.243), CPO-D (OR=3.428), dor de origem dentária (OR=2.589) e a variável depressão (OR=1.713) estiveram estatisticamente associadas à autopercepção ruim da condição bucal. Conclusão: A prevalência de autopercepção ruim foi considerada alta e o CPO-D apresentou maior influência nesse resultado.

PD122 - AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA TERAPIA ULTRASSÔNICA DE DESINFECÇÃO DE BOCA TODA COMPARANDO COM A APLICAÇÃO LOCAL DE DOXICICLINA SUBGENGIVAL

ROBERTA PINTO ZARDI FERREIRA¹; FERNANDO RODRIGUES PINTO²; VICTOR ANGELO MARTINS MONTALLI¹

1.FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC, CAMPINAS, SP, BRASIL; 2.ABCD CENTRO-VALES, LAJEADO, RS, BRASIL.

O principal tratamento para o controle da doença periodontal(DP) é a desorganização do biofilme bacteriano e o uso adjuvante de antibióticos empregues localmente(AEL) durante o tratamento pode favorecer o controle da DP. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade da doxiciclina(DOXI) como AEL para o auxílio do tratamento de desinfecção de boca toda(DBT) em pacientes com DP crônica.(CEP/SLMandic 2010/0067) 20 pacientes foram aleatoriamente divididos em grupo teste(GT) e controle(GC). Pacientes sistemicamente comprometidos, fumantes ou que fizeram uso de antimicrobianos nos últimos 4 meses foram excluídos do estudo. Os dois grupos receberam o tratamento de DBT utilizando instrumentação ultra-sônica e complementação com instrumentação manual. O GT recebeu ao final da segunda sessão de DBT a aplicação de DOXI gel a 10% nas bolsas ≥ 4 mm e no GC foi aplicado um placebo. A profundidade de sondagem(PS), o nível clínico de inserção(NCI), o índice de sangramento a sondagem(ISS), o índice de placa(IPI) e recessão gengival(RG) foram avaliados ao início do tratamento, 3 e 6 meses após a realização da terapia. A análise estatística de efeitos mistos de análise de variância para medidas repetidas demonstrou que não houve diferença entre os grupos quanto aos parâmetros NCI,PS,RG,ISS e IPI($p>0,05$). Portanto, a utilização DOXI como AEL para o auxílio do tratamento de DBT não trouxe benefícios adicionais para o tratamento da DP crônica.

PD123 - AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA E DA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA EM CANAIS RADICULARES TRATADOS COM A ASSOCIAÇÃO ENTRE LASER ER: YAG E TERAPIA FOTODINÂMICA

IRACY VASCONCELOS SOARES¹; LARA MARQUES MAGALHÃES MORENO¹; ALEXANDRINO PEREIRA DOS SANTOS NETO²; EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE¹; MARLENY ELIZABETH MÁRQUEZ DE MARTÍNEZ GERBI¹

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: A ação do laser de Er: YAG sobre as paredes dentinárias, aumentando sua permeabilidade, poderá facilitar a penetração do agente fotossensibilizador e a ação antimicrobiana da Terapia Fotodinâmica (PDT). Objetivo: Avaliar a ação antimicrobiana da associação entre a PDT e o laser Er: YAG em canais radiculares infectados em laboratório. Metodologia: Após limpeza, 40 dentes bovinos un-radulares foram cortados no segmento coroa-raiz mantendo um comprimento de 16 mm. Esses segmentos radiculares foram instrumentados manualmente com limas tipo K e incubados com suspensão de *Enterococcus faecalis* por 72 horas. Seguiu-se com a divisão dos grupos (n=10) submetendo-os a: G1-C: NaOCl; G2: laser Er: YAG; G3: PDT; G4: PDT + laser Er:YAG. As amostras foram seccionadas longitudinalmente para análise em microscopia Confocal de varredura a laser quanto a viabilidade bacteriana. Resultados: O NaOCl a 2,5% mostrou-se menos eficaz na eliminação do biofilme bacteriano; o PDT mostrou redução significativa; o laser Er: YAG foi mais eficaz apenas quando comparado ao NaOCl a 2,5%; o laser Er: YAG + PDT foi mais eficaz quando comparado a todos os grupos. Conclusão: Associação do laser: Er: YAG com o PDT mostrou-se mais eficaz quando comparado a todas as terapias experimentais analisadas e ao grupo controle. Porém, faz-se necessário mais estudos avaliando estas terapias conjugadas e isoladamente em diferentes parâmetros.

PD124 - AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DO GENE MBL2 E DOENÇA PERIODONTAL

RAPHAELLA MACHADO GONZAGA¹; FELIPE BRAVO MACHADO DE ANDRADE²;

ROBERTO CARLOS MOURÃO PINHO¹; BRUNA DE CARVALHO FARIAS¹; PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA³; RENATA CIMÕES¹
1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: A lectina ligante de manose (MBL) é uma importante proteína do sistema imune inato e devido à importância desse sistema na primeira linha de defesa contra infecções os polimorfismos de MBL2 podem ter relação com a doença periodontal. Objetivos: Investigar a associação entre polimorfismos do gene MBL2 e doença periodontal em pacientes com doença periodontal agressiva e crônica comparado a indivíduos saudáveis periodontalmente. Metodologia: Ao todo 93 indivíduos foram divididos em três grupos: periodontite crônica (n=29), periodontite agressiva (n=18) e periodontalmente saudáveis (n=46). Após exame clínico foi realizada análise dos polimorfismos através da reação em cadeia da polimerase (PCR). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco. Resultados: A frequência do alelo mutante no grupo com periodontite agressiva diferiu de forma significativa dos grupos com periodontite crônica e saudável. O alelo mutante teve frequência de 50% em pacientes com periodontite agressiva, comparado com 25% em pacientes com saúde periodontal e 17,2% nos pacientes com periodontite crônica (p=0,002). Conclusão: O estudo sugere que pacientes com alelo 0 têm um risco maior de desenvolver periodontite agressiva, enquanto a periodontite crônica não parece ter associação com este polimorfismo.

PD125 - AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS LONGEVOS

ISABELLE BATISTA MENDONÇA; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA; ANTÔNIO CARLOS MOURA DE ALBUQUERQUE MELO; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; ROGÉRIO DUBOSSERLARD ZIMMERMANN; MÁRCIA CARRÉRA CAMPOS LEAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O debate sobre saúde bucal no idoso tem ganhado força, na medida em que esse grupo vem crescendo na sociedade. Dessa forma, conhecer a auto-percepção dessas pessoas, reflete como o indivíduo vê o seu bem-estar e a necessidade de tratamento. O objetivo desse estudo foi avaliar a saúde bucal auto-percebida em idosos longevos assistidos na atenção básica de saúde, através do índice de GOHAI. Foram entrevistadas 172 pessoas idosas com 80-94 anos. Destas, 100 encontravam-se dentro dos critérios de inclusão, 75% eram do sexo feminino, 73% tinham até 5 dentes na cavidade bucal e 67% apresentaram o índice de GOHAI alto, considerando sua condição de saúde bucal boa. Com isso, enfatizamos a importância de se conhecer a auto-percepção de saúde do idoso, como um instrumento preditor da necessidade de tratamento odontológico.

PD126 - AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE IMPLANTES COM DOIS TIPOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE

CAMILA AGRA SOUZA¹; RAFAEL AMORIM CAVALCANTI DE SIQUEIRA¹; FLÁVIA GASPARINI KIATAKE FONTÃO²; IVETE APARECIDA MATIAS SARTORI²; RENATA CIMÕES¹
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.ILAPEO, CURITIBA, PR, BRASIL.

Atualmente, há grande preocupação com a superfície de implantes no sentido de proporcionar estabilidade secundária em menor tempo. Este estudo visa comparar a estabilidade de implantes dentários com tratamentos de superfície diferentes submetidos à carga imediata. Cinquenta e cinco implantes cone Morse foram instalados nas mandíbulas de 11 pacientes, desdentados totais, sendo 28 com tratamento de superfície por duplo jateamento e banho ácido (grupo 1 (G1)) e 27 com tratamento de superfície modificada, superfície hidrofílica (grupo 2 (G2)). A estabilidade primária dos implantes foi aferida após a instalação dos minipilares, 10, 30, 60 e 90 dias, 4 e 8 meses após o procedimento cirúrgico, através da Análise de Frequência de Ressonância (AFR) com o aparelho Osstell (Mentor, Gotenberg, Suécia). A estabilidade dos dois grupos seguiu um padrão similar de comportamento clínico. A maior diferença entre as médias do coeficiente de estabilidade (ISQ) entre os dois grupos aconteceu no momento T0 (ISQ G~ 68,6; ISQ G2~ 69,6). O decréscimo nos valores de estabilidade foi mais acentuado no primeiro mês, recuperando nos meses seguintes e atingindo os maiores valores após 8 meses (ISQ G1~ 69,9; ISQ G2~ 70,0). Portanto, não houve diferença estatisticamente significativa na estabilidade secundária entre os dois tipos de implantes quanto ao tratamento de superfície.

PD127 - AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA VICKERS DE RESINAS COMPOSTAS UTILIZANDO DIFERENTES APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES

DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; THAYS CHALEGRE ATAIDE; RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Devido ao avanço de novas tecnologias no que diz respeito às resinas compostas e aos sistemas utilizados para ativar a reação de polimerização desses materiais, é de grande importância a realização de pesquisas que verifiquem a eficácia dos sistemas fotoativadores à base de LEDs, que vêm sendo bastante utilizados. O objetivo deste trabalho é comparar, in vitro, a microdureza Vickers superficial e profunda entre duas resinas compostas, utilizando dois diferentes aparelhos fotopolimerizadores. Foram fabricados 80 corpos-de-prova, distribuídos em 8 grupos de acordo com a superfície e o tipo de resina: Filtek Z350 XTTM nanoparticulada e NT PremiumTM nanohíbrida - ambas na cor A2. Foram utilizados os seguintes aparelhos fotopolimerizadores: Coltolux LED (Coltene) e o Optilight Max (Gnatus). Para análise da microdureza utilizou-se o microdurômetro (HMV-2T, Shimadzu, Japão). Com os dados obtidos foram feitas as medidas estatísticas: média, desvio padrão e coeficiente de variação e foram usadas às técnicas de estatística inferencial, com nível de significância de 5%. Em todas as combinações de fotopolimerizadores e resinas as médias avaliadas na área superficial foram proporcionalmente mais elevadas do que na área profunda. Conclui-se que valores estatisticamente significantes foram obtidos na microdureza superficial em relação à microdureza profunda da resina Filtek Z350 XTTM e também em relação à resina NT PremiumTM.

PD128 - AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE BUCAL EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM CAMPINA GRANDE – PB

LIGIA NATÁLIA SOBREIRA DUARTE BEZERRA¹; THAYNNÁ BARBOZA BEZERRA DE LIMA¹; MARÍLIA ARAÚJO REUL¹; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA¹; HELOÍSA RAQUEL FERREIRA AMORIM¹; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES²

1.UEPB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: A avaliação do grau de satisfação dos usuários com os serviços de saúde que lhes são prestados é essencial no processo de intervenção para melhoria do sistema vigente. Objetivo: Avaliar a satisfação dos usuários com os serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande – PB. Metodologia: Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal, de base populacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB(CAAE 20260313.1.0000.5187). O grau de satisfação, foi obtido através de uma sub-amostra, retirada daqueles que utilizaram os serviços públicos e o fizeram a menos de (02) anos composta por 157 respondentes que concordaram com a pesquisa assinando o TCLE. Trata-se da etapa descritiva da análise das distribuições de frequência das variáveis do QASSaB. Resultados: Na dimensão da disponibilidade do atendimento 43,3% acharam “fácil” ou “muito fácil” a obtenção de vaga, 68,1% afirmaram que os problemas foram resolvidos ou muito bem resolvidos. O ambiente físico dos serviços foi considerado limpo e confortável por 88,5%. As Relações Humanas avaliadas, apenas 13,4% a consideraram entre péssima e regular. O nível de confiança no profissional foi excelente ou bom para 79,0%. Conclusão: Está havendo resolutividade em relação aos problemas que levaram os usuários ao serviço, o ambiente físico foi considerado limpo e confortável e a população tem tido confiança no profissional.

PD129 - AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPINA GRANDE-PB

LIGIA NATÁLIA SOBREIRA DUARTE BEZERRA¹; THAYNNÁ BARBOZA BEZERRA DE LIMA¹; MARÍLIA ARAÚJO REUL¹; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA¹; HELOÍSA RAQUEL FERREIRA AMORIM¹; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES²

1.UEPB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: A avaliação da efetividade da Saúde Bucal dentro da ESF, assim como, o monitoramento da evolução e implementação das políticas públicas de saúde e o efeito dessas ações na saúde da população são de grande relevância. Objetivo: Avaliar a Utilização dos Serviços Odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande-PB. Metodologia: Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal, de base populacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE 20260313.1.0000.5187). Trata-se da fase descritiva das análises das distribuições de frequência das variáveis: utilização dos serviços odontológicos; atendimento e necessidades em saúde; motivo para não procurar o serviço; acesso à palestra, kits de escovação, material educativo ou ATF e reuniões; Visita do ACS, ASB ou CD com orientação de SB. Resultados: Dos 752 entrevistados, 54,5% utilizaram o serviço odontológico nos dois últimos anos, tendo 83,2%, considerado o atendimento como “bom” e “muito bom”. Em relação ao recebimento de algum kit de escovação dentária, material educativo e Aplicação Tópica de Flúor, 42,8% responderam positivamente ao questionamento. Conclusão: A maioria dos usuários precisou utilizar os serviços do dentista no período dos dois últimos anos e consideraram o atendimento recebido como bom. A maioria dos respondentes afirmou já ter participado de alguma palestra sobre Saúde Bucal e ter recebido kit de escovação.

PD130 - AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO USO DA VIOLACEÍNA NO CONTROLE DE BIOFILME E TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ANA LARISSA CARNEIRO PEREIRA¹; ANA RUTH LIMA CORDEIRO¹; JÉSSILA MARCO PEREIRA DA CUNHA¹; CATARINA MARTINS TAHIM²

1.FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, FORTALEZA, CE, BRASIL.

A violaceína é um pigmento violeta com ampla atividade antibiótica, antimicrobiana, antiviral e fungicida, extraída da bactéria *Chromobacterium violaceum* (bactéria gram-negativa, aeróbica facultativa, que vive em regiões de clima tropicais e subtropicais). Na Odontologia, a atividade antimicrobiana da violaceína, no controle de biofilme e lesões orais, vem sendo alvo de frequentes pesquisas. Esse estudo tem como objetivo avaliar a viabilidade do uso dessa substância no controle de biofilme e no tratamento de lesões orais, por meio de uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa utilizou-se de bancos de dados eletrônicos (PubMed, Bireme, Scielo, Lilacs) no período de 2000 a 2015, com os seguintes descritores de assunto: violacein, *Chromobacterium violaceum* AND antimicrobial. A violaceína possui um efeito inibitório acentuado no crescimento de bactérias Gram-positivas e efeito equivalente em Gram-negativas, quando estudos são realizados a partir da violaceína purificada, ou seja, altas concentrações deste pigmento causam não somente a inibição do crescimento, mas também a morte de tais bactérias. Pretende-se propor mais estudos que avaliem a viabilidade da violaceína, ampliando as formas de uso no controle de biofilme e lesões orais.

PD131 - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS IMPLANTES FACILITY E DOS COMPONENTES PROTÉTICOS EQUATOR DA NEODENT SUBMETIDOS A CARGA IMEDIATA EM OVERDENTURE INFERIOR INSTALADAS EM PACIENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO IMPLANTE SEU SORRISO

ALINE LOPES DO REGO BARROS; KAROLINE MARIA SANTOS DE OLIVEIRA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS; SIMONE GUIMARÃES FARIAS GOMES; AMANDA DOS SANTOS VASCONCELLOS; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A população brasileira vem envelhecendo de forma rápida desde o início da década de 60, quando a estrutura etária da população começou a ser alterada. Em 1996 apenas 5% da população tinham 60 anos ou mais, enquanto que em 2020 é estimado que 9% da população serão idosos (Silva et al., 2000). Por força de vários fatores, entre os quais o econômico, o social e o cultural, muitas pessoas acabaram perdendo os seus dentes ainda jovens e boa parte dessas pessoas se submetem a terapia com dentaduras. Ao longo dos anos, os processos alveolares (especialmente os inferiores) sofreram reabsorção e hoje, essas pessoas, já na terceira idade, não dispõem de estrutura óssea capaz de promover estabilidade às suas próteses, ficando conseqüentemente prejudicadas em sua função mastigatória, fonação e convívio social pela impossibilidade de uso da dentadura inferior, causando-lhes prejuízo estético e muitas vezes psicológico, além de exigirem um trabalho maior do aparelho digestivo. A colocação de implantes osseointegráveis na mandíbula com posterior confecção de sobredentaduras (overdentures), com a aplicação da Carga Imediata sobre os implantes instalados, objetivos desse projeto, reabilitará esses pacientes nas funções prejudicadas, oportunizando-lhes uma melhor qualidade de vida. O presente trabalho se propõe a apresentar de forma detalhada todas as etapas que estão se desenvolvendo nesse Projeto de Pesquisa.

PD132 - AVALIAÇÃO DO DESAJUSTE MARGINAL DE COROAS TOTAIS FUNDIDAS EM NÍQUEL-CROMO UTILIZANDO PADRÃO DE FUNDIÇÃO EM CERA

IZABELLE DO NASCIMENTO LOPES PAIVA; THAMIRES COSTA TEIXEIRA; JOSÉ WALTER MURTA TORRES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL.

Cada vez mais a Odontologia tem feito uso de restaurações metálicas fundidas. Esse fato leva ao desenvolvimento de estudos sobre novas técnicas e aprimoramento da qualidade dos materiais usados nessa área de prótese. Este trabalho tem como objetivo avaliar o desajuste marginal de coroas totais fundidas em níquel-cromo utilizando cera e resina Duralay como padrões para fundição. Dentes bovinos serão preparados para restaurações tipo coroa total, moldados e replicados. Após a confecção dos padrões de fundição em cera e resina Duralay, as coroas serão fundidas em níquel-cromo pelo processo de fundição em brasagem, que consiste na fundição dos metais pelo aquecimento a uma temperatura adequada e pelo uso do metal de adição que possui um ponto de fusão abaixo da temperatura "solidus" do metal base (MARQUES; MODENESI, BRACARENCE, 2005). Através de um microscópio com aumento de 50 vezes e precisão de 0,5µm deve-se realizar três leituras em cada conjunto dente/coroa, sendo a análise estatística dos dados feita submetendo os valores obtidos à análise de variância e ao teste de Tukey para a elaboração e conclusão dos resultados.

PD133 - AVALIAÇÃO DO DISCURSO RELIGIOSO PELOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA UFPE

PAULA BARACHO PÉREZ; SAULO CABRAL DOS SANTOS; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; ANA CAROLINA PEREIRA LEMOS; BRUNA CINTRA COSTA; JÉSSICA PEREIRA DE ARAÚJO LIMA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os preconceitos não são só um conjunto de sentimentos de antipatia e de crenças distorcidas e negativas sobre grupos sociais; eles estão relacionados a práticas e comportamentos discriminatórios frente a membros de grupos externos pelo simples fato de pertencerem a estes. Essa pesquisa apresentou como objetivo, avaliar a presença de preconceito de credo entre os graduandos de odontologia por meio da qualificação de textos assinados por representantes religiosos publicamente reconhecidos. O público alvo foram 212 alunos do curso de odontologia da UFPE. Cada estudante recebeu um formulário impresso, contendo 5 pequenos textos nos quais após lê-los qualificou-os em bom, regular ou ruim. Os textos foram de dois tipos: com e sem a assinatura de um autor religioso ou sem religião. O exame dos dados permitiu concluir que a fração do autor católico foi avaliada mais positivamente que as demais, sendo o texto ateu o que apresentou a menor média. Durante a análise do produto dessa pesquisa, a hipótese que existe preconceito religioso explícito no cotidiano dos graduandos de odontologia e seus pacientes não foi comprovada. Fatores podem estar atrelados a esses dados, como o fato da universidade ser um "locus" de intelectualidade e produção de saber, onde demonstrar qualquer sinal de discriminação o retire da categoria de indivíduo de ciência, deslocando-o para o lugar místico.

PD134 - AVALIAÇÃO DO EFEITO DO TACROLIMUS EM PERIODONTITE INDUZIDA EM RATOS

FELIPE RODRIGUES ALMEIDA; LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO; MARCÍLIO OTÁVIO BRANDÃO PEIXOTO; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; THIAGO CORREIA LEMOS; RENATA CIMÕES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Medicamentos que modulam a resposta imunitária do hospedeiro foram estudados como terapia alternativa para doença periodontal. Objetivo: Investigar o efeito do tacrolimus (FK506) em periodontite induzida em ratos. Periodontite foi induzida em 30 ratos Wistar, divididos aleatoriamente em 02 grupos (n=15 cada): G1- tratamento com injeção diária de soro fisiológico 0,9% (1mL/dia); G2- injeção de FK506 (1mg/kg). Após 10, 15 e 30 dias, os animais foram sacrificados e radiografias obtidas das hemimandíbulas. Um examinador calibrado mediou o suporte ósseo periodontal (PBS) nas imagens usando Image J, após tratamentos: S, salina sem ligadura; SL, salina com ligadura; T, FK506 sem ligadura; TL, FK506 com ligadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p < 0,01). Resultados: Os dados radiográficos foram semelhantes em todas as avaliações. O tratamento S teve PBS de maior média (65,64 ± 3,60, 63,26 ± 4,71, 60,41 ± 5,20) em 10, 15 e 30 dias, o que foi estatisticamente significativo em comparação com o tratamento SL (46,86 ± 3,39, 44,43 ± 1,15, 35,63 ± 2,29) e TL (52,56 ± 6,27, 50,06 ± 2,05, 39,91 ± 5,52), mas não significativamente diferente de T (66,49 ± 2,49, 65,15 ± 3,26, 59,29 ± 2,16). Os tratamentos SL e TL não apresentaram diferenças significativas entre eles. Conclusão: Uso de Tacrolimus por até 30 dias não mostrou efeitos protetores ou agravantes sobre perda óssea alveolar.

PD135 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA CLÍNICA DE ENDODONTIA DA UFPE, NOS ANOS DE 2011 E 2012

PABLO GLEWBER BEZERRA; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA; GEORGINA AGNELO LIMA; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; ISABELA TARONI MADUREIRA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O sucesso do tratamento endodôntico depende de fatores biológicos e mecânicos. A preservação clínica e radiográfica dos tratamentos realizados deve fazer parte da rotina endodôntica. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados por estudantes do Curso de Graduação em Odontologia da UFPE, nos anos de 2011 e 2012. Durante o exame clínico, analisaram-se os tecidos duros, a presença ou ausência de sintomatologia dolorosa, de fistula, edema e de material selador provisório ou restaurador definitivo. No exame radiográfico, analisaram-se a radiografia final ou pós-operatória e a radiografia de controle de cada tratamento. As mesmas foram comparadas simultaneamente com o auxílio de um negatoscópio associado a uma lupa (10X). Foram registrados 362 dentes tratados, sendo realizada a preservação de 50 dentes. Destes, houve a extração de 1 elemento dentário e a avaliação de 49 dentes. Verificou-se que o p-valor do teste foi significativo apenas nos fatores idade (p-valor = 0,017) e obturação radicular satisfatória (p-valor < 0,001), indicando, assim, que estes fatores são determinantes para a presença de sucesso. Concluiu-se que os tratamentos endodônticos realizados por estudantes do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco nos anos de 2011 e 2012 foram satisfatórios e alcançaram uma taxa de sucesso de 86,0%.

PD136 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIPARASITÁRIO DO CARVACROL: UM ESTUDO IN SILICO

LINDON JOHNSON; MARIA ANGÉLICA SÁTYRO GOMES; ABRAHÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES
UFCCG, PATOS, PB, BRASIL.

Introdução: Produtos derivados de plantas, como o monoterpene carvacrol, podem representar estratégia promissora na odontologia contribuindo na obtenção de novos produtos farmacologicamente ativos. Objetivo: Avaliar as propriedades antiparasitária do carvacrol utilizando técnica in silico. Metodologia: Foi utilizado o PASS (Previsão do espectro de atividade para substâncias) online, software projetado para avaliar o potencial biológico geral de uma molécula orgânica in silico sobre o organismo humano, que fornece previsões simultâneas de muitos tipos de atividades biológicas com base na estrutura dos compostos orgânicos, obtendo o índice Pa (probabilidade " de ser ativo") estimando a categorização de um composto potencial em ser pertencente à subclasse de compostos ativos. Resultados: De acordo com a análise computacional pelo PASS online, os resultados encontrados demonstram que o carvacrol apresenta Pa para atividade antiprotozoária (Amoeba, Coccidial, Trichomonas) de 44,6%; 39,7%; 33,3%, respectivamente. E Pa para atividade anti-helmíntica de 72,2% e 29,6% para os Nematelmintos e Fasciola Hepática, respectivamente. Conclusão: O carvacrol apresentou uma considerável probabilidade de ser ativo (Pa), quando levada em consideração a sua atividade antiparasitária, comparando-se sua estrutura química com a de outros compostos existentes no PASS online.

PD137 - AVALIAÇÃO DO RISCO DE CÁRIE EM ESCOLARES UTILIZANDO O SOFTWARE CARIOGRAMA.

PAULO RICART ROCHA DE PAIVA; NÚBIA MARIA SANTOS DE SANTANA; DIEGO ROMÁRIO SILVA; ANDRÉA CRISTINA BARBOSA DA SILVA
UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: A cárie dentária é uma doença causada por uma desarmonia no equilíbrio fisiológico entre os minerais do dente e o fluido do biofilme. E apresenta ainda uma elevada prevalência mundial, sendo considerada um problema de saúde pública. Objetivo: Avaliar o risco de cárie por meio do software Cariograma®, em escolares de 06 a 15 anos da cidade de Campina Grande, PB. Metodologia: Foi feito um estudo transversal para verificar a prevalência de cárie dentária e alterações gengivais em 100 escolares, bem como fatores relacionados, com o intuito de classificar os estudantes no risco de cárie adequado, por meio do software Cariograma®. Resultado: Das crianças examinadas, 54% foram do sexo masculino. 74% tinham entre 6 e 9 anos e 26% tinham entre 10 e 13 anos. No tocante aos índices de cárie e doenças gengivais, 59% dos escolares apresentaram CPO maior que 1, ao passo que 83% apresentaram ceo maior que 1%, além disso 90% apresentaram ISG menor que 10% e 86,90% apresentaram IHOS regular. O risco de cárie foi elevado em 61% dos escolares, médio em 36%, e baixo em 3%. Conclusão: Apesar das políticas públicas preventivas, o estudo mostra que a cárie e as doenças gengivais ainda acometem grande parte da população. Além disso, o risco de cárie, também, mostrou-se elevado. Desta forma, os dados obtidos neste estudo são importantes para que novas medidas de controle destas doenças possam ser implementadas.

PD138 - AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPE, NO PERÍODO DE 2011 A 2013

ALESSANDRA SOUZA LEÃO COSTA LIMA; MELKADE MUNIZ DE SIQUEIRA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; JOSÉ THADEU PINHEIRO; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O sucesso do tratamento endodôntico depende de fatores biológicos e mecânicos. A preservação clínica e radiográfica dos tratamentos realizados deve fazer parte da rotina endodôntica. Diante disso, este estudo avaliou o sucesso dos tratamentos endodônticos realizados por alunos de graduação do Curso de Odontologia da UFPE, no período de 2011 a 2013. Foram realizados 314 tratamentos endodônticos, dentre eles 40 casos clínicos foram reavaliados, através de critérios clínicos e radiográficos. Foi considerado o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a ausência de dor é determinante para o sucesso do tratamento, seja a ausência de dor na palpação da região periapical, na percussão vertical e na percussão horizontal. Verificou-se que a estrutura dentária restaurada, o selamento perfeito e guta-percha não exposta ao meio bucal são fatores determinantes para o sucesso do tratamento endodôntico. Os índices de sucesso dos tratamentos endodônticos foram de 75% de sucesso clínico, 80% de sucesso radiográfico e 60% de sucesso clínico-radiográfico. Concluiu-se que ausência de dor, estrutura dentária restaurada, selamento perfeito e guta-percha não exposta ao meio bucal são fatores determinantes para o

sucesso do tratamento endodôntico. E os índices de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados foram de 75% de sucesso clínico, 80% de sucesso radiográfico e 60% de sucesso clínico-radiográfico.

PD139 - AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA EFICÁCIA DE VALERIANA OFFICINALIS EM RELAÇÃO AO DIAZEPAM COMO AGENTE ANSIOLÍTICO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

MARCUS ANTONIO BEZERRA DA SILVA; ALIANE MICHELLY TORRES DE MORAES; MARIA ANGÉLICA SÁTYRO GOMES; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES; ABRAHÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO; JOSÉ WILSON NOLETO RAMOS
UFCG, PATOS, PB, BRASIL.

Introdução: Na literatura, o atendimento odontológico tem se apresentado como causador de resposta ansiosa. Neste contexto, surgem os medicamentos fitoterápicos, os quais são bem aceitos pela população em geral e apresentam menor probabilidade em causar efeitos colaterais. Objetivo: Avaliar o efeito ansiolítico de Valeriana officinalis em relação ao diazepam. Metodologia: A pesquisa foi realizada com 48 pacientes respondendo a um questionário inicial sobre sua ansiedade, seguido da administração da medicação, realização do procedimento e reavaliação da ansiedade por questionário final. Grupos: I - Valeriana officinalis (150 mg); II - Diazepam (5 mg); III - Placebo. A análise estatística foi feita pelo teste Exato de Fisher. Resultados: Após a análise dos dados pôde-se perceber que Valeriana officinalis apresentou resultados semelhantes ao diazepam no combate a ansiedade dos pacientes tratados. Conclusão: O fitoterápico pesquisado pode vir a ser uma alternativa no tratamento da ansiedade odontológica.

PD140 - AVALIAÇÃO IN VITRO DA RADIOPACIDADE DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS

DANIEL PINTO DE OLIVEIRA; CAMILLA PEDROSA MENEZES; ANNE CAROLINNE ALBUQUERQUE DE VASCONCELLOS COSTA SANTOS; ISIS SOFIA MENEZES; CLÓVIS STEPHANO PEREIRA BUENO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A radiopacidade é uma das propriedades essenciais dos cimentos endodônticos, pois permite ao profissional avaliar a qualidade da obtenção de canais radiculares e, assim, a previsibilidade do tratamento. Essa pesquisa visou realizar um estudo experimental in vitro aferindo a radiopacidade de 6 variados tipos de cimentos endodônticos, sendo eles: AH Plus, Endomethasone N, Sealer 26, MTA Fillapex, Endofill e Fill Canal. Foram usadas 15 cartelas blister, cada uma contendo 6 cavidades nas quais foram inseridas os cimentos. As diferenças das radiopacidades foram analisadas através de um sistema de radiografia digital e radiografadas utilizando o aparelho Gnatus Timex 70E. O programa utilizado para aferição da radiopacidade foi o CDR - DICOM do próprio sensor digital, no qual, quanto mais próximo de 0% a radiopacidade da amostra, mais radiopaco. E quanto mais próximo de 100%, mais radiolúcido. Segundo os dados obtidos observou-se que o cimento AH Plus apontou a maior radiopacidade (média de 5,33). Em seguida, o Endométhasone N com a segunda maior (média de 21,60), Endofill, Sealer 26 e MTA Fillapex lograram médias similares (médias de 24,80; 24,93 e 26,47 respectivamente) e o que demonstrou menor radiopacidade foi o Fill Canal (média de 59,13). Findo o estudo, pode-se afirmar a ordem decrescente das radiopacidades dos cimentos endodônticos: AH Plus, Endométhasone N, Endofill, MTA Fillapex, Sealer 26 e Fill Canal.

PD141 - AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA ANALGESIA PREEMPTIVA PARA CONTROLE DA DOR APÓS AUMENTO DE COROA CLÍNICA

GABRIELA BRITO VASCONCELOS¹; JÉSSICA GOMES ALCOFORADO DE MELO¹; CARLOS FREDERICO DE MORAES SARMENTO¹; DANIELA DA SILVA FEITOSA²
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tratamento periodontal cirúrgico tem como objetivo estabelecer a saúde e/ou estética do periodonto. O mesmo pode gerar dor, desconforto; inclusive complicações pós-operatórias. A administração de drogas tipo AINEs constitui a alternativa mais difundida para o manejo da dor, com eficácia bem estabelecida para as cirurgias odontológicas. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar 2 protocolos medicamentosos para controle da dor pós-operatória associada às cirurgias de aumento de coroa clínica. Para tanto, foram selecionados 15 indivíduos que necessitavam da mesma para restabelecimento do espaço biológico. Os indivíduos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos experimentais: 1) Meloxicam 7,5 mg pós-operatório; 2) Meloxicam 7,5 mg pré e pós-operatório. Para avaliação da percepção de desconforto e dor trans e pós-operatórios foi utilizada a escala VRS-4 e para avaliação da intensidade da dor foi utilizada a escala EVA. A prevalência de desconforto pós-operatório foi maior no grupo 1, exceto no período de 1 h após a cirurgia. Os resultados demonstraram que apenas um paciente do grupo controle relatou dor, cuja intensidade variou de 3 a 10 no período pós-operatório. Desta maneira, é possível concluir que a administração preemptiva do Meloxicam 7,5 mg e sua manutenção por 48 horas parece um protocolo eficiente para prevenção da dor e do desconforto após cirurgias de aumento de coroa clínica.

PD142 - AVULSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

TAYNA RIBEIRO OLIVEIRA PEIXOTO; MARIA GABRIELA PAULINO PEDROZA; EVALANNE PESSOA TENORIO; JÉSSICA AUGUSTA PAULA DOS SANTOS; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; MILKLE BRUNO PESSOA SANTOS
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

Os traumatismos dento-alveolares assumem um papel importante dentro da sociedade; o comprometimento da cavidade bucal e consequentemente traumatismos dentais como fraturas coronárias e avulsões são muito comuns. A avulsão dentária, caracterizada pelo total deslocamento do dente para fora do alvéolo, é a complicação mais grave e ocorre entre 1 a 16% dos traumas faciais. Normalmente, os dentes anteriores são os mais envolvidos, conduzindo à restrição na mordida, dificuldades na fonação e constrangimento em exibir os dentes. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de trauma dento-alveolar em um paciente do gênero feminino, 9 anos de idade, vítima

de atropelamento, apresentando avulsão dos elementos 11 e 21 e fratura da tábua óssea vestibular. Sob anestesia local, foi realizada sutura das partes moles, reimplante dos dentes e contenção semi-rígida com fio de aço e resina. Após a intervenção cirúrgica, a paciente foi encaminhada para tratamento endodôntico. Ao controle radiográfico após 60 dias, não se observou sinais de reabsorção radicular por substituição e as regiões periapicais dos dentes apresentaram-se sem alterações. Pode-se dizer que o cuidado com os dentes avulsionados, antes e após os reimplantes, medicação sistêmica e o tratamento endodôntico imediato, foram fundamentais para seu sucesso. Casos como este, se faz necessário relato para maior conhecimento do tratamento adequado.

PD143 - BIOMATERIAIS EM ODONTOLOGIA

EULER DE SOUZA SANTOS PALMEIRA¹; PAULA MANUELLE BEZERRA DA SILVA¹;
RINALDO RAMOS DE BARROS¹; VICTOR FIGUERÉDO SABINO DE LIMA¹; MARCONI
EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS²; CHRYSYAL LADISLAU SAMPAIO SARAIVA¹;
ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O biomaterial pode ser caracterizado como qualquer substância sintética ou natural, que possa ser usada por um período de tempo, completa ou parcialmente, como parte de um sistema que trate, aumente ou substitua qualquer tecido, órgão ou função do corpo. Podem ser classificados de acordo com a suas diversas formas, mas sobretudo quanto à origem: biológicos (osso alógeno, xenoinxertos ou enxertos heterogêneos); sintéticos ou aloplásticos (metais, cerâmicos e polímeros), ou através da resposta induzida ao meio biológico. Nas áreas médicas e odontológicas, o uso de biomateriais e substitutos ósseos, têm sido cada vez mais frequentes, por possuir a capacidade de substituir o tecido ósseo perdido e se adaptar facilmente às áreas adjacentes a ele. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura, sobre os principais biomateriais utilizados na Odontologia, além de suas vantagens e desvantagens, indicações e perspectiva do uso desses materiais no futuro. Paralelamente às vantagens dos diversos tipos de biomateriais e alternativas terapêuticas ocorre também um desafio: indicar o mais adequado para realizar o procedimento. Esta necessidade remete a importante decisão a ser tomada pelo profissional, em avaliar as características do material, frente às necessidades do paciente considerando tanto critérios clínicos e éticos quanto os riscos e benefícios do tratamento.

PD144 - BRUXISMO DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

BRUNO PADILHA DE SOUZA LEAO SIQUEIRA CAMPOS¹; MARCELA SILVA CRUZ
ALBINO²; DÉBORA REGINA DA SILVA FRANCO¹; ANDRE LUIS DE MELO BARBOSA¹;
RÔMULO OLIVEIRA DE HOLLANDA VALENTE¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

Bruxismo do sono se define como um distúrbio de movimento estereotipado e periódico do sistema mastigatório, que envolve ranger ou apertar dos dentes durante o sono que, geralmente, está associada com despertares curtos. A sua etiologia é multifatorial. O bruxismo é classificado como primário ou secundário. O primário, por ser idiopático, não está relacionado a nenhuma causa médica evidente. Já o secundário está associado com outros transtornos clínicos: neurológico, psiquiátrico, outros transtornos do sono e uso de drogas. Vários são os fatores de risco associados ao bruxismo do sono: idade, tabaco, álcool, cafeína, ansiedade, estresse, transtornos psiquiátricos e do sono, drogas e disfunções temporomandibulares. O diagnóstico clínico pode ser complementado pela polissonografia, que irá identificar os episódios de bruxismo durante a noite de sono. Diferentes linhas de tratamento têm sido propostas: tratamentos farmacológicos, psicológicos e odontológicos. Atualmente, o tratamento odontológico mais utilizado é o das placas oclusais. Este trabalho tem como objetivo através de uma revisão de literatura mostrar que, atualmente, não existe nenhuma estratégia específica, tratamento único ou cura para o bruxismo do sono e a decisão clínica do tratamento a ser realizado deve ser tomada em conjunto, baseada na experiência profissional aliada ao desejo do paciente.

PD145 - BRUXISMO: SINTOMAS E TRATAMENTO

GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; ISADORA
DUARTE ALVES DA SILVA; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA; RAQUEL SÂMELA COSTA
FEITOSA; LÚCIA SILVESTRE

UPE / FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

O bruxismo é uma desordem de movimentos estereotipados e periódicos, associados ao ranger e/ou apertar de dentes, decorrentes da contração rítmica dos músculos mastigatórios. Essa condição não é uma doença, porém quando exacerbada pode ocasionar desequilíbrio e alteração das estruturas orofaciais. O bruxismo do sono se diferencia do bruxismo diurno por envolver distintos estados de consciência. Sua etiologia é multifatorial, atribuída a fatores locais, sistêmicos, psicológicos e hereditários - podendo ser exacerbado pelo estresse, ansiedade e problemas neurológicos. Além disso, regurgitação ocasional e a queimação no peito devido ao refluxo gastroesofágico (sintomas secundários) são frequentemente relatadas. Esse trabalho tem como objetivo expor informações sobre as características principais, etiologia, fatores predisponentes, diagnóstico e tratamento do bruxismo, associando-o com o estado de saúde do indivíduo, através de uma revisão de literatura, tendo como bases de pesquisa a Medline, Pubmed, Lilacs e Scielo. A prevalência exata do bruxismo na população é imprecisa e subestimada. Isto ocorre porque os estudos epidemiológicos são baseados em populações e metodologias diferentes. Contudo, destaca-se a importância de tratar o paciente como um todo, identificando outras fontes de problema que poderiam atuar como fatores agravantes dessa desordem e correlacioná-la com a origem de outros distúrbios.

PD146 - CAD/CAM NA ODONTOLOGIA: VALE A PENA?

ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; LUCAS
SANTOS ALVES DA SILVA; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO; MARCELO MAGNO
RAMOS DE ARAÚJO; AMANDA MARIA CHAVES; IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O desenvolvimento da tecnologia promoveu um grande avanço em todas as áreas do conhecimento, na Odontologia não poderia ser diferente. Com o advento da informática e da tecnologia da informação, os dentistas passaram a ter um novo aliado em seu labor, melhorando a praticidade e a qualidade dos resultados. No ano de 1950 surge o sistema CAD/CAM. Mas apenas em 1973 ele foi introduzido na Odontologia através do Dr. François Duret em sua tese intitulada de "Empreinte Optique" (Impressão óptica) pela Université Claude Bernard, Faculté d'Odontologie, em Lyon, na França. A sigla CAD/CAM está em inglês e significa Computer-Aided Design e Computer-Aided Manufacturing, sendo traduzida por: desenho auxiliado por computação e manufatura auxiliada por computação. Em 1980 houve a introdução do primeiro scanner digital para uso especificamente odontológico, que veio a contribuir eliminando várias etapas demoradas no consultório. Sua função é captar imagens tridimensionais dos dentes que são "trabalhadas" virtualmente, podendo até chegar à manufatura em uma impressora 3D. Neste artigo procuramos fazer uma revisão da literatura a respeito do sistema CAD/CAM, desde a sua origem até os dias de hoje, ressaltando as suas vantagens e o que ainda necessita ser melhorado em alguns sistemas atualmente a venda.

PD147 - CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES PARA UM INQUÉRITO DE CÁRIE DENTÁRIA NÃO TRATADA EM ESCOLARES DE UMA COORTE DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO RECIFE

GABRIELA DE MELO BARBOSA¹; ALINNE CARVALHO DE PAULA¹; ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA²; ÍTALO JOSÉ DA CUNHA FERREIRA¹; LUCIANA REIS PINTO CRUZ¹; MÁRCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

A garantia da qualidade dos dados de uma pesquisa epidemiológica é fundamental para a sua validade. Objetiva-se apresentar os resultados da calibração de examinadores do estudo fatores de risco maternos associados à cárie dentária não tratada em crianças de uma coorte do Distrito Sanitário IV da Atenção Básica à Saúde do Recife. O método do treinamento e calibração propriamente dito seguiu padronização, códigos e critérios diagnósticos preconizados pela OMS e o Projeto SBBrasil, 2010. Foi planejado um processo de calibração de 18 horas para examinadores (02 alunas-pesquisadoras) e anotador (orientador). Para os exames clínicos selecionou-se 15 escolares (12 anos de idade) de uma Escola Municipal do DS IV. Para as análises da reprodutibilidade calculou-se as taxas de porcentagem geral de concordância (PGC) e o teste kappa e IC de 95% para todos os dentes no seu conjunto. Além do índice CPO-D. Resultados: 12 sujeitos foram examinados (perda:20%). Os valores da PGC (95,7 a 98,3) e Kappa e IC de 95% de 0,85[0,77-0,82] a 0,98 [0,94-0,99] e foram elevados. CPO-D médio=1,0. Conclui-se que os valores obtidos estão em consonância com as recomendações para garantir a validade dos dados coletados para os inquéritos de cárie. E, que a observância das etapas do processo de calibração e o baixo índice de cárie do grupo influenciou nos bons resultados obtidos e autorizaram a participação dos pesquisadores no inquérito.

PD148 - CÂNCER ORAL RELACIONADO AO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) NICOLY BRENDA MONTEIRO DE SOUZA; AMANDA VIEIRA MUNIZ; ANA LUIZA DOS SANTOS BASTOS AFONSO; CAMILA OLIVEIRA SÁ BARRETO; JÉSSICA CHRISTIE SOUZA E SILVA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (FOP), RECIFE, PE, BRASIL.

O câncer bucal é uma neoplasia genética, complexa e multifatorial. Sua etiologia está relacionada à exposição de alguns fatores de risco, tais como: consumo de álcool e tabaco; a genética, a contaminação por oncovírus, como o Papiloma Vírus Humano, HPV. Este é um DNA vírus altamente transmissível sexualmente, sendo frequente na região ano-genital e raro na mucosa oral. A sua implantação oral pode ser tanto por auto-inoculação quanto pelo contato oro-sexual. O HPV é responsável por causar diminuição da capacidade de supressão tumoral, aumento do crescimento da célula infectada, e se distribui de forma homogênea. O presente trabalho visa realizar uma revisão de literatura acerca da influência do vírus HPV no desenvolvimento do câncer oral. Foi efetuada uma busca nas bases de dados Scielo e Medline, de 2009 à 2014, com os descritores: papiloma vírus, mucosa oral, carcinoma. Atualmente, a infecção genital pelo HPV é a doença sexualmente transmissível viral mais frequente na população sexualmente ativa em todo o mundo. Na cavidade oral, a língua é o local mais acometido. O diagnóstico na boca é dado pelo exame clínico, citologia, biópsia, e outros. Portanto, é importante ter conhecimento das possíveis lesões orais do indivíduo, caso ele tenha contato por auto-inoculação ou por contato oro-sexual com outra pessoa, para que assim o diagnóstico possa ser o mais precoce possível e o tratamento seja melhor executado.

PD149 - CANDIDÍASE ERITEMATOSA MIMETIZANDO GLOSSITE ROMBOIDAL MEDIANA EM PACIENTE INFECTADO PELO HIV

MARIA EDUARDA CALADO COSTA; TERESA PAULA DE LIMA GUSMÃO; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO; JAIR CARNEIRO LEÃO; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Candidíase eritematosa é uma doença crônica que atinge preferencialmente pacientes portadores de próteses totais e parciais removíveis. Ela é considerada a infecção oportunista mais frequente no paciente HIV+ e representa um marcador da progressão da AIDS. O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de candidíase eritematosa em paciente infectado pelo HIV. Um paciente com diagnóstico confirmado de AIDS, de 49 anos de idade foi encaminhado ao serviço de Estomatologia da UFPE com queixa de alteração da coloração bucal, ardência e dificuldade de se alimentar. O mesmo relatou o uso de anti-retrovirais Biovin e EFV. No exame físico intrabucal foi observada a presença de áreas eritematosas em dorso de língua, semelhantes a glossite romboidal mediana, palato duro e mucosa jugal com histórico de evolução de 15 dias. Foi observado ainda o uso de prótese parcial removível na maxila. O diagnóstico clínico foi de candidíase eritematosa associada à prótese e possivelmente agravada pela infecção pelo HIV. Foi iniciado tratamento com fluconazol 150mg, 1 comprimido 1 vez por semana durante 3 semanas e bochechos com clorexidina a 0,12% sem álcool 4 vezes ao dia durante 15 dias quando houve remissão completa da infecção. É fundamental ressaltar a importância do exame clínico bucal para diagnóstico da infecção por *Candida* particularmente em pacientes imunocomprometidos e/ou usuários de próteses.

PD150 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ETIOPATOGENIA DA SÍNDROME DE HALLERMANN-STREIFF RELEVANTES PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; MARCELE WALMSLEY NERY; REYDSON ALCIDES DE LIMA SOUZA; SILVANA ORESTES-CARDOSO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A síndrome de Hallermann-Streif (SHS) é uma doença congênita rara que afeta o crescimento e desenvolvimento cranianos. Esta pesquisa teve por objetivo descrever as características clínicas e a etiopatogenia desta síndrome relevantes para a clínica odontológica. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica, tendo sido selecionados 30 artigos sobre o tema. Apesar da baixa incidência na população em geral, adquirir conhecimentos cientificamente fundamentados sobre a síndrome de Hallermann-Streif é de grande relevância para o cirurgião-dentista, pois muitos sinais clínicos são encontrados na face e na cavidade oral, a exemplo de: maloclusão e anomalias dentárias, micrognatia, persistência de dentes deciduos, erupção retardada dos dentes permanentes, dentes supranumerários, cataratas congênitas, microftalmia, e, em alguns casos, a ausência de côndilos. Quanto à etiopatogenia, inicialmente acreditava-se que esta condição era decorrente da mutação de um único gene (GJA1) expresso entre a 5ª e 7ª semana de vida intrauterina. Recentemente, defeitos na elastina e no metabolismo glicoproteico têm sido associados à SHS. Nesse contexto, cabe ressaltar a importância do cirurgião-dentista no processo de reconhecimento da etiopatogenia e das características clínicas para que possa estabelecer um protocolo de tratamento mais adequado aos fenótipos faciais apresentados pelos pacientes.

PD151 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E GENÉTICAS DA SÍNDROME DE WAARDENBURG DE INTERESSE PARA A ODONTOLOGIA

TIAGO RIOS REZENDE; NARA ELISA DE OLIVEIRA SOUZA; SILVANA ORESTES-CARDOSO; LUMA DE VASCONCELOS MENEZES; MARIANNA MARQUES MACIEL BONIFÁCIO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A síndrome de Waardenburg é um defeito congênito raro, com incidência na população mundial de 1:30.000 nativos e que apresenta diferentes fenótipos de interesse ao cirurgião-dentista, a exemplo anomalias dentárias e faciais. Este trabalho tem por objetivo descrever as características clínicas e a etiopatogenia da síndrome de Waardenburg de interesse para a Odontologia. Como metodologia, utilizou-se a revisão bibliográfica, selecionando-se vinte e seis artigos sobre o tema, obtidos nas bases de dados: Lilacs, SciELO e Bireme. A gravidade do quadro clínico é variável, podendo estar presente ao nascimento ou manifestar-se tardiamente. Quatro formas clínicas foram descritas, sendo os tipos I e II os mais frequentes e com incidência equivalente entre os sexos e raças. Os sinais clínicos mais comuns, além das anomalias numéricas dentárias como a agenesia dentária, são as malformações de esmalte, alterações na pigmentação da íris e da pele, surdez congênita, proeminência da base nasal, fissura do lábio e/ou palato e língua fissurada. A etiopatogenia está associada a um problema na migração das células das cristas neurais, causado por mutações nos genes EDN3, EDNRB, MITF e SOX10. Considerando-se que os pacientes precisam de tratamento multidisciplinar, conclui-se que a presença do cirurgião-dentista na equipe de saúde é fundamental, principalmente, nos casos em que os pacientes precisam de reabilitação protética.

PD152 - CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS RESTAURADORES DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; PAULO CARDOSO LINS FILHO; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; HÍLCIA MEZZALIRA TEIXEIRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O surgimento das resinas compostas considerado um marco para o avanço da Odontologia, mas mesmo com os avanços feitos atualmente as desvantagens do metacrilato, presente nas resinas compostas convencionais, ainda não foram superadas. Com o surgimento das resinas de baixa contração ou resinas Bulk Fill o principalmente problema enfrentado pelo metacrilato, contração de polimerização, pode vir a ser superado. Com indicação de incrementos de até 4 mm e alta reatividade a luz dos aparelhos de fotopolimerização as resinas Bulk Fill são indicadas para restaurações posteriores com o mínimo de contração de polimerização. Desse modo, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar as características desses novos materiais restauradores que surgem como solução aos problemas inerentes a contração de polimerização dos sistemas restauradores convencionais. Os estudos laboratoriais demonstram excelentes resultados em relação a essas resinas, mas o número de estudos clínicos com esses materiais ainda é muito pequeno, dessa forma, se faz necessário a realização de mais estudos clínicos para avaliar a relação desse novo sistema restaurador com a cavidade bucal.

PD153 - CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS DA GEOPRÓPOLIS: REVISÃO DE LITERATURA

RAQUEL LÚCIA DE ARAÚJO SOUZA¹; JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE¹; TALITA CAMILA EVARISTO DA SILVA NASCIMENTO²; KEILA APARECIDA MOREIRA²; TÂNIA MARIA SARMENTO SILVA²; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO¹
1.ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.UFRPE, GARANHUNS, PE, BRASIL.

Introdução: As plantas e os extratos vegetais foram e continuam sendo de grande relevância, tendo em vista a utilização de substâncias ativas para o desenvolvimento de fármacos e como fonte de matérias-primas para medicamentos fitoterápicos. A geoprópolis é produzida por abelhas sem ferrão (Meliponas) e é constituída de materiais resinosos e cera, misturadas com terra e barro. Trabalhos experimentais demonstram que o extrato alcoólico da geoprópolis possui atividade antimicrobiana. Objetivos: Realizou-se uma revisão bibliográfica afim de agrupar trabalhos de importância sobre atividade antimicrobiana da geoprópolis. Artigos publicados sobre o assunto foram selecionados para esclarecer as principais questões acerca do histórico do uso da geoprópolis, seus benefícios e seu potencial uso futuro. Descrição cronológica: Foram buscados artigos publicados em inglês e português, usando as palavras Geoprópolis, Melipona fasciculata e atividade antimicrobiana como descritores. Dentre os 43 artigos encontrados foram selecionados 18 artigos publicados entre ano 2011 e 2015. Conclusão: Considerando-se que no Brasil boa parte da população não tem acesso aos medicamentos e estes apresentam um custo elevado e

efeitos adversos indesejáveis, os resultados alcançados até agora com extratos vegetais constituem um estímulo adicional à pesquisa de novos medicamentos fitoterápicos úteis na prevenção e no combate às doenças.

PD154 - CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE CASO CLÍNICO
MATHEUS FERREIRA LINARES; LUIZ ALCINO GUEIROS; ANDRESSA BEZERRA DE ALMEIDA; JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O carcinoma de células escamosas (CEE) é uma neoplasia maligna com origem no epitélio de revestimento da boca. Aproximadamente 95% de todas as lesões malignas que se manifestam em cavidade oral são CEE. Essa doença apresenta um alto índice de novos casos com aproximadamente 15.500 e com uma taxa de mortalidade de 5.400 indivíduos por ano no Brasil. O CEE merece uma análise cuidadosa, devido ao risco de diagnósticos errados ou tardios que possam colocar em risco a vida do paciente. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de CEE em cavidade bucal. Uma paciente de 78 anos, fumante e ex-etilista foi encaminhada ao serviço de estomatologia da UFPE queixando-se de sintomatologia dolorosa intensa em toda a face, dificuldade de falar e ingerir líquidos ou alimentos sólidos. Ao exame físico intrabucal foi observada uma lesão em ventre, dorso e borda lateral esquerda de língua, com aumento de volume com áreas de ulcerações profundas com halos eritematosos entremeada de áreas leucoplásticas, medindo aproximadamente 5 cm no maior diâmetro. Realizou-se uma biópsia incisional. Após exame histopatológico o diagnóstico final foi de carcinoma de células escamosas e a paciente foi encaminhada ao Hospital do Câncer para tratamento. O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia de alta prevalência e mortalidade, devendo, portanto, ser diagnosticada e tratada o mais rápido possível.

PD155 - CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM ASSOALHO BUCAL DE PACIENTE TABAGISTA: UM RELATO DE CASO
LUCAS ANDRÈ BARROS; JOSÉ GENFERSON RODRIGUES BRAZ; ARTHUR VALENÇA MARANHÃO DE SOUZA; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: Em 2014 foram registrados 15.290 casos de câncer de boca no Brasil segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). O carcinoma epidermóide é o mais prevalente dentre estes e apresenta média de 35% dos casos acometendo o assoalho bucal, sendo mais frequente em mulheres. Fatores de risco como idade superior a 40 anos, má higiene bucal, tabagismo e etilismo quando associados aumentam sua incidência. Objetivo: Descrever um caso de carcinoma epidermóide de paciente do gênero feminino, 56 anos, tabagista e ex-etilista de acordo com as características próprias da lesão e da paciente. Relato do caso: Foi realizada biópsia de lesão no CEO de Estomatologia da Faculdade ASCES – CARUARU/PE. O espécime foi encaminhado para exame histopatológico e após o diagnóstico ser confirmado a paciente foi referenciada para o setor de Oncologia do IMIP/PE para tratamento definitivo. Conclusão: O diagnóstico precoce é o principal determinante para o tratamento do câncer bucal. Dessa forma é imprescindível a atuação do cirurgião- dentista na equipe multidisciplinar de tratamento, atuando desde as fases iniciais de diagnóstico, até a terapia oncológica, realizando avaliações estomatológicas e atuando no condicionamento bucal do paciente que será submetido às modalidades terapêuticas, aumentando suas taxas de cura e de qualidade de vida.

PD156 - CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: NOVE ANOS DE ACOMPANHAMENTO DE UM CASO CLÍNICO
WESLAY RODRIGUES DA SILVA; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O carcinoma epidermóide oral é o câncer mais comum da região de cabeça e pescoço, representa 90% dos carcinomas de boca. Este trabalho relata o tratamento e acompanhamento de um paciente masculino de 39 anos com diagnóstico de carcinoma epidermóide oral há nove anos. Em 2007 percebeu uma lesão ulcerada na borda lateral direita da língua que após biópsia incisional e análise histopatológica foi diagnosticada como Carcinoma Epidermóide Oral. O tratamento cirúrgico consistiu de glossectomia parcial com esvaziamento cervical. A peça cirúrgica revelou carcinoma epidermóide mediantemente diferenciado com margens e base livres da neoplasia e os linfonodos cervicais (seis) livres de metástase. Dois meses após o tratamento cirúrgico, apresentou um crescimento nodular cervical compatível com disseminação linfática da neoplasia e por isso nova cirurgia foi realizada. Após oito ciclos de quimioterapia e de radioterapia na região acometida evoluiu com regressão dos nódulos cervicais e sem outras metástases. Em 2014, durante tratamento odontológico fez exodontia e desenvolveu osteoradionecrose e fratura na base da mandíbula do lado direito. O paciente foi tratado e até hoje encontra-se livre da doença mas sob cuidados do oncologista e do dentista. Este relato demonstra a importância do tratamento precoce e acompanhamento rigoroso do paciente diagnosticado com carcinoma epidermóide oral.

PD157 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO
TITO JOSÉ DE LIMA NETTO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; FLÁVIA CAMPOS DE Omena FRAGOSO; PEDRO HENRIQUE BARROS ALÉCIO; EMANUELA PEREIRA NEVES; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

O carcinoma Espinocelular (CEC) da boca, é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo considerada a neoplasia maligna mais comum nesta região. Pessoas de meia idade, aquelas com pele, cabelos e olhos claros e com frequente exposição solar são mais afetadas. Paciente do sexo masculino, 67 anos, malonoderma, foi encaminhado para o setor de estomatologia I, para avaliação de lesão em lábio inferior, com duração de 08 meses, indolor, e não se cicatriza, relata o paciente. No exame intra oral, observou ulcera de bordas elevadas, endurecida, coloração avermelhada e superfície ulcerada e hemorrágica, com localização em lábio inferior esquerdo, sua extensão era de extra a intra oral, com tamanho de 15x09x03 mm. A conduta exercida foi uma biópsia incisional. O achado revelou fragmentos de neoplasia maligna de origem epitelial. Ilhotas de células neoplásicas invadiam e destruíam a lâmina própria subjacente. Atípicas celulares, como por exemplo, pleomorfismo celular e nuclear e mitoses bizarras estavam presentes. Intenso infiltrado inflamatório crônico está presente complementando o quadro microscópico. O diagnóstico final foi de Carcinoma Espinocelular. O paciente foi

encaminhado para tratamento e continuará sob acompanhamento estomatológico. O caso ressalta a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico do CEC bucal.

PD158 - CÉLULAS-TRONCO E ODONTOLOGIA

KELVIN JOHANSSON TORRES SANTOS; JOANNA MORAES JORDÃO; FABRÍCIO ANDRADE DE MARTINS ESTEVES
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: As células-tronco têm sido estudadas desde a comprovação de sua utilidade em diversos tratamentos de patologias. Há evidências de que células-tronco de dentes decíduos são semelhantes às embrionárias. Com o conhecimento de suas funções e a sua ampla aplicabilidade, têm se dirigido vários esforços para desenvolver mecanismos para o emprego de células-tronco na reposição de tecidos bucais. Objetivos: Apresentar a importância das células-tronco aplicada à Odontologia, visando no futuro um aperfeiçoamento das técnicas para a recuperação de estruturas bucais. **Descrição Cronológica:** Buscou-se evidências científicas sobre o tema através dos bancos de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e Clinical Trials. Os descritores utilizados foram: Células-tronco, Odontologia, Stem Cells. Foram incluídos artigos disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa publicados nos últimos 10 anos. Conclusão: O uso de células-tronco promete ser no futuro a solução de problemas sem perspectivas. Em Odontologia apesar dos avanços nos experimentos ainda há complexidade na formação de órgãos dentários, porém tem-se mostrada possivelmente eficaz em determinadas especialidades.

PD159 - CERATOCISTO ODONTOGÊNICO MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

MATHEUS BELTRÃO SIMÕES LESSA CONSTANT¹; CLARISSE SAMARA DE ANDRADE²; IGOR LERNER HORA RIBEIRO²
1. UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2. ABO-AL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O Ceratocisto Odontogênico é uma forma peculiar de tumor de desenvolvimento, que requer algumas considerações especiais por conta de seu crescimento diferenciado e aspecto histopatológico específico. A origem do Ceratocisto odontogênico ainda não é completamente elucidada, todavia, existe um acordo de grande parte da comunidade científica de que essa patologia se origina de remanescentes celulares da lâmina dentária. A prevalência do Ceratocisto odontogênico em torno de 60% em pacientes de 10 a 40 anos, homens, e com predileção pela parte posterior da mandíbula, especificamente no corpo e ramo ascendente. Caracteriza-se por uma cápsula fibrosa muito fina, dificilmente é enucleada do osso sem que se rompa. Na luz do cisto, pode estar presente um exudato claro, ou um material caseoso que seria restos de ceratina. O aspecto radiográfico dessa patologia se caracteriza por uma lesão radiolúcida com limites bem definidos, com margens bem regulares. Podem se mostrar uniloculadas ou multiloculadas, onde as lesões multiloculadas são particularmente grandes e localizadas na parte posterior e ramo ascendente da mandíbula. O objetivo do trabalho é relatar um caso de ceratocisto odontogênico extenso, localizado no corpo da mandíbula, bem como o tratamento de escolha e as medidas adotadas.

PD160 - CINE VIDA UFPE: A INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO COMO EXERCÍCIO DE CONVIVÊNCIA DOS DIVERSOS SABERES E A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE HUMANIZAÇÃO NA BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA E DA FELICIDADE DE TODOS

MARCELO MAGNO RAMOS DE ARAÚJO; SAULO CABRAL DOS SANTOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A crescente especialização do conhecimento fragmentou não apenas o aprendizado, mas também o olhar, as relações, as pessoas, os profissionais, levando cada um para um recanto isolado das suas matérias, supervalorizando o seu espaço e desprezando o outro. Cada profissional se preocupa com o que lhe diz respeito do ponto de vista técnico, esquecendo a finalidade última de qualquer profissão que é melhorar a qualidade de vida humana, auxiliando a construção da felicidade de todos. Portanto, o cine vida se justifica como uma forma de integrar as diversas áreas do conhecimento que estão separadas pelo modelo tradicional vigente, levando ao exercício da convivência com os diversos saberes manifestados pelos estudantes advindos de variados cursos. Estimular a percepção de múltiplos olhares para as mesmas questões, auxiliando a relativização, o respeito, as diferenças, ideológicas, étnicas, culturais, sociais e políticas. O CINE VIDA UFPE tem como objetivo estimular a discussão através do audiovisual de temas importantes da nossa sociedade, identificar e religar os problemas da prática profissional com o cotidiano dos indivíduos e auxiliar na integração dos discentes e docentes dos diversos cursos, principalmente das áreas de saúde e humanas. Esta ação visa em suma, auxiliar no processo de humanização da Universidade e o presente trabalho tem como iniciativa divulgar tal ação que tem colhido bons resultados.

PD161 - CIRURGIA DE AVANÇO MAXILOMANDIBULAR PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME DAS APNÉIAS/ HIPOPNÉIAS OBSTRUTIVAS DO SONO (SAHOS)

JEYSIELLEN ANDRÉ FELIPE NERY; ANGÉLICA LOPES FRADE; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tratamento da oclusão das vias aéreas superiores (VAS) durante o sono tem merecido reavaliação pela constatação de insucessos de algumas técnicas terapêuticas. As diferentes interpretações dos padrões de obstrução nas VAS parecem determinar o sucesso ou falha do tratamento cirúrgico. A cirurgia de avanço maxilomandibular tem se apresentado como o tratamento cirúrgico mais eficiente para Síndrome da Apnéia/Hipopnéias Obstrutiva do Sono (SAHOS) (excluindo a traqueostomia), com elevados índices de sucesso. O objetivo desse estudo é a obtenção de melhor compreensão do avanço maxilomandibular e suas dificuldades. Foi efetuada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Medline, dos anos de 2008 a 2014. Os pacientes portadores de SAHOS, depois da cirurgia de avanço maxilomandibular, apresentam ausência ou redução acentuada dos sintomas e melhora dos índices polissonográficos e conseqüente melhora em sua qualidade de

vida. O índice de complicações em cirurgia combinada maxilomandibular é baixo. As possíveis complicações, de qualquer ato cirúrgico, como distúrbios hidroeletrólíticos, anestésicos, volêmicos e infecciosos são raros em nosso meio. Uma complicação mais específica deste procedimento refere-se ao déficit neurosensorial temporário da região inervada pelo nervo alveolar inferior. Portanto, essa cirurgia apresenta-se como uma importante ferramenta para ser utilizada no tratamento da SAHOS.

PD162 - CIRURGIA GUIADA NA IMPLANTODONTIA

FERNANDO EIGI VALADARES NISHIYAMA; GEORGE FURTADO GUIMARAES
SÃO LEOPOLDO MANDIC, TAGUATINGA, DF, BRASIL.

O propósito é demonstrar um caso de implante instalado cirurgicamente utilizando uma técnica onde a confecção do guia cirúrgico é obtido através da DICOM (Digital Imaging Communications in Medicine) da moldagem do paciente associado ao planejamento realizado no programa DentalSlice. A paciente se submeteu a uma tomografia inicial juntamente com a tomografia da moldagem para a realização do planejamento virtual e confecção do guia cirúrgico que orientará a posição dos implantes durante a cirurgia. Após a cirurgia foi instalado um munhão e instalada uma coroa provisória em resina que oferece agilidade e conforto ao profissional e paciente. A cirurgia guiada vem demonstrando ser uma técnica previsível e segura além de trazer diversos benefícios como agilidade e conforto tanto para o paciente como para o profissional.

PD163 - CIRURGIA ORAL COM ENVOLVIMENTO ESTÉTICO: FRENECTOMIA - RELATO DE CASO

SABRINA LÓREN NASCIMENTO SARAIVA DE MEDEIROS¹; RAFAEL DIEGO BEZERRA DA SILVA¹; BEATRIZ PINHEIRO PERCÍNIO SILVA¹; JULIANA CIPRIANO DE CARVALHO¹; THAÍS MARQUES MAFRA¹; PALLOMA SVETLANA SANTOS SILVA¹; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI²

1. UFPE- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A frenectomia é um procedimento cirúrgico que objetiva a remoção do freio labial normalmente realizado quando o freio, posicionado de forma anômala, causa diastemas, retração gengival, problemas periodontais e até dificuldade de higienização. Os freios labiais possuem a função de limitar os movimentos dos lábios, promovendo a estabilização da linha média e impedindo a excessiva exposição da gengiva. Em muitos casos a ortodontia não é suficiente para a eliminação do diastema devido à posição anormal do freio labial, sendo necessária a intervenção cirúrgica conhecida como frenectomia. Este trabalho relata um caso clínico onde o freio labial foi removido com o intuito de restabelecer a harmonia do sorriso com a finalidade de solucionar o diastema interincisal através de restaurações estéticas em conjunto com o tratamento ortodôntico

PD164 - CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES.

MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA; THIAGO SANTOS MOURA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

As deformidades dentofaciais trazem ao sistema estomatognático alterações e adaptações nas funções de mastigação, deglutição, respiração e fala que variam de acordo com a característica facial encontrada. A cirurgia ortognática trata da correção cirúrgica das deformidades dentofaciais e a sua importância encontra-se não só na correção da oclusão, mas também da estética facial e no psicossocial. Esse trabalho objetivou relatar a cirurgia ortognática no tratamento de paciente classe III de Angle. O caso relata uma paciente xantoderma, 18 anos de idade, solteira, estudante, apresentava ao exame clínico terço médio alongado, retrusão maxilar, projeção mandibular, mordida aberta anterior, macroglossia e dificuldade respiratória decorrente de hipertrofia de corneto nasal. O procedimento realizado foi uma cirurgia combinada de maxila e mandíbula, com tratamento em maxila por meio da osteotomia Le Fort I para avanço maxilar e correção da linha média e retrusão mandibular por meio da osteotomia sagital dos ramos mandibulares. Conclui-se que a técnica executada na correção das deformidades faciais melhora significativamente o sistema estomatognático, além da melhoria na qualidade de vida do paciente. Além disso, a difusão dos conhecimentos científicos se faz importante na formação profissional e propagação das técnicas operatórias.

PD165 - CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE UM CANINO ECTÓPICO

GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO; MARCELA SANDY VALENÇA; RAPHAELA MENDONÇA DE LUNA; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O termo irrupção ectópica é usado para designar uma alteração no trajeto de irrupção normal de um germe dentário, a qualquer momento, desde a sua origem. Em outras palavras, o dente, em consequência de alteração na posição inicial do germe dentário, irrompe fora do seu trajeto normal de irrupção, em qualquer ponto do osso alveolar ou basal. Já foi observado que os caninos superiores e inferiores impactados ocorrem em 2,0% e 0,2% da população, respectivamente, sendo a frequência de impactação entre caninos permanentes 20 vezes maior na maxila do que na mandíbula. Segundo os estudos, a prevalência dos caninos inferiores transmigrados foi de 0,33% na população, sendo mais comuns nas mulheres do que nos homens. O presente trabalho tem por objetivo, através de um caso clínico, mostrar a remoção de um canino inferior (43) em posição ectópica. Com o auxílio de imagens radiográficas, o planejamento cirúrgico foi realizado com grande precisão. Desse modo conclui-se que tratamento para transmigração de caninos inferiores deve incluir um minucioso planejamento clínico e radiográfico, com importante auxílio da radiografia, a fim de se estabelecer a terapia adequada.

PD166 - CIRURGIA PARAENDODÔNTICA

**CAMILLA MENDONÇA MIRANDA SIVINI¹; RAFAELLA MARIA SILVA DE SOUZA²;
RYHAN MENEZES CARDOSO²; BRUNA MIRELLE SANTOS MAIA¹; MIRELLA RUBIA
OLIVIER QUIROZ¹; NATHÁLIA MARÍLIA PEREIRA FERRAZ²**

1.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A cirurgia paraendodôntica tem como intuito corrigir a comunicação entre os sistemas de canais radiculares e os tecidos de sustentação do dente, na tentativa de reparar o elemento dentário, devolvendo sua função e promovendo regeneração óssea. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cirurgia paraendodôntica pós-insucesso de um retratamento endodôntico. Paciente R.K.R.L, sob tratamento ortodôntico, X anos, foi a clínica de especialização em endodontia, queixando-se de dor no elemento 11. No exame radiográfico observou-se o canal obturado mesmo com a sobreposição do ápice causada pela barra palatina. O diagnóstico foi abscesso crônico. Fez-se, então, o retratamento do canal. Após 30 dias, observou-se o extravasamento apical com presença de fenestração óssea, sendo necessária a realização dessa cirurgia. Foi realizada incisão triangular, depois o corte apical da raiz usando broca Zekria no sentido perpendicular ao eixo do dente, e com a broca 1011 HL feito uma cavidade no canal para retrobturação, realizou-se curetagem da área + irrigação com soro fisiológico. A raiz foi selada e retrobturada com MTA branco e suturado. Por fim, foi realizada radiografia do elemento e as orientações repassadas ao paciente sobre os cuidados pós-operatórios, bem como a necessidade de proervação e ausência de movimentação ortodôntica pelo período mínimo de 6 meses.

PD167 - CIRURGIA PERIODONTAL ESTÉTICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO – CASO CLÍNICO COM 8 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; RAPHAELA MENDONÇA DE LUNA; RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; RENATA CIMÕES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As queixas estéticas referentes ao aspecto gengival se tornaram mais frequentes no consultório odontológico com o passar dos anos e com o aumento da exigência dos padrões de beleza. Com isso, a cirurgia periodontal estética passou a ser um procedimento do cotidiano do cirurgião-dentista; entre elas a cirurgia para correção do sorriso gengival, condição onde uma faixa de gengiva que fica exposta compromete a harmonia do sorriso. Para indicação desse tipo de procedimento é preciso considerar a etiologia como, por exemplo, a erupção passiva alterada dos dentes, e conhecer os conceitos estéticos e as reais queixas do paciente. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de correção do sorriso gengival com acompanhamento de 8 anos. Paciente do sexo feminino procurou o Curso de Especialização em Periodontia da UFPE insatisfeita com seu sorriso. Observaram-se irregularidades no contorno gengival e coroas clínicas curtas, principalmente nos dentes ântero-superiores, em relação ao padrão facial. Foi realizada a gengivectomia e gengivoplastia buscando reestabelecer a harmonia das coroas clínicas com o aspecto facial e a disposição dos lábios da paciente. Por se tratar de um procedimento minucioso e que modifica a aparência do paciente, esse tipo de cirurgia exige habilidade e conhecimento do profissional, que executando bem todas as etapas do tratamento, o resultado, normalmente, é satisfatório.

PD168 - CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA OTIMIZAÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

**ISABELLE VANESSA MAGNATA SALES; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO;
DEBORAH HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS; RENATO DE VASCONCELOS ALVES;
JULIANA FERREIRA DE OLIVIERA E SILVA; BRUNA RODRIGUES DE LUCENA**

UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Margens gengivais desniveladas e associadas ao sorriso gengival tem sido, sem dúvida, uma das principais queixas de pacientes que procuram o consultório odontológico, já que tal situação acaba por influenciar a estética do sorriso. O sucesso da terapia está diretamente relacionado ao correto diagnóstico, a um plano de tratamento adequado e ao conhecimento técnico do profissional. As etiologias mais frequentes relacionadas ao sorriso gengival são: crescimento gengival, erupção passiva alterada, hiperatividade labial, crescimento vertical em excesso, extrusão dento-alveolar e lábio superior curto, que podem atuar de maneira isolada ou associada. A cirurgia periodontal atua apenas melhorando o contorno gengival, o que pode limitar os resultados obtidos. No presente caso, a paciente queixava-se de exposição excessiva de gengiva ao sorrir e dentes curtos, condição que também se estendia aos pré-molares. Inicialmente foi feito o procedimento do 13 ao 23, em seguida os dentes 14, 15, 24 e 25 também foram submetidos. A paciente mostrou-se satisfeita com o resultado obtido, tendo sido acompanhada até 4 meses de pós-operatório.

PD169 - CISTO DA BIFURCAÇÃO VESTIBULAR: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NA TERAPÊUTICA

**LAÍZA FERREIRA CAMPOS; LILUEIDE CRUZ PEREIRA; SUANE DE MIRANDA ALVES;
JENER GONÇALVES DE FARIAS**

UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, BRASIL.

Introdução: Os cistos odontogênicos constituem um importante grupo de patologias da região maxilofacial. O cisto da bifurcação vestibular é um cisto odontogênico inflamatório incomum. Localiza-se nas faces vestibular e distal de primeiros molares inferiores parcialmente ou totalmente erupcionados, com uma história de periocoronarite prévia. O tratamento normalmente é cirúrgico podendo ser aplicado a descompressão e marsupialização e até a enucleação com exodontia ou não do dente acometido. Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar o método diagnóstico e formas terapêuticas para o cisto da bifurcação vestibular através de um relato de caso bem como discutir os dados com a literatura especializada. Relato de caso: Paciente, faioderma, gênero masculino, 6 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), acompanhado de seus genitores, encaminhado por um cirurgião-dentista, devido a presença de uma imagem radiolúcida na região do dente 36. O tratamento proposto para a lesão foi a marsupialização com manutenção do dente. Conclusão: O cisto da bifurcação vestibular é caracterizado como uma lesão odontogênica inflamatória assintomática que acarreta a região mandibular dos primeiros molares inferiores. Durante o tratamento deve ser sempre priorizada a manutenção do dente envolvido, sendo a marsupialização ou descompressão uma excelente indicação.

PD170 - CISTO NASOLABIAL EM TCFC: UM RELATO DE CASO

MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAÚJO¹; PAULO ROGÉRIO FERRETO BONAN²;
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ¹; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ¹;
ANDREA DOS ANJOS PONTUAL¹; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O cisto nasolabial, também denominado Cisto nasoalveolar, é um cisto não odontogênico de patogenia incerta, que ocorre em tecido mole, localizado no lábio superior adjacente à linha mediana. O cisto nasolabial é considerado raro uma vez que corresponde apenas a 0,3% dos cistos dos maxilares. Mulheres entre 40 e 50 anos são as mais afetadas, sendo mais predominante a ocorrência unilateral. O diagnóstico é realizado a partir de informações clínicas, radiográficas e histológicas. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido um método de diagnóstico por imagem importante para análise de casos como este. O objetivo desse relato é apresentar, com imagens em TCFC, um caso de cisto nasolabial unilateral. Paciente, gênero feminino, realizou TCFC da maxila para investigação de tumefação fluante na região de sulco nasolabial do lado esquerdo. Ao exame de TCFC, por meio de reconstruções axiais e tridimensionais, verificou-se aumento da concavidade e reabsorção da parede ântero-lateral da fossa nasal do lado direito, com aumento de volume de tecido mole localizado na porção anterior do lado esquerdo. A partir dos cortes tomográficos, o diagnóstico radiográfico sugestivo de cisto nasolabial foi estabelecido. Após realização de exame histopatológico foi confirmado o diagnóstico de cisto nasolabial.

PD171 - CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO ASSOCIADO À PRÁTICA DESPORTIVA: RELATO DE CASO

CRISTIANE MELO DA SILVA SANTOS¹; AGDA JESSICA XAVIER DE LIMA¹; JOATAN LUCAS DE SOUSA GOMES COSTA¹; MILKLE BRUNO PESSOA SANTOS²; JANAINA ANDRADE LIMA SALMOS DE BRITO³; RICARDO VIANA BESSA NOGUEIRA¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.HOSPITAL VIDA, MACEIÓ, AL, BRASIL;
3.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO, SE, BRASIL.

Cisto ósseo traumático(COT) é uma patologia incomum que radiograficamente apresenta-se como área radiolúcida festonada, bem definida, geralmente associada a região periapical de dois ou mais dentes mandibulares. De etiologia ainda não esclarecida, a literatura sugere que após trauma local/hemorragia intramedular, por razões ainda não definidas o coágulo sanguíneo não se organiza, formando-se no seu lugar uma cavidade vazia. Dessa forma, COT é considerado um pseudocisto por não ter revestimento epitelial. De curso assintomático, este pseudocisto é descoberto em exames radiográficos de rotina. Apresenta predileção pela região posterior de mandíbula e acomete com maior frequência pacientes na primeira e segunda década de vida. O diagnóstico diferencial é realizado associando dados clínicos, radiográficos e histopatológicos. Normalmente, o diagnóstico é confirmado durante exploração cirúrgica que constitui para o seu tratamento uma opção viável com poucos relatos de recidiva. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente melanoderma, 17 anos de idade, com história de traumas recorrentes na região mandibular pela prática de artes marciais e que apresentou uma lesão radiolúcida festonada associada a região dos caninos inferiores. O diagnóstico inicial de COT foi confirmado durante procedimento de biópsia e o paciente encontra-se em acompanhamento tardio sem queixas ou recidivas.

PD172 - CLAREAMENTO DENTAL – ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PARA OBTENÇÃO DE EFETIVIDADE E ESTABILIDADE DA COR

MARIÂNGELA MARINALVA DA SILVA PRATES; PAULO FONSECA MENEZES FILHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Clareamento é um dos procedimentos estéticos mais requisitados na odontologia, por ser um tratamento conservador e eficaz. Para o tratamento clareador vital pode-se utilizar várias concentrações de peróxido de hidrogênio ou carbamida e este pode ser realizado em casa com auxílio de moldeiras, no consultório ou pela combinação destas duas modalidades. Independentemente da técnica de clareamento utilizada, há regressão da cor após o tratamento, porém, observa-se que o clareamento associado mantém os resultados ao longo do tempo, além de potencializar o efeito clareador. O objetivo desse trabalho é realizar um caso clínico empregando a associação das técnicas de clareamentos (no consultório e supervisionado) demonstrando a efetividade do tratamento clareador e a sua estabilidade da cor com o passar do tempo. Para o clareamento caseiro utiliza-se como agente oxidante o peróxido de hidrogênio ou carbamida em baixa concentração, por um período de tempo maior quando comparado com o clareamento de consultório, onde é aplicada uma concentração mais alta do produto por menos tempo. Resultados satisfatórios são obtidos com as duas técnicas de clareamento. Porém a associação entre elas, além de garantir um excelente resultado final, confere maior estabilidade de cor ao longo do tempo, visto que após o uso apenas do clareamento em consultório há um retorno significativo de cor em curto tempo.

PD173 - CLAREAMENTO DENTAL ASSOCIADO À MICROABRASÃO PARA REMOÇÃO DE MANCHAS BRANCAS NO ESMALTE: RELATO DE CASO

LARYSSA MARIA GOMES SAMPAIO; JACKCEANE MARIA MARTINS DOS SANTOS;
MYRELLA MARIANO DE AMORIM FERNANDES; ARTUR ANTONIO GUEDES GURGEL FILHO;
ALEXANDRE ARAUJO MACHADO; DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA
FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Introdução: O clareamento dental é uma técnica amplamente utilizada no tratamento estético-conservador de manchas na estrutura dentária. Porém, há casos em que o sucesso apenas desta técnica encontram-se limitado, havendo a necessidade da inter-relação com outros procedimentos. Como nos casos de: restaurações extensas nos dentes anteriores, em que há necessidade de substituição destas após o tratamento clareador, fluorose e hipoplasias. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de associação do tratamento clareador com a microabrasão. Relato do caso: Paciente normossistêmica, gênero feminino, 20 anos de idade, procurou a clínica odontológica a fim de restabelecer a estética do sorriso. Observou-se alteração de cor nos elementos dentários e manchas de fluorose. Para reverter esta situação clínica optou-se pela associação da microabrasão, utilizando pasta de pedra-pomes e ácido fosfórico 37% em gel (oito aplicações de dez segundos cada), seguida de aplicação de dessensibilizante (Flúor neutro 2%) e a técnica de clareamento de consultório, em

que peróxido de hidrogênio a 35% foi o agente de escolha. Conclusão: A associação entre a microabrasão e o clareamento dental é uma opção viável para o tratamento de manchas superficiais em esmalte, devolvendo a estética através de um procedimento conservador.

PD174 - CLAREAMENTO EM DENTE DESVITALIZADO UTILIZANDO PERÓXIDO DE CARBAMIDA: RELATO DE CASO

THAIRLA NATANNY DA SILVA SOUTO; MIRELLA ALINE BATISTA DA COSTA;
GABRIEL MANIÇOBA DE ALMEIDA FERREIRA; DJALMA SATURNO BARBOZA JÚNIOR;
DARLEN DE ANDRADE CHAGAS; PAULO FONSECA MENEZES FILHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Atualmente, o clareamento dental tornou-se um procedimento muito procurado e utilizado na clínica odontológica, em função da valorização estética. O clareamento de dentes escurecidos e tratados endodonticamente constitui-se em uma possibilidade de tratamento estético que oferece maior preservação da estrutura dental e baixo custo, especialmente quando comparado aos procedimentos invasivos, como a confecção de facetas ou coroas. O escurecimento de dentes anteriores, facilmente percebido, compromete a estética do sorriso. A decisão de clarear um dente vem sempre da necessidade e valorização estética do paciente. Como pré-requisito, o conduto deve estar hermeticamente selado, sem lesões periapicais, com total remoção da dentina cariada e o elemento dental em questão não deve apresentar restaurações extensas. O objetivo neste trabalho é apresentar um caso clínico de clareamento interno de um dente anterior despolpado abordando o material, a técnica e os cuidados que devemos tomar na hora da intervenção, para que possamos obter o sucesso desejado. O tratamento consistiu na utilização do peróxido de carbamida a 37 %, mostrando também os cuidados que se devem ter no momento do procedimento. Ao término do tratamento, resultados satisfatórios foram obtidos, confirmando a eficiência do produto clareador mostrando que o clareamento trata-se de uma alternativa conservadora de tratamento de dentes altamente pigmentados.

PD175 - CLAREAMENTO INTERNO DE DENTE DESVITALIZADO UTILIZANDO A TÉCNICA WALKING BLEACH: RELATO DE CASO

ANNE CAROLINE ALMEIDA MOURA¹; MATHEUS BELTRÃO SIMÕES LESSA
CONSTANT¹; GUILHERME COSTA DO AMARAL²; LUIZ ANTÔNIO DE MORAES COSTA¹
1.UFAL, MACEIO, AL, BRASIL; 2.CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

O clareamento dental interno tem sido praticado rotineiramente na clínica odontológica, e é visto como uma excelente alternativa para alterações na coloração dos dentes anteriores após serem sujeitos ao tratamento endodôntico. O sucesso, a longo prazo, desse método, está pautado em alguns fatores que devem ser observados: expectativa do paciente, tempo e etiologia do escurecimento, remanescente dentário e qualidade do tratamento endodôntico. O trabalho relatado tem como propósito descrever o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, com 48 anos, que buscou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas queixando-se sobre o escurecimento do elemento 21, após exames clínicos e radiográficos o diagnóstico foi determinado: tratava-se de necrose pulpar. O tratamento de canal foi realizado e foi dado início ao clareamento dental interno através da técnica Walking Bleach, que se fundamenta na colocação de uma pasta espessa à base de perborato de sódio e água destilada dentro da câmara pulpar. Mantivemos esse material por 27 dias, sem realização de trocas, posteriormente a pasta foi removida e o dente foi restaurado. O caso clínico encontra-se em preservação clínico-radiográfica, apresentando um indicativo de sucesso no tratamento proposto.

PD176 - CLASSE III DE ANGLE TRATADO COM APARELHO DE FRANKEL (RFIII)

NATALY PRAZERES SIQUEIRA; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA; JÉSSICA
CAROLINA BARROS DOS SANTOS; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; MELISSA
SANTOS DA SILVA SIMÕES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A má oclusão de Classe III de Angle é caracterizada por uma relação dentária anteroposterior inadequada, que pode ou não estar acompanhada de alterações esqueléticas, sendo uma discrepância que faz com que haja um importante comprometimento estético e funcional, principalmente quando associada à deficiência no terço médio da face, sendo esse, na maioria das vezes, o principal fator que motiva o paciente a procurar tratamento. Um dos tratamentos que propõem o controle sobre o crescimento mandibular é o Aparelho Ortopédico Funcional dos Maxilares. O objetivo deste trabalho é relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento e ganho no controle do crescimento mandibular com as terapias Ortopédicas Funcionais dos Maxilares, evitando assim, a probabilidade futura de uma cirurgia ortognática. Metodologia: Paciente do sexo masculino, 9 anos e 8 meses de idade, com prognatismo mandibular, submetido ao tratamento para estímulo de crescimento maxilar e controle de crescimento mandibular por meio de um Aparelho Funcional dos Maxilares, o RF-III. O tratamento durou oito meses. Conclui-se que quando devidamente indicado, o tratamento com esse tipo de aparelho Ortopédico funcional dos Maxilares, mostra-se eficaz tanto no estímulo de crescimento maxilar como no controle de crescimento mandibular e reequilíbrio do sistema estomatognático do paciente, evitando futura cirurgia ortognática.

PD177 - CLOREXIDINA - UMA NOVA PROPOSTA NA ENDODONTIA

FLÁVIA DARIUS; MARCELLA ALMEIDA CANTO; NILTON VIVACQUA GOMES
SL MANDIC- FORTALEZA, FORTALEZA, CE, BRASIL.

A Clorexidina tem sido utilizada na Endodontia tanto como substância química auxiliar na irrigação dos canais radiculares como medicação intracanal, apresentando bons resultados. O objetivo deste trabalho é ressaltar as propriedades da Clorexidina através de uma revisão de literatura, explanando acerca das descobertas e estudos realizados ao longo dos anos 2000 a 2015, restringindo-se a alternativa da clorexidina como substância química auxiliar nos tratamentos endodônticos. Devido às suas excelentes propriedades antimicrobianas e vantagens em relação ao hipoclorito de sódio, como a substantividade, propagando-se ao longo de toda a extensão do canal e a baixa toxicidade, a clorexidina tem sido uma substância bastante estudada e apresentada como uma nova alternativa de uso durante o tratamento de infecções endodônticas. Pode-se observar que o hipoclorito é a substância irrigadora de eleição e comparação dos cirurgiões-dentistas, porém a clorexidina vem se mostrando uma alternativa eficaz e segura no auxílio à desinfecção e tratamento dos canais radiculares.

PD178 - COLAGEM AUTOGÊNA DE FRAGMENTOS EM DENTES ANTERIORES
KAIZA DE SOUSA SANTOS; CÍCERO KENNEDY DE FREITAS; PAULO RICART ROCHA
DE PAIVA; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; RODRIGO GADELHA
VASCONCELOS; HUGO VÍCTOR DANTAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: A epidemiologia das fraturas dentárias está, na maioria das vezes, relacionada aos traumas. Geralmente atinge mais crianças e adolescentes, sendo a localização mais comum nos dentes anteriores. Devido ao comprometimento estético e funcional, a colagem de fragmentos é considerada uma alternativa conservadora que pode ser utilizada para os dentes traumatizados. Objetivo: Discutir os principais procedimentos clínicos que devem ser adotados pelos profissionais durante a técnica de colagem de fragmentos, a fim de oferecer maiores benefícios funcionais e estéticos. Descrição cronológica: Verificou-se que a colagem autógena de fragmentos através do condicionamento ácido do esmalte/dentina e com utilização de sistema adesivo proporciona sucesso quando tem correta indicação. Nesta técnica utiliza o próprio fragmento do dente fraturado que dependendo da magnitude e extensão da fratura fornece resultados favoráveis. Para aperfeiçoar a função e a estética alguns requisitos são fundamentais nos dentes em que será realizado a colagem: a hidratação, adaptação e quantidade do fragmento, técnica e materiais. Conclusão: constatou-se que as urgências odontológicas que envolvem dentes fraturados com presença de fragmentos, a colagem autógena é um procedimento que pode ser indicado. Quando realizada com planejamento e protocolos adequados tem alta previsibilidade, devolvendo a função, estética e autoestima do paciente.

PD179 - COMO REALIZAR UM MANEJO NAS VIAS AÉREAS SUPERIORES EM
PACIENTES POLITRAUMATIZADOS

CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA¹; ARCANJO VÍCTOR LUCAS MOURA²;
MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA²; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS²;
MARCELA CORTE REAL FERNANDES²; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO²
1.FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO,
RECIFE, PE, BRASIL.

As vias aéreas é um caminho que permite conduzir o ar entre o meio ambiente e aparelho respiratório. Esse trabalho visa relatar a importância da desobstrução das vias aéreas em vítimas traumatizadas através de uma revisão de literatura e mostrar como aplica-las corretamente no dia a dia. Discorreremos a seguir sobre as principais manobras desde as mais simples até as mais complexas para que as mesmas sejam aplicadas de forma correta. Consistem em hiperextensão cervical onde o socorrista deve manter a coluna cervical alinhada em posição neutra, manobra de Chin Lift que é utilizada para a elevação do mento da vítima, manobra de Jaw Thrust é a tração da mandíbula diante do trauma sem movimentação da coluna cervical, cânula orofaríngea é o recurso artificial mais comumente utilizado e pode ser inserida de forma direta ou indireta, cânula nasofaríngea é um dispositivo flexível que é inserido através de uma das narinas e posicionado na orofaringe posterior, a cricotireoidostomia é a abertura da membrana cricotireoideia comunicando-a com o meio externo, a Traqueostomia é a criação de uma abertura anterior de um ou dois anéis traqueais. Apresentamos de forma sucinta sobre as manobras de desobstrução das vias aéreas. Essas técnicas desempenham um importante papel na oxigenação de vítimas traumatizada e sendo assim se faz necessário que os profissionais de saúde tenham o conhecimento básico do tema.

PD180 - COMPLICAÇÃO ATÍPICA EM REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR
SUPERIOR: RELATO DE CASO

MARIANA MORAES LINS FERREIRA¹; RAQUEL BERNARDINO MUNIZ¹; RAQUEL
MARIA DE LIMA¹; IVA FERREIRA DE SOUZA NETA¹; RAQUEL SÂMELA COSTA
FEITOSA¹; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA²
1.FOP - UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O deslocamento acidental de terceiros molares superiores para a fossa infratemporal durante uma exodontia é uma complicação não usualmente relatada. Existem várias abordagens para tratar essa complicação, e o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso o qual o tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica sob anestesia local em ambiente ambulatorial. Paciente do sexo masculino, 19 anos, encaminhado ao ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial uma semana após tentativa de exodontia do terceiro molar superior direito. No momento da consulta, queixava-se de dor e limitação de abertura bucal. Observou-se distância interincisal de 28mm, além de aumento de volume em região vestibular superior a tuberosidade maxilar direita. Ao exame tomográfico, observou-se imagem hiperdensa localizada entre a tuberosidade maxilar, ramo da mandíbula e osso zigomático, invadindo o espaço pterigomaxilar direito. Os achados sugeriram o deslocamento dentário iatrogênico para a fossa infratemporal. Foi realizado o bloqueio do nervo alveolar superior posterior, seguida de incisão em vestibulo superior, divulsionamento delicado, até a localização do elemento dentário. Após a remoção da peça, o sítio cirúrgico foi irrigado e suturado. O paciente retornou no 7º dia de pós-operatório sem dor, e sem sinais de infecção ou deiscência, e no 15º dia apresentava abertura bucal de 38mm.

PD181 - COMPLICAÇÕES DO BRUXISMO NOTURNO

MIRELLA ALINE BATISTA DA COSTA; THAIRLA NATANNY DA SILVA SOUTO;
GABRIEL MANIÇOBA DE ALMEIDA FERREIRA; MÁRCIA NACIELE OLIVEIRA LEITE DE
CASTRO; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O bruxismo é caracterizado por um ato parafuncional de apertar ou ranger os dentes, que pode ocorrer de maneira consciente ou inconsciente, durante o sono ou acordado. Entre os fatores etiológicos estão os fatores oclusais, psicofisiológicos, distúrbios do sono, processos alérgicos, respiratórios, alterações no trato digestivo, disfunções urológicas, desordens endócrinas, hereditariedades e fatores nutricionais, podendo levar a distúrbios no sistema estomatognático como: desordens temporomandibulares, desgastes dentários, pulpites e problemas periodontais. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico da paciente L. R. L., 20 anos, sexo feminino, que apresenta

o hábito de bruxismo noturno e durante anamnese relatou dor na região do músculo masseter e da articulação temporomandibular. Após exames clínicos, radiográfico e tomográfico foram observadas alterações oclusais e desgastes dentários. Foi realizada moldagem das arcadas superior e inferior, confecção do modelo, montagem em articulador semi-ajustável, encerado da placa miorreloxante e acrilização. A placa miorreloxante foi instalada proporcionando oclusão mutuamente protegida. Após acompanhamento e ajuste da placa no primeiro mês já foi observado melhora nos sintomas de dor relatados pela paciente, mostrando com isto que a placa miorreloxante proporciona uma alternativa eficaz para controle do bruxismo e das desordens temporomandibulares.

PD182 - COMPLICAÇÕES PÓS-CIRURGIA BUCAL EM PACIENTES FUMANTES PRIVADOS DE LIBERDADE NA PENITENCIÁRIA JUÍZ PLÁCIDO DE SOUZA (PJPS) – CARUARU-PE

JOÃO NILSON MARCELINO QUARESMA; DANILO DE MORAES CASTANHA; MARIA CRISTINA ANDRADE

FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Introdução: O sucesso de uma cirurgia depende de vários fatores, dentre eles as orientações pós-cirúrgicas, estas que devem ser redobradas aos pacientes tabagistas, visto que o uso do tabaco aumenta consideravelmente a incidência de complicações como a alveolite. A incorporação de contaminantes na ferida e a ação de sucção sobre o coágulo em formação são considerados os mecanismos pelos quais o tabaco pode interferir no processo de reparo alveolar. Foi comprovado que a nicotina é absorvida pela mucosa oral e atua como uma substância vasoconstritora, diminuindo a quimiotaxia dos neutrófilos e fagócitos interferindo na produção de hemoglobina oral, este fato influencia a normal cicatrização do alvéolo, podendo assim ser explicado o aumento da incidência de alveolite em fumantes. **Objetivo:** Relatar os riscos e complicações decorrentes do fumo em pacientes que se submetem a exodontia no (PJPS). **Descrição cronológica:** Foram revisados 18 artigos, ficando apenas 8 destes para a pesquisa, todos das bases de dados Scielo e PubMed entre os anos de 2000 a 2016, sendo selecionados por trabalhos que relatassem melhor o tema, os descritores utilizados foram: tabagismo, odontologia, procedimento, cirurgia. **Conclusão:** As orientações pós-cirúrgicas devem ser expostas pelo profissional e seguidas rigorosamente pelos pacientes, principalmente os tabagistas, para assim minimizar a ocorrência de complicações indesejáveis.

PD183 - COMPLICAÇÕES QUANTO AO USO DO POLIMETILMETACRILATO NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

ALESSANDRA MATIAS MOURA; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO; FERNANDO AUGUSTO PACÍFICO; JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O polimetilmetacrilato é um biomaterial que serve como uma alternativa para amenizar parcialmente ou totalmente as malformações congênitas, traumas e lesões do complexo bucomaxilofacial, os quais resultam em alterações na funcionalidade, estética e anatomia do paciente acometido. Mas, como qualquer biomaterial o polimetilmetacrilato tem suas desvantagens. É de grande importância que os profissionais saibam das complicações que este biomaterial pode causar, para poder tomar as devidas precauções quanto ao seu uso. Este trabalho enfatiza as complicações quanto ao uso do polimetilmetacrilato. O objetivo deste estudo bibliográfico foi investigar as complicações quanto ao uso do polimetilmetacrilato. As fontes consultadas foram retiradas de textos acadêmicos e artigos científicos, no período de 2005 há 2015, os mesmos estão disponíveis nos Scielo e BVS. Conclui-se que a utilização de materiais sintéticos para reparar tecidos é uma alternativa cada vez mais empregada na odontologia, e o polimetilmetacrilato é um desses materiais. Apesar das vantagens podemos observar estudos de casos relatando a ocorrência de necrose em tecidos ósseo ou mole. Os cirurgiões-dentistas devem conhecer as complicações e efeitos adversos causados pelo uso do polimetilmetacrilato.

PD184 - CONDIÇÃO PERIODONTAL E AVALIAÇÃO DO CONTROLE DO BIOFILME EM FORMANDOS DE ODONTOLOGIA

VITOR GUSTAVO MOREIRA LUCAS¹; PRISCILA EMILIA MIGUEL DIAS¹; QUELFIA ARAGÃO DE OLIVEIRA¹; ROBERTA ALVES PINTO M. PENTEADO¹; RENATA CIMÕES²; LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO¹

1.CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A chave principal para a prevenção das doenças periodontais é o controle regular do biofilme dentário. Sabe-se que concluintes em odontologia são detentores do conhecimento necessário para a manutenção de condições ideais de sua saúde bucal, espera-se portanto, que este grupo de indivíduos realize um controle diário do biofilme que seja de boa qualidade e suficiente para promover a saúde periodontal. O presente estudo (parecer CEP / Cesmac protocolo nº 909/09) se propôs a investigar qual a condição periodontal e nível de controle do biofilme dental em 30 graduandos do último período de Odontologia de um Centro Universitário do Nordeste Brasileiro. Aplicou-se um questionário sobre hábitos de higiene bucal e determinou-se por meio de exame clínico, realizado por um único avaliador treinado, o percentual de biofilme corado (IP); sangramento à sondagem (SS) e nível clínico de inserção (NCI). Encontrou-se que 43,33% dos estudantes que escovavam os dentes três vezes ao dia apresentavam um menor IP (27,83%) sem diferença estatística para os 46,66% que escovavam 3 vezes ou mais (IP = 30,84%). Observou-se ainda uma média de IP de 29,53%; SS de 13,68% e NCI de 1,13mm para o total da amostra. Conclui-se que a condição periodontal mais frequente foi a gengivite sendo esta associada a um nível de biofilme dental considerado elevado diante do padrão sócio-cultural da amostra investigada.

PD185 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL ENTRE ADOLESCENTES – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

RAFAELA BRITO VASCONCELOS¹; DEYSE CAMILLA GOMES DOS SANTOS¹; THAÍS CARINE DA SILVA²; VALDENICE APARECIDA MENEZES²; CAROLINA NULL DA FRANÇA¹; VIVIANE COLARES²

1.UPE, RECIFE, PB, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A saúde bucal é uma parte importante e indissociável da saúde geral e da qualidade de vida das pessoas. Entre escolares, situações relacionadas à dor, perda dental e problemas relacionados à estética bucal foram associados a manifestações de bullying em escolares e absenteísmo escolar. Este estudo teve como objetivo descrever as condições de saúde bucal de adolescentes, estudantes de uma escola pública localizada no Município de Camaragibe- PE. A amostra foi formada por alunos do ensino médio com idade entre 13 e 19 anos, de ambos os sexos. Através de exame clínico em ambiente escolar, avaliou-se a experiência de cárie (índice CPOD) e a presença de fratura dental nos incisivos. Verificou-se que dos 28 adolescentes examinados, 37,5% não apresentaram experiência com cárie. O índice CPOD variou de 1 a 11, com média de 2,9. A maioria dos adolescentes se apresentava livre de cárie (76%), também não haviam perdido nenhum dente como consequência da mesma (66,7 %). A maioria dos adolescentes apresentava dentes obturados (58%), variando de 1 a 8 restaurações. Com relação à fratura dental, a prevalência foi de 32,7%, sendo o elemento 11 o que apresentou o maior percentual (16%). Foi possível concluir que os estudantes apresentavam boa condição bucal. Destaca-se que os adolescentes pesquisados apresentaram baixa necessidade de tratamento odontológico e elevado percentual de restaurações.

PD186 - CONDIÇÕES DOS MODELOS DE TRABALHO ENVIADOS POR DENTISTAS PARA LABORATÓRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA - REVISÃO DE LITERATURA

SHARLES FEITOSA ARRAIS; BIANCA BEZERRA AMARO DE SOUZA
FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Sabemos que ainda é grande a presença de desdentados parciais e totais no Brasil, segundo dados do SB Brasil, 2010. Dessa forma, a reabilitação oral dos pacientes com próteses dentárias deve ser conduzida de acordo com todos os princípios biomecânicos, a fim de restabelecer a função do sistema estomatognático, proporcionando estética eficiente e reinserção do indivíduo na sociedade. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das condições dos modelos de trabalho e moldes enviados por cirurgiões-dentista para laboratórios de próteses dentárias. A falta de conscientização por parte dos cirurgiões-dentistas, no que se refere à necessidade de planejamento e preparo de boca ainda é bastante evidente. Fernandes et al. (2004) e Ferraz et al. (2012) salientam que a maioria dos profissionais envia moldes e modelos aos laboratórios sem nenhum preparo do sistema de suporte e de retenção, etapas fundamentais para a construção das próteses que muitas vezes são negligenciadas. Destarte, podemos dizer que muitos são os trabalhos enviados aos laboratórios de prótese dentária sem condições adequadas para a confecção da mesma, sendo necessária, portanto, uma maior orientação por parte dos cirurgiões-dentistas em relação a todas as etapas para a confecção de uma prótese adequada e que atenda às necessidades do paciente.

PD187 - CONDOTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO PACIENTE COM TRANSTORNO DE ASPERGER

ALANA MIRELLE OLIVEIRA MACEDO; MARIA CECÍLIA SCHEIDEGGER NEVES; SINARA CUNHA LIMA; SANTUSA FERREIRA NEVES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A odontologia é a ciência de estudo, conhecimento e tratamento que abrange boca, cabeça e pescoço. Além do atendimento específico a estruturas, o cirurgião-dentista atua também na humanização e inclusão cada vez maior da pessoa com deficiência frente à sociedade. O transtorno de Asperger é um transtorno de espectro autista que apresenta sintomas como: atraso no desenvolvimento da linguagem, movimentos como girar as mãos excessivamente e dificuldade de compreensão. O objetivo deste trabalho é condicionar o paciente com síndrome de Asperger ao atendimento odontológico, visando a adequação do meio bucal e incluindo o mesmo ao meio biopsicossocial. Paciente masculino, 7 anos de idade, compareceu a clínica de pacientes especiais da UFPE se queixando de dor de dente. Em anamnese foi relatado o diagnóstico de transtorno de Asperger, o paciente faz uso de resperidol. Na primeira consulta foi realizado selamento provisório dos elementos 74, 84 e 85 com CIV autopolimerizável. Na segunda consulta o paciente necessitou de sedação com o benzodiazepínico alprazolam 1mg, e foi realizada restauração definitiva em CIV no elemento 85. Todo dentista está tecnicamente apto a atender uma pessoa com deficiência, e diante dela tem obrigação de buscar informação. O sucesso do atendimento se dá pela relação de compreensão, harmonia e confiança entre o responsável, o paciente e o profissional de Odontologia.

PD188 - CONDUITAS DOS ORTODONTISTAS RELACIONADAS À DOR DECORRENTE DA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

GABRIELA MARIA DE SILVA LYRA; FELLIPE JOSÉ LICARIÃO DE SOUZA MELO; RÉVANNY ROCHELLI CAVALCANTE; STEFANY SOARES ALVES; GABRIELLY DIDIER DE VASCONCELOS; PRISCILA PROSINI DA FONTE
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FOP/UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Introdução: O tratamento ortodôntico tem como objetivos promover a melhoria da estética dentofacial, bem como o equilíbrio funcional ao paciente. No entanto, a movimentação dentária pode estar associada à dor e ao desconforto que se constituem em causa de sofrimento e abandono da terapia. Objetivo: Verificar a percepção e as condutas do ortodontista frente à dor decorrente do tratamento. Material e método: A população avaliada constituiu-se de especialistas em ortodontia, inscritos na ABOR-PE, que foram entrevistados através de um questionário padronizado contendo as perguntas sobre o estudo. Resultados: Segundo os ortodontistas, a dor imediatamente após a ativação do aparelho fixo não é comum (71,11%); a maioria dos pacientes sente dor nas primeiras 48 horas após a ativação ortodôntica (77,77%); a maior causa de desconforto foi relacionada à colocação do elástico separador (86,67%), seguida da troca de arcos (44,44%) e da remoção de braquetes (31,11%); a grande maioria dos entrevistados não prescreve medicação analgésica como rotina (88,88%) e não recomenda nenhum tipo de terapia complementar para o alívio da dor (62,22%). Conclusão: Não faz parte da rotina da maioria dos ortodontistas a prescrição de medicamentos analgésicos ou a indicação de terapias complementares para o controle da dor durante o tratamento.

PD189 - CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA FRENTE À AVULSÃO EM DENTES PERMANENTES

JOSÉ MARIA CHAGAS VIANA FILHO¹; CLÁUDIA MEIRA RIBEIRO SALVIANO¹

SILMARA DE ANDRADE SILVA²; MARUSKA BELMONT DA COSTA¹; MARIA DE FÁTIMA GABINIO SIQUEIRA¹; FERNANDA DE ARAÚJO TRIGUEIRO CAMPOS²
1.UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2.UNIPE, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: o traumatismo dento alveolar do tipo avulsão é caracterizado como a completa separação de um elemento dentário do alvéolo, rompendo todas as fibras do ligamento periodontal. Objetivo: avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia frente a um traumatismo dentário do tipo avulsão em dentes permanentes, avaliando o conceito e as condutas adequadas, levando em conta as variáveis de período, sexo e idade dos acadêmicos. Metodologia: o instrumento de coleta dos dados consistiu em um questionário, previamente validado, com 12 questões que atendiam aos objetivos da pesquisa e aplicado a 215 acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. Tabulação dos dados feita pelo programa Microsoft Excel 2010. Resultados: foi possível destacar que, referente as variáveis de período, sexo e idade, os acadêmicos de faixa etária mediana, sexo feminino e concluintes do 10º período, demonstraram conhecimento superior às outras categorias, sendo mais assertivos nas respostas do questionário. Conclusão: o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa frente a um traumatismo do tipo avulsão em dentes permanentes é satisfatório. Embora, seja indicada a prática de palestras educativas, cursos de formação continuada, seminários, aprimoramento das técnicas de ensino para uma melhor fixação do conteúdo e com isso, elevar o aprendizado.

PD190 - CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA SOBRE SAÚDE BUCAL

WALESKA OHANA DE SOUZA MELO; CAMILA SOARES SAMPAIO; KÁTIA SIMONE SANTOS; RAQUEL CHRISTINA BARBOZA GOMES
UEPB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

Introdução: Educação em Saúde Oral significa aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades, atitudes e construção de valores que levem o sujeito a agir na sua rotina, em benefício da saúde própria e da coletividade. Objetivo: Avaliar conhecimento e percepção de saúde bucal de pacientes atendidos na Clínica de Periodontia da Universidade Estadual da Paraíba. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAEE: 0215.0.133.000-12), onde de uma população de 25 pacientes, 23 concordaram em participar da pesquisa assinando o TCLE. Foram entrevistados através de questionário semi-estruturado, aplicado no início e término do tratamento. Na análise estatística foi utilizado o Qui-quadrado de *Pearson*. Aceitou-se significância de $p \leq 0,05$. Resultados: Verificou-se melhora na concepção da importância dos dentes (Pré = 78,3%; Pós = 91,3%), bem como na auto-avaliação de saúde bucal que passou de “regular” para “boa” (26,1%). A frequência de escovação aumentou 13,1% e uso do fio dental 14,3%. O conhecimento sobre utilidade de flúor, dentífrico e duração dos dentes também aumentou. Conclusão: É de grande importância a educação em saúde bucal por parte dos profissionais para maior conscientização dos pacientes, havendo necessidade de maior orientação sobre saúde bucal por parte dos alunos e profissionais da Odontologia.

PD191 - CONSEQUÊNCIA DO DESMAME PRECOCE PARA INSTALAÇÃO DE HÁBITOS DELETÉRIOS

NATÁLIA CRISTINA ANDRADE; DAYANE FRANCO BARROS MANGUEIRA LEITE
UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Introdução: O desmame precoce influencia no desenvolvimento da criança trazendo consequências nutricionais e mal desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios. Objetivo: Revisar a literatura sobre as consequências do desmame precoce para instalação de hábitos deletérios. Descrição cronológica: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados BIREME, SCIELO, MEDLINE, LILACS. Palavras chave: Má Oclusão, Aleitamento Materno, Desmame. As consequências do desmame precoce são observadas a curto e longo prazo na vida da criança. É recomendado que o aleitamento materno seja exclusivo durante os seis primeiros meses de vida, visto que o leite materno é considerado o melhor alimento para o recém-nascido do ponto de vista nutricional, pois reforça a imunidade do recém-nascido contra doenças infecciosas e alérgicas. Os benefícios do aleitamento natural vão além dos valores nutricionais e imunológicos. Observa-se que quando não ocorre a troca precoce do leite materno por métodos deletérios de alimentação, ocorre melhor desenvolvimento do sistema estomatognático, das funções da respiração, mastigação e deglutição. Conclusão: A troca prematura da sucção natural pela sucção artificial resulta em sequelas que influenciam o sistema estomatognático, desencadeando má oclusão, mau desenvolvimento dos ossos do crânio-facial, além de prejuízo nutricional e imunológico no decorrer do desenvolvimento da criança.

PD192 - CORPO ESTRANHO EM CAVIDADE ORBITÁRIA – RELATO DE CASO LUIS FELIPE OLIVEIRA MACIEL¹; ERICK ALPACAS²; GABRIELA MADEIRA ARAÚJO²; MARIA CATARINA DA COSTA NETA³; MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO²; ARAQUEM MELO⁴

1.FOP/UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.HOUÇ/UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.HGV, RECIFE, PE, BRASIL; 4.HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO, RECIFE, PE, BRASIL.

Corpos estranhos na cavidade orbitária podem ser apresentados de diversas formas. A presença daqueles na região referente pode permanecer inativa por um longo período, antes de apresentar complicações como celulite orbitária, abscesso orbital, lesão do nervo óptico e lesão de músculos oculares. O diagnóstico pode ser realizado pela observação direta ou por uso de imagens, em especial a tomografia computadorizada, a qual revela a localização exata do corpo estranho e a extensão da lesão, ajudando no planejamento cirúrgico. Em alguns casos o diagnóstico pode ser concedido quando há o surgimento de uma complicação tardia. Para viabilização da correta presença do corpo estranho, exames clínico e físico devem ser realizados considerando a história do trauma, a presença de sinais inflamatórios persistentes, limitação de mobilidade ocular, dificuldade de cicatrização e, geralmente, um quadro clínico de sinais e sintomas como edema e hematoma periorbital, epífora, equimose subconjuntival, enoftalmia, parestesia do nervo infra-orbitário, diplopia, dor e injúria direta ao globo. No caso relatado, o arpão penetrou tangenciando a órbita direita, não provocando um maior prejuízo ao traumatizado. Portanto torna-se relevante a importância deste presente trabalho em descrever e discutir caso clínico e abordagens de diagnóstico e tratamento, frente à presença de corpo estranho em cavidade orbitária.

PD193 - CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR ALOJADO POR UMA DÉCADA OCASIONANDO SINUSITE CRÔNICA - RELATO DE CASO

IVAN JOSÉ CORREIA NETO¹; MATEUS BARROS CAVALCANTE¹; AMANDA LAÍSA DE OLIVEIRA LIMA¹; LUCAS FORTES CAVALCANTE DE MACEDO¹; VÍVIA GOMES BARROS²; TAYGUARA CERQUEIRA CAVALCANTE¹

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A sinusite crônica ocasionada por corpo estranho é mais comumente em maxila devido a sua íntima relação com o seio maxilar (SM), normalmente sua origem é causada acidentalmente por materiais, restos de raízes dentárias, ou até mesmo dentes deslocados durante a cirurgia para o SM. Para se obter o seu diagnóstico pode ser por meio de achados clínicos ou radiográficos. Tem como tratamento remoção cirúrgica do corpo estranho somada a antibioticoterapia oral. Este trabalho mostra que corriqueiramente procedimentos imprudentes sem a perícia adequada podem ocasionar prejuízos ao paciente, do qual, além de transtorno ocorrido pode influenciar na credibilidade que o paciente tem sobre o profissional. Paciente de gênero masculino, 58 anos, leucoderma, foi submetido à uma cirurgia para uma reabilitação extensa com implantes e enxertos ósseos para elevação do assoalho de SM esquerdo, este assoalho após a realização cirúrgica deslocou-se para o antro sinusal provocando uma sinusite crônica. Por 10 anos o paciente se recusou a qualquer outro tipo de procedimento cirúrgico sob anestesia geral, convivendo assim com o quadro crônico por anos. Diante de novas consultas foi sugerido ao paciente uma tentativa de antrostomia do SM esquerdo, em ambiente ambulatorial, com anestesia local. Após o aceite do paciente a cirurgia foi realizada e o fragmento de enxerto ósseo removido obtendo-se a cura da patologia.

PD194 - CORREÇÃO DA INVASÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE CASO

ALISSON GUEDES PESSOA¹; RAYSSA XAVIER UCHÔA²; MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER²

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A adequada compreensão da relação entre a Periodontia e a Odontologia Restauradora é essencial para a garantia do sucesso dos procedimentos restauradores, esta relação pode ser prejudicial quando os procedimentos restauradores resultam em lesões traumáticas ao periodonto. Em 1961, Gargiulo et al. descreveram as distâncias biológicas, e definiram um padrão de dimensões gengivais: sulco com 0,69 mm; o epitélio juncional 0,97 mm; a inserção conjuntiva mostrou em média 1,07 mm. A dimensão combinada entre a inserção conjuntiva e o epitélio juncional, que foi em média de 2,04 mm, é chamado de espaço biológico (EB). O EB é a entidade anatômica que representa a união entre tecidos periodontais e as estruturas dentárias - união dentogengival, e tem função de barreira de defesa entre a atividade bacteriana e a crista óssea subjacente. Se o EB é violado, ocorre uma resposta inflamatória com alterações temporárias ou não, e presença de edema, rubor, sangramento, alterações funcionais e estéticas. Caso não tratado ocorre progressão para as estruturas do periodonto de sustentação levando a perda de inserção. Uma paciente, sexo feminino, procurou atendimento odontológico na FOR. No exame clínico, foi constatada presença de edema, sangramento e excesso de material restaurador entre 11/21. Depois de confirmada a invasão do EB, foi realizado procedimento para ajuste da restauração e após 15 dias se pode recuperar a saúde gengival.

PD195 - CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL OCASIONADA POR CONTATOS PREMATUROS: RELATO DE CASO

JÉSSICA PRISCYLLA BEZERRA BARRETO; DARIO FERNANDES LOPES NETO; LETÍCIA TRIBUTINO FRANÇA; JOÃO JOAQUIM FERREIRA NETO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Entende-se por mordida cruzada posterior (MCP) a relação anormal, vestibular ou lingual de um ou mais dentes dos maxilares em relação cêntrica, sendo uni ou bilateral. Classifica-se em dentária, muscular e óssea, de origem ambiental ou funcional. A Mordida Cruzada Posterior Funcional tem como fator etiológico o contato prematuro nos dentes deciduos, não ocorrendo discrepância nas linhas médias superior e inferior com a mandíbula em repouso, porém quando os dentes ocluem apresentam desvio da mandíbula no sentido da mordida cruzada. Contudo, a mandíbula manipulada em relação cêntrica, quase sempre tem comprometimento de ambos os lados do arco dentário, havendo uma relação de mordida de topo bilateral, provocando instabilidade oclusal, desvio da mandíbula e assimetria facial. O objetivo deste trabalho é relatar o caso da correção da mordida cruzada posterior funcional unilateral do lado esquerdo, que promovia assimetria facial, em um paciente na fase da dentição mista. O tratamento realizado foi a disjunção com aparelho do tipo Haas, que foi ativado durante quinze dias com dois quartos de volta a cada doze horas promovendo a correção da mordida cruzada alcançando assim uma ótima simetria facial. O diagnóstico precoce é importante, pois auxilia no desenvolvimento da oclusão, melhora fisiologicamente e funcionalmente as relações faciais.

PD196 - CORREÇÃO DE COR EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA

THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; LÚCIA CARNEIRO SOUZA BEATRICE; DANIELA MARIA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO; JOÃO VÍCTOR BATISTA SOARES SILVA; RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O restabelecimento do sorriso harmônico é um desafio para Odontologia restauradora. Os elementos dentários, principalmente os ântero-superiores, têm papel fundamental na estética dental e a Odontologia tem proporcionado alternativas e soluções para alcançar um sorriso adequado. O aprimoramento da técnica do condicionamento ácido em esmalte, dentina e o surgimento de novos sistemas adesivos, aliados ao constante desenvolvimento e aperfeiçoamento científico das resinas compostas, possibilitaram ao cirurgião dentista realizar restaurações estéticas em dentes anteriores com segurança, eficiência e preservação da estrutura dental sadia. O objetivo deste trabalho é relatar através de um caso clínico, a aplicabilidade da resina composta no restabelecimento estético-funcional de um paciente com comprometimento de cor e forma. Paciente P.S.O, 35 anos de idade, apresentou restauração em resina composta no elemento 21, envolvendo as faces vestibular, mesial e lingual, necessitando substituição. Foi aplicada técnica de estratificação direta com compósito. Pôde-se concluir que para a resolução de tais alterações, as restaurações adesivas diretas com resinas compostas constituem-se uma opção viável devido ao seu menor custo, à maior

popularidade do material e à possibilidade da restauração ser realizada em sessão única, utilizando poucas cores de resina composta e devolvendo ao paciente um sorriso com aparência natural.

PD197 - CORREÇÃO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE II DIVISÃO 1 DE ANGLE COM ATIVADOR ELÁSTICO ABERTO DE KLAMMT

ANDREA MARIA DE SOUZA CONSTANTINO; ANDERSON PAULO BARBOSA LIMA;
RENATA RODRIGUES DE ALMEIDA PEDRIN
USC-UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, BAURU, SP, BRASIL.

As Más Oclusões de Classe II podem ocorrer por protrusão maxilar, retrusão mandibular ou pela associação de ambos. Quando tais tipos de Más Oclusões são detectados na fase de crescimento, podemos lançar mão de uso de aparelhos funcionais. Dentre os aparelhos ortopédicos funcionais podemos citar o Ativador Elástico Aberto de Klammt, criado com o intuito de normalizar as funções da cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é mostrar mais uma opção de tratamento das más oclusões de Classe II durante a fase de crescimento, mostrando o uso de um Ativador Elástico Aberto de Klammt para tratamento de uma Classe II.1 por deficiência mandibular. Pudemos concluir com este trabalho que o Klammt produziu efeitos significativos na face da paciente, o perfil da paciente melhorou, o padrão de crescimento antes vertical foi corrigido, a mandíbula cresceu, a tendência à mordida aberta esquelética foi corrigida. Os Incisivos superiores que antes estavam vestibularizados e protruídos ficaram verticalizados e retruídos, os Incisivos inferiores que já estavam vestibularizados e protruídos ficaram ainda mais vestibularizados e protruídos. A altura facial anterior inferior sofreu um aumento. O ângulo nasolabial fechou mais um pouco, mostrando o avanço da maxila. Outro ganho significativo pode ser observado na Via Aérea Superior, que foi ampliada. O Klammt também promoveu uma expansão transversal, principalmente na Maxila.

PD198 - CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

LAVÍNIA POTTER MIRANDA ALENCAR; CAMILA AGRA SOUZA; BRUNA DE
CARVALHO FARIAS; RENATA CIMÕES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Correção de sorriso gengival é um procedimento cirúrgico utilizado na clínica para, dentre outras abordagens, correção da quantidade excessiva de gengiva inserida e de coroas clínicas curtas ou um sorriso gomoso com uma dimensão gengival normal. Nesses casos, a desarmonia dentogengival pode prejudicar a estética do sorriso e as relações interpessoais, tendo como solução a interação entre a periodontia e a dentística para efetivação de um sorriso harmônico. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de correção de sorriso, utilizando as técnicas de gengivectomia e gengivoplastia associado a osteoplastia em região anterior. Paciente 25 anos, sexo feminino, apresentava-se com excesso de gengiva em região anterior de maxila, com coroas clínicas curtas e sorriso gengival, comprometendo a estética da paciente. Após planejamento, foi realizado gengivectomia e gengivoplastia na região anterior da maxila associado a pequenas osteoplastias para adequação estética da região. O acompanhamento de seis anos demonstra sucesso da técnica e satisfação estética da paciente. Conclui-se que a cirurgia de correção de sorriso gengival são procedimentos adequados para harmonização do sorriso, possibilitando aumento da coroa clínica dos dentes afetados e melhora da estética.

PD199 - CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

JIVAEL MORAIS BATISTA¹; CAMILA MARIA CORREIA DE MELO¹; RAYSSA XAVIER
UCHÔA²; ALISSON GUEDES PESSOA¹
1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.PARTICULAR, RECIFE, PE, BRASIL.

O sorriso é mais importantes expressões faciais. Uma das características que têm despertado interesse na estética do sorriso é a quantidade de exposição vertical dentária e gengival no sorriso, pois a exposição gengival excessiva é uma condição considerada antinatural e antiestética, e possui diferentes etiologias. Uma dessas é a Erupção Passiva Alterada (EPA), que se caracteriza por um excesso gengival coronal a junção cimento-esmalte (JCE) e apesar das relações faciais/lábias encontrarem-se normais existe uma exposição gengival acompanhada de coroas clínicas curtas. A gengivoplastia é uma cirurgia ressectiva estética, que tem por objetivo o restabelecimento estético dos contornos gengivais e o estabelecimento fisiológico do espaço biológico, permitindo que procedimentos restauradores sejam compatíveis com a saúde periodontal. O objetivo do presente trabalho é descrever a técnica cirúrgica gengivoplastia através do caso de uma paciente do sexo feminino com EPA que procurou o serviço de clínicas da FOR. O procedimento foi indicado com objetivo de reestabelecer à harmonia e saúde do sorriso.

PD200 - CPO-D DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: UM ESTUDO PILOTO

MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA; MARCILIA RIBEIRO PAULINO;
MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; JAIR CARNEIRO
LEÃO; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Quando se pretende estabelecer o risco de cárie de diferentes populações, inúmeros fatores têm se mostrado importantes, incluindo aspectos clínicos, microbiológicos, condições sócioeconômicas e hábitos dos indivíduos. O índice CPO é recomendado pela OMS, para medir e comparar a experiência de cárie dentária em populações, seu valor expressa a média de dentes cariados, perdidos e obturados. O objetivo do presente estudo foi avaliar a condição bucal e o risco de cárie das mulheres privadas de liberdade. Trata-se de um estudo descritivo, observacional, de natureza transversal, com abordagem quantitativa. A amostra, não-probabilística, selecionada por conveniência, foi composta por 58 prontuários odontológicos de mulheres privadas de liberdade da Penitenciária Feminina de João Pessoa. Este estudo foi aprovado pelo CEP/UNIFE com CAAE 48845515.6.0000.5176. Verificou-se que neste estudo a faixa etária mais prevalente foi de 18 a 30 anos (56,9%). Com relação à experiência de cárie, encontrou-se que 24,1% dos indivíduos estudados apresentaram um CPO menor que 10, 50% apresentaram CPO menor que 20 e que 25,9% apresentaram um CPO maior que 20, sendo que 1 pessoa apresentou o CPO=32. Portanto, este estudo mostra que a experiência de cárie nesse grupo populacional é bem alta, sendo questionado o tratamento odontológico nas prisões, onde há evidências que se resume apenas à extração de dentes.

PD201 - CREMES DENTAIS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

ANNE LAISSA NUYAN DA SILVA VALENTIM¹; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO²; CINDY CAVALCANTI GOMES¹; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A hipersensibilidade dentinária consiste em uma condição comum na prática clínica e seu desenvolvimento depende da existência de duas condições: a exposição da dentina e a abertura de seus túbulos que por incentivos táteis, térmicos, evaporativos ou hidrogeniônicos podem ocasionar dor aguda de curta duração. Existem diversas formas de tratamento profissional com substâncias que visam à obliteração dos túbulos dentinários com precipitados insolúveis ou a ação neural. A depender do caso, esta condição também pode ser tratada de forma doméstica. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é detalhar os produtos de acesso direto ao paciente para tratar a hipersensibilidade dentinária de forma doméstica, especificando seu mecanismo de ação através de revisão de literatura. Esses produtos agem reduzindo a permeabilidade dentinária, bloqueando a propagação do impulso nervoso (VALE; BRAMANTE, 1997). Cremes dentais a base de Nitrato de potássio 5% (Sensodyne pro-esmalte) são eficazes na hipersensibilidade dentinária (TIRAPELLI, 2007). Dentifrícios a base de Arginina 8% (Colgate Sensitive Pro-Alívio), Acetato de estrôncio (Sensodyne Rápido Alívio) também se mostram eficazes no tratamento da patologia (GODINHO; GRIPPI; COSTA, 2011). Conclui-se que esta forma terapêutica exerce controle da sintomatologia quando os elementos dentários não se apresentam cavitados e/ou com abertura excessiva dos túbulos dentinários.

PD202 - CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA ODONTOLOGIA COMO AUXÍLIO DE APRENDIZADO ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS: PERIOTIPS

LEONARDO ORTIAGOZÁ SANTIAGO¹; RENATO DE VASCONCELOS ALVES¹; FERNANDA ARAÚJO DONIDA²

1.FOP-UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Diante do avanço tecnológico e da globalização, as metodologias ativas de ensino vem ganhando notoriedade, se propondo a romper com os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi descrever o processo de criação de um aplicativo para dispositivos móveis da plataforma IOS, na área da Periodontia. A primeira etapa foi a análise e seleção de produtos para a montagem, elegendo a Periodontia como disciplina em destaque, a plataforma IOS como produtos para os dispositivos móveis e seleção dos assuntos a serem abordados. Em seguida, foram criados os componentes exclusivos do aplicativo, realizada a estruturação da ferramenta através do programa Adobe Illustrator e do software no Xcode, bem como o desenvolvimento da metodologia de montagem através do Wireframe, selecionando a disposição dos assuntos dentro do aplicativo. Como resultado, o aplicativo foi confeccionado e encontra-se disponível na AppStore da plataforma IOS com 100% de aprovação na avaliação realizada pelos usuários da ferramenta. Até o momento foram computados 3.096 downloads espalhados pelo mundo, com registro nos cinco continentes. Dessa maneira, conclui-se que o desenvolvimento e aplicação da ferramenta móvel utilizada como forma de metodologia ativa de ensino é de grande utilidade como material adicional de consulta, apresentando-se como um meio mais atraente e simples da busca pelo conhecimento.

PD203 - CUIDADOS FUNDAMENTAIS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PARKINSONIANOS

RENATA SOARES NOGUEIRA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; GEORGINA AGNELO LIMA; RENATO MARIANO DA SILVA; DEIVISON EDSON PEREIRA DA SILVA; PAULO VICTOR LEITE WANDERLEY

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Descrita como uma desordem degenerativa progressiva crônica do sistema nervoso central, a Doença de Parkinson (DP) tem avanço lento e ocorre sobretudo em pessoas acima de 55 anos. Por gerar enfraquecimento gradual do movimento voluntário, rigidez muscular e tremores crescentes, a expectativa de vida desses indivíduos é reduzida e os mesmos precisam de cuidados especiais. Este trabalho objetiva relatar as principais implicações bucais e os cuidados indispensáveis ao dentista no atendimento a pessoas com DP. As observações foram obtidas do Projeto de Extensão Pró-Parkinson: Odontologia da UFPE. Dentre as consequências bucais da DP, destacam-se tremor nos lábios e língua, falta de controle salivar, bradicinesia e rigidez facial, que podem induzir dor orofacial, fratura dental e deslocamento de restaurações. Durante a consulta, o paciente deve se dispor num plano de 45 graus, evitando o risco de hipotensão postural. Em pessoas que não conseguem firmar a cabeça, pode ser preciso que o operador ou o auxiliar segure-a, fixando-a pela mandíbula. Os atendimentos devem ser curtos e, de preferência, realizados pela manhã, turno em que geralmente a medicação é administrada. Fica claro que desafios são enfrentados pelo dentista no tratamento de indivíduos com DP, porém, havendo conhecimento prévio das condutas ideais, cuidados e atenção às limitações da doença, a dificuldade é reduzida e o atendimento mais qualificado.

PD204 - CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

RUAN PHABLO SOUZA; VALÉRIA FERNANDES MARANHÃO

FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O cirurgião-dentista na sua rotina diária se defronta com pacientes que apresentam algum tipo de comprometimento sistêmico. Dentre estes, é significativo o número de hipertensos que recebem tratamento odontológico, muitas vezes sem estar com a doença devidamente controlada. O presente estudo teve como objetivo revisar e analisar as principais características da hipertensão arterial, comentando alguns aspectos na identificação e no manejo de pacientes hipertensos que necessitam de tratamento odontológico. Portanto, é de suma importância o conhecimento das consequências e das possíveis complicações que porventura possam surgir durante o atendimento clínico ou, ainda, em decorrência da terapia medicamentosa instituída. Assim, a melhor conduta, frente à grande possibilidade do cirurgião-dentista estar adiante de um paciente hipertenso, seria a obtenção de uma anamnese bem detalhada, ressaltando aspectos importantes como a idade, a hereditariedade e os hábitos de vida deste paciente que muitas vezes desconhece ser portador da doença. A capacitação do cirurgião-dentista é algo imprescindível para uma prática segura, através da aferição dos sinais vitais de todos os pacientes e anestesia efetiva para suprimir a

dor (e evitar tensões maiores em pacientes com disfunção cardiocirculatória), o que leva à proteção do paciente e preservação do seu bem-estar.

PD205 - CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PORTADOR DE GLAUCOMA

ANA LUIZA PONTES DE OLIVEIRA; STEPHANIE KELLY MOREIRA CHAGAS; CAMILLA DA SILVA SANTOS; CIBELLE COSTA DE ALMEIDA PERCIANO; RICARDO VIANA BESSA NOGUEIRA; MARCÍLIO OTÁVIO BRANDÃO PEIXOTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO - CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Glaucoma é um conjunto amplo de doenças, com inúmeras causas e algumas características em comum, formando um quadro clínico semelhante na maioria dos casos, como por exemplo: aumento da pressão intraocular, aumento da escavação e atrofia do nervo óptico, podendo ocorrer situações nos quais um ou mesmo todos os sintomas possam estar ausentes. Essa patologia pode ser classificada em: glaucoma de ângulo aberto ou glaucoma de ângulo fechado, o que vai determinar essa angulação é o canal de schelmm, que é de extrema importância, pois ele trabalha recolhendo o humor aquoso da câmara anterior. Na sua parte mais interior, ele é coberto pela malha trabecular que torna maior a contribuição para a resistência da saída do humor aquoso. Se houver uma obstrução no canal, ocorre a elevação da pressão intraocular (PIO) Devendo o cirurgião-dentista se deter apenas ao tratamento odontológico do paciente portador desta patologia. Tendo cuidados com o jato de ar da seringa triplíce e o foco de luz, já que essa estimulação vai fazer com que ocorra miose e ocasionando o aumento da PIO. O presente trabalho tem como objetivo escrever sobre as peculiaridades do atendimento odontológico e os principais cuidados que o cirurgião-dentista deve tomar com os pacientes glaucomatosos.

PD206 - CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

MAYARA BARBOSA DE BARROS; NIVIANE MARIELLY COSTA; VALÉRIA FERNANDES MARANHÃO
FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A hipertensão arterial é um aumento anormal e persistente da pressão arterial sistêmica, se não é tratada está associada com um aumento significativo na morbidade e mortalidade, um dos fatores de risco para doença cardíaca coronária principal e mais relevante para doença cerebrovascular. Hipertensão arterial resulta tanto do estreitamento das artérias rígidas, a frequência cardíaca elevada, aumento do volume sanguíneo, aumento da força das contrações, ou a combinação de todos os descritos. O estudo teve como objetivo alertar os cirurgiões-dentistas aos fatores de risco do paciente hipertenso idoso, abrangendo conhecimentos aos profissionais para que dominem os conceitos principais de hipertensão arterial como um fator de risco, que pode ser adicionado durante ou após procedimentos odontológicos, seja por efeitos colaterais de medicamentos ou situações de estresse ou medo, tanto do paciente como do profissional. A metodologia foi baseada em uma breve revisão bibliográfica a partir de fontes de dados secundárias embasada na Biblioteca Virtual em Saúde. Verificamos, através da literatura que o cirurgião-dentista deve reconhecer e fornecer tratamento inicial destes pacientes, conhecendo os efeitos das drogas que são geralmente usados no tratamento desta doença e promover todas as estratégias para reduzir as complicações cardiovasculares decorrentes do descontrole da pressão arterial.

PD207 - DEFEITOS DE ESMALTE E FATORES ASSOCIADOS EM DENTES PERMANENTES DE ESCOLARES DA CIDADE DO RECIFE

ISABELA STEPHANIE FERREIRA RIBAS; NATÁLIA COSTA SALGUEIRO; THAYNA KAROLINA SILVA; MARIA JOSÉ RODRIGUES
FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Introdução: Os defeitos de esmalte são descritos como alterações estruturais caracterizadas pela diminuição ou perda local de translucidez que ocorrem durante a odontogênese, podendo afetar ambas dentições. Objetivo: determinar a prevalência de defeitos de esmalte em dentes permanentes e fatores associados, em escolares de Recife-Pe. Metodologia: O estudo foi do tipo transversal, de característica clínico-epidemiológica exploratória, no qual a população estudada foi de 193 crianças, de sete a 11 anos, do Colégio da Polícia Militar de Pernambuco. A coleta de dados foi realizada por questionários aos pais ou responsáveis e um exame clínico intrabucal seguindo os critérios da OMS para defeitos de esmalte. Resultados: Das 193 crianças pesquisadas, 71 apresentaram algum defeito de esmalte (36,8%). Sendo os defeitos mais frequentes as opacidades difusa (1,9%) e demarcada (1,0%); Os dentes mais afetados foram os incisivos superiores; A faixa etária mais afetada foi a de 8 anos; O arco superior foi mais afetado que o inferior e a diferença foi significativa ($p=0,003$). Dentre os fatores etiológicos associados, os mais frequentes foram o traumatismo na dentição decidua (46,8%) e doença celiaca (44,4%). Conclusão: A ocorrência de defeitos de esmalte foi moderada; o defeito mais prevalente foi a opacidade difusa e o arco superior foi o mais afetado. Dentre os fatores associados, o traumatismo foi o mais prevalente.

PD208 - DEFEITOS DO ESMALTE DENTÁRIO E FATORES ASSOCIADOS EM DENTES PERMANENTES DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

CAROLINE MARIA IGREJAS LOPES; MARÍLIA CABRAL CAVALCANTI DE MORAIS; ANA CLÁUDIA ALVES E LUNA; MARIA JOSÉ RODRIGUES
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Introdução: A anemia falciforme (AF), doença hematológica de caráter genético, pode gerar sintomatologia na região dento-maxilo-facial. Objetivo: Verificar a prevalência de defeitos do desenvolvimento do esmalte (DDEs) e alguns fatores associados em crianças com AF. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, aprovado sob o número 028/2010. A população estudada foi composta por 55 crianças com diagnóstico clínico e laboratorial de AF, de ambos os sexos, com idades de seis a 12 anos, atendidas no HEMOPE. Para a coleta dos dados foram aplicados formulários aos pais e/ou responsáveis, a fim de identificar fatores associados aos DDEs; e foram realizados exames intrabucais, por uma examinadora calibrada ($Kappa=0,75$), seguindo os critérios da OMS para os DDEs. Resultados: 32 crianças (58,2%)

apresentaram DDEs, sendo os mais frequentes as opacidades difusa (6,2%) e demarcada (4,5%). A ocorrência de DDEs foi mais prevalente na faixa etária de 10 a 12 anos (66,7%) e os fatores associados aos defeitos identificados foram: ingestão de flúor (60%), asma (54,5%), traumatismo (70%) e infecção (50%) na dentição decidua, deficiência nutricional (50%) e hereditariedade (62,5%). Conclusões: A ocorrência de DDEs foi elevada e aumentou com a faixa etária, sendo o mais prevalente a opacidade difusa. Não se constatou associação significativa entre esses defeitos em relação ao sexo e aos fatores associados pesquisados.

PD209 - DENTIFRÍCIOS COM EFEITO BRANQUEADOR COMERCIALIZADOS EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

THAYS DE OLIVEIRA RAMOS; NYHÉDIA MODESTO XAVIER BERNARDO; INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA; WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; AYALA FORMIGA MEDEIROS; PIERRE ANDRADE PEREIRA DE OLIVEIRA
UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: A busca pela estética é um interesse crescente da sociedade, ter os dentes brancos é algo cada vez mais desejável. Em busca disso a população costuma utilizar os dentifrícios com efeito branqueado, em sua maioria desconhecendo as características destes e a eficácia do produto comprado. Objetivo: Realizar uma busca dos dentifrícios com apelo branqueador encontrados no comércio, comparando seus componentes químicos e custo benefício. Metodologia: Foram encontrados oito tipos de dentifrícios nos supermercados e farmácias da cidade de Araruna- PB, estes foram catalogados e elencados os principais compostos branqueadores presentes na sua composição. Resultados: Nos dentifrícios pesquisados estes possuem em sua composição o sistema abrasivo como efeito branqueador, os principais foram sílica hidratada, o bicarbonato de sódio e o carbonato de cálcio. Conclusão: Todos os cremes dentais estudados possuem em sua composição substâncias abrasivas que contribuem na remoção de manchas superficiais dos dentes, provocando ao longo prazo um desgaste sobre o esmalte. Foi constatado em alguns cremes dentais a presença do dióxido de titânio que garante ao elemento dentário uma pigmentação mais branca. Contudo, na relação custo e benefício foi detectado que, nem sempre o mais caro possui um melhor efeito.

PD210 - DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DA LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO

IVA FERREIRA DE SOUZA NETA¹; LENI VERÔNICA DE OLIVEIRA SILVA¹; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA¹; LEORIK PEREIRA DA SILVA²; LÉLIA MARIA GUEDES QUEIROZ²; JEFFERSON DA ROCHA TENÓRIO²

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL.

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) trata-se de uma entidade clínico-patológica rara de comportamento biológico agressivo devido a sua alta probabilidade de recorrência e transformação maligna. Difere das outras formas de leucoplasia por ter uma forte predileção pelo sexo feminino. Inicialmente desenvolve-se como uma placa branca que pode tornar-se uma doença multifocal com características exofíticas e proliferativas com forte tendência para desenvolver carcinoma bucal de células escamosas. Assim, o objetivo desse trabalho é fazer um relato de caso de uma paciente com LVP com ênfase no diagnóstico clínico e histopatológico. Paciente do gênero feminino, 33 anos, não fumante, buscou um serviço de estomatologia em 2012, 2013 e 2015 com lesões brancas em forma de placa e exofíticas em mucosa jugal e borda lateral de língua. Biópsias foram realizadas em cada uma das consultas e apresentaram os respectivos diagnósticos histopatológicos: displasia epitelial moderada, displasia epitelial leve e hiperqueratose. A história e achados clínicos somados aos laudos histopatológicos levaram ao diagnóstico final de LVP. A paciente continua sob avaliação clínica periódica. O diagnóstico da LVP deve ser feito pela combinação de achados clínicos e microscópicos e o acompanhamento dos pacientes deve ser rigoroso envolvendo biópsias de controle, que podem ser realizadas quando ocorrerem mudanças nos sinais e sintomas.

PD211 - DESASTRES DE MASSA: QUAL O PAPEL DO PERITO ODONTO-LEGISTA?

LÍVIA MARIA BELO DA SILVA; MARCOS ARTUR DE SOBRAL MONTEIRO GUSMÃO SANTOS; GUILHERME TEODÓSIO MARQUES DE MELO; BÁRBARA DE ANDRADE CAVALCANTI; RODRIGO DOS SANTOS CAMÊLO; EVELYNE PESSOA SORIANO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Desastres de massa caracterizam-se por eventos de causas naturais ou humanas, nos quais uma demanda considerável de pessoas é atingida, superando a capacidade de resposta local para o ocorrido. Sabendo que as pessoas afetadas podem pertencer a diferentes nacionalidades, a identificação de vítimas de desastres (DVI) mostra-se como um importante processo para as Ciências Forenses e autoridades envolvidas. O presente estudo objetivou elucidar os pontos mais relevantes da atuação do odonto-legista, com base nas determinações do guia da Interpol para a identificação de vítimas de desastres. Observou-se que a presença do odonto-legista é indispensável, não apenas na equipe de exames post mortem (PM) mas, também, deve estar presente na composição da equipe de confronto e, mais ainda, no time de coleta de dados ante mortem (AM), pois a ele caberá analisar a quantidade e qualidade dos dados recebidos de familiares, de forma a auxiliar as demais equipes no processo de identificação. Dessa forma, conclui-se que a presença do odonto-legista na equipe multidisciplinar envolvida em DVI é imprescindível e deve ocorrer em todas as etapas do protocolo relacionado ao desastre.

PD212 - DESCRIÇÕES ANATOMO-TOPOGRÁFICAS DAS INCISÕES CIRÚRGICAS DAS AFECÇÕES DE ASSOALHO DA BOCA

CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; AMANDA PEREIRA MELO; PRISCILA LINS AGUAR; ALEXSANDRE BEZERRA CAVALCANTE; FERNANDO AUGUSTO PACÍFICO; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Dentre as afecções do assoalho da boca estão os tumores, cistos e inflamações como a angina de Ludwig, a litíase salivar, a rânula e o cisto dermóide. O presente trabalho tem como objetivo relatar as descrições anátomo-topográficas dos tratamentos das afecções do assoalho da boca. Na angina de Ludwig, a via de acesso cirúrgica é feita através dos tegumentos supra-hióideos com uma incisão na região de triângulo supra-hióideo. Já o tratamento cirúrgico da litíase salivar depende da posição anatômica do cálculo, quando ele encontra-se no interior do canal, pode ser feita uma incisão paralela sobre o mesmo, quando encontrado na glândula, aconselha-se remoção cirúrgica por via extra-oral. A rânula mergulhante pode localiza-se sob a mucosa bucal e sobre o músculo milo-hióideo e a não mergulhante, está acima do músculo milo-hióideo, aparecendo no assoalho bucal. A sua intervenção se dá pela enucleação, ou a excisão. A técnica cirúrgica para extirpação total do cisto dermóide é feita por via bucal, pela técnica de enucleação ou supra-hióidea, por meio de uma incisão transversal nessa região. Para um efetivo tratamento dessas afecções é necessário que haja um conhecimento prévio das estruturas anatômicas da região, a fim de que não existam intercorrências na sua execução. É preciso avaliar as patologias e conhecer as vias de acesso com o objetivo de não lesar nenhuma estrutura adjacente.

PD213 - DESENHO DIGITAL DO SORRISO: NOVO RECURSO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA

AMANDA LORENA GOMES VAZ; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os avanços tecnológicos estão disponíveis aos Cirurgiões-Dentistas para a reabilitação oral. A utilização de ferramentas digitais para aprimorar e facilitar o trabalho em equipe e a comunicação com o paciente passa a ser fundamental, assim o programa DDS (Desenho Digital do Sorriso) é uma nova técnica na área odontológica. Trata-se de um software aonde são trabalhadas imagens fotográficas do paciente para elaboração de um tratamento estético, onde ele poderá acompanhar qual será o resultado final e assim, poderá expressar suas opiniões de mudança e expor suas expectativas. A técnica consiste na colocação de linhas e desenhos digitais sobre fotos de face e intraorais do paciente, seguindo uma sequência específica para avaliar a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso e face. Desse modo, o DDS é uma ferramenta que vem para revolucionar o que existe de mais complexo em estética do sorriso, utilizando softwares (Power Point e Keynote), precisando apenas seguir os passos apresentados. Assim, auxilia o profissional a oferecer o melhor planejamento estético ao seu paciente, podendo ser utilizado como uma ferramenta de marketing e vendas. O presente estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica, utilizando consultas a base de dados eletrônicas (SciELO, Bireme, Lilacs), para explorar a técnica do DDS, como esta é utilizada e qual sua efetividade em tratamento estético direcionada à reabilitação oral.

PD214 - DESENVOLVIMENTO EMBRIOLÓGICO NORMAL E ETIOPATOGENIA DOS DEFEITOS CONGÊNITOS DA FACE DE INTERESSE À PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL

JÉSSICA PEREIRA DE ARAÚJO LIMA; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; PAULA BARACHO PÉREZ; THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; SILVANA ORESTES-CARDOSO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O desenvolvimento humano é um processo contínuo que se inicia quando um ovócito (óvulo) é fecundado por um espermatozoide. Após a fecundação ocorrem inúmeras divisões celulares que darão origem aos folhetos embrionários envolvidos na formação tissular do feto. Esse trabalho teve por objetivos detalhar as fases do desenvolvimento embrionário normal e descrever a etiopatogenia dos defeitos congênitos faciais. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica através de consultas a bases de dados eletrônicas (Lilacs, SciELO e Pubmed). Por volta do 21º dia de desenvolvimento ocorre o aparecimento do aparelho branquial, sendo composto por bolsas, arcos e sulcos branquiais. Essas estruturas contribuem para a formação de diferentes componentes faciais, a exemplo da maxila e da mandíbula. As malformações faciais ocorrem devido a agentes teratogênicos de origem genética, mesológica ou mista que alteram, entre o 20º dia e a 12ª semana do desenvolvimento facial normal por interferir seja na citodiferenciação, histodiferenciação ou morfogênese. Considerando-se que as malformações faciais abrangem 5% dos nativos e que muitas são compatíveis com a vida, exigindo acompanhamento médico-odontológico prolongado, conhecer o desenvolvimento embriológico normal e a etiopatogenia dos defeitos congênitos faciais, é essencial para os profissionais que atuam no campo da teratologia.

PD215 - DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA¹; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA¹; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA²; MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A obstrução aguda das vias aéreas superiores é uma complicação grave e de caráter emergencial no ambulatório, devendo o cirurgião-dentista estar preparado para reverter esse quadro. O objetivo deste trabalho é apresentar as manobras de desobstrução e acesso às vias aéreas em situações de emergência, detalhando os procedimentos em ordem de prioridade: manobra de Heimlich, Jaw Thrust, Chin Lift, Cricotireoidostomia, Intubação Endotraqueal e Traqueostomia. Realizou-se a revisão de literatura, abordando os aspectos práticos das manobras e procedimentos. A manobra de Heimlich consiste na compressão infradiaphragmática em "L". A manobra de Jaw Thrust é caracterizada pela protrusão da mandíbula, enquanto que na Chin Lift realiza-se a hiperextensão cervical e elevação do mento. A Cricotireoidostomia é um procedimento invasivo que consiste na criação de uma abertura através da membrana cricotireoidea. A intubação endotraqueal garante o fluxo do ar nas vias aéreas. A Traqueostomia consiste em um procedimento cirúrgico para a criação de uma abertura na traquéia. Manobra de Heimlich é eleita como primeira alternativa nas situações de sufocamento e obstrução aguda. As manobras de Jaw Thrust, Chin Lift e o posicionamento da Cânula de Guedel são eleitos para a abertura das vias aéreas. A Cricotireoidostomia é o procedimento invasivo de primeira escolha para o reestabelecimento da ventilação em situações de emergência.

PD216 - DESORDENS ESTOMATOGNÁTICAS: A RELAÇÃO DO BRUXISMO COM A SUÇÃO NÃO NUTRITIVA

ITALO KENNEDY SILVA SANTOS; DARLEY RODRIGUES DA SILVA; ARI DA CRUZ NETO; BIANCA LEANDRO DE SOUSA; ANA CÁSSIA DE CARVALHO; JOSÉ DIOGO BARROS

LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Introdução: O sistema estomatognático compreende o complexo de estruturas rígidas e moles da cavidade oral e regiões adjacentes desempenhando diversas funções. O bruxismo é uma atividade para funcional do sistema mastigatório decorrente das contrações exacerbadas dos músculos da mastigação, já a sucção não nutritiva é um automatismo adquirido da contratatura muscular. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a relação existente entre o bruxismo e a sucção não nutritiva, evidenciando fatores etiológicos e consequências que essas disfunções estomatognáticas apresentam. Descrição cronológica: Esta pesquisa tem caráter de revisão sistemática, onde foram pesquisados artigos nas seguintes bases de dados: SIELO E BIREME. A coleta dos artigos foi realizada no período de setembro a dezembro de 2015. Foi observada uma íntima relação destas desordens por meio de estudos que compreendessem causas e tratamentos semelhantes dessas disfunções. Resultam-se na correlação duas disfunções estomatognáticas apresentadas, onde a sucção não nutritiva pode desencadear o quadro de bruxismo. Conclusão: Com isso, nota-se que a relação do bruxismo com a sucção não nutritiva tem semelhança nos fatores etiológicos e o mesmo propósito, tais como: amenizando ou anulando o nível de estresse. Acredita-se que uma disfunção preestabelecida pode acarretar o desenvolvimento de outra, sugerindo um efeito cascata disfuncional.

PD217 - DESTRUIÇÃO DO GLOBO OCULAR POR MIÍASES

ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA¹; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA¹; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA²; MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹
1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A miíase pode ser definida como uma zoodermatose causada pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem ou outros animais vertebrados, onde se nutrem e evoluem como parasitos. Más condições de higiene associadas a fermentos contribuem para que as moscas depositem seus ovos e se desenvolvam. Embora a ocorrência da miíase em cavidade orbitária seja rara, o seu conhecimento é importante para a eventualidade do cirurgião-dentista em se deparar na prática com um caso desta infestação. O objetivo do trabalho é abordar o relato de caso clínico, juntamente com uma breve revisão de literatura e explanação sobre o tratamento em pacientes com destruição do globo ocular por miíases. Paciente 64 anos de idade apresentando lesão localizada na região supra-orbitária há 14 dias. Ao exame clínico observou-se destruição do globo ocular direito, necrose nos tecidos periorbitários, destruição parcial do assoalho da órbita e dos ossos nasais, com presença de prurido, odor fétido e edema. O tratamento a princípio foi a retirada das larvas e debridamento dos tecidos desvitalizados, limpeza e curativo. Posteriormente, foi realizada curetagem do seio maxilar direito e o pós-operatório transcorreu dentro dos padrões da normalidade. Portanto, é necessária a higienização das lesões em cavidades do organismo para que não sejam infectadas por larvas de moscas e consequentemente por miíases.

PD218 - DIAGNÓSTICO DE LESÕES EM ÁREAS DE CICATRÍCULAS E FISSURAS

JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; THATIANE VIRGÍNIA DA SILVA; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A cárie dentária é uma doença crônica, infecciosa e de origem multifatorial, na qual seu surgimento e agravo estão intimamente relacionados à microbiota oral, dieta, tempo, fatores sociais e biológicos. Apenas 23,9% dos jovens e 0,9% dos adultos estão livres de cárie (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Há uma maior suscetibilidade de acometimento da face oclusal, pois a própria morfologia dental dificulta a higienização (ABUCHAIM et al., 2011). A odontologia torna-se cada vez mais preventiva, preconizando-se, assim, o diagnóstico da cárie em sua fase inicial, possibilitando um tratamento mais conservador (MARINO; REGO, 2002). Este trabalho objetiva abordar as formas de diagnóstico diferencial das lesões cariosas que acometem cicatrículas e fissuras, evidenciando seus aspectos clínicos, possibilitando um diagnóstico preciso. O exame clínico nessas áreas deve ser realizado de maneira minuciosa, pois é comum o enegrecimento da base dos sulcos, podendo nem sempre se tratar de lesões cariosas, sendo apenas selamento biológico (BUENO, 2015). Em contrapartida há possibilidade de lesões cariosas acometerem a estrutura dentinária, mas o esmalte aparentemente se apresentar hígido, dificultando seu diagnóstico clínico (DEJEAN et al., 2009). Pode-se concluir que uma atitude mais conservativa é mais indicada nos casos de dúvida no diagnóstico de uma possível lesão de cárie em áreas de cicatrículas e fissura.

PD219 - DIAGNÓSTICO DE TUMOR ODONTOGÊNICO ESCAMOSO EM TCFC: RELATO DE CASO

ISABELLA DA ROCHA RODRIGUES; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; MONIKELLY DO CARMO CHAGAS NASCIMENTO; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tumor odontogênico escamoso é uma lesão benigna rara, provavelmente oriunda dos restos epiteliais de Malassez do ligamento periodontal. Acomete uma ampla faixa etária, sendo ligeiramente mais frequente para pacientes do sexo masculino e sem predileção para a maxila ou mandíbula. Na maxila, esta lesão frequentemente apresenta um comportamento mais agressivo. Geralmente é assintomática e acomete apenas um local, podendo ocasionar mobilidade dentária. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão radiolúcida unilocular, associada às raízes dos dentes afetados, podendo simular lesões de origem inflamatórias do periápice e do periodonto. Desta forma, no presente trabalho, o objetivo é apresentar aspectos imaginológicos em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico por meio de dois casos de tumor odontogênico escamoso que apresentavam imagens semelhantes a lesões do periodonto de origem inflamatória, de forma a alertar o cirurgião-dentista na realização de exames histopatológicos para diagnóstico e tratamento eficazes.

PD220 - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA DOS OSSOS GNÁTICOS. RELATO DE CASO

JÉSSICA DA SILVA CUNHA¹; FLORA LAIS MALAFAIA DA SILVA¹; RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS¹; STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES¹; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²
1.UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Displasia fibrosa são lesões fibro-ósseas de etiologia desconhecida, de caráter benigno e recidivante. Caracterizadas pela substituição de osso normal por tecido fibroso mineralizado. É mais comum nas duas primeiras décadas de vida. Essa condição pode estar presente em um único osso (Displasia Fibrosa Monostótica) ou em até 75% de todo o esqueleto (Displasia Fibrosa Polioestótica) associada à pigmentação café com leite. O envolvimento do esqueleto craniofacial não é incomum e geralmente produz assimetrias faciais acometendo mais a maxila, em 80% dos casos. Histologicamente apresenta trabéculas de formato irregular de osso imaturo e o tratamento varia desde recessões até uso de bifosfanatos. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de displasia fibrosa apresentando a importância das características clínicas radiográficas e histopatológicas da neoplasia. Paciente sexo masculino, apresentando Lesão fibro-óssea na região anterior da maxila próxima do pilar canino com aproximadamente cinco anos de evolução, foi tratada cirurgicamente por acesso intrasulcular, com deslocamento muco periosteal total, foi feita osteotomia na base sésil, e clivagem com cinzel e martelo. O trabalho traz de forma objetiva as características da displasia fibrosa, diferenciando nas demais lesões fibro-ósseas no direcionamento do diagnóstico na escolha do tratamento adequado baseada na descrição do relato de caso clínico.

PD221 - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES MALÍGNAS NA CAVIDADE ORAL- REVISÃO DE LITERATURA

CHRISLEY MARIANY ONDURAS DE FREITAS; CAMILA MARIA DA SILVA; DEMÓSTENES ALVES DINIZ; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O câncer de boca é um problema de saúde pública, que segundo o INCA provocou 7.144 mortes em 2013 e continua aumentando sua incidência em nosso País. São frequentemente assintomáticos, muitos pacientes são diagnosticados com formas tardias da doença. Algumas neoplasias malignas em cavidade oral apresentam semelhanças com outras lesões, dificultando assim o correto diagnóstico, exemplo: os carcinomas de gengiva e alvéolo podem se apresentar macroscopicamente semelhantes a lesões inflamatórias benignas e lesões reacionais como o granuloma piogênico. Este trabalho consiste numa revisão de literatura que tem por finalidade esclarecer aos profissionais de saúde, especialmente da Odontologia, sobre os diagnósticos diferenciais das principais neoplasias malignas que acometem a cavidade oral pois o correto diagnóstico propicia um tratamento adequado. As referências foram obtidas através de dados do INCA, e de pesquisas na literatura publicada nos últimos 10 anos na BVS através de descritores como: Câncer de boca, Carcinoma de células escamosas/patologia. O estudo demonstra que a neoplasia maligna mais prevalente é o carcinoma epidermóide mas outros tipos de câncer também podem acometer a cavidade oral e fazer diagnóstico diferencial com lesões de outra natureza, por isso é necessário que o profissional esteja apto para reconhecer estas lesões, pois quanto mais cedo diagnosticado, melhor o prognóstico do paciente.

PD222 - DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL EM ATENÇÃO BÁSICA

CÍCERO KENNEDY DE FREITAS; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ
UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

Introdução: O câncer da cavidade oral é um dos tipos de câncer de cabeça e pescoço que podem se iniciar nos lábios, nas bochechas, na gengiva, na parte anterior da língua, no assoalho da boca, no palato duro e trígono retromolar. Mesmo diante de exaustivas campanhas pouco ainda é feito em relação ao diagnóstico precoce desta patologia. Objetivo: Buscar na literatura e publicações virtuais informações acerca da atuação das equipes de atenção básica no que tange à prevenção e detecção do câncer bucal, relacionar as ações das equipes de atenção ao diagnóstico da situação oncológica em seu estágio inicial. Destacar a necessidade de uma intensificação na busca ativa de casos em pacientes expostos a fatores causadores e/ou potencializadores. Descrição Cronológica: A literatura tem mostrado um aumento significativo de lesões orais com malignidade avançada, muitas vezes esta lesão não é descoberta pelo cirurgião-dentista na Unidade Básica de Saúde, mesmo o paciente tendo se consultado com o odontólogo em algum tempo que antecederesse aquela lesão. O cirurgião-dentista deve estar atendo e promover palestras sobre os principais fatores causadores como: exposição solar intensa, sexo oral sem preservativo, tabagismo etilismo entre outros fatores. Conclusão: em decorrência da grande demanda do sistema SUS muitas vezes o exame físico e a anamnese ficam prejudicados, condicionando o profissional de Saúde Bucal à fase curativa.

PD223 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA - RELATO DE CASO

NAIARA VIÉGAS DA SILVA SANTOS; KALYDIA GABRIELE ALVES DE SOUZA; ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS; LAURENZI MONTENEGRO VIEIRA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

A cárie precoce na infância (CPI) consiste no termo utilizado para o acometimento de lesão cariada que ocorre na dentição decídua em crianças menores de cinco anos. A doença cárie possui etiologia multifatorial, como determinantes comportamentais, psicológicos e socioeconômicos. Na maioria dos casos, a situação se agrava em vista das mães acreditarem que por causa da substituição por dentição permanente, os dentes decíduos não requerem cuidados. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente de cárie precoce da infância severa. Observou-se mancha branca ativa de cárie e desmineralização do esmalte nos dentes anteriores. O tratamento iniciou com aplicação tópica de flúor em verniz. A mãe relatou resistência da criança em aceitar as práticas de higiene, além de ingestão de refrigerantes tipo cola e dieta cariogênica. O plano de tratamento conta com restaurações de amálgama para dentes posteriores e resina para dentes anteriores. Portanto, a anamnese e o correto diagnóstico são de grande importância no tratamento da cárie precoce na infância, uma vez que crianças que apresentam cárie precoce tem maior probabilidade de desenvolver cárie na dentição permanente e de obter efeitos indiretos na saúde, como exemplo, o baixo peso em vista da dor no ato de comer.

PD224 - DIAGNÓSTICOS DE ALTERAÇÕES SISTÊMICAS PELA SALIVA
NAIARA VIÉGAS DA SILVA SANTOS; KALYGINA GABRIELE ALVES DE SOUZA;
ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS; LAURENZA MONTENEGRO VIEIRA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

A saliva possui constituintes protéicos e não protéicos que podem sofrer influência de determinadas doenças sistêmicas. Com grande variedade de métodos para coleta, como drenagem, sucção aberta, esfregaço, entre outros, a saliva torna-se uma ferramenta promissora e tem sido objeto de estudo de vários pesquisadores que buscam a possibilidade de uma coleta de material mais simplificada. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da literatura a respeito do diagnóstico por meio do fluxo salivar com enfoque em elencar as doenças mediante coleta de saliva. O levantamento foi realizado por pesquisa e seleção de artigos publicados nas plataformas de pesquisa Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde. Após revisão de literatura, constatou-se que a saliva pode ser relevante no diagnóstico de doenças como a síndrome de Sjögren, cirrose alcoólica, fibrose cística, diabetes mellitus, viroses e bactérias, como *Helicobacter pylori*. A utilização da saliva como meio de diagnóstico de doenças apresenta vantagens, como, coleta simplificada, não invasiva e de baixo custo, quando comparada a coleta de sangue.

PD225 - DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E TRATAMENTO COM LASERTERAPIA: O QUE PENSAM OS ALUNOS DE FONOAUDIOLOGIA E ODONTOLOGIA

SARA DE CARVALHO LOPES BARROS¹; JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS¹; CAMILA CAROLINE DA SILVA²; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI¹; MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES³

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFE, RECIFE, PE, BRASIL; 3..

A articulação temporomandibular é composta de estruturas cartilaginosas, ósseas, ligamentos e músculos, sendo responsável pelos movimentos mandibulares. A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por dores articulares e musculares, ruídos articulares durante a abertura e fechamento bucal, limitações e desvio na trajetória mandibular, dores de cabeça, pescoço, na nuca e ouvido. O fator etiológico mais comum da DTM é a hiperatividade muscular, causada por maloclusão, alterações posturais ou estresse emocional. A DTM é diagnosticada através da avaliação clínica interdisciplinar do paciente e dos exames complementares. O laser é uma opção terapêutica utilizada pela Medicina, Odontologia e Fisioterapia para tratar os quadros dolorosos da DTM, reduzindo os processos inflamatórios intra-articulares melhorando a função mastigatória. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o conhecimento dos alunos de Fonoaudiologia e Odontologia sobre DTM e laserterapia. Este estudo contou com uma amostra de 200 alunos do 2º, 3º, 7º e 8º períodos, sendo 100 estudantes de Fonoaudiologia e 100 estudantes de Odontologia. A avaliação demonstrou diferenças significativas entre os períodos e os cursos, concluindo-se que os estudantes dos 2º e 3º períodos demonstraram pouco conhecimento sobre DTM e laserterapia contrapondo-se aos alunos do 7º e 8º períodos.

PD226 - DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FOCAL

ANA LUIZA PONTES DE OLIVEIRA; ALDA LUIZA DE MELO BARROS; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA; KATHARINA JUCÁ DE MORAES FERNANDES; AUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO
CENTRO UNIVERSITÁRIO - CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A Displasia Cimento Óssea Focal (DCOF) é uma lesão fibro-óssea não neoplásica, se originando em áreas próximas ao ligamento periodontal, apresentando um único local de envolvimento. Em aproximadamente 90% dos casos de displasia cimento ósseo focal acontecem em mulheres e tendo predileção pela terceira a sexta década, podendo ocorrer em qualquer área dos maxilares, mas sendo a região posterior da mandíbula o local mais acometido. Relata-se o caso de um paciente, gênero feminino, 34 anos, que apresentou radiograficamente uma lesão na maxila do lado esquerdo na região periápice de canino, lesão radiopaca, unilocular, circunscrita com limites bem definidos. Sendo a lesão assintomática, descoberta em visita rotineira ao dentista. Ressaltando a grande importância do Cirurgião-dentista de saber dar um correto diagnóstico visando um melhor tratamento.

PD227 - DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA E OSTEOMIELEITE, DUAS LESÕES CORRELACIONADAS EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

ANNE CAROLINNE ALBUQUERQUE DE VASCONCELLOS COSTA SANTOS¹; AMANDA LAÍSA DE OLIVEIRA LIMA¹; MATEUS BARROS CAVALCANTE¹; JOSÉ RICARDO MIKAMI²; MARCUS ANTÔNIO BRÊDA JÚNIOR²; MILKLE BRUNO PESSOA SANTOS¹
1.CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.HOSPITAL GERAL DO ESTADO, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Marcada aos ossos maxilares e por ser uma lesão não neoplásica de causa desconhecida a Displasia Cimento-Óssea Florida (DCOF) apresenta-se com um aspecto radiográfico de massas densamente radiopacas, intercaladas por faixas radiolúcidas sem limites definidos. É uma lesão atípica, com maior prevalência em mulheres melanodermas, contudo, quando o osso se encontra infectado incentiva a supuração e formação de sequestros, ocasionando um quadro de osteomielite. O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de Displasia Cimento-Óssea Florida, concomitante a osteomielite supurativa crônica, destacando suas características clínicas, radiográficas e histopatológicas, assim como seu diagnóstico e tratamento. Paciente compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em uma cidade do interior de Alagoas com história de dor, edema e drenagem de secreção purulenta em hemiface direita. Ao exame radiográfico foi possível observar área de esclerose e sequestro envolvendo a região de corpo de mandíbula direito e zonas de aumento da densidade óssea ao seu redor. Ao exame histológico foi possível observar lacunas de osteócitos vazias, tecido de granulação com marcante proliferação de células endoteliais que formavam novos vasos. O tratamento adotado foi a remoção da lesão através da sequestrectomia com posterior fixação de placa reconstrutora e parafusos de titânio para diminuir o risco de fratura mandibular.

PD228 - DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA DA MAXILA: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO

DAISY STEPHANIE CAMPOS FERREIRA¹; MATHEUS ALCIDES MEDEIROS DA SILVA¹; EDSON MARTINS OLIVEIRA JUNIOR²

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea benigna, que pode envolver um ou mais ossos do esqueleto, sendo a maxila o osso facial mais frequentemente envolvido. É uma condição esporádica que resulta de uma mutação pós-zigótica no gene GNAS1 (proteína ligada ao nucleotídeo guanina, α -estimulante da atividade do polipeptídeo 1). A característica histopatológica principal é a substituição de tecido ósseo normal e tecido medular por tecido fibro-celular e osso imaturo. Este trabalho relata um caso de displasia fibrosa monostótica, acometendo maxila e zigoma esquerdo de uma paciente do sexo feminino e tem por objetivo descrever e discutir as características clínicas, radiográficas, histopatológicas, diagnósticos diferenciais e tratamentos.

PD229 - DISPOSITIVOS VIBROTÁTEIS DE ANESTESIA LOCAL

AMANDA LORENA GOMES VAZ; SORAYA SALMANZADEH ARDESTANI; JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN; JHONES SUELONE PONTES NOGUEIRA; ETENILDO DANTAS CABRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Devido ao medo associado à injeção para anestesia, muitos pacientes evitam ir ao dentista. Para minimizar essa dor, muitos métodos, além do anestésico tópico, têm sido desenvolvidos. O objetivo da presente revisão de literatura é discorrer criticamente sobre os dispositivos vibrotáteis preconizados para eliminar a dor da anestesia odontológica. Com base na teoria do portal da dor, estimulação vibratória é um das várias técnicas não farmacológicas usadas para reduzir dor. Os efeitos da vibração sobre a dor têm sido relatados em condições experimentais e clínicas. Na linha desse conhecimento, alguns dispositivos odontológicos foram apresentados, como VibraJect (acessório que se encaixa na seringa tradicional e libera vibração de alta frequência para a agulha), DentalVibe (dispositivo que libera micro oscilações pulsáteis e percussivas no local onde a injeção é administrada) e o Accupal (que prove pressão e vibração na área de inserção da agulha). A literatura apresenta resultados controversos quanto a efetividade do VibraJect e alguns resultados mais consistentes quanto ao DentalVibe. Já o Accupal carece de dados na literatura quanto sua efetividade. Conclui-se que um maior número de ensaios clínicos randomizados irá guiar o futuro dos dispositivos vibrotáteis para anestesia local odontológica.

PD230 - DOENÇA CUTÂNEA DE VON RECKLINGHAUSEN

ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A neurofibromatose também chamada Molluscum fibrosum ou Doença Cutânea de Von Recklinghausen segue um modo de transmissão dominante autossômico, é hereditária e pode afetar várias gerações. Sua etiologia é desconhecida, mas atualmente acredita-se que os neurofibromas são derivados das Células de Schwann. Pelo menos oito formas de neurofibromatose têm sido reconhecidas, porém a forma mais comum é a neurofibromatose tipo I que se caracteriza por neurofibromas, schwannomas do nervo auditivo, gliomas do nervo óptico, meningiomas, nódulos hiperpigmentados da íris (Nódulos de Lisch) e máculas cutâneas hiperpigmentadas (manchas café com leite). Esse trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 64 anos de idade, leucoderma, no qual procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco. A sua queixa principal foi a mobilidade dentária nos incisivos inferiores, devido a periodontite avançada. No exame clínico, o mesmo apresentou-se pigmentações cutâneas e massas multilobulares generalizadas, pedunculadas, de tamanho variado na pele, principalmente em região torácica e dorsal e Nódulos de Lisch. Não há tratamento satisfatório para a neurofibromatose. As lesões podem ser excisadas cirurgicamente, porém grande número usual afasta tentativa cirúrgica além daquelas realizadas por razões cosméticas nas superficiais expostas.

PD231 - DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES HIV-POSITIVOS

ANA MARIA IPÓLITO BARROS; ALLAN VINÍCIUS MARTINS DE BARROS; EDUARDO SÉRGIO DONATO DUARTE FILHO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, ARCOVERDE, PE, BRASIL.

Infecções oportunistas e neoplasias malignas na região da boca são comuns em indivíduos HIV-positivos e as doenças periodontais (DPs) estão entre as mais frequentes manifestações orais nestes pacientes. O presente estudo busca, através de uma revisão sistematizada da literatura, descrever prevalência, características microbiológicas e formas clínicas das DPs em pacientes HIV-positivos. Para tanto, foram realizadas consultas a artigos científicos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. Há considerável variação na prevalência de DPs em HIV-positivos devido a falta de padronização nos critérios de diagnóstico e métodos utilizados nos diferentes estudos. Microorganismos oportunistas usualmente não relacionados às periodontopatias são frequentes em HIV-positivos. O eritema gengival linear e formas necrosantes das DPs são mais fortemente associados à infecção por HIV e à AIDS. Alguns autores apontam para a progressão de DPs pré-existentes após infecção por HIV. As DPs parecem apresentar alguma relação com a infecção por HIV e com a AIDS. No entanto, os trabalhos disponíveis atualmente não são conclusivos e se fazem necessários estudos com materiais e métodos padronizados para melhor compreender os mecanismos envolvidos na associação entre estas patologias.

PD232 - EFEITO ANTIFÚNGICO DO 7-HIDROXICITRONELAL CONTRA CEPAS DE CANDIDA ALBICANS

MARCUS ANTONIO BEZERRA DA SILVA¹; MARIA ANGÉLICA SÁTYRO GOMES¹; HELOÍSA MARA BATISTA FERNANDES²; EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA²; GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES¹; ABRAHÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO¹
1.UFCG, PATOS, PB, BRASIL; 2.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Infeções graves causadas em sua maioria por fungos oportunistas são cada vez mais comuns em pacientes imunocomprometidos. A espécie *Candida albicans* é um dos principais patógenos fúngicos humanos, causando uma variedade de infecções nestes, entre elas, lesões orais. Avaliação do efeito antifúngico do 7-hidroxicitronelal contra cepas de *Candida albicans* foi avaliada. Todas as cepas utilizadas (ATCC 76485, LM 62, LM 106, LM 108, LM 122) foram mantidas em ágar nutriente a uma temperatura de 4 °C. Foram utilizados repiques de 24 horas em meio nutriente, incubados a 35 °C. A determinação da CIM foi realizada através da técnica da microdiluição em caldo. Paralelamente, foi realizado controle de viabilidade das cepas, e também controle de sensibilidade destas com Nistatina 100 UI/mL. O monoterpeno apresentou uma CIM50 e CIM90 com valores de 256 µg/mL, ambas. O 7-hidroxicitronelal mostrou forte atividade antifúngica frente às cepas de *Candida albicans*.

PD233 - EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES SOBRE O ESMALTE DENTAL: ANÁLISE DO CLAREAMENTO E DA MICRODUREZA

HIGOR CATTÀ PRETA BORGES; ALOÍSIO DE MELO FARIAS NETO; JOYCE QUINTELA CARVALHO; CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO; LARISSA FRAGOSO
UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O lançamento de dentifrícios dito clareadores levantou questões quanto à efetividade clareadora e possíveis efeitos ao esmalte. Avaliou-se in vitro o efeito da escovação com dentifrícios clareadores compostos por diferentes abrasivos ou peróxidos no esmalte dental, analisando clareamento e microdureza. 120 blocos de esmalte bovino, sendo 60 para avaliação de cor e 60 para microdureza, foram distribuídos em 6 grupos (n=10): Água destilada (CN); Colgate Total 12 Whitening (CT); Rembrandt Deeply White (RD); Rembrandt Intense Stain (RI); PeroxiCare (PC); CompleteCare (CC). Cada grupo foi submetido a 15.000 ciclos de escovação em máquina de escovação simulada, sendo a cor avaliada antes e após o manchamento e após 5.000 ciclos, 10.000 ciclos e 15.000 ciclos de escovação. A microdureza foi avaliada antes da escovação e após 5.000 ciclos, 10.000 ciclos e 15.000 ciclos de escovação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância 1 fator (ANOVA) e teste de Tukey (p<0,05). Em relação à cor, observou-se que os grupos RD, RI, PC e CC provocaram alteração significativa de cor, entretanto foram semelhantes entre si. Quanto à microdureza, todos os grupos provocaram redução, com exceção do RD. Concluiu-se que os dentifrícios Rembrandt Deeply White e Intense Stain, PeroxiCare e CompleteCare apresentaram potencial clareador, sendo que o Deeply White apresentou maior microdureza superficial e o CompleteCare provocou a maior redução de microdureza.

PD234 - EFEITO DE CICLOS DE POLIMERIZAÇÃO SOBRE A QUANTIDADE DE MONÔMERO RESIDUAL NAS RESINAS ACRÍLICAS TERMOPOLIMERIZÁVEIS

MARIANNA MARQUES MACIEL BONIFÁCIO; DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A resina acrílica ativada termicamente é o material mais utilizado para a confecção de base para próteses totais e parciais removíveis. Este trabalho avaliou o desempenho na conversão do monômero em polímero de dois ciclos de polimerização para resinas acrílicas: um ciclo rápido de 3 horas (ciclo I) e um ciclo longo de 9 horas a temperatura constante de 70⁰ C (ciclo II). Foram construídos 24 corpos de prova padrão, sendo 12 para cada ciclo. O material empregado foi a RAAT rosa médio da Clássico (Clássico Ltda). Os corpos de prova foram imersos individualmente em água di-ionizada a temperatura de 37⁰ C por duas semanas. O desempenho dos ciclos foi avaliado pela quantidade de monômero residual individual dos corpos de prova. A quantidade de monômero residual foi avaliada através do espectrofotômetro UV (Shimadzu). O teste estatístico baseou-se na análise de variância (Anova) e no teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados apontaram diferença estatística significantes entre o ciclo I e o ciclo II. A maior quantidade de monômero residual foi encontrada no ciclo II e que a elevação da temperatura no final do ciclo contribuiu para a diminuição do monômero residual.

PD235 - EFEITO DO CÁLCIO NO CLAREAMENTO DENTAL: ANÁLISE ESPECTOFOTOMÉTRICA E DA MICRODUREZA

HIGOR CATTÀ PRETA BORGES; LARISSA LORENZINI; CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO; NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS; LARISSA FRAGOSO
UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Na tentativa de reduzir os efeitos adversos provocados pelo peróxido de hidrogênio (HP) durante o clareamento tem-se adicionado íons cálcio na composição dos agentes clareadores. Avaliou-se in vitro o efeito do cálcio presente nos agentes clareadores à base de peróxido de hidrogênio utilizados em clareamento dental caseiro e de consultório, através da análise de cor e microdureza. 100 blocos de esmalte bovino, sendo 50 destinados para avaliação de cor e 50 para microdureza, foram divididos em 5 grupos (n=10): G1 - Controle; G2 - HP6% sem cálcio; G3 - HP6% com cálcio; G4 - HP35% sem cálcio e G5 - HP35% com cálcio. Foram realizadas três avaliações espectrofotométricas: antes do manchamento, após manchamento com chá preto e após clareamento. Avaliou-se a microdureza antes e após clareamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância 1 fator (ANOVA) e teste de Tukey (p<0,05). Em relação à microdureza, após a exposição aos agentes clareadores não houve diferença estatística entre os grupos. Em relação à cor, os produtos a base de HP 6% apresentaram o mesmo potencial clareador independente da presença de cálcio, porém a presença de cálcio aumentou o potencial clareador do HP 35%. A efetividade clareadora das técnicas caseira e de consultório, quando comparadas entre si, são estatisticamente equivalentes. A presença de cálcio nos clareadores não foi capaz de aumentar a microdureza do esmalte dental.

PD236 - EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO DA DENTINA COM CLOREXIDINA E CPP-ACP NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS

DEBORAH HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS; RICARDO ALVES DOS SANTOS;
ELIANE ALVES DE LIMA; AGUYDA NAIARA LIMA; BEATRIZ DE MELO FERREIRA
GOMES; RODIVAN BRAZ

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A degradação das fibras colágenas é um dos fatores que limita a longevidade da união à dentina, porém, a inibição de enzimas colagenolíticas e a remineralização das fibras colágenas poderiam contornar tal degradação. Objetiva-se comparar o efeito sobre a resistência de união de sistemas adesivos, a partir do pré-tratamento da dentina com clorexidina e pasta remineralizante contendo CPP-ACP, MI Paste (GC). Foram utilizadas 80 lâminas de dentina, com 2mm de espessura, obtidas a partir do desgaste de incisivos bovinos. Com pontas diamantadas número 3131 foram realizadas cavidades padronizadas. Nos grupos controle foram aplicados os sistemas adesivos Single Bond Universal (SBU) da 3M ESPE, na proposta autocondicionante, e Clearfil SE Bond (CSE) da Kuraray, conforme as recomendações dos fabricantes. Nos demais grupos, houve o pré-tratamento da dentina com clorexina, 0,2 e 2%, durante 1 minuto e com a MI Paste, durante 3 minutos. As cavidades foram restauradas com a resina Z350 XT (3M ESPE). Após 24 horas de armazenagem foi realizado o teste de push-out. Intra-adesivo não houve diferença na resistência de união. Entre os adesivos, houve diferença para os tratamentos com MI Paste e clorexidina 0,2%, ambos em favor do SBU, respectivamente, 15,22 e 20,25 Mpa. Os diferentes pré-tratamentos não alteraram a resistência de união à dentina.

PD237 - EFEITO DO USO DE CLOREXIDINA NA ESTABILIDADE DE UNIÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS

LARISSA VILELA BARROS; MARCELA LUZ BARROS COSTA; ADRIANE ROMEIRO
BISPO; DULCE MARIA SIMÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O aperfeiçoamento das técnicas e dos sistemas adesivos, aliados a outros procedimentos, tornam os preparos cada vez mais conservadores, limitando-os apenas a remoção dos tecidos irreversivelmente afetados, objetivando preparos minimamente invasivos. Sabe-se que ocorre um selamento duradouro entre os vários sistemas adesivos e o esmalte, mas o mesmo não é observado em dentina, onde a força de união decresce ao longo do tempo por ser considerada um tecido com maior umidade e heterogeneidade. Dessa forma, estudos têm demonstrado que a longevidade de união entre adesivo e dentina depende da estabilidade química e mecânica de ambos. Assim, evitar a degradação proteolítica das fibras colágenas e a degradação hidrolítica dos sistemas adesivos é o que se busca para se obter uma união adesiva estável e duradoura. Logo, muitos estudos propõem o uso de clorexidina a 2% como meio de conter tais processos. Desta forma, a presente revisão de literatura teve por objetivo estudar o efeito de clorexidina a 2% utilizada para esta finalidade, com base em estudos realizados entre os anos de 2007 e 2015. Desse modo, conclui-se que o uso de clorexidina a 2% pode prolongar a durabilidade da união dentina – resina, visto que a degradação proteolítica das fibras colágenas pode ser minimizada com o uso dessa substância devido ao fato de apresentar excelente substantividade e efeito na inibição das proteases dentinárias.

PD238 - EFEITO DOS AGENTES CLAREADORES SOBRE O ESMALTE DENTAL

JORDANA PIMENTEL TENÓRIO; ADRIANE ROMEIRO BISPO; LARISSA VILELA
BARROS; MARCELA LUZ BARROS COSTA; DULCE MARIA SIMÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O clareamento dental é um procedimento bastante requisitado. Dentes com tons mais claros e alinhados são exigidos com frequência nos consultórios odontológicos. O peróxido de carbamida e o peróxido de hidrogênio são os principais agentes clareadores utilizados tanto no clareamento caseiro supervisionado quanto no clareamento em consultório. As consequências decorrentes do uso desses agentes clareadores sobre o esmalte dental dependem de sua concentração e do tempo de uso. Alterações na superfície do esmalte clareado, perda de cálcio, aumento da rugosidade superficial, redução da microdureza, erosão superficial e diminuição das forças de tensão são efeitos clínicos adversos que normalmente ocorrem após o clareamento. O objetivo da presente revisão é avaliar o efeito de clareamento na estrutura do esmalte dental com base em estudos entre 2010 e 2015. Desse modo, conclui-se que o clareamento dental apresenta efeito clínico adverso sobre a estrutura do esmalte dental, porém tais alterações podem ser prevenidas e/ou restabelecidas através do poder de tamponamento e remineralização da saliva. É de extrema importância que todos os métodos de clareamento sejam supervisionados e que as recomendações de cada técnica sejam seguidas pelo cirurgião-dentista, para que assim, sejam evitados possíveis danos irreversíveis.

PD239 - EFEITO HORMONAL EM RESPOSTA AO ESTRESSE TRAUMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

TAINAN GOMES DE SIQUEIRA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; PRISCILLA
CHAVES BANDEIRA VERISSIMO DE SOUZA; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Frente a traumatismos, o organismo humano desencadeia uma resposta comum a agressão, independente do agente agressor, ocorre a liberação de uma série de hormônios com excesso de sua função fisiológica normal. A incidência de traumatismos dentários varia de 4 a 30% na população em geral e trata-se de situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso. Este trabalho visa através de uma revisão de literatura mostrar ao cirurgião-dentista que a ocorrência de alterações endócrinas, é parte da resposta orgânica no metabolismo pós-traumático e que entendimento dessas ocorrências e o correto manejo do profissional aumentam a satisfação e sobrevida dos pacientes traumatizados. A resposta hormonal é difusa e estimula a liberação de múltiplos hormônios, a qual depende da natureza, da intensidade, da duração do estímulo, e o estado do receptor. O trauma ele apresenta-se de forma variada e a resposta à lesão também pode ser muito variável mesmo em uma pequena ferida. Conclui-se que a mortalidade e morbidade pós-traumáticas podem ser correlacionadas com a magnitude e duração das respostas endócrina e metabólica à agressão, e que compreender as alterações neurobiológicas que ocorrem em resposta ao estresse traumático é também um desafio para dentistas.

PD240 - EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DA MALOCLUSÃO DE CLASSE III NA DENTADURA DECÍDUA

MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ; SEMIRAMIS CRISTINA TERTO BEZERRA; MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; PRISCILA PROSINI DA FONTE; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Maloclusões são variações no crescimento e na morfologia dos arcos dentários que podem desencadear problemas funcionais, estéticos e até psicológicos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, ocupam a terceira posição dos problemas odontológicos mais prevalentes. Um desses problemas é a maloclusão de classe III, caracterizada pela posição mesial do primeiro molar inferior em relação ao primeiro molar superior. Dependendo do seu grau, pode, também, se estabelecer uma mordida cruzada anterior, que, por não permitir autocorreção, deve ser diagnosticada e tratada ainda na fase de dentadura decídua, a fim de reestabelecer as condições normais de crescimento e desenvolvimento. Uma das formas mais eficazes de fazer essa correção precoce da classe III é através da tração reversa da maxila, indicada em situações na qual a maxila se apresenta atrésica ou com deficiência de crescimento no sentido ântero-posterior. Objetiva-se corrigir precocemente a classe III pela tração reversa da maxila. Inicialmente, o paciente usou o disjuntor hirax, sendo ativado com ¼ de volta pela manhã e pela noite durante 15 dias. Logo após a inativação do Hirax, usou-se a máscara de Petit com elásticos 3/16 médios, gerando 400g de força de cada lado. Após 14 meses a classe III foi corrigida com estabelecimento da oclusão normal, mostrando a efetividade do tratamento precoce pela tração reversa.

PD241 - EFICÁCIA CLÍNICA DOS ENXAGUATÓRIOS BUCAIS NA SAÚDE PERIODONTAL

TATIANA NUNES SILVA ALENCAR; DANIELA SIQUEIRA LOPES; ELLEN CRISTINE DE CARVALHO SIQUEIRA; VANESSA PATRÍCIA DE LIMA LIRA; SANDRA CAROLINA MARQUES FERNANDES DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A placa dental caracteriza-se como um depósito microbiano e o seu acúmulo leva ao desenvolvimento de infecções orais, como a gengivite e a periodontite. Sua prevenção pode ser feita através de procedimentos mecânicos e químicos. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho será avaliar a influência da ação antimicrobiana dos enxaguatórios bucais sobre a saúde bucal. Para isso, uma revisão de literatura foi realizada através das bases de dados PUBMED e LILACS, no período entre 2009 e 2015, através dos seguintes descritores: “placa dentária”, “antissépticos bucais” e “microbiologia”. Os antissépticos bucais são utilizados como adjuntos aos procedimentos mecânicos para controle da placa dental. Ademais, devem obedecer aos seguintes critérios: baixa toxicidade, largo espectro e substantividade. Na literatura vigente, os principais agentes antimicrobianos de destaque na Odontologia incluem: clorexidina, cloreto de cetilpiridíneo, triclosan e óleos essenciais. Diante desta análise, é possível ressaltar a relevância que os enxaguatórios bucais possuem na prevenção, tratamento e manutenção das doenças periodontais, contribuindo sobremaneira para a manutenção da saúde bucal. Estudos mostram que os antissépticos bucais apresentam diferentes potenciais antimicrobianos, porém são necessários maiores estudos acerca dos possíveis inconvenientes que o uso prolongado dos mesmos podem causar.

PD242 - EFICIÊNCIA DA MOLDAGEM DE DUPLA MISTURA COM USO DE SILICONE DE ADIÇÃO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA

VIRGÍNIA MARIA ROMÃO DE SAMPAIO; JOSÉ ROBERT SANTOS DE SOUZA; BRUNO DE CASTRO FIGUEIREDO
CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES, MACEIÓ, AL, BRASIL.

SOUZA, J.R.S.¹; SAMPAIO, V.M.R.¹; CASTRO, B.F.²

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

² Docente do curso de Odontologia da UNIT/AL

Diante do advento da odontologia estética e a amplificação do uso de restaurações indiretas, a moldagem torna-se essencial para este tipo de reabilitação, porém a grande quantidade de materiais e técnicas de moldagem dificultam extensivamente a escolha a ser feita. A moldagem é o meio no qual possibilita a comunicação com o laboratório, reproduzindo em negativo os preparos dentais e regiões adjacentes. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de relato de caso a eficiência da moldagem com uso de silicone de adição adotando a técnica de dupla mistura. Desta forma, o silicone de adição possui maior efetividade e aceitação, notabilizando reproduções precisas a partir das suas características de ampla elasticidade e resistência ao rasgamento, além de proporcionar múltiplos vazamentos. A maior facilidade de mistura, tempo de trabalho e de polimerização compreendem a eficiência deste tipo de moldagem. Sendo assim, reabilitações estéticas são aprimoradas a partir da excelência na reprodução da cavidade bucal do paciente, possibilitando intervenções categóricas com máxima eficiência, mínimo dano e esforço.

PD243 - ENDOCARDITE BACTERIANA ASSOCIADA COM INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DEMÓSTENES ALVES DINIZ¹; CHRISLEY MARIANY ONDURAS DE FREITAS¹; CAMILA MARIA DA SILVA¹; BETÂNIA FACHETTI RIBEIRO²; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, BRASIL.

As intervenções odontológicas no microambiente periodontal podem causar bacteremia transitória e consequentemente colonização bacteriana do endocárdio, caracterizando o quadro de endocardite bacteriana, uma doença infecciosa grave que envolve geralmente as válvulas cardíacas. A bacteremia resulta da manipulação dos tecidos periodontais infectados e seu nível está relacionado ao grau de inflamação, severidade da doença e capacidade da resposta imunológica do paciente. Este trabalho apresenta a importância do conhecimento

da relação da doença periodontal com doenças sistêmicas (endocardite) através de uma revisão de literatura (LILACS e Scielo) e apresentação de casos de endocardite bacteriana diagnosticados em necropsias realizadas no Serviço de Verificação de Óbito da SES/PE. Ressaltando ainda a necessidade do cirurgião dentista no reconhecimento e compreensão da etiopatogênese da endocardite bacteriana. O biofilme subgingival e a rica vascularização dos tecidos periodontais inflamados podem representar um foco de disseminação hematogênica das bactérias para sítios distantes. da cavidade bucal, influenciando, dessa forma, no desenvolvimento de outras doenças ou condições sistêmicas tais como diabetes melito, nascimento de bebês prematuros e de baixo peso, doenças cardiovasculares, pulmonares, cerebrovasculares

PD244 - ENSAIO CLÍNICO SOBRE A EFICÁCIA DE CREMES DENTAIS CLAREADORES

KAMYLLA YOLANDA DE SOUZA E SILVA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Dentes escurecidos rotineiramente levam o indivíduo à procura por um tratamento clareador rápido e de baixo custo, encontrando nas gôndolas de supermercados, farmácias ou internet, produtos com apelo de “branqueamento dental” com promessas nem sempre alcançadas. Dentro desta perspectiva, o presente estudo, teve como objetivo avaliar a eficácia do clareamento dentário com o uso de cremes dentais clareadores, através de ensaio clínico. Foram selecionados pacientes de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, que apresentassem todos os dentes superiores anteriores naturais, vitalizados, escurecidos naturalmente ou fisiologicamente, sem restaurações e com cor mais escura ou igual a A3 na escala VITA® do guia de matizes; saúde bucal; ausência de sensibilidade, lesões cervicais e fraturas. Os pacientes selecionados foram distribuídos em três grupos, de acordo com as variáveis a serem pesquisadas, por meio de sorteio simples. Trinta pacientes receberam tratamento. Visitas semanais foram agendadas para registro das alterações cromáticas. Os resultados apontaram uma tendência de maior efeito clareador para o grupo controle, o qual realizou clareamento com peróxido de carbamida 10%. A comparação do efeito clareador obtido entre os cremes dentais testados entre si não revelou diferenças estatisticamente significativas.

PD245 - ENSAIO DO EFEITO FARMACOLÓGICO DO 7-HIDROXICITRONELAL SOBRE CEPAS DE CANDIDA TROPICALIS

**MARCUS ANTONIO BEZERRA DA SILVA¹; MARIA ANGÉLICA SÁTYRO GOMES¹;
HELOÍSA MARA BATISTA FERNANDES²; EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA²;
GYMENNA MARIA TENÓRIO GUÊNES¹; ABRAHÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO¹**
1.UFCG, PATOS, PB, BRASIL; 2.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Infecções devido a Candida são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes internados em todo o mundo. Além disso, tornou-se cada vez mais um desafio, pois o tratamento é difícil devido à natureza eucariótica das células fúngicas. Objetiva-se estudar o efeito antifúngico do 7-hidroxicitronelal contra cepas de Candida tropicalis. Foram utilizadas as cepas: Candida tropicalis ATCC 1803, LM 06, LM 14, LM 31, LM 36. A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) da substância foi realizada através da técnica da microdiluição em caldo. Paralelamente, foi realizado controle de viabilidade e de sensibilidade das cepas. Os ensaios foram realizados em duplicata e o resultado expresso pela média aritmética das CIM's obtidas nos dois ensaios. O monoterpeno apresentou uma CIM50 e CIM90 com valores de 512 µg/mL, ambas. Foi observada uma forte atividade antifúngica frente às cepas de Candida tropicalis.

PD246 - ENXERTO DE CRISTA DE ILÍACO NA RECONSTRUÇÃO MAXILAR PRÉVIO A REABILITAÇÃO COM IMPLANTES

**ISABELLE BATISTA MENDONÇA; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA; RHYAN DINOÁ
IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A necessidade de correção de defeitos ósseos para colocação de implantes e posterior reabilitação tornou-se rotineira na prática da Implantodontia. Um dos procedimentos recorrentes realizados para reconstrução de maxila é através de enxertos com origem na crista ilíaca. Uma técnica que está sendo por vezes muito utilizada é a realização de enxertos autógenos por sua melhor aceitação pelo organismo e por possuir características como: biocompatibilidade, osteoindução e osteocondutividade. O estudo em questão objetivou relatar a reconstrução de maxila através de enxertos autógenos com origem na crista ilíaca. Paciente xantoderma, 36 anos, casada, apresenta região edêntula dos elementos 14-15-16. Ao exame intra-oral apresentava indicação de reabilitação protética sobre implantes. Através da tomografia computadorizada, foi observada a falta de estrutura óssea em altura e espessura, assim foi indicado procedimento cirúrgico reconstrutivo. O ato operatório objetivou realizar sinus lift, enxerto ósseo para ganho em espessura, com utilização de cortical óssea. A região doadora foi a crista de osso ilíaco, obtendo-se porções ósseas medulares e corticais, que foram utilizadas na região de seio maxilar e maxilar alveolar fixada e estabilizada com parafusos corticais de titânio. Como resultado final ficou comprovado à ampla aplicação e o ótimo resultado do enxerto de crista ilíaca quando utilizado na reconstrução de maxila.

PD247 - ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL COMO SOLUÇÃO PARA RETRAÇÃO GENGIVAL ISOLADA: RELATO DE CASO

**DÉBORA HELOÍSA SILVA DE BRITO¹; EDUARDO MOREIRA LESSA²; MARIANA
ARAÚJO COUTINHO DA SILVEIRA¹; DÉBORA BARROS BRIANO¹; TAMYLLS DANIELE
FIRMINO LUIS¹; RENATO VASCONCELOS ALVES¹**
*1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, OLINDA, PE, BRASIL; 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA-
PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.*

A retração gengival é comum em pacientes de ambos os sexos e de idades variadas, e é caracterizada pela migração apical da margem gengival com exposição da superfície radicular. A resolução dessa alteração tem sido considerada um dos principais objetivos da terapia cirúrgica periodontal com a intenção de atingir um completo recobrimento radicular. Esse trabalho tem como objetivo expor com detalhes o relato de um caso clínico envolvendo uma cirurgia periodontal de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial como solução para retração

gingival isolada. No caso clínico em questão, foi observado que o paciente apresentava boa higiene oral e não havia sinais clínicos de inflamação periodontal. Clinicamente foi observada a presença de um periodonto de proteção delgado na região dos incisivos inferiores, acompanhado de uma retração gengival Classe II de Miller no elemento 41 decorrente da movimentação ortodôntica feita no mesmo. O paciente apresentava como principal queixa a dificuldade de escovação. A realização de uma análise minuciosa do caso é importante para selecionar a técnica cirúrgica. Assim como é importante observar o fator etiológico da retração, que no caso relatado foi a associação do fenótipo gengival e do tratamento ortodôntico. O acompanhamento pós-cirúrgico foi realizado, constatando aumento de gengiva queratinizada com bom recobrimento radicular e melhora significativa tanto na estética como na higiene.

PD248 - ENXERTOS ÓSSEOS EM IMPLANTODONTIA: ABORDAGEM PRÉVIA OU SIMULTÂNEA?

GABRIELA DE ANDRADE LIMA VALENÇA; LUCIANA SILVA REGUEIRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A colocação de implantes dentários representa uma possibilidade de reabilitação estética e funcional de sucesso e para tanto, envolve um planejamento reverso multidisciplinar. A correção de defeitos ósseos para possibilitar a estabilidade e estética da reabilitação por implantes é bastante comum no planejamento dos pacientes e muitas vezes o clínico enfrenta os questionamentos relativos ao tempo cirúrgico único ou estagiado desses casos. A fim de incentivar a clínica baseada em evidências, o propósito do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca dos achados clínicos na execução de enxertos ósseos simultâneos e prévios à colocação de implantes. Os artigos estudados e analisados revelam resultados favoráveis e previsíveis para a adoção da abordagem estagiada na colocação de implantes, sobretudo em defeitos maiores. É válido ressaltar que a abordagem simultânea é também uma técnica válida e de altas taxas de sucesso, desde que sejam observados parâmetros clínicos mínimos necessários para alcançar o correto posicionamento tridimensional do implante, a estabilidade primária e a estética adequada.

PD249 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA NA ODONTOLOGIA: VOCÊ USA CORRETAMENTE?

JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN; NATÁLIA MARIA VELOZO DOS SANTOS; CAMILA GOMES MORAIS SILVA; MÁRCIO ROMEU PINHEIRO DE LIMA; MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O ambiente odontológico possibilita que o ar seja uma via potencial de transmissão de microrganismos, por meio de gotículas e aerossóis que podem contaminar diretamente o profissional ao atingirem a pele e a mucosa, por inalação e ingestão ou, indiretamente, quando contaminam as superfícies, provenientes dos instrumentos rotatórios, seringas triplices e equipamentos ultrassônicos. As gotículas/aerossóis são veículos próprios de transmissão de inúmeras doenças: mononucleose, doença meningocócica, influenza, rubéola, sarampo e a tuberculose. Assim, as máscaras devem ser projetadas para reduzir a exposição aos diversos contaminantes dispersos no ar, mas não podem eliminá-la, visto que sua eficácia gira em torno de 95%. Podem ser classificadas em cirúrgicas ou do tipo N95, devendo ser descartáveis, de filtro duplo e tamanho suficiente para cobrir completamente a boca e o nariz. Devem ser descartadas após o atendimento a cada paciente ou quando ficarem umedecidas, com exceção da máscara N95, que é considerada semidescartável e possui uma vedação mais firme sobre a boca e nariz. Logo, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura elucidando as características dos diferentes tipos de protetores respiratórios indicados para o uso odontológico, ressaltando as suas indicações, limitações e aspectos práticos do uso clínico.

PD250 - ESCLEROTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO EM HEMANGIOMAS ORAIS

AMANDA VIEIRA MUNIZ; FLÁVIA GOMES FARIAS; JÉSSICA CHRISTIE SOUZA E SILVA; NICOLY BRENDA MONTEIRO DE SOUZA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

O hemangioma (neoplasma benigno) é caracterizado pela proliferação das células endoteliais, mais comum em pacientes do sexo feminino, raça branca, sendo lesões assintomáticas. Cerca de 60% dos casos acometem a região de cabeça e pescoço. Principais sítios de localização oral: lábios, língua e mucosa jugal. Bolha de coloração vermelho-arroxeadas, de tamanho variável, sendo positivo em relação à vitropressão. Antigamente não havia indicação de tratamento, tendo em vista o risco de sangramento durante o procedimento cirúrgico, podendo trazer sérios riscos de hemorragia ao paciente. Atualmente na literatura, a escleroterapia está sendo bastante utilizada como forma de tratamento alternativo. O propósito dessa Revisão de Literatura é abordar um tratamento de hemangiomas (indicado em lesões de qualquer tamanho, mais profundas e de difícil acesso) com o uso de agentes esclerosantes. Estudo nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bireme, entre 2008 e 2014, foi realizado utilizando: HEMANGIOMA ORAL, ESCLEROTERAPIA, OLEATO DE ETAMOLAMINA. Essa terapia tem mostrado vantagens em relação a outras formas terapêuticas: é de fácil execução, pouco invasiva e de resultados previsíveis, desde que aplicada com a técnica adequada e em lesões de porte pequeno ou médio. Neste trabalho destacamos a importância do conhecimento sobre modalidades terapêuticas de lesões frequentes na clínica estomatológica para o correto manejo do paciente.

PD251 - ESCLEROTERAPIA NO TRATAMENTO DE HEMANGIOMA DA CAVIDADE BUCAL

MARIA GEISIANE DE SOUZA SILVA¹; LUCAS ANDRÉ BARROS¹; JOÃO NILSON MARCELINO QUARESMA¹; MATEUS TEIXEIRA DANTAS FREITAS¹; DANIELLE LAGO BRUNO DE FÁRIA¹; MARIA CRISTINA ANDRADE²
1.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O hemangioma é considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma neoplasia vascular benigna. Tem como características uma fase de crescimento rápido, proliferação de células endoteliais seguida por involução gradual. Na boca acomete principalmente os lábios, língua, mucosa jugal e palato e como a região de cabeça e pescoço corresponde a 60% dos casos destaca-se uma maior ênfase para o tratamento do hemangioma em cavidade bucal por cirurgiões-dentistas. Objetiva-se descrever a escleroterapia no tratamento de hemangioma da cavidade bucal. Descrição cronológica: A escleroterapia é um procedimento realizado para o tratamento de vasos sanguíneos dilatados ou mal formados, na maioria dos casos tem objetivo estético, porém também é utilizado como tratamento de doenças. Específico para cavidade bucal vem sendo utilizado com resultados clínicos e estéticos satisfatórios em lesões pequenas, sem necessidade de intervenção cirúrgica. E realizado através de aplicações intralesionais com agentes esclerosantes, por exemplo, oleato de monoetanolamina, e devem-se utilizar manobras semiotécnicas para conclusão diagnóstica já que a biópsia está contraindicada devido ao risco de hemorragias. A escleroterapia sempre que possível deve ser considerada como primeira opção em casos de hemangioma em cavidade bucal, pois não necessita de intervenção cirúrgica além de trazer maior conforto ao paciente.

PD252 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS: DIAGNÓSTICO SÓCIO EPIDEMIOLÓGICO DA USF ENGENHO DO MEIO

ANDREZA OLIVEIRA MELO; BRUNA RIBEIRO DE CASTRO; MÁRCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O presente trabalho foi um produto da disciplina Estágio Supervisionado no Sistema Público de Saúde I. Tendo como preceptor Dr. Joás Teixeira na Unidade de Saúde da Família do Engenho do Meio, Recife-PE. A USF é formada por duas equipes de saúde da família e duas equipes de saúde bucal. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vividas na atenção primária em saúde, caracterizando os aspectos estruturais e do processo de trabalho, desenhando o perfil Sócio epidemiológico da comunidade. Os dados foram coletados de abril a junho de 2015, através de observação direta do processo de trabalho das equipes, no território e dados de 2014 do SIAB para efeitos comparativos, e de fichas A e a realização de visitas domiciliares. Traçado o perfil socioepidemiológico dos, verificar se uma prevalência de pacientes hipertensos e diabéticos, que em janeiro de 2014, apresentou respectivamente 16,75% e 5% da população do Engenho do Meio. Em abril de 2015 apresentou 15,82% de hipertensos e 4,78% de diabéticos. O estágio Curricular é de suma importância na formação do Cirurgião-Dentista bem como de todos os profissionais de saúde; vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos na Universidade torna- o mais preparado para trabalho no serviço público e desta forma este pode oferecer um serviço de qualidade, visando o bem estar dos usuários de forma multidisciplinar.

PD253 - ESTÉTICA VERMELHA NO SORRISO: RELATO DE UM CASO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO À DERMOABRASÃO

MIRELLA ALINE BATISTA DA COSTA; PRISCYLLA GONÇALVES CORREIA; ADLA EMANUELA DA SILVA; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; LUCIANA SILVA REGUEIRA; DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Um sorriso agradável esteticamente envolve a busca por fatores essenciais como harmonia entre face, lábios, dentes e gengiva. Além disso, o contorno e a cor da gengiva são os principais fatores do que se denomina estética vermelha - um ponto fundamental na busca pela estética do sorriso. O sorriso gengival é uma condição de superexposição da gengiva durante o sorriso ou até com os lábios em repouso. Atinge em média 10% da população entre 20-30 anos, sendo as mulheres mais acometidas. Outra queixa estética freqüente na prática clínica é a pigmentação melânica, quadro de hiperatividade de melanócitos gengivais ou por manchamento de causa externa. O presente trabalho visa apresentar um caso clínico de uma paciente jovem, do sexo feminino, com queixas de sorriso gengival e pigmentação melânica. Foi realizado procedimento para aumento de coroa clínica no segmento ânterosuperior, associado a cirurgia de dermoabrasão para remoção de pigmentação melânica. Somente com uma análise completa dos parâmetros que norteiam a excelência estética é possível alcançar o sucesso no tratamento. A observação da harmonia do contorno gengival é fundamental para a estética do sorriso.

PD254 - ESTIGMA E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO SOCIAL EM PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS

LUANA DOURADO DE QUEIROZ ARRUDA; SILVANA ORESTES-CARDOSO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As deformidades faciais acarretam atitudes e comportamentos de estigma tanto por parte do paciente como de seus familiares e demais pessoas do seu convívio social. O presente estudo objetivou identificar as estratégias de inclusão social para deformados faciais vitimizados pelo estigma. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica obtidos nas bases de dados eletrônicas: Lilacs, Bireme e SciELO. Existem diferentes reações de enfrentamento do estigma em relação às deformidades faciais congênitas ou adquiridas. Pacientes e familiares podem manifestar sentimentos de valência negativa e apresentarem reações de revolta à aceitação. Nos diferentes espaços sociais que os deformados faciais frequentam, as pessoas podem considerá-los como incapazes e improdutivos, obrigando-os a ocuparem o lugar das minorias socialmente discriminadas. Frente a fenômenos dessa natureza, estratégias têm sido propostas para minimizar os danos para as pessoas com algum tipo de deficiência. Nesse contexto, segundo o modelo médico de deficiência, o deformado facial para ser integrado à sociedade precisa ser adequadamente tratado e reabilitado através de cirurgias reparadoras e/ou próteses faciais. Outra alternativa proposta para a inclusão social envolve um processo dialético, no qual tanto a sociedade elabora ações afirmativas para incluir pessoas com deficiência quanto essas pessoas buscam assumir seu papel na sociedade.

PD255 - ESTOMATITE PROTÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA

JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE; GABRIEL GOMES DE ALENCAR; ROBERTO SÉRGIO DE VASCONCELOS SOUSA
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A estomatite protética é uma lesão comumente observada sob a base das próteses, caracterizada por aspectos eritematosos difusos ou pontilhados na mucosa de suporte. Sua etiologia é multifatorial, e acomete cerca de 65% dos usuários de próteses dentárias, dentre esses, idosos com doenças sistêmicas subclínicas, uso de fármacos, deficiências nutricionais, tabagistas e etilistas, podendo estar relacionada principalmente a fatores locais. O objetivo deste trabalho é abranger através de uma revisão de literatura os aspectos clínicos envolvidos no diagnóstico, etiologia e desenvolvimento da estomatite protética além de abordar os agentes etiológicos com ênfase no aspecto clínico dessa lesão e ainda definir quais condutas o cirurgião-dentista deve tomar perante o caso, levando em conta a importância do diagnóstico. A pesquisa foi realizada em documentos oficiais, dissertações, livros e consultas às bases de dados públicas Scielo, Bireme, PubMed e Science Direct e obtidos artigos completos em português nos anos de 2000 a 2009. Conclui-se que a estomatite protética é uma lesão bucal onde o cirurgião-dentista é capaz de reconhecer facilmente e diagnosticar em sua prática clínica diária. Portanto, deve-se sempre que possível, tratar ou encaminhar o paciente para tratamento, pois esta é uma condição simples que, quando eliminado os fatores causadores, permite ao paciente um maior conforto e melhores condições de vida.

PD256 - ESTRESSE EMOCIONAL EM PACIENTES COM PERDA DO GLOBO OCULAR

SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; SILVANA ORESTES-CARDOSO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O estresse emocional é uma reação que apresenta componentes psicológicos, físicos, psíquicos, comportamentais e hormonais. O processo de enfrentamento do estresse dependerá, em grande parte, dos recursos psicossociais que a pessoa apresenta. Este trabalho teve por objetivo enfatizar a importância do diagnóstico precoce do estresse emocional em pacientes com perda do globo ocular durante o tratamento odontológico através da reabilitação protética facial. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica, tendo sido selecionados 28 artigos sobre o tema. O estresse emocional sofrido por pacientes que perderam o globo ocular é um fenômeno que ocorre com certa frequência. Os familiares e a equipe de saúde que acompanham o paciente têm enorme responsabilidade no suporte e apoio emocional durante os tratamentos médico-odontológicos. Por isto, devem ficar atentos às reações de estresse no paciente. Os protocolos de tratamento utilizados para minimizarem os efeitos adversos dos agentes estressores são multidisciplinares e devem associar ao tratamento reabilitador as intervenções psicológicas. Nesse contexto, os autores concluem que um diagnóstico bem realizado e precoce do estado emocional do paciente, associado a um tratamento médico-odontológico adequado pode assegurar uma melhor qualidade de vida ao paciente e trazer melhores resultados na integração da prótese ocular à imagem corporal alterada.

PD257 - ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA REDE DE APOIO AO PACIENTE COM DEFORMIDADES FACIAIS ONCO-CIRÚRGICAS

LUANA DOURADO DE QUEIROZ ARRUDA; SILVANA ORESTES-CARDOSO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Resumo:

Apoio e rede sociais são estratégias utilizadas por familiares e profissionais da saúde que objetivam a melhora da qualidade de vida do paciente com uma doença grave e crônica. O presente estudo objetivou descrever a estrutura e funcionalidade da rede de apoio ao paciente com deformidades faciais onco-cirúrgicas. Como metodologia realizou-se uma revisão bibliográfica selecionando-se 27 artigos sobre o tema, obtidos nas bases de dados eletrônicas: Lilacs, SciELO e Bireme. Embora os conceitos de rede e apoio social sejam, com frequência equiparados e, não raramente, utilizados como sinônimos existem diferenças conceituais entre ambos. Rede social diz respeito às pessoas, estruturas e/ou instituições que acompanham o indivíduo no decorrer da vida, com as quais a pessoa mantém vínculo social, oferecendo uma teia de relacionamentos que favorece a relação. O conceito de apoio social envolve auxílio material e emocional. Elas são consideradas como recursos individuais e estão correlacionadas à prevenção de efeitos negativos sobre a saúde, além de potencializar o enfrentamento de situações adversas, resultando em efeitos emocionais e comportamentais positivos. Conclui-se que no curso de uma doença crônica, carregada de estigmas negativos como o câncer, as redes de apoio social são de extrema relevância, pois podem oferecer suporte ao paciente para superação dos desafios inerentes à enfermidade e deformidade.

PD258 - ESTRUTURAS ESTÉTICAS EM PRÓTESE FIXA: ZIRCÔNIA, INDICAÇÕES E BENEFÍCIOS

ANA BEATRIZ LEME DE ANDRADE; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; ANGÉLICA LOPES FRADE; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Com o avanço dos materiais e das técnicas laboratoriais, a utilização de materiais mais estéticos como o Dióxido de Zircônio, está, em muitos casos substituindo as ligas metálicas em estruturas de próteses fixas, especialmente por sua biocompatibilidade, resistência, estabilidade, e, estética. Esse trabalho tem como objetivo mostrar que a zircônia pode substituir estruturas metálicas em próteses fixas. Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e Medline, entre os anos de 2008 e 2014. A Zircônia está sendo empregada para substituir a estrutura metálica em próteses fixas, pois a resistência flexural, cerca de 1200MPa é muito próxima das ligas metálicas, quando estabilizadas por Ítrio, e em estudos recentes no Japão estão desenvolvendo uma formulação de Dióxido de Zircônio estabilizado por Cério com adição de monocristais de Alumina, que aumenta a resistência flexural para 1500MPa. Diante disso, as atuais cerâmicas a base de Zircônia tem apresentado propriedades favoráveis, que apontam para uma alternativa como substituto estético das estruturas metálicas utilizadas em próteses fixas.

PD259 - ESTUDO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DA OSTEOPETROSE – UM RELATO DE CASO

NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; NEME PORTAL BUSTAMANTE⁴; JUAN CARLOS BARRENECHEA MONTESINOS⁵; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁶

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN, NATAL, RN, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3. HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4. UNIVERSIDAD NACIONAL FEDERICO VILLA REAL, LIMA, PERU; 5. EJÉRCITO PERUANO, LIMA, PERU; 6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), RECIFE, PE, BRASIL.

A osteopetrose é um grupo de desordens esqueléticas raras caracterizadas por um aumento acentuado na densidade óssea resultante de um defeito na função dos osteoclastos. O presente estudo tem como objetivo o relato dos achados clínicos e imagiológicos da osteopetrose por meio de um relato de caso. Paciente gênero masculino, 43 anos, melanoderma, apresentou-se ao Hospital das Clínicas/PE para realização de um procedimento cirúrgico e confecção de prótese obturadora palatina. Durante a anamnese relatou fortes dores na face e edema que não o permitia fazer uso de prótese. Adicionalmente, relatou tomar medicações por conta própria (corticoides e antibióticos). Ciente da sua condição patológica de osteopetrose relatou ter passado por procedimentos de exodontia no ano de 2009 apresentando complicação pós-cirúrgica sob a forma de osteomielite mandibular, posteriormente tratada em agosto de 2013 e janeiro de 2014. Exames radiográficos e tomográficos demonstraram aumento generalizado da densidade esquelética craniofacial, com perda do limite entre osso esponjoso e osso cortical. Paciente veio a óbito decorrido algum tempo de seu exame clínico inicial, vítima de um abscesso cerebral. Nenhum tratamento planejado para o mesmo teve êxito. O paciente demonstrava dificuldade em seguir as orientações médicas.

PD260 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CICLOS DE POLIMERIZAÇÃO POR MICRO-ONDAS PARA RESINA ACRÍLICA ATIVADA TERMICAMENTE
MARIZA PEREIRA DA SILVA; REBECA PEREIRA CAMPOS DE ALCÂNTARA;
ANDRESSA BEZERRA DE ALMEIDA; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O trabalho avaliou a formação de porosidade em corpos de prova de resina acrílica ativada termicamente, em função dos variáveis ciclos de polimerização por micro-ondas preconizados pelo fabricante e o ciclo de polimerização preconizado pelo Sistema Tómas Gomes (STG). Para obtenção dos corpos de prova foram confeccionados 20 padrões em cera medindo 15x5x10 mm, e incluídos em muflas próprias para micro-ondas. A resina acrílica ativada termicamente para micro-ondas incolor (Vip Wave – Vip Ltda.) foi proporcionada e manipulada de acordo com as instruções do fabricante. Após a inclusão da resina, foram feitas duas prensagens, sendo a segunda em uma prensa hidráulica a 1200 kg. Após 24 horas na prensa, os espécimes foram submetidos à polimerização, sendo duas muflas destinadas ao ciclo de polimerização preconizado pelo fabricante, e as outras duas destinadas à técnica STG. Os corpos de prova foram removidos da mufla após resfriamento espontâneo em temperatura ambiente e submetidos aos processos de acabamento e polimento. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do teste de Mann-Whitney e o teste Exato de Fisher, podendo-se concluir que a técnica que apresentou menos porosidade nos corpos de prova é a técnica preconizada por Tómas Gomes para o STG.

PD261 - ESTUDO DE REGRESSÃO LINEAR DO DESENVOLVIMENTO DE TERCEIROS MOLARES NUMA AMOSTRA POPULACIONAL DO NORDESTE BRASILEIRO

SORAYA SALMANZADEH ARDESTANI; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; CAIO BELÉM RODRIGUES; MURILO MIRANDA VASCONCELOS VIANA; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O presente estudo objetivou correlacionar estágios de mineralização de terceiros molares, de acordo com Demirjian et al. (1973), e a idade cronológica de uma população do Nordeste brasileiro. Foi avaliado um total de 2097 radiografias panorâmicas – segundo os critérios de inclusão e exclusão – provenientes de três serviços privados de Radiologia Odontológica dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Maranhão, realizadas no período de Janeiro a Junho de 2009. A avaliação dos estágios de mineralização dos terceiros molares foi realizada com auxílio do programa Windows Picture and Fax Viewer® e monitor de 21 polegadas. Um total de 11.396 terceiros molares foi avaliado. Após tabulação dos dados obtidos, foi realizada análise estatística por meio de regressão linear, a fim de estabelecer a correlação entre idade cronológica e estágio de mineralização dos terceiros molares com um intervalo de confiança de 95%. Nenhuma diferença significativa pode ser estabelecida entre os estágios de mineralização dos diferentes terceiros molares, sexo e idade cronológica. Logo, a partir da equação gerada, a idade cronológica de um paciente pode ser obtida a partir do estágio de mineralização de qualquer terceiro molar presente na cavidade bucal, independentemente do sexo desse paciente. Assim, o método de regressão linear possibilitou estimar a idade cronológica do paciente, independente do sexo e do quadrante dos terceiros molares.

PD262 - EVIDÊNCIA CIENTÍFICA SOBRE RESINAS BULK FILL

LUIZ CARLOS ALMEIDA FÉLIX; JOÃO GUSTAVO PEREIRA DE ANDRADE; THAMIRES DE OLIVEIRA RODRIGUES; HÍLCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A evolução dos materiais dentários odontológicos criou diferentes tipos de resinas para minimizar a contração de polimerização e microinfiltração. Assim, surgiram as resina de preenchimento (Bulk Fill), uma classe de resinas que traz como inovação a possibilidade de ser inserida em cavidades posteriores em incremento único, de até 4mm. A simplificação da técnica possibilitada por estes materiais constituem importante vantagem, porém é preciso conhecimento mais amplo sobre o comportamento, in vitro e in vivo destes novos materiais. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a resina de preenchimento, de fato, reduz a contração de polimerização e as microinfiltrações através de uma revisão bibliográfica. Foram reunidos estudos sobre a utilização das resinas de preenchimento através da consulta às bases de dados (BIREME e GOOGLE ACADÊMICO) com as palavras-chave: “resina de preenchimento”, “resina Bulk Fill”, em inglês e português. As resinas Bulk Fill não demonstraram resultados inferiores, comparadas às resinas convencionais, em relação a infiltração marginal. Entretanto, ainda há poucos indícios científicos que comprovem que a resina Bulk Fill possua uma contração reduzida se comparada a outros materiais escoáveis convencionalmente utilizados. Portanto, existe a necessidade de maior conhecimento sobre as propriedades mecânicas destes materiais, correlacionando-os também com os sistemas adesivos utilizados.

PD263 - EXAMES IMAGINOLÓGICOS REALIZADOS PARA DETECÇÃO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS: AGENESIA E DENTES SUPRANUMERÁRIOS - RELATO DE CASO

JÉSSICA AUGUSTA PAULA DOS SANTOS; EVALANNE PESSOA TENÓRIO; VICTOR CAVALCANTE MAIORANO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; AUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO
CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O diagnóstico precoce das anomalias é muito importante para prevenir distúrbios maxilomandibulares. O método mais adequado de diagnóstico é a associação do exame clínico com o exame radiográfico. A ocorrência de dentes supranumerários, em geral, é assintomática e o seu diagnóstico é simples, pois ele pode ser detectado através de exame clínico de rotina, quando estiver posicionado na boca, ou por meio de radiografias e tomografias, quando o dente permanecer retido dentro do osso. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico diagnosticado pelo aluno, em sua boca, durante o estudo dos conteúdos acadêmicos, com queixa de “falta dente na minha boca”. Foi solicitado radiografia panorâmica que confirmou agenesia do dente 41 e a presença de dois dentes supranumerários. Foram realizados métodos de localização radiográfica: técnica de Clark e Miller Winter e tomografia computadorizada com confirmação da posição vestibulo-lingual dos elementos supranumerários. As anomalias dentárias nem sempre são descobertas apenas pelo exame clínico. Além da quantidade menor de radiação, as técnicas intrabucais e métodos de localização radiográfica são recursos que auxiliam na determinação vestibulo-lingual de dentes supranumerários. Os cirurgiões-dentistas com conhecimento e habilidade técnica terão esse recurso auxiliar para definir o diagnóstico.

PD264 - EXAMES POR IMAGEM COMO RECURSO AUXILIAR INDISPENSÁVEL PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA
DEMÓSTENES ALVES DINIZ¹; BETÂNIA FACHETTI RIBEIRO²; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, BRASIL.

Os exames por imagens tornaram-se indispensáveis como ferramenta auxiliar na rotina do cirurgião-dentista contribuindo grandemente para um diagnóstico preciso e plano de tratamento odontológico bem elaborado. O exame clínico precisa ser criteriosamente conduzido, entretanto, muitas condições patológicas e anomalias são apenas visualizadas ao exame radiográfico, tomográfico, de ressonância magnética ou ultrassonografia. A proposta deste trabalho é enfatizar a importância dos exames por imagem (radiográfico, tomográfico e de ressonância magnética) como ferramenta auxiliar na documentação inicial do paciente, diagnóstico e plano de tratamento. Serão discutidos casos clínicos, através de uma revisão de literatura (LILACS e Scielo) a partir da análise de exames de imagem que ressaltam a importância da utilização destes exames pelos profissionais durante o exercício da Odontologia. É importante que o cirurgião-dentista perceba a importância e saiba indicar corretamente exames como a tomografia e a ultrassonografia, pois a minuciosa análise dos resultados desses exames contribuirá para que sejam incluídas todas as condições patológicas e necessidades específicas de intervenção de cada caso no seu plano de tratamento, de forma que todas as condições que comprometem a saúde do paciente sejam resolvidas, obtendo-se assim o sucesso do tratamento.

PD265 - EXERCÍCIOS LABORAIS E O CONDICIONAMENTO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; PRISCILA LINS AGUAR; SUELY STAMFORD GASPAS CUNHA; IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR; PRISCILLA RAFAELA BARBOZA DO NASCIMENTO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; .

A profissão do cirurgião-dentista está exposta a riscos laborais que causam impacto na saúde do profissional. Este estudo teve como objetivo identificar as principais doenças laborais associadas a profissão do Cirurgião-Dentista, assim como verificar a eficácia de exercícios e apresentar opções fáceis de adaptar a rotina no consultório odontológico. Dentre as doenças ocupacionais estão as Lesões por Esforço Repetido (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) que causam diversos incômodos aos profissionais. Exercícios físicos adaptados ao ambiente do consultório tem se mostrado como práticas eficientes no combate à dores geradas por essas doenças. Princípios ergonômicos quando aplicados a rotina do profissional, associados a exercícios físicos específicos podem prevenir doenças e amenizar dores do ofício, aumentando a qualidade da atividade laboral do cirurgião-dentista.

PD266 - EXÉRESE DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU EM MAXILA ESQUERDA COM RECONSTRUÇÃO A BASE DE RETALHO MUCOCUTÂNEO. RELATO DE CASO

ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; SINARA CUNHA LIMA; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço, que ocorre quase exclusivamente em glândulas salivares menores. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro, palato mole, sendo o lábio superior e a mucosa jugal as outras localizações mais comuns. O diagnóstico diferencial tanto clínico quanto histológico é feito com o adenoma pleomórfico e o carcinoma adenoide cístico. O tratamento cirúrgico mais indicado e descrito na literatura médica é a excisão cirúrgica ampla. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de exérese de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau em região de tuberosidade maxilar esquerda. Paciente do gênero masculino, com 63 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, relatando que aproximadamente 10 anos, havia realizado uma exodontia na arcada superior esquerda e a partir desse procedimento cirúrgico, surgiu uma tumoração a nível de

maxilar esquerdo. Diante da extensão e complexidade da lesão se fez necessário realizar a hemimaxilectomia, com margem livre de segurança devido ao seu potencial infiltrativo e agressivo.

PD267 - EXÉRESE DE GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO
ALEX DOS SANTOS ALMEIDA¹; ISABELLE DE ARGOLO MELO²; CLEUTON JOSÉ PALMEIRA DE SOUZA JÚNIOR¹; JESSIKA JÚLIA SILVA DE SOUZA¹; JOÃO DE SÁ DA SILVA NETO¹; MIRELLY RAIANNE DE LIRA TORRES²; ALISSOM DOS SANTOS ALMEIDA²

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES-UNIT, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O granuloma piogênico é considerado um processo proliferativo reacional não neoplásico, maior frequência no gênero feminino, especialmente na gravidez. É comum na cavidade oral, principalmente na gengiva, na língua e nas mucosas palatina e jugal, como também, pode acometer a pele e mucosas. Seu desenvolvimento normalmente está associado a fatores irritativos locais crônicos de baixa intensidade. A exérese cirúrgica da lesão, associada à remoção dos fatores irritativos locais, como as doenças periodontais, biofilme e cálculos dentários é a técnica de tratamento mais utilizada. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de granuloma piogênico tratado cirurgicamente. Paciente do gênero feminino, 45 anos, melonodérmica, procurou atendimento odontológico apresentando lesão exofítica, assintomática, pedunculada, coloração eritematosa e superfície lisa, bem circunscrita, localizada em gengiva vestibular entre as unidades dentárias 31 e 41 e com aproximadamente dois meses de evolução. Foi realizado a exérese da lesão e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento e não apresenta sinais clínicos de recidiva da lesão.

PD268 - EXÉRESE DE SIALOLITO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR
MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Sialolitíase é uma doença das glândulas salivares caracterizada pela formação de cálculos ou de sialólitos no interior dos ductos ou do próprio parênquima, impedindo ou limitando o fluxo da saliva. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de sialólito na glândula submandibular esquerda, sintomática e com secreção purulenta. Paciente M.L.G., com 47 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Na anamnese, a paciente relatou dor e desconforto para realizar movimentos como mastigação, deglutição e salivação. Ao exame clínico extra-bucal observou-se um aumento de volume na região do pescoço no lado esquerdo. Ao exame intra-bucal, o assoalho bucal apresentou um aumento de volume na mesma região e houve secreção purulenta no momento da palpação. Foram solicitadas radiografias, panorâmica e oclusal, e ao exame imaginológico para confirmação do diagnóstico. Devido a extensão da lesão, da sintomatologia e da obstrução do fluxo salivar, o tratamento de escolha foi cirúrgico para retirada da lesão sem exérese da glândula. A escolha do tratamento está diretamente ligada à localização do cálculo salivar. Pode-se tentar o tratamento conservador para cálculos pequenos das glândulas salivares maiores, ou em lesões com grandes dimensões é indicado à remoção cirúrgica.

PD269 - EXODONTIA DE DENTE RETIDO EM ASSOALHO NASAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

DAISY STEPHANIE CAMPOS FERREIRA¹; MATHEUS ALCIDES MEDEIROS DA SILVA¹; EDSON MARTINS OLIVEIRA JÚNIOR²

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Dentes retidos são aqueles que, uma vez chegada a época normal em que deveriam erupcionar, ficam encerrados parcial ou totalmente no interior do osso, com manutenção ou não da integridade do folículo pericoronário. A etiopatogenia da retenção dentária é, frequentemente, de ordem mecânica, posicionamento atípico do germe dentário, anquiloses, formações císticas e neoplásicas, trauma dento- alveolar, dilatação radicular, doenças sistêmicas e síndromes. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontia de um incisivo central superior retido, localizado na região do assoalho nasal.

PD270 - EXODONTIAS EM AMBIENTES EXTRA AMBULATORIAIS

HUGO OTÁVIO OLIVEIRA¹; ANNY PALLOMA QUEIROS¹; LAYSA DEDIER BEZERRA¹; ANA MARIA LIMA¹; RHAYSSA ÉVELYN ALVES¹; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS²

1.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.FACULDADE, ASCES, PE, BRASIL.

A exodontia é uma intervenção invasiva que envolve o tecido mole e ósseo da cavidade bucal praticada por meio de uma estreita abertura. Em alguns casos exige a necessidade de serem praticadas em ambientes diferentes da clínica odontológica, como quando o paciente possui estados patológicos que alteram o equilíbrio homeostático, em outros casos por razões de deficiência física e/ou neurológicas. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar as técnicas e tecnologias atualmente disponíveis para serem utilizadas quando se faz necessário esse tipo de intervenção, que ocorre em um lugar diferente da clínica odontológica. A pesquisa bibliográfica foi realizada entre os meses de agosto a outubro, seguida pela compilação dos dados executada durante o mês de novembro para posteriormente confecção do pôster, todos realizados no ano de 2015. O atendimento odontológico a nível domiciliar e hospitalar é tão importante quanto o atendimento convencional, trazendo benefícios a uma parcela da população que, normalmente, teria dificuldade no acesso aos serviços prestados pela odontologia

tradicional, devendo o profissional ficar atento às novas tecnologias que surgem a fim de melhorar o procedimento, dando mais conforto e diminuindo os riscos do paciente.

PD271 - EXTENSO PAPILOMA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

RAQUEL SÂMELA COSTA FEITOSA; RAQUEL MARIA DE LIMA; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA; PEDRO HENRIQUE DE SOUZA LOPES; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS; IVA FERREIRA DE SOUZA NETA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE/FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

O papiloma escamoso oral é uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado que resulta em um aumento de volume papilar ou verruciforme. Clinicamente, os sítios acometidos incluem a língua, lábios e palato mole, na forma de um nódulo macio, indolor, exofítico, pediculado, com projeções superficiais digitiformes que lhe conferem uma aparência de “couve-flor”. Normalmente, o tratamento adequado é a excisão cirúrgica, incluindo a base da lesão, em que a recidiva é improvável. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de papiloma escamoso extenso em língua. Paciente do sexo feminino, 73 anos, apresentou uma lesão vegetante, amolecida e aveludada de aspecto verrucoso, envolvendo toda porção direita da língua e se estendendo do ápice lingual à região posterior, com aproximadamente 6cm no maior comprimento. Foi realizada biópsia em diversas regiões para não haver um subdiagnóstico de uma lesão maligna, a qual confirmou o diagnóstico de papiloma escamoso. O tratamento foi cirúrgico para remoção completa da lesão por glossectomia parcial. O papiloma escamoso, apesar de possuir características únicas, pode ser confundido com outras lesões bucais. Dessa forma, é de fundamental importância o conhecimento clínico da lesão para o correto diagnóstico, e o tipo tratamento adequado.

PD272 - FACETA DIRETA DE RESINA COMPOSTA EM DENTE NÃO VITAL ESCURECIDO – RELATO DE CASO.

MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA; THIAGO SANTOS MOURA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A demanda por tratamentos estéticos em odontologia tem aumentado de forma progressiva. A utilização da técnica de faceta vestibular em resina composta está indicada para casos onde dois terços ou mais da face vestibular do dente esteja comprometida por alteração de cor. O objetivo deste trabalho é estabelecer uma resolução estética e funcional através de faceta direta de resina composta para dente não vital escurecido. O caso relata uma paciente JVC, do sexo feminino que procurou o Curso de Odontologia da UFPE, queixando-se de escurecimento do elemento dental 11. Ao exame clínico foi planejada a realização de faceta direta. Com uma broca diamantada 3216 com uma profundidade de 1 milímetro foi feito o preparo na face vestibular. A seguir, após o isolamento relativo do campo operatório, foi realizado o condicionamento ácido por aproximadamente 1 minuto, seguindo-se a lavagem, secagem e aplicação do adesivo. A partir de então se seguiram as aplicações dos incrementos da resina obedecendo às etapas de cores. Seguem-se as etapas de acabamento e polimento com brocas diamantadas de granulação fina. Ao final, verifica-se manutenção dos pontos de contato proximais e realizou-se as devidas orientações ao paciente. Conclui-se que quando realizada mediante o protocolo consagrado, a técnica de faceta direta é uma alternativa capaz de restabelecer a harmonia do sorriso.

PD273 - FACETA DIRETA EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA A PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

AMANDA ALMEIDA LEITE; KAROLINE MARIA SANTOS DE OLIVEIRA; RHAQUEL RODRIGUES CAMPELO; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA; FABRÍCIO SOUZA LANDIM; PAULO FONSECA MENEZES FILHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Atualmente os procedimentos restauradores tem contribuído de forma muito significativa na resolução de problemas estéticos. Quando um caso envolve grande perda de estrutura dental, uma das opções de tratamento pode ser o uso da faceta em resina. O objetivo deste trabalho, portanto, é relatar a reabilitação estética e funcional do dente 22 com a colocação de um pino de fibra vidro associado a confecção de faceta direta em resina composta. Um paciente do gênero masculino, 30 anos de idade, procurou atendimento devido a trauma em terço médio no dente 22. Ao exame clínico, evidenciou-se comprometimento pulpar, comprovado pelo exame radiográfico. O dente foi endodonticamente tratado. Na fase restauradora, devido à perda significativa de substância dental e coloração mais escurecida, foi proposta faceta em resina associada a pino de fibra de vidro para um melhor resultado estético-funcional. Foi selecionada a cor da resina e feita a seleção do pino (1mm). A desobturação do canal foi realizada com broca gattes nº 3 e a cimentação do pino com cimento resinoso dual. A resina composta foi inserida de forma incremental. Finalizou-se com acabamento e polimento. O resultado final foi satisfatório. Concluímos, portanto, que a técnica da faceta direta é uma alternativa viável em casos de alteração estrutural, de cor e textura dental. É necessário, no entanto, o conhecimento da técnica e a indicação correta para cada caso.

PD274 - FACETAS – CIMENTAÇÃO ADESIVA COM CIMENTO VENEER

SAMARA SANDRELLY DE MOURA GOMES; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; JOSÉ EURÍPEDES DE OLIVEIRA; ELIANE ALVES DE LIMA; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; RODIVAN BRAZ
FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

Paciente de 41 anos de idade procurou atendimento odontológico na FOP-UPE, tendo como queixa incômodo na cor e na forma dos seus dentes anteriores. Feito o exame clínico e radiográfico, detectou-se baixo risco de cárie e de doença periodontal, portanto, sem nenhuma contra-indicação para o tratamento. Após consideração da paciente, decidiu-se pelas facetas de cerâmica. A moldagem inicial com Hidrocoloide irreversível foi realizada e vertida em gesso tipo IV. Em seguida, os modelos foram montados em articulador semi-ajustável com transferência do arco facial. O enceramento diagnóstico foi realizado servindo como base para o *mock up*, auxiliar no planejamento do desgaste da estrutura dental e para apresentação da proposta a paciente, mostrando como seria a forma e contorno das facetas. Os preparos

para as facetas de cerâmica foram então iniciadas, com o auxílio do guia de silicone para verificar o espaço necessário para as futuras restaurações. Em um novo retorno a inserção, adaptação marginal, os contatos interproximais, e a oclusão das facetas de cerâmicas de dissilicato de lítio foram verificados individualmente e coletivamente usando a pasta de prova try-in. Pequenos ajustes nos contatos interproximal foram feitos e as facetas foram polidas utilizando o kit de polimento de cerâmica. Após aprovação definitiva por parte da paciente, as facetas foram cimentadas com cimento veneer.

PD275 - FACETAS CERÂMICAS: A IMPORTÂNCIA DA FORMA PARA A EXCELÊNCIA ESTÉTICA

MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES; HAGDA MARIA LOPES DA SILVA; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; PAULO FONSECA MENEZES FILHO; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; JÉSSICA CAROLINA BARROS DOS SANTOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As facetas oferecem uma solução restauradora que harmoniza as necessidades estéticas e funcionais da região dentária anterior. As cerâmicas odontológicas destacam-se por sua longevidade e suas excelentes propriedades ópticas. No entanto, o sucesso do tratamento somente pode ser alcançado com a união de parâmetros diversos que vão desde a confecção de um preparo com dimensões ideais, até a harmonização de cor, forma e textura com os aspectos faciais do paciente. Este trabalho apresentará um relato de caso clínico onde a paciente procurou tratamento por encontrar-se insatisfeita com a forma das facetas em cerâmica, nos elementos 11 e 21, recentemente realizadas. Ao exame clínico verificou-se desarmonia em relação ao tamanho e volume vestibular das facetas presentes. Foi previamente realizada uma tentativa de desgaste e acabamento e polimento, porém sem sucesso. Assim, antes da substituição dos laminados, foi realizado clareamento dental e um mock up com resina bisacrílica a fim de aumentar a confiança da paciente com o resultado final. O mock-up foi baseado em enceramento diagnóstico o qual também foi utilizado para confecção de guias de desgaste. Após todas as etapas clínicas e finalização das facetas, pode-se concluir que, apesar de um material de excelentes propriedades, o sucesso das cerâmicas odontológicas está condicionado a planejamento bem como conhecimento sobre a técnica e o material.

PD276 - FALTA DE ESPAÇOS PARA CANINOS SUPERIORES TRATADOS COM ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES E ORTODONTIA: RELATO DE CASO

CARLA ISABELLY ROGRIGUES FERNANDES; GIULIA ARAÚJO FREITAS; SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; ALTAMIR OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA; GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os caninos superiores permanentes desempenham importante papel no estabelecimento de uma oclusão balanceada, além da estética facial. A impactação desses dentes está associada principalmente a fatores locais, que agem unicamente ou combinados: discrepância do comprimento do arco, retenção prolongada ou perda precoce do canino decíduo, posição anormal do germe dental, presença de fenda alveolar, anquilose, formação cística, dilaceração radicular e condição idiopática. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de falta de espaços para caninos superiores, evidenciando a importância do aparelho distalizador associado à técnica dos encapsulados, no período de crescimento crânio facial do paciente. A metodologia foi realizada através da análise minuciosa da documentação ortodôntica da paciente J.S.S., de 10 anos, atendida ano Centro de especialidades odontológicas da UFPE, além da moldagem dos arcos dentários para a confecção do aparelho de distalização, que foi adaptado no arco e permaneceu em função por 10 meses. A avaliação do caso foi feita pela comparação da documentação ortodôntica e exame clínico antes e após o tratamento. Quando devidamente indicado e com a colaboração do paciente, a obtenção de espaços para caninos permanentes com aparelho distalizador mostra-se eficaz, evidenciando a importância da terapêutica Ortopédicas dos Maxilares ao equilíbrio das funções estética e funcional.

PD277 - FARMACOTERAPÊUTICA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO GLAUCOMATOSO

STEPHANIE KELLY MOREIRA CHAGAS; ALDA LUIZA DE MELO BARROS; ANA LUIZA PONTES DE OLIVEIRA; RICARDO VIANA BESSA NOGUEIRA; ANA CAROLINA DA CUNHA FIGUEIREDO; MARCÍLIO OTÁVIO BRANDÃO PEIXOTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CÉSMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O glaucoma é um conjunto amplo de doenças e se caracteriza por alterações patológicas do campo visual, aumento da escavação e atrofia do nervo óptico. O tratamento deve ser realizado pelo médico, devendo o cirurgião-dentista (CD) se deter apenas ao tratamento odontológico do paciente. O trabalho tem como objetivo mostrar as peculiaridades do atendimento odontológico e a prescrição medicamentosa adequada no glaucomatoso. Durante o atendimento deve existir um cuidado com o foco de luz e o jato de ar da seringa triplice que ao atingirem os olhos do paciente causam miose e conseqüentemente um aumento da pressão intra-ocular (PIO). Na farmacoterapêutica o grupo dos benzodiazepínicos e o dos anti-inflamatórios devem ser evitados, pois promovem um aumento da PIO. Os benzodiazepínicos provocam miose e uma acomodação do músculo ciliar facilitando a saída do humor aquoso e os antiinflamatórios promovem a inibição da enzima fosfolipase A2. Os demais grupos de fármacos podem ser prescritos sem restrições. Nos anestésicos, os contraindicados são a norepinefrina nos glaucomatosos de ângulo fechado e a epinefrina nos pacientes que fazem uso do maleato de timolol, pois pode ocorrer aumento da PIO e uma interação medicamentosa entre eles respectivamente. O portador de glaucoma pode ser submetido a qualquer procedimento odontológico desde que o CD tenha conhecimento sobre os cuidados que são imprescindíveis nesses pacientes.

PD278 - FASCEÍTE NECROTIZANTE CÉRVICO-TORÁCICA ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

ANNE CAROLINNE ALBUQUERQUE DE VASCONCELLOS COSTA SANTOS¹; MATEUS BARROS CAVALCANTE¹; RAPHAEL TEIXEIRA MOREIRA²; FABIANA SOPHIA

GONZALEZ DA NÓBREGA²; BRUNO DE LIRA CASTELO BRANCO²; AMANDA LAÍSA DE OLIVEIRA LIMA¹

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2. HOSPITAL GERAL DO ESTADO, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A Fasceite Necrotizante (FN) corresponde a uma infecção bacteriana grave, de rápida progressão e destrutiva, acomete geralmente os indivíduos com comorbidades que levam a deficiências imunológicas e microvasculares. Demarcada por necrose dos tecidos, acometendo principalmente a região de cabeça e pescoço. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de FN, destacando diagnóstico, tratamento cirúrgico, medicamentoso e de suporte. Paciente foi encaminhado ao Hospital Geral do Estado de Alagoas apresentando um aumento de volume importante em região cervical e torácica superior, com evolução há cerca de 7 dias, diabético descompensado, etilista crônico, 55 anos, gênero masculino; ao exame clínico apresentava-se febril, dispneico e com sinais flogísticos em região submandibular bilateral, submentoniana e torácica superior além de trismo severo. Como forma de tratamento, o paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral para a drenagem do processo infeccioso e instalação de drenos em região submandibular bilateral, submentoniana e cervical, onde 48 horas após evoluiu com piora do quadro clínico, aumento da leucocitose, necrose tegumentar na região cervical e torácica superior, e diagnosticado como FN. Foi realizada reintervenção cirúrgica para desbridamento de toda a região acometida. O paciente evoluiu bem, com melhora do quadro clínico e resolução da infecção.

PD279 - FATORES DE USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ASSOCIADOS À CÁRIE NÃO TRATADA

ALANA MIRELLE OLIVEIRA MACEDO; MÁRCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Dentre os problemas de saúde bucal que acometem as crianças a dentária é uma questão de importância sanitária seja pela maior prevalência como por atingir com maior gravidade os grupos em desvantagens socioeconômicas. Objetiva-se analisar fatores de uso de serviços odontológicos associados à cárie não tratada em uma coorte de crianças da Atenção Básica à Saúde-Recife. Realizou-se estudo analítico quantitativo com dados secundários de estudo transversal nessa coorte em 2010. População de estudo (n=469) e idade: 5-7 anos. Variável dependente: componente $c \geq 1$ do ceo-d. Variáveis independentes: sociodemográficas e de utilização de serviços odontológicos. Análises dos dados: distribuição de frequências absoluta e relativa das variáveis; análise bivariada dos fatores associados a $c \geq 1$ (calculou-se odds-ratio brutas e IC de 95% e respectivas significâncias ($p \leq 0,05$). Foram fatores associados a $c \geq 1$: ter 7 anos [1,12 (0,58-2,16); $p=0,043$], escolaridade materna baixa [2,59 (1,28-5,23); $p=0,002$], precisar tratamento odontológico [8,14 (4,99 a 13,26); $p < 0,001$], dor dentária a 6 meses [8,81 (5,08-15,29); $p < 0,001$], nunca ter ido ao dentista [3,24 (1,47-7,15); $p=0,002$], motivo da ida ($p < 0,001$): dor [22,86 (6,82-76,58)], tratamento [13,95 (5,10-38,17)], extração [6,67 (2,23-19,92)]. Concluiu-se que os fatores associados a $c \geq 1$ devem ser enfrentados com ações de desenvolvimento social e de promoção e educação em saúde.

PD280 - FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

LÍVIA REGINA ROLIM PIMENTA; RAYSSA XAVIER UCHÔA; MAYA GAMA MAIA; CAROLINA PEREIRA GOMES; KAMYLLA CORREIA DE MELLO; BRUNA DUBEUX DUARTE; ALISSON GUEDES PESSOA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL.

Diastema é a falta de contato entre dentes adjacentes comum entre incisivos centrais ou mesmo múltiplos elementos anteriores. Esse desequilíbrio de tamanho dental e da arcada dentária pode limitar a distribuição correta dos elementos no arco, assim como tornar o sorriso antiestético. Após o diagnóstico diversas opções de tratamento podem ser abordadas a fim de otimizar os resultados. Atualmente na prática restauradora o conceito mais utilizado é a preservação das estruturas dentais saudáveis, e devido a isso o uso de restaurações indiretas, laminados cerâmicos, vem crescendo na prática. Forjadas no desenvolvimento da adesão, essas restaurações viabilizam uma odontologia restauradora menos destrutiva. O objetivo do trabalho é relatar um caso de substituição de resina composta por lentes de contato cerâmicas para fechamento de múltiplos diastemas. Paciente, sexo feminino, leucoderma, 20 anos, procurou atendimento com insatisfação com as antigas restaurações em resina composta. Inicialmente realizou-se exame clínico, radiográfico, moldagem e fotografias. Após elaboração do planejamento foi proposta realização de gengivoplastia e laminados cerâmicos. O procedimento cirúrgico foi realizado e após +-60 dias, iniciou-se os processos para os laminados cerâmicos, após 21 dias instalado o trabalho definitivo. Os laminados representaram um excelente tratamento para o fechamento dos diastemas.

PD281 - FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL UTILIZANDO RETALHO BUCAL DESLIZANTE – RELATO DE CASO CLÍNICO

IVAN JOSÉ CORREIA NETO; MATEUS BARROS CAVALCANTE; AMANDA LAÍSA DE OLIVEIRA LIMA; TAYGUARA CERQUEIRA CAVALCANTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A ocorrência da comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal, pode caracterizar a fistula buco-sinusal, podendo ser proporcionada por complicações patológicas, exodontias de dentes superiores posteriores cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar ou excesso de curetagem alveolar após a extração, por isso se torna uma ocorrência patológica comum. Seu diagnóstico geralmente envolve procedimentos radiográficos e clínicos. Clinicamente observa-se o orifício da comunicação que varia de tamanho de acordo com o agente etiológico. Radiograficamente visualiza-se uma descontinuidade da parede do seio. O tratamento consiste no fechamento da comunicação através de enxertos e retalhos. O trabalho tem como objetivo demonstrar um caso clínico de um paciente feoderma de 36 anos, gênero masculino, com uma complicação após a exodontia do elemento 16 e seguidas tentativas de reconstrução. Através de outro profissional, realizou-se uma nova tentativa juntamente a um preparo prévio medicamentoso do seio maxilar afetado com posterior retalho bucal deslizante. Em suma, toma-se importante ressaltar que o tratamento na fase de fistula é mais difícil pela presença da sinusite maxilar com repercussão negativa do prognóstico. O cirurgião-dentista deve estar ciente que tais complicações buco-sinusais devem ser diagnosticadas e tratadas de maneira imediata almejando um bom prognóstico e reduzir complicações futuras.

PD282 - FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL - RELATO DE CASO

IZI TUANNY DA SILVA TAVARES; MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO; GABRIELA MADEIRA ARAÚJO; TATIANE FONSECA FARO; POLIANA JOSÉLIA ANGELIN; JOSÉ RODRIGUES LAUREANO FILHO

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O fibroma ossificante presente no esqueleto craniofacial são neoplasias fibro-ósseas benignas caracterizadas pela substituição do osso normal por um estroma celular fibroso contendo focos de trabeculado ósseo mineralizado e material de cimento que variam em quantidade e aparência. O fibroma ossificante juvenil é uma lesão fibro-óssea benigna com um potencial agressivo e uma predileção para os ossos sinonasal, mandíbula e calvária. Essa condição é mais notável em pacientes jovens. Este presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de fibroma ossificante juvenil, visando abordar o comportamento clínico da lesão, etiopatogenia e os tipos de tratamentos propostos. Paciente 9 anos, sexo masculino, leucoderma, com histórico de aumento de volume em hemiface direita e sem erupção dentária em maxila direita, sem precisar o tempo de evolução. Foi realizado exames e imagem e o paciente foi submetido a biópsia incisional sob anestesia local aonde foi diagnosticado com fibroma ossificante juvenil. O caso relatado apresenta evolução grande da lesão para áreas nobres da face, sendo o diagnóstico precoce essencial para que não haja mutilação e nem sequelas para o paciente que tem a faixa etária reduzida.

PD283 - FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES; JÉSSICA CAROLINA BARROS DOS SANTOS; NATALY PRAZERES SIQUEIRA; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O grupo de lesões fibro-ósseas da região facial é muito heterogêneo. Dentro desse grupo de lesões encontra-se o Fibroma Ossificante Juvenil, designado uma neoplasia fibro-óssea benigna, rara e recidivante. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma breve revisão de literatura sobre Fibroma Ossificante Juvenil. O termo Fibroma Ossificante Juvenil tem sido utilizado na literatura para descrever duas variações histopatológicas do Fibroma Ossificante Convencional; essas variações são Fibromas Ossificante Juvenil Trabecular e Fibroma Ossificante Juvenil Psamomatoide. O diagnóstico dessa lesão acontece após a correlação dos achados clínicos, imagiográficos e histopatológicos. Os tratamentos propostos vão desde enucleação e curetagem até ressecção do tumor com cirurgia reconstrutora. Conclui-se que, durante a revisão da literatura, observou-se que em indivíduos jovens, o Fibroma Ossificante pode assumir comportamento clínico agressivo tendo como tratamento de escolha do tipo conservador, sugerindo-se um amplo período de preservação em decorrência das taxas relativamente altas de recidivas.

PD284 - FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; JÉSSICA AUGUSTA PAULA DOS SANTOS; EVALANNE PESSOA TENÓRIO; DIOGO DIONÍZIO DELMIRO DOS SANTOS; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA; AUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO

CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

Fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão nodular proliferativa não neoplásica, assintomática, prevalência no sexo feminino em gengiva na região de maxila. Relatam-se dois casos clínicos: paciente M.G.S.P. sexo feminino, 61 anos, melanoderma, queixando-se de “um abscesso por causa da chapa que estava machucando”, evoluiu em três meses. Não apresentava assimetria facial. No exame intra bucal observou em rebordo alveolar direito da maxila, um nódulo com base sésil, normocrômico, consistência firme e fibrosa. As radiografias revelaram discreta radiopacidade em região de tecido mole, semelhante à tecidos calcificados e perda óssea; outra paciente E.G.R. sexo feminino, melanoderma, 62 anos, queixando-se de “um caroço na gengiva que surgiu há 2 anos”. Sem deformidade facial. No exame intra bucal, notou-se um nódulo na região de gengiva, normocrômico, consistência firme, assintomático, superfície granular e base pediculada. Hipóteses de diagnóstico clínico e radiográfico para ambos os casos foram FOP ou Lesão Periférica de Células Gigantes. A conduta foi biópsia excisional. No histopatológico apresentou epitélio estratificado pavimentoso, tecido conjuntivo subjacente intensamente fibrosado e exibiu áreas de metaplasia óssea com diagnóstico de FOP. Então, percebe-se a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento das lesões bem como da associação clínica, radiográfica e histopatológica para o tratamento.

PD285 - FISSURA LABIAL UNILATERAL: UM RELATO DE CASO

IZABELLA MELO PEIXOTO DE ALENCAR; ANNY STÉNYA LEITE DE MORAES; ROMILDO JOSÉ DE SIQUEIRA BRINGEL

FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Fissuras labiais são as mais comuns entre as principais anomalias craniofaciais congênitas, decorrente da falta de coalescência entre os botões germinativos durante o período intra-uterino. As técnicas cirúrgicas usadas para correção desta anomalia variam de acordo com o cirurgião, o paciente e a complexidade do caso, entretanto, a técnica de Millard é mais utilizada. Objetiva-se relatar o manejo de um caso clínico acerca de fissura labial em um paciente adulto, e seu tratamento cirúrgico reconstrutor empregando a técnica de Millard, ressaltando as possíveis técnicas cirúrgicas e seus benefícios para os pacientes portadores desta malformação. Paciente F.P.R., 19 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo, em Barbalha – CE. Ao exame clínico observou-se que o mesmo mostrava-se normossistêmico e apresentava uma fenda labial unilateral pré-forame incompleta. Diante dos achados clínicos, foi proposta a realização da queiloplastia empregando a técnica de Millard. Mesmo com a intervenção tardia, o tratamento cirúrgico reconstrutor devolve a funcionalidade e a estética aos pacientes portadores de fissuras labiais, para que possam conviver e interagir normalmente com a sociedade.

PD286 - FISSURA LABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

**ANNY STÉNYA LEITE DE MORAES; IZABELLA MELO PEIXOTO DE ALENCAR;
ROMILDO JOSÉ DE SIQUEIRA BRINGEL**

FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL

As fissuras labiais são as mais comuns entre as principais anomalias craniofaciais congênicas e estão presentes em aproximadamente 1 em 700 nascidos vivos. Esta má-formação ocorre entre a sétima e a décima segunda semana de vida intra-uterina, fase esta em que está ocorrendo a formação da face. Também chamado de lábio leporino, esta anomalia é considerada de etiologia multifatorial. Entre os diversos fatores de risco estão: a hereditariedade, o uso de drogas teratogênicas e a subnutrição no período gestacional. Baseado no exposto anteriormente, o presente trabalho tem como objetivo revisar as diversas técnicas cirúrgicas, suas indicações e seus benefícios para pacientes portadores de fissura labial, visando devolver a funcionalidade e a estética para que possam ter uma inclusão social. Além disso, descrever um relato acerca do tratamento cirúrgico efetuado em um paciente acometido por esta anomalia.

PD287 - FLARE-UP ENTRE SESSÕES DE TERAPIA ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AGDA TAIS DE MOURA SILVA; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; POLIANA JOSÉLIA ANGELIN; FRANCIELE DE BARROS PATRÍCIO; JULIANY SIMONE DE FARIAS VELOSO; ROSANA TRAVASSOS

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Segundo Siqueira Jr., flare-up é uma manifestação aguda que ocorre principalmente entre as sessões da terapia endodôntica, após algumas horas ou dias da sessão de trabalho. O objetivo deste trabalho é descrever um flare-up. Paciente, sexo feminino, 36 anos, necessitava de tratamento no dente 11. O diagnóstico provável foi de cisto periapical. Após abertura coronária e uso de Gattes Glidden, usou-se limas manuais até o comprimento real do instrumento, realizou-se odontometria e prosseguiu-se com o preparo apical até a lima de número 80. A cada troca de lima foi feita irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e com a lima 15 realizou-se a patência foraminal. O canal radicular foi seco com papel absorvente estéril foi feita medicação intracanal a base de Hidróxido de cálcio e selamento com ionômero de vidro. Uma semana após a paciente relatou dor, febre e um aumento de volume na região palatina. Esse processo inflamatório recebeu diagnóstico de flare-up. Drenada a coleção purulenta, prescreveu-se terapia antibiótica, analgésica e antitérmica. Foi feita nova irrigação, secagem e medicação intracanal. Após uma semana a paciente retorna apresentando melhora do processo inflamatório e ausência de sintomatologia. Assim, conclui-se que é necessário realizar uma penetração desinfetante mais cuidadosa evitando-se o desequilíbrio da flora bacteriana e o desenvolvimento de abscessos periapicais.

PD288 - FLUOROSE DENTÁRIA: UMA ALTERNATIVA SEGURA E CONSERVADORA PARA A CORREÇÃO DA ESTÉTICA

AMANDA VIEIRA MUNIZ; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; NICOLY BRENDA MONTEIRO DE SOUZA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

A fluorose dental é uma alteração no desenvolvimento do esmalte dentário, causada por excessivas exposições a altas concentrações de flúor durante o desenvolvimento dos dentes, deixando o esmalte com um menor teor de minerais, aumentando dessa forma sua porosidade e podendo formar estrias e manchas em sua superfície. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre uma forma de tratamento estético, utilizando a fluorose dentária. Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e Medline, entre os anos de 2008 e 2014. A fluorose pode ser classificada em três tipos: leve, moderada e severa. O tratamento estético para esse tipo de defeito de formação pode contemplar o clareamento dental, a microabrasão, e também procedimentos restauradores como facetas diretas de resina composta e laminados de porcelana. Portanto, com a evolução tecnológica dos sistemas adesivos e resinas compostas disponíveis no mercado, bem como o aumento da procura pelo tratamento estético em dentes anteriores, é possível realizar facetas de resina composta que reproduzem de forma satisfatória a anatomia e peculiaridades ópticas dos dentes, aprimorando a estética, mantendo a função vital, a resistência mecânica e estabilidade de cor, com um custo inferior em comparação aos procedimentos indiretos.

PD289 - FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA INTERDISCIPLINAR A PARTIR DO CONTEXTO DAS DCNO - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA CURSOS DE ODONTOLOGIA

SHARLES FEITOSA ARRAIS

FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Indubitavelmente, o processo de adoecimento é resultado de uma complexidade de fatores biológicos, econômicos e sociais. Diante disso, existe uma clara percepção das dificuldades para formar o profissional integral, generalista e apto a atender de forma eficaz às reais necessidades da população. Instituiu-se em 19 de fevereiro do ano 2002 as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia (DCNO). Propõe-se realizar uma revisão de literatura acerca da importância da formação e atuação profissional interdisciplinar no campo odontológico diante do longo histórico de formação técnico-profissional. O que as DCNO propuseram reflete a desvinculação do perfil tecnicista e individualista que acompanha a profissão desde a sua origem. Incluíram-se propostas como: importância dada a formação básica; ênfase na formação humanística e predominância da abordagem preventiva em saúde bucal à ênfase cirúrgico-restauradora. Um possível obstáculo para tal êxito no ensino odontológico seria a formação sobretudo curativista e não generalista recebida pelos docentes atuantes em clínicas universitárias. Destarte, podemos dizer que para a existência de uma ação profissional interdisciplinar, aprendida na prática em clínica integrada dentro da graduação, se faz necessário professores preparados e capacitados para transmissão dos conhecimentos generalistas, preventivos e não tecnicistas, curativistas e individualizados.

PD290 - FOTOSSENSIBILIZANTES APLICADOS NA TERAPIA FOTODINÂMICA
IRENE RAKELL SILVA AMORIM¹; ANILA THAIS LUCENA BARBOSA¹; CÂNDIDA
PRISCYLLA SILVA AMORIM²; VANDA SANDERANA MACÊDO CARNEIRO¹; CLÁUDIA
CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA¹

1.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A terapia fotodinâmica (TFD) é uma técnica sem efeitos colaterais, de baixo custo, que consiste na associação de uma fonte de luz e uma substância fotossensibilizante (FS) de alta absorção no comprimento de onda selecionado. É utilizada na medicina e na odontologia, apresentando ação antibacteriana e antifúngica, reduzindo a necessidade de antibioticoterapia. Este trabalho se propõe a discutir o uso dos fotossensibilizantes de acordo com a fonte de luz utilizada na TFD e suas perspectivas de aplicação. Um agente fotossensibilizante deve possuir propriedades físico-químicas, farmacológicas e fotobiológicas compatíveis com a fonte de luz empregada, determinando o seu nível de eficácia e, ao mesmo tempo, com mínimos efeitos colaterais. Há uma diversidade de agentes FS disponíveis, sendo o azul de metileno e o azul de toluidina, pertencentes ao grupo dos fenotiazínicos, os mais utilizados. O sucesso da TFD depende da concentração do corante, do mecanismo de interação entre o FS e a fonte de luz, e do tempo de absorção do FS pelo tecido-alvo. Diante do exposto, torna-se evidente o potencial de uso da TFD como alternativa terapêutica potencial no tratamento odontológico, especialmente no que se refere a sua atividade antimicrobiana, baixo custo, facilidade de aplicação e elevada efetividade.

PD291 - FRATURA COMINUTIVA PROVOCADA POR PAF: RELATO DE CASO
LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE¹; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA¹;
LUCIANO LEOCÁDIO TEIXEIRA NOGUEIRA FILHO¹; VANESSA LORENA DO
NASCIMENTO¹; PEDRO THALLES BERNARDO DE CARVALHO NOGUEIRA²; JOSÉ
RODRIGUES LAUREANO FILHO¹

1.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.HGE, MACEIO, AL, BRASIL.

Ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF) implicam em um grande desafio para todas as áreas cirúrgicas, médicas e odontológicas. Quando esses ferimentos atingem os ossos da face, o que acontece com relativa frequência, predominam as fraturas de padrão cominutivo na mandíbula e ferimento transfixante na maxila. O tratamento das fraturas mandibulares por PAF pode ser fechado (bloqueio maxilomandibular, Fio de Kirschner, fixadores externos) ou aberto (limpeza cirúrgica inicial associada à fixação mandibular imediata ou tardia). O presente trabalho visa revisar os aspectos técnicos envolvidos no tratamento de lesão por projétil de arma de fogo através do protocolo de fixação AO/ASIF em uma paciente atendida no Hospital da Restauração - Recife-PE. A paciente MJS, sexo feminino, 35 anos de idade, deu entrada no Hospital da Restauração apresentando fratura cominutiva de corpo e ângulo mandibular direito provocada por projétil de arma de fogo caseira tipo soca-soca, associada à perda de substância em comissura bucal. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico com protocolo de fixação com placa de reconstrução 2.4. Atualmente, surge uma tendência de substituir o tratamento conservador pelo uso de tratamento aberto e fixação interna funcionalmente estável, o que possibilita a reintegração do paciente à sociedade o mais rápido possível, diminuindo os danos sociais e psicológicos.

PD292 - FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR: TRATAMENTO CIRÚRGICO X CONSERVADOR

CLEUTON JOSÉ PALMEIRA DE SOUZA JÚNIOR¹; ALEX DOS SANTOS ALMEIDA¹;
JESSIKA JÚLIA SILVA DE SOUZA¹; JOÃO DE SÁ DA SILVA NETO¹; ISABELLE DE
ARGOLO MELO²; ALISSOM DOS SANTOS ALMEIDA²

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES-UNIT, MACEIO, AL, BRASIL; 2.UFAL, MACEIO, AL, BRASIL.

Entre as fraturas faciais, as mandibulares correspondem cerca de 34,9% dos casos, desses 17,25% são do tipo condilares as quais se subdividem em: intracapsulares e subcondilares. As fraturas faciais apresentam importância devido as suas consequências físicas e emocionais. Os sinais e sintomas frequentemente encontrados em pacientes acometidos por esse tipo de fratura são: dor, limitação dos movimentos mandibulares, alteração na oclusão, assimetria facial (desvio do mento para o lado fraturado) e retroposicionamento mandibular (nas fraturas bilaterais). Apresenta uma grande controvérsia a respeito da seleção de sua forma de tratamento e maior dificuldade de diagnóstico. Podem ser tratadas cirurgicamente ou de maneira conservadora, ambas, têm como finalidade: redução máxima da morbidez, complicações pós-operatória, estética e/ou funcional; fatores como: idade, localização da fratura, grau de deslocamento dos segmentos podem influenciar na eleição do plano de tratamento adequado. Porém, esse tipo de fratura caso não seja tratada de forma apropriada pode desencadear sequelas como trismo e assimetria facial. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca dos fatores seletivos e eletivos do plano de tratamento cirúrgico x conservador das fraturas condilares.

PD293 - FRATURA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

PRISCILLA CHAVES BANDEIRA VERÍSSIMO DE SOUZA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA
MEDEIROS; TAINAN GOMES DE SIQUEIRA; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A mandíbula, responsável por tarefas essenciais, é o único osso móvel da face e é o segundo mais fraturado. Essas fraturas ocorrem mais em homens, e a principal etiologia é acidente automobilístico. Podem ter como consequências deformidades, alterações da oclusão e DTM, e podem levar à sequelas graves. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fratura de mandíbula e seu tratamento. Homem, 23 anos, xantoderma, solteiro, apresentou região mandibular esquerda edemaciada e sensibilidade dolorosa, após acidente automobilístico. Ao exame extraoral, o paciente apresentou aumento de volume sensível à palpação e crepitação óssea, ambos em ângulo mandibular esquerdo. No intraoral, apresentou impossibilidade de ocluir os dentes, em decorrência do aumento da sensibilidade dolorosa, além de limitação de abertura bucal. Através de tomografia computadorizada, foi observada solução de continuidade de estrutura óssea em região do ângulo mandibular esquerdo. Foi indicado procedimento cirúrgico reconstrutivo utilizando material de órtese e prótese – placas de titânio, sistema 2.0, e sutura por planos teciduais. Por fim, foi possível notar que o material e a técnica de sutura utilizados evitaram espaços mortos e restauraram a estética e funcionalidade da região.

PD294 - FRATURA DE SÍNFISE E CÔNDILO BILATERAL: RELATO DE CASO
PAULA BARACHO PÉREZ; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; AMANDA LORENA GOMES VAZ; GABRIELA DE ANDRADE LIMA VALENÇA; ROBERTA MASCENA AMORIM PIRES; JOSÉ ROMAR BAIÃO DE ALMEIDA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A face é constituída por um conjunto de ossos que se articulam firmemente entre si, apresentando um único osso móvel, a mandíbula. A fratura de mandíbula está entre os primeiros lugares nas fraturas de ossos da face, com predominância em adultos jovens do sexo masculino. Esse padrão de lesão gera grandes prejuízos estéticos, funcionais e financeiros. Sua epidemiologia varia de acordo com a área geográfica, condições socioeconômicas da população, época e injúria. Entretanto, observamos a particularidade por traumas, sobretudo agressões físicas e acidentes automobilísticos. Entre as agressões destacam-se as vítimas de projéteis de armas de fogo e nos acidentes automobilísticos observamos a predominância de automóveis e motocicletas. O objetivo do presente trabalho é mostrar através de um relato de caso clínico atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Getúlio Vargas a conduta adotada pela equipe para resolução deste caso, objetivando uma menor morbidade a vítima. Paciente do gênero masculino, 28 anos, vítima de acidente ciclístico com fratura em mandíbula na região de sínfise e côndilo bilateral, foram fixadas barras de Erich para redução da ruptura e posterior utilização de elásticos no tratamento das fraturas de côndilo. Pode-se concluir que as resoluções para tais fraturas acometerem resultados satisfatórios no pós-operatório do indivíduo.

PD295 - FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
SAMILLE PATRIZIA SANTOS; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI; MARCELA DE AGUIAR GALINDO; JOÃO SÉRGIO ANDRADE SEIXAS; ELTON PESSOA FERRAZ WANDERLEY; ADRIANO COSTA RAMOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A fratura mais comum do terço médio da face é a fratura do complexo zigomático. Esse tipo de fratura, geralmente, resulta do impacto de objetos ou do punho (murro) sobre a parte lateral da bochecha. As fraturas do complexo zigomático são diagnosticadas através de exames clínicos e de imagem. Sempre que as estruturas faciais são traumatizadas o objetivo do tratamento é a reabilitação máxima do paciente. Numa fratura isolada de zigomático (a fratura mais comum do terço médio da face), geralmente, realiza-se uma redução aberta por meio de uma abordagem intraoral, na região da sobrancelha ou na região infraorbitária. Utiliza-se um instrumento para elevar e colocar o zigoma em sua posição correta. Pode haver a necessidade do uso de fixação interna rígida na crista zigomático-maxilar, na área zigomático-frontal e no rebordo orbitário, caso uma adequada estabilização não seja possível pela simples redução manual. Na fratura do arco zigomático, tanto as abordagens intraorais quanto as abordagens extraorais podem ser usadas para elevar e trazer o arco zigomático de volta a sua configuração normal. Além de restaurar o contorno facial o tratamento dessa fratura elimina a obstrução mecânica sobre o processo coronóide da mandíbula que gera redução da abertura bucal do paciente.

PD296 - FRATURA RADICULAR HORIZONTAL EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ESQUERDO: RELATO DE CASO
JEYNIFE RAFAELLA B. DE OLIVEIRA; ANDRÉA CRUZ CÂMARA; CARLOS MENEZES AGUIAR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Fraturas radiculares horizontais geralmente são caracterizadas por uma linha de fratura que é perpendicular ao longo eixo da raiz do dente. O tratamento depende da posição da fratura e o grau de envolvimento da raiz. O presente caso clínico descreve o tratamento de um incisivo central superior permanente com fratura radicular horizontal. Paciente, sexo masculino, 25 anos, foi encaminhado para Clínica de Especialização de Endodontia da UFPE, com lesão traumática ocorrida há 7 dias. A queixa principal era dor no dente com leve sensibilidade à palpação e percussão. Ao exame clínico e radiográfico foi observada ligeira mobilidade, sem alteração de cor. Foi diagnosticada, fratura horizontal em terço médio da raiz do dente envolvido. Planejou-se fixação com fios de aço por 4 semanas e o tratamento endodôntico fez-se necessário após 3 meses. O instrumento memória foi a lima 110. Para irrigação, uma solução à base de NaOCl 1%+16% NaCl foi utilizada e, como medicação intracanal, hidróxido de cálcio por 6 meses até que uma barreira calcificada fosse formada na linha de fratura. A obturação foi realizada pela técnica da condensação lateral, cones de guta-pecha e cimento AH-plus. Após 12 meses, o dente estava assintomático. Diante disso, mesmo em situações onde o prognóstico pareça desfavorável, o correto diagnóstico, manejo clínico, e posterior acompanhamento radiográfico são essenciais para o sucesso do tratamento.

PD297 - FRATURAS ALVÉOLO-DENTÁRIAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO, EM RECIFE, PERNAMBUCO

NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES²;
RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; NEME PORTAL
BUSTAMANTE⁴; JUAN CARLOS BARRENECHEA MONTESINOS⁵;
RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁶

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN, NATAL, RN, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4.UNIVERSIDAD NACIONAL FREDERICO VILLA REAL, LIMA, PERU; 5.EJÉRCITO PERUANO, LIMA, PERU; 6.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), RECIFE, PE, BRASIL.

O traumatismo dento-alveolar é um tipo de trauma de face que atinge os dentes, tecidos de suporte periodontal, podendo também afetar os ossos circunvizinhos. É necessário analisar qual a dentição que foi atingida, seja ela a decidua, a permanente e/ou a mista, pois o tratamento e classificação da lesão vai diferir de acordo com o local que foi atingido e em qual estágio de formação que o dente se encontra, devendo ser realizada uma anamnese cautelosa, descobrindo os fatores etiológicos que levaram a esse tipo de traumatismo, realizando um correto

diagnóstico e prognóstico. Na maioria das vezes, esse tipo de trauma e decorrente de acidentes automobilísticos, quedas e agressões físicas. Neste trabalho visamos mostrar uma análise estatística dos traumatismos dento alveolares, realizada no período de 1998 a 2002, com 8759 pacientes atendidos no Hospital da Restauração em Recife/PE, onde 4548 (51,9%) apresentaram trauma na face, sendo 120 pacientes portadores de traumas alvéolo dentários. Os fatores etiológicos que mais acometem ao traumatismo facial são: acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23%). É bastante significativo o número de traumatismos faciais nas emergências hospitalares e em consultórios odontológicos particulares, devendo o Cirurgião-Dentista ter o conhecimento adequado para abordagem destes casos.

PD298 - GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA EM PACIENTE DE MEIA IDADE: RELATO DE CASO

STEPHANIE QUEIROZ CHAGAS; GIOVANA NÓBREGA PÁDUA WALFRIDO; MATHEUS FERREIRA LINARES; MARIA EDUARDA CALADO COSTA; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A gengivoestomatite herpética primária é o padrão mais frequente de infecção herpética primária sintomática causada pelo vírus herpes simples. É observada mais frequentemente em crianças com idade variando de seis meses a cinco anos, apesar de poder pacientes de qualquer idade. Apresenta sintomatologia prodrômica e manifestação clínica autolimitada entre dez a quatorze dias. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de gengivoestomatite herpética primária em adulto. Um paciente de 47 anos de idade foi encaminhado ao serviço de estomatologia da UFPE com queixa de lesões dolorosas na boca, febre e moleza. No exame físico intrabucal foram observadas múltiplas ulcerações arredondadas, com fundo amarelado, circundadas por zona eritematosa, na região de palato duro, lábio e borda lateral de língua com forte sintomatologia dolorosa. No exame físico extrabucal foi observada linfadenopatia submandibular. A partir dos sinais e sintomas clínicos característicos associados ao exame de citologia esfoliativa foi estabelecido o diagnóstico de gengivoestomatite herpética primária. O cirurgião-dentista deve estar atento aos achados clínicos das infecções pelo herpes vírus simples, pois esta doença pode ser adquirida a qualquer momento da vida ainda que improvável na fase adulta. A idade, portanto, não pode ser o único dado levado em consideração na construção da hipótese diagnóstica.

PD299 - GENGIVOPLASTIA SEM ELEVAÇÃO DE RETALHO, UMA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

LÍVIA REGINA ROLIM PIMENTA; ALISSON GUEDES PESSOA; RAYSSA XAVIER UCHÔA; CAROLINA PEREIRA GOMES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL.

A exposição gengival excessiva é uma condição considerada antinatural e antiestética, e possui diferentes etiologias. Uma dessas é a Erupção Passiva Alterada (EPA), que se caracteriza por um excesso gengival coronal a junção cimento-esmalte (JCE) e resulta em coroas clínicas curtas; para correção desses quadros clínicos indicamos o aumento de coroa clínica estético (ACCE). Com o requerimento de procedimentos minimamente invasivos, recentemente foi introduzida a técnica de ACCE sem a elevação do retalho (flapless) onde a osteotomia é realizada utilizando cinzeis via sulco gengival. Esse tipo de abordagem cirúrgica reduz tempo cirúrgico, promove cicatrização mais rápida e diminui o pós-operatório, além de suprimir a necessidade de suturas o que é vantajoso tanto para o profissional, quanto para o paciente. O objetivo do presente trabalho é descrever a técnica cirúrgica de ACCE através do caso de uma paciente do sexo feminino com EPA que procurou o serviço de clínicas da FOR. O procedimento foi indicado com objetivo de reestabelecer à harmonia do sorriso e após a realização do procedimento a paciente foi acompanhada durante 6 meses. O ACCE representou um excelente tratamento para o excesso gengival anormal, levando em consideração a harmonia do sorriso, o bom resultado estético e a satisfação da paciente.

PD300 - GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

ANNE DANNIELLY PADILHA ROLIM; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO; PATRÍCIA BARROSO QUEIROZ; RENATA SUELEN AMORIM CHAVES; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O granuloma central de células gigantes (GCCG), próprio dos ossos gnáticos, é um tumor benigno não odontogênico, frequentemente encontrado em pacientes jovens do gênero feminino e na maioria dos casos acomete a mandíbula. É uma lesão de crescimento predominantemente lento, bem circunscrita e assintomática. O objetivo é relatar um caso de GCCG em paciente do gênero feminino, de 18 anos de idade, que procurou atendimento no CEO de Estomatologia da faculdade de odontologia ASCES de Caruaru, PE, Brasil. Relato de caso: paciente do gênero feminino, 18 anos de idade, procurou atendimento odontológico com um aumento de volume na região de canino e pré-molar inferior esquerdo, com visível abaulamento das corticais ósseas. Após avaliação radiográfica, da tomografia, exames sanguíneos, foram realizados a biópsia excisional e curetagem da lesão. Também foi solicitado tratamento endodôntico pós-operatório nos elementos dentários, 34, 33, 32 e 31. Foi verificado que esses dentes após a cirurgia perderiam sua vitalidade. A paciente está sendo acompanhada há dois anos. Conclui-se que quando adequadamente diagnosticado e tratado o GCCG apresenta um prognóstico excelente, com altas taxas de sucesso no tratamento e recidivas raras. Dessa maneira, atenta-se para o correto diagnóstico dessas lesões e, conseqüentemente, na elaboração de um plano de tratamento adequado, visando a um melhor prognóstico.

PD301 - GRANULOMA PIOGÊNICO ATÍPICO DE COMPORTAMENTO AGRESSIVO - RELATO DE CASO

ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; ARTUR BRENO WANDERLEY ALÉCIO; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA; SAMUEL BARBOSA DA SILVA FILHO; LARISSA NAYARA SANTANA DA SILVA; FERNANDA BRAGA PEIXOTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O Granuloma Piodgênico (GP) é uma lesão reacional com proliferação comum e benigna que acomete pele e membranas mucosas. Clinicamente o GP é assintomático, com dimensões que podem variar entre 0,3 cm a 7,0 cm, apresentando aumento volumétrico e nodular. Histologicamente o GP apresenta um revestimento epitelial pavimentoso estratificado queratinizado, recoberto por exsudado fibrinoso em regiões recentes. Na região central encontra-se tecido de granulação por proliferação endotelial em um estroma de tecido conjuntivo frouxo e infiltrado inflamatório. O objetivo desse trabalho foi relatar e discutir o caso de uma paciente com GP que apresentou radiograficamente uma reabsorção óssea incomum em região de molares inferiores. Conclui-se que por se tratar de uma lesão relativamente comum nas clínicas odontológicas, cabe ao cirurgião-dentista diagnosticar e adotar a conduta correta para o seu tratamento.

PD302 - GRANULOMA PIODGÊNICO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO ATÍPICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

DIEGO HENRIQUE PIRES GONÇALVES¹; ANDERSON ARAÚJO LIMA¹; FIRMINO SILVA¹; JOSÉ CADMO PEREGRINO DE ARAÚJO FILHO²; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO¹; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO¹

1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, PATOS, PB, BRASIL.

O granuloma piogênico é uma lesão não neoplásica comum em cavidade oral. Geralmente associado à irritação crônica e higiene precária, é mais frequente em crianças e adultos jovens do sexo feminino. Possui predileção pela gengiva, crescimento rápido e coloração avermelhada. Comumente apresenta-se ulcerado com sangramento espontâneo. O trabalho tem por objetivo apresentar um caso atípico de um granuloma piogênico em paciente pediátrico. Paciente 11 de idade, sexo feminino, sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica de estomatologia das FIP queixando-se de um “sapinho na língua”. Ao exame intra-oral constatou-se lesão em borda lateral esquerda de língua, assintomática, amarelada de base pedunculada. As características clínicas foram compatíveis com a hipótese de granuloma piogênico. Realizou-se a biópsia excisional, sem intercrrências. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. A paciente não apresentou recidiva após 6 meses de controle. O granuloma piogênico é uma lesão comum que por vezes pode se apresentar de forma atípica, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento destas lesões evitando erros no diagnóstico.

PD303 - HALITOSE: RELEVÂNCIA E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA; DEYSE CAMILLA GOMES DOS SANTOS; LÚCIA SILVESTRE

UPE / FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

O conceito de saúde refere-se ao perfeito estado de harmonia física, mental e social do indivíduo. Todo ser humano, na sociedade, faz uso da fala como agente facilitador para comunicação. Deste modo, o mau hálito consiste em uma barreira ao bom relacionamento interpessoal, merecendo uma abordagem ampla e multidisciplinar. O objetivo desse trabalho, levando-se em conta a importância da halitose nas relações biopsicossociais, é abordar tópicos como conceitos, etiologias, métodos de diagnóstico, prevenção, bem como possíveis tratamentos. Estudos foram identificados bancos de dados eletrônicos: Lilacs, Medline, Scielo, Pubmed. A halitose é uma alteração do hálito caracterizada pelos odores desagradáveis emanados, com causa multifatorial e, além disso, é uma anormalidade presente em aproximadamente 60% da população mundial, não sendo considerada uma doença. Ela pode ser sistêmica (primária) e as originadas da cavidade bucal são as secundárias. Seu diagnóstico é unitemporal e específico; o tratamento, muitas vezes multidisciplinar, requer a eliminação da causa. Portanto, sabendo-se que o desconhecimento sobre como prevenir a halitose permite a sua ocorrência, limitando a qualidade de vida do indivíduo, é de suma importância que os profissionais sejam melhores preparados para que, assim, possam atuar na prevenção de seus efeitos individuais e sociais.

PD304 - HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM COROAS CERÂMICAS REFORÇADAS POR DISSILICATO DE LÍTIO

MYRELLA FORMIGA LACERDA ROLIM; STANLEY LIRA DE SOUZA JÚNIOR; GILBERTO ADELINO; CAMILA SOUZA; RAQUEL QUEIROZ

UNIFE, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

A busca incessante por um sorriso harmônico e estético impulsionou o desenvolvimento de novos sistemas cerâmicos reforçados por dissilicato de Lítio, acrescentando longevidade e performance clínica nas restaurações indiretas. O objetivo desse trabalho é relatar a conduta para confecção de coroas fixas utilizando o sistema e.max, reestabelecendo a harmonia do sorriso da paciente. Relato de caso clínico: Paciente 50 anos, gênero feminino, procurou o serviço de odontologia do UNIFE, queixando-se da estética desfavorável dos seus dentes e restaurações infiltradas. Ao exame físico foram observadas extensas restaurações em resina composta nos elementos 13, 12, 21 e 22 com ausência do 11 e reanatomização do elementos 12 e 13. Radiograficamente foi constatado que os elementos dentários estavam tratados endodonticamente. Foi planejada como tratamento a utilização de pinos de fibra de vidro e a confecção de quatro coroas unitárias pelo sistema cerâmico dissilicato de lítio para substituir os elementos dentários restaurados e reestabelecer o aspecto funcional e estético. As coroas constituídas por dissilicato de lítio apresentam resistência mecânica e adaptação marginal excelente, possibilitando a recuperação funcional e estética do sorriso, tendo como resultado a satisfação evidente da paciente e elevação da sua autoestima.

PD305 - HEMORRAGIA E DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO NO ÂMBITO DA ODONTOLOGIA

STEPHANIE KELLY MOREIRA CHAGAS; ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; DIOGO DIONÍZIO DELMIRO DOS SANTOS; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; JÉSSYKA CHAGAS TAVARES; MARCÍLIO OTÁVIO BRANDÃO PEIXOTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Pacientes com distúrbios de coagulação necessitam de atenção e cuidados especiais na prática odontológica sendo uma das grandes preocupações dos Cirurgiões-dentistas (CDs) a hemorragia durante procedimentos odontológicos que envolvam sangramento. Dessa forma, o atendimento clínico merece bastante atenção no sentido de minimizar eventuais riscos hemorrágicos e dificuldade de cicatrização. Este trabalho teve por finalidade discutir as condutas adequadas que devem ser adotadas por CDs durante o atendimento de pacientes com distúrbios de coagulação, no sentido de minimizar o risco hemorrágico, bem como a adoção de medidas quando essas ocorrerem. A metodologia realizada foi uma revisão de literatura, utilizando-se livros, artigos e periódicos científicos publicados em bases eletrônicas e informações disponibilizadas em endereços eletrônicos oficiais como Ministério da Saúde. Neste estudo, foram abordados o conceito, a etiologia, a transmissibilidade e o tratamento. Além disso, foram citados os riscos a que tais pacientes estão sujeitos, as complicações que podem ocorrer durante um tratamento odontológico, invasivo ou não e as precauções e recursos existentes aos quais se pode recorrer. Dessa forma, os cirurgiões-dentista devem estar preparados para oferecer o tratamento adequado a esses pacientes. O hematologista deve ser consultado sempre que qualquer tratamento invasivo for planejado.

PD306 - HERPES ZOSTER: RELATO DE CASO

**PRISCILLA CHAVES BANDEIRA VERÍSSIMO DE SOUZA; LUIZ ALCINO GUEIROS;
JAIR CARNEIRO LEÃO; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Herpes Zoster é a reativação do vírus varicela zoster (VVZ ou HHV3), e ocorre em 10 a 20% dos indivíduos infectados. Os defeitos da imunidade celular nesses pacientes aumentam o risco de disseminação do vírus para o pulmão, cérebro e fígado. Aproximadamente 15% dos pacientes afetados progridem para uma fase crônica do herpes-zoster, que se caracteriza por dor intensa (neuralgia pós-herpética) que persiste por mais de três meses. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de herpes zoster em boca. Mulher, 31 anos, foi encaminhada ao Serviço de Estomatologia da UFPE com queixa de bolhas e úlceras doloridas em palato duro. Ao exame físico extraoral foi observado enfartamento ganglionar nas regiões submandibular e cervical. Ao exame físico intra-oral, se viu no palato duro lesões ulceradas de halo avermelhado e centro amarelado, dolorosas, que não ultrapassavam a linha média. Realizada a citologia esfoliativa o diagnóstico foi herpes zoster. A paciente foi tratada com aciclovir e cloridrato de lidocaína. Uma semana depois já se pôde verificar cicatrização epitelial. Por ser uma doença que acarreta sérias complicações, é importante o diagnóstico e tratamento adequados, e o uso de aciclovir tem demonstrado eficácia no controle da infecção e na prevenção da neuralgia pós-herpética.

PD307 - HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

**NATÁLIA CRISTINA ANDRADE; DAYANE FRANCO BARROS MANGUEIRA LEITE;
FÁBIO CORREIA SAMPAIO; FRANKLIN DELANO SOARES FORTE**
UFPE, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Heterocontrole é uma vigilância realizada por instituições não envolvidas diretamente no processo de fluoretação da água de abastecimento público. Objetiva-se revisar a literatura sobre heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público. Descrição cronológica: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados BIREME, SCIELO, LILAS e MEDLINE, utilizando as seguintes palavras-chave: Fluoretação, Flúor, Vigilância. As principais ações para combater à cárie dentária são: correta higiene bucal, controle da dieta e a utilização de fluoretos. A fluoretação das águas de abastecimento público torna-se uma medida preventiva de extrema importância para o combate à cárie dentária, visto que é um meio de prevenção que atinge toda a população independente da situação socioeconômica. Para que haja uma redução da cárie dentária, a fluoretação tem que ser constante e em níveis ideais de flúor. Com o intuito de manter os níveis de flúor, existe o heterocontrole, que tem por finalidade garantir a eficácia da fluoretação das águas no controle da cárie dentária, bem como para prevenir fluorose dentária. Assim, por ter uma eficácia considerável na prevenção do combate à cárie dentária, a fluoretação da água de abastecimento público precisa ser controlada, com o objetivo de evitar o surgimento dos efeitos indesejáveis, como a fluorose dentária.

PD308 - HIGIENIZAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS: É PRECISO USAR ÁGUA E SABÃO?

**SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER;
NATÁLIA MARIA VELOZO DOS SANTOS; JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN;
MÁRCIO ROMEU PINHEIRO DE LIMA; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O controle do número de microrganismos na superfície das mãos mostra-se de grande importância por prevenirem infecções nos serviços de saúde. Nas situações cirúrgicas, este controle deve ser ainda maior, necessitando-se de maior cuidado devido à possibilidade de contaminação cruzada. O propósito da antissepsia pré-cirúrgica das unhas, mãos e antebraços é eliminar a sujidade, células descamativas do estrato córneo, microbiota transitória, minimizar a população da microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. Por conseguinte, permite um maior controle da proliferação microbiana dessas regiões nos períodos trans e pós-cirúrgico. Objetivou-se realizar uma revisão da literatura sobre a higienização pré-cirúrgica das mãos, com a finalidade de demonstrar e ilustrar a importância da técnica e esclarecer quais as condutas mais indicadas, mediante a análise das recomendações propostas pela Organização Mundial da Saúde. Historicamente, a lavagem com água e solução degermante em associação com escovas ou esponjas tem sido relatada com o padrão de ouro para descontaminação das mãos na fase prévia à cirurgia. Entretanto, inúmeros guias têm questionado esta técnica, indicando a lavagem com água apenas nos casos onde há de sujeira visível ou após o uso do banheiro. Deste modo, a indicação recai para o uso das soluções químicas antimicrobianas pré-cirúrgicas, sem lavagem.

PD309 - HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONÓIDE DA MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA

**JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO;
FERNANDO AUGUSTO PACÍFICO; CINTHIA NATALI PONTES DOS SANTOS;
MONIQUE PORFÍRIO DE ARAÚJO BEZERRA**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A hiperplasia do processo coronóide mandibular é rara, tendo como característica o crescimento em excesso desta estrutura anatômica, de forma unilateral ou bilateral. A sua manifestação clínica mais frequente é a limitação da abertura bucal, embora seja muitas vezes assintomática. O objetivo deste estudo bibliográfico foi investigar as características clínicas da hiperplasia do processo coronóide da mandíbula, assim como os principais diagnósticos da doença e os tratamentos para esta complicação. As fontes consultadas foram retiradas de textos acadêmicos e artigos científicos disponíveis nos sites scielo e science direct. Após a seleção e análise das referências encontradas podemos concluir que o processo coronóide hipertrofiado fica impactado entre o osso zigomático e a porção posterior da maxila, causando limitações nos movimentos da mandíbula, trismo e dor. Para o diagnóstico, é necessário além do exame clínico, o adequado exame radiográfico, como a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada de feixe cônico. O diagnóstico diferencial é importante, visto que há situações que envolvem a articulação temporomandibular (ATM), como fraturas de côndilo da mandíbula, processos inflamatórios graves, artrites, distúrbios de crescimento, além de alguns tipos de câncer, que podem também limitar a abertura bucal. O tratamento desta complicação é com remoção cirúrgica, através da coronoidectomia intraoral.

PD310 - HIPERPLASIA FIBROSA FOCAL

STEPHANIE KELLY MOREIRA CHAGAS; PAULIANA DE OLIVEIRA SANTOS; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA; KATHARINA JUCÁ DE MORAES FERNANDES; ÁUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Hiperplasia fibrosa focal é uma proliferação localizada do epitélio escamoso, caracterizada geralmente por múltiplas pápulas firmes, arredondadas ou planas e histologicamente pode apresentar epitélio pavimentoso estratificado por acantose e projeções epiteliais em direção ao tecido conjuntivo. O trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente com hiperplasia fibrosa focal, alertando os cirurgiões-dentistas (CDs) sobre a importância de conhecer as características clínicas e os fatores etiológicos desta patologia. Relata-se o caso de uma paciente do gênero feminino, melanoderma, 49 anos, que compareceu a clínica odontológica do Centro Universitário CESMAC para uma consulta, encaminhada por uma dentista do posto, pois apresentava ausência de alguns dentes inferiores e prótese dental muito antiga. Durante a anamnese foi relatado que não estava sob tratamento médico, no exame extra-bucal não foi observada nenhuma alteração e no intra-bucal foi observada uma lesão na mucosa labial inferior devido à presença de um diastema causado pela prótese que se encontrava mal adaptada traumatizando a região. O diagnóstico foi de hiperplasia fibrosa focal não sendo necessários exames complementares. A paciente foi encaminhada para confecção de uma nova prótese para em seguida realizar a remoção da lesão. Mostrou-se assim a importância dos CDs realizarem um diagnóstico preciso junto com um tratamento adequado.

PD311 - HIPOSSALIVAÇÃO: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

NAYANA COUTINHO FALCÃO; RAYSSA PEREIRA MAIA; JOSÉ RENATO DE QUEIROZ
UEPB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

A hipossalivação é a diminuição do fluxo salivar ou quando a saliva apresenta alguma alteração de seus componentes. Suas causas podem estar associadas a inúmeros fatores como estresse, Síndrome de Sjögren, Diabetes Mellitus, doenças das glândulas salivares, consequência da radioterapia de cabeça e pescoço e frequentemente relacionada com a ingestão prolongada de medicações específicas. O diagnóstico é feito através da sialometria e através dos achados clínicos dos sinais e sintomas. O tratamento da salivação pode variar desde a utilização de substitutos da saliva a estimulantes salivares. Objetiva-se mostrar a etiologia, diagnóstico e tratamento da hipossalivação. O tratamento é essencialmente paliativo e preventivo, com ênfase no uso de substitutos e/ou estimulantes salivares, que podem melhorar a lubrificação e hidratação dos tecidos orais aliviando os desconfortos relatados pelos pacientes. Atualmente, o uso da pilocarpina tem sido sugerido como medicamento de escolha para casos mais severos. Conclui-se que os diversos protocolos para o tratamento de hipossalivação devem ser direcionados avaliando as consequências das alterações do fluxo salivar e seus fatores inter-relacionados. Portanto, uma anamnese e exame clínico são fatores importantes para o diagnóstico.

PD312 - HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE OSTEOSSARCOMA EM CABEÇA DE MANDÍBULA

MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO²; NEME PORTAL BUSTAMANTE³; MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO⁴; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO⁵

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE NATAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, PE, BRASIL; 3. UNIVERSIDAD NACIONAL FEDERICO VILLARREAL, LIMA, PERU; 4. COOPERATIVA DOS FISIOTERAPEUTAS E SERVIÇOS EM SAÚDE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 5. RESIDENCIA DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

O osteossarcoma é um tumor mesenquimal maligno, no qual as células cancerosas produzem matriz óssea. É um tumor maligno primário mais comum do osso, responsável por aproximadamente 20% dos sarcomas, sendo que 5 % destes ocorrem nos maxilares. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 26 anos de idade que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na região mandibular direita. Ao exame clínico observou-se uma assimetria facial pela expansão da área, com crescimento rápido. Ao exame de tomografia volumétrica de feixes cônicos, apresentou uma imagem compatível com destruição óssea e formação de osso anormal na região, com cortical externa evidente radiopacidade semelhante a raios de sol, sugestiva de osteossarcoma. O paciente foi submetido a cintilografia óssea com contraste (Tecnécio 99), o qual apontou imagem acentuada de hipercaptação focal do traçador no côndilo mandibular direito porém com distribuição normal no restante do corpo. Encaminhado ao bloco cirúrgico, o paciente foi submetido a hemimandibulectomia. Definições mais precisas acerca dos osteossarcomas que atingem os maxilares se fazem importante para realização do diagnóstico prévio e aumento da sobrevida do indivíduo.

PD313 - IDENTIFICAÇÃO DE CALCIFICAÇÕES EM TECIDO MOLE EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC)

MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAÚJO; EUCAÉ MIRANDA MISSIAS; MONIKELLY DO

Calcificações em tecidos moles na região de cabeça e pescoço são comuns e costumam aparecer incidentalmente em exames imagiológicos de rotina. O número desses achados vem aumentando devido à utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), pois esta técnica tridimensional supera as limitações das técnicas radiográficas convencionais, como a sobreposição de estruturas. Frequentemente podem ser observadas as seguintes calcificações: Ateromas em carótidas, tonsilolito, calcificações do complexo estilohioideo, sialolitos e flebólitos. Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura, demonstrando a importância da TCFC no diagnóstico destas calcificações. Serão apresentados diversos casos de pacientes com calcificações, encaminhados para realização de TCFC para outros fins. Nesta revisão da literatura foram eleitos artigos indexados na base de dados MedLine/PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, entre os anos de 2005 e 2014, utilizando os seguintes descritores Computed Tomography, Incidental findings, Tissue calcification, Elongated Styloid Process, Carotid Artery, Tonsillolith e sialolithiasis, dentre outros. Foi possível concluir que a TCFC apresenta-se como uma técnica de obtenção de imagem importante no diagnóstico e na localização de calcificações em tecidos moles, permitindo elaboração do diagnóstico preciso.

PD314 - IMPACTAÇÃO DE UM SEGUNDO MOLAR PERMANENTE ASSOCIADO À INJÚRIA CAUSADA POR INSUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO PRIMEIRO MOLAR ADJACENTE: RELATO DE CASO

MARCELO MAGNO RAMOS DE ARAÚJO; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAÚJO; MONIKELLY DO CARMO CHAGAS NASCIMENTO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O planejamento é importante etapa nos procedimentos clínicos na odontologia. Impactação, anquiose, dilaceração, hipercementose e reabsorção radicular são alterações detectadas através de exames radiográficos. A complexidade de tais alterações requer do profissional conhecimento para realizar o procedimento mais adequado. O presente caso relata paciente com queixa de dores no dente 36 que, após a radiografia convencional, foi visualizado íntimo contato da coroa do dente 37, impactado, com a raiz distal do dente 36. O dentista optou por realizar tratamento endodôntico no dente 36. Assim, após o tratamento, a paciente referia sintomatologia dolorosa. Diante disso, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico para melhor avaliação. Foi observado o dente 36 com canais obturados aquém do limite CDC e trepanação na raiz distal em direção a região da coroa do 37. O dente 37 apresentava-se impactado e mesioangulado com a coroa em íntimo contato com a raiz distal do dente 36, causando reabsorção radicular no terço médio da raiz. Adicionalmente, as raízes do dente 37 apresentam-se com dilaceração radicular, hipercementose e anquiose. O presente caso reflete a necessidade da correta identificação morfológica e topográfica de dentes com situações pouco usuais, para proporcionar a mais adequada e conservadora conduta do tratamento odontológico e ao mesmo tempo evitar insucesso no procedimento intervencionista.

PD315 - IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS IMEDIATOS COM CARGA TARDIA: RELATO DE CASO

KAROLINE CARDOSO FERRO BARROS; IZABELLE DO NASCIMENTO LOPES PAIVA; RUHAMAH SANTOS DE OLIVEIRA; JOSÉ WALTER MURTA TORRES
UFAL, MACEIO, AL, BRASIL.

Com os avanços no campo da odontologia muito se tem estudado e avaliado com relação a reabilitação oral, e os implantes passaram a ter destaque devido as grandes vantagens oferecidas aos pacientes. Branemark em seu protocolo reabilitador com implantes preconizou a instalação dos mesmos em osso maduro devendo aguardar o período de 3 a 6 meses para a instalação de próteses definitivas e em caso de extrações a instalação do implante após 9 a 12 meses a depender do local e tipo de osso. Esse é protocolo seguido atualmente com bastante sucesso. Através desse mesmo há uma grande previsibilidade do resultado, o uso de próteses provisórias permite o restabelecimento da estética temporária, facilitando a mastigação e o planejamento para a instalação da prótese fixa definitiva, que permite restabelecer o sistema estomatognático do paciente com resultados excelentes. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso da paciente R. J. S. L., 27 anos de idade, do gênero feminino, que teve um elemento dentário decíduo reabsorvido, onde foi indicado exodontia, pois o mesmo apresentava mobilidade. O provisório foi realizado com a coroa do molar decíduo fixado a uma prótese parcial removível temporária. Após seis meses da cirurgia de implante imediato fixou-se uma coroa parafusada cimentada, utilizando-se a técnica de Jimenez Lopez, que permite corrigir a angulação do implante e acesso ao parafuso de fixação.

PD316 - IMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS DA LOCALIZAÇÃO DO FORAME PALATINO MAIOR

JOSÉ ALVES BARBOSA; MONIQUE DANYELLE EMILIANO BATISTA PAIVA
UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O forame palatino maior (FPM) é o ponto emergente do feixe vaso-nervoso palatino maior (FVNPM) no palato duro. Pela proximidade com a região doadora de enxertos gengivais torna-se fundamental conhecer a anatomia da região. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura referente à localização do FPM e suas implicações cirúrgicas. O FPM é o local onde se abre o canal palatino maior e se localiza entre a lâmina horizontal do osso palatino e a maxila, entre os dois últimos molares, bilateralmente. O FVNPM surge na cavidade bucal pelo referido forame e dirige-se anteriormente, entre o palato e o processo alveolar, sob a mucosa palatina, irrigando a mucosa, gengiva, glândulas e tecido ósseo do palato. A distância vaso-nervosa em relação ao limite amelocementário dos pré-molares e molares superiores, apresenta uma variação de 7 a 17 mm. Nos palatos médio e profundo, o tecido conjuntivo é suficiente para remoção cirúrgica de forma segura. Já no raso, essa distância é de em média 7 mm, tornando a remoção do enxerto mais preocupante sob o ponto de vista de complicações. Conclusões: O conhecimento da anatomia do palato, da localização do FPM e dos elementos que por ele passam é de extrema importância para a melhoria da segurança dos planejamentos cirúrgicos, evitando lesões vasculares e nervosas na área durante o trans-operatório.

PD317 - IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DAS PROTEÍNAS ÓSSEAS MORFOGENÉTICAS NA ODONTOLOGIA

JOELMA SILVA ANDRADE; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO; NATÁLIA CAVALCANTI TARGINO; AURIANE PATRÍCIA SIMÕES DO NASCIMENTO; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA

FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

As proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) são glicoproteínas não colágenas, membros da família de fatores de crescimento transformador beta (TGF- β), as quais podem apresentar efeito inibitório ou estimulador a depender do estágio que se encontram. São importantes na regulação do processo de reparação de tecidos mineralizados, sendo capazes de promover a mineralização através, principalmente, de efeitos indutores de diferenciação celular osteoblástica, usadas em casos de fraturas com difícil consolidação, defeitos ósseos, aperfeiçoamento da osseointegração de implantes e regeneração dentinária e cementária. O uso terapêutico das proteínas morfogenéticas ósseas é bastante promissor em diversas especialidades da odontologia, como em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, implantodontia, periodontia e endodontia. Esta revisão tem por objetivo esclarecer os aspectos que levam a reparação de tecidos mineralizados por meio das BMPs, no que concerne a odontologia. Foram coletados artigos Proteínas Morfogenéticas Ósseas em diferentes bases de dados de maior relevância para a odontologia, na elaboração do presente trabalho, publicados entre o período de 2010 a 2015. Mesmo utilizadas como coadjuvante para potencializar a regeneração óssea, as BMPs ainda não são de uso rotineiro na odontologia, sendo considerada uma alternativa segura para o tratamento regenerativo na odontologia.

PD318 - IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DOS CANALIS SINUOSUS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

MURILO MIRANDA VASCONCELOS VIANA; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; CAIO BELÉM RODRIGUES; SORAYA SALMANZADEH ARDESTANI; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O objetivo do presente trabalho é ressaltar, por meio de exames tomográficos e breve revisão de literatura, a importância da identificação dos CS na clínica odontológica. Os CS limitam-se superiormente com a cortical inferior do forame infraorbitário. Possuem um percurso anterior, inferior, e medial, entre a cavidade nasal e o seio maxilar - atingindo em sua porção final a região de pré-maxila nas imediações de incisivo lateral e canino. Exibe diâmetro 2 mm e abrigam o nervo alveolar superior anterior, artérias e vasos correspondentes. Na análise da estrutura óssea e suas variações, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se mostra o exame imagiológico mais indicado, em vista das imagens de alta qualidade produzidas e por permitir um estudo nos três planos. O CS é visualizado nos cortes parasagittais de TCFC como uma imagem hipodensa, de limites definidos e corticalizados nas regiões de dentes anteriores. Os CS se mostram um achado comum em exames tomográficos que contemplam a região anterior da maxila. Disfunções sensoriais e hemorragia podem ocorrer quando os CS estão presentes, porém não foram identificados ou levados em conta pelo cirurgião-dentista, comprometendo o sucesso clínico do tratamento instaurado. Logo, a identificação dos CS, através da análise tomográfica, se mostra importante para o planejamento e análise dos procedimentos clínicos, corroborando no avanço no diagnóstico dos CS.

PD319 - IMPORTÂNCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO MUCOSITE ORAL

KAYO MATHEUS SOUZA¹; ROBERTO VICTOR SILVA¹; SARAH RACHEL CAVALCANTE²; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR, CARUARU, PE, BRASIL.

Os tratamentos antineoplásicos (químico e radioterapia), não têm seletividade, afetam tanto as células neoplásicas quanto às células normais e assim provocam uma série de reações adversas como a mucosite oral. Na cavidade oral, muitas drogas quimioterápicas e a radioterapia apresentam citotoxicidade que afetam a sua mucosa atingindo cerca de 40% e até 100% dos pacientes, respectivamente. O uso da laserterapia nestes casos, portanto, produz melhoras importantes nessas reações adversas. O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre a mucosite e a utilização do laser de baixa potência como forma de prevenção e tratamento. A presente revisão literária utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica e tendo como corpus artigos, dos últimos 13 anos, selecionados da base de dados SciELO, PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Por ser uma técnica não invasiva, simples e traumática, sem relatos clínicos de toxicidade, a aplicação de luz é ideal para o tratamento de tecidos sem risco de danificar as células saudáveis. Seu mecanismo de ação na mucosite bucal tem sido proposto por vários autores, aplicado tanto de forma preventiva, quanto curativa.

PD320 - IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA SÍNDROME CRI-DU-CHAT PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

PAULA BARACHO PÉREZ; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; AMANDA LORENA GOMES VAZ; GABRIELA DE ANDRADE LIMA VALENÇA; JÉSSICA PEREIRA DE ARAÚJO LIMA; ROBERTA MASCENA AMORIM PIRES; SILVANA ORESTES-CARDOSO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A síndrome cri-du-chat, também denominada de síndrome do “miado do gato”, em decorrência de um estreitamento da laringe, que reproduz um choro característico no recém-nascido, é uma anomalia cromossômica rara causada pela deleção do braço curto do cromossomo 5. Sua etiologia pode ser esporádica ou devido a uma translocação parental. O presente estudo objetivou descrever os fenótipos desta síndrome que possibilitam um diagnóstico mais preciso pelo cirurgião-dentista durante o atendimento odontológico. O diagnóstico desta síndrome é definido tanto pelas características clínicas que o paciente apresenta quanto pela solicitação de exames citogenéticos. Todos os pacientes com esta condição apresentam retardo mental e baixo peso ao nascer. Dentre as características mais incidentes que atingem a região crânio-facial destacam-se: a microcefalia, as maloclusões dentárias, a atresia mandibular e as fissuras lábiopalatinas. É importante ressaltar que os fenótipos faciais que a criança apresenta ao nascer se alteram com o avançar da idade, uma vez que a face começa a se alongar no final da

infância, apresentando na fase adulta grande proeminência supra-orbital e olhos fundos. Diante do exposto, conclui-se que é relevante para o cirurgião-dentista ter condições de estabelecer um diagnóstico pelo conhecimento dos fenótipos que os pacientes apresentam, a fim de poderem atuar adequadamente no processo de reabilitação.

PD321 - IMPORTÂNCIA DO ODONTÓLOGO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE INTERNADO EM UTI

ANA LUIZA PONTES DE OLIVEIRA; IVAN JOSÉ CORREIA NETO; THAIS DE AMORIM CAMERINO; HORTÊNCIA DE FÁTIMA VIEIRA DE ALMEIDA; LORENA MARINHO DE ARAÚJO; MARIA IZABEL DE MENDONÇA ALVES
CENTRO UNIVERSITÁRIO - CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A higiene oral deficiente é comum em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), proporcionando a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos. Diante disso, este estudo tem como objetivo discutir a ocorrência de biofilme bucal associado a deficiência de higiene oral em pacientes de UTI, evidenciando dessa forma a relevância do profissional odontólogo na supervisão dessa assistência negligenciada. Trata-se de estudo de revisão de literatura. Os estudos evidenciam que a quantidade de biofilme bucal em pacientes internados aumenta com o tempo. A presença da placa bacteriana na cavidade oral pode influenciar as terapêuticas médicas, devido aos microorganismos dos quais nelas se encontram, podendo ser agravadas e que representam desconforto aos hospitalizados. Tendo em vista que os pacientes de UTI apresentam uma higiene oral deficiente, pois se encontram dependentes de cuidados, sendo assim, impossibilitados de manter uma higienização oral adequada, precisando do suporte de profissionais da saúde para esta tarefa. Portanto, evidencia-se que os cuidados com a higiene oral em hospitalizados na UTI ainda é escassa e por isso há necessidade da presença de um profissional odontólogo, preferencialmente um Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar como suporte, visando um cuidado em equipe multiprofissional, holístico e de qualidade.

PD322 - INCISIVO CENTRAL SUPERIOR IMPACTADO EM PACIENTE COM MÁ OCLUSÃO CLASSE II DE ANGLE, EXTRAIR OU TRACIONAR?

ANDREA MARIA DE SOUZA CONSTANTINO; ANDERSON PAULO BARBOSA LIMA;
RENATA RODRIGUES DE ALMEIDA PEDRIN
USC-UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, BAURU, SP, BRASIL.

A má oclusão de Classe II dentária representa um dos problemas ortodônticos mais prevalentes, apresentando-se nas mais variadas configurações. Para o tratamento dessa má oclusão, várias são as possibilidades, dentre estas, distalização de dentes com aparelhos intra e extra orais e extrações dentais. Quando se opta por extrações, os dentes comumente eleitos são os pré-molares devido a posição média no arco dental, pelo tamanho e pela existência de dois pré-molares de cada lado do arco. Porém, em determinadas situações clínicas a extração de pré-molares pode ser descartada deixando lugar para extração de outros dentes como molares, caninos ou incisivos. Quando incisivos centrais da maxila estão comprometidos por cárie muito extensa, por fratura, por anquilose ou estão em posição inadequada, as extrações atípicas destes são alternativas aceitáveis. Neste caso, vários fatores devem ser observados como o biotipo facial, o tamanho e a forma do dente, o tipo de oclusão, o espaço a ser fechado e o comprimento das raízes. Diante do exposto, a proposta dos autores é relatar o tratamento de uma má oclusão de Classe II em paciente com ausência de incisivo central superior com a extração do incisivo central contralateral. Os resultados obtidos demonstraram correção da má oclusão com ganhos estéticos e funcionais, de onde concluímos ser a extração de um incisivo uma possibilidade terapêutica válida nestes tipos de caso.

PD323 - INDICAÇÃO E REALIZAÇÃO TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTE VÍTIMA DE AGRESSÃO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

TAINAN GOMES DE SIQUEIRA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; PRISCILLA CHAVES BANDEIRA VERISSIMO DE SOUZA; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A traqueostomia trata-se de um procedimento cirúrgico que viabiliza a passagem de ar para os pulmões, na tentativa de contornar uma obstrução das vias aéreas ou outras impossibilidades de respirar. Geralmente realizado em pacientes críticos que necessitam de ventilação mecânica prolongada oferecendo maior segurança e conforto ao paciente. Devido à inexistência de diretrizes para eleger qual paciente deve ser submetido à traqueostomia, bem como o período ideal para a sua realização da mesma baseia-se em aspectos clínicos subjetivos. Objetiva demonstrar as indicações, contraindicações, planejamento e sequência de realização deste procedimento. Paciente M. B. S., 28 anos de idade, gênero masculino, atendido na Emergência do Hospital da Restauração, vítima de trauma por projétil de arma de fogo, que resultou em fraturas múltiplas de ossos da face e em compressão das vias aéreas superiores. Devido a impossibilidade da realização da intubação, por compressão de extenso hematoma e laceração dos tecidos intra-orais, foi realizada a traqueostomia a nível emergencial, a qual é descrita por menores na apresentação do trabalho. Conclui-se que este procedimento, embasado por legislação, é factível em ambiente de emergência, sendo dever profissional executa-lo para salvar vidas e que a difusão da técnica, embasada cientificamente, prepara o profissional para sua execução.

PD324 - INDICAÇÕES E TÉCNICAS DO "MOCKUP": ESTÁGIO ATUAL

RAPHAELA LINS; TARCÍSIO LUIZ MAGALHÃES RIBEIRO DOS ANJOS
UNIT-AL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O aumento da demanda dos tratamentos odontológicos estéticos é uma realidade na Odontologia atual, principalmente pela grande exigência estética da sociedade contemporânea. Diante desse quadro, o avanço de materiais, técnicas e conceitos se tornam uma necessidade para atender melhor a expectativa alta dos pacientes que procuram melhora no aspecto estético. Dentre várias evoluções técnicas atuais, podemos destacar a técnica de "Mockup", onde conseguimos aumentar a previsibilidade do tratamento e satisfação dos pacientes, uma vez que os planejamentos podem ser ensaiados no paciente ainda em uma fase inicial da reabilitação, permitindo que se visualize o resultado podendo assim aprovar ou modificar o final, se necessário. Foram selecionados 02 casos clínicos distintos de reabilitação estética com laminados e 01 caso de cirurgia periodontal estética, onde serão expostos diferentes técnicas de Mockup (técnica aditiva, redutiva e técnica direta com resina

composta) e seus respectivos resultados. Esse trabalho tem por objetivo expor através de fotografias clínicas e textos o protocolo clínico e os materiais que podem ser utilizados na execução do Mockup, e discutir sua importância no planejamento reabilitador, como ferramenta de marketing e facilitador técnico para execução de preparos minimamente invasivos.

PD325 - INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES COM POTENCIAL DE PIGMENTAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 22%

CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO; LARISSA VILELA BARROS; MARCELA LUZ BARROS COSTA; NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS; HIGOR CATTÁ PRETA BORGES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL.

Substâncias alimentares podem provocar pigmentações dentais sendo importante avaliar o efeito de diferentes substâncias alimentares na estabilidade de cor dos dentes durante o tratamento clareador. Avaliou-se a influência de soluções com potencial de pigmentação sobre a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 22% durante a realização de clareamento. Utilizou-se 70 fragmentos de dentes bovinos divididos em sete grupos, os quais foram submetidos ao tratamento clareador com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia, diferenciando-se apenas nas soluções avaliadas: G1-imersão em água destilada por 5 min-2x/dia; G2-imersão em café por 5 min-2x/dia; G3-imersão em bebida à base de cola por 5 min-2x/dia; G4-imersão em chá preto por 5 min-2x/dia; G5-imersão em vinho tinto por 5 min-2x/dia; G6-imersão em bebida láctea achocolatada por 5 min-2x/dia; G7-imersão em molho shoyo por 5 min-2x/dia. Avaliou-se a cor dos espécimes através do espectrofotômetro, antes e após os tratamentos (1º e 14º dia). Os dados foram submetidos à ANOVA 1 fator e Teste de Tukey ($p < 0,05$). A avaliação da alteração total de cor antes e após a imersão dos espécimes mostrou diferenças estatísticas entre os grupos 4, 5 e 6 quando comparados ao grupo 7 ($p < 0,05$). Todas as substâncias testadas interferiram na eficácia do clareamento. O molho shoyo, o café e o refrigerante à base de cola causaram o maior escurecimento.

PD326 - INSTRUMENTAÇÃO ULTRASSÔNICA EM PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS

ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA¹; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO¹; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA¹; GABRIELA DE MELO BARBOSA²; SALLY SOUZA BRITO¹; MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES¹

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os instrumentos rotatórios vêm sendo utilizados na dentística por mais de duzentos e cinquenta anos. Com o advento da odontologia minimamente invasiva, novas técnicas para remoção de tecido cariado têm sido pesquisadas e utilizadas como alternativas para confecção de preparos cavitários. Então, surgiram as pontas de diamante CVD (Chemical Vapor Deposition), onde seu principal objetivo é remover apenas as lesões de cárie através da abrasão ultrassônica, preservando ao máximo o tecido saudável. Considerando-se que o ultrassom tem despertado interesse dos profissionais da área de odontologia, este trabalho tem como objetivo discutir a utilização do sistema de abrasão ultrassônica com pontas CVD e sua influência na dentística restauradora, através de uma revisão da literatura. Em 1996, Valera et al. demonstraram que as pontas CVD apresentaram maior durabilidade e qualidade de acabamento, facilidade de limpeza da ponta e garantia do contato do dente apenas com o diamante, quando comparadas às pontas convencionais. Para Nelson Filho et al. (2000), a instrumentação ultrassônica é bastante indicada, visto que realiza preparos mais conservadores. Ao final do estudo foram encontradas várias evidências que mostram as vantagens da utilização das pontas diamantadas CVD em relação às pontas diamantadas convencionais, apresentando-se, assim, como alternativa ao uso da alta rotação.

PD327 - INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO ABSENTEÍSMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

WALESKA OHANA DE SOUZA MELO; CATARINA RIBEIRO BARROS DE ALENCAR; SÉRGIO DÁVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI; FRANCISCO JULIHERME PIRES DE ANDRADE

UEPB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

O absenteísmo é uma área de interesse crescente, devido ao atual contexto econômico de competitividade e a busca por maior produtividade, este problema tem sido relatado como grande responsável pelas ausências laborativas, refletindo prejuízos econômicos nos setores público e privado. Analisar metodologias utilizadas em estudos que associaram absenteísmo e suas causas. A revisão da literatura foi realizada no período de dezembro de 2015 e Janeiro de 2016 nas bases SciELO® e LILACS®. Em uma busca inicial, 539 artigos foram encontrados e após critérios de seleção 8 estudos tiveram sua metodologia e dados analisados. Para avaliar as mais diversas causas relacionadas à faltas laborais métodos vêm sendo utilizados como instrumentos de coleta. O mais utilizado para tal foi a análise de atestados ou perícias, seguida de aplicação de questionários ou roteiros e por fim entrevistas, a fim de investigar como fatores diversos interferem na prevalência e incidência destes afastamentos. Para análise dos dados os testes exatos de Fisher e/ou qui-quadrado de Pearson foram utilizados na maioria dos artigos selecionados. É de grande importância o conhecimento dos instrumentos de análise do absenteísmo para que a empresa possa mensurar a saúde do trabalhador e proporcionar qualidade de vida e bem estar do colaborador e um consequente aumento da produtividade.

PD328 - INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO: A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO

DANIELA MARIA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO; PALOMA DA CRUZ FERREIRA; CAMILA CAROLINE SILVA; SINARA CUNHA LIMA; GABRIELA DA SILVEIRA GASPAR

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A interação ensino-serviço é uma forma de potencializar o desenvolvimento curricular e a união entre teoria-prática necessária à formação odontológica. Essa interação favorece a proximidade das instituições de ensino superior com a comunidade, permitindo identificar a demanda da população adstrita, oportunizando aos docentes uma reflexão crítica em busca de soluções efetivas para os reais problemas de saúde da população. Esse trabalho teve por objetivo captar e identificar precocemente as grávidas do bairro de Jardim São Paulo assistidas pela USF Guarulhos, com o intuito e garantir o maior número de adesões aos exames de pré-natal e ao grupo de gestantes realizados na unidade de saúde, visto que ocorre grande número de abstenções por parte das mulheres da comunidade. Para concretização desse produto será necessário, capacitar as equipes de médicos, enfermeiros, ACSs e dentistas, de forma que seja possível a promoção de saúde voltada à atenção básica em saúde. É imprescindível, no entanto, que esses profissionais sejam capazes de manter a população informada a cerca de assuntos sobre saúde bucal, bem como saúde pública, tendo em vista o aumento alarmante do número de casos de microcefalia no Estado de Pernambuco. Será preciso ainda, que os profissionais interajam de maneira interdisciplinar e multiprofissional para que sejam efetivados os planos de ação para mudança da realidade na comunidade.

PD329 - INTEGRAÇÃO PERIODONTIA E DENTÍSTICA RESTAURADORA NO TRATAMENTO ESTÉTICO EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO
DARLEN DE ANDRADE CHAGAS; RENATO MARÇAL DE MELO; ANDERSON DIEGO DE LIRA; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA; THAIRLA NATANNY DA SILVA SOUTO; DANIELA DA SILVA FEITOSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Com o objetivo de atender à exigência por um sorriso estético, uma abordagem multidisciplinar é fundamental para o tratamento em dentes anteriores. Existem diversas opções restauradoras, considerando a com maior preservação de estrutura dental sadia. A cirurgia periodontal está indicada quando os dentes são curtos ou têm exposição gengival excessiva, ou em casos de contorno gengival irregular. O caso clínico descreve um aumento de coroa clínica associado a restaurações estéticas diretas em resina composta na região ântero-superior. Paciente procurou a Clínica do Curso de Odontologia da UFPE, insatisfeita com seu sorriso e com desejo de dentes mais claros. Foi observada assimetria no contorno gengival e coroas clínicas curtas. Realizado aumento de coroa clínica com incisão em bisel interno que incluiu os dentes incisivos centrais, laterais e caninos superiores, sem necessidade de retalho. Após 3 meses, foi realizado clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida por 21 dias. Ensaio diagnóstico foi realizado por meio de restaurações provisórias em resina composta sem condicionamento tecidual. Com auxílio de uma matriz palatina em silicone, foram confeccionadas restaurações diretas em resina composta para aumento incisal e reanatomização dos incisivos centrais e laterais superiores. O caso clínico sugere a importância do planejamento clínico integrado entre periodontia e dentística restauradora.

PD330 - INTER-RELAÇÃO DOS FATORES GENÉTICOS E IMUNOLÓGICOS NAS DOENÇAS PERIODONTAIS

JONATHAN FRANÇA DA SILVA CAVALCANTI¹; LEILA SANTANA COIMBRA²

1.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNINASSU, RECIFE, PE, BRASIL.

A periodontite é o processo inflamatório, infeccioso e multifatorial, e sua patogênese se relaciona com uma microbiota específica, a imunidade do hospedeiro, doenças sistêmicas e hábitos como o tabagismo. Como a maioria das bactérias periodontopatogênicas residirem nas bolsas periodontais, a imunidade do hospedeiro apresenta dificuldade em eliminar esses microrganismos e conseqüentemente leva a uma contínua resposta exacerbada resultando em destruição do tecido. A sua inter-relação com fatores genéticos é cada vez mais estudada, e estudos do polimorfismo no haplótipo ATC/TTC do gene da interleucina 8 (IL8) mostraram associação com a susceptibilidade à doença periodontal. O Objetivo do estudo foi mostrar a relação dos fatores genéticos e imunológicos com as doenças periodontais através de uma revisão de literatura. Observou-se que em relação a indivíduos com e sem susceptibilidade não houve diferença nos índices clínicos periodontais, ou seja, fluido salivar e exame clínico periodontal, e nem nos níveis de interleucina 8. Assim confirmasse o caráter multifatorial da periodontite pela qual além da necessidade da investigação de outros genes a imunidade do hospedeiro é outra ferramenta importante para o conhecimento da etiologia da doença periodontal.

PD331 - INTER-RELAÇÃO ENTRE CARDIOPATIAS E DOENÇAS PERIODONTAIS

JONATHAN FRANÇA DA SILVA CAVALCANTI¹; LEILA SANTANA COIMBRA²

1.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNINASSU, RECIFE, PE, BRASIL.

A periodontite é o processo inflamatório, infeccioso e multifatorial, ao qual a sua patogênese se relaciona com a microbiota da placa dentária, a imunidade do hospedeiro, doenças sistêmicas e hábitos como o tabagismo. As doenças cardiovasculares têm a sua etiologia multifatorial ao qual podemos citar como fatores de risco a idade, o sexo, os fatores socioeconômicos, tabagismo, fatores metabólicos, hipertensão arterial e o estresse. Essas patologias desregulam a atividade do sistema cardiovascular, ou seja, coração, vasos sanguíneos e vasos linfáticos. O acidente vascular cerebral (AVC), as doenças coronarianas, doença cardíaca congestiva, doença arterial periférica são as patologias de maior frequência. O objetivo desse estudo foi verificar a relação entre cardiopatias e doença periodontal através da revisão de literatura. Podemos citar como fatores de riscos comuns as doenças cardiovasculares e periodontite a idade, o estresse, o nível socioeconômico, e a gordura corporal, todavia o tabagismo é o principal fator de risco dessas doenças. Como também patógenos orais, por via sistêmica, têm o potencial de influenciar diretamente os mediadores de eventos cardiovasculares, como a hipercoagulação, o desenvolvimento de aterosclerose, ou ambos.

PD332 - INTER-RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL

JONATHAN FRANÇA DA SILVA CAVALCANTI¹; LEILA SANTANA COIMBRA²

1.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNINASSU, RECIFE, PE, BRASIL.

O diabetes mellitus refere-se a um transtorno metabólico de etiologia multifatorial, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. Por outro lado, a doença

periodontal corresponde a um processo inflamatório, infeccioso e multifatorial, e sua patogênese se relaciona com a microbiota da placa dentária, a imunidade do hospedeiro, doenças sistêmicas e hábitos nocivos como o tabagismo. O objetivo do estudo foi verificar a relação bidirecional entre o diabetes mellitus e a doença periodontal através de uma revisão de literatura. A infecção periodontal pode dificultar o controle do diabetes, assim como também a presença da placa bacteriana no diabético provoca uma inflamação gengival mais acentuada do que em um paciente saudável. A abordagem multiprofissional se faz necessária para uma intervenção adequada, visando o estabelecimento da saúde futura. O cirurgião-dentista ao realizar o tratamento e controle da doença periodontal diminui significativamente a expressão de citocinas e assim evita que órgãos criem uma resistência à insulina. Com o controle médico da diabetes o paciente reduz a taxa de glicemia e por tal razão não haverá os produtos da glicosilação e assim não ocasionaram danos ao periodonto.

PD333 - INTERAÇÃO MOLDAGEM / MONTAGEM EM ARTICULADOR

WANESSA DE OLIVEIRA PAJEÚ; FLÁVIO AUGUSTO PEREIRA GOMES

CPO, RECIFE, PE, BRASIL.

O articulador é um instrumento mecânico que representa a articulação têmporo mandibular, a maxila e a mandíbula, no qual se podem adaptar modelos que representam as duas arcadas, registrando as relações inter-maxilares e reproduzindo os movimentos mandibulares de interesse protético. Mas, de modo geral quando bem utilizado pode nos garantir bons resultados clínicos e laboratoriais. Os articuladores semi-ajustáveis foram projetados para reproduzir alguns dos movimentos mandibulares, auxiliando no diagnóstico, plano de tratamento e confecção de prótese. Estes permitem normalmente três tipos de ajuste; distância inter-condilar, inclinação condiliana e o ângulo de Bennet. Abordaremos nesse trabalho uma técnica que se chama técnica de ZANETTI, desenvolvida na USP pelo professor ARTEMIO L. ZANETTI que tem por objetivo otimizar a programação desse valioso instrumento de trabalho para os protesistas; gerando uma montagem sem distorção na transferência e, conseqüentemente o posicionamento do modelo de gesso superior, de maneira idêntica à posição tridimensional da arcada do paciente em relação ao crânio, diminuindo o número de etapas clínicas, facilitando o estudo, planejamento e reabilitação dos pacientes otimizando o tempo, e proporcionando satisfação total do paciente.

PD334 - INTERRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA E DISFUNÇÃO ERÉTIL – REVISÃO DE LITERATURA

STEFHANIE CHRISTINE GOMES BEZERRA ALBUQUERQUE; GISELE DE FÁTIMA VIEIRA DE VASCONCELOS; ADRIELLE MAGALHAES; ALFREDO FREDERICO MEDEIROS MAIA FILHO; RENATA CIMÕES; LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO

CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

A doença periodontal (DP) consiste em uma infecção crônica, de alta prevalência, que atinge os tecidos de sustentação e proteção dos dentes. Relaciona-se com fatores sistêmicos específicos, a exemplo das doenças cardiovasculares, parto prematuro, diabetes e disfunção erétil (DE). A disfunção erétil é um distúrbio de etiologia multifatorial e consiste na impossibilidade de manter ou obter uma ereção. O objetivo do presente trabalho de revisão da literatura foi discutir aspectos que relacionam a doença periodontal e a disfunção erétil e apresentar estudos que possam corroborar com esta associação. A possível relação entre elas existe devido ao comprometimento da função endotelial. A progressão da DP leva a um aumento da expressão de diversos fatores de crescimento e citocinas que influenciam na função endotelial, participando também do processo de formação de ateromas e influenciando na síntese de óxido nítrico, um dos mediadores da ereção. Além disso, as alterações causadas pela DP a nível de músculo liso e células endoteliais podem levar a aterosclerose, que é vista inicialmente nos vasos menos calibrosos, a exemplo dos vasos do pênis. Considera-se ao final da revisão que existem fortes indícios que apontam para esta efetiva relação, mas novos estudos clínicos ainda são necessários para torná-la uma evidência.

PD335 - INTRUSÃO TOTAL: TRATAMENTO INTEGRADO DA ORTODONTIA, ENDODONTIA E DENTÍSTICA COM PROSERVAÇÃO DE 8 ANOS – RELATO DE CASO CLÍNICO

THIAGO SANTOS MOURA¹; MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA¹; JOSÉ ALDIR QUEIROZ DE SENA²; VALÉRIA FERNANDES MARANHÃO¹; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.SEM VÍNCULO, RECIFE, PE, BRASIL.

Embora as injúrias traumáticas ocorram em qualquer idade, a faixa etária mais comum em que elas afetam os dentes permanentes varia de 8 a 12 anos. Os meninos são mais comumente afetados do que meninas. E o dente mais vulnerável é o incisivo central superior, que envolve aproximadamente 80% das injúrias dentárias. Este trabalho objetiva descrever o tratamento integrado da Ortodontia, Endodontia e Dentística para a resolução do caso clínico de uma intrusão total do elemento dentário 21. O paciente sofreu um trauma quando tinha 8 anos, jogando bola. Ao cair, o elemento 21 sofreu intrusão total. No tratamento ortodôntico, realizou-se a extrusão lenta até o nivelamento e alinhamento. O tratamento endodôntico foi realizado, após 4 anos do trauma, devido à necrose pulpar, e como apresentava rizogênese incompleta, foi realizado o tratamento endodôntico com tampão apical de MTA. O tratamento restaurador foi a restauração do ângulo mesial, que fraturou na queda. A proervação do caso clínico durante 8 anos, com avaliação clínica e radiográfica, mostra o sucesso dos tratamentos integrados. Observa-se a importância de se planejar com visão integral do paciente, criando uma interseção entre as diferentes especialidades para que se consiga atingir o objetivo final de reestabelecer a saúde bucal e a satisfação do indivíduo, gerando o aumento da sua auto-estima, contribuindo para o bem-estar físico e mental.

PD336 - INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA: UMA INDICAÇÃO PRECISA NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

THIAGO SANTOS MOURA; MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Em tratamentos de fraturas faciais, diferentes métodos de intubação para o manejo das vias aéreas podem ser utilizados. A intubação submentoniana tem sido descrita como um método alternativo a traqueostomia, pois apresenta menores complicações, tornando um método mais indicado para procedimentos que envolvem a face. Este trabalho objetiva descrever um caso de trauma do complexo buco-maxilo-facial discutindo resultados positivos em caso cirúrgico, demonstrando que a intubação submentoniana é uma boa alternativa no tratamento de pacientes com fraturas complexas na face. O caso clínico refere-se a um paciente com fraturas múltiplas em face com indicação de cirurgia. Foi feito o bloqueio maxilo-mandibular e manipulação cirúrgica da região nasal, sendo a intubação submentoniana executada passo a passo, esclarecendo a técnica e indicações. A técnica de intubação submentoniana é de simples realização, é um procedimento seguro, efetivo e permite uma via aérea permeável durante o ato cirúrgico em pacientes com fraturas no complexo crânio-maxilo-facial e permite livre acesso ao cirurgião, além do pós-operatório com raras complicações. Conclui-se que em pacientes com fraturas múltiplas de face e sem necessidade de uma intubação prolongada, a intubação por via submentoniana demonstra ser uma escolha adequada para substituir a traqueostomia.

PD337 - IRRIGAÇÃO ATIVA COM INSTRUMENTOS EASY CLEAN

CAMILA CAROLINE DA SILVA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tratamento dos canais radiculares busca a redução ou eliminação microbiana por meio da ação mecânica dos instrumentos endodônticos, e das propriedades físico-químicas e antimicrobianas das soluções irrigadoras. Além destes, tem-se utilizado o método da irrigação ultrassônica passiva (PUI), em que as pontas ultrassônicas buscam provocar vibrações, e os efeitos das ondas causam o rompimento do biofilme bacteriano nas paredes do canal radicular. Objetiva-se fazer um levantamento bibliográfico do uso dos instrumentos Easy Clean (EC) como auxiliar no preparo biomecânico do sistema de canais radiculares. Realizou-se um levantamento bibliográfico entre os anos de 2011-2015. A EC é um instrumento que promove a agitação da substância química no interior do canal, principalmente, no terço apical. É uma lima plástica, em forma de faca, sem corte, com diâmetro de 0,25 apical e taper 04. Pode ser utilizada após o preparo para a remoção do smear layer ou mesmo durante, desde que o canal radicular esteja com diâmetro compatível com o seu. A agitação pode ser em movimento recíprocante (horário e anti-horário), três vezes por 20 segundos. Os estudos pesquisados demonstraram que, comparando seu uso com o PUI, a utilização do EC na região apical apresentou uma melhor limpeza das paredes do canal radicular.

PD338 - ISOLAMENTO ABSOLUTO DO CAMPO OPERATÓRIO UTILIZANDO SUPER BONDER® E TOP DAM® NA DENTÍSTICA E ENDODONTIA

LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; PABLO GLEWBER BEZERRA; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O isolamento absoluto é um meio intrabucal empregado para isolar um ou mais dentes do contato com a saliva e os fluidos orais durante tratamentos clínicos restauradores e endodônticos. Um campo operatório bem isolado, seco e limpo é fundamental. Nos dias atuais, por questões biológicas, éticas e legais, o isolamento absoluto é considerado um dos princípios básicos nos tratamentos, por impedir que haja contato do campo operatório e dos instrumentos de trabalho com a saliva, sangue, fluidos tissulares e demais estruturas da cavidade oral. Conseqüentemente, a não utilização do isolamento absoluto é considerada negligência profissional, podendo ocasionar diminuição das propriedades físicas dos materiais restauradores em um campo úmido, contaminação da câmara pulpar e do sistema de canais radiculares e até acidentes de maior complexidade, como a inalação e aspiração de materiais e instrumentos. Este trabalho visa mostrar variações nas técnicas de isolamento absoluto do campo operatório, utilizando a cola Super Bond® e a barreira gengival Top Dam (FGM)®, em dentes que necessitaram de procedimentos restauradores ou endodônticos, nos quais os elementos dentários sofreram trauma dentário, e em elementos dentários sem coroa clínica. Com a utilização destas variações nas técnicas, pode-se concluir que é possível a utilização do isolamento do campo operatório, mesmo em situações clínicas complexas.

PD339 - LASER DE ER:YAG NA DENTÍSTICA: CASO CLÍNICO - EXPERIÊNCIA CLÍNICA DESDE 1994

SÉRGIO HENRIQUE BEZERRA RAMOS; JULIANA FERREIRA DE OLIVEIRA E SILVA; GILMAR JOSÉ TORRES; CARLSON BATISTA LEAL; FREDERICO MELO MACHADO FILHO; ISABELLE VANESSA MAGNATA SALES; MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES
FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Antes utópico, a ausência de injúrias térmicas aos tecidos duros adjacentes e órgão pulpar, ausência completa de smear layer após o preparo cavitário e do som agudo promovido pelos aparelhos rotatórios, se tornam possíveis com essa nova técnica. Além disso, o tratamento é feito sem anestesia em 70% dos casos e a redução bacteriana é de 99,6% na superfície tratada. O Laser de Érbio é classificado como laser cirúrgico, sólido e infravermelho. É um sistema consagrado para uso odontológico, devido a seu comprimento de onda coincidir com o pico máximo de absorção da água, resultando em boa absorção pelos tecidos biológicos. Devido às suas características de absorção este laser tem diversas aplicações. O presente estudo tem por objetivo evidenciar as vantagens e desvantagens na aplicação dessa nova técnica no tratamento de injúrias provocadas por cárie. A metodologia foi baseada na descrição do caso através de análise dos dados obtidos por meio de prontuário e exames de imagem. Paciente J. C., sexo masculino, 16 anos, apresentava mancha escura indicativa de cárie na face oclusal dos dentes 15, 16 e 17. Foi realizada a remoção do tecido cariado e o preparo cavitário com laser de Er: YAG. Um excelente resultado final é alcançado levando em conta que a Fotomicrografia da polpa de um dente tratado com laser de Er:YAG (HE x 400) mostra uma vascularização e celularização da polpa semelhante ao de espécimes não tratadas.

PD340 - LASERTERAPIA PARA NEURALGIA DO TRIGÊMIO: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

PRISCILLA FREIRE LOPES; LARA MARQUES MAGALHÃES MORENO; VANDA SANDERANA MACÊDO CARNEIRO; NATÁLIA COSTA ARAÚJO; REBECA FERRAZ DE MENEZES; MARLENY ELIZABETH MÁRQUEZ DE MARTÍNEZ GERBI

O uso da laserterapia no tratamento da nevralgia do trigêmeo tem se mostrado um alívio para os pacientes portadores deste mal, na recuperação dos ramos do nervo lesionado, por meio do aumento no nível de ATP celular e na manutenção do equilíbrio osmótico das fibras nervosas. A dor tem aparecimento e desaparecimento súbito, com duração de segundos a minutos, comparável a uma descarga elétrica. As crises podem durar anos, e limita-se ao território do nervo trigêmeo (V par craniano). O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento da nevralgia do trigêmeo, utilizando a luz vermelha (685nm) e a infravermelha (830nm), através de relatos de casos clínicos tratados no Centro de Laser da FOP-UPE. Pacientes (20) foram encaminhados ao Centro de Laser com o diagnóstico de Nevralgia do Trigêmeo, em tratamento com neurologista. 80% tomavam cerca de 600 mg de Carbamazepina por dia e não apresentava melhora no quadro geral da dor. Com saúde geral debilitada, não conseguiram usar as próteses totais, se alimentando de forma precária. Após 24 sessões de laserterapia (685 e 830 nm) houve uma regressão da doença e melhora no estado geral do paciente. Com os resultados encontrados neste estudo, comprovamos que a laserterapia eliminou a necessidade de tratamentos mais agressivos, ou seja, o uso do laser elimina a dor sem comprometer a sensibilidade do rosto nem causar qualquer dependência.

PD341 - LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO DAS LESÕES ORAIS DO PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO

ANA MARIA LIMA; BÁRBARA RAFAELA SANTOS; RENATA KAROLINE VASCONCELOS; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O Pênfigo Vulgar é uma patologia autoimune caracterizada pela formação de bolhas intraepiteliais na pele e mucosas que se rompem pelo menor trauma, evoluindo para ulcerações dolorosas e de fácil infecção. Os primeiros sinais costumam surgir na mucosa bucal. A dor, auto-estima e desconforto para deglutir e falar, afetam significativamente a qualidade de vida do paciente. As reações adversas e as falhas terapêuticas dos corticosteróides sistêmicos aumentam a importância do tratamento paliativo por meio da laserterapia de baixa intensidade (LBI), baseada na emissão de baixas irradiâncias de luz com efeito analgésico, antiinflamatório e de biomodulação celular. Objetiva-se apresentar um caso clínico no qual a LBI foi empregada no tratamento das lesões orais do Pênfigo Vulgar. Paciente FSOM, 31 anos, sexo feminino, com histórico de úlceras não cicatrizadas na cavidade oral há dois anos, dieta líquida e necessidade de internação hospitalar decorrente do agravamento das lesões; paciente fazendo uso de Prednisolona 20 mg/dia. Relatou sensibilidade dolorosa com nível oito na Escala Visual Analógica. Foi realizada LBI com laser vermelho, 650 nm, 100 mW, 70 J/cm² e infravermelho, 808 nm, 100 mW, 35 J/cm² por ponto de irradiação, circundando as lesões ulceradas. A LBI promoveu melhora potencial na qualidade de vida da paciente, auxiliando na cicatrização das lesões e redução da dor.

PD342 - LENTES DE CONTATO EM DENTES ANTERIORES: CASO CLÍNICO

RENATA SOARES NOGUEIRA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; TATIANA SOUZA COSTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Atualmente, dentes com pequenas alterações de forma, cor, posição e tamanho podem ser tratados conservadora e rapidamente, através de facetas ultrafinas de porcelana, as chamadas lentes de contato dentais. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de reabilitação por lentes de contato em dentes anteriores, realizado em clínica odontológica privada, na cidade de Recife-PE, em uma paciente de 72 anos, a qual se queixava de estética deficiente e desalinhamento dos elementos 11, 21 (escurecido e tratado endodonticamente), 12 (fraturado) e 22. Após planejamento, foi sugerida a confecção de lentes de contato dentais. Iniciou-se o tratamento com tartarectomia e profilaxia e logo após, procedeu-se a moldagem com silicone de condensação. Na consulta seguinte, realizou-se a prova do encheramento e, estando a paciente satisfeita, foram confeccionadas as lentes de contato em Emax. Para cimentação, realizou-se o condicionamento da superfície de esmalte com ácido fosfórico a 37% e da face interna das lentes com ácido fluorídrico, lavagem e secagem, aplicação de silano e adesivo, fotopolimerização, aplicação nas lentes do adesivo com o Self cure e cimentação com cimento resinoso. Foram removidos os excessos e feito o ajuste oclusal. Diante disso, fica claro que as lentes de contato apresentam ótimos resultados na reabilitação funcional e estética dos elementos dentais, possibilitando procedimentos mais conservadores.

PD343 - LENTES DE CONTATO ODONTOLÓGICAS

JÉSSICA BARBOSA DE SOUZA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; EDUARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Lentes de contato têm sido opções de tratamento muito requisitadas pelos pacientes, por proporcionarem restaurações mais próximas do natural e esteticamente favoráveis, garantindo longevidade e qualidade com o mínimo de desgaste de estrutura dentária. O objetivo desse estudo é a obtenção de melhor compreensão de um assunto bastante atual na Dentística Estética. Foi efetuada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Medline, dos anos de 2008 a 2014. As indicações para o uso de lentes de contato, os preparos dentários e as etapas laboratoriais, estabelecem um protocolo minucioso de execução. Estudos mostram que apesar das lentes de contato ser extremamente finas, possui a capacidade de corrigir posições, forma, contorno, diastemas e uniformização da cor dos dentes. A comunicação entre cirurgião-dentista e Técnico de Prótese Dentária (TPD) é possível através de instrumentos de trabalho como fotografias, modelos de estudo, encheramento, "mock ups" e também conhecimento das etapas laboratoriais. Concluiu-se que a importância da comunicação harmônica entre o CD e TPD, através do conhecimento das etapas laboratoriais, bem como, dos critérios científicos de planejamento e preparos dentários, são fundamentais para o sucesso das reabilitações, garantindo-lhes maior longevidade estética e funcional.

PD344 - LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES INCOMUM: RELATO DE CASO (PAINEL)

NIEDJA RAMOS DE LIMA¹; JOSÉ RODRIGUES LAUREANO FILHO¹; TATIANE

FONSECA FARO²; SAULO QUEIROZ ARAÚJO²; MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO²;
GABRIELA MADEIRA ARAUJO²

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO FOP/UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ, RECIFE, PE, BRASIL.

A lesão central de células gigantes (LCCG) é considerada uma patologia intra-óssea benigna de natureza proliferativa, rara e de etiopatogenia desconhecidas. Acomete principalmente adultos jovens do gênero feminino (2:1), com maior prevalência dos casos relatados na região anterior da mandíbula. A escolha do tratamento, bem como a taxa de recorrência está na dependência de fatores como a idade do paciente, localização, extensão e comportamento clínico da lesão. Este artigo tem por objetivo relatar um caso atípico e agressivo de LCCG em um paciente masculino, visando abordar o comportamento clínico da lesão, etiopatogenia, bem como possibilidades terapêuticas. Paciente de 50 anos com história de aumento de volume em região posterior de mandíbula direita após exodontia com evolução de 6 meses e tentativas frustradas de tratamento com antibioticoterapia foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial para condução do caso. Ao exame físico foi possível constatar aumento de volume bimaxilar, com características radiográficas e tomográficas semelhantes e laudo histopatológico de LCCG. O caso relatado apresenta localização, faixa etária e gênero diferente do comum descrito pela literatura, além de se tratar de uma lesão com comportamento biológico mais agressivo.

PD345 - **LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO**

EMANUEL DIAS DE OLIVEIRA E SILVA¹; RICARDO JOSÉ DE HOLANDA
VASCONCELLOS¹; MAYARA MIRANDA DA SILVA VASCONCELOS²; TATIANE
FONSECA FARO¹; GABRIELA MADEIRA ARAÚJO¹; MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO¹

1.FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A lesão central de células gigantes (LCCG) é considerada uma patologia intra-óssea benigna de natureza proliferativa, rara e de etiopatogenia desconhecidas. Acomete principalmente adultos jovens do gênero feminino (2:1), com maior prevalência dos casos relatados na região anterior da mandíbula. A escolha do tratamento, bem como a taxa de recorrência está na dependência de fatores como a idade do paciente, localização, extensão e comportamento clínico da lesão. Este artigo tem por objetivo relatar um caso de LCCG, visando abordar o comportamento clínico da lesão, etiopatogenia, bem como tratamento empregado. Paciente de 28 anos com história de aumento de volume na região de rebordo alveolar dos dentes posteriores inferiores esquerdos, com aproximadamente 3 cm de diâmetro, coloração violácea em relação a mucosa normal, resiliente à palpação e mobilidade do primeiro molar associada de evolução de 6 meses, assintomática, sangrante ao exame. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão mista, de áreas radiolúcidas e radiopacas, na região do segundo premolar inferior ao terceiro molar superior. Foi realizada biópsia incisiva de diagnóstico de Lesão Central de Células Gigantes. O caso relatado apresenta evolução rápida, com faixa etária e localização diferente da que a literatura refere como mais comum.

PD346 - **LESÃO EXTENSA DE TECIDO MOLE: RELATO DE CASO**

QUITÉRIA EDILEUZA REZENDE DE ARAÚJO¹; MAYARA MIRANDA DA SILVA
VASCONCELOS²; TATIANE FONSECA FARO¹; ERICK ALPACAS¹; GABRIELA MADEIRA
ARAÚJO¹; ALLANCARDI SANTOS SIQUEIRA¹

1.FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Lesões em tecidos moles da face são de grande relevância no atendimento a pacientes politraumatizados devido a sua complexidade de tratamento e potencial de comprometimento na vida social do paciente, sendo tratados de acordo com sua extensão, profundidade, grau de contaminação, agente etiológico e tempo do trauma. Relatar um caso clínico de paciente vítima de acidente motociclístico, atendido no Hospital da Restauração em Recife/PE, apresentando laceração extensa em hemi-face, com ênfase no conhecimento anatômico, importância dos pontos de referência e cuidado com a ferida contaminada. Paciente masculino, 25 anos, vítima de acidente motociclístico, apresentando múltiplas lacerações em hemi-face direita, sendo uma delas transfixante em lábio superior. O exame de imagem não sugeriu fratura nos ossos da face. Tratado com limpeza copiosa da ferida com Clorexidina 2% e soro fisiológico, profilaxia antibiótica e antitetânica. Foi realizada sutura dos ferimentos por planos, levando em conta os pontos anatômicos de reparo, para melhor resultado estético. Respeito aos princípios fisiológicos, manipulação dos tecidos, sutura por planos e antibioticoterapia são de suma importância para obtermos bons resultados estéticos e funcionais no tratamento das lacerações em face.

PD347 - **LESÃO FACIAL CAUSADA POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO**

IVA FERREIRA DE SOUZA NETA¹; RAQUEL SÂMELA COSTA FEITOSA¹; RAQUEL
MARIA DE LIMA¹; MARIANA MORAES LINS FERREIRA¹; EMERSON CARVALHO
NOGUEIRA¹; LENI VERÔNICA DE OLIVEIRA SILVA¹

1.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE,
PE, BRASIL.

Ferimentos por armas brancas na face são pouco relatadas na literatura nacional e, sua maior incidência ocorre em indivíduos do gênero masculino, entre 15 e 35 anos de idade, com prevalência pela hemi-face esquerda. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de tratamento de ferimentos por arma branca em região maxilofacial. Paciente do gênero feminino, 25 anos, vítima de agressão física por arma branca, compareceu ao Serviço de emergência Bucomaxilofacial apresentando ferimento extenso em face. A mesma referiu que o agressor foi o seu cônjuge. Encontrava-se com estado geral bom, sem alterações sistêmicas, e sem trauma em outras áreas do corpo. Ao exame físico facial, observou-se ferimento cortante, em terço inferior de face estendendo-se da região pré-auricular de um lado até o lado contralateral. O trauma transfixou os tecidos, atingindo das camadas superficiais até a mucosa oral, também causando fratura coronária de múltiplos elementos dentários inferiores. Foi realizado o controle do sangramento, debridamento das feridas e sutura por planos utilizando-se fios reabsorvíveis. A relevância desse relato se dá pela importância do conhecimento dos princípios básicos de tratamento de lesões nos tecidos faciais por arma branca, assim como a correta sequência de atendimento, desde o atendimento médico inicial, fechamento de lacerações e fixação de fraturas, quando presentes, até o pós-operatório.

PD348 - LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO
JOSÉ KAYQUE NEVES; HUGO OTÁVIO OLIVEIRA; ÍTALA KIEV DE MOURA MUNIZ;
RAQUEL LÚCIA DE ARAÚJO SOUZA; SÂMILLA RODRIGUES CARDOSO; MARIA
CRISTINA ANDRADE
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A lesão periférica de células gigantes é descrita como não-odontogênica, ocorrendo na gengiva ou osso alveolar, sendo uma lesão reacional. Clinicamente apresenta-se como uma lesão exoftítica, de base séssil, superfície lisa e brilhante, massa nodular de coloração avermelhada, com áreas de pigmentação castanha e violácea em decorrência da metabolização da hemossiderina. O exame histológico exhibe a presença de um estroma de tecido conjuntivo com numerosas células gigantes mesenquimais ovoides e multinucleadas, com foco de hemorragia abundante na periferia da lesão. Frequentemente, células inflamatórias agudas e crônicas adjacentes estão presentes. Objetiva-se apresentar um relato de caso de lesão periférica de células gigantes localizado na região anterior de mandíbula. Paciente do gênero feminino, 20 anos, leucoderma. Ao exame intra-oral revelou uma lesão séssil, localizado sobre o processo alveolar envolvendo os elementos 31, 32, 33, 41 e 44 exibindo projeções para o vestibulo e assoalho da boca, superfície lisa, brilhante, avermelhada com pigmentações. A palpação possuía consistência fibrosa e dolorosa. Conclusão: As características clínicas da lesão foram compatíveis com as referências consultadas, chamando a atenção para a dimensão da lesão aproximadamente de cinco centímetros. O exame anatomopatológico é fundamental para o diagnóstico final e determinação do prognóstico do caso.

PD349 - LESÕES BUCAIS MAIS COMUNS ASSOCIADAS À SÍNDROME DE
SJÖGREN
SÔILYMAR NUNES DE OLIVEIRA FERREIRA; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA;
CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

A síndrome de Sjögren (ss) é uma desordem auto-imune sistêmica crônica, envolve principalmente as glândulas salivares. São reconhecidas duas formas da doença: SS primária, não há presença de outra desordem auto-imune. SS secundária apresenta a síndrome sicca associada a outras doenças auto-imunes. A causa da SS permanece desconhecida, porém a inter-relação de fatores intrínsecos e extrínsecos participam do desenvolvimento e do curso clínico da doença. O trabalho é uma revisão de literatura sobre SS e a prevalência das lesões bucais mais acometidas. Entre 80% e 90% dos casos ocorrem no sexo feminino, predomina nos adultos de meia-idade e pode ligar-se a qualquer outra doença auto-imune, sendo a artrite reumatóide a doença mais associada. Cerca de 15% dos pacientes com artrite reumatóide têm a SS. A língua costuma torna-se fissurada e apresentar atrofia das papilas. A mucosa oral pode estar vermelha e sensível. O paciente tem mais predisposição à cárie dental. De um terço a metade dos pacientes têm uma tumefação difusa e firme das glândulas salivares maiores, ela normalmente é bilateral, podendo ser indolor ou levemente sensível. Quanto maior a gravidade da doença, maior a probabilidade desta tumefação. A SS tem como principal sintoma oral e clínico a xerostomia, sendo importante um acompanhamento com o cirurgião-dentista, apto para diagnosticar, tratar e acompanhar esta desordem.

PD350 - LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: CONSIDERAÇÕES
ETIOLÓGICAS E TRATAMENTO
WANÊSSA TRIGUEIRO CASIMIRO; ROSENÊS LIMA SANTOS
UFPB, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas pela perda de tecido dental duro na região próxima à junção cimento-esmalte que, ao promoverem a exposição de dentina, podem desenvolver sensibilidade dentinária. Apresentam grande variedade de forma e podem ocorrer nas superfícies vestibular, lingual e/ou proximal de adultos e idosos, embora possam se manifestar em todos os grupos etários. Os fatores etiológicos mais comumente citados, que podem levar ao desenvolvimento de lesões cervicais são erosão, abrasão e abfração. O objetivo desse trabalho é fazer uma discussão sobre a origem e algumas opções de tratamento das lesões cervicais não cariosas. Descrição cronológica: O aumento da sobrevida dental, causada pelo declínio da incidência da doença cárie dental e o crescimento da expectativa de vida, têm contribuído para o aparecimento cada vez maior de pacientes com LCNC nos consultórios odontológicos. Essas lesões são definidas como uma perda irreversível de tecido dental mineralizado causada por uma associação de fatores sem o envolvimento de bactérias. O tratamento das lesões cervicais não cariosas é um desafio, principalmente aos cirurgiões-dentistas, pois não é possível sucesso a longo prazo se o profissional não realizar o controle dos fatores etiológicos, ou seja, realizar e orientar seus pacientes das medidas necessárias.

PD351 - LESÕES DE FACE EM PACIENTE PEDIÁTRICO PRODUZIDAS POR
MORDEDURA DE CÃO
MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES;
EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA; JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS;
RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; RICARDO EUGENIO VARELA
AYRES DE MELO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As mordeduras que apresentam interesse mais frequente para o cirurgião-dentista são as ocasionadas por animais domésticos, principalmente pelos cães e gatos. Estes traumatismos são de grande importância, pois possuem alto índice de contaminação e podem provocar, além de infecções locais graves, algumas doenças sistêmicas causadas por bactérias, vírus, protozoários e parasitas. O objetivo deste trabalho é elucidar e explicar possíveis divergências a respeito do tratamento destes ferimentos. Paciente E.P.S., gênero masculino, 3 anos de idade, vítima de agressão física por cão da própria família, que compareceu a emergência do Hospital da Restauração sob estado geral regular, deambulando, consciente, orientado, afebril, e eupnéico. Ao exame clínico foi verificado extenso ferimento em couro cabeludo, e ferimento corto-contuso em pavilhão auricular direito com hemorragia profusa. Portanto, os ferimentos por mordeduras são tratados de forma um pouco diferente dos demais, já que estes possuem saliva rica em microbiota, sendo altamente propício à infecção. Quanto à necessidade de profilaxia da raiva humana, deve-se encaminhar o paciente para um serviço especializado, e o animal agressor deve ser mantido isolado de

outros indivíduos e animais. Os ferimentos por mordeduras de cão devem ser considerados tetanogênicos, e a profilaxia do tétano realizada de acordo com a norma vigente.

PD352 - LESÕES ORAIS PROVOCADAS PELO USO DE PRÓTESES MAL ADAPTADAS

MAYARA BARBOSA DE BARROS; NIVIANE MARIELLY COSTA; VALÉRIA FERNANDES MARANHÃO

FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Existem lesões decorrentes de um incorreto planejamento de próteses como, a queilite angular e traumas da articulação têmporo-mandibular e da musculatura do sistema estomatognático, causados por erros no estabelecimento da dimensão vertical ou ainda, por ajustes oclusais insuficientes. A úlcera traumática é uma das lesões de grande frequência da mucosa bucal, existindo uma etiologia variada, mas a resultante de procedimentos profissionais de natureza iatrogênica é a causa mais comum em pacientes portadores de prótese total muco suportada. Dessa forma, o estudo teve como objetivo identificar as principais lesões decorrentes do uso de próteses removíveis, alertando os profissionais de odontologia quanto aos cuidados que devem ter ao planejar, confeccionar e instalar uma prótese, além da importância de uma adequada orientação do paciente quanto a higienização e uso das próteses. A metodologia foi baseada em uma breve revisão bibliográfica a partir de fontes de dados secundárias embasada na Biblioteca Virtual em Saúde. Verificamos, através da literatura, uma variedade de lesões que acometem a cavidade bucal, devido principalmente a presença de próteses mal adaptadas e ineficiência na orientação do paciente pelo profissional.

PD353 - LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-PATOLÓGICO DE CASOS

LENI VERÔNICA DE OLIVEIRA SILVA¹; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA¹; LEORIK PEREIRA DA SILVA²; AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA²; ANA MIRYAM COSTA DE MEDEIROS²; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA²

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, as alterações orais que apresentam capacidade de se transformar em lesões malignas são denominadas “Lesões Potencialmente Malignas” e incluem a leucoplasia, eritroplasia e a queilite actínica. O objetivo deste trabalho foi relatar um acompanhamento clínico-patológico de quatro pacientes diagnosticados com lesões potencialmente malignas na cavidade oral. Todos os pacientes foram atendidos em um serviço de diagnóstico oral e submetidos à biópsia para obtenção de diagnóstico histopatológico. O primeiro caso relatado é de uma paciente do sexo feminino, com lesão leucoplásica em borda lateral de língua. O segundo caso relatado é de uma paciente do sexo feminino, exibindo lesão eritroleucoplásica em borda lateral direita de língua e lesão leucoplásica em mucosa jugal. O terceiro caso é o relato de um paciente do sexo masculino, com histórico de exposição crônica à radiação solar, apresentando lesão em lábio inferior discrômica, de aspecto descamativo; a hipótese diagnóstica foi de queilite actínica. O último caso relatado é de um paciente do sexo masculino, com lesão eritroleucoplásica em ventre de língua. Essas lesões merecem uma atenção especial por parte do cirurgião dentista, devido ao elevado potencial de malignização e o grande índice de equívocos no diagnóstico clínico que contribuem para o atraso no diagnóstico.

PD354 - LESÕES QUE FAZEM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE

LAICE GARCIA RAMOS¹; THAIS MYCHELLE XIMENES BATINGA¹; DAYVSON SILVA DOS SANTOS¹; THAÍS EDUARDA DA SILVA¹; ADÔNIS SOARES PERES QUINTAS¹; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS²

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As modificações sócio-demográficas no Brasil têm gerado envelhecimento populacional e maior desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas como o câncer. Na cavidade oral, a exposição a fatores de risco (fumo, álcool, radiação, etc.) por longos períodos tem contribuído para o aumento dos casos. O câncer mais prevalente é o carcinoma epidermóide oral que consiste numa proliferação celular descontrolada e autônoma, com perda ou redução de diferenciação em consequência de alterações em genes e proteínas que regulam a multiplicação e diferenciação das células do revestimento epitelial oral. Clinicamente outras lesões podem manifestar características semelhantes e este trabalho apresenta casos clínicos que ressaltam o papel exame clínico no reconhecimento das lesões consideradas no diagnóstico diferencial do carcinoma epidermóide que o dentista estar atento. Leucoplasia é uma lesão que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença. Líquen plano é uma doença auto-imune com estrias esbranquiçadas em um padrão rendilhado. Queilite actínica é uma lesão no vermelhão do lábio inferior causada pela exposição excessiva a luz solar que se caracteriza por atrofia epitelial e áreas escamosas que se tornam espessadas. A análise histopatológica muitas vezes será fundamental para conclusão diagnóstica, entretanto, o exame clínico criterioso deverá fazer parte da rotina odontológica.

PD355 - LEVANTAMENTO BILATERAL DE SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

HUDSON AUGUSTO FONSECA CARNEIRO¹; CYNTHIA EMMY ARCHER²; CAMILA DA VEIGA PORTELA SANTANA²

1.ABO/PE, JABOATAO DOS GUARARAPES, PE, BRASIL; 2.ABO-PE, RECIFE, PE, BRASIL.

A perda dos dentes supero-posteriores é uma das condições mais comuns na odontologia. Esta região apresenta condições únicas e desafiadoras em implantodontia, como a presença do seio maxilar. O seio maxilar é uma cavidade pneumatizada, localizada na maxila, com forma piramidal, podendo apresentar septos intra-sinusais. O seu tamanho é em torno de 35mm de base e 25mm de altura e é delimitado por uma membrana muito fina e revestida por um epitélio pseudoestratificado ciliado, aderida ao osso subjacente. A enxertia do seio maxilar

surgiu para superar o problema da redução de osso vertical disponível devido as perdas dentárias e tornou-se um procedimento muito comum nas últimas décadas. Este trabalho tem por objetivo, relatar um caso clínico de levantamento bilateral de seio maxilar, mostrando suas consequências e implicações clínicas. O enxerto de seio maxilar é de suma importância, possibilitando ao cirurgião-dentista devolver, através de futura instalação de implantes na área enxertada, função, fonética e estética ao paciente, além de reinserir o paciente na sua vida social, muitas vezes abandonada devido às ausências dentárias.

PD356 - LEVANTAMENTO CLÍNICO DO ÍNDICE DE CÁRIE DENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO- SE
EVÂNIO VILELA DA SILVA; KARLA DANIELLY ALVES SOARES; CAROLINE SANTOS SEIXAS; ACSON NICOLAU DE BRITO; JACKSON SANTOS LÔBO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, BRASIL.

A cárie dental é uma doença multifatorial que acomete, principalmente, crianças e adolescentes. Como medida preventiva, o projeto “Sorria Criança” visa à promoção de saúde para crianças na faixa etária de 3 a 14 anos de idade. Com base no exposto, o objetivo foi analisar a condição de saúde bucal de escolares da rede pública de São Cristóvão-SE. Participaram desse estudo 304 crianças, totalizando 7737 dentes avaliados, no período de janeiro a agosto de 2015. Para a avaliação, realizou-se o exame clínico e epidemiológico do índice de CPOD com o auxílio de espátula de madeira, sob luz natural, e os dados obtidos, foram anotados em fichas clínicas individuais. Como forma de prevenção, foram realizadas palestras educativas e aplicação tópica de flúor. Dentre os analisados, a faixa etária de 8 anos apresentou maior porcentagem de dentes cariados com o total de 185 dentes e também a maior porcentagem de obturados, totalizando 28 dentes. O índice CPOD aos 8 anos foi de 2,853 sendo, portanto, maior que o brasileiro calculado no ano de 2010 no programa “Brasil Sorridente” do governo federal, comparando-se com a faixa etária de 12 anos. Isso mostra que os trabalhos em educação quanto à saúde bucal precisam ser reforçados e é com esse objetivo que o projeto Sorria Criança busca avaliar e educar as crianças da rede pública na tentativa de alcançar uma melhoria com relação às enfermidades que acometem a cavidade oral.

PD357 - LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES
CAMILA CARNEIRO SERPA E SILVA; ALANE TAMYRES DOS SANTOS; VANESSA CRISTINA MACENA DE MOURA; MÁRCIA MARIA FONSECA DA SILVEIRA
FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O exame radiográfico representa uma ferramenta importante do exame clínico; auxilia o diagnóstico, colabora no plano de tratamento orientando e controlando a terapia, sendo praticamente obrigatório como exame complementar. Objetiva-se verificar a situação dos consultórios odontológicos do Município de Jaboatão dos Guararapes, PE, quanto às especificações da Portaria 453 do Ministério da Saúde. Foram aplicados questionários aos cirurgiões-dentistas, e utilizado um instrumento de coleta de dados para diagnóstico das condições de trabalho, dos aparelhos de Raios X odontológicos e dos meios de proteção utilizados. Constatou-se que 50% dos CDs eram especialistas, 50% clínicos gerais; 82% trabalhava com Raios X à mais de 10 anos e 73% realizavam mais de 10 radiografias por semana. Os aparelhos possuíam tensão média de 70kVp (82%) corrente elétrica de 8mA (78%), 23% apresentaram defeito e 28% o aparelho foi calibrado. O colimador em 88% apresentam 6 cm de diâmetro, 3% diâmetro maior, 9%, menor e 6% radiação secundária. Avental de chumbo e protetor de tireoide foram os EPIs utilizados para o paciente (68%). Os CDs utilizam a distância de 2 a 3 metros (73%) como principal fator de proteção. As condições de radioproteção para pacientes e profissionais no município de Jaboatão dos Guararapes, na maioria dos consultórios avaliados, estão dentro das normas da Portaria 453.

PD358 - LEVANTAMENTO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR BILATERAL, UTILIZANDO BIOMATERIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO
DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; TAYNA RIBEIRO OLIVEIRA PEIXOTO; MOISÉS CASADO FARIAS; CARLA PEIXOTO DA SILVA; WANESSA TENÓRIO PASSOS
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

O procedimento de elevação do assoalho do seio maxilar é realizado quando não há altura óssea alveolar residual suficiente para instalação dos implantes dentários dentro de um planejamento de reabilitação oral. Dentre os tipos de enxerto ósseo, o autógeno é considerado o padrão ouro, com melhores resultados, porém outras opções estão sendo cada vez mais escolhidas por expor menos o paciente a uma cirurgia minimamente invasiva. Uma dessas substâncias é o Bonefil, uma matriz inorgânica (mineralizada) de osso bovino. Consiste, exclusivamente, da parte mineral do tecido ósseo isento de contaminações orgânicas. No presente relato clínico, o paciente foi submetido a elevação do assoalho do seio maxilar bilateral utilizando como biomaterial o Bonefil nas regiões dos elementos 15 e 25, onde na região do elemento 25 foi instalado o implante imediato a colocação do biomaterial devido a condição óssea ter possibilitado tal procedimento. Após 3 meses da instalação dos implantes, foi pedida uma panorâmica para avaliar a osseointegração dos mesmos, e 6 meses após a realização da elevação do assoalho do seio maxilar, foi pedido um exame raio-x periapical da região do elemento 15. Foi obtido um resultado satisfatório em ambas as regiões, possibilitando assim a instalação do implante na região do elemento 15 com sucesso. Será iniciada a fase da confecção da prótese sobre implante após 3 meses a instalação deste implante.

PD359 - LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR COMO RECURSO PARA RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE MAXILA
DANILO DE MORAES CASTANHA; TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O seio maxilar é o maior dos seios paranasais e encontra-se revestido pela membrana sinusal a qual é de extrema importância em procedimentos cirúrgicos que envolvam este seio. A cirurgia de levantamento do seio maxilar é realizada em pacientes que necessitam de reconstrução óssea na região posterior da maxila visando à colocação de implantes dentários. Este procedimento é muito indicado para pacientes edêntulos que tiveram reabsorções ósseas e/ou pneumatização do seio, e consiste no acesso cirúrgico ao mesmo por meio de técnicas específicas e no deslocamento da membrana sinusal, sendo o espaço criado por esta intervenção preenchido por enxerto ósseo. O diagnóstico é obtido por meio de exames imaginológicos, permitindo o planejamento cirúrgico, definição da técnica adequada e o tipo de enxerto a ser utilizado. Objetiva-se relatar as técnicas (técnica de Caldwell Luc e a técnica de Summers) de levantamento de seio maxilar e suas etapas cirúrgicas. Foram revisados 15 artigos, ficando apenas 7 destes para pesquisa, todos das bases de dados Scielo e PubMed entre os anos de 2008 a 2013, sendo exemplificados por casos clínicos que relatassem melhor o tema, os descritores utilizados foram: seio maxilar, aumento sinusal e implantes dentários. O levantamento do seio maxilar é um procedimento previsível, desde que se respeite a anatomia, as técnicas e o plano de tratamento.

PD360 - LIPOMA EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO

FLORA LAIS MALAFAIA DA SILVA¹; RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS¹; JÉSSICA DA SILVA CUNHA¹; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Lipomas são os neoplasmas benignos de origem mesenquimal mais frequentes do corpo humano, compostos de adipócitos maduros e envolvidos por uma cápsula fibrosa. A etiologia desse tumor é incerta. O vestibulo e mucosa jugal são as localizações intraorais mais comuns. Indivíduos acima da quarta década de vida tendem a ser mais acometidos. Não possui predileção por raça e tem ligeira predominância no sexo masculino. Quando presente na cavidade oral o lipoma exibe um aumento de volume de consistência amolecida à palpação, coloração amarelada, indolor, de crescimento lento e com uma base que pode ser sésil ou pediculada. A maioria dos lipomas intraorais mede 1 a 3 cm. O presente trabalho irá apresentar um caso de lipoma intraoral, tratado cirurgicamente que não apresentou recidiva. Paciente WPM, sexo masculino sem comorbidades, apresentava aumento de volume sésil em assoalho oral com consistência amolecida à palpação, coloração amarelada, indolor e de superfície lisa medindo cerca de 2,5 cm em seu maior diâmetro. O exame radiográfico mostrou imagem radiolúcida de forma arredondada em região de assoalho do lado direito. O paciente foi tratado cirurgicamente através da enucleação da lesão. Apesar das características clínicas e macroscópicas serem bastante sugestivas do diagnóstico de lipoma o exame histopatológico continua sendo o mais seguro meio de confirmação.

PD361 - LIPOMA EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

TITO JOSÉ DE LIMA NETTO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; IVAN JOSÉ CORREIA NETO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO

CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

O lipoma da cavidade oral é um tumor benigno, composto de tecido adiposo, com origem mesenquimal, de crescimento lento, podendo ser sésil ou pedunculado. O caso relata um paciente do gênero masculino, 67 anos, melanoderma, que procurou a clínica de estomatologia, bloco I no posto de saúde da cidade de Maceió - Al, durante a anamnese o paciente relatou que aproximadamente há 6 meses surgiu uma lesão em mucosa jugal que vem aumentando de volume sem sintomatologia. Durante o exame intra bucal notou-se uma lesão do tipo nódulo de coloração normal, indolor, consistência firme, superfície normal, solitária, com localização na mucosa jugal direita, medido 1cmx1cmx0,5cm. A conduta exercida foi a realização da biópsia excisional. O achado histopatológico mostrou fragmentos de neoplasia benigna de origem mesenquimal composta por adipócitos maduros envolto por uma discreta capsula de tecido conjuntivo fibroso. O diagnóstico final foi de lipoma. No caso relatado, optou-se por realizar um tratamento conservador, o qual até o momento mostra-se efetivo. Torna-se importante, então, o correto diagnóstico da lesão por meio de exame físico e o histopatológico para que o prognóstico seja estabelecido. Dessa forma, é de grande valia que o profissional da área de saúde conheça essa patologia para que esta seja tratada de forma adequada. O lipoma é tratado pela excisão cirúrgica local conservadora e as recidivas são raras.

PD362 - LÍQUEN PLANO

ISABELA COELHO ARAÚJO¹; LETICIA SANTOS ALVES DE MELO¹; DEMÓSTENES ALVES DINIZ¹; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS²

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O líquen plano é a doença dermatológica que mais comumente apresenta manifestações na cavidade bucal. Ocorre em aproximadamente 1% da população com maior proporção em mulheres entre 30 e 65 anos de idade. É uma doença inflamatória crônica com acometimento cutâneo-mucoso relativamente comum e pode clinicamente manifestar várias formas, dentre as quais as mais prevalentes são o padrão reticular e o erosivo. O reticular é mais comum e possui aspecto clínico de linhas esbranquiçadas que se entrecruzam com aspecto de rede, normalmente não causa sintomas e ocorre principalmente em mucosa jugal bilateralmente. O tipo erosivo, apesar de não ser tão comum quanto a forma reticular, é mais significativo para o paciente porque as lesões são sintomáticas. Possui comportamento ulcerativo, com áreas atróficas e eritematosas geralmente circundadas por finas estrias brancas irradiadas na periferia. Quando confinadas à mucosa gengival, as áreas de atrofia produzem um padrão de reação denominado gengivite descamativa. Numerosos estudos têm indicado um aumento no risco de desenvolvimento de câncer em pacientes com líquen plano bucal, fazendo com que a Organização Mundial da Saúde considere o potencial de transformação maligna desta doença, justificando a necessidade de o cirurgião-dentista estar atento às manifestações orais do líquen plano e reconhecer as lesões que fazem diagnóstico diferencial com esta condição.

PD363 - LÍQUEN PLANO EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

TITO JOSÉ DE LIMA NETTO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA

CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

O Líquen plano oral é retratado como uma doença de desordem mucocutânea inflamatória imunológica crônica, envolve numa degeneração da membrana celular basal e camadas intermediárias do epitélio, induzida imunologicamente através da mediação celular. O caso refere-se a um paciente do sexo feminino, 63 anos, melanoderma, que buscou atendimento de estomatologia na unidade de saúde em Maceió. Durante a consulta a paciente afirmou ter essa mancha a aproximadamente 3 anos e que a 1 ano vem se estendendo de tamanho e passando para o dorso da língua e mucosa jugal bilateral. No exame intra-oral constatou uma lesão do tipo mácula de coloração pigmentada, de superfície normal, indolor nas regiões de dorso de língua e mucosa jugal bilateral. Os achados histológicos da mucosa jugal fragmentos de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso hiperparaqueratinizado, a camada basal exibe alguns melanócitos focais acompanhados de incontinência pigmentar e áreas focais de infiltrado inflamatório crônico discreto estão presentes na lâmina própria; no dorso da língua apresentou fragmentos de mucosa revestidos por epitélio estratificado pavimentoso hiperparaqueratinizado com áreas de acantose, discreta exocitose. O diagnóstico foi líquen plano oral. A importância fica ainda mais evidente frente às dificuldades existentes em relação ao seu diagnóstico clínico e histopatológico.

PD364 - LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA COMPOSTA

RAPHAELA SIQUEIRA CARVALHO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; LAYSE MARIANE SALES; HAGDA MARIA LOPES DA SILVA; MARÍLIA GUEDES DA SILVA; ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO SERRA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A facilidade do tratamento restaurador aliado ao baixo custo e à capacidade de obter um resultado estético satisfatório faz das restaurações de resina composta uma das primeiras, senão a primeira opção restauradora. Este trabalho tem o objetivo de apresentar caso clínico com acompanhamento clínico de 16 anos discutindo quais fatores podem interferir na longevidade das restaurações estéticas diretas de resina composta. Foram realizadas restaurações diretas de resina composta microhíbrida nos dentes posteriores molares e pré-molares empregando adesivo convencional e forramento com ionômero de vidro modificado por resina. Após 16 anos de acompanhamento clínico pode-se observar excelente comportamento estético funcional. É sabido que as resinas compostas estão sujeitas a desgastes, descoloração marginal e alta incidência de fratura. Houve, então, uma redução na dimensão das partículas, otimizando sua distribuição e morfologia, desenvolvendo materiais com melhores capacidades mecânicas, resistência ao desgaste e polimento adequado. Contudo, para alcançar o sucesso clínico é obrigatório que o profissional siga cuidadosamente o protocolo restaurador, não dependendo apenas das propriedades físicas e mecânicas dos materiais restauradores. O paciente também tem grande responsabilidade com a adoção de hábitos higiênicos e dietéticos adequados.

PD365 - LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES INDIRETAS E COROAS DE CERÂMICA

RAPHAELA SIQUEIRA CARVALHO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; LAYSE MARIANE SALES; MARÍLIA GUEDES DA SILVA; HAGDA MARIA LOPES DA SILVA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As cerâmicas conseguem reproduzir a naturalidade e a beleza como nenhum outro material devido às suas propriedades mecânicas, ópticas e estabilidade, sendo uma alternativa viável tanto no restabelecimento da forma quanto da estética. Atualmente existe uma grande variedade de classes cerâmicas disponíveis para distintas indicações, de acordo com seus fabricantes. O conhecimento da longevidade clínica, das falhas das restaurações cerâmicas e também da indicação de acordo com as classes se faz necessário para compreender melhor os possíveis problemas dessa modalidade de tratamento, contribuindo assim para o aperfeiçoamento dos materiais utilizados. O objetivo deste relato de caso é discutir o excelente desempenho clínico de uma coroa total de cerâmica livre de metal a base de Leucita por 16 anos. Paciente do sexo feminino com primeiro molar inferior direito com núcleo de preenchimento de resina e pino metálico pré-fabrico. Foi realizada moldagem com silicone por adição, confeccionada coroa total de cerâmica a base de Leucita. Em seguida foi realizada a cimentação adesiva com cimento resinoso. O planejamento com fotografias e enceramento de diagnóstico é essencial para o sucesso em procedimentos cerâmicos e a confecção adequada da cerâmica associada à cimentação adesiva torna-se uma excelente alternativa estética e funcional, resultando assim na satisfação do cirurgião-dentista e do paciente.

PD366 - LONGEVIDADE DE RESTAURAÇÕES EM CERÂMICA PRODUZIDAS PELA TECNOLOGIA CAD/CAM

MARIANNA MARQUES MACIEL BONIFÁCIO; LUMA DE VASCONCELOS MENEZES; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A tecnologia CAD/CAM foi introduzida na odontologia em 1971. Atua digitalizando um objeto, permitindo que sua estrutura seja desenhada com ajuda de um software. Automatiza e padroniza o processo de fabricação de próteses e restaurações. Apresenta melhor precisão dimensional e reprodutibilidade, reduz o tempo de produção e possibilita a utilização de novos sistemas cerâmicos, que são mais resistentes e estéticos. Produz restaurações não metálicas, não apresentando escurecimento cervical, permitindo transmissão da luz, menor acúmulo de placa bacteriana e contribuindo para a saúde pulpar e periodontal. Foi avaliado o desempenho de inlays do sistema Cerec em cerâmica, após 10 anos de acompanhamento 54 de 61 inlays reavaliados estavam satisfatórios. A taxa de longevidade estimada foi de 10 anos em 89% dos inlays em resina dual, cimentados e 100% para os cimentados com compósito de resina quimicamente ativada. Quando comparado o desempenho clínico de inlays feitos em cerâmica com resina composta indireta, um estudo constatou que, após três anos, as restaurações de resina apresentaram maior desgaste e mudança de cor. Entende-se que esta é uma tecnologia próspera. Permite a utilização de diferentes materiais para a fabricação de restaurações indiretas, tais como metais, resinas e cerâmicas, com várias propriedades físicas. Oferece também, uma taxa de longevidade maior que outros tipos de restaurações.

PD367 - LÚPUS ERITEMATOSO: SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM OUTRAS LESÕES ORAIS

DEMÓSTENES ALVES DINIZ¹; ISABELA COELHO ARAÚJO¹; BETANIA FACHETTI RIBEIRO²; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL, RN, BRASIL.

O Lúpus Eritematoso (LE) é uma doença auto-imune de causa desconhecida. Ocorre mais comumente em mulheres e suas lesões podem envolver a pele e a cavidade bucal. Na boca acomete a língua, os lábios, o palato e a mucosa jugal distribuindo-se de forma generalizada ou localmente, dando uma sensação de ardência. As lesões orais apresentam manifestações clínicas bastante diversas, podendo ocorrer como ulcerações, placas esbranquiçadas e/ou lesões purpúricas. Dessa forma, assemelham-se com muitas patologias orais tais como líquen plano, lesões traumáticas e leucoplásicas. Seu diagnóstico definitivo requer estudo histopatológico o qual apresenta características como hiperqueratose, hiperplasia epitelial alternada com áreas de atrofia e degeneração vacuolar da camada basal. Este trabalho apresenta a importância do conhecimento da relação de patologias orais com doenças sistêmicas (LE) através de uma revisão de literatura (PubMed, LILACS e Scielo) e a necessidade do cirurgião-dentista conhecer as características clínicas do Lúpus para que o mesmo possa incluir esta lesão como diagnóstico diferencial com outras lesões que também acometem a cavidade oral. A diversidade clínica das lesões orais permite diagnóstico diferencial com várias condições que podem estar presentes na cavidade oral e o dentista deve estar atento para que o LE esteja incluído no diagnóstico diferencial delas.

PD368 - LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNO PADILHA DE SOUZA LEÃO SIQUEIRA CAMPOS¹; MARCELA SILVA CRUZ ALBINO²; DÉBORA REGINA DA SILVA FRANCO¹; ANDRÉ LUIS DE MELO BARBOSA¹; RÔMULO OLIVEIRA DE HOLLANDA VALENTE¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A luxação da articulação temporomandibular ocorre quando o côndilo mandibular move-se para fora da cavidade glenóide e permanece travado anteriormente à eminência articular, este travamento é mantido pelo espasmo dos músculos da mastigação, tornando, portanto, a luxação inevitável, sendo sua ocorrência recidivante geralmente associada a hipermobilidade mandibular e a inclinação da eminência articular. Os fatores etiológicos da luxação da ATM são múltiplos e suas ocorrências podem ser relacionadas à bocejos, abertura bucal prolongada e manipulação mandibular durante procedimentos odontológicos e trauma). As luxações são geralmente bilaterais, mas podem ser unilaterais e o tratamento divide-se em transitório ou definitivo. O tratamento transitório ou de emergência torna-se necessário, quando a luxação não pode ser reduzida pelo paciente. Em relação ao tratamento da luxação recidivante da ATM, é relatado que, na maioria dos casos, os métodos conservadores promovem apenas alívio temporário dos sintomas, sendo a recorrência um caso comum, ao contrário do tratamento cirúrgico que busca um tratamento definitivo. As indicações para tratamento incluem: episódios repetidos de luxação, dor articular e disfunção mastigatória. Este trabalho tem como objetivo através de uma revisão de literatura mostrar que intervenções cirúrgicas têm geralmente apresentado melhores resultados, por resultar em um tratamento definitivo.

PD369 - MALOCCLUSÃO DE CLASSE III DE ANGLE TRATADA COM APARELHO DE PROGÊNIE DA TÉCNICA DOS ENCAPSULADOS X ORTODONTIA

ADELAINÉ MARIA DE SOUSA; GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A má oclusão de Angle classe III poder ser definida como uma discrepância esquelética facial caracterizada pelo prognatismo maxilar, prognatismo mandibular ou combinação de ambos e que, com o crescimento, acarreta distorções morfológicas e funcionais ao paciente. É considerada a má oclusão mais complexa, devido ao envolvimento das estruturas esqueléticas, dentárias ou uma combinação de ambas, trazendo como consequência uma face desarmoniosa. Os portadores desta má oclusão costumam apresentar os índices mais baixos de autoestima. A etiologia da má oclusão de classe III está ligada a fatores gerais, locais e hereditariedade. Objetiva-se relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento ortopédico para uma boa relação maxilo/mandibular por meio do aparelho de progênie da técnica da reabilitação dinâmica e funcional dos maxilares/ortodontia. Paciente S.B.S, 12 anos, sexo feminino, compareceu na clínica da UFPE, queixando-se da sua aparência. Após exames, constatou-se classe III de Angle. Foi usado o aparelho Ortopédico dos maxilares da técnica da Reabilitação dinâmica dos maxilares o progênie encapsulado e o tratamento ortodôntico para um ajuste melhor nos arcos dentários e uma melhor intercuspidação. A paciente teve seu perfil facial reabilitado como também todas as funções do sistema estomatognático.

PD370 - MANEJO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS

CINDY CAVALCANTI GOMES; JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS; MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; THATIANE VIRGÍNIA DA SILVA; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

No decorrer dos últimos anos tem-se observado o aumento da demanda de pacientes portadores de distúrbios hematológicos no consultório odontológico e no ambiente hospitalar. A cirurgia em portadores de coagulopatias possui um grande risco de sangramento e complicações. Devido a isso, buscou-se esclarecer neste trabalho a abordagem pré e pós-operatória dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias e seu manejo cirúrgico, ratificando a importância do correto diagnóstico, através de uma anamnese adequada visando um tratamento apropriado. As coagulopatias hereditárias são doenças hemorrágicas que resultam da deficiência quantitativa e/ou qualitativa de um ou mais fatores da coagulação desequilibrando a hemostasia. Serão abordados os manejos cirúrgicos necessários nos distúrbios mais comuns como a Hemofilia A, Hemofilia B e a Doença de von Willebrand. Conclui-se que muitos pacientes omitiam a sua condição de portadores destes distúrbios por não se achar necessário ou por negligência do profissional que não realizou uma anamnese correta, influenciando negativamente o prognóstico do tratamento. Por esta razão, o cirurgião-dentista deve estar sempre apto a executar anamnese, exame clínico e diagnóstico adequados.

PD371 - MANEJO CIRÚRGICO EM PACIENTES HEPATOPATAS
PALOMA DA CRUZ FERREIRA; DANIELA MARIA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO;
SINARA CUNHA LIMA; CAMILA CAROLINE DA SILVA; ELIZABETH ARRUDA
CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As hepatites são doenças de relevância devido ao número de indivíduos infectados. A hepatopatia é a alteração do fígado que está associada a etiologias variadas como as hepatites virais, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, Alcoólica e Autoimune. Dentre as manifestações orais mais comuns em indivíduos com essa patologia, citam-se o líquen plano, a xerostomia, a candidose, a icterícia gengival, lesões herpéticas. E sendo o fígado o principal órgão de síntese dos fatores da coagulação dependentes da vitamina K e do fibrinogênio, qualquer problema com ele pode exacerbar a hemorragia. Por isso, no tocante ao manejo cirúrgico, uma avaliação do sistema de coagulação tem bastante importância. Depois dessa avaliação, é necessário que o dentista evite ou reduza o uso e a prescrição de drogas que possuem metabolismo hepático, como: o paracetamol, o ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios não esteroides, anestésicos locais do grupo amida, antibióticos como a clindamicina, metronidazol. Essas drogas podem ter ação hepatotóxica, causar danos a mucosa gástrica, necrose hepática, efeito antiplaquetário. Diante do exposto, fica claro que o dentista, deve ter atenção redobrada com esses pacientes, pois essa conduta contribuirá para um melhor atendimento às necessidades nos diferentes cenários, fortalecendo as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças futuras e possíveis complicações nos procedimentos por causa de doenças já instaladas.

PD372 - MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO NO TRATAMENTO DA PERICORONARITE
WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; AYALA FORMIGA MEDEIROS; INGRIDY VANESSA
DOS SANTOS SILVA; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; NYHÉDIA MODESTO
XAVIER BERNARDO; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS
UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

A pericoronarite é uma doença que causa inflamação nos tecidos moles que circundam a coroa dental parcialmente erupcionada. Manifesta-se principalmente na adolescência, em adultos jovens. É o problema agudo mais encontrado no terceiro molar inferior, entretanto seus fatores predisponentes ainda não estão totalmente esclarecidos. Esta revisão de literatura tem como objetivo discutir sobre manejo clínico e cirúrgico no tratamento de pericoronarite. A pericoronarite pode se manifestar de natureza crônica ou aguda, sendo que sua natureza é infecciosa e se desenvolve no saco pericoronário causada por injúrias e infecções do tecido pericoronário associado aos terceiros molares inferiores em erupção, geralmente semi-inclusos. Observa-se o desenvolvimento das colônias bacterianas entre os espaços da coroa do dente e margem gengival que o recobre. É uma inflamação que apresenta em diferentes graus de envolvimento, como características clínicas de aspecto avermelhado flácido, podendo mostrar secreção purulenta e dor extrema ao toque. O tratamento clínico, paliativo ou imediato deve-se ser escolhido de acordo com a intensidade da inflamação e complicações sistêmicas, uso de clorexidina a 12% bochechando por 2 minutos, laserterapia no controle da inflamação reduz o edema e a sintomatologia dolorosa, para que posteriormente faça a remoção cirúrgica da hiperplasia.

PD373 - MANEJO DE UM INCISIVO CENTRAL COM RAÍZES FUSIONADAS E INFECÇÃO SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO
MARCELA LUZ BARROS COSTA; LARISSA VILELA BARROS; ANA LUIZA
VASCONCELOS DE LIMA; JÉSSICA DA SILVA COSTA MOURA; STÉPHANIE DAYANE
LINS SOARES; INÊS DE FÁTIMA DE AZEVEDO JACINTO INOJOSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A anatomia externa e interna do elemento dental deve ser minuciosamente analisada antes que se inicie o tratamento de canal. Em conjunto a esse fator, a manutenção da cadeia asséptica e o uso do isolamento absoluto durante o tratamento são fatores de extrema importância para o sucesso do tratamento por prevenir a entrada de outras espécies microbianas responsáveis por infecções secundárias. O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso de tratamento de canal de um incisivo central superior já iniciado em outro local, sem sucesso clínico. Através do exame radiográfico e por meio de tomografia computadorizada foram observadas duas raízes e dois canais radiculares e, em razão da presença de fistula persistente foi realizado teste microbiológico do conteúdo do canal, com presença de *Staphylococcus coagulase negativa*, causadores de infecções endodônticas secundárias. O protocolo de tratamento consistiu na limpeza dos canais pela técnica coroa ápice empregando hipoclorito de sódio a 2,5% para irrigação, medicação intracanal entre as sessões e antibioticoterapia sistêmica. Em razão da permanência da fistula, foi utilizado cimento Portland acrescido de óxido de zinco como material obturador, objetivando o sepultamento de microrganismos residuais. Quinze dias após, a fistula não mais estava presente, sendo o paciente informado sobre a necessidade de acompanhamentos periódicos.

PD374 - MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM MICROCEFALIA
MARIA GEISIANE DE SOUZA SILVA¹; ANA CAROLINA BORBA DE MELO¹; ISABEL
MARIA DA SILVA¹; RAYANE NASCIMENTO TAVARES¹; MATEUS TEIXEIRA DANTAS
FREITAS¹; JOÃO NILSON MARCELINO QUARESMA¹; EDUARDO HENRIQUES DE
MELO²
1.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Microcefalia é uma condição neurológica em que a cabeça do indivíduo é significativamente menor que a de outros da mesma idade e sexo, normalmente é diagnosticada no começo da vida. Recentemente têm-se confirmado um surto de microcefalia principalmente no Estado de Pernambuco e que têm relação com vírus Zika, levando a um futuro impacto social previsível em que os cirurgiões-dentistas e demais profissionais deverão se aperfeiçoar para o atendimento desses pacientes. Objetiva-se descrever como se dá o manejo odontológico de pacientes que apresentam microcefalia. Em décadas passadas a microcefalia era considerada uma condição neurológica rara com etiologia desconhecida. Hoje ela se apresenta em números elevados de casos no nordeste e principalmente em Pernambuco e advém da infecção pelo

vírus da Zika. Os procedimentos odontológicos não diferem tecnicamente daqueles realizados em qualquer indivíduo. As principais diferenças envolvem as características do espaço físico, quanto ao surgimento de doenças bucais estes apresentam maior risco, portanto, devem receber atenção precoce e cuidados contínuos. Cirurgiões-dentistas capacitados ao atendimento de pacientes com microcefalia são de extrema importância nesse contexto social uma vez que esses pacientes necessitam de atenção odontológica mais efetiva.

PD375 - MANIFESTAÇÃO FACIAL EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE: RELATO DE CASO

RAQUEL SÂMELA COSTA FEITOSA; RAQUEL MARIA DE LIMA; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS; PEDRO HENRIQUE DE SOUZA LOPES; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE/FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

A leishmaniose constitui um grave problema de saúde no Brasil e no mundo, sendo uma doença importante dentre as causadas por protozoários. Quando acomete a mucosa oral, a doença se torna destrutiva ou ulcerovegetativa e granulomatosa, com presença de granulações grosseiras e sulcos profundos, sintomatologia dolorosa, dificuldade de deglutição, sialorréia, odor fétido e sangramento. O diagnóstico é um verdadeiro desafio pela vasta possibilidade de diagnósticos diferenciais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de leishmaniose mucocutânea. Paciente apresentou lesão em rebordo alveolar com 2 cm de extensão, eritematosa, ulcerada e sangrante. Inicialmente, suspeitou-se de paracoccidiodomicose ou carcinoma espinocelular, mas resultou em Leishmaniose. A paciente foi encaminhada ao médico que realizou terapia medicamentosa, mas após 1 ano apresentou sinais de recorrência da lesão. O caso foi encaminhado para um centro de referência em tratamento de lesões mucocutâneas, onde o cirurgião BMF iniciou um novo tratamento medicamentoso, em que a paciente apresentou melhora significativa do quadro clínico e ausência de queixas. Contudo, o diagnóstico apesar de difícil deve ser realizado o mais precoce possível, a fim de instituir terapias cirúrgicas ou medicamentosas corretas e é importante que os cirurgiões-dentistas sejam capazes de reconhecer as características clínicas das lesões mucocutâneas faciais.

PD376 - MANIFESTAÇÃO ORAL DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE: RELATO DE CASO EM REGIÃO NORDESTE

ANDRESSA BEZERRA DE ALMEIDA; TERESA PAULA DE LIMA GUSMÃO; JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO; LUIZ ALCINO GUEIROS; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, raramente observada na região Nordeste do Brasil que é um centro endêmico. A via primária de infecção da PCM é pulmonar, podendo afetar linfonodos, pele, mucosas e glândulas adrenais. A mucosa oral é frequentemente acometida, suas lesões são dolorosas durante a mastigação, prejudicando a qualidade de vida do paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de PCM diagnosticado na região nordeste através da sua manifestação oral. Um paciente de 73 anos de idade, aposentado e trabalhador rural, residente no sertão pernambucano, foi encaminhado ao Serviço de Estomatologia da UFPE com queixa de dor em gengiva com evolução de aproximadamente dois meses. Ao exame físico intrabucal, foram observadas lesões granulomatosas com bordas irregulares de aspecto moriforme localizadas no fundo de vestibulo e rebordo alveolar superior direito, se estendendo ao palato. O diagnóstico provisório foi de PCM e o diferencial de Carcinoma Epidermóide. Foi realizada biópsia incisional e exame histopatológico e a suspeita inicial de Paracoccidiodomicose foi confirmada. O paciente foi encaminhado para tratamento adequado. Importante ressaltar que o diagnóstico pode ser realizado pelo cirurgião-dentista ainda que numa região de baixa prevalência da doença.

PD377 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA ANEMIA FALCIFORME

PRISCILA CLETO SANTOS BORBA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; GEYSE LÓREN DE SOUZA SANTOS; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

A Anemia Falciforme é uma doença genética autossômica hereditária que provoca afoijamento dos eritrócitos, o que ocasiona vasocclusão e infarto tecidual. Tal enfermidade está associada a diversas manifestações orais, inspirando cuidados especiais no atendimento odontológico dos pacientes portadores da doença. O objetivo desse estudo é abranger a associação das manifestações orais com a anemia falciforme, e enfatizar o seu devido tratamento. Foi efetuada uma Revisão de Literatura nas bases de dados Scielo e Medline, entre os anos de 2000 e 2014, utilizando as seguintes palavras-chaves: MANIFESTAÇÕES ORAIS, ANEMIA FALCIFORME, ERITRÓCITOS. As manifestações bucais da doença não são patognômicas e podem estar presentes em indivíduos com outros distúrbios sistêmicos. Os sinais mais comumente descritos na literatura, encontrados nos pacientes falcêmicos são: Hipomineralização de esmalte e dentina, alterações faciais, necrose pulpar assintomática, palidez da mucosa bucal e atraso na erupção dentária. O tratamento dos pacientes com Anemia Falciforme requer alguns cuidados como a prescrição antibiótica profilática em procedimentos invasivos e uma boa revisão da história clínica e estado atual do paciente para o tratamento. Portanto, é necessário que o Cirurgião-Dentista tenha conhecimento dessas manifestações, para uma melhor elaboração do tratamento odontológico.

PD378 - MANIFESTAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS DA DIABETES: UMA EXPERIÊNCIA CLÍNICA E DO SVO

ANNA CAROLINA GOUVEIA SILVA; DEBORAH PITTA PARAISO IGLESIAS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Considerada uma doença de relevada importância na saúde pública brasileira por apresentar manifestação em vários órgãos, a diabetes é caracterizada pelo aumento da glicemia causado pela ausência da insulina, pela insuficiência ou falha no reconhecimento da mesma. As manifestações clínicas ocorrem por causa da hiperglicemia e cetoacidose que comumente são vistas nas duas formas de diabetes: tipo I e II.

Embora a etiologia e patogênese sejam diferentes, nas duas formas o paciente manifesta cansaço, perda de peso, poliúria e polidipsia. Ao longo do tempo, os diabéticos começam a ter problemas renais, hipertensão, isquemia, cegueira e danos nervosos causando perda da sensibilização. Além disso, é possível encontrar manifestações orais relacionadas à diabetes como as periodontites, xerostomia. Tendo em vista os problemas causados por esta doença é importante o estudo e o olhar atento a estas causas para correto diagnóstico ao portador. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura dos últimos cinco anos em base de dados internacionais (SciELO e PubMed) e casos clínicos de necropsias para ilustrar as principais manifestações orais e sistêmicas da diabetes. As manifestações clínicas devem ser reconhecidas no dia a dia através de um criterioso exame clínico para evitar possíveis agravos ao diabético e realizar tratamentos adequados que visem o controle e melhora da doença.

PD379 - MEDIDAS PREVENTIVAS DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS MUSCULARES E ÓSSEAS QUE AGRIDEM O CIRURGIÃO-DENTISTA
MARIÂNGELA MARINALVA DA SILVA PRATES; THAÍS RAÍSA DE OLIVEIRA LIMA; CAROLINA NÁPOLES MEDEIROS FILGUEIRA DE SÁ; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A Prática profissional odontológica apresenta como uma de suas características o risco ocupacional, em virtudes de hábitos, posturas e patologias advindas da profissão. Neste contexto, a ergonomia vem contribuindo cada vez mais para a melhoria das condições de trabalho e na qualidade de vida do cirurgião-dentista pois, quando bem aplicada, é fator decisivo na prevenção das lesões músculo esqueléticas causadas por movimentos repetitivos e problemas posturais. O presente trabalho tem como objetivo relacionar por meio de uma revisão de literatura, as principais doenças ósteo musculares que mais acometem o cirurgião-dentista, bem como a adoção de medidas preventivas evitando assim a aquisição de problemas ocupacionais relacionados à postura incorreta e à falta de aplicabilidade da ergonomia, prolongando com qualidade sua vida útil. Conclui-se que o cirurgião-dentista é um profissional com risco potencial a ser acometido por doenças ocupacionais, portanto o mesmo deve utilizar na prática diária a padronização do atendimento odontológico, inovações tecnológicas, técnicas e métodos ergonômicos de proteção, para que ocorra a diminuição do risco profissional.

PD380 - MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: REMOÇÃO DE TORUS PALATINO – RELATO DE CASO
JÉSSICA CAROLINA BARROS DOS SANTOS; JOELMA RANZAN; LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; KAIO AGUIAR PAIXÃO SANTOS; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tórus palatino é uma alteração de desenvolvimento frequentemente localizada na linha média do palato duro. Sua etiologia é incerta, podendo ser associado a alterações funcionais, fatores genéticos e características raciais; sua incidência varia de acordo com grupos étnicos, idade e geralmente acomete o sexo feminino. Normalmente não apresenta sintomatologia dolorosa, todavia a sua remoção é frequentemente indicada quando há trauma recorrente, interferência nos processos de fonação, deglutição, mastigação, no posicionamento normal da língua ou na correção de deformidades ósseas que prejudicam a adaptação das próteses. Este trabalho relata um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 60 anos, cor parda, onde o tórus palatino foi removido com o intuito de restabelecer a harmonia do sorriso com a finalidade de solucionar a adaptação da prótese total superior.

PD381 - MESIODENS DENTRO DO CANAL NASOPALATINO: RELATO DE CASO
AGDA JÉSSICA XAVIER DE LIMA¹; CRISTIANE MELO DA SILVA SANTOS¹; JOATAN LUCAS DE SOUSA GOMES COSTA¹; LUIZ MANHAES COUTINHO JÚNIOR²; LUCIANA CAVALCANTI DE ARAÚJO¹; VÂNIO SANTOS COSTA¹
1.UFAL, MACEIO, AL, BRASIL; 2.UNESP, SAO PAULO, SP, BRASIL.

Mesiodens é termo dado a dentes supranumerários que se localizam na linha média, região dos incisivos centrais, ocorrendo na maxila em 90 a 98% dos casos, com predileção pelo gênero masculino. O mesiodens é mais frequentemente na dentição permanente ou mista. Sua etiologia ainda não é definida. Os achados mais comuns são de mesiodens totalmente inclusos e em 25% dos casos encontram-se erupcionados. A presença de mesiodens pode causar distúrbios estéticos, funcionais e/ou patológicos. Por isso, o tratamento precoce diminui muito a necessidade de tratamentos mais complexos. Na maioria das vezes, a presença do mesiodens é assintomática, daí, utiliza-se do estudo radiográfico para diagnóstico. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de diagnóstico por imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico de mesiodens situado dentro do canal nasopalatino, em um paciente gênero feminino, com idade de 10 anos. Após diagnóstico, foi realizada a exodontia do mesiodens.

PD382 - METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMULAÇÃO DE CONCEITOS: A PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS SOBRE A IMPORTÂNCIA RELATIVA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE
ÁUREA OLÍVIA RODRIGUES LOPES SILVA; ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO; CLARISBALTE MARTINS SAMPAIO SÁ BEZERRA; JOSÉ GOMES DE MOURA NETO; SAMYLLA GLÓRIA DE ARAÚJO COSTA; LEONARDO CARNUT
UPE, ARCOVERDE, PE, BRASIL.

A ideia de ‘importância relativa da assistência à saúde’ descrita por Scliar visa demonstrar que, por mais que os serviços ambulatorio-hospitalares sejam importantes, estes ambientes são apenas uma pequena parcela do que compreende por cuidados à saúde. Esse projeto objetivou favorecer a compreensão de estudantes de odontologia sobre a importância relativa da assistência à saúde e suas implicações para apreensão do conceito de saúde. Vinte estudantes do 1º período do curso de odontologia da Universidade de Pernambuco - Campus Arcoverde confeccionaram quatro vídeos sobre como eles entendem a ideia de ‘importância relativa da assistência à saúde’. Assim os vídeos

foram expostos a uma rede social para divulgação do trabalho. Após 15 dias de divulgação os vídeos obtiveram mais de 500 'likes' cada um. Os alunos consideraram que é de fundamental importância entender a importância relativa da assistência à saúde, bem como a disseminação de tal conhecimento via comunicação em massa. O uso de vídeos como um instrumento de aprendizado demonstrou-se um método didático que ajuda não só na apreensão do conhecimento, mas também na divulgação desse conteúdo para a comunidade virtual. Para os estudantes a produção do vídeo contribuiu para desconstruir a representação social sobre esses serviços e contribuiu para uma apreensão mais adequada do conceito ampliado de saúde.

PD383 - MICROABRASÃO DO ESMALTE: TRATAMENTO ESTÉTICO DA FLUROSE DENTÁRIA

VITÓRIA ALVES DE MELO; ANA ISABELLY ROCHA VALENÇA DE LIRA; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O flúor tem ocupado lugar de destaque na odontologia, devido a seus benefícios e eficácia na prevenção da cárie dentária. Todavia, na medida em que se observou este declínio na incidência de cárie, notou-se aumento na prevalência de fluorose, sendo esta uma desordem envolvendo a formação do esmalte que pode originar manchas superficiais ou profundas nas superfícies vestibulares dos dentes. A severidade é diretamente proporcional à quantidade de flúor ingerido na época da odontogênese. E sua prevalência no Brasil situa-se atualmente na faixa entre 20 e 30%, situação relativamente comum que incomoda esteticamente parte dos pacientes (SARI et al., 2004). Essas alterações, muitas vezes, se limitam a porção mais superficial do esmalte dental, podendo ser resolvidas facilmente com a sua microabrasão. O objetivo do presente trabalho é detalhar em um caso clínico o tratamento de fluorose dental de forma generalizada em dentes anteriores a partir de microabrasão do esmalte. Foi realizado a microabrasão utilizando pasta erosiva-abrasiva de ácido fosfórico 37% e pedra pomes na proporção de 1:1. Foram realizadas dez aplicações de 10 segundos cada, intercaladas com lavagem de 20 segundos com spray de água e ar. A técnica de microabrasão do esmalte apresentou-se como uma alternativa clínica simples, rápida e eficaz para tratamento de manchas superficiais de fluorose dental, não sendo efetiva para áreas de manchas profundas.

PD384 - MICRORREGULAÇÃO DE USUÁRIOS COM LESÕES SUSPEITAS DE CÂNCER BUCAL: UMA ANÁLISE DOS SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA ORGANIZAÇÃO DE UM FLUXO ASSISTENCIAL EM ARCOVERDE, PERNAMBUCO

WALESKA DE OLIVEIRA CARVALHO; MARIANNE DE VASCONCELOS CARVALHO; LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JÚNIOR; TEREZA CRISTINA CORREIA; LEONARDO CARNUT
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, ARCOVERDE, PE, BRASIL.

Fluxo assistencial é o deslocamento da população aos serviços de saúde, normatizado, registrado em documentos gerenciais e mais requerido quando a patologia progride ao óbito. Objetiva-se analisar subsídios técnicos para organização do fluxo assistencial da atenção básica à especializada para usuários com lesões suspeitas de câncer bucal no município de Arcoverde-PE. Trata-se de um estudo qualitativo baseado no conceito de Redes de Atenção à Saúde, descrito por Mendes, coleta de dados por análise documental e método de análise de conteúdo clássica para interpretação textual. A VI Região tem equipamentos de saúde suficientes e malha viária razoável para a rede. Sobre Gestão da Condição, o DATASUS (2010-2014) registrou 126 procedimentos de biópsia de glândula salivar, pele/partes moles e tecidos moles da boca, e 0 sobre Gestão dos Riscos. Sobre Gestão dos Casos Suspeitos foram encontrados 15 documentos técnicos (12 federais e 3 estaduais). Categorizou-se e codificou-se 634 unidades de texto (UT), onde "Documentação sobre Regulação Assistencial e da Assistência" tiveram 31 UT e 101 citações, "Tratamento" 7 UT e 79 citações. Apesar de certa estrutura e procedimentos realizados, não há evidência de documento tecnogerencial municipal que normatize a organização da microrregulação para suspeitas de câncer bucal, demonstrando uma regulação assistencial incipiente e com falhas na prática.

PD385 - MICROSCOPIA OPERATÓRIA E LUPA: FERRAMENTAS DE AUXÍLIO À ENDODONTIA

PABLO GLEWBER BEZERRA¹; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA¹; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS¹; DIÓGENES FERREIRA ALVES²; GEORGINA AGNELO LIMA¹
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Endodontia é uma especialidade que tem evoluído, com o emprego de novos materiais, e tecnologias desenvolvidas pela: engenharia, informática e medicina, que tem proporcionado tratamentos mais precisos com prognósticos mais previsíveis, em procedimentos que antes eram realizados na obscuridade e dependiam da experiência e habilidade do operador. A ciência óptica através do uso de lupas e microscópios tem contribuído para a precisão na execução de procedimentos em locais considerados inacessíveis à visão humana, tanto na endodontia convencional como na cirúrgica. Este trabalho tem como objetivo, apresentar casos clínicos em que esses equipamentos permitiram facilitar a visualização de várias etapas do tratamento endodôntico como: diagnóstico de fraturas e trincas, observação do assoalho e localização dos canais radiculares, remoção de instrumentos fraturados e núcleos intraradiculares, e nas cirurgias periradiculares. Vemos que a magnificação visual se tornou uma ferramenta poderosa nessa especialidade, que está proporcionando uma maior precisão nos tratamentos, oferecendo uma melhor qualidade e um maior índice de sucesso dos casos.

PD386 - MICROTRINCAS DENTINÁRIAS APÓS PREPARO DE CANAIS RADICULARES COM INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NÍQUEL-TITÂNIO

LÍVIA MARIA BELO DA SILVA; MARCELY CRISTINY FIGUEREDO CASSIMIRO DA SILVA; MARIA KALINE ROMEIRO TEODORO; FELIPE XAVIER BEZERRA DA SILVA; MÔNICA ALBUQUERQUE; DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE

O preparo químico-mecânico é essencial para desinfecção do sistema de canais radiculares. Contudo, através do contato entre o instrumento e as paredes de dentina, podem ocorrer concentrações de tensão, induzindo defeitos dentinários, como as microtrincas. Essas, através da aplicação de estresse repetido por forças oclusais têm o potencial de se transformar em fraturas radiculares verticais. Dessa forma, a literatura recente sugere uma relação entre a presença de microtrincas e os diferentes tipos de limas e movimentos de instrumentação endodôntica. Assim, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura, para comparar limas de níquel-titânio (NiTi) quanto a sua capacidade de formar microtrincas. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados Pubmed com os critérios de inclusão: revistas indexadas, língua inglesa e qualis A1, A2, B1. Com base nos 11 artigos mais relevantes, observou-se que limas de NiTi causaram microtrincas em 91% dos estudos. O sistema ProTaper NEXT, de movimento rotatório contínuo, formou microtrincas em 40% dos casos, enquanto que a lima Reciproc, de movimento reciprocante, formou em 67% dos casos. Portanto, conclui-se que o preparo dos canais radiculares com instrumentação rotatória ou reciprocante têm algum potencial de induzir formação de microtrincas, mostrando que essas limas necessitam de testes adicionais e melhoramentos em sua concepção e fabricação.

PD387 - MIÍASE ACOMETENDO A CAVIDADE BUCAL. RELATO DE CASO
EVALANNE PESSOA TENÓRIO¹; JÉSSICA AUGUSTA PAULA DOS SANTOS¹; MARCUS ANTÔNIO BRÊDA JÚNIOR²; MARIA GABRIELA PAULINO PEDROZA¹; TAYNA RIBEIRO OLIVEIRA PEIXOTO¹; MILKLE BRUNO PESSOA SANTOS¹
1.CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.IDENT, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Miíase é a doença parasitária que acomete tecidos e órgãos de humanos e outros animais, causada pelas larvas de certos dípteros que se alimentam de tecidos vivos. É mais comum em países subdesenvolvidos e tropicais, e geralmente acomete pessoas idosas, doentes e deficientes mentais. Miíase oral é uma patologia rara e um risco para a vida do paciente, devido ao seu potencial destrutivo. Este trabalho objetiva expor um caso de miíase no palato causada pela mosca da espécie *Cochliomyia hominivorax*. O caso reporta um paciente de gênero masculino, que foi encaminhado ao Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial de um hospital, para avaliação de lesão oral em palato. No histórico médico, constatou-se ser portador de afasia progressiva primária. Ao exame físico, observou-se a presença de traqueostomia, sonda gástrica percutânea, higiene oral deficiente, boca constantemente aberta, lesões ulceradas e larvas no palato. A tomografia computadorizada mostrou destruição de tecidos moles e duros do palato, resultando em uma comunicação oronasal. O tratamento consistiu na remoção mecânica das larvas sob anestesia local, além da administração de ivermectina, reidratação intravenosa com soro fisiológico a 0,9%, antibioticoterapia e uso tópico de gluconato de clorexidina 0,12%. Casos como este se faz necessário relato para maior conhecimento do diagnóstico e tratamento adequados.

PD388 - MIÍASE E SEUS POSSÍVEIS TRATAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA
ALTAMIR OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO; PAULA BARACHO PÉREZ; NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO SERRA; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Miíase é a infusão dos tecidos vivos por larvas. Duas espécies são consideradas: a primária provém da invasão do tecido sadio por larvas de mosca; e a secundária da deposição de ovos pela mosca em tecidos vivos, onde as larvas se desenvolvem consumindo produtos da necrose tecidual. A deposição dos ovos/instalação das larvas acarreta odor e desconforto. As larvas podem fazer túneis nos tecidos moles, gerando separação do mucoperiósteo do osso e mostra tendência de migração, resultando em severa destruição tecidual. O tratamento convencional consiste em remoção mecânica das larvas associada ou não ao uso de substâncias irritantes como éter, clorofórmio e fenol para forçá-las à exposição. Por ser um tratamento doloroso tem-se preconizado o uso sistêmico de ivermectina, o qual atua no sistema nervoso das larvas paralisando e matando-as. Este trabalho tem como objetivo exemplificar o tratamento da miíase facial por meio da apresentação de casos clínicos e também enfatizar o diagnóstico precoce, devido ao risco da severa destruição tecidual e risco letal do indivíduo acometido. Os casos clínicos exemplificam a dificuldade de remoção total das larvas por meio mecânico, já que se infiltram nos tecidos. Em casos de miíase facial com acometimento tecidual extenso, o tratamento padrão é a remoção mecânica associada ao uso sistêmico de ivermectina, a fim de se eliminar aquelas que se encontram em tecidos mais profundos.

PD389 - MIÍASE FACIAL COM EXTENSÃO TECIDUAL
MÁRCIA NACIELE OLIVEIRA LEITE DE CASTRO; ALEXSANDRO DOS SANTOS SILVA; CIBELY CÂNDIDA PERREIRA CORREIA; ANA LUIZA BATISTA DE LIMA; TÂNIA IZABELLE MAGALHÃES RIBEIRO; RHAQUEL RODRIGUES CAMPELO; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Miíase é a invasão de tecidos vivos por larvas. Podem ser: a primária é a invasão de tecido sadio por larvas da mosca; a secundária é a deposição de ovos pela mosca em tecidos vivos, onde as larvas se desenvolvem consumindo produtos da necrose tecidual. A deposição dos ovos das larvas acarreta dor extrema. As larvas fazem túneis nos tecidos moles, podendo gerar separação do mucoperiósteo do osso e mostram tendência de migração, resultando em severa destruição tecidual. O tratamento convencional consiste em remoção mecânica das larvas associadas ou não ao uso de substâncias irritantes como éter, clorofórmio, iodofórmio e fenol para forçar as larvas a saírem para o meio externo. Por ser um tratamento doloroso e repugnante para o dentista e para o paciente, tem preconizado o uso sistêmico de ivermectina que atua no sistema nervoso das larvas paralisando-as e causando sua morte. Este trabalho tem como objetivo exemplificar o tratamento da miíase por meio da apresentação de casos clínicos e também o diagnóstico precoce, devido ao risco da severa destruição tecidual e risco letal do indivíduo acometido. Os casos clínicos exemplificam a dificuldade de remoção total das larvas por meio mecânico. Em casos de miíase facial com acometimento tecidual extenso, o tratamento mais adequado é a remoção mecânica das larvas associada ao uso sistêmico de ivermectina, a fim de se eliminar aquelas que se encontram em tecidos mais profundos.

PD390 - MIOFIBROMA INFANTIL SOLITÁRIO NA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS¹; FLORA LAIS MALAFAIA DA SILVA¹; JÉSSICA DA SILVA CUNHA¹; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Miofibroma é uma rara neoplasia benigna de origem mesenquimal composta por células eosinofílicas fusiformes arrançadas em fascículos em torno de vasos sanguíneos. Possui predileção pela região da cabeça e pescoço, e estruturas periorais, afeta mais predominantemente crianças, a sua forma solitária é mais frequente, mas alguns pacientes desenvolvem um processo tumoral multicêntrico chamado de miofibromatose. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de um miofibroma infantil solitário na mandíbula. Paciente de 6 anos, do sexo feminino, melanoderma, apresentou aumento de volume na região submandibular esquerda de 2 cm de diâmetro. Não apresentava dores, a punção aspirativa não evidenciou conteúdo cístico, e sim conteúdo sólido. Foi tratada através de biópsia excisional, por acesso submandibular para a lesão, dissecação por planos, divulsão da lesão e remoção de sua totalidade. O exame histopatológico teve como resultado o Miofibroma Infantil. A paciente recebeu acompanhamento pós-operatório por mais de um ano e não apresentou sinais de recidivas da patologia. Pode-se concluir assim, que a associação do diagnóstico clínico com o histopatológico são essenciais para se ter o diagnóstico final. É válido salientar que, mesmo sendo uma patologia rara, deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões uniloculares e bem circunscrita em crianças.

PD391 - MORFOLOGIA INTERNA DO SISTEMA DE CANAIS DOS PRÉ-MOLARES INFERIORES: REVISÃO DE LITERATURA

RENATO MARIANO DA SILVA; THATIANE VIRGÍNIA DA SILVA; THAÍIS EDUARDA DA SILVA; DEIVISON EDSON PEREIRA DA SILVA; RENATA SOARES NOGUEIRA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Conhecer a morfologia do sistema de canais radiculares é de extrema importância para quem realiza a Endodontia. Dentre os grupos dentais os pré-molares inferiores são geralmente os dentes com uma única raiz cônica, levemente achatada no sentido médio-distal, apresentando um canal único, amplo e retilíneo. Contudo variações nessa morfologia, como o aparecimento de mais de uma raiz, ou canal radicular devem ser considerados para evitar o fracasso no tratamento. Desta forma, o objetivo deste estudo foi o de revisar a literatura acerca dos diferentes tipos morfológicos encontrados nos pré-molares inferiores. Realizou-se uma pesquisa em banco de dados: o LILACS, BIREME e PUBMED. Segundo a literatura pesquisada esta variação radicular é mais comum em mulheres, e na população negra. Os canais duplos podem se dividir em vários níveis da raiz, podendo gerar problemas mecânicos complexos durante o preparo químico-cirúrgico dos canais radiculares. Os tipos morfológicos mais frequentes relatados foram o Tipo I e o Tipo V. Com isso, relatamos a importância de se ter: um bom diagnóstico, utilizar equipamentos como: lupas e microscópios que permitam entender e solucionar melhor as variações morfológicas encontradas nesses dentes, evitando com isso perfurações, desvios e outras iatrogenias diversas que podem levar à perda do elemento dental.

PD392 - MUCOCELE MIMETIZANDO GRANULOMA PIOGÊNICO – RELATO DE CASO

FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; TITO JOSÉ DE LIMA NETTO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA

CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

Mucocele é uma lesão da mucosa oral originada da ruptura de um ducto de glândula salivar com derramamento de mucina no interior do tecido. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de paciente com mucocele, abordando suas características clínicas, histopatológicas e tratamento. O caso refere-se à paciente do gênero feminino, 27 anos, que buscou atendimento porque observou uma lesão em lábio inferior surgida há 40 dias, durante a gravidez, de forma rápida e indolor. No exame intra-oral constatou-se uma lesão de formato irregular, superfície lisa, avermelhada e consistência fibrosa. Foi realizada biópsia excisional da lesão. O histológico constatou fragmentos de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado, lâmina própria fibrosa, área de mucina extravasada e tecido de granulação. Fragmentos de glândulas menores completaram o quadro microscópico. O diagnóstico histológico foi fenômeno de extravasamento de muco, levando ao diagnóstico final de mucocele. O tratamento se restringiu à remoção da lesão. A semelhança com as características clínicas do granuloma piogênico revelam a importância do diagnóstico clínico em conjunto com o histológico.

PD393 - MUDANÇA FILOSÓFICA DA ENDODONTIA CONTEMPORÂNEA - RELATO DE CASOS CLÍNICOS

ALINE LOPES DO REGO BARROS¹; FABRÍCIO SOUZA LANDIM¹; PAULO FONSECA MENEZES FILHO¹; ROSIMARIE GEORGEVICH BASTOS²; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. SEM VÍNCULO, SAO PAULO, SP, BRASIL.

A Endodontia contemporânea vem passando por grandes mudanças filosóficas. Houve a época em que o importante no tratamento endodôntico era instrumentar o sistema de canais radiculares o máximo que fosse possível. O pensamento era de que quanto mais instrumentados os canais radiculares, mais desinfetados estariam. Atualmente, a nova filosofia do tratamento endodôntico é instrumentar o necessário para conseguir uma desinfecção eficiente, preservando a estrutura radicular, ou seja, uma Endodontia conservadora. Esta desinfecção é proporcionada não só pelo uso das limas endodônticas, como também através de soluções irrigadoras mais concentradas, além dos recursos adicionais, como Ultrassom, PUI (Irrigação Ultrassônica Passiva), Easy Clean®, para proporcionar uma limpeza necessária e eficiente. Comercialmente, os sistemas de limas rotatórias têm acompanhado esta mudança. Este novo pensamento vem, justamente, pela

observação do grande número de fraturas em dentes submetidos aos tratamentos endodônticos. Este trabalho visa mostrar, através de exames radiográficos periapicais, casos clínicos, nos quais se obteve êxito no tratamento endodôntico conservando a estrutura radicular dos elementos dentários. Assim como, um caso clínico onde ocorreu fratura radicular, devido ao excesso de instrumentação da estrutura radicular, durante o tratamento endodôntico.

PD394 - MÚLTIPLAS EPÚLIDES DE CÉLULAS GRANULARES CONGÊNITAS: RELATO DE UM CASO RARO

MARIA EDUARDA PEREZ DE OLIVEIRA; LUIZ FERNANDO BARBOSA DE PAULO;
ROBERTA RESENDE DA ROSA; ANTONIO FRANCISCO DURIGHETTO JÚNIOR;
AMANDA ALMEIDA LEITE; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A epúlida congênita (EC) é uma lesão incomum dos tecidos moles, que acomete principalmente o rebordo alveolar superior dos recém-nascidos (RN) do gênero feminino. Apresenta comportamento benigno e não há relatos de recidivas na literatura. Em raros casos há o desenvolvimento de múltiplas lesões. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de múltiplas epúlides congênitas. Paciente do gênero feminino, com 3 dias de vida, procurou uma emergência odontológica devido a presença de um tumor que estava causando dificuldade na amamentação. Os exames pré-natais foram normais e não havia histórico familiar anterior. O exame intra-oral revelou um nódulo pedunculado de superfície lisa e consistência elástica, na região anterior da maxila esquerda, medindo 2,0 cm. Outra lesão similar foi localizada na região adjacente, medindo cerca de 0,4 cm. Ambas as lesões apresentavam coloração de superfície semelhante à mucosa oral. Sob anestesia local, o nódulo de 2,0 cm foi excisado e encaminhado para análise histopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica de EC. A lesão de 0,4 cm foi mantida com regressão espontânea após 1 mês. Após 12 meses do tratamento, a paciente não apresentou sinais de recidiva. Apesar de ser uma lesão rara, é necessário o conhecimento dos profissionais de saúde, pois, lesões de tamanhos maiores podem comprometer a respiração e alimentação do RN, necessitando de tratamento cirúrgico.

PD395 - NATURALIDADE NA REABILITAÇÃO DENTÁRIA ANTERIOR DE CRIANÇAS

ANA MICHELLE OLIVEIRA NADLER¹; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA²;
PAULO FONSECA MENEZES FILHO²; RENATA PEDROSA GUIMARÃES²
1.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.CPO, RECIFE, PE, BRASIL.

As restaurações diretas com resina composta destacam-se entre as modalidades restauradoras de dentes anteriores, pois são procedimentos simples, de baixo custo e, quando respeitada a técnica, apresentam ótimos índices de sucesso clínico. Os casos de fraturas dentárias, principalmente quando ocorrem em crianças e adolescentes, necessitam rigoroso exame clínico e radiográfico, além de técnica criteriosa uma vez que envolvem aspectos psicossociais de grande relevância para esta fase do desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução estética e funcional dos incisivos centrais superiores de paciente com 11 anos de idade. O caso foi conduzido utilizando resinas compostas de efeito transparente por palatina, em seguida camada de dentina, e sequencialmente coberta com camada de resina translúcida para esmalte. A utilização da interposição de camadas de resina com diferentes características ópticas é fundamental para assegurar a naturalidade das restaurações como também um correto e individualizado acabamento e caracterização superficial. Situações que, possivelmente até um passado recente, poderiam ter indicações para um procedimento indireto, hoje são abordadas de uma forma bem conservadora, reabilitando os dentes estética e funcionalmente.

PD396 - NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA DO TRIGÊMIO

SALLY SOUZA BRITO; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; ISADORA DUARTE
ALVES DA SILVA; FRANCISCO VALVERDE DE CARVALHO FILHO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O herpes-zóster (HZ) é uma doença infecciosa relativamente comum provocada pela reativação do vírus varicela zóster (VZV) caracterizada por manifestações cutâneas dolorosas. A doença pode evoluir para a cura em poucas semanas ou a dor pode continuar por meses ou anos. O termo neuralgia pós-herpética (NPH) é utilizado para denominar a persistência da dor, a NPH é caracterizada por dor neuropática crônica com persistência mínima de um mês no trajeto do nervo afetado e que se inicia entre um e seis meses após a cura das erupções cutâneas, podendo durar anos. A reativação deste vírus está relacionada, principalmente a fatores como: idade avançada, mais observada após a quinta década de vida; uso de terapia imunossupressiva; ou uma redução intensa na imunidade. Quando ela afeta o nervo trigêmeo, pacientes referem: Ataques espontâneos de dor ou ataques desencadeados por simples gatilhos, como falar, comer, beber ou escovar os dentes; dor nas áreas pelas quais passa o nervo trigêmeo, incluindo o rosto, mandíbula, dentes, gengivas, lábios ou, com menos frequência, os olhos e a testa. O diagnóstico é feito baseando-se principalmente na descrição da dor feita pelo paciente. O tratamento geralmente começa com o uso de opióides, antidepressivos tricíclicos e anti-epiléticos, sozinhos ou em combinação, há também o tratamento cirúrgico do nervo.

D397 - NEURALGIA PRIMÁRIA DO AURÍCULOTEMPORAL: RELATO DE CASO

THAYS FLÁVIA ASSIS DE OLIVEIRA MELO¹; MAURÍCIO KOSMINSKY²; ISABELLE
VANESSA MAGNATA SALES¹; JOYCE SAMICO DE OLIVEIRA¹; JULIANA FERREIRA DE
OLIVIERA E SILVA¹; MICHELE GOMES DO NASCIMENTO³
1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O nervo auriculotemporal, apresenta um trajeto de grande risco de compressão e irritação. Suas raízes nervosas formam um tronco curto que fornece ramos e inervam: articulação temporomandibular, região temporal, pavilhão auricular e meato acústico externo. A neuralgia do auriculotemporal é uma condição rara. Parece ser mais prevalente em pessoas de meia-idade, do gênero feminino. Os sintomas consistem dor lancinante, de curta duração, na região temporal, também são descritas dores nas regiões de ATM, de parótida e auricular com irradiação para região temporal. Embora muitos casos de neuralgias cranianas sejam relacionados à compressão nervosa, podem ocorrer sem fatores etiológicos identificáveis. O objetivo do estudo foi descrever um caso de neuralgia auriculotemporal primária e sua conduta terapêutica.

126

Paciente do gênero masculino, 72 anos, compareceu para atendimento relatando dor intensa em região temporal esquerda, descrita como choque, de curtíssima duração. A dor reapareceu há 2 meses, com episódios que se repetiam 3 a 4 vezes ao dia, com intervalos de 1-2 minutos. Após avaliação clínica e exames de imagens, não foram detectadas alterações significativas. Na primeira semana de uso da carbamazepina, o paciente relatou diminuição na frequência dos choques. Na semana seguinte, o mesmo referiu remissão dos sintomas. Manteve-se a dose de manutenção de 200mg, após 4 meses houve controle total dos sintomas.

PD398 - NEUROMA TRAUMÁTICO PÓS-EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR
ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS¹; NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO¹;
ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA²; MILENA MELLO VARELA AYRES DE
MELO¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES
DE MELO¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL.

Sabe-se que neuroma traumático é causado devido à proliferação de um nervo, conseqüente a uma ruptura de seus ligamentos após uma cirurgia e/ou lesão na região da cabeça e pescoço. É diagnosticado, sobretudo, na meia-idade e mostram uma predileção ao sexo feminino. Clinicamente apresenta-se nódulo firme tão doloroso que é, geralmente, visto na área do forame mentoniano, língua e lábio inferior. Nosso objetivo é relatar o caso clínico de uma paciente que desenvolveu um neuroma traumático na região mandibular direita após exodontia do terceiro molar. Paciente do gênero feminino, 26 anos, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco relatando perda de sensibilidade do lábio inferior direito. Durante anamnese a paciente relatou que tinha realizado uma cirurgia de exérese de dentes inclusos há aproximadamente 3 anos. Ao exame imaginológico (panorâmica), apresentou ruptura do nervo alveolar inferior direito associado a uma massa radiolúcida. A paciente foi submetida a uma biópsia incisional onde confirmou-se o diagnóstico de neuroma traumático. O neuroma traumático é diagnosticado, sobretudo, na meia-idade e mostram uma predileção ao sexo feminino. Clinicamente apresenta-se nódulo firme tão doloroso que é, geralmente, visto na área do forame mentoniano, língua e lábio inferior.

PD399 - NOVAS PERSPECTIVAS TECNOLÓGICAS NA APICOPLASTIA
LUCAS NASCIMENTO RIBEIRO; JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS; NATALY
PAZES SIQUEIRA; DANIELLY SABINO DE FARIAS; JÉSSICA CAROLINA BARROS
DOS SANTOS; PABLO GLEWBER BEZERRA; ELIZABETH ARRUDA CARNEIRO PONZI
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Nem sempre a terapia endodôntica alcança o sucesso e, muitas vezes, o retratamento torna-se necessário. Existem situações em que esse procedimento não é possível e em outros casos a reintervenção não leva à cura do elemento dental, sendo então se faz necessária a realização de uma cirurgia paraendodôntica. Das técnicas cirúrgicas empregadas para esse fim a apicoplastia ou apicectomia é a mais utilizada e obturação retrógrada pode ser ou não associada a ela. O grande desafio tem sido melhorar os níveis de selamento apical após apicectomias. Muitos materiais são empregados na obturação retrógrada e, mais recentemente a tecnologia do laser vem sendo utilizada como recurso auxiliar nas cirurgias do periápice. Seu uso não está ainda totalmente definido, quando consideramos os diversos tipos de laser e seus parâmetros, contudo alguns bons resultados foram relatados anteriormente. Baseado na necessidade da reavaliação dos procedimentos clínicos empregando novas técnicas e equipamentos, esse trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da irradiação do laser sobre a permeabilidade dentinária e marginal da superfície apical dos dentes, comparando apicectomia pelo método convencional e com diversos tipos de laser, com ou sem obturação retrógrada.

PD400 - NOVAS TECNOLOGIAS NO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA
SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
ANDREY BESSA MOLINA; JORGE MACHADO CARAM; MARILENE DE OLIVEIRA
TRINDADE
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por episódios de obstrução completa ou parcial da faringe durante o sono. Diversas tecnologias têm sido desenvolvidas para o diagnóstico e tratamento da SAOS. Este trabalho tem como objetivo apresentar novas tecnologias aplicadas no diagnóstico e controle da SAOS, levantando aspectos como comodidade de uso, aplicabilidade, facilidade de registro e fidelidade de resultados. Aplicativos de smartphone têm sido desenhados para gravar, medir frequência e intensidade do ronco e avaliar o efeito de dispositivos para aumento da patência das vias aéreas e cirurgias orais. Comparado à polissonografia em laboratório, esses aplicativos demonstram excelente capacidade de detecção de eventos de obstrução das vias aéreas. A polissonografia constitui um exame essencial para o diagnóstico dos distúrbios do sono. Atualmente, estão disponíveis no mercado sistemas portáteis de monitoramento do sono capazes de coletar os mesmos dados que os sistemas de polissonografia de uma noite inteira. A praticidade e aplicabilidade dessas tecnologias são de grande relevância, porém, carecem ainda de validação científica para sua adoção como padrão ouro no diagnóstico e controle da SAOS.

PD401 - O ATENDIMENTO DO PACIENTE SURDO
GUILHERME RICARDO PEREIRA SANTOS; SAULO CABRAL DOS SANTOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Apesar do atual discurso de humanização da saúde, a pessoa surda ainda é vista sob a ótica orgânica da surdez sem lhe ser dada importância e tratamento adequados por possuir uma limitação comunicativa que exige do profissional paciência e disposição. É necessária a compreensão do surdo introduzido no meio social e exposto a fatores como todo ser humano. A literatura dispõe de poucos estudos acerca do tratamento de saúde oferecido ao surdo, mas as publicações evidenciam o despreparo dos profissionais e das unidades de saúde para lidar com tais pacientes, saber o que sentem, seus sintomas e propor um plano de tratamento que responda às reais necessidades e expectativas desse indivíduo. É crucial levar ao conhecimento da comunidade científica a importância da atenção básica à saúde do surdo, que sofre a

dificuldade fruto da barreira comunicacional, já que a maioria dos profissionais não é capaz de travar comunicação efetiva com ele, prejudicando sua saúde. Desde o início do desenvolvimento humano, o sujeito não normativo era considerado uma ameaça ao grupo, sendo excluído ou até morto quando detectada a deficiência. Com os surdos, a história vai desde sacrifícios até os atuais discursos inclusivos. Conhecer a realidade da comunidade surda e o papel do dentista frente ao paciente surdo, resulta em um melhor atendimento através da compreensão de sua situação e interesse em prestar um cuidado efetivo à sua saúde.

PD402 - O CIRURGIÃO-DENTISTA E AS DOENÇAS OCUPACIONAIS
CÍCERO KENNEDY DE FREITAS; DOUGLAS BENÍCIO BARROS HENRIQUE;
JOHNNATAN MEIRELES DO NASCIMENTO; CLESSIANA ALVES DOS SANTOS; KAIZA
DE SOUSA SANTOS; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ
UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

Doença ocupacional é qualquer manifestação mórbida em decorrência das atividades profissionais do indivíduo. A Odontologia está entre as profissões mais expostas às doenças de caráter ocupacional, os Cirurgiões Dentistas estão entre os primeiros em afastamento do trabalho por incapacidade temporária ou permanente. Objetiva-se buscar na literatura e publicações virtuais informações sobre as doenças ocupacionais relacionadas a odontologia, buscando relacionar as principais doenças osteomusculares ou por agentes biológicos. Destacar a necessidade de adoção de medidas preventivas e observância dos princípios ergonômicos, bem como despertar para a elaboração de projetos de consultórios mais ergonomicamente corretos. As publicações atuais revelam números alarmantes de profissionais que de alguma forma adquiriram algum tipo de doença ao exercer sua profissão, seja ela motora, psíquica, ou biológica como as doenças virais e bacterianas. O cirurgião-dentista deve estar atento quanto a sua ergonomia e os riscos biológicos inerentes à sua profissão, buscando sempre se proteger de tais riscos; vale salientar que as lesões osteomusculares têm uma tendência maior a aparecer com o aumento da faixa etária em decorrência das mudanças naturais, os riscos biológicos podem ser prevenidos observando as regras de biossegurança e mantendo-se imunizado através de vacinação específica.

PD403 - O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS ENERGÉTICAS
ENTRE ADOLESCENTES – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
ISABELLE VANESSA MAGNATA SALES¹; JULIANA FERREIRA DE OLIVIERA E SILVA¹;
VIVIANE COLARES¹; VANESSA MAYANA ALVES BAAD¹; CAROLINA NULL DA
FRANÇA¹; VALDENICE APARECIDA MENEZES²
1.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A difusão das bebidas energéticas começou na Europa com o Red Bull, que rapidamente ganhou popularidade em muitos países europeus. Houve uma proliferação de produtos similares no mercado, voltados principalmente para o público jovem. Essas bebidas são caracterizadas pela adição de vários ingredientes que aumentam a energia. Este estudo teve como objetivo identificar o consumo de bebidas alcoólicas e bebidas energéticas entre adolescentes, estudantes de uma escola pública localizada no Município de Camaragibe-PE. A amostra foi formada por alunos do ensino médio com idade entre 13 e 19 anos, de ambos os sexos. Através de entrevista, obteve-se informação com relação ao número de visitas ao dentista no último mês, o histórico de dor de dentes e o medo em ir ao dentista. Os participantes foram instruídos a responderem individualmente, com garantia de sigilo e anonimato de suas respostas. Verificou-se que dos 28 adolescentes pesquisados, 52% dos adolescentes afirmaram já ter tomado alguma dose de bebida alcoólica, variando entre 1 a 100 vezes ou mais. Um percentual significativo (14%) relatou ter tomado 5 doses ou mais em uma mesma ocasião. Com relação ao consumo de bebidas energéticas, 45% ter feito uso alguma vez na vida, 34% tomaram nos últimos 30 dias, e 21% já consumiram bebidas energéticas e álcool misturadas. Concluiu-se que o consumo de álcool e bebidas energéticas foi elevado entre adolescentes.

PD404 - O CONSUMO DE CIGARRO E MACONHA ENTRE ADOLESCENTES – UM
ESTUDO EXPLORATÓRIO
DEYSE CAMILLA GOMES DOS SANTOS¹; JAMILE FRANCELINO CRUZ¹; BRUNA
CADENGUE COÊLHO DE SOUZA²; VALDENICE APARECIDA MENEZES³; CAROLINA
NULL DA FRANÇA¹; VIVIANE COLARES¹
1.UPE-FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Este estudo teve como objetivo identificar o consumo de cigarro e de maconha entre adolescentes matriculados no ensino médio de uma escola pública estadual do Município de Camaragibe/PE. A amostra foi composta de 29 adolescentes, entre 13 e 19 anos de idade, de ambos os sexos. As informações foram obtidas através da versão validada do YRBS – Youth Risk Behavior Survey. Aos participantes, foi garantido o sigilo e anonimato de suas respostas. Verificou-se que, dos 29 adolescentes pesquisados, 55,2% eram do sexo feminino. Cerca de 14% relataram ter fumado cigarro alguma vez na vida, enquanto 6,9% afirmaram ter usado maconha. A idade de início de consumo dessas drogas variou de 13 a 17 anos ou mais para o cigarro, e 15 e 16 anos para a maconha. Em relação ao consumo nos últimos trinta dias, 6,9% relataram o uso de cigarro e de maconha. Observou-se que 3,4% afirmaram usar cigarro na escola, enquanto o uso de maconha não foi relatado. Concluiu-se que o uso de cigarro e maconha apresentaram percentuais significativos entre os estudantes, sendo necessária uma maior abordagem desses hábitos deletérios entre os pacientes adolescentes.

PD405 - O DESAFIO DO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: UMA
REVISÃO DE LITERATURA
GABRIELA DE ANDRADE LIMA VALENÇA¹; THAYS MARIA VEIGA DA SILVA
ANGELOS¹; ROBERTA MORAIS DE BARROS²; NATHALIA SOUZA PRADO¹; PAULA
BARACHO PÉREZ¹
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOR, RECIFE, PE, BRASIL.

Crianças, em especial, podem ter reações emocionais exacerbadas diante do tratamento odontológico por estarem desenvolvendo mecanismos cognitivos e de autocontrole. Elas têm suas próprias características, singularidades, diferenças fisiológicas, ambientais, econômicas, sociais, emocionais e psicológicas, no seu processo de maturação, fatores esses que devem ser analisados e considerados pelos cirurgiões-dentistas durante o atendimento. O objetivo deste resumo foi realizar uma revisão de literatura acerca do desafio dos cirurgiões-dentistas no atendimento odontopediátrico, visando relatar ainda a abordagem da criança em sua primeira consulta e o significado da presença dos pais, bem como a importância de estarem informados e conscientes do tratamento a ser executado, além das técnicas para condicionar e controlar o comportamento infantil, onde devem beneficiar a criança e objetivar a comunicação e a educação. O medo, temor, ansiedade e angústia são termos conceitualmente diferenciados, mas com a mesma raiz ontológica. Assim este trabalho visa analisar através da literatura pesquisada as técnicas, manejos e cuidados que os profissionais devem ter no atendimento infantil, como também, a abordagem dos mesmos no que se diz respeito aos pais e/ou responsáveis.

PD406 - O DESAFIO E A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTA NAS ESQUIPES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
ÍTALO KENNEDY SILVA SANTOS; KALYNE MORAIS DE OLIVEIRA; AMANDA DE MACEDO ALENCAR; DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA; THYAGO LEITE CAMPOS ARAÚJO

FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

A cavidade oral é constituída de inúmeros microrganismos que favorecem o desenvolvimento de doenças quando o paciente encontra-se imunossuprimido. Considerando este fato, surge o interesse em avaliar as condições bucais de pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva. Este trabalho tem como objetivos: avaliar a percepção dos profissionais atuantes nas UTIs dos principais hospitais da região do Cariri do Ceará, através da análise de protocolos de higiene oral para o paciente internado na UTI, e a importância da inclusão dos cirurgiões-dentistas nas condutas de saúde bucal nas unidades de terapia intensiva. Foi realizado um estudo transversal, em que foram aplicados questionários aos profissionais da UTI com autorização prévia do hospital e aprovação do comitê de ética. Resultados: De acordo com a análise de dados, foi observado que: a higienização bucal é realizada com antissépticos, sendo o principal clorexidina (70%) e a limpeza da língua com gases, entretanto não era utilizada saliva artificial e principalmente ausência de curso de capacitação dos profissionais. Concluiu-se neste estudo que muitos dos profissionais deixam a desejar na higienização bucal, visando apenas o quadro de internação do paciente e, que a ausência do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva é a principal causa das deficiências na limpeza oral dos pacientes.

PD407 - O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO SONO
MARIA BEATRIZ VELOSO DE ALMEIDA; MARILENE DE OLIVEIRA TRINDADE; MAYARA ROBERTA FRANÇA DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) tem como sintomas mais comuns o ronco, sonolência excessiva e prejuízo das funções cognitivas. Alterações anatômicas craniofaciais, em especial a retro posição do mento e a hipoplasia maxilar, também estão relacionadas a fisiopatologia da SAOS através da cefalometria. Outros parâmetros podem auxiliar na avaliação craniofacial como a inspeção do palato duro (palato ogival) e a oclusão dentária. Através da oroscopia avalia-se o volume da língua, palato mole, úvula, tamanho das tonsilas palatinas e o índice de mallampati modificado. O distúrbio respiratório do sono é de competência diagnóstica do profissional médico e o tratamento com aparelho intra-oral deverá ser realizado pelo cirurgião-dentista com formação e treinamento em medicina do sono. É necessário um protocolo de atendimento que facilite a visualização da conduta clínica primeiramente pelo profissional médico e em seguida pelo cirurgião-dentista. Fazem parte da abordagem odontológica a anamnese, exame físico, indicação do tratamento, confecção e instalação do AIO, o retorno e manutenção do tratamento, além do acompanhamento e tratamento de possíveis efeitos colaterais, modificações no AIO e retorno ao médico para verificação da eficácia do tratamento. Para os casos nos quais houve sucesso com o tratamento, o acompanhamento em longo prazo se torna essencial. O dentista deverá estar envolvido em equipes multidisciplinares.

PD408 - O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO ABUSO INFANTIL

AYALA FORMIGA MEDEIROS; THAYS DE OLIVEIRA RAMOS; WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS

UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

Pode-se definir como maus-tratos infantis qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão praticada contra a criança. O dentista tem um papel fundamental no diagnóstico de maus tratos a crianças e adolescentes, pois aproximadamente 65% das lesões físicas ocorrem na região de cabeça e face. Objetiva-se identificar o papel do profissional frente aos casos de maus tratos contra crianças e adolescentes. Os maus-tratos podem ser divididos em físicos, sexuais, psicológicos e negligência, porém essas categorias se superpõem, pois todas as formas apresentam componentes emocionais. O diagnóstico começa quando a criança entra na sala de recepção ou no consultório, pois se baseia nos reconhecimentos comportamentais e dos sinais e sintomas físicos comuns às crianças abusadas. Desta maneira os sinais clínicos mais comuns, tanto em pele, face e região intra-oral, são: as contusões, equimoses, hematomas, lacerações e abrasões. Além disso, a existência de manifestações bucais de doenças sexualmente transmissíveis (sífilis ou a gonorréia oral e perioral) pode indicar a ocorrência de abuso sexual. Portanto, é fundamental que o dentista esteja capacitado a identificar os sinais de maus tratos contra menores, estando apto a fornecer os cuidados dentários de emergência, bem como de notificar e encaminhar tal fato às autoridades competentes.

PD409 - O PAPEL DO PERITO ODONTO-LEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ÓSSEAS CRANIANAS NO ÂMBITO DA ANTROPOLOGIA FORENSE
BÁRBARA DE ANDRADE CAVALCANTI; MARCOS ARTUR DE SOBRAL MONTEIRO

GUSMÃO SANTOS; GUILHERME TEODÓSIO MARQUES DE MELO; RODRIGO DOS SANTOS CAMÊLO; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA; EVELYNE PESSOA SORIANO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O Cirurgião-dentista possui papel imprescindível na área pericial, constituindo elemento relevante no quadro dos Institutos de Medicina Legal, com atuação em diferentes áreas, sobretudo na identificação humana. O presente estudo teve como objetivo realizar a demonstração e a descrição das características de diferentes tipos de lesões ósseas observadas em crânios humanos, durante perícias antropológicas forenses, realizadas na Gerência de Medicina e Odontologia Legal - GEMOL/PB, entre os anos de 2012 e 2015. As cinco ossadas selecionadas pertenciam a indivíduos do sexo masculino e evidenciavam segmentos cranianos afetados por diferentes tipos de lesões, sendo a maior parte delas causadas por instrumentos perfuro-contundentes, seguidas por lesões contusas. Também foram identificadas e ilustradas linhas de interrupção de continuidade óssea correspondentes a zonas características de dispersão de energia vulnerante, decorrentes de projéteis de arma de fogo. Conclui-se, que a atuação do odonto-legista na área da Antropologia Forense reveste-se de grande especificidade, buscando não apenas a identidade dos indivíduos mas, também, a observação detalhada de lesões que tenham acometido as estruturas ósseas cranianas e que possam contribuir, de forma fundamental, para a determinação da causa mortis.

PD410 - O PAPEL PREVENTIVO DA ESCOVA NO PROCESSO DE HIGIENE BUCAL

STEPHANIE ALBUQUERQUE; VICTOR ARAÚJO GOMES; MARLYSONN MENEZES DE SOUZA; MARCOS AURÉLIO VASCONCELOS
UNIPÊ, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

Cárie e doenças periodontais são problemas responsáveis por cerca de 90% da perda de dentes. Dentífricos flouretados respondem pela redução de cárie e disponibilidade desses produtos para cuidados de higiene e profilaxia. Seu uso pode determinar níveis adequados de fluoretos em saliva e biofilme na participação ativa do processo DES X RE, mas questiona-se concentração ideal em cremes dentais. Objetiva-se esclarecer que a remoção diária de placa via escova dental é importante, mas possui limitações no sistema de prevenção, controle e tratamento de cárie e doenças periodontais. O controle mecânico do biofilme não deve eliminá-lo totalmente, mas visa prevenir doenças. Cárie e gengivite são maiores em áreas interproximais, onde remoção de placa é ineficiente. Havendo má higiene, o retorno para superfície do esmalte de minerais perdidos durante o DES X RE não ocorrerá devido à perpetuação de níveis baixos de pH em desafios cariogênicos. Daí a necessidade da intervenção mecânica pela escova. O controle do biofilme na escovação para remoção da placa visa maior superfície de contato do flúor com esmalte, com eficácia na remineralização. Sendo o biofilme fator determinante de cárie e doenças periodontais, a limpeza adequada e sistemática dos dentes é medida direta e abrangente de controle e tratamento. O uso sistemático de flúor conserva dentes e lesões ativas, embora a escova dental colabore reduzindo a cárie.

PD411 - O RELATO DE DOR DE DENTES E A IDA AO DENTISTA ENTRE ADOLESCENTES

MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA¹; VIVIANE COLARES²; ANA CAROLINA COSTA³
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPE/UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Objetiva-se verificar a associação entre o relato de dor de dentes e a ida ao Dentista entre adolescentes. Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com 1.154 adolescentes de 13 a 19 anos, estudantes de escolas públicas estaduais, na cidade de Olinda, Brasil. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o Youth Risk Behavior Survey (YRBS), autoaplicável, constituído de questões referentes a comportamentos de saúde na adolescência. Foram coletados dados sócio demográficos e socioeconômicos e utilizadas duas questões relacionadas à saúde bucal e ao uso dos serviços de saúde, que foram adaptadas da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). A significância estatística da associação entre variáveis na análise bivariada foi determinada utilizando o teste Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). A prevalência de dor de dentes nos últimos seis meses na amostra foi de 23,69% e a maioria dos adolescentes (66,96%) informou ter ido ao dentista no último ano. Prevalências mais elevadas de dor de dentes e ida ao dentista foram observadas entre adolescentes do sexo feminino. Observou-se associação entre relato de dor de dentes e ida ao dentista entre adolescentes.

PD412 - O RELATO DE DOR DE DENTES, O MEDO DO DENTISTA E A PROCURA POR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ENTRE ADOLESCENTES – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

CAMILA GABRIELA DE OLIVEIRA VICTOR¹; HELINE MENDES DE CARVALHO²; VIVIANE COLARES³; VALDENICE APARECIDA MENEZES²; CAROLINA NULL DA FRANÇA²; PAULA ANDREA MELO VALENÇA²
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UFPE E UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Uma boa parte da população ainda tem medo de ir ao dentista, tanto que, frequentemente o tratamento é associado a sensação de dor, o que pode levar a uma baixa procura de atendimento odontológico. Esse estudo teve como objetivo identificar o relato de dor de dentes e a procura por atendimento odontológico entre adolescentes, estudantes de uma escola pública localizada no Município de Camaragibe- PE. A amostra foi formada por alunos do ensino médio com idade entre 13 e 19 anos, de ambos os sexos. Através da aplicação de um questionário que aborda amplos aspectos da saúde, foram filtradas informações com relação ao número de visitas ao dentista no último mês, o histórico de dor de dentes e o medo em ir ao dentista. Os participantes foram instruídos a responderem individualmente, com garantia de sigilo e anonimato de suas respostas. Verificou-se que dos 29 adolescentes pesquisados, um percentual significativo (31%) relatou dor de dente nos últimos meses. A maioria dos adolescentes (65%) foi ao dentista ao menos uma vez nos últimos 12 meses e não relatou medo do dentista (66%). Pode-se concluir que apesar de relato de dor, os índices foram surpreendentemente positivos, observando-se um baixo relato de medo e elevada procura por atendimento odontológico.

PD413 - O RUÍDO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ODONTOLOGIA

CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR; ANNA LUIZA VESPASIANO SANTOS; MARCELO MAGNO RAMOS DE ARAÚJO; AMANDA MARIA CHAVES; SUELY STAMFORD GASPAR CUNHA; ALESSANDRA TEREZA MORAIS CALLADO; IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR

UFPE, OLINDA, PE, BRASIL.

Devido ao avanço tecnológico, principalmente depois da revolução industrial, o ruído se transformou em um tipo de poluição sonora que atinge um grande número de pessoas em todo o mundo, provocando diversos efeitos nocivos ao organismo humano, quando a exposição ultrapassa os limites de tolerância. No ambiente de trabalho do cirurgião-dentista, diversos equipamentos geram ruídos, entre eles o sugador, o ar condicionado, o compressor, o micro motor, a caneta de alta rotação, a bomba de vácuo, etc. Quando em excesso, o ruído pode levar a lesão das vias auditivas ou até alterações da pressão arterial, entre outros. É importante que os profissionais que atuam na área odontológica, conheçam os seus efeitos nocivos para que possam minimizá-los ou atenuá-los. A adoção de medidas preventivas constitui-se num divisor onde de um lado temos a doença irreversível e do outro na manutenção da saúde tão importante para o desempenho da arte odontológica. Nesse contexto estão inseridos o Cirurgião-Dentista e todos os seus auxiliares que participam do dia a dia no seu consultório ou clínica. Objetiva o presente trabalho, através de uma revisão da literatura, trazer a tona o tema ruído e suas consequências para o acadêmico de odontologia, para o Dentista e sua equipe.

PD414 - O SUS COMO AMBIENTE DE PRÁTICAS NO ENSINO ODONTOLÓGICO: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS

ALLAN VINÍCIUS MARTINS DE BARROS; FÁBIO ANDREY DA COSTA ARAÚJO; ANA MARIA IPÓLITO BARROS; HUMBERTO GOMES VIDAL; TEREZA CRISTINA CORREIA; LUIZ GUTENBERG TOLEDO DE MIRANDA COELHO JÚNIOR
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, ARCOVERDE, PE, BRASIL.

Na matriz curricular do curso de Odontologia da UPE, Campus Arcoverde, os componentes curriculares das Ciências Odontológicas são organizados de forma interdisciplinar e de acordo com os níveis de atenção à saúde do SUS. Assim, os componentes da Atenção Básica em Saúde Bucal introduzem os conceitos teórico-práticos necessários à assistência odontológica neste nível de atenção e viabiliza a aplicação destas competências através de práticas clínicas em Unidades Saúde da Família (USF). Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do uso do serviço público de saúde como ambiente de ensino odontológico através do relato de uma série de 4 casos clínicos. Todos os pacientes foram recrutados para consulta odontológica programada. Após exame clínico-radiográfico, foram identificadas as necessidades de tratamento no âmbito das linhas de base da clínica odontológica integrada e traçado um plano terapêutico individual. Os procedimentos de competência da Atenção Básica foram realizados pelos estudantes na USF e, nos casos com necessidade de procedimentos especializados, houve referência para o CEO, respeitando o fluxo assistencial instituído. A execução das práticas clínicas na rede SUS, com pacientes reais e em ambientes não artificializados, contribui para a formação do cirurgião-dentista generalista ajustada ao sistema de saúde vigente, como preconizado pelas DCNs para os cursos de Odontologia.

PD415 - O TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

INGRYD LIMA DE SÁ; ANNE CAROLINE ALMEIDA MOURA; LETÍCIA DEL RIO SILVA; SÍLVIA GIRLANE NUNES DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL.

O tratamento restaurador atraumático (ART) em pacientes portadores de necessidades especiais (PNEs) é uma técnica usada no cotidiano odontológico, frente às dificuldades que podem ser encontradas no atendimento desses pacientes, fornecendo a possibilidade de tratamento sem a utilização de meios mais invasivos. Este trabalho objetiva, por meio de uma revisão de literatura, demonstrar o ART como forma de tratamento para PNE. A produção científica baseou-se em artigos publicados entre os anos de 2005 e 2015 tendo como referência o tema escolhido para ser apresentado. A importância dos cuidados na odontologia para com os PNEs vem sendo estudada ao longo dos anos. A falta de conscientização e/ou de informação dos responsáveis gera um quadro de alto índice de cárie e doenças periodontais devido a não higienização correta da cavidade bucal desses pacientes. A técnica do ART tem tido uma alta aceitação por parte dos pacientes, por consistir na remoção de tecido cariado com instrumentos manuais, portanto sem a necessidade do uso de anestesia local e instrumentos rotatórios. O ART tem relevância na reabilitação oral do PNE por ser considerado uma técnica que exige do profissional não apenas a escolha do material restaurador mas, também, a introdução de métodos educativos e preventivos, como a mudança de hábitos e higiene oral que possam restabelecer a saúde oral deste paciente, tornando-o um paciente colaborador.

PD416 - O USO DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOLOGIA

JOANNA MORAES JORDÃO; KELVIN JOHANSSON TORRES SANTOS; JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA
ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO - ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O exame radiográfico é um meio auxiliar de diagnóstico imprescindível para as diferentes especialidades da odontologia, apesar das técnicas radiográficas intra e extraorais oferecerem imagens limitadas, bidimensionais, visto essas limitações a tomografia de feixe cônico possibilitou ao cirurgião-dentista a obtenção de imagens em três dimensões, aumentando a capacidade de diagnóstico e planejamento odontológico. O uso da tomografia de feixe cônico permite ao profissional o estudo minucioso de cada região, onde esse exame divide a região estudada em cortes que podem ser axial, sagital, coronal e oblíquo para melhor visualização das estruturas. Objetiva-se descrever o uso da Tomografia computadorizada de feixe cônico nas diversas especialidades odontológicas. Atualizar o profissional, demonstrando esse novo método de diagnóstico por imagem. Foi realizado levantamento bibliográfico dos últimos 10 anos em artigos nacionais e internacionais nos bancos de dados da BVS, SCIELO e LILACS. Os descritores utilizados foram: Tomografia de feixe cônico, odontologia, diagnóstico. A tomografia computadorizada de feixe cônico é um avanço tecnológico formando imagens tridimensionais do crânio e da face para auxiliar no

diagnóstico do profissional, a expectativa é que esse avanço altere conceitos e paradigmas, redefinindo metas e planos nas diversas áreas da odontologia.

PD417 - O USO DAS REDES SOCIAIS FACILITANDO O ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

ALLANA GLEYCE LUCENA VERÍSSIMO DA SILVA; VÍVIAN MESQUITA RAMOS; JOSÉ KAYQUE NEVES; EDIVANIR MARIA VIEIRA DE MELO; LARISSA SANTOS DE HOLANDA; MARIA CRISTINA ANDRADE
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Tendo em vista o reconhecimento dos pacientes com necessidades especiais (PNE) como parcela considerável da população brasileira (14,5%) e a importância da individualização de seus tratamentos, em 2010, o Ministério da Saúde criou o procedimento “Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais” incluindo-o ao SUS. Entretanto, o alcance a locais de atendimento ainda é uma questão difícil para PNE e seus familiares/responsáveis, principalmente para moradores de zona rural ou cidades que não dispõem deste tipo de serviço, onde barreiras relacionadas a fatores socioeconômicos e deslocamento influenciam de forma relevante. Nestes casos as redes sociais têm facilitado práticas de comunicação e inclusão entre o público que busca serviços de saúde e quem os executam. O interesse pelo presente tema surgiu a partir da reflexão sobre o papel do profissional de saúde em buscar alternativas viáveis que facilitem o acesso em atendimentos realizados a PNE. Descrição Cronológica: Este estudo consiste em uma revisão de literatura, realizada a partir de artigos científicos indexados nas bases LILACS e SciELO, entre os anos de 2009 a 2015. Com isso, a participação e colaboração de familiares/responsáveis de PNE neste tipo de comunicação apresenta aumento na eficiência da prestação de serviços além de racionalizar a demanda de pacientes de forma responsável.

PD418 - O USO DE ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS NO TRATAMENTO DA PERIODONTIA REFRACTÁRIA: UMA REVISÃO SISTÊMICA

MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES¹; RODRIGO FELICIANO DE MACEDO²; RAYANE SOUZA SANTOS²; DANIELA DA SILVA FEITOSA¹; CARLOS FREDERICO DE MORAES SARMENTO¹; RENATA DE SOUZA COELHO-SOARES²
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPB, RECIFE, PB, BRASIL.

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a evidência que a associação de antibióticos sistêmicos ao debridamento mecânico convencional aumenta a eficácia da terapia periodontal na Periodontite Refratária (RP). O levantamento de estudos foi realizado nas bases de dados PubMed-MEDLINE, Cochrane Central Register of Controlled Trials, ISI Web of Knowledge, SCOPUS, LILACS e Scielo. Só foram incluídos estudos publicados até 31 de outubro de 2014. Apenas ensaios de intervenção clínica comparando a terapia mecânica isolada com a associação terapia mecânica + antibioticoterapia sistêmica para tratamento da RP foram passíveis de seleção. O risco de viés de cada estudo selecionado foi avaliado de forma independente por dois autores. Os autores identificaram dezessete artigos e incluíram seis. Todos os estudos relataram reduções maiores na sondagem profundidade (PD) ou na perda de inserção clínica (CAL) com terapia mecânica + antibiótico sistêmico, quando comparado ao tratamento mecânico isolado. Antibióticos testados incluíram metronidazol, Clindamicina, cloridrato de tetraciclina, amoxicilina e amoxicilina + clavulanato de potássio. Cinco estudos apresentaram um alto risco de viés e, em um, o risco foi incerto. A qualidade da evidência científica não permite concluir que a antibioticoterapia sistêmica associada a terapia mecânica seja de qualquer benefício adicional no tratamento da periodontite refratária.

PD419 - O USO DE BIFOSFONATOS E A OCORRÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES

RAYSSA AUTELINA DA SILVA SANTOS; EVÂNIO VILELA DA SILVA; LUDMILLA LORENA BORGES DE SOUZA BARBOSA; NORMA JEAN MOURA; IGNEZ AURORA DOS ANJOS HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, BRASIL.

Os bifosfonatos são medicamentos indicados para tratamento de patologias ósseas, como metástases de tumores da mama, próstata e mieloma múltiplo. O uso destes pode ocasionar como efeito adverso, a osteonecrose dos maxilares. Com base no exposto, o objetivo foi revisar a literatura com relatos de casos sobre osteonecrose dos maxilares associado ao uso de bifosfonatos (OMAB), assim possibilitando ao Cirurgião-Dentista utilizar a anamnese e o exame radiográfico como ferramentas essenciais para um melhor diagnóstico. Para tanto, foi realizada uma revisão de estudos indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS e BBO entre os anos de 2008 e 2015. Foram selecionados dez artigos, total de doze casos relatados, e compilados os dados em tabelas e gráficos. Autores apontam que os sinais clínicos evidenciados com frequência na OMAB são exposição óssea, secreção purulenta, dor e presença de fistulas. Nos trabalhos revisados a osteonecrose foi mais presente em pessoas que fizeram uso dos bifosfonatos, mais especificamente o ácido zoledrônico e em menor escala pamidronato, para o tratamento de tumores da mama e da próstata. É fundamental que o Cirurgião-Dentista conheça as lesões estomatológicas relacionadas à osteonecrose dos maxilares, de forma que possa diagnosticá-las por meio de anamnese e exames radiográficos e instituir meios de prevenir o comprometimento da saúde bucal.

PD420 - O USO DE DENTES ARTIFICIAIS COM CÚSPIDE OO EM PRÓTESES TOTAIS PARA PACIENTE COM MOVIMENTAÇÃO MANDIBULAR NÃO CONTROLADA: RELATO DE CASO

RAFAELLA DE SOUZA LEÃO¹; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA²; BELMIRO CAVALCANTI DO EGITO VASCONCELOS¹; TACIANA EMÍLIA LEITE VILA-NOVA²; SANDRA LUCIA DANTAS DE MORAES¹

*1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE/FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL;
2.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - ABO/PE, RECIFE, PE, BRASIL.*

Existem vários tipos de dentes artificiais posteriores para a confecção de próteses totais (PTs) como, por exemplo, os dentes não-anatômicos (com inclinação de cúspide em 0o). Estes apresentam como principal vantagem promover melhor estabilidade das PTs, devido ao menor esforço e maior liberdade dos movimentos laterais sem travamento. Objetiva-se utilizar dentes artificiais não-anatômicos na confecção de PTs de uma paciente com movimentação mandibular não controlada, na tentativa de melhor estabilidade protética. Paciente do gênero feminino, 73 anos, desdentada total bimaxilar, compareceu à clínica de especialização em Prótese Dentária da ABO-PE, encaminhada pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, onde havia instalado uma mini-âncora para o tratamento da luxação recidivante da ATM e apresentava como queixa: “não consigo me alimentar direito e minha boca fica muito cansada”. Devido à condição de mobilidade mandibular involuntária que ainda apresentava mesmo em menor grau após a cirurgia, foi estabelecido um plano de tratamento de confecção de duas PTs convencionais com dentes em cúspide 0o, por um protocolo clínico simplificado em 4 sessões. A paciente apresentou melhora, conseguindo utilizar as PTs sem queixa de deslocamento das mesmas, sugerindo uma boa indicação dos dentes não-anatômicos para o caso.

PD421 - OCLUSOPATIAS E ALTERAÇÕES NA POSTURA DE CABEÇA E PESCOÇO EM CRIANÇAS: UM ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO

LUCIANA REIS PINTO CRUZ; ROGÉRIO BORBA DE SOUZA; LUCIANA ÂNGELO BEZERRA; LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES; HILTON SILVA; VIVIANE COLARES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Oclusopatias representam um dos sérios problemas da saúde bucal a nível mundial. Entre as disfunções e os distúrbios lacionados ao problema encontram-se alterações funcionais e posturais. Este trabalho verificou a associação entre oclusopatias e alterações posturais em crianças. Estudo piloto transversal e quantitativo, desenvolvido entre julho e agosto de 2015, com análise descritiva e analítica dos dados, para um IC de 95%. A coleta de dados considerou os registros da documentação ortodôntica de crianças com idade entre 10 e 12 anos, na fase da dentadura mista, atendidas em clínicas-escola de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife. As variáveis compreenderam sexo, idade, lado mastigatório de preferência, oclusopatia, hábito bucal deletério, desvio da linha média óssea, assimetria facial e alteração postural. A amostra total abrangeu 23 documentações, 60,9% de crianças do sexo masculino, com idade média de 11 anos. Dessas, 39,1% com um lado de preferência mastigatório, 34,8% com respiração oral e desvio da linha média óssea, 30,4% com assimetria facial e alteração na postura de cabeça e pescoço. Existiu associação significativa entre a respiração oral e a oclusopatia Classe II de Angle com a alteração postural ($p < 0,05$). Houve associação entre a respiração oral, a oclusopatia Classe II de Angle e a alteração postural.

PD422 - OCORRÊNCIA DE ENDOCARDITE BACTERIANA POR PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

NATÁLIA CRISTINA ANDRADE; DAYANE FRANCO BARROS MANGUEIRA LEITE

UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Endocardite bacteriana é uma infecção do endocárdio, geralmente o endocárdio valvar, mas que pode acometer outras estruturas do coração. Objetiva-se revisar a literatura sobre ocorrência de endocardite bacteriana por procedimentos odontológicos. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados: Medline, Bireme, BBO e Scielo, com as palavras-chave: Endocardite Bacteriana, Profilaxia por Antibióticos, Odontologia. Para minimizar as possibilidades de infecção através de procedimentos odontológicos, como extração dentária, procedimentos de endodontia, periodontia e implantes, os cirurgiões-dentistas realizam levantamento da história médica dos pacientes, para determinar de maneira consciente os casos de indicação do regime profilático. Os pacientes que possuem prótese cardíaca valvar, antecedente de endocardite infecciosa, cardiopatias congênita corrigida com material protético, por exemplo, fazem parte dos pacientes de riscos, que podem desenvolver a doença após terem sido submetidos a procedimentos odontológicos, sendo assim necessário o uso de medidas preventivas e profiláticas. Com o uso da profilaxia antimicrobiana, vem-se buscando diminuir o número de pacientes portadores de endocardite bacteriana após procedimentos odontológicos, essa manobra permite ao cirurgião-dentista uma maior eficácia do atendimento e uma maior segurança por parte do paciente.

PD423 - ODONTOLOGIA DO ESPORTE: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO AO ATLETA PROFISSIONAL

ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; ARTUR BRENO WANDERLEY ALÉCIO; RARIANE DE AMORIM MORAES; VANÍCIA SILVEIRA MATAR; MARCÍLIO OTÁVIO BRANDÃO PEIXOTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A Odontologia do Esporte foi recentemente reconhecida como especialidade odontológica no Brasil. No entanto o Cirurgião-Dentista independente de sua área de atuação, deve estar preparado para reconhecer as principais alterações bucais relacionadas à prática profissional de esportes, bem como, de executar ações preventivas, procedimentos clínicos e prescrições nessa população especial, para que estes não venham prejudicar a vida profissional do atleta, contribuindo para seu melhor rendimento e evitando o doping positivo. O objetivo desse estudo foi descrever, a partir de revisão da literatura, as peculiaridades do atendimento odontológico e a importância da atuação do Cirurgião-dentista na prevenção de agravos, no tratamento de condições bucais desfavoráveis e na prescrição medicamentosa para o atleta profissional. Concluiu-se que a atuação do Cirurgião-dentista é imprescindível como parte da equipe multidisciplinar de cuidados integrais ao atleta profissional, seja na prevenção, recuperação ou manutenção de sua saúde.

PD424 - ODONTOLOGIA ESPORTIVA: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CUIDADO DO ESPORTISTA

PRISCILLA MARIA LIMA DO NASCIMENTO; DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; DILLIANE ALEXSANDRA CLEMENTE ESTIMA; PAULO CARDOSO LINS FILHO; ANA CAROLINA PEREIRA LEMOS; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A prática esportiva toma cada vez mais participação na vida moderna e traz consigo os riscos impostos pelas modalidades praticadas, favorecendo o aumento de lesões e traumas. A Odontologia Esportiva age no intuito de melhorar a performance dos esportistas, promovendo saúde, além de prevenir possíveis lesões decorrentes da prática esportiva. O presente estudo visa, a partir de uma revisão de literatura, discutir a participação dos Cirurgiões-dentistas (CD) no cuidado dos esportistas. A incidência de lesões orofaciais é alta entre os atletas, especialmente os que participam em esportes de contato, eles permanecem expostos aos acidentes mesmo durante os treinos. O uso de protetores bucais (PB) é uma alternativa útil na prevenção de injúrias orofaciais. PB podem ser classificados em três grupos: pré-fabricados; termoplásticos e individuais. Além de diminuir as chances de lesões traumáticas, o uso de protetores contribui para redução de despesas econômicas com de lesões. Os esportes são uma causa comum de lesões dentárias, orofaciais que muitas vezes têm consequências ao longo da vida. Estas complicações podem ser evitadas com medidas educativas e preventivas adequadas (que podem ser aplicadas em clubes e organizações esportivas), o uso de PB é uma delas. A conscientização pode se estender aos hospitais e faculdades de Odontologia, para que se desenvolva uma postura mais ativa na promoção e prevenção do trauma.

PD425 - ODONTOLOGIA FORENSE NA DIFERENCIAÇÃO ENTRE MARCAS DE MORDIDAS ANIMAIS E HUMANAS

FILIFE FARIAS MANTA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; AMANDA FERREIRA BARBOSA

UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

As particularidades dos arcos dentários fornecem características ímpares na identificação das mordidas, já que é comprovada a impossibilidade de mais de um indivíduo apresentar uma totalidade de características idênticas a outro. As marcas de mordidas consistem na impressão causada pelos dentes após a aplicação de uma força ativa em uma base. O presente trabalho tem como objetivo comparar as características visuais e os sinais entre as marcas de mordidas humanas e animais através de imagens. Foram consultadas as bases de dados SciELO e PubMed entre os anos de 2007 e 2014 sobre marcas de mordida na odontologia forense. A diferenciação das marcas de mordidas humanas e de animais ocorre pelos aspectos clínicos das lesões, além da morfologia e dimensão dos arcos e elementos dentários presentes. Quando comparadas, cada uma apresenta peculiaridades que deduzem ao perito, evidências próximas ao fato. Geralmente o sinal deixado pela mordida humana é composto por hematomas, equimose e abrasão. Em contra partida a marca de mordida deixada por animais apresenta uma profundidade de penetração maior, levando até a avulsão do substrato. O reconhecimento do padrão da lesão é uma parte elementar da análise para o odontologista, sendo imprescindível o domínio e conhecimento das diferenças entre marcas de mordida para o sucesso na identificação do agressor.

PD426 - ODONTOLOGIA GERIÁTRICA: NOVO CONCEITO ODONTOLÓGICO DESTINADO AO IDOSO

ÍTALO KENNEDY SILVA SANTOS; ANA CÁSSIA DE CARVALHO; ARI DACRUZ NETO; JOSÉ DIOGO BARROS; ANDERSON PEREIRA DE SIQUEIRA JÚNIOR; ALÉRICO DIAS VIEIRA

FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

A expectativa de vida dos brasileiros vem aumentando gradativamente nas últimas décadas, com isso, se faz necessário que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimentos relacionados a esta parte da população. A odontogeriatría é um ramo da odontologia que atua na promoção, prevenção e reabilitação da saúde oral dos indivíduos da terceira idade. O presente trabalho tem o objetivo descrever a importância da atuação do cirurgião-dentista destinada aos idosos, assim, relatando todos os aspectos que englobam a odontogeriatría. Esta pesquisa tem caráter de revisão sistemática de literatura, na qual foram selecionados artigos científicos por meio da base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e que fosse desenvolvido nos idiomas português e inglês. Os trabalhos revisados apontam que a atuação do profissional dentista destinada aos idosos, torna-se de fundamental importância porque estabelece os aspectos morfofuncionais e eleva a autoestima dos idosos, principalmente no que diz respeito à implantação dental em pacientes com osteoporose. Através da revisão, observase um crescimento gradativo pela procura de profissionais odontológicos especializados na área da odontogeriatría, pois a quantidade de idosos no país está se elevando conforme o passar dos anos, sendo notáveis novos conceitos de pesquisas nesse ramo da odontologia.

PD427 - ODONTOMA COMPLEXO GIGANTE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

CARLA CAROLINA MOURA¹; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA¹; TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE¹; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO²

1.ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR, CARUARU, PE, BRASIL; 2.FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, CARUARU, PE, BRASIL.

Odontoma é um tumor odontogênico benigno considerado uma anomalia de desenvolvimento, caracterizado pela formação por esmalte, dentina e cimento. De acordo com suas características histomorfológicas são divididos em odontoma composto, o qual é formado por múltiplos denticulos, ou complexo, quando se apresenta como uma massa disforme. São geralmente diagnosticados em exames radiográficos de rotina e estão intimamente relacionados ao atraso no irrompimento de dentes permanentes. Objetiva-se relatar um caso um odontoma complexo gigante associado a um dente incluso, por via intra-oral. Paciente do sexo feminino, 14 anos, apresentou em exame radiográfico panorâmico de rotina, uma imagem radiopaca, bem definida, envolvendo todo corpo mandibular esquerdo, associada a um terceiro molar incluso, sem alterações clínicas. Sendo diagnosticado como odontoma complexo. O tratamento constou de acesso intra-oral, ostectomia, remoção completa da lesão e colocação de uma placa de reconstrução locking sistema 2.4 a fim de prevenir fratura de mandíbula. A paciente evoluiu bem, sem queixas ou intercorrências. Odontomas são tumores odontogênicos benignos, assintomáticos, geralmente de pequeno tamanho e diagnosticados em exames de rotina. O caso apresentado apresentou um odontoma de tamanho incomum e demonstra a possibilidade de excisão da lesão por via intra-oral, o que evita cicatrizes em face.

PD428 - ODONTOMA: RELATO DE CASO

DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; MARIA GABRIELA PAULINO PEDROZA;

FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; YURI JIVAGO LÔBO PEIXOTO; WANESSA TENÓRIO PASSOS
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

É um dos tipos mais comum de tumor odontogênico, sendo definido como uma malformação benigna, em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio, no qual todos os tecidos dentais estão representados. Classificam-se em complexo e composto de acordo com suas características histomorfológicas. Paciente do sexo masculino, 16 anos de idade, melanoderma, procurou a clínica odontológica para tratamento ortodôntico. No exame intra-oral, observou-se a ausência do lateral direito (elemento 12). Diante do caso clínico, foram solicitados exames radiográficos; radiografia panorâmica e tomografias computadorizadas. Os achados nos exames radiográficos revelaram elemento 12 incluso e um Odontoma composto em região de palato. Paciente deu continuidade ao tratamento ortodôntico e foi encaminhado para um cirurgião buco-maxilo-facial para fazer o procedimento cirúrgico do Odontoma e curetagem tão logo sejam diagnosticados, a fim de promover a reabilitação precoce e/ou evitar futuras sequelas, tanto oclusais quanto de formação de outras lesões associadas, e a exérese do elemento 12 por falta de espaço na arcada, como tinha sido proposto no tratamento. Diante do caso relatado é de grande importância o auxílio dos exames radiográficos, para um correto manejo cirúrgico, sem complicações.

PD429 - ODONTOMAS COMPOSTOS EM MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO
MATHEUS BELTRÃO SIMÕES LESSA CONSTANT¹; ANNE CAROLINE ALMEIDA MOURA¹; GUILHERME COSTA DO AMARAL²
1.UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O odontoma é um tumor de malformação originado a partir de tecidos dentários que podem causar alguns transtornos, como a não erupção dental. São mais comumente acometidos em crianças, adolescentes e adultos jovens, representando 67% de todos os tumores odontogênicos. Geralmente estão mais associadas a dentes permanentes, do que aos decíduos. Possuem dimensões pequenas e são assintomáticos sendo divididos em dois grupos: compostos e complexos. O composto é geralmente encontrado em região anterior de maxila, envolvendo incisivo central, lateral, e, principalmente, canino. Possuem tecidos dentários normais, mas tamanho e conformação alterados, ocorrendo a formação de grande número de dentes rudimentares. Radiograficamente se apresenta como um aglomerado de múltiplos dentes pequenos semelhantes a estruturas chamadas denticulos, os quais estão unidos por tecido conjuntivo fibroso, cimento ou substância óssea. Podem estar localizados entre as raízes ou sobre a coroa de um dente impactado, circundado por uma estreita zona radiotransparente.

PD430 - ORAVERSE: REVERSÃO DO EFEITO DOS ANESTÉSICOS LOCAIS
SORAYA SALMANZADEH ARDESTANI; JHONES SUELONE PONTES NOGUEIRA; JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN; MURILO MIRANDA VASCONCELOS VIANA; HELOISA CUNHA PACHECO; ETENILDO DANTAS CABRAL
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Anestesia facial e lingual prolongada é frequentemente uma consequência indesejável da anestesia local odontológica. Essa anestesia prolongada interfere com a função oral e mastigatória e pode levar a injúrias de tecido mole, gerando reações de ansiedade no pós-operatório. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão acerca de uma droga comercialmente conhecida como OraVerse (Mesilato de Fentolamina), que promove a reversão de anestesia local com vasoconstritor em tecidos moles. Por não ser tóxica e não possuir interações medicamentosas nem efeitos adversos graves relatados, OraVerse é largamente aplicada nos Estados Unidos, Alemanha e Canadá em situações em que a anestesia comprometeu funções de fala e alimentação, mas no Brasil seu uso é incipiente. OraVerse é indicado para adultos, adolescentes e crianças acima de 6 anos e pesando mais de 15 kg. Sua segurança e eficácia tem sido comprovada em estudos clínicos, bem como a satisfação dos pacientes e profissionais. O tempo de dormência dos lábios e língua é reduzido ao menos pela metade. Em contrapartida seu uso deve ser empregado cautelosamente em gestantes e mães lactantes pela ausência de estudos nessa área, e não é recomendado em pacientes com histórico de doenças coronarianas. Conclui-se que OraVerse representa um avanço na anestesia local, corroborando para a recuperação rápida da função oral após os procedimentos odontológicos.

PD431 - ORIENTAÇÕES PARA O USO RACIONAL DOS DENTIFRÍCIOS
AMANDA MACIEL DO PRADO; MARIA DO CARMO MOREIRA DA SILVA SANTOS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO (FOP/UPE), CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Dentifricios são produtos que auxiliam no controle do biofilme no âmbito domiciliar. Diante da variedade disponível no mercado, poucos profissionais individualizam a prescrição. Ressalta-se a importância da prescrição correta, baseada em suas características e propriedades físico-químicas. O objetivo desta revisão é abordar a composição detalhada dos dentifricios, dando subsídios aos dentistas sobre como e quando indicar os diferentes produtos disponíveis no mercado. Este trabalho teve como metodologia, busca nos principais bancos de dados eletrônicos, como o PUBMED, LILACS e o Scielo, utilizando os descritores “dentífrices” e “Toothbrushing”. Foram selecionados artigos entre 2010 e 2015. Dentre todas as estratégias preventivas contra a cárie e doença periodontal utilizadas atualmente, a escovação é considerada o método de maior impacto, sendo efetiva na desorganização da placa bacteriana. De forma abrangente, a composição típica de cremes dentais é: abrasivo, humectante, tensoativo, edulcorante, um ingrediente terapêutico ativo, conservante e água. O dentifricio ideal deve promover a máxima limpeza com a menor taxa de abrasão possível. Infelizmente, ainda existe falta de conhecimento de alguns profissionais em relação à prescrição de dentifricios, logo, faz-se necessário aprofundar o conhecimento sobre as propriedades destes produtos, favorecendo uma orientação racional para cada situação clínica.

PD432 - ORTODONTIA: A IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE CRESCIMENTO ESQUELÉTICO
JOATAN LUCAS DE SOUSA GOMES COSTA; BHARBARA KARINNE MORAES; PAULA FERNANDA DAMASCENO SILVA; EDGARD NORÕES RODRIGUES DA MATTA
UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O tratamento da maloclusão Classe II desperta um grande interesse clínico e científico por constituir um das maloclusões mais frequentes na clínica ortodôntica. Sabendo-se que a maioria dos pacientes com maloclusão Classe II, 1ª divisão, apresenta uma desarmonia entre as bases esqueléticas, a intervenção durante o período de crescimento puberal permite a correção do problema esquelético, facilita a mecânica ortodôntica e reduz o tempo de tratamento com aparelho ortodôntico fixo. Somado a isto, um dos mais importantes fatores no planejamento do tratamento ortodôntico é o potencial de crescimento do paciente. A maturidade esquelética pode ser investigada por meio de uma série de indicadores biológicos, entre os quais, aumento da altura total, maturação óssea da mão e punho, desenvolvimento dentário, presença da menarca, mudanças na voz e maturação das vértebras cervicais. Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão crítica da literatura dos vários aspectos relacionados com os métodos clínicos e radiográficos utilizados na identificação do surto de crescimento puberal. Sendo assim, pode-se concluir que a identificação de indicadores biológicos da maturidade esquelética, como forma de prever o momento em que as grandes alterações esqueléticas estão próximas a ocorrer em um menor espaço de tempo, constituindo o surto de crescimento puberal, providencia um dado clínico relevante.

PD433 - OS EFEITOS DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO EM CAVIDADE PROFUNDA E EM POLPA EXPOSTA

ERIKA DIONÍSIO DE ALCÂNTARA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAÚJO; ISABELLA DA ROCHA RODRIGUES; REBECCA MARIA DA PAZ DE QUEIROZ MARQUES; MARIA EDUARDA PEREZ DE OLIVEIRA; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O cimento de ionômero de vidro (CIV) pode ser usado para cimentação, restauração e forramento tendo como vantagens a liberação de flúor, o coeficiente de expansão térmica e um módulo de elasticidade semelhante à dentina, unindo-se tanto ao esmalte e dentina e, biocompatibilidade. Este trabalho objetiva avaliar a biocompatibilidade do CIV através de uma revisão de literatura. No estágio inicial, o CIV exibe certo efeito tóxico, provavelmente devido ao baixo pH quando recentemente preparado, que acaba diminuindo com o tempo. Ao ser testado no capeamento pulpar causa uma moderada resposta pulpar inflamatória com uma grande zona necrótica, que parecem estar associadas com uma falta de formação de ponte de dentina. Os cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) podem não polimerizar completamente, assim os monômeros não reagidos difundem-se pelos túbulos dentinários e, podem causar a ruptura dos odontoblastos, atingindo a polpa dentária. As células de linhagem odontoblástica, apresentaram baixo efeito citotóxico, quando expostas aos produtos liberados pelos materiais de forma convencional e modificados por resina. O CIV demonstrou ser menos citotóxico que o CIVMR que é citopático. Pode-se concluir que o CIV não é um material adequado para entrar em contato direto com a polpa.

PD434 - OS PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS PRODUZIDOS PELO CLAREAMENTO DENTÁRIO

THAYS DE OLIVEIRA RAMOS; AYALA FORMIGA MEDEIROS; INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA; WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS; MARCELO GADELHA VASCONCELOS
UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

O clareamento dental foi introduzido na Odontologia há mais de 100 anos. Entretanto, apenas nas últimas décadas foi que o clareamento de dentes vitais e não vitais passou a ser divulgado e extensamente aplicado na odontologia. Diferentes tipos de agentes clareadores, associados a técnicas específicas de aplicação, tem permitido a realização deste procedimento com êxito, em alguns casos tal procedimento apresenta efeitos colaterais. Esta revisão de literatura tem como objetivo discutir os principais efeitos colaterais causados pelo clareamento dental visando amenizá-los. Classificado em clareamento caseiro e/ou consultório, ambas as técnicas são motivos de preocupação quanto aos riscos causados por tal procedimento. O mau uso dos agentes clareadores e associada a uma técnica de aplicação incorreta vai causar vários efeitos indesejados, como hipersensibilidade dental, irritação e inflamação gengival, reabsorção cervical externa, alteração do pH dental e desmineralização. Observou-se que para minimizar os efeitos colaterais o cirurgião dentista pode fazer a indicação de bochechos com substâncias fluoretadas ou bicarbonato de sódio, a aplicação de alguns dessensibilizantes, que minimizam os tais efeitos colaterais. Além disso, é importante que o cirurgião-dentista conscientize os pacientes sobre o uso indiscriminado e sem supervisão dos clareadores caseiros.

PD435 - OSTEOMIELETTE APÓS EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

CAIO HENRIQUE RIBEIRO DE LIMA; JOÃO LUIZ GOMES CARNEIRO MONTEIRO; FRANCIELE DE BARROS PATRÍCIO; THÂMARA JOICY ANGELIN; POLIANA JOSÉLIA ANGELIN; LÍVIA MIRELLE BARBOSA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Osteomielite é um processo inflamatório, agudo ou crônico, que ocorre nos espaços medulares ou nas superfícies corticais promovendo destruição lítica e expansiva do osso com supuração e formação de sequestro ósseo, a maioria dos casos é causada por infecções bacterianas ou fúngicas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente de 6 anos de idade que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, do Hospital da Restauração, apresentando infecção em região anterior de mandíbula, após extração de dente decíduo com evolução de 6 meses. Apresentava fistula extraoral em região submentoniana e mobilidade em elementos dentários em região anterior da mandíbula. Foi realizada uma biópsia incisional do tecido com resultado histopatológico de osteomielite supurativa crônica. O tratamento de escolha foi a curetagem e fistulectomia da lesão, remoção dos elementos dentários envolvidos e terapia antimicrobiana endovenosa em ambiente hospitalar, sendo suficiente para a resolução do caso. A maioria dos casos de osteomielite na mandíbula responde bem ao tratamento com debridamento, remoção de sequestros ósseos e antibioticoterapia. Casos de ressecção óssea devem ser reservados para situações extremas e recidivantes, principalmente quando o paciente for pediátrico.

PD436 - OSTEOMIELETTE ASSOCIADA À DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**AUGUSTO CÉSAR LEAL DA SILVA LEONEL; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ;
DANIELA DA SILVA FEITOSA; BRENO JOSÉ DE FREITAS LIBERAL; DANILO
FOERSTER D'ASSUNÇÃO; FABRÍCIO SOUZA LANDIM**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Displasia Cemento-Óssea Florida (DCOF) é uma lesão fibro-óssea, não neoplásica, caracterizada pela substituição do tecido ósseo por tecido conjuntivo fibroso nos maxilares. Possui predileção por pacientes do gênero feminino, melanodermas e de meia idade, apresentando-se como uma condição rara que afeta principalmente a mandíbula bilateralmente, podendo ocorrer em áreas dentadas ou edêntulas. É assintomática, porém, quando infectada pode levar à supuração e formação de sequestros, resultando assim em um quadro de osteomielite. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de DCOF associada à osteomielite, relacionando as características clínicas com o método de diagnóstico e tratamento do paciente. Paciente M.M.S, sexo feminino, 42 anos, melanoderma compareceu à Odontologia UFPE, com queixa de dor em região mandibular esquerda, com drenagem de secreção purulenta após ter realizado exodontia do dente 36 há cerca de 4 anos. Ao exame físico, observou-se drenagem e no exame de imagem, uma radiopacidade aumentada ao redor do alvéolo cirúrgico do dente 36 e múltiplas imagens de densidades diferentes em outros quadrantes. A paciente foi submetida à biópsia excisional e no transoperatório foi realizada a curetagem e remoção dos sequestros ósseos. Após dois meses de acompanhamento a paciente evoluiu sem queixas. Conclui-se que é imprescindível o tratamento cirúrgico em casos de DCOF infectada.

PD437 - OSTEONECROSE DOS OSSOS GNÁTICOS ASSOCIADO AO USO DE BISFOSFONATOS

**JOSÉ KAYQUE NEVES; ALEX FERREIRA DE SOUZA; HUGO OTÁVIO OLIVEIRA;
DOUGLAS VICTOR LIRA ALVES; ALLANA GLEYCE LUCENA VERÍSSIMO DA SILVA;
MARIA CRISTINA ANDRADE**
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Osteonecrose dos maxilares relacionada com o uso dos bisfosfonatos, é uma osteomielite extremamente resistente, caracterizada por uma área de exposição óssea na maxila ou na mandíbula, que não se repara em oito semanas e acomete pacientes que estejam recebendo ou que receberam a droga sistemicamente e não sofreram irradiação no complexo maxilomandibular. Osteonecrose associada aos bisfosfonatos é mais frequentemente na mandíbula, normalmente causado por um procedimento cirúrgico, ou um trauma protético e raramente espontâneo. Os bifosfonatos pertencem a uma classe de drogas que aumentam a densidade óssea através da inibição osteoclástica, são usados para tratar a osteoporose, tumores malignos primários do osso, bem como lesões ósseas metastáticas de câncer. Objetiva-se trazer dados e evidências que contribuam para avaliar a relação de osteonecroses induzidas por uso sistêmico de bisfosfonatos. O estudo caracteriza-se como revisão de literatura, com consulta à PubMed e SciELO e obtidos artigos completos em português e inglês publicados nos últimos cinco anos. A reavaliação da conduta médica na prescrição racional dos bisfosfonatos é impactante na prevenção da doença, priorizando condutas terapêuticas como: dieta, reposição hormonal e cálcio. Os cirurgiões-dentistas deverão ter conhecimento técnico da droga para definir a oportunidade cirúrgica.

PD438 - OVERLAY DE CERÂMICA, A PERFEITA ALIANÇA ENTRE FUNÇÃO E ESTÉTICA

**SÉRGIO HENRIQUE BEZERRA RAMOS¹; JULIANA FERREIRA DE OLIVIERA E SILVA¹;
JULIANA OURO PRETO LIRA¹; NIEDJA RAMOS DE LIMA¹; KATTYENNE KABBAZ
ASFORA¹; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA²; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO
NASCIMENTO¹**
1.FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Na Odontologia moderna a importância da estética cresce diariamente e as reabilitações são cada vez mais procuradas, transitando de um desejo para uma necessidade. Muitas opções de tratamentos restauradores apresentam alto índice de sucesso, em contrapartida poucos aliam de maneira satisfatória estética e função. O presente estudo tem por objetivo expor uma alternativa resolutiva para uma ampla destruição coronária em dente posterior com uma overlay cerâmica, aliando excelentes propriedades mecânicas, outrora conseguida pelo Amalgama, com perfeição estética. Paciente Z.M., sexo feminino, leucoderma, 35 anos, submetida a procedimento endodôntico no dente 46 e preparo para cimentação de pino intrarradicular chega ao consultório para conclusão do tratamento. Feito o exame clínico foi sugerida uma nova opção de tratamento considerada mais vantajosa pela paciente. Procedeu-se com o preenchimento do canal preparado para o pino, confecção do núcleo de preenchimento utilizando a câmara pulpar como retenção. Após a realização de preparo expulsivo foi realizada a moldagem e o protocolo fotográfico. O material foi enviado ao protético para confecção da overlay cerâmica. Feita a prova e constatando sua adaptação se procedeu a cimentação com cimento dual. Excelente resultado final foi alcançado concluindo que overlays cerâmicas se apresentam como ótimas soluções para amplas destruições coronárias em dentes posteriores.

PD439 - PACIENTE TABAGISTA E COM SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV COM EVOLUÇÃO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR: UM RELATO DE CASO

**MARIA EDUARDA CALADO COSTA; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; TERESA PAULA DE
LIMA GUSMÃO; JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO; ALESSANDRA ALBUQUERQUE
TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O Carcinoma espinocelular (CEE) é a neoplasia mais comum da cavidade oral sendo responsável por aproximadamente 95% das neoplasias malignas da região da boca. A AIDS é uma condição causada pela infecção pelo vírus HIV e causa imunossupressão em seus portadores. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de CEE em paciente portador da síndrome da imunodeficiência adquirida. Um homem de 49 anos, melanoderma, fumante durante 30 anos, reportando alcoolismo simultaneamente, residente na cidade do Recife foi encaminhado à clínica de Estomatologia UFPE com queixa de dor na região sublingual com evolução de aproximadamente 2 semanas. Durante o exame físico intra oral, foi observada uma lesão exofítica, séssil, localizada no assoalho da boca direito, apresentando contorno irregular, e bordas endurecidas, com cerca de 2 cm de extensão. O diagnóstico inicial foi de CEE. Foi realizada biópsia incisiva e o exame histopatológico e o

diagnosticado confirmou a hipótese de CEE bem diferenciado. O paciente foi encaminhado ao HCP-PE. O presente relato reforça a agressividade do CEE que acomete indivíduos que se expõe ao fumo e ao álcool. E, sobretudo quando associados à AIDS e sua localização em assoalho de boca pode favorecer uma rápida evolução da lesão e possíveis metástases locorregionais e a distância impossibilitando o controle da doença certamente diminuindo a sobrevida do paciente.

PD440 - PACIENTES FISSURADOS: REVISÃO DE LITERATURA

POLIANA JOSÉLIA ANGELIN; THÂMARA JOICY ANGELIN; IZI TUANNY DA SILVA TAVARES; CAIO HENRIQUE RIBEIRO DE LIMA; JIORDANNE ARAÚJO DINIZ; EMANUEL DIAS DE OLIVEIRA E SILVA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

As fissuras lábio palatinas fazem parte das anomalias faciais congênitas decorrentes da não junção dos processos faciais embrionários, essas fissuras são as deformidades faciais mais comuns em todas as raças e grupos étnicos. Nem sempre se manifestam isoladamente, podendo estar associadas a síndromes ou outras anomalias, causam transtornos psicológicos e funcionais importantes aos seus portadores. A etiologia dessas malformações faciais não está ainda totalmente esclarecida, sendo os fatores genéticos considerados de grande importância, devido ao alto risco de recorrência destas malformações em descendentes dos afetados. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a incidência das malformações labiopalatais, traçando um perfil epidemiológico desses pacientes. A revisão cronológica desse trabalho, foi realizada em artigos publicados do ano 2002 a 2015. Dessa forma, as fissuras labiopalatais acarretam problemas não só de ordem estética, funcional e nutricional, como também emocional e exigem uma intervenção interdisciplinar na reabilitação, visando a integração adequada do sujeito no seu ambiente familiar e social, com isso, além de motivar novos estudos na área, o profissional passa a conhecer o perfil desses pacientes gerando uma adequação de serviços de saúde para um atendimento mais específico e as redes que os recebem ficam mais preparadas para os portadores dessa condição.

PD441 - PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DISTRÓFIA MIOTÔNICA

MATHEUS JANSEN; DANILO GUSTAVO; LARISSA FRANCESCHINI FERNANDES; ULLY DIAS NASCIMENTO TÁVORA CAVALCANTI
MAURICIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A distrofia Miotônica (DM) é uma doença multissistêmica autossômica dominante decorrente de uma mutação do cromossomo 19 que se manifesta inicialmente, no adulto, com sintomas musculares como perda de força muscular (fraqueza) e/ou rigidez muscular (miotonia), sintomas intestinais com dor abdominal, perturbações do ritmo cardíaco, sonolência diurna e cataratas (em idades mais avançadas). A literatura relata que 64% dos pacientes com DM apresentam fenômenos miotônicos na face e regiões adjacentes, portanto, tendo como objetivo o diagnóstico precoce da DM, o Cirurgião-Dentista (CD) deve se atentar aos sinais e sintomas típicos nesta região. A dificuldade na abertura e fechamento da boca, na intrusão e protrusão lingual, o retardo dos músculos faciais, a lentidão dos movimentos corporais que acabam trazendo dificuldades de higienização oral, dificuldade de deglutir alimentos sólidos ou líquidos e na fala devem chamar a atenção do profissional. Após um exame clínico minucioso e a hipótese de diagnóstico de DM, é dever do CD encaminhar o paciente para um neurologista e traçar um plano de tratamento odontológico visando a eliminação de focos infecciosos e a manutenção da saúde bucal do paciente durante todo percurso da doença.

PD442 - PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM PACIENTE NA TERCEIRA IDADE

GIOVANA NÓBREGA PÁDUA WALFRIDO; MATHEUS FERREIRA LINARES; STEPHANIE QUEIROZ CHAGAS; MARIA EDUARDA CALADO COSTA; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O papiloma escamoso oral é uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado, induzido pelo Papilomavírus Humano (HPV). O HPV tem seu ciclo de vida diretamente ligado à diferenciação das células epiteliais do hospedeiro. O tropismo dos mais de 150 tipos do HPV pelos revestimentos escamosos do corpo humano e a variedade de lesões epiteliais proliferativas benignas e malignas se deve mais às suas diferenças do que semelhanças. Na boca, os locais de predileção incluem a língua e o palato mole, mas qualquer superfície oral pode ser afetada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de lesão por HPV em mucosa oral. Um paciente de 72 anos de idade procurou o Serviço de Estomatologia da UFPE com queixa de lesão em língua. O paciente negou o uso de fumo, álcool ou qualquer outra droga lícita ou ilícita. Ao exame físico intra-oral foi observada lesão branca, exofítica, de consistência mole, pedunculada, superfície verrucóide, indolor em borda lateral direita de língua. O diagnóstico provisório foi de papiloma escamoso oral. Foi realizada uma biópsia excisional e o diagnóstico confirmado pelo exame histopatológico. Enfatizar a importância da associação clínica e histopatológica no diagnóstico de lesões associadas ao HPV, oferecendo um tratamento adequado ao paciente e monitoramento de novas lesões.

PD443 - PARACOCIDIOIDOMICOSE RELATO DE CASO

ANDREZA OLIVEIRA MELO; JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO; ELAINE JUDITH DE AMORIM CARVALHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica profunda, endêmica na América do Sul, causada pelo Paracoccidioides brasiliensis. Sua transmissão se dá por contato direto, tem uma predileção significativa pelo sexo masculino. As lesões orais são úlceras moriformes, que geralmente acometem a mucosa alveolar, gengiva e palato. O objetivo deste trabalho é descrever um relato de caso de um paciente do gênero masculino, 54 anos de idade, apresentou uma úlcera oral com aproximadamente 3 meses de evolução. O exame intra-oral revelou lesões ulceradas com superfícies moriformes, de formatos irregulares e com limites difusos localizadas na gengiva vestibular e palatina e palato mole, dolorida e com bordas planas. A paracoccidioidomicose foi dada como hipótese. Foi realizada uma biópsia incisiva. Microscopicamente, observou-se fragmento de mucosa recoberto por epitélio hiperplásico, com presença frequente de micro abscessos intra-epiteliais. No tecido conjuntivo adjacente a formação de granulomas compostos por células gigantes multinucleadas que contém em seu

interior numerosas estruturas arredondadas compatíveis com leveduras fúngicas. Entre os granulomas, foi observada reação inflamatória crônica intensa. Concluímos assim que os cirurgiões-dentistas devem estar familiarizados com as manifestações orais da paracoccidioidomicose e preparados para considerá-las no diagnóstico diferencial de lesões bucais ulceradas.

PD444 - PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR APÓS EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR INCLUSO: REVISÃO DE LITERATURA

DANILO GUSTAVO; MATHEUS JANSEN; LARISSA FRANCESCHINI FERNANDES; ULLY DIAS NASCIMENTO TÁVORA CAVALCANTI
MAURICIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A remoção de terceiros molares inferiores inclusos é um dos procedimentos cirúrgicos odontológicos mais realizados e que pode trazer complicações pós-operatórias, sendo uma delas a parestesia do Nervo Alveolar Inferior (NAI). Decorrente da lesão nervosa, a parestesia causa sensações cutâneas subjetivas que são vivenciadas espontaneamente na ausência de estimulação, causando grande desconforto aos pacientes. Os casos de parestesia do NAI após exodontia do terceiro molar inferiores incluso estão relacionado com alguns fatores, como: a idade avançada do paciente, a anatomia dental, podendo estar intimo ao nervo, a má instrumentação, força excessiva por parte do cirurgião-dentista e o grau e a forma de impação do dente. Esse estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre parestesia do nervo alveolar inferior, em relação a sua etiologia, sintomatologia, condutas preventivas e terapêuticas. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, dados de livros texto e artigos científicos, descrição de casos clínicos e estudos longitudinais em língua inglesa e portuguesa. Dadas às relevâncias da parestesia do NAI, é importante ressaltar que a exodontia do terceiro molar inferior incluso pode acarretar danos funcionais, sociais e psicológicos aos pacientes. Sendo assim, estes devem ser informados dos riscos no pré-operatório como parte do documento de consentimento informado.

PD445 - PÊNFIGO VULGAR COM MANIFESTAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

**LENI VERÔNICA DE OLIVEIRA SILVA¹; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA¹;
PAMELLA RECCO ÁLVARES¹; LEORIK PEREIRA DA SILVA²; THALITA SANTANA DA
CONCEIÇÃO²; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA²**

1.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL.

O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença vesículo-bolhosa crônica de natureza auto-imune que acomete a pele e mucosas. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de PV com manifestação oral em paciente de 54 anos do sexo feminino. A paciente foi encaminhada ao serviço de estomatologia com diagnóstico clínico e histopatológico de PV e queixava-se de dor e dificuldade ao se alimentar. Ao exame intra-oral observou-se lesões ulceradas distribuídas em mucosa jugal, gengiva, língua e palatos duro e mole. Foram observadas também lesões ulceradas em pele, em região de braço, tórax e couro cabeludo. A paciente já fazia uso de corticosteroide (Prednisona 40mg), mas não apresentava melhora das lesões intra-orais. Portanto, optou-se por aumentar a dose do corticosteroide sistêmico para 60mg e prescrever o bochecho de solução de Propionato de Clobetazol a 0,05%. Após um mês de acompanhamento, observou-se regressão de todas as lesões intra-orais, assim como melhora significativa das lesões em pele. O tratamento das manifestações orais do PV é muitas vezes desafiador e nem sempre responsivo, portanto, ressalta-se a necessidade do conhecimento dessa condição pelo cirurgião-dentista.

PD446 - PÊNFIGO VULGAR EM CAVIDADE ORAL: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA UM CORRETO DIAGNÓSTICO

TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; DANILO DE MORAES CASTANHA; CARLA CAROLINA MOURA; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Pênfigo é um termo genérico utilizado para designar um grupo de doenças mucocutâneas de etiopatogenia ainda desconhecida que se caracterizam pela formação de bolhas intra-epiteliais, devido a uma falha anticorpo-mediada no processo da adesão intercelular. Estudos recentes sugerem que os anticorpos em pacientes portadores de pênfigo podem causar a disjunção dos ceratinócitos contíguos através da interferência com mecanismos da adesão celular. Dentre as várias designações está o pênfigo vulgar, que inicia-se com lesões ulceradas na mucosa oral, semelhantes a aftas, e podem se restringir a esse sítio por longo período antes do aparecimento de lesões cutâneas. Objetiva-se apresentar um caso clínico de pênfigo vulgar correlacionando-o a literatura, com o intuito de discutir a importância do cirurgião-dentista para um diagnóstico precoce. Paciente com 36 anos, compareceu a uma clínica particular apresentando lesões ulceradas em sulco gengivo-labial e membro inferior, acompanhada do exame histopatológico conclusivo de pênfigo vulgar. O pênfigo vulgar é uma lesão rara que acomete primariamente a cavidade oral e, na maioria dos casos, é confundido com outras patologias; por isso é de extrema importância que os profissionais o conheçam e propiciem um diagnóstico precoce para o prognóstico e tratamento, gerando um maior conforto aos pacientes que o possuem.

PD447 - PÊNFIGO VULGAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

MATHEUS FERREIRA LINARES; GIOVANA NÓBREGA PÁDUA WALFRIDO; STEPHANIE QUEIROZ CHAGAS; MARIA EDUARDA CALADO COSTA; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O pênfigo vulgar é uma doença rara de origem autoimune. As bolhas características dessa patologia, ocorrem devido a um aumento da produção de autoanticorpos direcionados contra a desmogleína 3 e desmogleína 1 presentes nos desmossomos. Essa doença, quando não tratada de maneira adequada, pode resultar em óbito do paciente. Este presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso de uma paciente de 40 anos, encaminhada ao serviço de Estomatologia UFPE queixando-se de uma lesão em mucosa jugal esquerda, disfagia com aproximadamente 2 semanas de evolução e sintomatologia dolorosa. No exame clínico foram observadas também lesões em fundo de vestibulo, região de palato esquerdo, orofaringe e lábio. A lesão principal se apresentava de formato nodular com superfície ulcerada,

coloração avermelhada e aspecto granulomatoso. O diagnóstico provisório foi de pênfigo vulgar e o diferencial de penfigóide. Foi realizada biópsia incisional e prescrição de prednisona. O exame histopatológico confirmou a suspeita inicial. Apesar da baixa prevalência, o pênfigo vulgar é uma doença que não deve ser negligenciada, pois ela apresenta um grande risco de complicações devido aos efeitos colaterais da corticoterapia.

PD448 - PERDA DO LÁBIO SUPERIOR DEVIDO A ACIDENTE DE TRABALHO: RELATO DE CASO CLÍNICO

MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A definição de acidente de trabalho no aspecto legal se dá a um acontecimento fortuito, que ocorre pelo exercício do trabalho provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade do trabalhador. A proposta desse trabalho é relatar o caso de um paciente, com 50 anos de idade, vítima de acidente de trabalho. Paciente com 50 anos de idade, do gênero masculino, leucoderma, operando com um instrumento rotatório utilizando um disco de corte procurou atendimento devido a peralço, enquanto ele se encontrava em horário de trabalho. Ao exame clínico extra-bucal, observou-se grande destruição do lábio superior, fratura de maxila e fundo de vestibulo com o comprometimento da estética. O tratamento cirúrgico foi realizado obtendo-se resultado estético favorável. É importante que ações voltadas para a prevenção, e proteção do trabalhador sejam tomadas a fim de minimizar os riscos inerentes às atividades relacionadas com o trabalho. Então, fatores predisponentes à ocorrência podem ser evitados como: sobrecarga de trabalho, fadiga, uso inadequado de materiais, além da utilização de equipamentos de proteção individuais e coletivos com a finalidade de tornar um hábito essa prática das precauções de segurança.

PD449 - PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ESPECIAIS TRATADOS SOB ANESTESIA GERAL NO HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE ENTRE AGOSTO E DEZEMBRO DE 2015

ALLANA GLEYCE LUCENA VERÍSSIMO DA SILVA; VÍVIAN MESQUITA RAMOS; JOSÉ KAYQUE NEVES; EDIVANIR MARIA VIEIRA DE MELO; LETÍCIA PEREIRA LEONEL; MARIA CRISTINA ANDRADE
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Pacientes especiais exigem atendimento odontológico diferenciado por apresentarem limitações, desvios de normalidade e também devido a agravantes socioeconômicos que restringem seu acesso às ações de saúde bucal. Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil clínico dos pacientes assistidos entre agosto e dezembro de 2015 no Atendimento a Pacientes Especiais Sob Anestesia Geral no Hospital Regional do Agreste (HRA), Caruaru/PE, e realizar uma descrição do acesso destes pacientes até este serviço. A partir de uma amostra de pacientes atendidos no setor de Pacientes Especiais no HRA foi possível analisar dados das fichas clínicas odontológicas destes, além de complementar a pesquisa por meio de artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, publicados entre os anos de 2003 a 2012. Por meio da pesquisa realizada, é possível concluir que os pacientes em questão apresentam comprometimentos neuropsicomotores que influenciam diretamente no estado de saúde bucal, pertencem a famílias de baixa renda e em sua maioria moram distantes de centros de assistência odontológica especializada. Com isso, se faz necessária uma melhor divulgação dos serviços que tratam deste tipo de atendimento especializado, além de maior assistência de promoção e prevenção de saúde a estes pacientes.

PD450 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER BUCAL

ANA KALINE DA SILVA PEREIRA
UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

O objetivo desse trabalho é levantar dados do perfil epidemiológico do câncer bucal mostrando causa, sintomas e tratamento. Os dados foram retirados do INCA (Instituto Nacional de Câncer José Gomes da Silva). Segundo o INCA a estimativa de novos casos de câncer bucal é 15.490, sendo 11.140 homens e 4.350 mulheres (2016 - INCA). Número de mortes: 7.144, sendo 5.645 homens e 1.499 mulheres (2013). Pessoas com maior risco para desenvolver câncer de boca (fumantes e consumidores frequentes de bebidas alcoólicas) devem ter cuidado dobrado. Se diagnosticado no início e tratado da maneira adequada, a maioria (80%) dos casos desse tipo de câncer tem cura. Geralmente, o tratamento emprega cirurgia e/ou radioterapia. Os dois métodos podem ser usados de forma isolada ou associada. As duas técnicas têm bons resultados nas lesões iniciais e a indicação vai depender da localização do tumor e das alterações funcionais que possam ser provocadas pelo tratamento. As lesões iniciais são aquelas restritas ao local de origem.

PD451 - PERI-IMPLANTITE EM PORTADORES DE PERIODONTITE

TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; DANILO DE MORAES CASTANHA; SAMUEL FERREIRA DA SILVA; DANIEL SATURNINO DA SILVA JÚNIOR
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A utilização de implantes revolucionou a odontologia moderna, pois reabilita pacientes edêntulos, devolvendo-lhes mastigação, fonética e estética. Contudo, muitos indivíduos submetidos a terapia apresentam história de periodontite, que pode gerar doenças peri-implantares classificadas de acordo com os tecidos circundantes dos implantes, como a peri-implantite, que acarreta em falência da proposta dos implantes. Muitos são os fatores de risco, segundo estudos envolvem falhas técnicas profissionais até más condições de higiene bucal, passando pelo perfil microbiológico do biofilme dental à marcadores imuno-inflamatórios do hospedeiro. O objetivo deste trabalho foi estudar a relação epidemiológica da peri-implantite em estudos com portadores de periodontite, seus fatores de risco e implicações clínicas. Foram pesquisadas nas bases de dados Bireme e Pubmed dissertações e teses, em língua portuguesa e inglesa no intervalo de 2007 a 2015. Utilizou-se os termos periodontite, implantes e peri-implantite como descritores incluindo etiologia, epidemiologia, e falha de implantes. Os autores concluíram que é importante que os profissionais diagnostiquem de forma precoce os fatores que influenciam no sucesso dos

implantes, incluindo medidas preventivas como instruções de higienização e também tratamentos periodontais prévios, visando diminuir os riscos de falência da proposta terapêutica com implantes dentais.

PD452 - PERICORONARITE: QUAL A MELHOR OPÇÃO DE TRATAMENTO?

GABRIELA CRISTINA BEZERRA DE MONTREUIL; JOSÉ ERIVALDO DA SILVA MENDES; DAYVSON SILVA DOS SANTOS; SARAH MARIA MIRELLY DE SOUZA PEREIRA; ADÔNIS SOARES PERES QUINTAS; THAIS MYCHELLE XIMENES BATINGA; DIEGO MOURA SOARES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A pericoronarite é uma doença inflamatória de caráter infeccioso ou não que afeta o tecido mole localizado ao redor da coroa do dente. Os terceiros molares inferiores são os mais acometidos, isso se deve a sua localização que favorece o acúmulo de alimentos, ajudando na proliferação de bactérias causando dor, sangramento, halitose e trismo. A pericoronarite quando corretamente tratada dura apenas alguns dias, porém quando negligenciada há risco de resultar em complicações devido à disseminação da infecção. Objetiva-se, abordar as opções terapêuticas para o tratamento da pericoronarite presentes na literatura, bem como relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 23 anos que apresentava a referida patologia. O seu tratamento varia de acordo com o grau da inflamação e a presença ou não de infecção. Os casos mais simples, apenas irrigação com antisséptico e remoção da placa bacteriana local podem ser suficientes. Quando a infecção estiver instalada, a antibioticoterapia está indicada. A laserterapia de baixa intensidade pode ser uma terapêutica alternativa no controle do edema e redução da sintomatologia. Após a fase aguda, indica-se a exodontia do dente envolvido ou a remoção do tecido mole que o recobre, evitando a recidiva da infecção. Assim, é necessário que se institua o tratamento adequado para cada caso, diminuindo a morbidade causada por esta patologia.

PD453 - PLANOS DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE: UMA PRODUÇÃO DISCENTE EM TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE DO RECIFE

JOSEVAN SOUZA SILVA; CAROLINE DANTAS ALBUQUERQUE CARNEIRO; ALAN AGOSTINHO OLIVEIRA CELESTINO; EMILLE RAÍZA LUNA GOMES RAMOS; PETRÔNIO JOSÉ LIMA MARTELLI; MÁRCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O Estágio Curricular 2-EC2 do curso de Odontologia-UFPE favorece aos alunos vivenciar o trabalho das equipes básicas de saúde do Recife, com foco no planejamento de ações. Objetiva-se apresentar a produção dos planos de intervenção elaborados pelos alunos durante o EC2. O EC2 é realizado em unidades de saúde do DSIVeV-Recife. Os alunos, em grupos de 5, são inseridos em diferentes locais para executarem um roteiro operacional, com etapas investigativas e de ação: 1ª) Caracterizar estrutura da unidade, processo de trabalho e práticas de promoção e cuidado; 2ª) Caracterizar contexto de saúde-doença da comunidade e iniciativas de controle social e/ou participação comunitária; 3ª) Plano de intervenção: foram incluídos os planos elaborados nos semestres letivos 2013.1 a 2015.2. Coleta: construiu-se planilha de agrupamento por tipo de intervenção, Promoção de Saúde, Acolhimento/Humanização e Clínica Ampliada. Calculou-se frequências absoluta e percentual no Excel. 47 planos foram analisados (66 alunos/semestre). A maioria (55,3%) foi sobre Clínica ampliada seguida por Promoção de Saúde (36%). Apenas 4 planos foram sobre acolhimento/humanização. Prevaleceram ações de cunho intersetorial, de educação em saúde e clínica ampliada condizentes com os objetivos do EC2 e os pressupostos para o trabalho dos dentistas na ABS. Contudo, merece melhor análise a pouca presença de ações de acolhimento/humanização.

PD454 - PLASMA RICO EM PLAQUETAS E PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS – APLICAÇÕES E MECANISMO DE AÇÃO NA ODONTOLOGIA

RODRIGO WAGNER NUNES GONÇALVES; DOUGLAS VICTOR LIRA ALVES; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; VANDA SANDERANA MACÊDO CARNEIRO;

ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A sociedade moderna encontra-se em uma constante busca de padrões de beleza. Em meio a este panorama surgiu a reabilitação oral através de implantes osseointegrados, mas para realização e obtenção de bons resultados o cirurgião-dentista depende de fatores como quantidade e qualidade óssea. Quando as expectativas em relação ao osso não são atendidas o profissional pode executar procedimentos como enxertos para obter tais condições, tendo em contrapartida o prolongamento do tratamento. Este trabalho objetiva comparar resultados nos tratamentos com utilização de plasma rico em plaquetas (PRP) e proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs) através de uma revisão de literatura. O osso é um tecido que possui um alto poder de regeneração, sendo capaz de manter uma estrutura local semelhante mas para que esse processo ocorra e necessário que haja mediadores biológicos, boa vascularização, suporte estrutural e fatores de crescimento – estes últimos são responsáveis pela diferenciação e proliferação celular, proporcionando a regeneração celular. Eles estão presentes em alguns tecidos e no plasma. O uso de recursos como o PRP e as BMPs tem sido utilizado para acelerar o processo de neoformação óssea, tornando o tratamento mais rápido e eficiente. De acordo com os artigos estudados, o PRP e BPMs estimulam o processo de cicatrização, induzindo a neoformação e o reparo ósseo.

PD455 - POLIMORFISMO DO GENE MBL2 E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PRESENÇA DE PERIODONTOPATÓGENOS EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA

RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO¹; RENATA CIMÕES¹; FELIPE BRAVO MACHADO DE ANDRADE²; BRUNA DE CARVALHO FARIAS¹; PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA³; BETÂNIA FERREIRA LIMA DE OLIVEIRA⁴

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UFRPE, RECIFE, PE, BRASIL; 4.INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, RECIFE, PE, BRASIL.

Sendo a periodontite uma doença infecciosa, determinada pelo potencial patogênico da placa bacteriana em relação à resposta imune do hospedeiro, é possível que as variações nos níveis séricos de MBL (proteína ligadora de manose/ componente da imunidade inata), em decorrência dos polimorfismos genéticos, possam fazer parte da susceptibilidade a essa doença. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a associação do polimorfismo do gene MBL 2 com a presença de patógenos em pacientes com periodontite crônica. A amostra de conveniência foi composta por 29 pacientes diagnosticados com periodontite crônica. Foram coletadas amostras de placa subgingival dos quatro sítios com maior profundidade de sondagem de cada paciente para análise da presença dos patógenos através da técnica de PCR. Coleta das células de descamação da mucosa oral também foi realizada para avaliação do polimorfismo do MBL2 através da técnica de Q-PCR. Quanto ao MBL2, dos 29 pacientes pesquisados, 19 (65,5%) apresentaram o genótipo A/A, 10 (34,5%) possuíam genótipo A/O, e nenhum apresentou genótipo O/O, onde A é o alelo normal e O representa as variantes. Não se comprovou associação significativa entre a presença do polimorfismo com nenhuma das bactérias ($p > 0,05$). Os resultados observados sugerem não haver uma associação entre o polimorfismo do gene MBL2 e a presença de periodontopatógenos em pacientes portadores de periodontite crônica.

PD456 - POR QUE NÃO DESCONTINUAR O AMÁLGAMA: REVISÃO DE LITERATURA

MARIA LENITA LIMA BRITTO NETA; LARYSSA DO NASCIMENTO SILVA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO;

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR- ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O amálgama (AMG) caracteriza-se por sua resistência mecânica e durabilidade a longo prazo. Trata-se de uma liga metálica (LM) à base de prata, cobre, estanho e mercúrio, dentre outros componentes. Porém discussões recentes relacionadas ao seu potencial de toxicidade, associado ao apelo estético das resinas compostas, levantaram a polêmica sobre a continuidade ou não do seu uso. Este trabalho se propõe a discutir os fatores envolvidos na retirada ou não do AMG da Odontologia, abordando os aspectos positivos e problemas relacionados ao uso desta LM. Os questionamentos para descontinuidade do uso do AMG estão direcionados à presença de mercúrio nestas LM, dotado de alta absorção no organismo, principalmente nos tecidos renais e cérebro. Todavia não há registros de casos de intoxicação pelo mercúrio acima dos níveis permitidos, seja dos pacientes ou profissionais odontológicos, além disso o teor de mercúrio liberado na corrente sanguínea dos pacientes é inferior àquele encontrado nos pacientes que consomem peixe semanalmente. Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de continuar o uso do AMG devido aos aspectos positivos que este material apresenta. Entretanto devem ser desenvolvidos mais esforços para conscientizar os profissionais de odontologia quanto ao uso racional deste material, respeitando as normas de biossegurança e com maior controle no processamento de resíduos de AMG.

PD457 - POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DA VAGEM DE LIBIDIBIA FERREA (MART. EX TUL.) L. P. QUEIROZ FRENTE STAPHYLOCOCCUS AUREUS PENICILINA RESISTENTES

JOÃO PAULO CRISTOVAM LEITE DOS SANTOS¹; TALITA CAMILA EVARISTO DA SILVA NASCIMENTO²; KEILA APARECIDA MOREIRA²; ROSÂNGELA ESTEVÃO FALCÃO³; ELIZABETE RODRIGUES DA SILVA²; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO¹

1.FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, GARANHUNS, PE, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, GARANHUNS, PE, BRASIL.

Libidibia ferrea, conhecida como pau-ferro, é uma planta típica do norte e nordeste do Brasil que apresenta propriedades medicinais bastante conhecidas e com amplo uso na medicina popular. Este trabalho objetivou-se investigar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico das vagens de Libidibia ferrea frente 18 cepas de Staphylococcus aureus isolados de mastite bovina. Placas de 96 poços foram utilizadas para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do extrato etanólico da vagem de Libidibia ferrea, frente 18 cepas resistentes à penicilina de Staphylococcus aureus isolados de mastite bovina subclínica. Uma solução estoque foi preparada com DMSO e as diluições feitas com água. As concentrações testadas variaram de 750 a 31,2 µg/mL. Os testes foram realizados em triplicata. A CIM foi definida como a menor concentração que inibiu o crescimento bacteriano. Cloranfenicol (50 µg/mL) foi utilizado como controle positivo. O extrato etanólico de Libidibia ferrea apresentou atividade antimicrobiana frente todas as cepas testadas e a concentração inibitória mínima encontrada foi de 125 µg/mL. O extrato etanólico de Libidibia ferrea demonstrou atividade antimicrobiana eficaz frente o micro-organismo de interesse médico testado. Ressalta-se a importância de viabilizar investigações etnofarmacológicas numa região tão rica como no nordeste do Brasil.

PD458 - PRESENÇA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM DIFERENTES SÍTIOS DE INFECÇÃO

RAYSSA PEIXOTO ACCIOLY SOARES¹; THALITA ARAÚJO SANT'ANA²; NARA SOARES PESSOA DINIZ³; TATIANA VILLARIM GOMES DE TORRES⁴; RITA DE CÁSSIA STOCO⁵; MARIA TEREZA CARTAXO MUNIZ⁶;

1.FOP/UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.USP, SAO PAULO, SP, BRASIL; 3.LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR-CENTRO DE ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA, RECIFE, PE, BRASIL; 4.ICB/UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 5.INSTITUTO BUTANTAN, SAO PAULO, SP, BRASIL; 6.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O Papilomavírus Humano (HPV) é o vírus mais prevalente envolvido nas doenças sexualmente transmissíveis no mundo. A presença do DNA viral já foi detectada em sangue de indivíduos saudáveis e no de mulheres com lesão intraepitelial cervical. Esse fato sugere a corrente sanguínea possível via de dispersão viral. Este trabalho teve como objetivo avaliar a presença dos tipos 16 e 18 do HPV em amostras de sangue, mucosa oral e cervical. Foram avaliadas 36 pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 18 e 70anos. As amostras de sangue foram coletadas em tubos a vácuo contendo EDTA e das mucosas oral e cervical por meio de esfolação com escovas citológicas. A extração de DNA foi realizada com o kit "ReliaPrep™ Blood gDNA Miniprep System" (Promega®). A detecção viral utilizou iniciadores específicos para os tipos 16 e 18 e as reações de PCR realizadas de acordo com Karlsen et al (1996). Em relação ao HPV-16, 3 pacientes foram positivas para no sangue e mucosa oral, 4 pacientes positivas no sangue e mucosa cervical e 25 pacientes foram positivas no sangue, mucosas oral e cervical, simultaneamente. Para o HPV-18, 1 paciente apresentou positividade no sangue e mucosa oral, 3pacientes no sangue e mucosa cervical e 5 pacientes foram positivas nos três sítios, simultaneamente. Os resultados sugerem uma possível disseminação do HPV entre as mucosas, sendo o sangue uma via de disseminação.

PD459 - PRESERVAÇÃO ALVEOLAR PARA IMPLANTODONTIA: UM ESTUDO DE CASO

FELIPE RODRIGUES ALMEIDA; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; DAVID MORAES DE OLIVEIRA; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; RENATA CIMÕES;
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O processo alveolar é um tecido dente-dependente que se desenvolve com a erupção dental, sendo seu volume e formato determinados pela forma, eixo de erupção e inclinação dentária. Após exodontia, o alvéolo passa por processos de remodelação, resultando numa alteração dimensional, comprometendo os resultados funcionais e estéticos da terapia com implantes, o que conduz à necessidade de aumento de tecido duro e/ou mole. Técnicas de preservação alveolar são métodos que asseguram preservação, aumento, reconstrução da altura, espessura e qualidade do rebordo alveolar imediatamente após exodontia com procedimentos de regeneração óssea ou associados a implantes. O objetivo desse trabalho é descrever a técnica de preservação alveolar através do relato de caso clínico. Paciente 75 anos, sexo feminino, apresentou-se com fratura radicular do elemento 15. Realizou-se na mesma sessão exodontia associada à preservação do alvéolo com osso bovino inorgânico associado a colágeno (Bio-OssCollagen™) e uma matriz de colágeno reabsorvível (Mucograft Seal™). Após 04 meses, foi instalado implante com prótese provisória imediata. O Bio-OssCollagen™, portanto evitou reabsorção óssea no alvéolo, preservando seu volume para posterior instalação de implante e, o Mucograft Seal™ mostrou-se uma alternativa aos enxertos gengivais para o selamento alveolar após exodontias, sendo menos invasivo por não necessitar de área doadora.

PD460 - PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO-SE

EVÂNIO VILELA DA SILVA; MELLANY CRISTIE RAMOS BARROS; SABRINA PRISCILA SANTOS REIS; MYLENA SANTANA DE LIMA; JACKSON SANTOS LÔBO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, BRASIL.

A Cárie é um dos principais problemas de saúde bucal que ocorre na infância. Com isso, diversos trabalhos são realizados visando desenvolver estratégias de higiene e hábitos saudáveis. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de cárie nos dentes deciduos de crianças em escolas públicas do município de São Cristóvão-SE, na faixa etária de 6 a 11 anos. O estudo foi do tipo observacional e transversal e utilizou o procedimento estatístico-descritivo. Foram feitas avaliações em 304 alunos, no período de janeiro a agosto de 2015, totalizando 2397 dentes deciduos analisados. Avaliou-se a cavidade bucal dos alunos e os dados foram anotados em ficha clínica própria, contendo todos os elementos dentários. Após levantamento epidemiológico e clínico, foi realizada a aplicação tópica de flúor e palestras educativas. O sexo masculino obteve maior índice de dentes deciduos cariados, equivalente a 57% das amostras. Com relação às unidades dentárias a que apontou a maior prevalência de cárie, foram os dentes molares, representando 91% dos dentes cariados encontrados. O índice Ceo-d total encontrado foi de 1,32. Esse índice foi melhor, se comparado ao brasileiro calculado no ano de 2010, no programa “Brasil Sorridente”, o qual obteve um índice de 2,41. Isso se deve a contínuos trabalhos em saúde bucal, como o projeto “Sorria Criança”, que promovem estratégias de prevenir infecções cariogênicas em escolares.

PD461 - PREVALÊNCIA DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR DOS 5 AOS 12 ANOS

JAMILLE DE SOUZA SILVA¹; MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA²;
ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO³

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A maloclusão na primeira dentição pode ser considerada um problema de saúde pública por causa dos altos índices de prevalência e necessidade de tratamento, assim como o impacto social e as condições que podem causá-la. O objetivo geral deste estudo foi avaliar a prevalência de mordida aberta anterior em pacientes de 5 a 12 anos na Clínica Escola Infantil de Odontologia do UNIPÊ. Este estudo foi aprovado pelo CEP/UNIPÊ com CAAE 4401861500005176. Amostra foi composta por 50 prontuários de pacientes atendidos nas Clínicas Infantil nos anos de 2010 a 2014. A prevalência de mordida aberta anterior foi encontrada em 24% da amostra. Quanto ao gênero, os casos desta maloclusão diminuíram com o aumento da idade dentre os meninos e se manteve igual dentre as meninas. Em relação à classificação da chave de molar de Angle, a maior frequência foi encontrada nas classes I e II, maior no gênero masculino, sendo que na faixa etária de 5-8 anos para classe I e na faixa de 9-12, casos de classe III. Quanto aos casos de mordida aberta anterior, 16,6% dos casos apresentaram relação molar classe III, sendo esta condição a de menor frequência. O presente estudo mostrou resultados importantes, no entanto, este enfatiza a necessidade de futuras pesquisas, com o objetivo de analisar clinicamente as variáveis adotadas neste trabalho.

PD462 - PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE RELACIONADA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM ADOLESCENTES

ANA CATARINA ARAÚJO DE OLIVEIRA; JONATHAN FRANÇA DA SILVA CAVALCANTI;
FLÁVIA LIMA AGRA LUSTOSA; DANIELA SALVADOR MARQUES DE LIMA
MAURICIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A ansiedade é um sentimento caracterizado por tensão ou desconforto relacionado a um determinado objeto ou situação. O medo do tratamento odontológico, geralmente, inicia-se na infância ou adolescência e constitui um dos potenciais obstáculos para a procura do tratamento. No consultório, a dor e o medo são os principais fatores responsáveis por alterações de comportamento frente ao tratamento e dificuldade de manejo do paciente. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de ansiedade relacionada ao tratamento odontológico em adolescentes através da revisão de literatura. Observou-se uma prevalência de ansiedade relacionada ao tratamento odontológico entre adolescentes é de 6 a 18%, destacando-se o sexo feminino com o mais ansioso. Experiências prévias negativas com profissionais de saúde, falta de recursos econômicos, baixo nível de escolaridade e idade mais jovem influenciam negativamente no comportamento dos adolescentes diante do tratamento odontológico. A ansiedade odontológica e o medo da dor podem ser uma barreira importante para procura

PD463 - PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE RELACIONADA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES¹; DANIELA SALVADOR MARQUES DE LIMA²; FERNANDA CUNHA SOARES²; VIVIANE COLARES¹; KAMILA AZOUBEL BARRETO²
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A ansiedade implica na ocorrência de uma condição aversiva ou penosa, algum grau de incerteza ou dúvida e alguma forma de impotência do organismo em uma dada conjuntura. O estudo teve como objetivo determinar a prevalência de ansiedade relacionada ao tratamento odontológico em pacientes infantis. Na revisão da literatura, realizada através da busca ativa de informações na Biblioteca Virtual em Saúde (www.bireme.br) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, totalizando a produção bibliográfica de um período de 10 anos (2004-2013). Foram adotados os seguintes descritores: "Ansiedade ao tratamento odontológico" e "Prevalência", de forma integrada. A seleção dos artigos, através da análise dos resumos, teve como critérios de inclusão: assunto principal relacionado a ansiedade odontológica indicando sua prevalência, população com idade de até 14 anos de idade (crianças) e amostra representativa da população escolar ou da população em geral. O total de referências obtidos através dessa busca foi de 353, que após o uso dos filtros, resultou em 57 artigos. Sendo que destes, 11 foram selecionados para esse estudo. A ansiedade odontológica variou de 6,1% a 74,1% em diferentes países. Observou-se uma elevada variação na prevalência de ansiedade odontológica nos estudos investigados, com percentuais significativos nas populações estudadas.

PD464 - PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM PESSOAS ATENDIDAS NO PRÓ-PARKINSON: ODONTOLOGIA/UFPE

DEIVISON EDSON PEREIRA DA SILVA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; GEORGINA AGNELO LIMA; RENATA SOARES NOGUEIRA; RENATO MARIANO DA SILVA; GIOVANNA BURGOS SOUTO MAIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa, progressiva e crônica que compromete o sistema nervoso central e acomete 1% da população mundial com mais de 65 anos. As pessoas com Parkinson apresentam maiores dificuldades nas práticas de higienização bucal, devido ao tremor, e bradicinesia. Dessa forma, devido a uma elevada falta de controle dos movimentos, tem-se uma influência negativa na capacidade de executar as manobras de higiene oral diária, aumentando o acúmulo de biofilme microbiano, e de patologias na cavidade oral. O objetivo deste trabalho foi relatar a prevalência da cárie dentária em pessoas com a doença de Parkinson, que participaram do projeto de extensão Pró-Parkinson: Odontologia, da Universidade Federal de Pernambuco entre outubro de 2012 a setembro de 2015, utilizando-se do índice CPO-d. Os dados foram obtidos através das fichas clínicas do serviço. A amostra foi formada por 83 pessoas, com idade entre 36-95 anos, o índice CPO-d médio foi de 21,48, sendo considerado muito alto, indicando a elevada necessidade de tratamento e um alto risco de doença. Desta forma, buscamos realizar planos de tratamentos baseados no que é possível se fazer em termos técnicos, aliadas à vontade do paciente, frequentemente com a participação decisiva de sua família e cuidadores nas ações diárias de cuidados bucais preventivos e curativos.

PD465 - PREVALÊNCIA DE DOR DENTÁRIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A FOBIA ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS DE RECIFE-BRASIL

GABRIELA BRITO VASCONCELOS¹; RAFAELA BRITO VASCONCELOS²; FERNANDA CUNHA SOARES³; VIVIANE COLARES¹
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3.UNICAMP, IGARAPAVA, SP, BRASIL.

A dor de dente apresenta-se como um problema de saúde pública, podendo gerar impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos, levando inclusive à fobia odontológica. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da dor de dente e verificar a associação entre dor de dente e fobia dental em crianças. Foi realizado em Recife um estudo transversal, em 2014, com 409 crianças de escolas públicas e particulares com idade entre 7 e 10 anos. Para a obtenção dos dados foi realizado uma entrevista face a face com os pais da criança. Ansiedade odontológica foi obtida através do Dental Anxiety Question(DAQ). Dor de dente foi mensurada através da pergunta: "Seu filho (a) já sentiu dor de dente alguma vez?". Para análise estatística dos dados foi utilizado o teste Qui-quadrado. A prevalência de dor de dente encontrada foi de 40,2%, enquanto a prevalência da fobia dental foi de 19,4%. Observou-se a associação entre dor de dente e a presença de fobia odontológica ($p<0,05$). Entre as crianças que já sentiram dor de dente, 26,7% apresentaram fobia dental, enquanto entre aquelas que nunca tiveram dor, 14,5% apresentaram fobia dental. A prevalência de dor de dente na população estudada foi alta, e foi confirmada a associação entre dor de dente e fobia dental em crianças.

PD466 - PREVALÊNCIA DE ESTOMATITE EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO UNIPÊ

JOSÉ MARIA CHAGAS VIANA FILHO¹; FERNANDA DE ARAÚJO TRIGUEIRO CAMPOS¹; SILMARA DE ANDRADE SILVA¹; MARTINHO LINS DE BRITO SEGUNDO¹; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO¹; JÚLIA MAGALHÃES DA COSTA LIMA¹;
1.UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL

A estomatite é uma patologia caracterizada por um processo inflamatório com alterações clínicas de eritema difuso ou áreas focais envolvendo principalmente mucosa do palato duro. As próteses dentárias aumentam a prevalência e incidência de colônias de fungos, aumentando a probabilidade de ocorrência da estomatite. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de estomatite protética e sua correlação com a adoção de métodos caseiros para a higienização em pacientes usuários de próteses removíveis. A metodologia utilizada foi de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Foram analisados 60 formulários obedecendo aos objetivos da pesquisa. Dados analisados através do programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (20.0). 56,7% da amostra apresentou algum tipo de lesão por uso de prótese dentária. A maioria foi do sexo feminino (75%); de acordo com o tipo de prótese, 68,3% fazem uso de PPR; quanto ao

tempo de uso, 70% da amostra utiliza a prótese há mais de 4 anos. Considerando o hábito de dormir ou não com prótese, 51,7% dos pacientes afirmaram que não removem a prótese para dormir. Quanto à higienização 88,3% dos pacientes utilizam o creme dental para escovação diária. Sugere-se que deveriam ser realizadas campanhas educativas estimulando a população a visitar ao Cirurgião-Dentista em períodos mais curtos evitando o surgimento de tais lesões.

PD467 - PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO NA CIDADE DE PATOS - PB

MATHEUS SOARES MOTA; NATASHA ITALIANO MEDEIROS; ARTHUR BRUNO PEREIRA CAVALCANTE; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO; SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; JOSÉ GILBERTO DA SILVA NASCIMENTO FILHO; GUSTAVO GOMES AGRIPINO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL.

O câncer bucal é um problema de saúde mundial em decorrência da alta prevalência e baixa taxa de sobrevivência dos acometidos, sendo o rastreamento de lesões orais uma das mais eficazes estratégias de prevenção. Este trabalho tem como objetivo determinar a prevalência de lesões orais na cidade de Patos-PB, para diagnóstico precoce de lesões com potencial de malignização. Foram examinados 205 indivíduos com idade média de 57,21, como programa de rastreamento por inspeção visual para diagnóstico clínico de lesões orais, por professores e alunos de graduação previamente calibrados. Da amostra examinada, a maioria do gênero feminino (62,3%) e pardos (53,7%), 19,02% apresentaram alguma lesão oral ou perioral, sendo a queilite actínica a mais prevalente (20,51%), seguido por lesões relacionadas ao uso de próteses (15,3%). O lábio inferior foi a localização anatômica mais comum. Os pacientes com lesões que apresentaram alteração epitelial importante foram encaminhados para realização de biópsia. Desses, apenas treze estavam aptos a realizar o exame, onde foram diagnosticadas 4 displasias epiteliais leves, uma moderada, além de 4 hiperkeratoses, entre as lesões leucoplásicas; além de 3 hiperplasias fibrosas e um fibroma. A queilite actínica, localizada no lábio inferior, é a lesão mais prevalente na população estudada, salientando-se que é uma lesão que tem potencial de malignização.

PD468 - PREVALÊNCIA DE MALOCCLUSÕES NA DENTIÇÃO DECÍDUA E SUA RELAÇÃO COM RISCO SOCIOECONÔMICO, IDADE E GÊNERO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ALLAN GUILHERME SIVINI NÓBREGA DE CAMPOS; VALDECI ELIAS DOS SANTOS JÚNIOR; ARONITA ROSENBLATT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de maloclusões na dentição decídua das crianças brasileiras e sua relação com a idade, sexo e renda familiar. 261 crianças de 3-6 anos de idade foram examinadas de acordo com os critérios estabelecidos pelas diretrizes da Organização Mundial de Saúde e as maloclusões foram avaliadas segundo os critérios de Foster & Hamilton. Um questionário validado foi aplicado para codificar as maloclusões e coletar informações sobre idade e renda familiar. O teste do qui-quadrado de Pearson foi usado para verificar as relações entre maloclusões e as variáveis analisadas. A relação entre os caninos do tipo classe I representou 82,8% da amostra, seguido de Classe II com 9,2% e Classe III com 8%. Também foram detectadas sobressaliência (9,6%), mordida cruzada anterior (4,6%), mordida cruzada posterior (9,6%), aberta e mordida profunda (13,4%). No entanto, não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre má oclusão e as variáveis analisadas: a idade ($p = 0,359$), sexo ($p = 0,308$) ou renda familiar ($p = 0,405$). A prevalência de má oclusão foi alta e não foi associada com renda familiar, idade ou sexo. É importante enfatizar que a intervenção ortodôntica precoce pode evitar repercussão na dentição permanente evitando tratamentos ortodônticos complexos e dispendiosos.

PD469 - PREVALÊNCIAS E FATORES ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA

JÉSSILA MARCO PEREIRA DA CUNHA¹; BEATRIZ DE FREITAS SOUSA¹; ANA LARISSA CARNEIRO PEREIRA¹; RAQUEL GONÇALVES VIEIRA ANDRADE²

1.FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, DIAMANTINA, MG, BRASIL.

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é definida como uma irregularidade de origem sistêmica no esmalte dentário, que atinge um ou mais primeiros molares permanentes, podendo eventualmente acometer com maior frequência os incisivos permanentes. Dentre as causas etiológicas citam-se com maior frequência as doenças respiratórias, complicações perinatais, baixo peso associado à falta de oxigênio, distúrbios metabólicos e doenças sistêmicas da infância. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito das prevalências e fatores associados a HMI em crianças buscando fornecer ao cirurgião-dentista um maior embasamento científico para lidar com esta alteração dentária. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed, Cochrane, BBO, MEDLINE e Bireme. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2001 a 2015. Os resultados sugerem que a HMI é muito comum na população pediátrica e são necessários mais estudos, pois a literatura concorda e conclui que ainda não é possível definir uma etiologia específica para a hipomineralização molar-incisivo. A decisão sobre o melhor tratamento a ser realizado em paciente com HMI é complexo e acarreta um importante acompanhamento do cirurgião-dentista e dos pais cujos filhos foram afetados por essa alteração.

PD470 - PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER EM REGIÕES DE FACE E BOCA NA CIDADE DE VENTUROSA/PE

MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO²; NEME PORTAL BUSTAMANTE³; MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO⁴; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO⁵; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, PE, BRASIL; 3. UNIVERSIDAD NACIONAL FEDERICO VILLARREAL, LIMA, PERU; 4. COOPERATIVA DOS FISIOTERAPEUTAS E SERVIÇOS EM SAÚDE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 5. RESIDENCIA DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Os tumores malignos da pele mais comuns são: carcinoma basocelular (60 %), carcinoma espinocelular (30 %) e o melanoma (cerca de 6 %), sendo os 4 % restantes de histologia variada. Esse trabalho teve como objetivo prevenir, diagnosticar e tratar as lesões de câncer em região de face e boca na cidade de Venturosa/PE além de determinar a sua prevalência. A metodologia foi aplicada no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) Maria Salete da Costa que fica localizada na cidade de Venturosa/PE. A avaliação foi realizada de forma quantitativa utilizando os registros dos pacientes, de acordo com as fichas individuais. Em um período de 01 (um) ano, 972 pacientes foram atendidos. De acordo com o gênero, o sexo feminino foi o mais prevalente ficando com 69% dos casos. Quanto à idade, a faixa etária entre 21 e 30 anos apresentou uma supremacia. De acordo com os procedimentos, 45% foram relacionados a excisões de lesões localizadas na região de face e/ou boca e desse percentual as lesões cancerígenas ficaram em segundo lugar na sua maioria, posterior aos nevos melanocíticos. Das lesões cancerígenas, o tipo basocelular foi o mais comum (53%) precedido do espinocelular (20%) e melanoma (5%). Cada vez mais se torna necessário o engajamento do profissional da odontologia no intuito de prevenir e detectar rapidamente sinais de câncer bucal.

PD471 - PRINCIPAIS HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E SUAS REPERCUSSÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO DO PACIENTE INFANTIL
GLEYCIELLY DA MOTA OLIVEIRA SOUZA; THAYSA ONOFRE DE MELO; THÂMARA ONOFRE DE MELO; GUILHERME DE SOUZA; KÁTIA VIRGÍNIA GUERRA BOTELHO
FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os hábitos deletérios são considerados como causadores de maloclusões, são padrões de contração muscular aprendidos, que por ser praticado com frequência, tomam-se inconscientes e que são incorporados ao cotidiano do indivíduo. Existem diversos hábitos que repercutem de maneira negativa na cavidade bucal do paciente infantil. Dentre eles: sucção dos dedos, chupetas e/ou objetos, deglutição atípica e respiração bucal. As alterações miofuncionais que podem ocorrer são determinadas por vários aspectos, como a frequência, intensidade, duração, objeto e/ou órgão utilizado e a idade da mesma na época que se iniciou o hábito. Os distúrbios respiratórios, como a respiração bucal, estão relacionados às alterações craniofaciais e oclusais. Já os hábitos de sucção podem permanecer sem que resultem em problemas de ordem geral, mas quando persistem até os 4 anos de idade, causando mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e sobressaliência excessiva. Na deglutição atípica a projeção da língua é modificação que pode transformar o espaço orofaríngeo, causando mordida aberta na região anterior. Mediante o descrito os hábitos bucais deletérios, como a deglutição atípica, hábitos de sucção e respiração bucal são condições que proporcionam o desenvolvimento de maloclusões. Torna-se indispensável o diagnóstico precoce, para interceptar precocemente das más oclusões e consequentemente remoção do hábito.

PD472 - PRINCÍPIOS DE BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA
JOYCE ARIANE BEZERRA ACIOLI¹; EMMELYNE GABRIELY ALVARES¹; JARDESON JOAQUIM BEZERRA²
1. UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os profissionais de saúde na área da Odontologia estão expostos a grande variedade de microrganismos, que estão veiculados pelo sangue e na saliva dos pacientes, quais podem alojar agentes etiológicos de doença infecciosa, mesmo sem apresentar os sintomas clínicos ou sem desenvolver a doença. O objetivo deste trabalho foi, através de revisão de literatura, discutir os métodos de controle de microrganismos utilizados pelo cirurgião-dentista na clínica odontológica. Para o desenvolvimento deste trabalho, adotou-se uma revisão de literatura, foram selecionados artigos de 2006 - 2015, nas bases de dados: LILACS, BBO e SCIELO, descritores: Biossegurança - Desinfecção - Esterilização. Frente ao exposto trabalho, pode-se concluir que a Biossegurança é fundamental para a execução de uma prática odontológica segura e salutar, para promover e manter a saúde do profissional, paciente e de toda a equipe de trabalho.

PD473 - PRINCÍPIOS DE FIXAÇÃO DAS FRATURAS DO OSSO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO
VANESSA LORENA DO NASCIMENTO¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²; EVERALDO PINHEIRO DE ANDRADE LIMA³; JOSÉ ROMAR BAIÃO DE ALMEIDA⁴; RÔMULO OLIVEIRA DE HOLLANDA VALENTE³
1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PAULISTA, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 4. ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR, RECIFE, PE, BRASIL.

O osso zigomático por ter sua posição projetada na face, é um local frequente de traumatismos podendo ou não estar associado à fratura do assoalho orbital. Essas fraturas podem acarretar graves complicações devido as suas características funcionais e estéticas, sendo o tratamento cirúrgico necessário sempre que houver deslocamento ósseo. O princípio básico cirúrgico é a redução e a fixação da fratura. O propósito é relatar um caso de uma paciente com fratura de zigoma. Paciente JMB, 28 anos de idade deu entrada no Hospital Getúlio Vargas com história de agressão física. Ao exame físico, verificou-se afundamento do malar direito, paciente referia parestesia e não apresentava restrição de movimentação ocular ou mandibular. Ao exame tomográfico, observou-se solução de continuidade óssea do rebordo infra-orbital, pilar do zigomático e sutura fronto-malar direita. A partir do diagnóstico, foi realizado o procedimento cirúrgico com abordagem estética na região de fratura com posterior redução e fixação dos fragmentos ósseos. Uma semana após a intervenção, paciente apresentava-se sem queixas estéticas e funcionais, com regressão da parestesia e boa cicatrização das feridas. O diagnóstico e tratamento precoce de fraturas do complexo zigomático são de fundamental importância para o restabelecimento da função e devolução da estética ao paciente, evitando, complicações e sequelas resultantes do não tratamento precoce.

PD474 - PROBIÓTICOS: UMA TERAPIA ALTERNATIVA PARA A DOENÇA PERIODONTAL

DAYVSON SILVA DOS SANTOS; FERNANDA ARAÚJO DONIDA; SARAH MARIA MIRELLY DE SOUZA PEREIRA; ADÔNIS SOARES PERES QUINTAS; GABRIELA CRISTINA BEZERRA DE MONTREUIL; THAIS MYCHELLE XIMENES BATINGA; DIEGO MOURA SOARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os probióticos são considerados suplementos alimentares, ricos em microorganismos vivos, que afetam de forma benéfica seu consumidor, através da melhoria do equilíbrio microbiano corporal. Suas funções são reconhecidas devido a sua capacidade de inibir o crescimento de microrganismos patogênicos que estão presentes em diversas doenças, entre elas a doença periodontal. O presente trabalho tem como objetivo descrever os achados na literatura, em artigos publicados no período de 2000 à 2015, a respeito da ação dos probióticos frente à doença periodontal. Sendo considerada uma doença de elevada complexidade e tendo como etiologia a presença da placa bacteriana. A doença periodontal pode ser classificada de diferentes formas, e com vários tipos de tratamento. A razão da utilização dos probióticos em Periodontia baseia-se na etiopatogenia da doença periodontal. Em um hospedeiro suscetível, a presença de espécies patogênicas e a redução ou ausência de bactérias benéficas são necessários para o início e progressão da periodontite. O interesse da utilização dos probióticos na doença periodontal se deve aos dois principais mecanismos de ação: um relacionado à colonização bacteriana e outro relacionado à modulação da resposta do hospedeiro. Os probióticos poderão ser, em um futuro próximo, uma terapêutica alternativa para múltiplas doenças, inclusive a doença periodontal.

PD475 - PROBLEMAS NEUROMUSCULARES RELACIONADOS À SÍNDROME DE MOEBIUS

CLEUTON JOSÉ PALMEIRA DE SOUZA JÚNIOR¹; ALEX DOS SANTOS ALMEIDA¹; JESSIKA JÚLIA SILVA DE SOUZA¹; ALISSOM DOS SANTOS ALMEIDA²

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES-UNIT, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.UFAL, MACEIO, AL, BRASIL.

A síndrome de Moebius (SM) é uma rara condição congênita que foi associado a um grupo de sintomas constantes descritos por Moebius em 1888 e vai sob o nome dele depois que ele realizou um estudo em 43 casos de congênitas, que se caracteriza pela paralisia total ou parcial de certos pares de nervos cranianos, tendo como obrigatoriedade o VI e o VII pares, ocasionando estrabismo convergente, paralisia facial periférica com ausência da mímica facial, boca entreaberta e dificuldade em baixar a pálpebra. A isquemia fetal transitória, fatores ambientais e genéticos constituem os fatores etiológicos, embora ainda não totalmente esclarecidos. Dentre outros nervos que também podem estar acometidos nesta síndrome estão o III, IV, V, VIII, IX, X e XII e caso ocorra o envolvimento de algum destes, além da musculatura mímica e extrínseca do olho, outras funções específicas também podem estar afetadas como, por exemplo, a deglutição, fala, audição e a mastigação. O objetivo deste estudo foi descrever as principais implicações neuromusculares de pessoas portadoras da SM, assim como identificar as principais manifestações clínicas de tal síndrome, mostrando a importância do estímulo nervoso no desenvolvimento muscular, que encontrasse prejudicado em portadores de SM.

PD476 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS IDEAIS EM PACIENTES PREVIAMENTE À TERAPIA ANTI-NEOPLÁSICA: RELATO DE CASO

IVAN JOSÉ CORREIA NETO¹; MATEUS BARROS CAVALCANTE¹; AMANDA LAÍSA DE OLIVEIRA LIMA¹; JOSÉ EUDERALDO COSTA GOMES FILHO²; MARIA PAULA GERÔNIMO CABRAL³; RICARDO VIANA BESSA NOGUEIRA¹

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.UNCISAL, MACEIÓ, AL, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O câncer invade tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Estas células cancerígenas se tornam muito agressivas e incontroláveis, dividindo-se e assim formando tumores ou neoplasias malignas. Atualmente são adotados três tipos de tratamento para os neoplasmas malignos: cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Somente a cirurgia é específica para o tecido, já a quimioterapia e a radioterapia atuam pela destruição ou pela inibição do crescimento das células que se multiplicam rapidamente, não diferenciando as células neoplásicas das células normais, consequentemente, essas duas terapias produzem vários efeitos colaterais que irão se manifestar também na cavidade bucal. Deve-se obter cuidado ao se submeter a extração de um dente após terapia anti-neoplásica, assim como também iremos elucidar neste trabalho a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento de problemas futuros previamente a esses tratamentos. Paciente do gênero masculino, 53 anos, feloderma, que após concluir um tratamento de radioterapia relatou dor intensa no dente 17, o próprio resolveu extrair o dente com alicate elétrico. Dores na região onde o mesmo realizou a “exodontia” e na região dos dentes 46 e 47 foram mencionadas, além da dificuldade de deglutição.

PD477 - PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS INTEGRADOS PARA CONSTRUÇÃO DE UM SORRISO NATURAL

LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; LEONARDO VILAR FILGUEIRAS; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Na construção estética de um sorriso natural, os padrões de simetria facial, eixos dentários, limite do contorno gengival, nível do contato interdentário, bordas incisais, proporções dentárias, linhas do sorriso e cromia dental estão intimamente relacionados, e para se alcançar a expectativa estética do paciente, todos esses fatores devem ser analisados, e um planejamento integrado deve ser realizado. A presença de diastemas, espaço ou falta de contato entre dois ou mais dentes, é uma condição agravante e sua prevalência em jovens é entre 15 a 27%, tendo predominância no gênero feminino e podem causar agravos estéticos, de fonação e higienização (UTOMI et al.,2011; KAUR et al., 2013). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico, realizado no Núcleo de Pesquisa em Biomateriais/UFPE, de plastia gengival, recromia dental através de clareamento dental (técnica mista:02 sessões de clareamento em consultório com Whitniss HP Blue

FGM PH35% + Whiteness Perfect FGM PC10% / 8hs dia / 15 dias) e fechamento de diastemas generalizados utilizando o sistema Brilliant NG Compeer/Coltene com guia de silicone. Pode-se concluir que os procedimentos empregados viabilizam a reabilitação estética e funcional na construção de um sorriso natural.

PD478 - PRODUÇÃO DE ESTUDOS PROSPECTIVOS SOBRE CÁRIE DENTÁRIA E FATORES DE RISCO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
ALINNE CARVALHO DE PAULA; MÁRCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO;
GABRIELA DE MELO BARBOSA; DJALMA SATURNO BARBOZA JÚNIOR;
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Crece a produção de estudos sobre as causas das variações no tempo da incidência de cárie infantil. Apresenta-se revisão da literatura de estudos nacionais de abordagem prospectiva sobre cárie ('c') e fatores de risco em crianças. Usou-se as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Scielo-Lilacs-Pubmed de 2001 a 2013. A busca foi por cruzamento, em 2014: incidence of carie in children - longitudinal study of caries in children - risk factors caries incidence in children - longitudinal study factors socioeconomic caries deciduous. Incluiu-se os estudos com amostras probabilísticas e análises multivariadas (fatores socioeconômicos-familiares-comportamentais-serviços de saúde-clínico-biológicos), relacionando-os à incidência de 'c' na dentição decidua. Após a busca incluiu-se 15 estudos: 4 estudos transversais de cárie aninhados em uma coorte de nascimento: 3:Sul do país e 1:Nordeste. 6 estudos longitudinais (2:Nordeste, 2:Sudeste, 2:Sul) mediram incidência de cárie e efeito de ações promocionais no controle-prevenção da cárie e alimentar com menor consumo de açúcar. 2 outros estudos de seguimento mediram variáveis clínicas-biológicas no incremento de 'c'. No suldeste: 2 viram fatores associados à incidência de 'c' entre infância e adolescência e 1 mediu a incidência e fatores maternos na APS. Demonstrou-se o peso de diferentes determinantes socioambientais entre outros na produção da cárie infantil.

PD479 - PROGRAMA PERNAMBUCO NO BATENTE: INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE DETENTOS
JOSÉ MARCELO DE VASCONCELOS; MARIA CRISTINA ANDRADE; JOYCE ELLEN ARRUDA LEITE
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O programa de Inclusão Produtiva PE no Batente, criado desde 2007, é um programa estratégico promovido pelo Governo do Estado em parceria com a Secretaria de Políticas Sociais da Prefeitura de Caruaru que vêm desenvolvendo competências sociais e técnicas, para inserção no mundo do trabalho, a população carcerária. Baseando-se nesse programa, alunos de odontologia da faculdade ASCES, liderados pela doutora Maria Cristina de Andrade, professora titular da Faculdade ASCES e cirurgiã-dentista do serviço de saúde da Penitenciária Juiz Plácido de Souza, realizaram uma Campanha na PJPS, objetivando estimular a inclusão social e produtiva dos detentos, investindo na ressocialização através da qualificação profissional. O objetivo da campanha era realizar a coleta de garrafas PET visando sua doação ao Núcleo de Inclusão Produtiva – NIP, como matéria-prima à confecção de vassouras, contribuindo para ressocialização e profissionalização dos reeducandos, bem como com a reciclagem. Durante nove meses, cerca de 200 detentos foram capacitados para o reaproveitamento de resíduos sólidos na confecção de vassouras. Noções de ética, cidadania, associativismo e cooperativismo também foram transmitidos aos participantes. Máquinas especializadas foram adquiridas para auxiliar na capacitação. Além de professores, detentos que já participaram do programa, agora atuam como multiplicadores nas aulas práticas do programa.

PD480 - PROJETO DE INTERVENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL "LESÃO DA MUCOSA ORAL" REALIZADO NA USF ROSA SELVAGEM – DISTRITO IV – RECIFE - PERNAMBUCO EM 3.500 USUÁRIOS
TIAGO RIOS REZENDE; MARCELA SANDY VALENÇA; JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO; RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; REGINALDO CORDEIRO DO NASCIMENTO;
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A mucosa oral se refere aos tecidos moles de revestimento da cavidade oral e é foco constantemente das mais variadas agressões por fatores térmicos, mecânicos e biológicos. Dessa forma, pode apresentar uma série de patologias que podem ser sinalizadas por meio de mudanças na coloração, consistência e integridade das mesmas. Geralmente as lesões de mucosa oral apresentam-se assintomáticas e eventualmente passadas despercebidas pelos usuários em sua rotina. Portanto, cabe ao cirurgião dentista diagnosticar essas lesões, através de um critério exame clínico, além exames laboratoriais. O objetivo deste trabalho é relatar a execução de um plano de intervenção implementado na USF Rosa Selvagem durante 3 meses, abrangendo 3.500 usuários, por 5 estudantes em graduação da UFPE, 1 cirurgião-dentista, 1 ACs e 1 ASb, e a importância da incorporação do autoexame como hábito cotidiano dos usuários usando materiais e métodos como: folhetos explicativos, espelhos e palestras educacionais, afim de impactar de forma positiva no diagnóstico das lesões na mucosa oral em fase inicial. Em conclusão, após a realização da intervenção, houve uma detecção de 15 lesões em fase inicial, demonstrando que o autoexame pode interferir de maneira positiva no estabelecimento de diagnósticos precoce acerca das lesões de mucosa oral e consequentemente influenciar na obtenção de um melhor prognóstico nas possíveis patologias identificadas.

PD481 - PROJETO DE INTERVENÇÃO NA USF BRASILT: ART EM CRIANÇAS DE 7-12 ANOS
BÁRBARA BARBOSA CAVALCANTI FARIAS SILVA; LUCIANA REIS PINTO CRUZ;
NATÁLIA CRUZ BARBOSA VELLOSO; BÁRBARA MORAES MONTEIRO; MÁRCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A cárie dentária é uma doença bastante presente na população infantil da Comunidade Brasilit. Geralmente, as lesões de cárie evoluem para grandes destruições dentárias e os próprios pais acabam optando pela extração dos dentes das crianças. Com a finalidade de melhorar essa situação, através do controle da cárie dentária, nosso Plano de Intervenção na Comunidade Brasilit, foi utilizado a Técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), que consiste na escavação manual das lesões cáries através do uso de curetas de dentina e utilização do cimento de ionômero de vidro como material restaurador e selador. O objetivo do trabalho visa diminuir os índices de cáries e de extração de dentes das crianças da Comunidade Brasilit e despertar nos pais a conscientização da necessidade de se estabelecer a saúde bucal de seus filhos.

PD482 - PROPORCIONANDO UM SORRISO ÁUREO COM FACETAS DIRETAS E PLÁSTICA GENGIVAL

WEIDER DE OLIVEIRA SILVA¹; JAMES CARLOS NERY¹; GEORGE FURTADO GUIMARÃES¹; TARCÍSIO PINTO PINTO²; POLLYANNA SANTANA SANTANA²
1. SLMANDIC, BRASÍLIA, DF, BRASIL; 2. ABOTAGUATINGA, BRASÍLIA, DF, BRASIL.

A busca pelos padrões de beleza e perfeição das formas tem proporcionado uma supervalorização da aparência de cada indivíduo dentro da sociedade. O conceito inicial de beleza foi atribuído à harmonia das proporções, que se origina da noção de relacionamento, porcentagem ou medida, na sua determinação numérica, podendo ser aplicada a cada realidade física. Na Odontologia, três elementos são necessários para obter-se estética ideal em um sorriso: simetria por meio da linha média, dominância anterior ou central, e proporção regressiva, criados pela curvatura dento alveolar do arco dentário. O presente trabalho relata um caso clínico no qual, por meio de um planejamento detalhado e integrado das áreas da Dentística e Periodontia, foi possível reabilitar o paciente, devolvendo função e estética seguindo a grade de proporção áurea.

PD483 - PROTEÇÃO DAS MÃOS NA ODONTOLOGIA: QUE LUVAS USAR?

NATÁLIA MARIA VELOZO DOS SANTOS; CAMILA GOMES MORAIS SILVA; MÁRCIO ROMEU PINHEIRO DE LIMA; MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN; FÁBIO BARBOSA DE SOUZA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

As luvas são consideradas equipamentos de proteção individual e funcionam como barreira física, atuando no controle da disseminação de microrganismos. Nos serviços de assistência à saúde, o uso de luvas se deve à necessidade de proteger os profissionais e pacientes do risco de contaminação cruzada. Desta forma, o presente trabalho tem como finalidade de realizar uma revisão de literatura com o a finalidade de abordar as normas na utilização, esclarecer a função de cada tipo de luva e demonstrar a importância da correta técnica de calçamento, visando otimizar a sua eficácia. A coleta de dados foi obtida com base em documentos da ANVISA e Ministério da Saúde. As principais luvas disponíveis no mercado são: cirúrgicas de látex estéreis, utilizadas para atuações invasivas e manipulação de material estéril; de procedimentos, usadas para proteção do profissional em procedimentos com risco de exposição de sangue, fluidos corporais e secreções, que podem ser de uso clínico como as luvas descartáveis de látex não estéreis ou luvas descartáveis de nitrila; de uso laboratorial como a de vinil; de borracha grossa e as sobreluvas de polipropileno. Deste modo, verifica-se que cada tipo de luva tem emprego diferente em relação a determinados trabalhos e não deve ser utilizada fora de sua respectiva indicação, sendo de grande importância o seu conhecimento por parte de toda equipe odontológica.

PD484 - PRÓTESE ADESIVA COM DENTE DE ESTOQUE REFORÇADA COM FIBRA DE VIDRO

SANDRA CAROLINA MARQUES FERNANDES DA SILVA; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS; RENATA SOARES NOGUEIRA; ELLEN CRISTINE DE CARVALHO SIQUEIRA; ÁKILA VASCONCELOS GONZAGA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A ausência de dentes anteriores assume papel fundamental na estética, devido à influência na autoestima. Próteses fixas adesivas reforçadas por fibras representam uma boa alternativa por ser considerada de baixo custo, com procedimentos simples e fácil execução, número reduzido de sessões e economia de desgaste dental. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação por prótese fixa adesiva com dente de estoque, reforçada com fibra de vidro, realizado na clínica integral do curso de odontologia da UFPE. Paciente do gênero feminino, 13 anos, com ausência do elemento 21 e elementos 22 e 12 cariados. Após planejamento e consentimento da paciente e responsável, iniciou-se o tratamento mais adequado à sua condição financeira e emocional. Restaurações de resina foram previamente realizadas nos elementos 22 e 12, além de preparos méso-palatinos nos elementos 22 e 11 para adaptação do feixe de fibras, que foi fixado nas faces palatinas desses dentes e envolto com resina flow. Para a construção da prótese usou-se dente de estoque e após ajuste oclusal, foram feitos acabamento e polimento com discos de feltro e pasta diamantada. Diante disso, nota-se que o uso de prótese fixa adesiva com reforço de fibras de vidro torna-se uma alternativa viável para pequenas reabilitações orais, permitindo restaurar o espaço edêntulo de maneira econômica e não invasiva, apresentando resultados favoráveis.

PD485 - PRÓTESE ADESIVA DIRETA COM FIBRA DE VIDRO – DOIS ANOS DE ACOMPANHAMENTO

MARYELENA BARBOSA DE ANDRADE LIMA; KAIO AGUIAR PAIXÃO SANTOS; WILBER FELLIPE DE LIMA GOMES; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; LÚCIA CARNEIRO SOUZA BEATRICE
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Uma estética agradável é referencial de saúde, sucesso, além de influenciar no psicológico e aumentar a autoestima do paciente frente a oportunidades sociais e profissionais. Diante das exigências da sociedade com relação à estética, na Odontologia, esta foi uma das áreas que ocorreram mudanças em conceitos, materiais e técnicas de trabalho. Dentre as diversas modalidades de procedimentos, a fibras de reforço, possibilitou o surgimento da prótese adesiva livre de estruturas metálicas, tornando-se assim, uma alternativa funcional e estética para a perda desses elementos anteriores. O objetivo desse trabalho foi descrever através de um caso clínico com acompanhamento de 2 anos, a confecção de uma prótese adesiva direta na região do elemento dental 22 utilizando fibra de vidro como reforço. A paciente do sexo feminino, 47anos, procurou a Clínica Integral I da UFPE com a ausência do dente 22 e queixava-se da insatisfação e desconforto do seu sorriso. Foi realizada uma moldagem da arcada superior da paciente e obtido um modelo em gesso para planejar as etapas do caso. Após 2 anos de acompanhamento clínico pôde-se perceber que foram atingidas as necessidades estética-funcional dentro da realidade social da paciente, o uso da prótese adesiva representou uma boa estratégia de reabilitação do seu sorriso, por ser um procedimento conservador e de baixo custo, devolvendo a autoestima e a qualidade de vida da mesma.

PD486 - PRÓTESE ADESIVA DIRETA REFORÇADA POR FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO CLÍNICO

FERNANDA CECÍLIA BARROS SOARES MESQUITA; SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A ausência de elementos dentais é um problema que preocupa o paciente diante das consequências na mastigação, fonação e estética. A perda de um elemento dental pode ser tratada com prótese fixa convencional, prótese parcial removível, implante dental e próteses fixas adesivas. Estas últimas podem ser indicadas em casos de pequenos espaços protéticos que não recebam grandes cargas oclusais. As vantagens desta técnica estão no menor desgaste da estrutura dental, menor tempo clínico, excelente estética, reversibilidade do tratamento e menor custo. Devendo ser contra indicadas quando houver remanescente dentário insuficiente, espaço edêntulo extenso, pacientes com parafunção e/ou gengivite. A terapêutica permite a junção da resistência à tração das fibras de vidro com a resistência à compressão da resina composta, resultando em menor índice de falhas. O objetivo do presente trabalho é detalhar em um caso clínico, a confecção de uma prótese adesiva direta do elemento 11 em resina composta associada à fibra de reforço. Após o preparo coronário e isolamento absoluto, foi realizado condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30s, aplicação do sistema adesivo, cimentação da fibra com resina flow e confecção coronária com resina composta. A prótese adesiva associada à fibra de reforço representa uma alternativa reabilitadora de baixo custo e conservadora, que promove resultados estético-funcionais satisfatórios.

PD487 - PRÓTESE ADESIVA EM RESINA COMPOSTA REFORÇADA POR FIBRA DE VIDRO

RENATA SOARES NOGUEIRA; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA; SANDRA CAROLINA MARQUES FERNANDES DA SILVA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A ausência de dentes anteriores afeta a autoestima e a estética do paciente. Nesses casos, uma possibilidade reabilitadora é a prótese adesiva, que, além de baixo custo, apresenta fácil execução e desgaste mínimo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação por prótese fixa adesiva em resina composta reforçada com fibra de vidro, realizado na clínica integral do curso de Odontologia da UFPE, numa paciente feminina de 31 anos. A mesma procurou o serviço, insatisfeita com a coloração e aspecto da prótese provisória previamente instalada na região correspondente ao elemento 11. Os demais dentes apresentavam-se íntegros. Após planejamento e consentimento da paciente, iniciou-se o tratamento reabilitador mais adequado à sua condição emocional e financeira. Foi removida a prótese provisória e realizados preparos médio-palatinos nos elementos 12 e 21 para adaptação do feixe de fibras, que foi fixado nas faces palatinas dos dentes supracitados e envolto com resina flow. Para a construção da prótese usou-se resinas translúcida, opaca, de dentina e esmalte. Após ajuste oclusal, foram feitos acabamento e polimento com discos de feltro e pasta diamantada. Diante disso, nota-se que o uso de prótese fixa adesiva com reforço de fibras de vidro permite restaurar o espaço edêntulo de maneira econômica e menos invasiva se comparada à prótese fixa convencional, apresentando resultados muito favoráveis.

PD488 - PRÓTESE FIXA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

JOÃO PAULO CRISTOVAM LEITE DOS SANTOS; HUGO OTÁVIO OLIVEIRA; AURIANE PATRÍCIA SIMÕES DO NASCIMENTO; EDUARDO HENRIQUES DE MELO

FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Os tratamentos endodônticos têm sido cada vez mais promissores, nesse sentido devemos buscar uma técnica restauradora que seja benéfica, no intuito de restabelecer tanto a estética quanto a função, permitindo uma vida longa ao dente. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a reabilitação protética de dentes tratados endodonticamente. Foi realizada uma revisão de literatura onde o produto das pesquisas resultou em 2 livros e 28 artigos científicos dos últimos 10 anos, encontrados nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, nos idiomas Português e Inglês. Em tempos passados, dentes despolpados eram restaurados com coroas Richmond e Davis. Posteriormente, pinos de metais preciosos, ajustados nos canais endodonticamente tratados foram indicados. Mais recentemente, pinos pré-fabricados e núcleos metálicos fundidos vêm sendo largamente empregados. Hoje em dia, uma grande variedade de pinos pré-fabricados está disponível no mercado, com diferentes configurações e materiais de confecção. Cada tipo de pino possui característica própria, tornando importante classificá-los para facilitar a sua seleção. É necessário que haja além do conhecimento do material e da técnica, uma destreza do profissional que vai ser fazer uso dos pinos, para que o tratamento resulte nos pilares forma, função, estética e estabilidade.

PD489 - PRÓTESE IMPLANTO SUPORTADA COM CARGA IMEDIATA MANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

RAPHAELA SIQUEIRA CARVALHO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA; PAULO FONSECA MENEZES FILHO; LAYSE MARIANE SALES; HAGDA MARIA LOPES DA SILVA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO

Por definição, carga imediata é a instalação da prótese sobre o implante recém-instalado, sem que tenha ocorrido a sua osseointegração. A viabilização do protocolo de carga imediata é em consequência da estabilidade inicial elevada, a qual será mantida pela estabilidade secundária, conseguida através da utilização da prótese fixa. Inicialmente apenas era possível reabilitar esses pacientes de 04 a 06 meses após a etapa cirúrgica de instalação dos implantes. Mais recentemente se pôde reabilitar pacientes desdentados totais em intervalo curto de tempo. Este trabalho tem o objetivo apresentar um caso clínico de prótese tipo protocolo de Branemark com carga imediata sobre implantes osseointegráveis. Paciente E.M., 60 anos, apresentou-se com prótese total superior e removível inferior com dificuldade funcional na mastigação. Foram realizados 6 implantes inferiores, 12 horas após foi realizada moldagem com hidrocolóide irreversível em moldeira aberta com retenções e vazado com gesso tipo IV. Em seguida foi realizada a fundição da estrutura metálica, provada e obtido o registro interoclusal do paciente. Após, foi feita a prova dos dentes, acrilização da estrutura e, 07 dias depois da cirurgia, a prótese foi instalada na boca do paciente. Portanto, o sucesso da carga imediata depende de planejamento, estabilidade primária dos implantes e distribuição adequada dos esforços gerados sobre a plataforma oclusal.

PD490 - PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COM ATTACHMENTS ASSOCIADA A IMPLANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

RUHAMAH SANTOS DE OLIVEIRA; KAROLINE CARDOSO FERRO BARROS; IZABELLE DO NASCIMENTO LOPES PAIVA; JOSÉ WALTER MURTA TORRES
UFAL, MACEIO, AL, BRASIL.

O uso de prótese sobre implante tem sido uma excelente escolha para a reabilitação oral de pacientes desdentados parciais ou totais. Embora possa haver contraindicações a essa terapêutica, como a quantidade de osso insuficiente. Estudos mostram que devido às limitações anatômicas, fisiológicas, higiênicas, estéticas e financeiras apresentadas pelo paciente, o uso da prótese parcial removível (PPR) com attachments conjugada ao uso de implantes pode ser usado como alternativa de tratamento. Este trabalho tem por finalidade abordar os principais aspectos relacionados à reabilitação oral utilizando a PPR com attachment conjugada a implantes por meio do relato de um caso clínico: Paciente P. F. P de C., 76 anos de idade, gênero masculino, com prótese total superior e foi submetido a cirurgia para instalação de orings sobre implantes osseointegrados na região dos elementos 41, 31 e 33 e uma PPR com attachments no 47, 48. Os attachments possuem a função de substituir os grampos convencionais em prótese removível, apresentando vantagens como a estética, excelente retenção e uma adequada transmissão de cargas mastigatórias aos dentes suportes, diminuindo o estresse dental. Tornando-se uma alternativa para a reabilitação desse paciente, restabelecendo a função e a integridade biológica.

PD491 - PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES QUE FAZEM USO CRÔNICO DE ANTICOAGULANTES E DE ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

ANA RUTH LIMA CORDEIRO¹; ANA LARISSA CARNEIRO PEREIRA¹; LEONARDO GOMES DE LIMA¹; ELÍZIO FERREIRA ALVES¹; JÚLIO CÉSAR ALVES SANTANA¹; MARIANA VASCONCELOS GUIMARÃES²

1.FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, FORTALEZA, CE, BRASIL.

Os anticoagulantes (AC) e os antiagregantes plaquetários (AGP) são fármacos que interferem na hemostasia circulatória e são utilizados cronicamente em casos de risco de tromboembolismo, em usuários de próteses valvares cardíacas ou naqueles que fazem hemodiálise. Tais pacientes requerem um cuidado especial pela dificuldade de hemostasia trans e/ou pós-operatória em procedimentos odontológicos invasivos. Assim, objetivamos sugerir um protocolo de atendimento odontológico a usuários crônicos de AC ou AGP. Esse estudo utilizou-se de banco de dados eletrônicos (SciELO, Google Acadêmico, BVS) com os seguintes descritores de assunto: AC, AGP e Odontologia. Dos 12 artigos selecionados, publicados no período de 2000 a 2015, 4 foram excluídos por não apresentarem conteúdo significativo ao estudo. O risco de desenvolvimento de hemorragia nestes pacientes deve ser avaliado previamente ao procedimento e pode ser amenizado pelo cumprimento de um protocolo de atendimento especializado. Este inclui solicitação de exames específicos, contato com o médico do paciente, utilização de hemostáticos locais, prescrição de fármacos com potencial antifibrinolítico e cuidados com possíveis interações medicamentosas. Tal protocolo pode ajudar profissionais e acadêmicos em odontologia no planejamento e na maior segurança durante o atendimento a tais pacientes.

PD492 - PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL EM DESASTRES EM MASSA

JAMILLE DE SOUZA SILVA¹; MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA²; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO³;

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2.CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Resumo:

Desastres em massa são acidentes com grandes números de vítimas, sejam elas fatais ou em grave estado. Trata-se de evento infortúnico que independente da sua gênese, surge de repente, necessitando de várias equipes de trabalho. O objetivo deste estudo é apresentar o protocolo de identificação nos casos em que seja necessária a presença de um perito odontologista. Os corpos encontrados nos desastres geralmente estão violentamente destruídos por diversas causas, impossibilitando o reconhecimento do corpo. A identificação por meio dos arcos dentários assume então demasiada importância na identificação desses corpos, pois além de possuírem grande resistência a destruição, apresentam características únicas não só para os elementos dentários presentes como para os ausentes, além de que as vítimas podem fazer uso de próteses e aparelhos ortodônticos, o que faz daquele indivíduo um ser único. Para dar início ao processo, existe um check-list da odontologia forense que deve ser seguido para otimizar o trabalho. Para cada tipo de desastre em massa existe algumas peculiaridades, por isso a Interpol criou uma ficha ante-morte e pós-morte para comparação dos achados (Disaster Victim Identification). Portanto, é imprescindível a presença do odontologista na equipe de trabalho nestes desastres, pois só este profissional é capaz de realizar o levantamento de achados odontológicos.

PD493 - PROTOCOLOS DE HIGIENIZAÇÃO ORAL DE ACORDO COM AUTONOMIA DOS IDOSOS

NAYANY FERREIRA GALVAO; MARIANA PEREIRA MARQUES; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O aumento acelerado da população idosa brasileira traz uma preocupação quanto aos cuidados odontológicos que devem ser proporcionados de acordo com sua autonomia. Esta população muitas vezes é acometida por diversos problemas bucais, como a xerostomia (boca seca), cáries de raiz, problemas nas pontes/próteses totais, doenças periodontais, lesões da mucosa bucal (candidíases, leucoplasias, etc.) e câncer bucal. Sendo assim, precisa de cuidados e orientações específicas para recuperação e manutenção da saúde bucal. Quanto à autonomia existem três categorias de idosos: Independentes: vivem por si só, sem auxílio de outras pessoas. Parcialmente dependentes: muitas vezes precisam do auxílio de um cuidador. Totalmente dependentes: não têm iniciativa própria, seja por limitações físicas ou mentais e, por isso, necessitam de um cuidador. O objetivo deste trabalho foi demonstrar os protocolos mais indicadas para higienização de dentes e próteses tanto para idosos quanto para cuidadores/familiares. A metodologia empregou 03 protocolos baseados na autonomia do idoso nos quais são detalhados os materiais e métodos para realizar a remoção de placa bacteriana de dentes e próteses e a periodicidade de sua aplicação. A cavidade bucal apresenta mudanças recorrentes do envelhecimento, a higienização correta e constante de dentes e próteses é muito importante na terceira idade, pois previne doenças bucais e promove saúde.

PD494 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA

FELIPE LEONARDO DE MELO ALMEIDA FONSECA; GALDÊNIO DE ANDRADE LIMA; FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA; JERLÚCIA CAVALCANTI DAS NEVES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tratamento para o câncer de boca acarreta alterações físicas e psicológicas aos pacientes e aos familiares. A avaliação de qualidade de vida nessa população auxilia na compreensão do impacto da doença e do tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento. Participaram da pesquisa 36 pacientes do departamento de cabeça e de pescoço do Hospital do Câncer de Pernambuco, no ano de 2011. Os dados sociodemográficos e localização tumoral foram coletados em prontuários médicos. Utilizado questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington para câncer de cabeça e de pescoço (UW-QOL). Os problemas mais comuns foram a deglutição, a mastigação, a saliva, a ansiedade e a fala. Ao comparar com o mês antes do diagnóstico de câncer, os entrevistados classificaram a saúde como “um pouco melhor” (38,9%) e “mais ou menos o mesmo”(36,1%). Mais da metade respondeu que a qualidade relacionada à saúde em geral nos 7 dias que antecederam a pesquisa era “boa”. Ao classificar a qualidade de vida, considerando tudo que contribuía para o bem-estar, a maioria respondeu que considerava boa ou muito boa. Embora tenham sido relatadas dificuldades físicas e psicológicas pelos pacientes, eles consideraram a vida boa ou muito boa, o que sugere que apesar do tratamento trazer danos físicos e psicológicos ao paciente, não houve alteração da qualidade de vida dos mesmos.

PD495 - QUARTO MOLAR BILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

DIOGO DIONÍZIO DELMIRO DOS SANTOS; FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; KAREN DA SILVA SOARES; MAYSE GABRIELA RODRIGUES SILVA ROCHA; TITO JOSÉ DE LIMA NETTO; AUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

Dentes supranumerários constituem um tipo de anomalia que se caracteriza pela presença de dente além do número considerado normal na arcada. Pode irromper normalmente, permanecer impactado, em posição invertida ou ainda assumir uma posição ectópica. Podem ocorrer de maneira isolada ou múltipla, unilateral ou bilateralmente, na maxila ou mandíbula ou em ambos os arcos. São classificados de acordo com sua morfologia e localização. É possível que a presença desses dentes cause falhas de erupção, deslocamentos, apinhamentos, cistos e tumores. São, geralmente, assintomáticos e achados em exame radiográficos de rotina. O caso relatado é do paciente do gênero masculino, 20 anos, leucoderma, que procurou tratamento ortodôntico para correção dos dentes. Na radiografia panorâmica foi visto a presença dos 4º molares em região bilateral da maxila. Foi solicitada tomografia computadorizada e visto a localização mais próxima do cortical vestibular dos supranumerários tanto do lado direito como do esquerdo. Entre os exames auxiliares de diagnóstico, os exames de imagens são imprescindíveis porque mostram informações importantes no diagnóstico e conduta do tratamento.

PD496 - QUEILITE ACTÍNICA ASSOCIADA A ANEMIA FERROPRIVA EM IDOSO: RELATO DE CASO

YANN VICTOR PAIVA BASTOS; HELISSA MAYANE NUNES DA SILVA OLIVEIRA; LARISSA TINÔ DE CARVALHO SILVA; PAULA ELLYSA PEROBA SIQUEIRA; CATARINA ROSA RODRIGUES VALENTE; SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA
CENTRO UNIVERSITARIO CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

A Queilite Actínica é uma lesão cutânea pré-maligna, causada pela radiação ultravioleta cumulativa na pele exposta ao sol, nas pessoas de pele clara. O objetivo desse relato é elucidar a importância da busca dos fatores etiológicos local ou sistêmico necessário para o correto diagnóstico e tratamento dos pacientes. Paciente sexo masculino, 60 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de estomatologia, queixando-se de lesão dolorosa em região de lábio inferior com evolução de dois meses. A história médica relatou aparecimento de lesões semelhantes em 2006, cujo diagnóstico foi de queilite actínica associada a anemia ferropriva. O paciente foi acompanhado por cinco anos sem recidiva das lesões. Após oito anos o mesmo retorna apresentando lesões em lábio inferior. Ao exame extra-oral, observou-se lesão ulcerada, placas leucoplásicas, apagamento do limite do vermelhão do lábio e pele e ressecamento labial. A hipótese clínica foi de queilite actínica. O hemograma confirmou anemia, sendo prescrita suplementação de ferro e vitaminas. Após um mês o paciente retornou sem correção do quadro anêmico. O paciente foi encaminhado para hematologia para correção do quadro anêmico. As lesões cicatrizaram por completo após tratamento da anemia e encontra-se em acompanhamento.

PD497 - QUEILITE ASSOCIADA A TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO
IRACY VASCONCELOS SOARES; ANA CLARA MOREIRA E MOREIRA; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA; CAIO CÉSAR GONÇALVES; MÁRCIA MARIA FONSECA DA SILVEIRA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Queilite é uma inflamação dos lábios, envolvendo o vermelhão do lábio, a região peribuca e mucosa oral. Tem como principais causas a exposição solar crônica, infecção e dermatite atópica. Os sintomas variam desde uma queimação a fissuras. Uma das principais formas da doença é a Queilite Actínica, com potencial de malignidade, frequente em lábio inferior, homens de pele clara e acima dos 50 anos com exposição crônica aos raios solares. Este trabalho como objetivo relatar um caso clínico de um paciente com queilite associada a trauma. Paciente do sexo masculino, 27 anos, melanoderma, procurou atendimento na clínica de Estomatologia da FOP/UPE, com sintomatologia dolorosa em lábio inferior. Ao exame extraoral apresentava lesão eritematosa, com ulceração e infiltrado inflamatório em vermelhão do lábio inferior. A conduta adotada foi o uso de compressas de Dexametasona, uso contínuo de bloqueador solar labial, aplicação tópica de Acetonida de Triancinolona, bem como a confecção de moldeira de silicone. Após acompanhamento por 30 dias o paciente relatou melhora significativa do quadro. Apesar do caso não exibir as causas dos mais comuns tipos de queilite descritos na literatura, é de fundamental importância o conhecimento dessa doença, uma vez que a remoção da causa e o tratamento são indispensáveis para evitar o agravamento da lesão, além de prevenir um possível desenvolvimento maligno.

PD498 - RABDOMIOSSARCOMA OCULAR: IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR
ANA CAROLINA PEREIRA LEMOS; REYDSON ALCIDES DE LIMA SOUZA; PRISCILLA MARIA LIMA DO NASCIMENTO; PAULA BARACHO PÉREZ; SILVANA ORESTES-CARDOSO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os Rbdomiossarcomas são os sarcomas mais comuns de tecidos moles. Frequentemente surgem na infância ou na adolescência antes dos 20 anos de idade. Apesar de se manifestarem em diferentes sítios anatómicos, a maioria ocorre na região de cabeça e pescoço ou no trato gênito-urinário. Este trabalho objetivou descrever aspectos clínicos desta neoplasia e enfatizar a importância da participação do cirurgião-dentista na equipe de saúde multidisciplinar. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica, selecionando-se 28 artigos obtidos nas bases de dados eletrônicas: Lilacs, SciELO e Bireme. Este tipo de sarcoma compreende aproximadamente 70 % das neoplasias malignas mesenquimais e 15 % dos tumores sólidos. O diagnóstico histopatológico, os padrões de disseminação da doença, as manifestações clínicas e os sintomas dos pacientes auxiliam no diagnóstico. O tratamento para o tumor pode ser cirúrgico, radioterápico, quimioterápico ou através de terapias combinadas. Dependendo da severidade com que se manifesta, pode levar a danos estético-funcionais importantes, a exemplo de cegueira por perda do globo ocular. Pela agressividade desta neoplasia, conclui-se que seu tratamento é complexo, pois exige uma equipe multidisciplinar, na qual a participação do cirurgião-dentista nas diferentes partes do tratamento é essencial para limitar os danos para o paciente.

PD499 - RADIOGRAFIA DIGITAL: UMA NOVA FERRAMENTA PARA A ODONTOLOGIA

AMANDA ARCANJO MARCELINO; LUCAS PIRES TEIXEIRA; VIVIANE ALMEIDA SARMENTO; RAFAEL DRUMMOND RODRIGUES

UFBA, SALVADOR, BA, BRASIL.

A radiografia digital é um meio de diagnóstico por imagens que não utiliza filmes radiográficos e consequentemente dispensa o processamento com soluções químicas em câmeras escuras. Esta tecnologia na Odontologia surgiu em 1987 na França, como uma alternativa à radiografia convencional. Dentre suas vantagens, estão: diminuição da dose de exposição aos raios X, possibilidade de obtenção de cópias de imagem sem a necessidade de novas tomadas radiográficas, facilidade de execução e sustentabilidade, pois não mais torna-se necessário utilizar soluções químicas que normalmente seriam desprezadas na rede de esgoto comum com possibilidade de contaminação. Adicionalmente é possível utilizar recursos da informática para visualização das imagens radiográficas no monitor do computador, como alteração de seu brilho e contraste ou ampliação da imagem e, assim, melhorar a precisão do diagnóstico e planejamento terapêutico. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura, abordando as perspectivas da inclusão da radiografia digital na Odontologia, discutindo suas aplicações nas diversas especialidades.

PD500 - RADIOGRAFIA PANORÂMICA: MÉTODO AUXILIAR PARA DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

KELVIN JOHANSSON TORRES SANTOS; JOANNA MORAES JORDÃO; CLAUDEILDO DUARTE DA SILVA; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA; JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO

ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A maioria dos AVC's não cardiogênicos, ocorre devido à formação de ateromas envolvendo a artéria carótida comum. A formação de placas de ateroma torna o indivíduo susceptível à doença tromboembólica ou o AVC. Apesar de existir diversos métodos para detectar os ateromas, as radiografias panorâmicas servem como um possível exame para diagnóstico precoce dessas calcificações na região da carótida, observando massas radiopacas presentes no espaço intervertebral da C3 e C4 acima ou abaixo do osso hióide. Portanto este trabalho teve como objetivo descrever o uso da radiografia panorâmica como alternativa auxiliar para diagnóstico de placas de ateromas presentes na carótida, realizando assim, uma triagem para pacientes susceptíveis ao acidente vascular cerebral. Buscou-se evidências científicas sobre o tema através dos bancos de dados SCIELO, LILACS e BVS. Os descritores utilizados foram: Diagnóstico; Ateromas; Radiografia Panorâmica. Foram incluídos artigos disponíveis na língua portuguesa publicados nos últimos 10 anos. A radiografia panorâmica é um dos

métodos para diagnóstico de placas de ateroma presentes na artéria carótida comum, onde o paciente tem mais contato com o cirurgião-dentista que deve ter amplo conhecimento das estruturas que podem produzir imagens semelhantes a ateromas carotídeos, realizando um diagnóstico correto e encaminhando o paciente para a especialidade médica necessária.

PD501 - RADIOLOGIA DIGITAL EM ODONTOLOGIA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

JOÃO PAULO CRISTOVAM LEITE DOS SANTOS; EVAIR JOSINO DA SILVA; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Os sistemas de imagem radiográfica digital estão substituindo gradualmente o filme convencional na odontologia, tornando necessária a popularização dos sensores digitais. Este estudo se propõe a apresentar os tipos de sensores radiográficos digitais, vantagens e princípios de funcionamento. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura através das palavras chave: odontologia, radiologia e sensores radiográficos, a partir dos artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases SciELO e PubMed. A radiografia convencional apresenta algumas desvantagens, como a alta dose de radiação, o processamento de revelação e a variabilidade na qualidade da imagem obtida. Na radiografia digital o filme convencional é substituído por um sensor digital ou uma placa de fósforo fotoestimulada que, após serem sensibilizadas pelo feixe de raios X, o computador faz a leitura e a imagem é formada instantaneamente. Estes recursos possibilitam a redução da emissão de raios X, manipulação da imagem com fins diagnósticos, facilidade no armazenamento e eliminação do processamento radiográfico. Pode-se concluir que o emprego da radiologia digital é uma realidade crescente na Odontologia, devido à facilidade de uso, menor emissão de radiação ionizante e eliminação do processamento de revelação radiográfica. Para isso, é necessário o conhecimento técnico e científico desta tecnologia por parte dos cirurgiões-dentistas.

PD502 - REABILITAÇÃO COM PROTOCOLO METALO-CERÂMICO IMEDIATO: RELATO DE CASO CLÍNICO

IZABELLA MELO PEIXOTO DE ALENCAR; ANNY STÉNYA LEITE DE MORAES; CÁSSIO ROCHA MEDEIROS
FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

A periodontite é considerada uma doença multifatorial, que acomete tecidos gengivais e de suporte dos dentes. Quando a mesma é caracterizada por uma perda rápida de inserção, levando a destruição óssea, e conseqüente perda de elementos dentários, em um quadro clínico onde a presença de biofilme e cálculo dental é mínima, estamos diante de uma periodontite agressiva. Em muitos casos, quando o quadro de periodontia agressiva mostra-se generalizada, porém, existe ainda um bom rebordo ósseo, indica-se a extração de todos os elementos dentais para reabilitação envolvendo implantes osseointegrados. Este trabalho teve como objetivo demonstrar por meio de um relato de caso clínico, o sucesso de uma reabilitação oral, utilizando implante, carga imediata, protocolo metalo-cerâmico, no tratamento de paciente com periodontite agressiva. Paciente do sexo masculino, 43 anos de idade, apresentou um quadro severo de periodontite agressiva, onde foi indicada a extração de todos os dentes remanescentes de ambas as arcadas, com instalação de implantes em carga imediata e reabilitação estético-funcional com coroas estéticas de cerâmica pura. Este protocolo proporciona maior viabilidade na reabilitação de perda em curto período de tempo, evitando intervenções desnecessárias, além de restabelecer o aumento da função mastigatória e propiciar satisfação estética ao paciente, elevando seu bem-estar e autoestima.

PD503 - REABILITAÇÃO DE PACIENTE DESDENTADO COM PRÓTESE DO TIPO PROTOCOLO: CASO CLÍNICO

RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO¹; RENATA CIMÕES¹; BRUNA DE CARVALHO FARIAS¹; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES¹; DAVID MORAES DE OLIVEIRA²
1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A utilização de implantes osseointegrados na odontologia possibilita que, hoje, a reabilitação protética atinja um padrão elevado nos seus resultados, suprimindo as limitações das próteses mucossuportadas, como a falta de uma boa retenção e estabilidade. As próteses totais fixas implantossuportadas, entre elas as do tipo protocolo, apresentam uma maior eficiência mastigatória e conforto, além de influenciar no aspecto psicológico, visto que não é removível e proporciona mais segurança ao paciente. No entanto, o custo mais elevado, os cuidados no controle do biofilme devem ser considerados. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é descrever a técnica de confecção da prótese do tipo protocolo através do relato de um caso clínico. Paciente de 63 anos, após instalação de implantes imediatos em regiões de maxila e mandíbula foi submetido à carga imediata de prótese tipo protocolo provisória. Após 12 meses, foram instaladas próteses protocolo definitiva do tipo metaloplástica bimaxilar. O paciente apresenta ainda um acompanhamento de 5 anos após a instalação dos implantes. Diante do exposto, a prótese do tipo protocolo é uma opção de reabilitação bem previsível, com resultado bastante satisfatório, tanto no aspecto funcional como estético e psicológico, desde que o tratamento seja bem planejado e executado por parte do cirurgião dentista, e bem cuidado por parte do paciente.

PD504 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM CERÂMICAS METAL-FREE A BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO

WILLAMIS MITIS DE LIRA; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; RODIVAN BRAZ; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; ÁUREA FERNANDA DE ARAÚJO SILVA TAVARES; JOSÉ EURÍPEDES DE OLIVEIRA
FOP-UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

As cerâmicas metal-free a base de dissilicato de lítio, apresentam excelente estética, biocompatibilidade, boa resistência à fratura e adesão aos tecidos dentários, representando uma ótima opção para tratamentos estéticos. Este trabalho visa mostrar a importância de um planejamento multidisciplinar e de se seguir um correto protocolo clínico, para a confecção de coroas monolíticas e um laminado cerâmico de dissilicato de lítio. Paciente mulher, com 50 anos procurou atendimento queixando-se da estética do seu sorriso, ao exame clínico

constataram-se alterações de cor, forma e contorno dos incisivos superiores e nas suas arquiteturas parabólicas e zênites gengivais. O tratamento iniciou-se com uma cirurgia periodontal estética, após a completa cicatrização da cirurgia foi feita a montagem em articulador semiajustável e enceramento diagnóstico. Grande parte das outras etapas do tratamento como, preparo, coroas provisórias e confecção de coroas e laminado cerâmicos, foram executadas baseando-se nesse enceramento. O tratamento foi finalizado com a cimentação adesiva das coroas e o laminado, acabamento, polimento e orientações quanto a necessidade de uma excelente higiene bucal e revisões periódicas. Concluiu-se que um tratamento multidisciplinar bem conduzido utilizando coroas monolíticas e laminados cerâmicos a base de dissilicato de lítio pode devolver a estética, a funcionalidade e a autoestima aos pacientes.

PD505 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LENTES DE CONTATO DENTAIS

RENATA SOARES NOGUEIRA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS;
TATIANA SOUZA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Discretas alterações de cor, de posicionamento dentário e fechamento de diastemas podem ser corrigidos por meio de laminados cerâmicos ultrafinos, as chamadas lentes de contato dentais. Este trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação estética com fechamento de diastema através de lentes de contato em dentes anteriores, realizado em clínica odontológica privada, na cidade de Recife-PE, em uma paciente de 62 anos. A mesma procurou o serviço, insatisfeita com a estética do sorriso, principalmente, devido à presença de diastema entre os elementos 11 e 12. Foi sugerida a confecção de lentes de contato dentais, o que promoveria a correção do diastema e também melhoraria a estética. Após a tartarectomia e a profilaxia, procedeu-se a moldagem com silicone de condensação. Na consulta seguinte, realizou-se a prova do enceramento e, com a paciente satisfeita, foram confeccionadas as lentes de contato em Emax. Para cimentação, fez-se o condicionamento da superfície de esmalte com ácido fosfórico a 37% e da face interna das lentes com ácido fluorídrico, lavagem e secagem, aplicação de silano e adesivo, fotopolimerização, aplicação nas lentes do adesivo com o Self cure e cimentação com cimento resinoso. Removidos os excessos, foi feito ajuste oclusal. Diante disso, pode-se concluir que a utilização de lentes de contato é uma alternativa viável e segura para restabelecer, conservadoramente, a harmonia do sorriso.

PD506 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTES COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO

GABRIELA CRISTINA BEZERRA DE MONTREUIL; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA;
ADÔNIS SOARES PERES QUINTAS; SARAH MARIA MIRELLY DE SOUZA PEREIRA;
DAYVSON SILVA DOS SANTOS; LAICE GARCIA RAMOS; RENATA PEDROSA
GUIMARÃES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A amelogenese imperfeita (AI) é descrita como um grupo de distúrbios que comprometem a qualidade e quantidade do esmalte dentário decíduo ou permanente, não provocando manifestações sistêmicas. Tem caráter hereditário, portanto não tem prevenção nem cura, e sim possibilidade de tratamento voltado para a reabilitação funcional e estética. É caracterizada por manchas no esmalte, zonas de hipocalcificações, fragilidade, grande permeabilidade, coloração amarelada, alta rugosidade, entre outros. Atualmente, uma opção de tratamento funcional e estético menos invasivo é a restauração adesiva, sendo importante considerar que pacientes com AI podem apresentar uma falha na adesão da resina à dentina, por alterações morfológicas que a torna mais resistente ao ataque ácido, sendo necessário o acompanhamento das restaurações para avaliar a necessidade de reparos periódicos. O presente trabalho realizou uma revisão da literatura pela consulta às bases de dados eletrônicos de modo a constituir um guia para o clínico quanto ao diagnóstico e prognóstico de tratamento restaurador, considerando as dificuldades peculiares a cada caso e destacando recursos técnicos para uma melhor adesão do material restaurador direto ao substrato. Uma avaliação sobre a severidade das lesões é fundamental para tomada de decisão em relação à escolha por procedimentos diretos ou indiretos e um prognóstico satisfatório.

PD507 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM REGIÃO ANTERIOR A PARTIR DE COROAS EM E-MAX: RELATO DE CASO

JOSÉ ROBERT SANTOS DE SOUZA; VIRGÍNIA MARIA ROMÃO DE SAMPAIO; BRUNO
DE CASTRO FIGUEIREDO

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES - UNIT/AL, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Com o atual avanço tecnológico mundial, a odontologia por sua vez progride de forma lúbrica e notável em seus materiais e técnicas, procurando a perfeição e naturalidade quando trata-se de reabilitação estética. Desta forma, a implementação da confecção de coroas à base de dissilicato de lítio com o princípio da cera perdida possibilita celeridade e segurança nos resultados obtidos. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de relato de caso a eficiência no tratamento com coroas de dissilicato de lítio. Paciente do gênero feminino procura atendimento odontológico insatisfeita com a discrepância de cores dos seus incisivos centrais superiores. Feita a indicação para o emprego da respectiva coroa, decorreu o preparo do elemento dental 21, subsequente moldagem com silicone de adição, seleção da cor, envio ao laboratório, montagem em articulador e cimentação da coroa. A facilidade com a adoção deste tipo de técnica compreende a relevante eficiência do respectivo material, a começar pela sua alta resistência e durabilidade, assim como a estética comparável a naturalidade dental, possibilitando restabelecer a função com mínimo desgaste de tecido dental.

PD508 - REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DE FRATURA DENTÁRIA

JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO
NASCIMENTO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES;
RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; MARCELA SANDY VALENÇA; GABRIELA
MENDONÇA DE LUNA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A estética oral baseia-se na busca pela beleza do sorriso, lançando mão de técnicas e alternativas para atingir o objetivo final. Assim, a periodontia e a dentística estão cada vez mais unidas para contribuir para o sucesso do tratamento. Na periodontia, aumento de coroa clínica consiste em um procedimento cirúrgico quando se deseja adequar o espaço biológico para a saúde periodontal ou adaptação de uma restauração. Na dentística o uso de cerâmicas caracteriza-se pelo alto potencial estético capaz de mimetizar a estrutura dentária de forma satisfatória com alta resistência a fratura. As restaurações indiretas de cerâmica são indicadas na recuperação de grandes áreas de perda dentária, particularmente áreas de cúspide. O objetivo desse caso é demonstrar a reabilitação de um pré-molar com fratura da cúspide palatina pela associação do aumento de coroa clínica com restauração indireta de cerâmica. Paciente apresenta-se com o pré-molar fraturado e com invasão do espaço biológico. Após o tratamento endodôntico, foi realizado o aumento de coroa clínica preservando a face vestibular do periodonto, pois a paciente apresentava linha do sorriso média com exposição ao sorrir da face vestibular do pré-molar. Após 30 dias, foi realizada a restauração de cerâmica reconstruindo a face palatina do dente. Após a cimentação da restauração, foi obtida a reabilitação funcional e estética da mastigação sem afetar o sorriso da paciente.

PD509 - REABILITAÇÃO ORAL E A DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATO DE CASO

PABLO GLEWBER BEZERRA; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA; CARLA CABRAL DOS SANTOS ACCIOLY LINS; ISABELLE BATISTA MENDONÇA; ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A doença de Alzheimer é a forma de demência mais prevalente que acomete pessoas idosas sendo caracterizada pela perda progressiva e persistente de múltiplas áreas das funções intelectuais. É dividida em três fases: inicial, intermediária e final. A primeira fase da doença dura em média de 2 a 4 anos e inclui desorientação do tempo, falta de espontaneidade e um declínio da higiene pessoal. Na fase intermediária acentua-se a gravidade dos problemas de memória e perda da noção do tempo e espaço; Do ponto de vista odontológico, o agravamento da doença pode se tornar uma barreira para a prestação de cuidados de saúde oral. A reabilitação oral é a parte mais complexa do tratamento odontológico desses pacientes, pois é necessário estabelecer estratégias que consigam a colaboração deles a fim de se obter qualidade técnica para a prótese que pode ser a última a ser usada. Neste relato de caso pretende-se demonstrar o manejo empregado para adequação à transição de Prótese Parcial Removível para Prótese Total, de uma portadora de Doença de Alzheimer na fase intermediária. Baseado neste caso, conclui-se que na reabilitação oral do portador de Doença de Alzheimer o profissional deve: a) ter conhecimento dos diferentes estágios desta doença e suas características para direcionar a atenção em saúde bucal de forma individualizada. b) Sempre relacionar a técnica com a sensibilidade.

PD510 - REABSORÇÃO CORONÁRIA DE DENTE PRÉ ERUPCIONADO: RELATO DE CASO

ISABELLA DA ROCHA RODRIGUES; ÉRIKA DIONÍSIO DE ALCÂNTARA; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; MARIA EDUARDA PEREZ DE OLIVEIRA; MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAÚJO; MONIKELLY DO CARMO CHAGAS NASCIMENTO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A reabsorção dentária é a destruição de tecidos dentários mineralizados causados pela ação de células clásticas. A reabsorção coronária é uma condição rara e pode não estar associada a nenhuma causa aparente classificada como idiopática. Os dentes anteriores são mais susceptíveis, seguidos dos primeiros molares. Apresenta uma prevalência de 0,5-2% dos dentes. Dependendo do grau de reabsorção, o tratamento consiste em restauração da coroa, tratamento endodôntico ou extração. O objetivo desse trabalho é documentar dois casos raros de reabsorção coronária de dentes inclusos e avaliar a importância do diagnóstico. Imagens de TCFC do Prexion 3D de alta resolução foram solicitadas cuja indicação era avaliação topográfica de dente não irrompido alegando nenhuma outra causa relacionada ou história pregressa a ser considerada. Em ambos os casos foi realizada a tomografia para avaliação do dente incluso e foi observada imagem hipodensa irregular localizadas na porção coronária tendo comunicação com a superfície externa do dente e causando leve abaulamento na cortical vestibular. Em conclusão, a reabsorção coronária de dentes totalmente inclusos é um achado raro, onde a TCFC é um instrumento de grande valia para fornecer informações da exata topografia, relações com estruturas adjacentes, e auxílio para o correto planejamento do tratamento de ambos os casos.

PD511 - REAÇÃO LIQUENÓIDE ORAL (RLO) ASSOCIADA À RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA: RELATO DE CASO

IVAN JOSÉ CORREIA NETO; LORENA MARINHO DE ARAÚJO; MATEUS BARROS CAVALCANTE; ALEXANDRE WANDERLEY ALÉCIO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; FERNANDA BRAGA PEIXOTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

As reações liquenóides orais (RLO) associadas às restaurações de amálgama são mucocutâneas de origem inflamatória crônica. O diagnóstico da lesão deve ser feito com base nas características clínicas e confirmação pela a biópsia. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de uma paciente, gênero feminino, 26 anos, que apresentou uma lesão branca em placa estriada na mucosa jugal na região correspondente ao primeiro e segundo molar inferior direito em contato direto com restauração de amálgama classe V. Foi realizada uma biópsia excisional e a peça cirúrgica foi encaminhada ao exame histopatológico. O laudo constava fragmentos de mucosa revestidos por epitélio estratificado pavimentoso hiperqueratinizado, com discreta exocitose. A lâmina própria apresentava infiltrado inflamatório crônico linfoplásmático em faixa, compatível com RLO. A paciente foi encaminhada para a substituição do amálgama por resina composta. Após um mês, o exame clínico mostrou regressão da lesão. Diante do exposto, o cirurgião dentista deve estar sábio da ocorrência da RLO pertencentes a restaurações de amálgama e preparado para o correto diagnóstico e tratamento.

PD512 - REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA

FLORA LAIS MALAFAIA DA SILVA; RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS; JÉSSICA MEIRINHOS MIRANDA; JÉSSICA DA SILVA CUNHA; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI; MAYARA RAYSSA FERRAZ

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

A estética na Odontologia é uma área que cresce cada dia mais. Pois além de proporcionar a harmonização do sorriso, também influencia na aceitação e posição social do indivíduo. Anomalias dentárias podem alterar essa harmonia. Como alguns exemplos têm-se: anodontia, hipodontia, dente conóide e diastema. Uma opção para a devolução da harmonia estética do paciente é a reanatomização dentária através da utilização das resinas compostas. O presente trabalho tem o propósito de realizar uma revisão de literatura acerca da reanatomização dentária, sua prática e benefícios estéticos diante de alterações dentárias. A reanatomização consiste em reestabelecer a harmonia dentofacial, a estética do sorriso e a preservação do Sistema Estomatognático. Uma das opções para a reanatomização dentária é a utilização de resinas compostas, devido vantagens como: menor tempo e custo de tratamento, versatilidade de cores, possibilidade de reparos posteriores, fácil realização, entre outras. Para identificar as anomalias, é necessário a realização de exames clínicos de rotina e exame radiográfico do tipo periapical ou panorâmico. É importante que haja a interação com áreas como ortodontia e periodontia, para alguns casos mais complexos. Conclusão: A utilização de resinas compostas para reanatomização dentária resulta numa plástica dentária satisfatória, tanto no sentido funcional, quanto no sentido estético.

PD513 - RECOBRIMENTO RADICULAR ASSOCIADO AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO

LÍVIA REGINA ROLIM PIMENTA; ALISSON GUEDES PESSOA; RAYSSA XAVIER UCHÔA; CAROLINA PEREIRA GOMES

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL.

A recessão gengival é definida pela migração apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte (JCE), expondo as superfícies radiculares. A inflamação gengival e o trauma mecânico da escovação são apontados como os principais fatores etiológicos. Tal condição pode causar problemas estéticos, hipersensibilidade dentinária e aumento de lesões cervicais. A espessura do tecido gengival tem impacto na evolução da condição e o emprego de enxertos de tecido conjuntivo subepitelial (ETCSE) para conversão tecidual apresenta um objetivo clínico importante. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular com ETCSE associado à técnica de bruno modificada. Paciente, sexo masculino, leucoderma, 52 anos, procurou atendimento odontológico na Faculdade de Odontologia do Recife – FOR. No exame clínico, foi constatada presença de recessões em 11/21 (+- 4mm) do tipo classe I de Miller. As causas observadas foram o mau posicionamento dentário, escovação traumática e a delicada espessura do presente tecido gengival. Frente a tal situação, optou-se pela abordagem cirúrgica utilizando a técnica de retalho reposicionado coronalmente associado ao ETCSE removido do palato. Imediatamente após a cirurgia, obtivemos um recobrimento de 100%. Foram realizados acompanhamentos clínicos / fotográficos. A técnica de Bruno modificada representou um excelente tratamento para o caso apresentado.

PD514 - RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA ORBITÁRIA TIPO BLOW-OUT PURA COM TELA DE TITÂNIO: RELATO DE CASO

LARYSSA MARIA GOMES SAMPAIO; JACKCEANE MARIA MARTINS DOS SANTOS; NATÁLLIA FIGUEIREDO DOS SANTOS; MYRELLA MARIANO DE AMORIM FERNANDES; FRANCISCO AURÉLIO LUCCHESI SANDRINI; EDUARDO FERNANDO CHAVES MORENO

FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Fraturas tipo blow-out são classificadas como: pura, sendo fraturas limitadas ao assoalho orbital e impura associando fraturas do arco orbital e outros ossos da face. Dentre os materiais utilizados, a tela de titânio foi escolhida, por apresentar como maior vantagem a facilidade de adaptação as paredes orbitárias e, comparando ao enxerto ósseo autógeno, descarta a necessidade de um segundo acesso cirúrgico. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de fratura orbitária blow-out pura, tratado cirurgicamente com obtenção de sucesso clínico. Paciente J.A.B., 32 anos, com história de “bolada em face”, sem perda de consciência/ênese; exame facial: hematoma periorbital, epistaxe, queixa de parestesia na região da inervação do nervo infraorbital, movimentos oculares preservados; exame radiográfico sem sinais de fratura de face. Após 30 dias retorna com queixa visual, enoftamo e distopia. Através da tomografia de face, visualizou-se fratura de órbita direita tipo blow-out pura. Optou-se pela reconstrução do assoalho orbital com tela de titânio por acesso surtarsal, sob anestesia geral. No acompanhamento ambulatorial, evoluiu com melhora da diplopia, enoftamo e distopia. O acesso subtarsal possibilita ampla visualização, facilitando a reconstrução do assoalho da órbita. A malha de titânio é um material bastante acessível e de fácil manipulação para o tratamento das fraturas blow-out.

PD515 - RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA ASSOCIADA À ANCORAGEM INTRARRADICULAR COM PINO DE FIBRA DE VIDRO – RELATO DE CASO

LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; KAROLINE MARIA SANTOS DE OLIVEIRA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA; DAENE PATRÍCIA TENÓRIO SALVADOR DA COSTA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A reabilitação de dentes endodonticamente tratados precisa ser realizada de maneira minuciosa, uma vez que os elementos sofreram grandes preparos mutiladores. Reforço intrarradicular pode ser indicado para oferecer maior retenção e facilitar a reconstrução coronária. O uso de núcleos metálicos fundidos representou, por muito tempo, a única opção de retenção intrarradicular, porém, devido ao seu alto módulo de elasticidade (comparando-se com a dentina) transferem grande parte do estresse recebido para a raiz, podendo ocasionar fratura. Surgiram novos materiais que aliados à evolução dos sistemas adesivos, proporcionam menor desgaste da estrutura dental, adesão à dentina e técnica simplificada. São os pinos pré-fabricados, dos quais se destacam os pinos de fibra de vidro por apresentarem propriedades mecânicas próximas às da estrutura dentária, o que possibilita uma melhor distribuição de stress da mastigação ao remanescente dentário. O objetivo do

presente trabalho é relatar um caso clínico, realizado no Núcleo de Pesquisa em Biomateriais/UFPE, detalhando a técnica de reconstrução coronária com resina composta empregando pino de fibra de vidro como ancoragem radicular, com emprego de isolamento absoluto do campo operatório, tecnologia adesiva e desproteção radicular. Pode-se concluir que o procedimento empregado viabiliza a reabilitação estética e funcional de dentes tratados endodonticamente.

PD516 - RECONSTRUÇÃO DE ASSOALHO DE ÓRBITA EM PACIENTE SEQUELADO: RELATO DE CASO

MAXSUEL BEZERRA DA SILVA¹; FRANK GIGIANNE TEXEIRA E SILVA²; RAMON SOARES DA COSTA²; SÓCRATES STEFANO SILVA TAVARES²

1. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL; 2. CENTRO CARIRIENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO (CECAP), JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

As fraturas blow-out constituem-se no rompimento das paredes medial e/ou soalho orbitário ocasionadas por suas explosões, em virtude da compressão de tecidos moles e elevação da pressão que se sobrepõem à resistência dessas paredes. Esse tipo de fratura apresenta como sinais e sintomas: equimose periorbitária e subconjuntival, anestesia infraorbitária, hematoma antro-maxilar, limitação dos movimentos oculares, diplopia e enoftalmia. A tomografia computadorizada é exame mandatório para diagnóstico, por proporcionar visão detalhada e relação com os tecidos moles da órbita. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso de reconstrução de assoalho de órbita com o emprego de enxerto autógeno de crista ilíaca. Paciente do gênero feminino, 21 anos, sequelado, queixando-se de perda da olfação e da visão do olho direito, sendo constatado ao exame clínico enoftalmia e assimetria facial. Ao exame tomográfico constatou-se uma fratura extensa de soalho de órbita e de zigoma direito e assimetria dos globos oculares. As fraturas blow-out exigem diagnóstico e tratamento adequados para não deixarem sequelas permanentes, sendo estes visuais, funcionais ou estéticos. O enxerto de crista ilíaca é o material de eleição para grandes defeitos orbitários, em que é necessária grande quantidade de osso medular.

PD517 - RECONSTRUÇÃO DE FACE EM CRIANÇA VÍTIMA DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO. RELATO DE CASO CLÍNICO

CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA¹; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS²; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES²; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO²;

1. FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3. RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Esta eventualidade adquire um perigo muito maior quando se produz em crianças, pois independentemente das possíveis cicatrizes faciais, podem também afetar os centros de crescimento e desenvolvimento do esqueleto facial, repercutindo no futuro em defeitos funcionais que se traduzem como adultos com hipoplasias, atrofias e desarmonias faciais. Por esta razão se deve atuar com grande segurança profissional diante de tais emergências, que requerem cuidados especiais no que se refere ao diagnóstico, classificação e tratamento., principalmente por ser a face uma das mais nobres regiões do corpo. Objetiva-se apresentar um caso clínico de uma criança de 7 anos de idade vítima de um acidente doméstico por projéteis de arma de fogo no qual atingiu a região zigomática direita ocasionando seqüela permanente com perda da visão. A paciente foi submetida, sob anestesia geral a procedimentos para exéreses de corpos estranhos, remoção de tecidos desvitalizados e limpeza local, minimizando riscos de infecção e necrose tecidual. A compreensão da causa, severidade e distribuição temporal são fatores importantes para a eficácia do tratamento uma vez que, o trauma facial é uma preocupação em saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida.

PD518 - RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os traumas produzidos por instrumentos metálicos são comuns em guerras, conflitos pessoais e em acidentes diversos podendo provocar lesões desde pequenos ferimentos até fraturas extensas e graves. As lesões do complexo maxilo-facial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, a região zigomática é a segunda área da face mais atingida por lesões, superada apenas pelos ossos nasais. A proposta deste trabalho é apresentar um relato de caso em que houve a intervenção multidisciplinar, com as especialidades de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, neurocirurgia, oftalmologia e prótese buco-maxilo-facial. Trata-se de um paciente vítima de agressão física por arma branca que apresentou fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, maxilar esquerdo e direito, nasal, vômer, temporal esquerdo, etmóide, parietal esquerdo e esfenoide, com fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. O êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. No caso citado, foi conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com reabilitação através de prótese ocular, não ocorrendo nenhuma complicação pós-operatória. A rápida intervenção multidisciplinar, aliada a uma correta técnica cirúrgica, garante o bom prognóstico do paciente.

PD519 - RECONSTRUÇÃO DE ÓRBITA UTILIZANDO CALOTA CRANIANA: RELATO DE CASO

PRISCILLA CHAVES BANDEIRA VERÍSSIMO DE SOUZA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; TAINAN GOMES DE SIQUEIRA; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS

JÚNIOR UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Fraturas Blow out são causadas por traumas, que levam ao aumento da pressão interna da cavidade ocular, seguido de explosão do assoalho orbitário e herniação de tecidos periorbitários, que podem levar ao acúmulo de fluido dentro destas cavidades, causando edema (causa exoftalmia) e desvio, e/ou encarceramento dos músculos extrínsecos do olho (causa oftalmoplegia). Nos últimos anos, houve um avanço considerável em relação aos biomateriais disponíveis para reconstrução de órbita. Os materiais autógenos são considerados padrão, entre eles está osso autógeno de calota craniana. O objetivo do presente trabalho é apresentar, através de caso cirúrgico, alguns dos diversos materiais utilizados e técnica mais usada para a redefinição da órbita nos traumatismos de face. Paciente xantoderma, solteiro, 26 anos, vítima de acidente motociclístico, apresentou hematoma em periórbita esquerda, evoluiu com enoftalmo, diplopia, limitação do movimento do globo ocular e equimose subconjuntival. Foi realizada tomografia computadorizada, na qual observou-se fratura cominutiva e fratura do tipo blow-out, com fragmentos do assoalho de órbita impelidos para o seio maxilar ipsilateral. A conduta foi cirurgia reconstrutiva, realizada através de enxerto de calota craniana. Concluiu-se que, dentro das diversas formas de tratamento existentes, calota craniana é um excelente material para reconstrução de órbita.

PD520 - RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR ATRAVÉS DE ENXERTO ÓSSEO MICROVASCULARIZADO: RELATO DE CASO

ARTHUR JOSÉ BARBOSA DE FRANÇA; VIRGÍLIO BERNARDINO FERRAZ JARDIM; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os defeitos mandibulares podem ser causados por uma variedade de fatores, como traumatismos, osteomielite, osteonecrose e tumores benignos. A não reparação desses defeitos pode causar desfiguração facial, redução da capacidade mastigatória e fonética. Dentre as vantagens da reconstrução óssea após uma ressecção mandibular pode-se citar: estabilização da fratura, manutenção do contorno facial e criação de uma área para reabilitação dentária. Para defeitos maiores de 7cm, o enxerto ósseo vascularizado estaria melhor indicado, pois a irrigação imediata minimiza os riscos de insucesso da reconstrução. O presente artigo tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador de ameloblastoma mandibular extenso, o qual foi tratado com ressecção e reconstrução óssea imediata com enxerto microvascularizado de crista ilíaca. Paciente do sexo masculino, 43 anos de idade, procurou o Serviço CTBMF do Hospital Regional do Agreste - Caruaru/PE, com queixa de "crescimento da mandíbula" com aproximadamente 5 anos de evolução. A hipótese diagnóstica foi de ameloblastoma multicístico, confirmada após biópsia incisional. O enxerto microvascularizado de crista ilíaca demonstra ser uma técnica cirúrgica viável nas reconstruções mandibulares, principalmente para os casos de grandes defeitos ósseos. Sua maior vantagem é oferecer grandes quantidades ósseas, além de permitir reabilitações dentárias posteriores.

PD521 - RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL ATRAVÉS DO USO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS TERAPÊUTICAS: RELATO DE CASO

TACIANA EMÍLIA LEITE VILA-NOVA¹; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA¹; RAFAELLA DE SOUZA LEÃO²; BRUNO GUSTAVO DA SILVA CASADO²; SANDRA LÚCIA DANTAS DE MORAES²

1.ABO-PE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

No planejamento adequado de uma reabilitação protética, em pacientes desdentados parciais ou dentados com colapsos oclusais, se faz necessário a confecção de próteses provisórias terapêuticas. As próteses agem na reprogramação da posição da mandíbula em relação à maxila, para que na reabilitação definitiva o paciente esteja adaptado a nova condição. A dimensão vertical de oclusão (DVO) desses pacientes é restabelecida, como também a Relação Cêntrica (RC). Este trabalho foi realizado na clínica de especialização em prótese dentária, ABO-PE durante o ano de 2015, no qual foram confeccionadas próteses provisórias removíveis terapêuticas. Além da confecção das próteses, foram realizados acréscimos de resina e desgaste seletivo, no intuito de refinar a oclusão do paciente na dimensão ideal. As seguintes etapas foram realizadas: Confecção de modelos de trabalho; base de prova e planos de cera ajustados; registro da DVO ideal pelos 3 testes; montagem em articulador semi-ajustável, registro da relação cêntrica, seleção e prova de dentes e conferência de DVO, RC e Linha média; seleção de gengiva artificial; instalação e controles. As próteses terapêuticas são importantes para dar previsibilidade em tratamentos reabilitadores e direcionamento para plano de tratamento das próteses definitivas, principalmente em pacientes com colapsos oclusais.

PD522 - RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO DEVIDO PERDA PRECOCE - RELATO DE CASO

RAYANNE MEYRE DAMASCENO SANTOS; JOÃO JOAQUIM FERREIRA NETO; MICAELLE DE MAGALHÃES SOUTO; LAIS MELLYNA DA SILVA MENDONÇA; SHAYENNE CALHEIROS MANFREDO DE AZEVEDO; FRANCIELLE SANTOS NASCIMENTO; DARIO FERNANDES LOPES NETO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A perda precoce ocorre quando um dente temporário é perdido antes do sucessor permanente ter iniciado a sua erupção. A literatura mostra que a perda prematura apresenta prevalência superior a 20%, não distinguindo gênero ou lado e arco. Têm-se como principais causas: cárie e trauma. As principais consequências são as migrações dos dentes adjacentes para o espaço originado, levando a diminuição do comprimento da arcada dentária. A perda precoce necessita de reabilitação estética e funcional até que ocorra a erupção dos dentes sucessores permanentes, para essa reabilitação optar-se pela confecção de aparelhos recuperadores de espaços, estes podendo ser fixos ou removíveis. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 10 anos, gênero masculino com perda precoce do 2º molar decíduo superior direito, com os dentes adjacentes ao espaço apresentando migração dentária, originando falta de espaço para erupção do 2º pré-molar superior direito, comprometendo o correto desenvolvimento da dentição. Para resolução do problema, foi utilizado o aparelho do tipo banda mola para recuperação do espaço perdido. Após 3 meses de utilização do aparelho, o espaço foi recuperado e ocorreu a erupção precoce do elemento 2º pré-molar superior direito. O prognóstico do caso foi favorável, reestabelecendo o correto desenvolvimento da dentição, com um procedimento relativamente simples graças ao diagnóstico precoce.

PD523 - RECURSOS TÉCNICOS PARA RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES

**DANIELA MARIA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO; PALOMA DA CRUZ FERREIRA;
THAYS MARIA VEIGA DA SILVA ANGELOS; LÚCIA CARNEIRO SOUZA BEATRICE;
PAULO FONSECA MENEZES FILHO; RENATA PEDROSA GUIMARÃES**
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As fraturas dentárias, principalmente aquelas que envolvem os dentes anteriores, influenciam negativamente a função e a estética facial. Elas podem gerar desconforto, dor, além de tratar-se de uma situação que envolve dano emocional, pois o sorriso tem papel significativo nas relações sociais e na autoestima. Diante disso, a confecção de restaurações estéticas não seria possível sem a evolução dos materiais dentários, o aperfeiçoamento das técnicas odontológicas e aprimoramento profissional. O presente trabalho irá relatar o caso clínico da paciente M.F.R.L., 27 anos, sexo feminino, a qual queixava-se de insatisfação estética ao sorrir, apresentando fraturas coronárias nos incisivos centrais superiores. Para resolução do caso, foram feitas restaurações diretas em resina composta com auxílio da guia de silicone. Uma das grandes vantagens de se trabalhar com este tipo de matriz é a segurança do correto posicionamento dos bordos incisais e proximais, no qual a partir da região palatina outras camadas de resinas são inseridas pela técnica incremental policromática, garantindo a mimetização da estrutura dentária. A escolha de resinas com características ópticas favoráveis e a sua utilização em espessuras adequadas em regiões extremamente específicas juntamente com a técnica aplicada foi de fundamental importância para a naturalidade da aparência final da restauração e total satisfação da paciente.

PD524 - REDUÇÃO ABERTA DE ZIGOMA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

LÍVIA MARIA BELO DA SILVA; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO; ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA; SALLY SOUZA BRITO; LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE; ALÍPIO MIGUEL DA ROCHA NETO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O zigoma é um osso par, em forma de um quadrilátero, com a face externa convexa. Sua posição e contornos tornam-no susceptível a lesões. Os fatores etiológicos que mais acometem as fraturas faciais em crianças são quedas e acidentes automobilísticos. Através deste relato de caso objetivamos descrever as características clínicas e discutir a forma de tratamento de uma fratura do complexo zigomático em uma criança. O Tratamento pode ser fechado ou aberto. Sabe-se que métodos fechados de redução do zigoma em crianças podem ser eficazes, entretanto, se houver dúvida quanto a sua eficiência, está indicada a redução aberta. Paciente 9 anos de idade, vítima de uma queda de carroça, deu entrada no Hospital da Restauração. Ao exame físico apresenta edema e equimose periorbital esquerda, ferimento cortocotuso em região de zigoma esquerdo e perda de projeção anteroposterior do zigoma esquerdo. Ao exame de imagem foi diagnosticada com fratura do complexo zigomático esquerdo. Na cirurgia sob anestesia geral, foi usado o gancho de barras para a redução, sendo efetivo, não necessitando de fixação. No acompanhamento durante 45 dias, não apresentou queixas funcionais ou estéticas. Conclui-se que para as fraturas de zigoma, uma vez que muitas destas fraturas são compostas de mais de um ponto de fratura, é aconselhável usar uma cirurgia aberta facilitadora de acesso.

PD525 - REDUÇÃO FECHADA DE FRATURA INCOMUM DO ARCO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

DANILO GUSTAVO¹; KALYNE KELLY NEGROMONTE GONÇALVES²; MATHEUS JANSEN¹; LUCIANO CRUZ DE BARROS CALDAS²; LARISSA SHOENBERG DANTAS¹; IVSON SOUZA CATUNDA²
1. MAURICIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE/FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O arco zigomático é um componente estrutural do complexo zigomático maxilar formado por um prolongamento do zigoma e por outro do osso temporal. Este complexo atua como dissipador e transmissor das forças mastigatórias e é a segunda área da face mais atingida por injúrias, superada, apenas, pelos ossos nasais. Os traumas mais frequentes são causados por agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. As fraturas do arco zigomático isolado possui incidência em torno de 10% das fraturas do complexo, em razão da sua posição projetada na face e fragilidade estrutural se torna mais susceptível. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico do paciente V.P.A.S., gênero masculino, 47 anos, encaminhado para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração (Recife-PE) com história de agressão física em região lateral de face. Após exame físico e exames complementares foi diagnosticada fratura do arco zigomático esquerdo e constatou-se que o processo coronóide encontrava-se entre o arco fraturado e o corpo do zigoma, condição incomum, causando tanto limitação de abertura quanto de fechamento bucal. O tratamento realizado foi redução incruenta sob anestesia local com o gancho de Barros adaptado por acesso percutâneo. No pós-operatório imediato, através de tomografia computadorizada, foi constatada uma correta redução e boa estabilidade.

PD526 - REESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO: RELATO DE CASO

RAYSSA XAVIER UCHÔA¹; ALISSON GUEDES PESSOA²; MAYA GAMA MAIA¹; MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER³
1. PARTICULAR, RECIFE, PE, BRASIL; 2. FOR, RECIFE, PE, BRASIL; 3. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A composição do sorriso considerado saudável e bonito considera fatores como simetria dentária, labial e gengival, a forma como se harmonizam esses aspectos e ainda, a forma como se harmonizam com a face. A obtenção de excelência estética periodontal e protética requer um planejamento criterioso que envolva a avaliação detalhada e um correto plano de tratamento. Esse deve ser realizado de modo que permita um bom prognóstico em termos de estética, e também considerando os aspectos biológicos e funcionais. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de reabilitação estética anterior. Uma paciente, sexo feminino procurou atendimento odontológico na FOR com queixa estética do sorriso. Ao exame clínico, foi constatada presença de escurecimento dental, restaurações insatisfatórias, erupção passiva alterada. O plano de tratamento proposto foi clareamento dentário, gengivoplastia e laminados cerâmicos. O procedimento cirúrgico foi realizado e após cerca de 60 dias, iniciou-se os processos para reabilitação com laminados cerâmicos, após 21 dias instalado o trabalho definitivo. O tratamento multidisciplinar apresentou um excelente resultado, levando em consideração a harmonia do sorriso, o bom resultado estético e a satisfação da paciente.

PD527 - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

ANDREZZA GABRIELLI FEITOSA; BRAZ FERREIRA; MARINA PACHECO BEZERRA; DIOGO MENEZES

UNIPE, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

Para a instalação de implantes osseointegrados é necessário um mínimo volume de tecido ósseo remanescente. Diversas técnicas reconstitutivas podem ser utilizadas com o objetivo de restabelecer parcial ou totalmente o volume ósseo original, porém, existe uma tendência atual para reabilitações com procedimentos menos invasivos e com boa previsibilidade. O objetivo do presente estudo é relatar a reconstrução óssea em altura e espessura de um defeito ósseo em área posterior da maxila por meio da técnica de regeneração óssea guiada, utilizando enxerto ósseo autógeno particulado removido das áreas adjacentes ao defeito ósseo, associado à hidroxiapatita e membrana reabsorvível. Após cinco meses, foi realizada uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico com software Dental Slice, demonstrando imagem compatível com a reconstrução óssea da região. Em seguida, foi feito o planejamento e a instalação de um implante Straumann SLA Bone Level com uma técnica minimamente invasiva, com preservação de papila, enxerto de conjuntivo pediculado e cicatrizador personalizado. Após 40 dias foi confeccionado um provisório sobre implante para condicionar o perfil gengival. Com um intervalo de 60 dias, iniciou a finalização da prótese sobre implante através de uma moldagem de transferência com a técnica de personalização do transfer até a confecção final de uma coroa parafusada metalocerâmica sobre implante.

PD528 - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM ÁREA ESTÉTICA COM MALHA DE TITÂNIO E OSSO AUTÓGENO: RELATO DE CASO

MAXSUEL BEZERRA DA SILVA¹; FRANK GIGIANNE TEXEIRA E SILVA²; DIOGO MENEZES²

1.UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL; 2.UNIPE, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Com o surgimento da implantodontia, a reabilitação oral adquiriu uma nova ferramenta para substituir dentes ausentes. Um dos aspectos primordiais desta ciência, além de devolver a função dos dentes perdidos, é também reabilitar esteticamente as áreas onde os dentes serão substituídos e com isso resgatar a autoestima dos pacientes. O objetivo deste trabalho será descrever o relato de caso de uma reabilitação unitária maxilar anterior, com implante osseointegrável, em região que apresentava defeito de tecido ósseo e mole. O sítio implantar foi executado através de enxertos subepiteliais de tecido conjuntivo prévia e posteriormente ao procedimento de Regeneração Óssea Guiada feita com malha de titânio e enxerto osso autógeno de tuberosidade maxilar. Uma restauração provisória foi utilizada como auxiliar no condicionamento do tecido mole Peri-implantar, com o objetivo de modelar um adequado perfil de emergência, para posterior colocação de uma prótese fixa em cerâmica definitiva. Considerando a literatura pesquisada e o caso clínico apresentado, concluímos que o procedimento de enxertia com regeneração óssea guiada foi exequível, apresentou boa previsibilidade e demonstrou boa aplicabilidade na reconstrução de sítios inadequados para cirurgias de implantes osseointegráveis.

PD529 - REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA EM PERIODONTIA

AURIANE PATRÍCIA SIMÕES DO NASCIMENTO; EDUARDO SÉRGIO DONATO DUARTE FILHO; JOELMA SILVA ANDRADE; NATÁLIA CAVALCANTI TARGINO; HUGO OTÁVIO OLIVEIRA; JOÃO PAULO CRISTOVAM LEITE DOS SANTOS

ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A cicatrização após as raspagens subgengivais ou cirurgias dificultam a regeneração do periodonto de inserção (osso alveolar, ligamento periodontal e cimento radicular) pois as células do epitélio se regeneram mais rápidas do que as demais, aderindo à raiz tratada e não permitindo que células do ligamento periodontal promovam a regeneração do periodonto de inserção. A Regeneração Tecidual Guiada (RTG) é uma das maneiras mais eficazes de promover esta reinserção, favorecendo a neoformação de células através do isolamento dos tecidos epitelial e conjuntivo dos demais tecidos periodontais, durante o período de cicatrização por meio de membranas, as quais podem ser absorvíveis ou não. Objetiva-se revisar a literatura referente à utilização de mecanismos capazes de otimizar a regeneração tecidual e restabelecer a função e estética do tecido danificado. Foram selecionados artigos a partir de 2010, através de pesquisa nas bases de dados Pubmed e Lilacs, com os descritores RTG, Emdogain e periodontite, nas línguas portuguesa e inglesa. Foi possível constatar que a utilização da RTG ainda necessita de aprimoramento, principalmente quando tratar-se de grandes defeitos, contudo é um método auxiliar das técnicas convencionais que favorece a recuperação dos tecidos de inserção, além de impedir a progressão da doença.

PD530 - REGRESSÃO DE LESÃO EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA

INGRED FERREIRA JERÔNIMO DA SILVA¹; NATHÁLIA MARÍLIA PEREIRA FERRAZ¹; WALKYRIA KHETURINE DE SOUZA MOTTA²; LUCAS EVERTON DE PAULA OLIVEIRA SOUZA¹; GIULLYANA ANDRADE SILVA¹; MARIA RITA DE FIGUEIRÔA MELO¹; RYHAN MENEZES CARDOSO²

1.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.CPO, RECIFE, PE, BRASIL.

O tratamento endodôntico é baseado na limpeza, modelagem e obturação dos canais radiculares, sendo seu sucesso relacionado ao controle da infecção. Com a introdução de novas técnicas de instrumentação e irrigação, fez-se possível a realização do tratamento endodôntico em consulta única. Rezende, numa revisão de literatura, observou que alguns autores afirmam que a terapia em sessão única em dentes não vitais pode ser realizada se houver a completa drenagem do exsudato inflamatório, porém, deve-se escolher por esse tratamento se houver condições para termos altos índices de sucesso. O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em um segundo molar com lesão periapical em sessão única. Paciente R.M.A. 30 anos, compareceu ao consultório para tratamento do elemento 37, sem sintomatologia dolorosa. Sendo visto no exame radiográfico uma lesão periapical crônica. Durante a abertura coronária foi observado ausência de sangramento e secreção purulenta, com a odontometria dada eletronicamente. Logo após obteve-se a patência em todos os canais e a obturação se deu por cones únicos adaptados. Sete meses após o término do tratamento e atualmente observam-se sinais clínicos e radiográficos de normalidade. Então, conclui-se que apesar de existir controvérsias na endodontia em sessão única de dentes com lesão periapical há evidências que mostram a possibilidade de realizá-las e obter sucesso.

PD531 - REIMPLANTE TARDIO DE UM CASO RARO DE AVULSÃO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES ASSOCIADO AO OSSO ALVEOLAR
SINARA CUNHA LIMA; RENATA CIMÕES; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; THIAGO DE SANTANA SANTOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Avulsão dentária é definida como desarticulação ou deslocamento total de um dente do alvéolo. Ocorre mais frequentemente entre as idades de 7 a 14 anos, acometendo principalmente os incisivos centrais superiores (ICS) e é mais prevalente em homens. Reimplante é o tratamento de escolha na maioria dos casos, particularmente em crianças e adolescentes. O objetivo deste trabalho é relatar o acompanhamento a longo prazo, 5 anos, de um caso raro de reimplante tardio. Paciente, 15 anos de idade, gênero masculino, teve uma lesão traumática e como consequência os seus ICS foram avulsionados junto com o processo alveolar correspondente. Os dentes avulsionados só foram encontrados 20 horas após o trauma. Foi optado, então, por realizar a reimplantação dos fragmentos, sob anestesia local. O objetivo deste tratamento foi manter os dentes no alvéolo o máximo de tempo possível, apesar das desfavoráveis condições de armazenamento, devido à idade do paciente. O paciente foi encaminhado para fazer tratamento endodôntico dos elementos envolvidos. Após 5 anos, foi observada reabsorção radicular dos ICS com manutenção da altura do osso alveolar. Portanto, apesar do mau prognóstico de um reimplante tardio, este deve ser realizado, quando possível, para manter a posição da coroa do dente traumatizado e preservar a dimensão vertical do osso alveolar, facilitando o tratamento reabilitador definitivo após o término do crescimento.

PD532 - RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E SOMATIZAÇÃO COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

THAIS DE CASTRO VILAS BOAS; JACIEL LEANDRO DE MELO FREITAS; ANDRÉ CAVALCANTE DA SILVA BARBOSA; MARIA CECÍLIA SCHEIDEGGER NEVES; MÁRCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Disfunção temporomandibular é uma desordem músculo-esquelética que compromete os músculos da mastigação, a ATM e estruturas associadas. Sua etiologia é multifatorial, sendo os hábitos parafuncionais um importante cofator, destacando-se o bruxismo. Estudos sugerem, também, a associação de somatização e DTM, devido a alteração do limiar para dor do indivíduo causada por esta condição. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi investigar a associação do bruxismo e da somatização com a DTM. A metodologia foi elaborada a partir de uma amostra de 776 indivíduos registrados nas Unidades de Saúde da Família, na cidade de Recife-PE, nos quais foram realizados exame clínico bucal e aplicado o Critério Diagnóstico de Pesquisa em DTM (RDC / DTM), onde foi estabelecido diagnóstico para DTM, presença bruxismo e somatização (dividida em com dor e sem dor). Para análise dos resultados, foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson, para constatação da associação entre a variável dependente e as variáveis independentes. Assim, verificou-se, a presença da DTM em 41,1% das pessoas com sintomas inespecíficos com dor e em 45,6% dos que apresentavam bruxismo. Houve relação significativa entre DTM e as duas condições mencionadas ($p < 0,01$). Conclui-se que a prevalência da DTM associada a sintomas físicos inespecíficos com dor e bruxismo foi alta, sendo necessárias medidas multidisciplinares para o correto atendimento dos pacientes.

PD533 - RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E O COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO¹; VIVIANE COLARES²; BRUNA CADENGUE COELHO DE SOUZA¹; CAROLINA NULL DA FRANÇA¹; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA¹; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO¹; BRUNA CADENGUE COELHO DE SOUZA¹
1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Grandes mudanças de hábitos nas últimas décadas têm sido observadas, e com elas, alguns problemas de saúde têm-se potencializado na população adolescente. Assim, a obesidade, a desnutrição e o desenvolvimento do comportamento suicida vêm ganhando um destaque nesse público, como fatores de risco à saúde. Este trabalho teve como objetivo verificar a relação entre o estado nutricional e o comportamento suicida em adolescentes. A presente revisão sistematizada foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Bireme e Web of Science, utilizando a seguinte combinação de descritores: Body Mass Index AND Suicide AND Adolescent. Inicialmente obteve-se o valor de 199 artigos e após a aplicação dos filtros apresentados pelas bases de dados, e devidas triagens dos títulos, resumos e exclusão de estudos repetidos, foi feita a aplicação dos critérios de inclusão, chegando ao número de 15 artigos. A obesidade foi o estado nutricional que apresentou maior chance de apresentar um comportamento suicida, seja para a ideação, seja para a tentativa (OR: 1,19 - 21,22). Pode-se concluir que o fato do adolescente ser obeso tem uma maior chance de apresentar um comportamento suicida, quando comparado ao adolescente de peso normal, baixo peso ou até mesmo o sobrepeso.

PD534 - RELATO DE CASO CLÍNICO: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TORO PALATINO COM FINALIDADE PROTÉTICA

RAYANNA STEPHANYE TAVARES MARCOLINO DA ROCHA; TAYGUARA CERQUEIRA CAVALCANTE; ANGELA LÍBIA CHAGAS AMARAL ARAÚJO; ALESKA DIAS VANDERLEI; MICHELLE MEDEIROS LEAO; MARINA TENÓRIO COSTA MOREIRA MENDES
CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A palavra "toro" tem origem do latim torus e significa tumor ou protuberância circular. É uma lesão comum e benigna localizada muitas vezes na linha média do palato duro e na maioria dos casos apresenta-se assintomático. A remoção cirúrgica de toros é indicada quando estes interferem na estabilidade de uma prótese total ou parcial, quando sofrem ulcerações frequentes pela mastigação, dificultam a articulação das palavras ou quando o paciente sofre de cancerofobia. O desenvolvimento de técnicas cirúrgicas, como a remoção de toros, são tentativas que viabilizam melhorar o prognóstico da confecção de próteses totais. O objetivo deste trabalho é relatar a técnica de remoção

cirúrgica de um toro que ocupava a rafe palatina, longitudinal à mesma, visando que a posterior instalação da prótese total tivesse boa retenção e estabilidade, diminuindo as chances de mau adaptação da mesma. Paciente do sexo masculino, compareceu a Clínica Odontológica do Cesmac, em Maceió/AL, a fim de submeter-se ao tratamento odontológico com finalidade protética. Ao exame clínico foi detectado um toro palatino na rafe mediana em palato duro, com indicação de remoção cirúrgica e posterior confecção da prótese total mucossuportada, em resina acrílica. Tendo em vista o comportamento benigno do toro palatino, o tratamento para este caso só foi realizado porque a presença desse toro iria interferir na confecção e adaptação da prótese total.

PD535 - RELATO DE CASO CLÍNICO: SEGUNDO MOLAR INCLUSO POR IMPACTAÇÃO EM TERCEIRO MOLAR

STANLEY LIRA DE SOUZA JÚNIOR; MYRELLA FORMIGA LACERDA ROLIM; CAMILA SOUZA; GILBERTO ADELINO; WANESSA SILVA OLIVEIRA; EVALDO SALES HONFI JÚNIOR

UNIPE, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Os dentes retidos não têm função no interior da cavidade oral, podendo gerar processos patológicos. Os fatores mais comuns para a inclusão dentária são a falta de espaço na arcada dentária, perda prematura de dentes deciduos, cistos, infecções, posição irregular do dente ou pressão de um dente adjacente. Após determinar o diagnóstico da retenção dental, a conduta a seguir será decidir sobre devolver a função através de técnicas ortodônticas ou a sua remoção cirúrgica. Este trabalho relata um caso clínico de retenção dental do elemento 47 devido à impactação do elemento 48 e o tratamento proposto com abordagem multidisciplinar. Paciente do gênero masculino, 22 anos de idade, compareceu a clínica de odontologia do UNIPE relatando que dois dentes não irromperam. Ao exame clínico percebeu-se a ausência dos elementos 47 e 48, cárie nos elementos 16, 37 e o 33 girovertido. Ao exame radiográfico apresentava os elementos 47 e 48 inclusos e impactados. Foi realizada a remoção do elemento 48 e proposta a movimentação ortodôntica do 47, o reposicionamento do elemento 33 e as restaurações do 16 e 37. A decisão terapêutica deve basear-se nas evidências científicas contemporâneas aliadas a experiência do profissional e as perspectivas do paciente. Espera-se que o tratamento proposto possa restabelecer a oclusão e aprimorar a função mastigatória do mesmo.

PD536 - RELATO DE CASO: CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PALATO, UM ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR

LUCAS ANDRÉ BARROS; JOSÉ GENFERSON RODRIGUES BRAZ; ARTHUR VALENÇA MARANHÃO DE SOUZA; CARLOS FREDERICO DE FARIAS BATISTA; THAIS GLACY BARBOSA DE SOUZA; MARIA CRISTINA ANDRADE

ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O carcinoma mucoepidermóide (CME) é uma neoplasia maligna que afeta as glândulas salivares maiores e menores. Quando afeta o palato ocorre aumento de volume assintomático, flutuante ou não, ovóide, de coloração azulada ou avermelhada. Diversos padrões histopatológicos permitem a classificação em baixo, médio e alto grau de agressividade. Quando o CME afeta as glândulas salivares menores o tratamento preconizado é a exérese da lesão com remoção de pequena margem de tecido circundante. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de CME ocorrendo desde a fase diagnóstica até as avaliações feitas após o tratamento. Paciente sexo masculino, 30 anos, leucoderma, queixando-se de “aumento” na região do palato duro. Foi realizado anamnese, exames clínico e físico. Foi feita biópsia excisional da lesão e exame histopatológico. O diagnóstico da lesão foi de CME de baixo grau, com ausência de linfadenopatia e sem indícios imagiológicos de metástases à distância. A preservação foi instituída e praticada pela equipe multidisciplinar durante cinco anos. Então, efetuou-se uma reavaliação dos exames iniciais até os da fase de preservação, onde foi descartada a hipótese de recidiva e avaliada a condição de saúde bucal e geral do paciente. O diagnóstico precoce de CME é determinante para um bom prognóstico, onde se faz necessário um acompanhamento multidisciplinar, junto à preservação do caso.

PD537 - RELATO DE CASO: TORUS PALATINO, UMA NOVA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

LUCAS ANDRÉ BARROS; JOSÉ GENFERSON RODRIGUES BRAZ; ARTHUR VALENÇA MARANHÃO DE SOUZA; MARIA GEISIANE DE SOUZA SILVA; RENATA MARIA ALVES FERREIRA DA SILVA; JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO

ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

O torus palatino (TP) é uma lesão comum sem patogênese definida caracterizada como exostose na linha média do palato duro. Clinicamente, o TP é assintomático de pequenas dimensões, podendo aumentar ao longo da vida. A remoção cirúrgica está indicada quando interfere nas funções fisiológicas, traumas ou interferem em adaptações de próteses no palato. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, com TP extenso no palato. Paciente procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, onde observou-se aumento de volume ósseo na linha média do palato duro, sem sintomatologia dolorosa. Ao exame imagiológico, foi observado radiopacidade maior que o osso circunscrito, compatível com TP. Foi realizado incisão de envelope palatino total de menor proporção (fullthickness), preservando as rugosidades anteriormente. Após retalho muco-periosteal o TP foi removido com auxílio de peça reta e broca e suturado após reposicionamento do retalho. Foi confeccionada uma placa acrílica com cimento cirúrgico para auxiliar na cicatrização tecidual. Conclui-se que a remoção do TP é indicada quando interferir na fala, trauma ou na adaptação de prótese. Neste caso a escolha do acesso cirúrgico está relacionada ao tamanho e sua forma, caracterizando uma nova abordagem.

PD538 - RELATO DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA APTO A TRANSPLANTE

RAYANNA STEPHANYE TAVARES MARCOLINO DA ROCHA; CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO; FERNANDA BRAGA PEIXOTO; NEILDE AGUIAR MONTEIRO COSTA; CAUÊ FONTAN SOARES; FRANCIELLE SANTOS NASCIMENTO

A doença renal crônica (DRC) consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. A perda das funções regulatória e excretória dos rins causam manifestações orais, que podem aparecer como gengivite, palidez da mucosa (decorrente da anemia) e perda da demarcação na linha mucogengival. A xerostomia pode ser encontrada, o que predispõe tanto à doença cárie quanto à inflamação gengival, candidíase e sialodênite aguda supurativa. Os objetivos desse projeto foram de realizar capacitação sobre o papel do cirurgião-dentista no tratamento odontológico de pacientes portadores de DRC e prestar serviços preventivos e curativos a estes pacientes na Clínica Odontológica do Centro Universitário Cesmac. Inicialmente, os alunos extensionistas participaram de aulas teóricas sobre o tema "Atendimento odontológico ao paciente com doença renal crônica apto a transplante". Em seguida, tiveram o primeiro contato com os pacientes, analisando suas necessidades, produzindo seus prontuários odontológicos, elaborando planos de tratamento e executando seu tratamento até cessar sua necessidade odontológica. Foram atendidos 26 pacientes ao longo do semestre e realizadas 51 restaurações, 17 raspagens e 09 exodontias. Os atendimentos odontológicos garantiram uma satisfatória manutenção da saúde bucal e estes pacientes foram instruídos pelos alunos sobre higienização oral e a importância da manutenção da saúde oral.

PD539 - RELATO DE VIVÊNCIA DO PET SAÚDE

JOSÉ MARIA CHAGAS VIANA FILHO¹; MARIA CONCEIÇÃO LIMA ALBUQUERQUE BRITO²; SOPHIA STEPHANIE DE LIMA BAZÍLIO¹; MARIA CARMEN ARAÚJO MELO JARDIM¹; ROSA CAMILA GOMES PAIVA¹; JAINARA MARIA SOARES FERREIRA¹

1.UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2.PMJP, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) do Ministério da Saúde fundamenta-se pela integração do ensino-serviço-comunidade, o que pressupõe a presença dos participantes (tutores, preceptores e discentes) em cenários de prática a fim de que produzam atenção à saúde sob um modelo tecnossistêmico centrado no usuário. Este trabalho teve como objetivo relatar experiências do programa PET Saúde Redes: Atenção à Pessoa com Deficiência (PCD) celebrada entre o Ministério da Saúde, Prefeitura de João Pessoa, Governo da Paraíba e o Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) - cursos de Fisioterapia e Odontologia - entre 2013 e 2015. Dentre as principais experiências, apontam-se: contextualização da temática PCD; oficina com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS); mapeamento dos campos de trabalho; atividades educativas e de inclusão na comunidade; visitas domiciliares para facilitação do fluxo na rede SUS; visitas à atenção especializada; pesquisa epidemiológica nas Unidades de Saúde da Família (USFs) sobre cuidado à PCD; avaliação da extensão. Foi percebido que a extensão contribuiu para melhoria da atenção à saúde de pessoas com deficiência através do aperfeiçoamento de profissionais, da criação de vivências por partes dos usuários, cuidadores discentes e preceptores e pelo incentivo da participação social neste processo.

PD540 - RELEVÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO QUE CONCERNE A IMPLANTODONTIA

JOELMA SILVA ANDRADE; DIOGO OLIVEIRA SAMPAIO; KAMYLLA FERNANDA ALVES LIMA; RENATA SUELEN AMORIM CHAVES; DANIELLE LAGO BRUNO DE FARIA
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) baseia-se em um exame complementar por imagem que auxilia no diagnóstico por meio da radiação X, permitindo obter a reprodução de uma secção do corpo humano em qualquer um dos três planos do espaço (axial, coronal e sagital). Este exame se utiliza de um número menor de radiação quando comparado com a Tomografia Computadorizada utilizada na área médica, sendo bastante utilizado em implantodontia para fornecer imagens mais precisas dos locais apropriados para a colocação do implante dentário. Devido às limitações no diagnóstico por meio das radiografias convencionais, as imagens tridimensionais começaram a atrair grande interesse dos Cirurgiões-Dentistas. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão literária a respeito do uso da TCFC para planejamento de implantes dentários. Foram coletados artigos sobre Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e Implantodontia em diferentes bases de dados de maior relevância para a odontologia na elaboração do presente trabalho, publicados entre o período de 2010 a 2015. A TCFC fornece ao Cirurgião-Dentista uma imagem de maior qualidade, com maior riqueza de detalhes e em três dimensões, ao inverso dos outros exames imaginológicos. Portanto, a TCFC apresenta-se indispensável para o diagnóstico e planejamento de implantes dentários.

PD541 - REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CANINO SUPERIOR INCLUSO APÓS INSUCESSO NO TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

POLIANA JOSÉLIA ANGELIN; THÂMARA JOICY ANGELIN; AGDA TAIS DE MOURA SILVA; BRUNA DA SILVA RAMOS; REBECA CECÍLIA VIEIRA DE SOUZA; EMANUEL DIAS DE OLIVEIRA E SILVA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Na dentição humana, os caninos maxilares e mandibulares, quando estão presentes em sua posição normal, são importantes tanto do ponto de vista estético como funcional. Porém, caninos permanentes inclusos ocorrem de maneira relativamente comum e estão sendo gradualmente documentados na literatura. O objetivo desse trabalho é relatar uma remoção cirúrgica de um canino superior incluso após insucesso no tracionamento ortodôntico. Paciente E.D.F., sexo feminino, 29 anos de idade, foi encaminhada por sua especialista ortodôntica para realizar tracionamento do elemento 23 que se encontrava incluso. Após exame radiográfico, verificou-se que o elemento 23 localizava-se posicionado de maneira transversal na região anterior da maxila. Mesmo com localização difícil, o ortodontista optou por tentar o tracionamento. Foi realizada uma osteotomia palatina, com a colocação de bracket e fio ortodôntico. Após seis meses de tentativas ortodônticas sem sucesso, optou-se pela remoção cirúrgica do dente e colocação do implante como tratamento reabilitador. Foi realizada Tomografia computadorizada da região a ser abordada e o procedimento cirúrgico para remoção do dente 23, através de acesso palatino. Dessa forma, apesar do tracionamento ortodôntico ser um procedimento com bons resultados ele deve ser indicado e uma vez havendo insucesso a remoção cirúrgica do dente deverá ser realizada utilizando a técnica adequada.

PD542 - REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE EDÊNTULA

LÍVIA MARIA BELO DA SILVA¹; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO¹; ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA¹; SALLY SOUZA BRITO¹; LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO¹; ALÍPIO MIGUEL DA ROCHA NETO¹

1. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

Odontomas são tumores benignos de origem odontogênica e constituem 22% desses. Consistem de esmalte, dentina, cimento e tecido pulpar. São considerados harmartomas, ou seja, há má formação de tecido dentinário, em vez de neoplasias verdadeiras. Com base na sua morfodiferenciação, a OMS os classificou em dois tipos: composto e complexo. O composto é formado por múltiplas estruturas pequenas, semelhantes a dentes. Radiograficamente têm uma radiopacidade semelhante aos dentes. Normalmente odontomas são assintomáticos e os seus sinais clínicos podem incluir a retenção de dentes decíduos, não erupção dos dentes permanentes, a dor e o deslocamento de dente. O tratamento para os odontomas é sua total excisão cirúrgica, com prognóstico bastante favorável, sendo raros os casos de recidiva. O objetivo deste trabalho é revisar, através de um caso clínico, os aspectos relevantes da excisão cirúrgica de uma anomalia relativamente comum. Paciente MCF, 55 anos, sexo feminino, deu entrada no Hospital da Restauração - Recife-PE após descobrir em achado radiográfico pré-protético um odontoma composto associado ao elemento 13 incluso no palato duro. Realizou-se total excisão cirúrgica com acesso intra-oral sob anestesia geral, seguida de sutura simples. Após acompanhamento de dois anos, sem recidiva, concluiu-se que os odontomas, apesar de comuns, exibem um bom prognóstico ao paciente, evoluindo majoritariamente sem recidivas.

PD543 - REMOÇÃO CIRÚRGICA DE SIALÓLITO: RELATO DE CASO

NATHÁLIA SOUSA DO PRADO; PAULA BARACHO PÉREZ; ALTAMIR OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO; PALOMA DA CRUZ FERREIRA; JÉSSICA PEREIRA DE ARAÚJO LIMA; JOSÉ ROMAR BAIÃO DE ALMEIDA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A sialolitíase é uma condição caracterizada pela formação de cálculos no sistema de ductos das glândulas salivares. A obstrução desses ductos provoca estase salivar e pode acarretar a subsequente dilatação da glândula salivar envolvida. Os sialólitos são formados por substâncias orgânicas e inorgânicas e sua patogênese permanece desconhecida. Podendo ocorrer em qualquer glândula salivar, entretanto, a maioria tem origem na glândula submandibular. O trajeto alongado e tortuoso do ducto submandibular, a secreção mucosa e espessa, maiores concentrações de íons de cálcio e fosfato podem ser responsáveis pela maior frequência nestas glândulas. O presente caso clínico tem o objetivo de ilustrar a aplicabilidade do diagnóstico precoce de uma patologia e a eficácia do tratamento. Paciente A.S.O, 15 anos de idade, gênero masculino, procurou o serviço odontológico da prefeitura da cidade de Olinda-PE, apresentando aumento volumétrico e dor na região submandibular direita, com evolução de 04 meses. No presente caso, não foi preciso fazer incisão, pois o sialólito estava bem evidente. Após sua remoção, foi colocado um jelco para evitar a estenose do ducto salivar. Com base em estudos prévios e durante a descrição deste relato, pode-se concluir que a excisão cirúrgica tradicional e a posterior reconstrução do ducto glandular envolvido continuam sendo uma alternativa viável e eficaz para o tratamento da sialolitíase.

PD544 - REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

RAQUEL MARIA DE LIMA; RAQUEL SÂMELA COSTA FEITOSA; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS; RICARDO JOSÉ DE HOLANDA VASCONCELLOS; MARIANA MORAES LINS FERREIRA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A fistula bucosinusal é caracterizada pela comunicação entre a cavidade bucal e o seio maxilar, após extração de dentes cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. Os sintomas relatados pelos pacientes acometidos são: sinusite recorrente, passagem de líquido pelo nariz, dor, coriza e problemas na deglutição. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico, suas formas de diagnóstico e tratamento. Paciente com história prévia de exodontia do 26, apresentou-se com queixa de dor na face e saída de secreção pelo nariz. Ao exame, observou-se presença de fistula em região desdentada na maxila, descontinuidade do soalho do seio maxilar e imagem hiperdensa no seu interior, sugerindo fistula bucosinusal associada a sinusite e corpo estranho no seio maxilar. Ao tratamento, instituiu-se controle da infecção, remoção do corpo estranho pela técnica de Caldwell Luc, fistulectomia e fechamento com rotação de retalho bucal. Paciente apresentou recidiva da comunicação, necessitando de nova cirurgia, realizada com rotação de retalho palatino, sutura e colocação de cimento cirúrgico. Paciente evoluiu sem queixas. A fistula bucosinusal é uma complicação que requer adequado planejamento cirúrgico para minimização dos riscos. Para melhor prognóstico, todo profissional deve estar habilitado a diagnosticá-la e conduzi-la, realizando os procedimentos cirúrgicos necessários ou encaminhando para um profissional capacitado.

PD545 - REMOÇÃO DE IMPLANTES MAL POSICIONADOS – POR QUE E COMO FAZER?

TAYSNARA ISMAELEY ANDRADE; DANILO DE MORAES CASTANHA; VINÍCIUS MONTEIRO LÉO; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS

FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Devido à alta taxa de sucesso e resultados satisfatórios obtidos em relação à função e estética, a utilização de implantes osseointegráveis, como alternativa no tratamento de reabilitação oral em edêntulos parciais ou totais, vem crescendo nas últimas décadas. Vários são os fatores contribuintes para o êxito e longevidade dos implantes, dentre eles o correto planejamento e posicionamento dos mesmos no momento cirúrgico, de modo que proporcione um adequado suporte físico e biológico para a confecção das próteses. Este trabalho teve como objetivo apresentar as principais causas para remoção de implantes mal posicionados assim como discutir, através de casos clínicos, as formas viáveis e mais utilizadas para este fim. O estudo caracteriza-se como revisão literária e foram utilizados artigos e dissertações das bases de dados Scielo e BVS no intervalo de 2008 a 2015, nos idiomas português e espanhol, utilizando como palavras chave: implante, cirurgia odontológica e oclusão. Apesar da grande contribuição para a odontologia contemporânea, os implantes dentários ainda estão susceptíveis a

falhas requerendo sua retirada. No que tange ao mau posicionamento, os principais problemas envolvem o planejamento reverso, incorreta posição da instalação no momento cirúrgico, que comprometem o resultado funcional, biológico e estético.

PD546 - REMOÇÃO DE PRATA DOS EFLUENTES RADIOGRÁFICOS ODONTOLÓGICOS: MÉTODO SIMPLES E BARATO

THAYNA KAROLINA SILVA; THAISA TAMIRES FORTALEZA SPINELLI DE FREITAS;
ISABELA STEPHANIE FERREIRA RIBAS; JARDESON JOAQUIM BEZERRA
FOP/UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A radiografia é uma importante ferramenta complementar utilizada em diagnósticos na área odontológica. Mas o processamento radiográfico produz efluentes que representam um sério problema ambiental. Na revelação de filmes de raios-X, as soluções de processamento, contêm vários compostos orgânicos e inorgânicos, dentre eles podemos citar haletos de prata, sobretudo na solução fixadora, onde é possível encontrar altos níveis desse metal. De acordo com a Resolução nº 358/05 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), os efluentes de processadores de imagem são considerados do grupo B, por apresentarem substâncias químicas que podem causar risco à saúde pública ou ao ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Este estudo visa mostrar uma técnica inovadora de remoção de prata através do uso da eletrólise. A metodologia usada é bem simples e acessível, constitui na colocação da solução radiográfica em uma cubeta na qual estão mergulhados dois eletrodos inertes conectados por uma pilha de 3 volts, assim ocorrerá uma reação não espontânea. Dos resultados obtidos, foi observada a formação de uma crosta de íons prata nos eletrodos, que posteriormente foi removida. Dos valores obtidos, averiguou-se o resgate de até 0,5 gramas de prata para cada 500 ml de solução, demonstrando a boa acurácia da eletrólise para remover prata dos efluentes radiográficos.

PD547 - REMOÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES – RELATO DE CASOS CLÍNICOS

HÉLIO DE ASSIS SÁ; ANDERSON RICARDO SILVA; RENATA PEDROSA GUIMARÃES;
FABRÍCIO SOUZA LANDIM; PAULO FONSECA MENEZES FILHO; ELVIA CHRISTINA
BARROS DE ALMEIDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O retratamento endodôntico consiste na realização de um novo tratamento, seja porque o anterior fracassou ou, porque se deseja fazer um tratamento mais correto ou adequado, principalmente, nos casos em que surgiu a necessidade dos elementos dentários servirem de suporte a trabalhos protéticos. Muitas vezes o profissional depara-se com a presença de retentores intrarradiculares, que impossibilitam o acesso direto à guta-percha. Antes de programar qualquer intervenção para a remoção, uma cuidadosa análise clínico-radiográfica do elemento dentário se faz necessária, devido ao risco de fratura radicular durante a remoção. Dentre os métodos e procedimentos sugeridos para a remoção dos retentores intrarradiculares, pode-se utilizar o ultrassom, a tração, o desgaste através de instrumentos rotatórios e as combinações destes. Este trabalho objetiva mostrar dois casos clínicos, onde se utilizou a combinação de recursos. No primeiro caso clínico, foi utilizado desgaste do núcleo metálico para criação de um orifício, com uma broca transmetal, para o uso do ultrassom. No segundo caso clínico, além do desgaste do núcleo metálico para o uso do ultrassom, foi necessária a tração do retentor intrarradicular. Pode-se concluir que quando bem indicado o método para a remoção do retentor intrarradicular associando técnicas, consegue-se obter êxito na remoção dos mesmos, possibilitando o retratamento endodôntico.

PD548 - REPERCUSSÃO CLÍNICA DO FORAME E CANAL RETROMOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AGUYDA NAIARA LIMA¹; JACIEL BENEDITO OLIVEIRA²; RENATA CRISTINNY DE
FARIAS CAMPINA²; DEBORAH HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS¹; BEATRIZ DE MELO
FERREIRA GOMES¹; VALBER ALISSON DOS SANTOS¹

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O forame e canal retromolar são variações anatômicas raras na região retromolar do osso mandíbula. Podem apresentar-se na prática clínica do cirurgião-dentista, sobretudo em exames imaginológicos da região, devendo o profissional está apto a reconhecê-los radiograficamente e ter atenção no manejo dos procedimentos de anestesia e cirurgia da área retromolar. Tal variação anatômica se faz importante, pois seu conteúdo é derivado do nervo alveolar inferior juntamente com arteríolas e vênulas. Este trabalho chama atenção para a importância em conhecer esta variação anatômica, tendo em vista que o desconhecer pode provocar injúrias graves, ao portador de tal variação. O forame e canal retromandibular podem ocorrer unilateralmente ou bilateralmente, em número único ou como múltiplos forames, numa depressão, chamada fossa retromolar. O canal apresenta-se de diversas formas e direções. A primeira descrição feita na literatura foi em 1957, porém o conteúdo interno só foi confirmado em 2006. Técnicas operatórias na região podem acarretar em sangramento atípico, insucesso do procedimento de anestesia e ainda alterações sensoriais temporárias ou permanentes. Além disso, a incidência de forame retromolar pode contribuir para a diferenciação dos grupos étnicos na área da antropologia forense. Diante disso, é necessário que o profissional esteja treinado para perceber esta variação e atender o paciente de forma adequada.

PD549 - REPERCUSSÃO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA CAVIDADE ORAL

MARIANA DE MORAES CORRÊA PEREZ; MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE
LUCENA; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO; ALESSANDRA
ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença inflamatória crônica de caráter autoimune e causa desconhecida, na qual, fatores genéticos e ambientais participam de seu desenvolvimento. As modificações no sistema imunológico causam uma produção de auto anticorpos, que reagem com proteínas do próprio organismo e causam inflamação em diversos órgãos. Os sintomas da doença aparecem em qualquer idade e acomete ambos os sexos, havendo, no entanto, predominância pelo gênero feminino. As lesões podem se desenvolver de forma lenta ou rápida de acordo com a fase de atividade ou remissão da doença. Alguns sintomas são gerais, como a febre, emagrecimento e fraqueza. Outros são específicos de cada órgão, como dor articular, manchas na pele, lesões na cavidade oral, inflamação da pleura, hipertensão, etc. É fundamental conhecer a doença, como ela se desenvolve e sua repercussão na cavidade oral. Paciente M.J.S., 62 anos, compareceu a clínica de estomatologia da UFPE queixando-se de lesão labial há mais de 10 anos. Ao exame clínico foi observada lesão ulcerada e crostosa em lábio inferior e lesão fúngica entre os dedos das mãos. Foi solicitada a biópsia de lábio e instrução quanto ao uso de protetor labial. A mucosa oral pode ser o primeiro local de acometimento das lesões decorrentes do lúpus, então, o cirurgião-dentista deve estar apto para diagnosticar e tratar essas lesões.

PD550 - REPERCUSSÕES ORAIS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS)

RAYANE NASCIMENTO TAVARES; ANA CAROLINA BORBA DE MELO; ISABEL MARIA DA SILVA; MARIA GEISIANE DE SOUZA SILVA; EDUARDO HENRIQUES DE MELO
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Os portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), tendo ou não apresentado a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), precisam de cuidados multidisciplinares, dos quais se destacam aqueles que envolvem o cirurgião-dentista. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura no que se refere às manifestações orais associadas ao HIV. Em 1981 a AIDS foi reconhecida como uma patologia causada pelo HIV, estando relacionada ao sistema imunológico do indivíduo, tornando-o susceptível ao desenvolvimento de infecções oportunistas e neoplasias malignas. Nos anos 90, diferentes lesões, envolvendo cabeça e pescoço, começaram a ser associadas a esta patologia e algumas manifestações orais foram consideradas os primeiros sinais e sintomas da doença. Modernamente a literatura tem apontado como sendo comuns na cavidade oral infecções secundárias por fungos, bactérias, outros vírus, neoplasmas e ainda manifestações de etiologia desconhecida. O desenvolvimento da epidemia de AIDS possibilitou o descobrimento de inúmeras alterações bucais, sendo algumas delas consideradas como sinais precoces do HIV. É imprescindível que o cirurgião dentista esteja apto a diagnosticar e tratar essas manifestações em seus pacientes.

PD551 - REPOSIÇÃO VOLÊMICA NO PACIENTE POLITRAUZATIZADO: REVISÃO DE LITERATURA

TAINAN GOMES DE SIQUEIRA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; PRISCILLA CHAVES BANDEIRA VERÍSSIMO DE SOUZA; MARTINHO DINO MEDEIROS JÚNIOR
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A hipovolemia severa está associada à descompensação cardiovascular, à redução da perfusão celular, da oferta de oxigênio e ao desenvolvimento de acidose láctica. A reposição volêmica intraoperatória com a administração de colóides, fluidos cristalóides, soluções hipertônicas ou elementos sanguíneos em pacientes críticos é um debate que se estende desde o século XIX. O objetivo do presente trabalho é analisar através de uma revisão bibliográfica as possibilidades de reposição volêmica, bem como comparar um fluido ao outro mostrando a eficácia e desvantagens de cada um. O tipo de fluido mais apropriado para reverter a isquemia tecidual, e a escolha desse líquido tem impacto na morbi-mortalidade do paciente. O manual do ATLS recomenda o uso do Ringer-Lactato ao invés de soluções salinas como o fluido, no choque séptico, tanto os colóides como os cristalóides podem aumentar o volume do fluido no interstício, já o papel da solução hipertônica ainda não foi estabelecido. Conclui-se que dependendo da condição clínica traumática do traumatizado e sua perda sanguínea estimada, bem como sua classificação, há diversas possibilidades de opções volêmicas que tende a reestabelecer o equilíbrio hidroeletrólítico e acidobásico do traumatizado, e melhorar suas funções vitais. Contudo deve-se passar por uma avaliação de diversos fatores, considerando individualmente cada paciente e cada situação clínica.

PD552 - RESGATE PASSIVO DE ATTACHMENT EXTRACORONÁRIO - RELATO DE CASO CLÍNICO

JÉSSICA CAROLINA BARROS DOS SANTOS¹; FRANCISCO VERIDIANO ALMEIDA²; RICARDO DE OLIVEIRA PEREIRA²; MELISSA SANTOS DA SILVA SIMÕES¹; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.ABO, RECIFE, PE, BRASIL.

O Attachment é um dispositivo mecânico que funciona como um retentor direto, fornecendo: suporte, retenção, reciprocidade e estabilidade. Eles são constituídos basicamente por duas partes que se encaixam. Devido à grande quantidade de tipos, existem várias possibilidades de acoplamento, de localização e de mecânica. O sucesso clínico da terapia com Prótese Parcial Removível (PPR) utilizando attachment requer o conhecimento das forças potenciais que uma prótese pode transferir os dentes e ao rebordo residual. Em próteses de extremidade livres recomendam-se attachments resilientes ou semi-rígidos, enquanto que nas dento suportadas a opção é pelos rígidos. Este trabalho objetiva mostrar o resgate de um Attachment 3.0 SR (CNG)[®] passivamente, instalado a uma PPR de extremidades livres e a duas coroas protéticas fixas e unidas. O resgate passivo foi realizado com resina acrílica auto-polimerizável de rápida polimerização com o auxílio da barreira gengival Top Dam (FGM)[®], para alívio das partes retentivas. Pode-se observar que a associação das PPRs de extremidades livres com Attachments representa uma alternativa tanto em termos estéticos como funcionais, fornecendo resiliência, retenção e estabilidade adicional em comparação às Próteses Parciais Removíveis com grampos.

PD553 - RESINAS BISACRÍLICAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: CARACTERÍSTICAS, POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DE USO

ALEX FERREIRA DE SOUZA; SAMUEL FERREIRA DA SILVA; DOUGLAS VICTOR LIRA ALVES; JOSÉ KAYQUE NEVES; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA

O desenvolvimento de novos materiais odontológicos trouxe para os profissionais, diversas formas e opções para confecções das restaurações temporárias, que contribuem como um item auxiliar no diagnóstico, estabilidade e estética, sendo as coroas provisórias essenciais para conseguir uma boa condição periodontal, além de proteger a polpa dental durante o preparo protético. Este trabalho se propõe a descrever e discutir o emprego clínico das resinas bisacrílicas, além de relatar suas vantagens e limitações. Foi realizada uma pesquisa de artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e SciELO, publicados nos últimos seis anos. A análise foi realizada através de leitura seletiva e exploratória do assunto. As resinas bisacrílicas são uma alternativa clínica para confecção e reembasamento direto de provisórios que mantêm a dimensão vertical de oclusão; sua manipulação é fácil devido as suas propriedades, além de apresentar maior estabilidade de cor, resistência à pigmentação, baixa reação exotérmica, excelente adaptação marginal e menor contração de polimerização em relação a outras resinas. A partir deste estudo, conclui-se que as resinas bisacrílicas apresentam desempenho superior aos demais materiais da mesma categoria, devido as suas propriedades físicas e químicas, todavia a baixa resistência ao estresse mastigatório e o alto custo ainda são fatores limitantes.

PD554 - RESINAS COMPOSTAS DE INCREMENTO ÚNICO: UMA PROPOSTA PARA RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES

FILIFE FARIAS MANTA; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA; AMANDA FERREIRA BARBOSA

UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

Os materiais odontológicos estão em constante evolução da tecnologia, em especial as resinas compostas (RC). A maioria das RC disponíveis requer a técnica de inserção em incrementos de até 2 mm de diâmetro na cavidade a ser restaurada – uma forma de evitar a inerente contração de polimerização, mas que demanda maior tempo clínico para realização do procedimento. Nesse contexto surgem as resinas de incremento único (Bulk Fill, BF), com a proposta de acelerar o tempo do procedimento restaurador. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o comportamento das resinas compostas de incremento único a partir de uma breve revisão na literatura a partir de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados SciELO e PubMed. As BF permitem a inserção de um único incremento em cavidades de dentes posteriores, medindo até 5 mm de diâmetro, otimizando o tempo clínico. Essa categoria de materiais pode ser subdividida em dois grupos, de acordo com a sua viscosidade: fluidas e condensáveis, determinando, assim, as respectivas indicações de uso quanto ao preenchimento das cavidades e escultura da superfície oclusal. As BF têm conquistado o seu espaço na dentística restauradora, todavia o seu uso no mercado é relativamente recente, de modo que os resultados de durabilidade a longo prazo e comportamento mecânico destas restaurações ainda são muito frágeis, necessitando de mais estudos sobre esses produtos.

PD555 - RESINAS COMPOSTAS DO TIPO BULK FILL

RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS; FLORA LAIS MALAFAIA DA SILVA; JÉSSICA MEIRINHOS MIRANDA; ANGÉLICA LOPES FRADE; PAULO VICTOR OLIVEIRA DE ARAÚJO; LAÍSA BRENDA CAVALCANTI

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

As resinas compostas (RC) são materiais restauradores diretos bastante utilizados na área da dentística, devido às suas propriedades mecânicas, adesivas e estéticas. Recentemente esta especialidade passou a utilizar materiais chamados “Bulk Fill”, que são usados em única camada com até 4 mm de espessura, técnica empregada em dentes posteriores. O presente trabalho tem o propósito de fazer uma revisão de literatura acerca das resinas do tipo “BulkFill”, suas características, vantagens e aplicações clínicas. Descrição cronológica: A fotopolimerização das resinas compostas, convertem monômeros em polímeros, gerando uma contração rápida e um estresse dentro do material, isso pode provocar tensão nas cúspides, sensibilidade pós-operatória, microinfiltrações e até mesmo cáries secundárias. Diante disso, este novo material vem sendo cada vez mais recomendado, pois tem, mais fluidez, facilidade de inserção na cavidade e baixa contração de polimerização, que é sua característica mais importante. Essas resinas mostram-se promissoras frente a essa nova geração de materiais restauradores diretos, que apresentam resultados laboratoriais e clínicos bastante favoráveis. Pode-se concluir que são fundamentais mais pesquisas científicas e clínicas, para a utilização destas resinas com mais segurança, visto que estas apresentam ótima qualidade estética e funcional às restaurações dentárias.

PD556 - RESINAS DE BAIXA CONTRAÇÃO DEVE SER UMA REALIDADE CLÍNICA?

MATHEUS JANSEN; GILIARA GURGEL; LARISSA FRANCESCHINI FERNANDES; DANILO GUSTAVO

UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

A Odontologia restauradora vem dando passos largos no que diz respeito aos avanços no desenvolvimento das resinas compostas (RC). Desde os anos 60 ela vem sendo aperfeiçoada e sofrendo mudanças para atender as perspectivas clínicas. Este trabalho contempla um estudo sobre as RC de baixa contração e sua grande influência nos resultados clínicos satisfatórios em restaurações de dentes posteriores classes I e II. O uso dessas resinas tem como objetivo, sanar boa parte dos problemas que se enfrenta na odontologia adesiva, e pelo principal motivo, que é a contração de polimerização (CP). A CP é um desafio enfrentado por todo CD no que diz respeito à RC, devido a conversão dos monômeros resinosos em polímeros, diminuindo a área ocupada pela resina. As resinas de baixa contração encontradas no mercado possuem o silorano como o polímero da matriz resinosa, trazendo consigo uma CP de apenas 0,7% (as RC convencionais possuem mais de 2%), agregando uma grande vantagem, que é restaurações em incremento único. RC à base de silorano, por trazer uma CP tão reduzida também acaba beneficiando na redução de microinfiltrações, conseqüentemente na baixa de recorrência de cáries secundárias. Vem com uma capacidade de proporcionar um aumento na longevidade, devido à sua natureza mais hidrofóbica, alta estabilidade de cor e com acabamento e polimento na mesma sessão da restauração, diminuindo o tempo clínico em mais de 50%.

PD557 - RESOLUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PACIENTE COM BRUXISMO WILLAMIS MITIS DE LIRA; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; RODIVAN BRAZ; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; ÁUREA FERNANDA DE ARAÚJO SILVA TAVARES; ARIELA VILELA RIZUTO
FOP-UPE, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O desgaste dentário por bruxismo causa profundas mudanças na morfologia dentária e quando ocorre na região anterior afeta o aspeto funcional, estético, fonético e psicológico do paciente, requerendo tratamento imediato. Este trabalho visa demonstrar um protocolo clínico, baseado em evidências científicas, capaz de reabilitar um paciente com desgaste dentário severo, devido ao bruxismo, devolvendo a sua eficácia mastigatória, estética e autoestima. Paciente homem, 47 anos, procurou o serviço odontológico, relatando ter passado por vários tratamentos odontológicos anteriores sem sucesso. Ao exame clínico apresentou perda de dimensão vertical de oclusão e desgaste excessivo e generalizado de todos os dentes. Adotou-se uma abordagem multidisciplinar, começando com cirurgia periodontal, determinação de uma nova dimensão vertical de oclusal, através dos testes métricos fonéticos e estéticos, montagem em articulador semi-ajustável, encerramento diagnóstico e posterior confecção de placa reposicionadora de DVO. Após o reposicionamento neuromuscular, a placa foi gradativamente sendo substituída pelas coroas provisórias, núcleos metálicos fundidos e finalmente as coroas metalocerâmicas, sendo finalizado o tratamento com a confecção de uma placa mio relaxante em acrílico. Concluiu-se que é possível reabilitar a função oclusal a estética e a autoestima do paciente quando se faz um correto e multidisciplinar planeamento.

PD558 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO. RELATO DE CASO CLÍNICO

ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO¹; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA¹; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES²; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

O Adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares. Acredita-se que o adenoma pleomórfico tenha seu desenvolvimento a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais. Independente do sítio de origem o adenoma pleomórfico tipicamente se apresenta com um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento, quando acomete a glândula parótida ocorre no lobo superficial e se apresentam com um aumento de volume sobre o ramo da mandíbula à frente do pavilhão auricular. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico em região de ângulo mandibular esquerdo de uma paciente do gênero feminino, 28 anos de idade, melanoderma que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Durante a anamnese a paciente relatou ter realizado uma cirurgia para retirada de tumor de parótida esquerda em 2006 e após 07 anos observou um aumento de volume na região de ângulo mandibular esquerdo. Ao exame clínico observou-se uma lesão na região de parótida esquerda, bem delimitada, de consistência firme e indolor. Foi solicitado um exame de imagem (ultrassonografia) onde apresentou uma lesão de diâmetro 8,0cm x 5,0cm. A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico, sob anestesia geral para ressecção de tumor. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica evitando assim recidivas.

PD559 - RESSECÇÃO DE ANGIOLIPOMA EM PACIENTE PORTADOR DE NEUROFIBROMATOSE TIPO I: RELATO DE CASO CLÍNICO

CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA¹; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS²; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA²; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO²

1.FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3.RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

O angioliipoma é um tumor benigno clinicamente similar a um lipoma, mas o seu grau de vascularização é muito maior quando examinado microscopicamente. É formado por ácidos gordos e elementos vasculares. Ocorre principalmente no tronco e extremidades e é incomum na área de cabeça e pescoço. A neurofibromatose é uma condição hereditária relativamente comum, não tendo preferência por gênero ou raça. A forma mais comum é o tipo I, também conhecida como Doença de Von Recklinghausen. Caracteriza-se por uma mutação no cromossomo 17q. Suas manifestações são, manchas café com leite, efélides e neurofibromas, nódulos de Lisch e displasias ósseas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente portador de neurofibromatose tipo I, onde apresentou um angioliipoma. Paciente do gênero masculino, 36 anos de idade, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de um aumento de volume na região submandibular direita. Clinicamente a lesão apresentava-se bem delimitada, macia à palpação, móvel e indolor. Realizou-se a ressecção da lesão, que foi encaminhada a Unidade de Anatomia Patológica do Hospital das Clínicas na Universidade Federal de Pernambuco, onde confirmou-se o diagnóstico de angioliipoma.

PD560 - RESSECÇÃO DE CARCINOMA ESCAMOCELULAR DE PARÓTIDA

MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

As glândulas salivares produzem e secretam saliva. Compreendem 03 glândulas salivares maiores, a parótida, a submandibular e sublingual, e as glândulas menores. As neoplasias de glândulas salivares representam um grupo heterogêneo com 24 tipos. Carcinoma de glândulas salivares ocorre com uma incidência de 1:1 em 100.000 pacientes por ano na população caucasiana e o carcinoma escamocelular em glândula parótida é um tumor maligno de alto grau e compreende 0,1-3,4% de todos os tumores de parótida. É uma neoplasia maligna, agressiva e

rara, geralmente diagnosticada em estágio avançado, com envolvimento do nervo facial e metástases cervicais. Objetiva-se relatar a ressecção de um carcinoma escamocelular em parótida esquerda, ressaltando aspectos relativos ao diagnóstico e tratamento, em um paciente de 72 anos, gênero feminino, leucoderma, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de um aumento de volume na região pré-auricular, duro a palpação, doloroso e com aproximadamente 01 ano de evolução. Após a biópsia prévia, a paciente foi encaminhada ao Hospital das Clínicas da UFPE para ressecção de tumor na região pré-auricular esquerda, sob anestesia geral. Conclui-se que devido à singularidade desta neoplasia, o diagnóstico precoce e tratamento adequado levam a um melhor prognóstico da doença e melhor qualidade de vida para o paciente.

PD561 - RESSECÇÃO DE LESÃO DO SEIO MAXILAR POR PRESENÇA DE CORPO ESTRANHO

NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; NEME PORTAL BUSTAMANTE⁴; JUAN CARLOS BARRENECHEA MONTESINOS⁵; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁶;

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN, NATAL, RN, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 3. HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 4. UNIVERSIDAD NACIONAL FREDERICO VILLA REAL, LIMA, PERU; 5. EJÉRCITO PERUANO, LIMA, PERU; 6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), RECIFE, PE, BRASIL.

A hiperplasia fibrosa consiste numa lesão causada desde traumatismos crônicos por dentadura até mesmo uma má higiene bucal, onde ocorre uma resposta proliferativa com formação de tecido epitelial e tecido conjuntivo fibroso, porém sem o risco de evolução para uma lesão maligna. Essa lesão se localiza frequentemente nas regiões de mucosa jugal, língua e palato duro, podendo também ter localizações distintas como, por exemplo, o seio maxilar. Podemos também classificá-la de acordo com a sua característica microscópica em fibrosa ou inflamatória. Seu tratamento é feito cirurgicamente, pois assim evita-se o risco de que a lesão possa ter recidiva. O caso relatado aqui envolve o tratamento de um paciente que possuía hiperplasia fibrosa no seio maxilar esquerdo, onde ao decorrer de anos foi feita uma marsupialização, porém o paciente com medo de que sua lesão se tratasse de uma lesão maligna acabou abandonando o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco, retornando ao serviço após alguns anos com a piora do seu quadro, sendo assim realizado o tratamento definitivo, onde o espécime foi levado ao laboratório de Patologia Oral da UFPE e foi confirmada a hipótese diagnóstica de Hiperplasia Fibrosa.

PD562 - RESSECÇÃO DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTO, LOCALIZADO NO SEIO MAXILAR, ASSOCIADO A SINUSECTOMIA MAXILAR PELA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC

SINARA CUNHA LIMA¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA²; MARCELA CORTE REAL FERNANDES¹; MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO¹; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

Os Tumores Odontogênicos Queratocísticos (TOQ) – classificados assim desde 2005 pela Organização Mundial de Saúde, possuem predileção por homens entre a segunda e quinta década de vida, acometem mais a mandíbula e apresentam padrão radiolúcido com uma cortical radiopaca bem definida. Além do que, esse tipo de tumor apresenta um alto índice de recidiva. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente, gênero feminino, 52 anos, que apresentou um TOQ na região de assoalho do seio maxilar esquerdo envolvendo o segundo molar superior esquerdo. A paciente compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE relatando presença de secreção purulenta, na região próxima ao elemento dentário envolvido na lesão, cefaléia constante e intensa dor na região afetada a 5 anos. Ao exame clínico apresentou aumento de volume na região de tuberosidade esquerda, dor a palpação e hálito fétido. Ao exame imaginológico, apresentou uma lesão de aspecto tumoral radiopaco difuso na região de seio maxilar esquerdo. O tratamento de escolha foi cirúrgico: ressecção tumoral e sinusectomia maxilar esquerda, sob anestesia geral. A paciente respondeu bem ao pós-operatório e está sendo acompanhada. É importante ressaltar que a escolha do tratamento cirúrgico em remover por completo o epitélio do seio maxilar acometido pelo tumor é de fundamental importância para que a lesão não recidive.

PD563 - RESSECÇÃO EXTENSA DE DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA EM MANDÍBULA COM RECONSTRUÇÃO A BASE DE RETALHO ÓSSEO MICROVASCULARIZADO DE FÍBULA: RELATO DE CASO

ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA¹; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA¹; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO¹; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹;

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

As lesões fibro-ósseas fazem parte de um grupo heterogêneo de entidades que incluem as lesões de desenvolvimento, processos displásicos e reativos, bem como neoplasias. A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea benigna, caracterizada pela substituição de osso normal por um crescimento excessivo de tecido conjuntivo fibroso celular. Clinicamente existem duas categorias primárias da doença: displasia fibrosa monostótica que envolve um único segmento ósseo, já a displasia fibrosa poliestótica apresenta envolvimento de múltiplos ossos do esqueleto. O diagnóstico diferencial é feito com doença de Paget, sarcoma e cisto ósseo aneurismático. O tratamento proposto consiste principalmente na redução cirúrgica da lesão para um contorno aceitável. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente submetido à reconstrução hemimandibular esquerda complexa, pós-ressecção de displasia fibrosa extensa em mandíbula, por meio do retalho osteomiocutâneo microcirúrgico de fíbula, realizado no Serviço de Cirurgia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), pelas equipes de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Cirurgia Plástica e Cabeça e Pescoço. A escolha dessa técnica cirúrgica foi de suma importância, porque devolve ao paciente o aspecto funcional da mandíbula, minimizando distorções da fala e da deglutição, além da estética e do contorno facial serem mantidos.

PD564 - RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA EM DENTE COM CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA: RELATO DE CASO

PRISCILLA MARIA LIMA DO NASCIMENTO; DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; PAULO FONSECA MENEZES FILHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Atualmente, a crescente busca pelo sorriso harmonioso com dentes brancos e alinhados, tem motivado pacientes a procurarem por tratamentos estéticos junto aos Cirurgiões-Dentistas. A calcificação distrófica é geralmente, acompanhada de alterações cromáticas do dente, provocando uma desarmonia estética do sorriso. O presente estudo descreve um caso clínico que apresentava alteração severa da cor do elemento 11, com calcificação total da polpa coronária e radicular. Paciente do sexo feminino, 56 anos, apresentou queixa da cor natural do elemento 11. Após radiografia periapical e diagnóstico endodôntico, constatou-se que não existia imagem compatível com câmara pulpar e canal radicular. Foi realizado o clareamento supervisionado com Peróxido de carbamida a 22%, durante 2 horas ao dia, por três semanas, sem melhora significativa. Dessa maneira, esperou-se 15 dias após o clareamento para a realização de uma faceta de dissilicato de lítio (E-MAX) no dente 11 e uma lente de contato no 21, para harmonização do sorriso. Para cimentação da faceta e da lente de contato foi utilizado o cimento resinoso fotoativado Relyx Veneer-3M ESPE. Sendo assim, as facetas melhoraram de forma significativa à estética, atendendo às expectativas da paciente. Portanto, é importante a atualização dos profissionais quantos as técnicas aos materiais dentários disponíveis, a fim de oferecer o melhor tratamento ao paciente.

PD565 - RESTABELECIMENTO ESTÉTICO COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

BRUNA RODRIGUES DE LUCENA; JOSÉ EURÍPEDES DE OLIVEIRA; MÁRCIA ALMEIDA DURÃO; RODIVAN BRAZ; ÁUREA FERNANDA DE ARAÚJO SILVA TAVARES
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Este trabalho objetiva relatar as etapas clínicas do planejamento, preparo e cimentação dos laminados cerâmicos e sua importância no remodelamento estético dos dentes. Após avaliação clínica e radiográfica, a paciente foi moldada, confeccionou-se um modelo de gesso que foi encerado com o formato e as medidas determinadas no planejamento. Foi confeccionada uma guia de silicone através do enceramento, e posterior confecção do mock-up. Foram realizados preparos para coroa total metal free, nos elementos 11,12 e 21, e nos 13, 22 e 23, preparos minimamente invasivos para laminados cerâmicos. Para realização da moldagem, utilizou-se um fio retrator. Os laminados cerâmicos e as coroas totais foram confeccionadas com sistema de cerâmicas à base de dissilicato de lítio. Após a seleção adequada da cor do cimento, o processo de cimentação foi iniciado, realizando-se tratamento da superfície interna da cerâmica e do substrato dental. As peças protéticas foram cimentadas com Cimento Resinoso Variolink II. O resultado final foi satisfatório, restabelecendo a estética e função dos elementos dentários envolvidos. Baseado no relato do caso, conclui-se que a utilização de laminados é um procedimento consolidado, porém para um resultado final satisfatório, é necessário a correta indicação, planejamento e conhecimento dos materiais utilizados.

PD566 - RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES FRATURADOS COM RESINA COMPOSTA DIRETA

ITALO KENNEDY SILVA SANTOS; FELIPE GOUVEIA SANTOS; DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA; EMERSON FELIPE SANTOS COUTINHO; CARLOS EDUARDO SOARES
FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Traumatismos dentários são situações odontológicas que impõem ao profissional um atendimento rápido e minucioso. São comuns em crianças em função do seu comportamento durante o cotidiano. Os traumas dentais ganham uma maior relevância por afetar diretamente a estética e a função dos dentes na arcada. As resinas nano-híbridas apresentam indicação "universal", devido à diversidade de nuances de cores, resistência mecânica, fácil acabamento, lisura superficial, desgaste relativamente baixo e rugosidade superficial, apresentando um excelente desempenho para restaurações de dentes anteriores. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fraturas coronárias comprometendo esmalte e dentina dos elementos 11 e 21. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 09 anos, procurou o atendimento apresentando fratura dental nos Incisivos Centrais Superiores, este não apresentava o fragmento. Portanto, optou-se pela técnica restauradora adesiva com a resina IPS Empress Direct (Ivoclar, Vivadent Ltda). Foi realizado o protocolo para restaurações de dentes anteriores pela técnica do "Mock Up", seguindo as recomendações do fabricante. É possível reestabelecer a estética do sorriso através de procedimentos adesivos diretos, no entanto há necessidade de uma boa habilidade técnica associado a um bom conhecimento teórico do profissional, utilizando materiais adequados

PD567 - RESTAURAÇÃO DIRETA COM RESINA COMPOSTA EM DENTE POSTERIOR FRATURADO: RELATO DE CASO

CAROLINE BRANDÃO BRASILEIRO; ELIANE ALVES DE LIMA; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; WILLAMIS MITIS DE LIRA; RODIVAN BRAZ
FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As resinas compostas diretas proporcionam restaurações mais conservadoras, preservando a estrutura dental, além de serem altamente estéticas e apresentarem uma boa longevidade e um baixo custo em relação às indiretas. Este trabalho relatou o uso da resina composta direta como opção restauradora, no caso de uma extensa fratura em um molar inferior. Paciente S.B.S., 51 anos, procurou o serviço odontológico, com uma extensa fratura no dente 36, com perda quase completa das cúspides linguais. O exame radiográfico confirmou as condições de normalidade endodôntica e periodontal. As opções de tratamento foram: restauração indireta em cerâmica, semidireta com resina composta, restauração direta em resina composta e coroa metalocerâmica. Devido à baixa condição financeira da paciente e o curto período de tempo disponível para o tratamento, optou-se pela restauração direta em resina composta. A restauração foi feita sob isolamento absoluto, com a utilização do adesivo Single Bond universal, na técnica de condicionamento seletivo do esmalte, sendo o compósito inserido pela técnica

incremental do cone, posteriormente foi feito o ajuste oclusal, acabamento e polimento. Concluiu-se que restaurações diretas com compósitos são muito eficientes por terem boas propriedades mecânicas e estéticas e um baixo custo, proporcionando um total restabelecimento estético e funcional com uma boa longevidade.

PD568 - RESTAURAÇÃO E CIRURGIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR – UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

DANIELA MARIA CRUZ FERREIRA DE CARVALHO; SAULO CABRAL DOS SANTOS
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Retração gengival é definida como o deslocamento apical da margem gengival com exposição da superfície radicular ao meio oral. O paciente MC, sexo masculino, 50 anos de idade, procurou a clínica de periodontia queixando-se de insatisfação estética. Ao exame clínico, constatou-se no elemento 23 uma retração gengival classe II de Miller, com uma abrasão cervical, radicular e da coroa dental, de 6mm, fazendo desaparecer a junção esmalte-cimento (JEC), além da ausência total de gengiva inserida. O planejamento do caso envolveu um estudo preditivo da quantidade máxima de recobrimento gengival possível. A área remanescente sem possibilidade de recobrimento recebeu uma restauração com resina composta na porção referente ao desgaste dental da coroa, devolvendo assim, as dimensões coronárias originais e refazendo a linha esmalte-cimento. A segunda etapa consistiu-se de cirurgia periodontal pela técnica do retalho descolado lateral, com o objetivo de obter o recobrimento radicular e ganho de gengiva inserida, com o objetivo de facilitar a higienização da região. A resolução do caso e a plena satisfação do paciente, mostrou a importância de uma abordagem multidisciplinar através da odontologia restauradora e da cirurgia periodontal para a devolução anatômica, funcional e estética dos componentes brancos e vermelhos do sorriso.

PD569 - RESTAURAÇÃO INDIRETA ALTAMENTE ESTÉTICA TAMBÉM EM DENTES POSTERIORES: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

AGUYDA NAIARA LIMA; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA; MARCOS
VINÍCIUS DE SOUZA LUNA ALVES; JOSÉ EURÍPEDES DE OLIVEIRA; RODIVAN BRAZ
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Cerâmicas de dissilicato de lítio são estéticas, resistentes e adesivas aos tecidos dentários. Este trabalho descreve um caso clínico, esclarecendo dúvidas dos passos clínicos na confecção de uma restauração onlay em dente posterior com IPS e.max press. E.O., 30 anos, sexo masculino chegou à clínica da FOP/UPE, com extensa restauração provisória envolvendo as faces mesial e oclusal, cúspide mesiovestibular e mesioalatal do dente 26. Após anamnese, constatou-se o paciente apto para restauração indireta onlay. Numa primeira etapa, retirou o provisório, vedou a câmara pulpar e ancorou as cúspides de esmalte sem apoio com resina composta. O preparo cavitário foi feito com pontas 331, 3147 e 3147F. Depois fez-se a moldagem e os modelos de gesso, enviados ao laboratório e uma restauração provisória com resina acrílica. Numa segunda etapa, retirou-se o provisório, fez profilaxia, condicionamento ácido seletivo em esmalte, aplicação do sistema adesivo Single Bond Universal, que não foi fotopolimerizado evitando inadaptação da restauração. Na superfície interna da peça usou o ácido fluorídrico 10% e sistema adesivo Single Bond Universal, não utilizou silano, porque este já o contém e o cimento Relyx Ultimate. As excelentes propriedades mecânicas, estéticas e adesivas, das restaurações onlay em cerâmicas de dissilicato de lítio, são uma excelente opção para restaurar dentes posteriores extensamente destruídos.

PD570 - RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO A TÉCNICA DE DUPLA MOLDAGEM MODIFICADA

CINDY CAVALCANTI GOMES; ANNE LAISSA NUYAN DA SILVA VALENTIM; PAULO
FONSECA MENEZES FILHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As restaurações dentais podem ser classificadas em diretas e indiretas. As restaurações diretas são realizadas de forma imediata após o preparo da cavidade em uma única consulta. Já a indireta, é feita em cavidades mais amplas, confeccionadas sobre um modelo de trabalho e exige mais de uma consulta para a realização de suas etapas: preparo, moldagem, provisório e cimentação. Este trabalho visa relatar o caso do paciente I.M.M, 52 anos, que compareceu à Clínica Integral I da Universidade Federal de Pernambuco em busca de um tratamento restaurador. Ao exame clínico constatamos que o elemento 16 apresentava uma cavidade ampla, com extensa destruição da porção coronária. Tendo isso em vista, foi realizado um preparo expansivo, e após a moldagem foi confeccionada uma restauração indireta em resina composta. As restaurações indiretas têm com vantagem a reconstrução dos pontos de contato e o acabamento, além disso, na técnica direta temos uma maior contração de polimerização. Neste caso, utilizamos a técnica de dupla moldagem com alívio realizado com cera 7 visando criar espaço para o material leve. Os resultados foram excelentes, com boa estética e boa relação custo-benefício. Podemos concluir que as restaurações indiretas constituem uma alternativa viável a técnica direta, aumentando o leque de possibilidades restauradoras em dentes posteriores.

PD571 - RESTAURAÇÕES BIOLÓGICAS EM DENTES ANTERIORES PERMANENTES TRAUMATIZADOS

SHARLES FEITOSA ARRAIS
FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

Sabe-se que o traumatismo dentário acomete uma parcela significativa da população, principalmente crianças e adolescentes, constituindo um problema de saúde pública em todo o mundo. Essas lesões exigem um atendimento de urgência, não só pelo problema dentário, mas também pelo envolvimento emocional do paciente. Crianças com dentes fraturados ou cariados podem passar por diversos problemas emocionais, principalmente devido ao sentimento de inferioridade e pior qualidade de vida. Uma boa opção para a recuperação de dentes fraturados é justamente a restauração biológica, que consiste no uso de um fragmento dentário preparado a partir de um dente extraído, que será adaptado ao dente fraturado. Como os materiais restauradores odontológicos não conseguem reconstituir com total fidelidade a anatomia dentária, essa é uma boa opção de tratamento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das restaurações biológicas em dentes anteriores e sua relação com a estética e a qualidade de vida dos pacientes. A restauração biológica permite ótimos resultados estéticos e funcionais, pois como o próprio nome indica, utiliza um material biológico, ou seja, a coroa dental de um dente

extraído, além de ser uma técnica conservadora, segura e apresentar baixo custo. Devemos salientar que o maior inconveniente é a aceitação por parte do paciente.

PD572 - RESTAURAÇÕES CERÂMICAS ANTERIORES: RELATO DE CASO **RAYSSA XAVIER UCHÔA¹; ALISSON GUEDES PESSOA²; MAYA GAMA MAIA³;** **MANUELA MEDEIROS DE MENEZES XAVIER¹**

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOR, RECIFE, PE, BRASIL; 3.PARTICULAR, RECIFE, PE, BRASIL.

O interesse sobre a estética dentária tem aumentado rapidamente entre pacientes e dentistas. A criação de uma aparência dental natural tornou-se uma tarefa importante e complexa em todas as áreas da odontologia. A estética em Odontologia é a integração harmoniosa dos dentes em seu arcabouço e as estruturas periodontais circunjacentes, lábios e faces; harmonia de cor, forma e, sobretudo, o equilíbrio com as características individuais do paciente. Atualmente na prática restauradora o conceito mais utilizado é a preservação das estruturas dentais sadias, e devido a isso o uso de restaurações indiretas, laminados cerâmicos, vem crescendo. Essas restaurações viabilizam uma odontologia restauradora menos destrutiva e mais duradoura em relação às resinas compostas. O objetivo do trabalho é relatar um caso de substituição de resina composta classe III por lentes de contato cerâmicas. Paciente, sexo masculino, pardo, 29 anos, procurou atendimento com insatisfação com as antigas restaurações em resina composta. Inicialmente se realizou exames clínico, radiográfico, moldagem e fotografias. Após aprovação do mock up, foram realizados os desgastes seletivos, moldagem e provisórios. Dentro de 21 dias instalados as lentes definitivas. Os laminados representaram um excelente tratamento levando em consideração a harmonia do sorriso, o bom resultado estético, longevidade e a satisfação do paciente.

PD573 - RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: SIMPLICIDADE E EXCELENTES RESULTADOS

THAIS DE CASTRO VILAS BOAS; JACIEL LEANDRO DE MELO FREITAS; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; JULIANA CARNEIRO LEÃO; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A demanda dos tratamentos odontológicos não mais se restringe a casos de dor ou de reabilitar função. A procura pelo sorriso esteticamente harmonioso é cada vez maior pelos pacientes, induzindo os profissionais a buscar alternativas para modificar a aparência dental. Nesse contexto, dentre os diversos materiais, as resinas compostas se destacam, por requererem técnicas pouco invasivas, mantendo ótimas propriedades. Objetivou-se relatar um caso clínico onde um sorriso foi transformado através da indicação do clareamento dentário associado a restaurações estéticas em resina composta. O paciente apresentava, além da alteração de cor, desarmonias de forma e posição destacando a presença de desgastes incisais e múltiplos diastemas. Pelo uso de um compasso de pontas secas, foram tomadas as medidas do elemento 21 de modo a servir de referência para o cálculo de altura e largura do demais dentes, de canino a canino. Pela aplicação de regras de proporção, foi possível fechar os diastemas e harmonizar a posição das bordas incisais em relação ao lábio inferior, pelo uso de resina nanoparticulada de alta performance. Após as restaurações, o acabamento e polimento foi fundamental para melhorar a qualidade e naturalidade do tratamento. O protocolo empregado é uma possibilidade promissora para reabilitação, pois além do restabelecimento funcional, foi possível devolver a estética com o mínimo de desgaste dental.

PD574 - RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES UTILIZANDO RESINA BULK FILL

RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO; MARCELA SANDY VALENÇA; ALEXANDRE BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Desde o surgimento das resinas compostas muitos avanços foram feitos para melhoria das propriedades mecânicas, propriedades estéticas e facilidade de aplicação do material. Nos últimos anos os fabricantes de materiais restauradores apresentaram as resinas Bulk Fill ou resinas de baixa contração de polimerização que vem sendo uma alternativa as desvantagens encontradas nas resinas compostas convencionais. A inserção de novos componentes na composição dessa resina confere ao material uma baixa contração de polimerização, alta reatividade a luz emitida pelos fotopolimerizadores e dessa forma garantindo que essa resina seja totalmente polimerizada em incrementos de até 4mm sem que as propriedades do material sejam afetadas negativamente. Desse modo, o objetivo do trabalho foi avaliar as propriedades estéticas desse material através de um caso clínico. Para isto, foi utilizada a resina Bulk Fill 3M-ESPE para confecção de restaurações posteriores associadas aos elementos dentários 45, 46 e 47. Conclui-se que o material possui excelente resultado estético, pois conseguiu mimetizar de forma satisfatória os elementos dentários, também foi perceptível sua excelente adaptação e a acentuada diminuição do tempo clínico de trabalho, tendo em vista que as restaurações foram feitas em um único incremento de resina.

PD575 - RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA: TRADIÇÕES E INOVAÇÕES

JOELMA RANZAN; RENATA PEDROSA GUIMARÃES; PRISCYLLA GONÇALVES CORREIA; DANIELLE FERREIRA SOBRAL DE SOUZA; JÉSSICA CAROLINA BARROS DOS SANTOS

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A reabilitação de dentes posteriores extensamente destruídos requer muitas vezes a utilização de técnica indireta, introduzida de modo a superar problemas associados às diretas, como a contração de polimerização, escultura inadequada e resistência ao desgaste insuficiente. O presente trabalho relata o emprego de restauração indireta em dentes posteriores amplamente destruídos, como excelente opção estética e funcional. Paciente portadora de restauração de amálgama extensa, infiltrada, com presença de cárie oculta no dente 16, com tratamento endodôntico satisfatório. Após desgaste da restauração e remoção do tecido cariado, a cavidade foi preenchida com CIV modificado por

resina e o preparo realizado de modo a gerar cavidade com paredes expulsivas e ângulos internos arredondados. A moldagem foi realizada com moldeira parcial triple tray e silicone de adição. A restauração foi realizada com resina compactável P60 (3M-ESPE), após fotopolimerização convencional, foi realizada termopolimerização em autoclave, após a qual foram realizados os procedimentos de acabamento e polimento. Na segunda sessão, foi cimentado com cimento resinoso autoadesivo U200 (3M-ESPE). O resultado evidenciou as vantagens da técnica indireta, obtendo melhor anatomia à restauração e aumento da resistência. Além disso, a utilização do cimento autoadesivo simplifica a etapa de cimentação além de diminuir o risco de injúria pulpar.

PD576 - RETALHO DESLOCADO CORONALMENTE ASSOCIADO AO ENXERTO DE CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR

LAVÍNIA POTTER MIRANDA ALENCAR; RAFAEL AMORIM CAVALCANTI DE SIQUEIRA; RENATA CIMÕES; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os enxertos gengivais são empregados para várias abordagens terapêuticas, dentre elas o uso para o recobrimento de recessões radiculares tem sido amplamente empregado. O objetivo deste relato de caso é apresentar o acompanhamento de 8 anos após o recobrimento radicular dos elementos 13 e 23 em paciente jovem que foi submetido a cirurgia de retalho deslocado coronalmente e enxerto de conjuntivo. Um paciente com 22 anos de idade, sexo masculino, com alto padrão de higiene oral, apresentava recessões radiculares nos elementos 13 e 23, ambas Classe I de Miller, foram executados retalhos deslocados coronalmente associados aos enxertos de tecido conjuntivo. No elemento 13 foram realizados dois procedimentos, tendo em vista a extensão da recessão. Após o período de cicatrização observou-se excesso de tecido e foi realizada gengivoplastia nos dois lados. Após 8 anos de acompanhamento observou-se estabilidade nos tecidos e recobrimento total das recessões. O tratamento com retalho deslocado coronalmente associado ao enxerto de conjuntivo se mostrou uma técnica confiável para o recobrimento radicular.

PD577 - RETALHO PALATINO BILOBULADO NO FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCONASAL: RELATO DE CASO

RAQUEL MARIA DE LIMA¹; RAQUEL SÂMELA COSTA FEITOSA¹; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA¹; RICARDO JOSÉ DE HOLANDA VASCONCELLOS¹; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO¹; IVA FERREIRA DE SOUZA NETA¹
1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-FOP, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO- FOP, RECIFE, PE, BRASIL.

A fistula buconasal refere-se a uma comunicação anormal entre a cavidade bucal e nasal e sua etiologia pode estar relacionada a deformidades congênitas, traumas, tumores, patologias como a sífilis e ao uso de drogas ilícitas, como a cocaína. Os sintomas mais observados nos pacientes acometidos são: regurgitação de alimentos e fluidos para a cavidade nasal, escape de ar durante a fala e voz nasalada. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma fistula buconasal de origem traumática, discutindo diagnóstico e tratamento. Paciente apresentou-se com queixa de orifício no céu da boca e informou que foi vítima de agressão por arma de fogo. Ao exame, observou-se a presença de fistula buconasal na região interpalatal, descontinuidade do soalho da fossa nasal, velamento do seio maxilar e imagem hiperdensa, sugerindo a presença de corpo estranho. Foi realizada a fistulectomia, remoção do corpo estranho e fechamento da fistula, com rotação de retalho palatino bilateral, o qual ofereceu boa espessura e quantidade de tecido, minimizando o risco de deiscência e aumentando as taxas de sucesso. Paciente evoluiu bem. É prudente por parte do cirurgião-dentista a busca pelo aperfeiçoamento e capacitação, com o objetivo de apresentar domínio teórico-prático das formas de conduta e tratamento específico à situação abordada. Ele deve obedecer a seus limites de atuação e habilidades, evitando problemas ao paciente.

PD578 - RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM A INSTALAÇÃO DE RETENTOR ESTÉTICO EM SESSÃO ÚNICA - PROTOCOLO PARA BLINDAGEM RADICULAR - RELATO DE CASO CLÍNICO

RENATA DE OLIVEIRA; WILKER OLIVEIRA SILVA; MANOEL EDUARDO LIMA MACHADO; ANDERSON OLIVEIRA PAULO
ABCD-DF, BRASÍLIA, DF, BRASIL.

Criar condições para manter o dente no arco, desempenhando papel funcional e estético tem sido o papel da Odontologia. Nesse particular, a Endodontia tem dado sua contribuição com a remoção de focos infecciosos, originados no endodonto com repercussões no periápice. Com o advento de novas tecnologias e novos conceitos o tratamento endodôntico se tornou mais previsível, rápido e seguro. Essa previsibilidade está fundamentada no princípio de que na ausência de bactérias tem-se a cura, tendo em vista que a remoção/neutralização desses patógenos se faz através do preparo químico cirúrgico dos canais. Dessa forma, tão logo se consiga a descontaminação endodôntica, o sistema de canais deve ser obturado em sua porção radicular e restaurado/blindado em sua porção mais coronária. O presente trabalho visa demonstrar a importância da blindagem do sistema de canais, com a realização do retratamento endodôntico do incisivo central superior e a instalação de um retentor intrarradicular estético pré-fabricado em uma única sessão. Nas condições desse estudo foi possível devolver as funções do elemento dental de uma maneira efetiva, rápida e segura.

PD579 - RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR EM SESSÃO ÚNICA COM PERIODONTITE PERIAPICAL CRÔNICA E PINOS METÁLICOS: RELATO DE CASO

RAQUEL BERNARDINO MUNIZ¹; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA¹; MARIANA MORAES LINS FERREIRA¹; GERHILDE CALLOU SAMPAIO¹; RAIMUNDO CLEMENTE NETO¹
1.FOP - UPE, RECIFE, PE, BRASIL

As periapicopatias são lesões osteolíticas que representam até dois terços de todas as alterações radiolúcidas que acometem os maxilares. Nos casos de dentes tratados endodonticamente e em que essas lesões não regridem, o retratamento é a segunda opção. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de um retratamento endodôntico cujo desafio foi à presença de pinos metálicos. Paciente, 50 anos de idade, encaminhado a um endodontista para realização de retratamento endodôntico do dente 46. Ao exame clínico, constatou-se a presença de uma coroa em metalo-cerâmica. Ao exame radiográfico periapical, observou estruturas radiopacas, compatíveis com pinos metálicos nos canais radiculares, imagem radiolúcida circunscrita no ápice sugestiva de periodontite apical crônica. A abertura coronária foi realizada na face oclusal e os pinos retirados com auxílio de insertos ultrassônicos. A desobturação foi alcançada com limas recíprocantes. Foram obturados por termoplastificação e em sessão única em decorrência do sucesso em todas as fases do procedimento endodôntico. O paciente encontra-se em preservação de seis meses. A importância desse trabalho se dá pela oportunidade do cirurgião-dentista no desafio diário ambulatorial, uma vez que são de fundamental importância o diagnóstico e o discernimento do tratamento a ser realizado.

PD580 - RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA DE CANAL PORTADOR DE NÚCLEO: RELATO DE CASO

RAQUEL BERNARDINO MUNIZ¹; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA¹; MARIANA MORAES LINS FERREIRA¹; ROSANA TRAVASSOS¹; JÚLIO LEO RADNAI²

1.FOP - UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FOP - UPE, RECIFE, PE, BRASIL

As periapicopatias são lesões osteolíticas que representam até dois terços de todas as alterações radiolúcidas que acometem os maxilares. O tratamento das doenças do periápice é levado em conta pelo custo benefício e muitas das vezes, pelo desafio do retratamento quando da existência de núcleos metálicos fundidos. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de um retratamento endodôntico em sessão única. Paciente assintomático, 50 anos de idade, encaminhado a uma Endodontista para realização de tratamento endodôntico dos dentes 21 e 22. Ao exame clínico, constatou-se a presença de núcleos metálicos. Aos testes pulpar e perirradiculares, apresentaram resultados negativos. Ao exame radiográfico periapical, observou-se estruturas radiopacas, compatíveis com núcleos no conduto radicular com material obturador. Detectou-se espessamento na região do ligamento periodontal, cujo diagnóstico estabelecido foi de periodontite periapical crônica. Removeram-se os núcleos com ultrassom, realizando desobturação dos canais, limpeza do forame e, posteriormente, obturação em sessão única. Após três meses, constatou-se regressão da lesão. O paciente encontra-se em preservação de dois anos. Mesmo em dentes com lesão extensa, o retratamento endodôntico é indispensável para o completo saneamento do sistema de canais radiculares, evitando-se a cirurgia parendodôntica.

PD581 - RISCOS QUE A DOENÇA PERIODONTAL PODE APRESENTAR NA GESTAÇÃO

NICOLY BRENDA MONTEIRO DE SOUZA; AMANDA VIEIRA MUNIZ; DANILO RODRIGUES PAIXÃO; JÉSSICA CHRISTIE SOUZA E SILVA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (FOP), RECIFE, PE, BRASIL.

A doença periodontal (DP) é uma patologia inflamatória de causa multifatorial, resultante da interação entre o biofilme dental e os tecidos periodontais através da resposta imunológica, podendo levar a perda do elemento dentário e destruição do periodonto de forma irreversível. Sua evolução depende dos mediadores inflamatórios liberados pelo hospedeiro. A DP tem apresentado evidências de ser um dos fatores de complicações gestacionais, como: parto prematuro, nascimento de recém-nascido de baixo peso e pré-eclâmpsia. O objetivo do estudo é identificar os riscos que a DP pode apresentar na gestação. A metodologia utilizada foi do tipo revisão de literatura narrativa, nas bases de dados SciELO, em português e inglês num intervalo de 2005 a 2014. Os descritores utilizados foram: BACTEREMIA, PARTO PREMATURO e PERIODONTITE. A prematuridade é um problema enfrentado pela saúde pública, aproximadamente 60% da mortalidade neonatal. Indiretamente os tecidos periodontais inflamados atuam como reservatórios de bactérias, que via corrente sanguínea migram até a unidade feto-placentária. Conclui-se que a terapêutica periodontal reduz o risco de complicações gestacionais. Portanto, é importante que os programas elaborados para promover saúde à gestante incluam a avaliação periodontal, na realização de um pré-natal eficiente no controle da prematuridade no parto.

PD582 - RIZOGÊNESE INCOMPLETA: TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM TAMPÃO/PLUG DE MTA

CAROLINE PAIVA DE SIQUEIRA SOUZA¹; ANIZABEL PEREIRA FERRAZ²; MIRELLA RÚBIA OLIVIER QUIROZ¹; CAMILLA MENDONÇA MIRANDA SIVINI¹; NATHÁLIA MARÍLIA PEREIRA FERRAZ¹

1.UNINASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.CPO, RECIFE, PE, BRASIL.

Rizogênese incompleta, dente cujo ápice radicular não apresenta dentina apical revestida por cimento, isto é, não atingiu o estágio 10 de Nolla, apresentando-se radiograficamente, com ápice radicular incompleto. É importante o reconhecimento da anatomia dentária e das radiografias para o correto diagnóstico da condição pulpar. Desta forma, o objetivo do estudo do caso clínico foi promover apicificação (reparação e complementação da raiz através da deposição de tecido mineralizado) sobre o uso do agregado de trióxido mineral (MTA) como tampão/plug apical em dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta. Paciente L.L.S. 13 anos, encaminhado pelo ortodontista para a clínica de especialização em endodontia do CPO, devido ao surgimento de fistula na região do dente 11, durante a anamnese o paciente relatou histórico de trauma nos dentes 11 e 21, no exame clínico e radiográfico observou-se que ambos os elementos encontravam-se com ápice abertos, ao teste térmico houve a ausência de sensibilidade, fistula na região do 11 e fratura coronária o ente 21, durante o tratamento o dente 21 apresentou sinais de vitalidade no 1/3 apical. Foi realizado o tratamento endodôntico dos dentes 11 e 21, com trocas de medicação intracanal (hidróxido de cálcio) até o desaparecimento da fistula e após foi confeccionado o tampão de MTA e obturação.

PD583 - SATISFAÇÃO DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES TOTAIS CONFECCIONADAS POR TÉCNICA SIMPLIFICADA E CONVENCIONAL: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO

MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO¹; ANA LUÍSA DE BARROS PASCOAL²; ANGELO

GIUSEPPE RONCALLI DA COSTA OLIVEIRA²; ADRIANA DA FONTE PORTO CARREIRO²; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO¹; PATRÍCIA DOS SANTOS CALDERON²

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFRN, NATAL, RN, BRASIL.

Técnicas Simplificadas(S) para confecção de próteses totais (PT) vem sendo descritas e parecem ser tão eficazes quanto a Técnica Tradicional (T). O presente estudo teve como objetivo comparar a satisfação dos pacientes reabilitados com PT confeccionadas pelas técnicas S e T. Realizou-se um ensaio clínico controlado randomizado (S=25 e T=25). A satisfação dos pacientes foi obtida por questionário específico baseado em Sato et al. (2000) e Cunha (2004), segundo os critérios: mastigação, gustação, fonética, dor, estética, adaptação, retenção e conforto. Aplicou-se o instrumento no momento baseline e 3 meses após instalação das PT. Testes estatísticos Qui-Quadrado e Exato de Fisher foram aplicados ($\alpha=5\%$). 42 pacientes concluíram o estudo (S=22 e T=20). Nenhuma diferença estatisticamente significativa da satisfação foi observada entre os grupos S e T no baseline, nem após 3 meses do tratamento reabilitador ($p>0,05$). Houve melhoria estatisticamente significativa ($p<0,05$) em todos os aspectos da satisfação após 3 meses da reabilitação dos grupos S e T, exceto para os fatores dor, adaptação e retenção do arco superior no grupo T ($p>0,05$). Pacientes reabilitados com PT melhoraram a satisfação com suas próteses independentemente da técnica de confecção utilizada. A Técnica S surge como alternativa reabilitadora promissora, embora mais estudos sejam necessários para fortalecimento da evidência.

PD584 - **SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM ÁREAS COBERTAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPINA GRANDE – PB: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL**

LIGIA NATÁLIA SOBREIRA DUARTE BEZERRA¹; THAYNNÁ BARBOZA BEZERRA DE LIMA¹; MARÍLIA ARAÚJO REUL¹; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA¹; HELOÍSA RAQUEL FERREIRA AMORIM¹; PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES²; RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA¹

1.UPEB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL; 2.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A percepção e a avaliação que o usuário tem sobre as dimensões dos serviços de saúde são entendidas como satisfação, esta, considerada como um componente importante de avaliação da qualidade destes serviços. Este trabalho avaliou o acesso efetivo da ESF em relação aos demais serviços públicos de SB, comparativamente, após 5 (cinco) anos do estudo inicial (ROCHA, 2009). Tratou-se de um estudo de série temporal, quantitativo, analítico, transversal, de base populacional desenvolvido nos anos de 2009 e 2014, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE 20260313.1.0000.518). Uma sub-amostra foi obtida dos que utilizaram os serviços públicos a menos de (02) anos, n = 230 em 2009 e n = 157 em 2014, em que os indivíduos assinaram o TCLE. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0. Para análise do acesso efetivo foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Considerado significativo o nível de 5%. Em 2009 foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa maior entre os usuários que utilizaram a ESF que os demais serviços públicos de SB, já em 2014, não houve diferença significativa entre estes serviços ($p > 0,05$). A satisfação com o acesso ao serviço público da ESF foi semelhante à satisfação com os demais serviços públicos, sem diferença estatisticamente significativa.

PD585 - **SEDAÇÃO CONSCIENTE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA**

THAIS DE OLIVEIRA SOUSA; ALECYO PINHEIRO SANTOS E BORGES; ALLAN ANDRADE DA SILVA; ANDRYEL DE MORAIS GOMES; LEONARDO ANTUNES TRINDADE; MATEUS DOS SANTOS FRAZÃO

UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O medo e a ansiedade ao tratamento odontológico são fatores que dificultam o atendimento clínico. A sedação consciente consiste na depressão mínima do nível de consciência do paciente, mantendo a capacidade de respiração espontânea e de responder a estímulos físicos e verbais. O objetivo dessa revisão é retratar os principais métodos de sedação consciente utilizados na prática odontológica. Para tanto, foram selecionados artigos científicos indexados à LILACS, publicados no período de 2000 a 2015, utilizando os descritores: sedação consciente, benzodiazepínicos e óxido nítrico. Os resultados demonstraram que as terapias mais utilizadas incluem o grupo dos benzodiazepínicos, por via oral, e do óxido nítrico associado ao oxigênio, por inalação. Dentre os benzodiazepínicos mais empregados destacam-se o diazepam, midazolam e lorazepam. Eles apresentam uma ampla margem de segurança, rápido/moderado início de ação, pequena incidência de reações adversas, são de fácil administração e baixo custo. A técnica inalatória proporciona rápido início de ação e a dosagem pode ser obtida de forma incremental. Entretanto, a habilitação para o emprego da técnica e a aquisição do equipamento exigem um investimento considerável do profissional. Dessa forma, conclui-se que a sedação consciente é de grande valia na prática clínica, devendo o cirurgião-dentista conhecer os benefícios e cuidados necessários na sua utilização.

PD586 - **SIALOBLASTOMA DE GLÂNDULA PARÓTIDA: RELATO DE UM CASO**

AMANDA ALMEIDA LEITE; LUIZ PAULO KOWALSKI; FÁBIO DE ABREU ALVES; MARIA EDUARDA PEREZ DE OLIVEIRA; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Sialoblastoma é um tumor maligno de glândula salivar bastante raro que ocorre congenitamente ou durante a primeira infância. Este relato descreve os achados clínicos e histopatológicos, o tratamento e o acompanhamento de um caso de sialoblastoma. Uma paciente, gênero feminino, 11 meses de idade, foi encaminhada para diagnóstico por conta de um aumento de volume em região de parótida direita, com cerca de 6 meses de evolução. O exame extra-oral revelou uma lesão polinodular profunda, indolor, que estava recoberta por pele não aderida, com algumas áreas protrusivas e apresentando mudanças de cor arroxeada. Medida cerca de 6,0 cm de extensão. Apresentava ainda superfície irregular, consistência elástica e pareceu fixa aos planos profundos. Linfoma e tumor maligno mesenquimal foram as principais hipóteses de diagnóstico. Uma biópsia incisional foi realizada com diagnóstico histopatológico de sialoblastoma. A paciente foi submetida a radioterapia (1.600cGy) e recebeu 9 ciclos de quimioterapia com adriamicina, vincristina, 5-FU e ciclofosfamida, com regressão completa do tumor. Não há sinais de recidiva após 30 anos do tratamento. Apesar de muito raros, os tumores de glândulas salivares também podem ocorrer durante o primeiro ano de vida. O diagnóstico preciso é essencial para um bom prognóstico do tumor.

PD587 - SIALÓLITO E SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBLINGUAL : RELATO DE CASO CLÍNICO

**FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; VICTOR CAVALCANTE MAIORANO;
EVALANNE PESSOA TENÓRIO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; TAYNA
RIBEIRO OLIVEIRA PEIXOTO; ÁUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO; SÔNIA MARIA
SOARES FERREIRA**
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

A sialolitíase é uma alteração, que acomete as glândulas salivares, representada pela obstrução da glândula ou de seu ducto excretor devido à formação de um sialólito, resultando na diminuição do fluxo salivar. A glândula submandibular é a mais acometida, seguida da glândula parótida e sublingual. Em geral, o paciente relata dor e inchaço da glândula afetada durante as refeições ou quando há estímulos. Algumas vezes, essa alteração permanece assintomática, quando a obstrução não é completa. A sialolitíase pode ocorrer em qualquer idade, não tendo predileção por raça, e sendo mais comum em adultos de meia idade, do gênero masculino. Relata-se o caso clínico de uma paciente, melanoderma, 43 anos. Ao exame clínico intra bucal foi observado aumento de volume no assoalho bucal, estendendo-se do incisivo central até o 2º molar inferior esquerdo, com coloração avermelhada, superfície lisa, de consistência firme e de base sésil. A hipótese de diagnóstico clínico foi de sialólito e sialolitíase em glândula salivar. Foram solicitados exames radiográficos com a evidência e confirmação da presença do sialólito. A conduta para o caso foi cirúrgica com a remoção do cálculo localizado em glândula sublingual. Diante do exposto, é observada a importância do conhecimento das alterações em região de glândulas salivares e a associação do diagnóstico clínico e radiográfico para conclusão do diagnóstico e conduta terapêutica.

PD588 - SIALÓLITO: RELATO DE CASO

**LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE; GABRIELA MADEIRA ARAÚJO;
TATIANE FONSECA FARO; ALLANCARDI SANTOS SIQUEIRA; JIORDANNE ARAÚJO
DINIZ; RICARDO JOSÉ DE HOLANDA VASCONCELLOS**
UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A sialolitíase é uma alteração, que acomete as glândulas salivares, representada pela obstrução da glândula ou de seu ducto excretor devido à formação de um sialólito, resultando na diminuição do fluxo salivar. A glândula submandibular é a mais acometida, é mais comum em adultos acima dos 40 anos, gênero masculino. O tratamento vai depender do tamanho e da localização do sialólito. Neste trabalho, iremos relatar um caso clínico de um paciente com uma sialolitíase em glândula submandibular, em que o tratamento proposto foi a exérese do cálculo salivar. Paciente com 56 anos, masculino, com queixa de dor na região sublingual. Ao exame físico apresentava aumento de volume na região de assoalho bucal do lado esquerdo, enfurecido à palpação, à ordenha da glândula submandibular, apresentava saída de saliva mais espessa de odor fétido. Ao Exame tomográfico, observou-se a presença de sialólito em região de ducto da glândula submandibular esquerda. Foi estabelecida antibioticoterapia em virtude da constatação de sinais respectivos ao início do quadro de sialodenite. Devido localização favorável à cirurgia foi realizada excisão cirúrgica. O diagnóstico precoce da sialolitíase é fundamental para um correto tratamento, como no nosso caso. Se existe sialodenite prévia, o paciente deve ser medicado com antibiótico até a melhora do quadro para uma intervenção cirúrgica posterior.

PD589 - SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

**JORDANA PIMENTEL TENÓRIO; ADRIANE ROMEIRO BISPO; LARISSA VILELA
BARROS; MARCELA LUZ BARROS COSTA; RANNA JACIELLY LOPES DA ROCHA LINS;
LUIS CARLOS OLIVEIRA**
UFAL, MACEIO, AL, BRASIL.

A síndrome da ardência bucal (SAB) consiste em uma condição dolorosa intraoral sem lesões visíveis na mucosa. A Associação do Estudo da Dor a define como dor do tipo queimação da língua ou da mucosa oral de duração de pelo menos 4 meses com sinais clínicos e achados laboratoriais normais. Tem prevalência estimada em 4,6% da população geral, sendo maior em mulheres de meia idade e após a menopausa. Afeta principalmente os dois terços anteriores da língua e outras áreas da cavidade oral como os lábios. Entre outros sintomas estão a xerostomia e ausência de paladar, tendo assim influência significativa na qualidade de vida do paciente. O tratamento é normalmente realizado com benzodiazepínicos, clonazepam e antidepressivos tricíclicos, embora o seu uso a longo prazo pode resultar em xerostomia. Uma alternativa consiste no uso do laser de baixa-potência. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura a fim de correlacionar a SAB com a prática odontológica. Foi realizada uma busca na literatura atual disponível nas bases de dados eletrônicas PubMed e Medline entre os anos 2007 e 2015 com o uso da palavra-chave "Burning Mouth Syndrome". Portanto, a SAB é considerada um dos estados da síndrome de estresse crônico associado a manifestações clínicas inespecíficas e requer atenção especial no seu tratamento, entretanto, o conhecimento da sua etiopatogenia requer mais pesquisas.

PD590 - SÍNDROME DA COMBINAÇÃO - REVISÃO DE LITERATURA

SHARLES FEITOSA ARRAIS; BIANCA BEZERRA AMARO DE SOUZA
FACULDADE LEÃO SAMPAIO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL

Também denominada de Síndrome de Kelly, a Síndrome da Combinação tem sido observada em pacientes que usam prótese total superior e prótese parcial removível de extremo livre inferior (Classe I de Kennedy). Sendo descrita na literatura desde meados da década de 70, representa uma grande dificuldade de resolutividade na prática odontológica. As características clínicas da síndrome da combinação relatadas por Kelly em 1972 podem assim ser descritas: extrusão dos dentes anteriores inferiores, reabsorção acelerada do rebordo na região anterior da maxila, espessamento da mucosa na região das tuberosidades maxilares e hiperplasia dos tecidos na região palatina. Este trabalho tem por objetivo relatar por meio de revisão de literatura, as características clínicas que estão presentes na Síndrome da Combinação, bem como discutir como se pode realizar a reabilitação do paciente, restabelecendo função, fonética e estética. Diante deste contexto, pode-se constatar que o correto diagnóstico dos sinais de destruição dos tecidos de suporte que caracterizam essa síndrome é importante para que o profissional possa instituir um plano de tratamento adequado e que atenda as reais necessidades do paciente, sendo que as próteses implantorretidas

parecem ser a melhor opção para minimizar a morbidade do quadro clínico a longo prazo e restabelecer um equilíbrio oclusal realmente estável, mantendo o sistema mastigatório em harmonia.

PD591 - SÍNDROME DE SJÖGREN SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO

LAÍZA FERREIRA CAMPOS; JÉSSICA NATHÁLI DE OLIVEIRA COVAS; LAYSE ROCHA BATISTA; JENER GONÇALVES DE FARIAS

UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, BRASIL.

A síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune inflamatória e crônica que acomete primariamente as glândulas exócrinas, provocando ressecamento nas mucosas. Esta pode acontecer de forma isolada - Síndrome de Sjögren Primária ou associada a outras doenças auto-imunes - Síndrome de Sjögren Secundária. Atinge com maior frequência o sexo feminino com idade superior aos 40 anos. É sabido que a xerostomia e xeroftalmia são as manifestações clínicas mais frequentes da SS, no entanto, durante a evolução da doença outros aspectos clínicos podem aparecer. A proposta deste trabalho é apresentar um relato de caso sobre a Síndrome de Sjögren, destacar os principais sinais e sintomas desta afecção e relacionar a importância do Cirurgião-Dentista neste contexto, bem como discutir com dados da literatura especializada. Paciente, leucoderma, 67 anos, sexo feminino, compareceu à clínica-escola de odontologia da UEFS, encaminhado pelo médico reumatologista que solicitou a realização de biópsia de glândula salivar menor com o objetivo de concluir o seu método diagnóstico cuja suspeita era de Síndrome de Sjögren. O diagnóstico precoce da Síndrome de Sjögren tem grande relevância para o curso da doença. A participação do Cirurgião-Dentista aparece desde o diagnóstico da doença até o tratamento, visando a melhora da condição bucal do indivíduo, bem como na qualidade de vida.

PD592 - SÍNDROME DE SJÖGREN: REVISÃO DA LITERATURA

JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO; MATHEUS FERREIRA LINARES; DEMÓSTENES ALVES DINIZ; LUIZ ALCINO GUEIROS; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune de etiologia multifatorial, e incerta. Embora não seja considerada hereditária, há evidências de influência genética. Esta desordem é caracterizada por conter infiltrado linfocítico nas glândulas exócrinas, sendo as glândulas salivares e lacrimais as mais afetadas, ocasionando xerostomia e xeroftalmia. A doença pode se apresentar de duas formas: Síndrome de Sjögren primária, quando não está associada a outra doença autoimune, e a Síndrome de Sjögren secundária, quando relacionada principalmente a artrite reumatóide. Antígenos como o HLAs, são observados em elevada concentração em pacientes afetados. O HLA-DRw52, está estreitamente relacionado com ambas as formas de apresentação da doença. Pesquisadores têm sugerido, ainda, que alguns vírus podem ter um papel patogênico na síndrome, como o EBV e o HTLV. É de extrema importância que pacientes suspeitos de portar a doença passem por um diagnóstico clínico com confirmação laboratorial o mais precocemente possível. A SS afeta tanto fisicamente como emocionalmente os pacientes acometidos, sendo essencial, portanto, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, oferecendo uma oportunidade de melhora significativa da qualidade de vida dos pacientes.

PD593 - SÍNDROME DO DENTE TRINCADO: FORMAS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

WELLINTON VENÂNCIO AVELAR; AYALA FORMIGA MEDEIROS; INGRIDY VANESSA DOS SANTOS SILVA; THAYS DE OLIVEIRA RAMOS; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS

UEPB, ARARUNA, PB, BRASIL.

A síndrome do dente trincado consiste em uma fratura dentária completa ou incompleta podendo envolver esmalte, dentina, tendo progressão para uma comunicação com a polpa e/ou ligamento periodontal, apresentando ou não sintomatologia dolorosa. Com o decorrer do tempo, a síndrome é considerada por desafiar mesmo os mais experientes cirurgiões-dentistas em seu diagnóstico e tratamento. Esta revisão de literatura tem como objetivo discutir as formas de diagnóstico e tratamento da síndrome do dente trincado. De etiologia multifatorial, através de causas naturais ou causas iatrogênicas, junto com suas características variadas, tornar-se difícil o seu diagnóstico. O tratamento depende da natureza dos sintomas e da extensão da lesão. As opções incluem a monitorização de rotina, ajustes oclusais, restaurações principalmente em resina composta e tratamento endodôntico. Constatou-se que o diagnóstico é, muitas vezes, difícil e baseada principalmente na sintomatologia dolorosa. O cirurgião-dentista deve observar, se o plano de fratura se expande de forma rápida o suficiente para justificar o uso de coroas. Geralmente, ocorre uma estabilização nos fatores que podem estar causando a progressão da fratura. Portanto o dente acometido por esta síndrome pode ser tratado com sucesso através de uma coroa completa, restaurações complexas de amálgama ou com resina composta.

PD594 - SINUSECTOMIA MAXILAR BILATERAL PARA ENUCLEAÇÃO DE CISTO MUCOSO DE SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS¹; NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO²; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL; 3.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

O cisto de retenção é uma cavidade patológica preenchida por muco e revestida, geralmente por epitélio pseudoestratificado não ciliado. Clinicamente, o cisto apresenta-se assintomático, o qual permanece sem tratamento, ou sintomático, podendo causar cefaleia, dor periorbital, assimetria facial, desvitalizações dentárias devendo ser tratado cirurgicamente. Este trabalho tem como objetivo relatar a enucleação de um

cisto de retenção no seio maxilar esquerdo pela técnica geral de Caldwell-Luc. Paciente do sexo feminino, 57anos, leucoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, UFPE relatando ausência de dentes e cefaleia constante. Clinicamente, constatou-se uma expansão vestibular na região entre o segundo pré-molar esquerdo e primeiro molar esquerdo, além de sinusite maxilar. Ao exame imaginológico, foi possível observar uma alteração radiopaca em forma de cúpula no seio maxilar esquerdo. A paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica sob anestesia geral para enucleação da lesão por meio da técnica de Caldwell-Luc. A técnica cirúrgica mostrou ser eficiente e segura, pois não houve complicações operatórias devido ao fácil acesso ao interior da cavidade sinusal, o que facilitou a visualização e remoção da lesão. A remissão dos sintomas ocorreu de modo satisfatório, o que evidencia o sucesso de Caldwell-Luc em patologias no seio maxilar.

PD595 - SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL: RELATO DE CASO COM CONDICIONAMENTO ÁCIDO SELETIVO DO ESMALTE

CAROLINE BRANDÃO BRASILEIRO; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA;
ELIANE ALVES DE LIMA; RICARDO ALVES DOS SANTOS; ARMILIANA SOARES
NASCIMENTO; MÔNICA ALBUQUERQUE; RODIVAN BRAZ
FOP-UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Os sistemas adesivos podem ser classificados em convencionais, que necessitam do uso de ácido fosfórico e autocondicionantes. Os autocondicionantes têm se mostrado a alternativa mais adequada para a dentina, já que estão associados a uma menor sensibilidade pós-operatória e menor infiltração marginal, além da simplicidade técnica. Recentemente foram lançados os sistemas adesivos universais, que podem ser usados com ou sem a aplicação de ácido fosfórico. Este trabalho visa demonstrar a técnica de uso de um sistema adesivo universal, em cavidade oclusal, com condicionamento ácido seletivo do esmalte. Paciente JCL, com 10 anos, apresentando uma lesão cariiosa sem sintomatologia dolorosa no dente 16. Ao exame radiográfico não foi visualizada comunicação com o tecido pulpar, e a cavidade pode ser descrita como média. O acesso foi realizado com ponta diamantada esférica e o tecido cariado amolecido foi removido com cureta dentinária. Após o isolamento absoluto, foi realizado o condicionamento ácido seletivo do esmalte (ácido fosfórico a 37%), durante 30 segundos, seguido da aplicação de duas camadas do sistema adesivo (Single Bond Universal- 3M ESPE) em toda a cavidade, durante 20 segundos, e fotopolimerizado. A restauração foi realizada de forma incremental, utilizando a resina Z350 XT (3M ESPE). Concluiu-se que os sistemas adesivos universais representam uma excelente opção para o tratamento restaurador.

PD596 - SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE ANESTÉSICO LOCAL CONTROLADO POR COMPUTADOR

JOSÉ RODRIGO BARBOSA FRANKLIN; SORAYA SALMANZADEH ARDESTANI;
JHONES SUELONE PONTES NOGUEIRA; ETENILDO DANTAS CABRAL
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Uma habilidade importante exigida dos dentistas é a capacidade de fornecer uma anestesia local segura e eficaz, isso requer bom conhecimento dos dispositivos a serem utilizados. Logo, este trabalho tem como objetivo apresentar o sistema de liberação de anestésico local controlado por computador (CCLAD). O primeiro dispositivo CCLAD foi introduzido em 1997, Wand (Milestone Scientific), mas outros dispositivos estão disponíveis. O maior controle sobre a seringa e um fluxo constante e pré-definido de anestésico foram responsáveis por uma significativa melhora na experiência com injeções em muitos estudos clínicos com CCLAD. Em 2006, o fabricante do CCLAD original introduziu um novo dispositivo que incorpora a tecnologia de sensor de pressão dinâmica (DPS), que promove um monitoramento constante da pressão de saída do anestésico local em tempo real durante todas as fases de administração da droga. Com isso, ele superou problemas enfrentados na técnica de injeção intraligamentar e simplificou a realização de outras técnicas como os bloqueios ASMA e P-ASA. O sistema com a tecnologia DPS pode ser utilizado para todas as técnicas tradicionais de injeções intraorais e muitos estudos relatam sua eficácia e menor desconforto e dor comparado com as técnicas tradicionais. Conclui-se que o CCLAD é um grande progresso na anestesia, com expectativas de avanços e capaz de promover assistência odontológica mais agradável.

PD597 - SISTEMA OPG/RANKL/RANK E A REGULAÇÃO DA OSTEOCLASTOGÊNESE NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

RAI MATHEUS CARVALHO SANTOS; INGRID LOPES AGUIAR; CRISTIANE BATISTA
BEZERRA TORRES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, BRASIL.

A remodelação óssea é crucial para o sucesso da terapia ortodôntica. Esse processo pode ser explicado pela teoria da pressão-tensão. No lado de pressão, algumas células do ligamento periodontal e do tecido ósseo sofrem degeneração. No lado de tensão, onde há estiramento do ligamento, há aumento de fibroblastos e osteoblastos e síntese de colágeno e matriz óssea. Alterações na concentração de duas proteínas, o ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa β (RANKL) e a osteoprotegerina (OPG), podem induzir o aumento do número e da atividade de osteoclastos, influenciando no êxito da terapia ortodôntica. O objetivo deste trabalho foi analisar o sistema OPG/RANKL/RANK na movimentação ortodôntica a partir de pesquisa bibliográfica sobre o tema. A busca de artigos foi realizada na base Pubmed, do National Center for Biotechnology Information (NCBI), por meio das palavras-chave "rankl" e "rankl and orthodontic tooth movement". Membro da família de fatores de necrose tumoral (TNF), o RANKL se liga ao receptor RANK das células precursoras de osteoclastos, estimulando sua diferenciação e função. A interação RANKL/RANK é modulada por OPG, que inibe a proliferação e o recrutamento dos osteoclastos. As células do ligamento periodontal são fontes tanto de RANKL quanto de OPG. O aumento da concentração de RANKL no periodonto leva à ativação da osteoclastogênese e ao aumento da taxa de movimento ortodôntico.

PD598 - SOLUÇÕES ESTÉTICAS PARA DENTES ANTERIORES: CLAREAMENTO CASEIRO ASSOCIADO À RESTAURAÇÃO DIRETA

ILKA MARIA PAIVA HOLANDA¹; MARA ILKA HOLANDA MEDEIROS DE LUCENA²;
JAMILLE DE SOUZA SILVA¹; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO²;
1. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Atualmente, diversas são as alternativas para o restabelecimento da harmonia estética do sorriso. A procura por procedimentos rápidos e minimamente invasivos são aqueles que mais despertam interesse entre os indivíduos que buscam este tipo de tratamento. Diante do crescente destaque da Odontologia Estética, a procura pelo clareamento caseiro aumentou consideravelmente, tanto por não ser tão dispendioso quanto pela sua praticidade, levando diversos pesquisadores a estudarem, ainda mais a fundo, este assunto a fim de avaliarem suas indicações e possíveis efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico, onde se pode utilizar clareamento caseiro associado a restauração direta como solução estética. Paciente sexo masculino, P.M.H.M.B., 16 anos, compareceu a clínica queixando-se da coloração de seus dentes e de uma pequena fratura na incisal do elemento 11. Após anamnese e exame clínico foi indicado o clareamento caseiro e uma restauração em resina composta na borda incisal do elemento 11. A cor inicial dos dentes foi A2 e após duas semanas de uso do agente clareador, a cor dos dentes passou para A1. Em seguida foi realizada a restauração do elemento 11 com resina composta microhíbrida. Ao final do tratamento, as técnicas utilizadas mostraram-se eficazes e respondeu a expectativa do paciente.

PD599 - SORRISO HARMÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA

SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS; JÉSSICA SILVA PEIXOTO BEM; GIULIA ARAÚJO FREITAS; ALTAMIR OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO; CARLA ISABELLY ROGRIGUES FERNANDES; HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A busca pelo sorriso perfeito e harmônico é cada vez mais frequente entre os pacientes na Odontologia. Para fazer-se um tratamento cosmético adequado, é necessário que o profissional tenha o conhecimento de princípios estéticos que norteiam a harmonia do sorriso. Dentre os princípios voltados à estética e que devem ser cautelosamente levados em consideração no plano e na realização do tratamento, destacam-se: posicionamento da linha do sorriso e linha média, da borda incisal de cada dente, contorno gengival, o ponto mais alto da gengiva marginal, o triângulo papilar, contato interdental, entre outros. Esses fatores vão além da estética, eles servem para individualizar o sorriso, afetando assim características da personalidade, sexo e idade. Porém, deve-se considerar além da estética o fator funcional, pois nada adianta um sorriso esteticamente agradável, sem que ele esteja em harmonia com a funcionalidade. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre os fatores estéticos relacionados à harmonia do sorriso, sua importância durante o plano de tratamento e os fatores psicossociais relacionados à cosmética do sorriso. Conclui-se que a harmonia do sorriso é um tópico relevante na atualidade, pois é cada vez mais comum a procura do paciente para tentar melhorar ou corrigir cosmeticamente o seu sorriso.

PD600 - SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA POR RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES: UM RELATO DE CASO

KAROLINE MARIA SANTOS DE OLIVEIRA; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; FABRÍCIO SOUZA LANDIM; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA; AMANDA ALMEIDA LEITE; PAULO FONSECA MENEZES FILHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Nos dias atuais, vê-se a grande procura por parte dos pacientes em relação à substituição de suas restaurações metálicas por resina composta, devido a questão estética, porém existem outras razões que justificam a substituição ou a reparação dessas restaurações, entre elas as mais citadas são: cáries secundárias, defeitos marginais, fraturas da restauração, manchamento marginal, excessos de material e desgastes. O objetivo deste relato de caso clínico foi apresentar a substituição de três restaurações em amálgama em dentes posteriores, as quais apresentavam defeitos, aliado ao desejo do paciente de restaurações estéticas. A paciente do sexo feminino, 22 anos, foi atendida na Clínica Integral do Adulto, na Universidade Federal de Pernambuco. Foram realizadas três trocas de restaurações de amálgama que se apresentavam fraturadas com infiltração. As substituições foram realizadas utilizando-se a técnica direta de condicionamento seletivo do esmalte e uma resina composta nanoparticulada com boas propriedades mecânicas e bom polimento. No resultado verifica-se qualidade estética e funcional satisfatórios para todas as restaurações. Dessa forma, pode-se concluir que a resina composta é um excelente material restaurador, por ser mais conservador e estético.

PD601 - TÉCNICA ALTERNATIVA NA CONTENÇÃO DE DENTES AVULSIONADOS: RELATO DE CASO

THAYS FLÁVIA ASSIS DE OLIVEIRA MELO¹; BRUNA DA SILVA RAMOS¹; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO²; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA³; ANTONIO LUCIANO DOS SANTOS FILHO²; VICTOR HUGO NOGUEIRA MOURA¹

1.FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2.CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, CARUARU, PE, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que necessitam de atendimento rápido, porém minucioso. A avulsão dentária é o deslocamento do dente para fora do alvéolo e a conduta indicada é o replante do dente avulsionado na sua loja óssea. Apresentamos o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 12 anos, vítima de acidente ciclístico que compareceu ao hospital 90 minutos após traumatismo, apresentando avulsão do 11 e 21, além de fratura coronária em bordo incisal do 21. O tratamento de escolha foi o replante dentário imediato e espiplintagem combinada ao aparato ortodôntico, com posterior tratamento endodôntico dos elementos envolvidos, o qual se procedeu com anestesia local, e remoção dos dentes avulsionados do fio ortodôntico. Dentes e alvéolos foram submetidos à lavagem com soro fisiológico, e em seguida realizou-se o replante, e contenção com fio de aço. Foi prescrito antibiótico, analgésico e orientação de higiene local. Após 7 dias iniciou-se tratamento endodôntico com medicação provisória de hidróxido de cálcio, e removeu-se a espiplintagem. Após um ano realizou-se obturação final dos canais radiculares. O paciente é acompanhado há 3anos evoluindo bem e sem queixas. É importante que o dentista se prepare para tal ocorrência objetivando solução rápida, otimizando prognóstico, evitando perda dentária precoce diminuindo possibilidades de repercussão negativa para o paciente.

PD602 - TÉCNICA RESTAURADORA SEMIDIRETA- UMA OPÇÃO SIMPLES E EFICAZ

JOATAN LUCAS DE SOUSA GOMES COSTA¹; BRUNA MURITIBA DE BARROS¹;

CRISTIANE MELO DA SILVA SANTOS¹; AGDA JÉSSICA XAVIER DE LIMA¹; BRUNA JÉSSICA MARQUES MOURA²

1.UFAL, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

As restaurações estéticas com resinas compostas em dentes posteriores através da técnica adesiva direta são cada vez mais requisitadas pelos pacientes nos consultórios. Entretanto, em situações com grande perda de tecido dental se torna inviável, tanto pelo maior tempo clínico como pela dificuldade de se executar tal procedimento, o qual exige uma correta delimitação de contorno periférico e adequada anatomia. Uma opção que surge a fim de sobrepor tais limitações é o emprego da técnica semidireta, esta se mostra relativamente simples e financeiramente favorável, além de proporcionar uma maior polimerização da peça, adaptação marginal e confecção da anatomia dental melhoradas. Este trabalho relata um caso clínico utilizando a técnica restauradora semidireta com resina composta em um primeiro molar permanente e ressaltar as principais indicações e vantagens da mesma. Paciente compareceu à clínica da ABO/AL com uma restauração provisória extensa apresentando falhas no elemento 46. Após a remoção do provisório foi observado uma cavidade de grande extensão. Optou-se pela execução da restauração com a técnica semidireta de resina composta em sessão única com o intuito de facilitar o procedimento e otimizar o resultado final do tratamento. Os autores concluíram que esse tipo de técnica correspondeu às expectativas de restabelecer estética e função com qualidade e simplicidade.

PD603 - TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA REMOÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EM ÁREAS DOADORAS INTRA-ORAIS

CAMILA AGRA SOUZA; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; RENATA CIMÕES; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A reconstrução óssea de um rebordo alveolar deficiente, para permitir a inserção de implantes dentários, tem sido um assunto de muitas investigações clínicas. O objetivo deste trabalho é descrever as principais técnicas, enumerando suas indicações, vantagens e desvantagens para um planejamento adequado e correta remoção de enxertos ósseos autógenos de sítios intra-orais. Inúmeras técnicas cirúrgicas têm sido propostas para criar um volume de osso suficiente no local do implante. Estas técnicas incluem a utilização de materiais aloplásticos, aloenxertos e enxertos ósseos autógenos. Embora os materiais aloplásticos e alogênicos tenham demonstrado os seus potenciais de aplicabilidade na reconstrução de defeitos alveolares, enxertos ósseos autógenos ainda fornecem resultados mais rápidos e previsíveis em termos de qualidade e quantidade óssea. Portanto, várias áreas doadoras intra-orais de enxerto autógeno na mandíbula e na maxila podem ser utilizadas. A escolha do local doador é definida com base no tipo e quantidade de osso necessário, o acesso ao local doador, a dificuldade e o tempo necessário para o procedimento da remoção. As áreas mais frequentemente utilizadas são o mento e o corpo/ramo mandibular. Diversas técnicas e instrumentos cirúrgicos podem ser utilizados para a remoção e preparação do enxerto como: brocas, trefinas, lâminas de serras e piezocirurgia.

PD604 - TÉCNICAS DE MANEJO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LETÍCIA DEL RIO SILVA; ANNE CAROLINE ALMEIDA MOURA; INGRYD LIMA DE SÁ; SÍLVIA GIRLANE NUNES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Comportamento atípico, dificuldade de interação e comunicação são alguns dos traços identificados em crianças com Transtorno Autístico. O objetivo é revisar, por intermédio de pesquisa bibliográfica, revistas, manuais e artigos publicados entre os anos de 2000 e 2015, as manobras de condicionamento em pacientes autistas (falar-mostrar-fazer, distração, controle de voz, reforço positivo e modelação). A falta de cuidado dos pais para com as necessidades odontológicas do autista atrasa o primeiro contato do mesmo com o dentista, dificultando o condicionamento deste paciente. Estudos apontam que o índice de cárie em autistas é alto, isso se deve principalmente à falta de capacitação dos pais em executar boa higiene oral, medicamentos que alteram o fluxo salivar, dieta cariogênica e baixa coordenação motora. O atendimento lúdico, através do falar-mostrar-fazer e a comunicação por troca de figuras podem fazer grande diferença no contato dentista-paciente. Se essa interação falhar, a contenção física, a sedação e ainda em últimos casos a anestesia geral são ferramentas plausíveis. A habilidade técnica, o conhecimento teórico, e bom relacionamento profissional, paciente e pais não são os únicos fatores responsáveis pelo sucesso do tratamento do paciente autista. A junção desses itens associados a vontade de ajudar o próximo promete ótimos resultados nos âmbitos de prevenção, promoção e tratamento das doenças.

PD605 - TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

RAFAEL DRUMMOND RODRIGUES; LUÍS CAIQUE DE JESUS ARAÚJO; LUCIANA MARIA PEDREIRA RAMALHO; VIRGÍNIA DIAS UZÉDA E SILVA

UFBA, SALVADOR, BA, BRASIL.

O câncer de boca é considerado uma das neoplasias malignas mais prevalentes. No Brasil, cerca de 10 mil novos casos são diagnosticados a cada ano entre os homens. As formas de tratamentos estão relacionadas com uma série de fatores, tal como a história de vida do paciente e o grau de evolução da lesão, e pode-se optar desde a cirurgia e radioterapia, até a quimioterapia. Assim, o uso da terapia fotodinâmica (PDT) tem sido estudada como uma nova alternativa no tratamento do câncer bucal, por ser considerada menos invasiva e não apresentar os efeitos adversos proporcionados pelos tratamentos convencionais. Esta técnica é composta pela aplicação local de fármacos fotossensíveis e a sua ativação por irradiação luminosa, promovendo uma fotobiomodulação tecidual. Quando ativado, estes fármacos serão responsáveis pela formação de espécies reativas de oxigênio que, por sua vez, destruirão as células tumorais por apoptose. Desta forma, esta revisão de literatura objetiva a análise dos avanços tecnológicos relacionados ao uso do PDT no tratamento do câncer bucal em estágios iniciais, e seus benefícios em relação aos tratamentos convencionais. A literatura sugere que o uso do PDT tem mostrado efeitos benéficos no tratamento do câncer de boca em estágios iniciais e pode-se tornar uma promissora modalidade de tratamento. Embora, estudos longitudinais sejam necessários para avaliação da morbidade destes pacientes.

PD606 - TERAPIAS ATUAIS NO TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA
MAXSUEL BEZERRA DA SILVA¹; RAMON SOARES DA COSTA¹; FRANK GIGIANNE
TEXEIRA E SILVA²; CLÊNIA EMANUELA ANDRADE²

1.UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, ARARUNA, PB, BRASIL; 2.CENTRO CARIRIENSE DE PÓS GRADUAÇÃO, JUAZEIRO DO NORTE, CE, BRASIL.

O ameloblastoma é um tumor do epitélio odontogênico que corresponde a, aproximadamente, 10% dos tumores odontogênicos. Este tumor é motivo de intensa controvérsia, principalmente com relação à terapêutica. Este trabalho estudou as técnicas de tratamento conservador de ameloblastoma, levando-se em consideração a idade do paciente, localização e extensão do tumor, tempo de acompanhamento, número de recorrências, agressividade da lesão e reabilitação funcional do paciente. Avaliou-se a possibilidade da utilização de abordagens conservadoras para os ameloblastomas unicísticos, incluindo seus subtipos luminal, intraluminal e mural, ameloblastoma periférico, desmoplásico e em tumores multicísticos, principalmente em casos de pacientes jovens. As ressecções mais radicais ficaram reservadas às variedades multicísticas e ao subtipo unicístico com invasão mural. Outros métodos de tratamento, como crioterapia, marsupialização ou descompressão e cauterização, podem ser auxiliares de modalidades cirúrgicas, como a curetagem e enucleação, tendo bons índices de sucesso quando bem indicados. O esclarecimento das vantagens e desvantagens da terapia conservadora de ameloblastoma em maxilares propostas neste estudo pode auxiliar o cirurgião bucomaxilofacial no plano de tratamento deste tumor.

PD607 - TERIAM OS AGENTES ANTIOXIDANTES EFEITO NA RESISTÊNCIA
ADESIVA DE DENTES CLAREADOS?

MARCELA LUZ BARROS COSTA; LARISSA VILELA BARROS; ADRIANE ROMEIRO
BISPO; CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO; MARIA LETÍCIA OLIVEIRA LEANDRO;
DULCE MARIA SIMÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIÓ, AL, BRASIL.

Os agentes clareadores podem causar alterações estruturais no esmalte e na dentina, podendo até interferir na resistência de união do sistema adesivo com esses substratos dentários. A realização de um procedimento adesivo logo após o uso do clareador dental pode provocar uma redução significativa na resistência adesiva. O grande problema consiste na formação de radicais livres, oriundos das reações químicas de oxidação e redução, que ficam aprisionados na superfície do esmalte e/ou dentina, durante a sua decomposição. O contato dos monômeros com os radicais livres residuais comprometem o desempenho clínico das restaurações. Os agentes antioxidantes têm sido sugeridos como uma opção para minimizar o efeito do agente clareador na resistência adesiva quando da necessidade de procedimentos restauradores imediatos. A presente revisão teve por objetivo estudar os trabalhos realizados entre os anos de 2010 e 2015. Desse modo conclui-se que os radicais livres liberados pelos agentes clareadores, principalmente o oxigênio, podem inibir ou limitar a polimerização do sistema adesivo, causando diminuição da capacidade de adesão e maior chance de infiltração. Esse efeito pode ser amenizado pelo uso de antioxidantes, contudo o mais indicado ainda é esperar em torno de 14 dias para a realização da restauração adesiva, quando então o oxigênio já estaria completamente liberado, não mais interferindo na resistência adesiva.

PD608 - TESTE DA LINGUINHA: QUANDO E COMO FAZER?

CARLA ISABELLY ROGRIGUES FERNANDES¹; BEATRIZ PINHEIRO PERCÍNIO SILVA¹;
MARÍLIA GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA²; ALFREDO DE AQUINO GASPAS JÚNIOR¹;
ANA CLÁUDIA DA SILVA ARAÚJO¹; MARIA GABRIELA QUADROS LOPES¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FACIPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O teste da Linguinha foi sancionado a partir da Lei nº 13.002/14 do dia 23 de junho de 2014, tornando obrigatória a avaliação do frênulo lingual em bebês recém-nascidos. Trata-se de um exame padronizado para diagnosticar e indicar o tratamento das limitações dos movimentos da língua causadas pelo frênulo, que compromete funções como: sugar, engolir, mastigar e falar. O teste deve ser realizado por um profissional de saúde qualificado e não tem contra-indicação, sendo recomendada sua realização ainda na maternidade, pois a avaliação precoce possibilita maiores chances de sucesso no tratamento. Dessa forma, este trabalho visa mostrar a importância do teste da Linguinha que, ao ser aplicado em recém-nascidos, detecta de forma mais precoce uma alteração do frênulo lingual. Assim, são atendidos pacientes na faixa etária de 0-2 anos na clínica do Projeto Língua Solta, do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, onde é feita uma avaliação criteriosa das características e do posicionamento da língua e dos lábios para determinar a necessidade de procedimento cirúrgico de correção, também realizado na clínica do projeto, gratuitamente. Notou-se, assim, que os pacientes atendidos pelo projeto têm mostrado resposta satisfatória, após avaliação e frenectomia, pois quando detectado precocemente, maiores as chances de uma amamentação, alimentação, respiração e fala dentro da normalidade.

PD609 - TIPOS DE CONTAMINAÇÃO DAS ESCOVAS DENTAIS: UMA REVISÃO
LITERÁRIA

STEPHANIE ALBUQUERQUE; MARCOS AURÉLIO VASCONCELOS
UNIPÊ, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

Escovas dentais são instrumentos de higiene bucal mais efetivos para remover o biofilme, pois a ação mecânica das cerdas sobre superfícies bucais promove separação e remoção de microrganismos, mantendo a flora sadia. Quando acondicionadas inadequadamente servem de veículo de doenças, pois se contaminam com diferentes tipos de microrganismos vindos da própria cavidade bucal ou meio externo. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura com base nos tipos de contaminação das escovas dentais, evidenciando 4 tipos: Cavidade bucal: cerca de 900 espécies de bactérias vindas da boca são capazes de viver até 24 horas nas cerdas de escovas, podendo se proliferar a cada escovação, promovendo doenças como cárie dental, alterações gengivais e lesões da mucosa bucal; Contaminação cruzada: ocorre quando a escova serve de reservatório de microrganismos, transmitindo-os diretamente a outras que estejam no mesmo suporte coletivo, levando a exacerbação de doenças locais ou sistêmicas; Aerossóis microbianos: formados no ambiente do banheiro após acionamento da descarga; Ato de manusear inadequadamente as cerdas de escovas durante o enxágue, contaminando-as com *Staphylococcus*. Logo, as escovas devem ser desinfetadas após o primeiro uso e recomenda-se uma rotina diária de aplicação de antissépticos a fim prevenir o surgimento de biofilme sobre as mesmas. Pessoas susceptíveis a infecções devem trocar as escovas a cada 14 dias.

PD610 - TIREOIDE ECTÓPICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CÂNDIDA PRISCYLLA SILVA AMORIM¹; IRENE RAKELL SILVA AMORIM²; THÉRCIA MAYARA OLIVEIRA FEITOZA¹; LIRIANE BARATELLA EVÊNCIO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR, CARUARU, PE, BRASIL.

A tireoide ectópica é uma anomalia congênita rara localizada ao longo do trajeto do ducto tireoglosso devido a descida incompleta da glândula tireoide. Habitualmente assintomática, geralmente é diagnosticada durante a puberdade ou gravidez devido ao estado hipermetabólico que resulta numa sintomatologia obstrutiva gerada pelo aumento da glândula tireoide, manifestando-se por disfagia, dispnéia, disfonía, hemorragia. Erro no diagnóstico diferencial pode levar a conduta inadequada de tratamento causando sequelas importantes como hipotireoidismo e hipocalcemia. Nesse sentido, objetiva-se discutir sua morfogênese, métodos de diagnósticos e opções de tratamento a fim de evitar iatrogenias. Nos estudos encontrados, Aranzazu enfatiza a importância do rastreamento precoce, já Patrícia não observou evidências, pois raramente o hipotireoidismo está presente ao nascimento. Pellini utilizou pela primeira vez a técnica de cirurgia robótica transoral (TORS). Turk afirma que a cintilografia é o método de diagnóstico mais importante. Conclui-se que a tireoide ectópica é rara, geralmente assintomática, de gravidade relaciona-se ao comprometimento das vias aéreas e sinais de hemorragia. No diagnóstico além de anamnese e exame físico, a cintilografia, tomografia computadorizada e o ultrassom são utilizados. Apresentaram-se controvérsias quanto à abordagem terapêutica, sendo necessário um planejamento rigoroso para evitar iatrogenias.

PD611 - TOXINA BOTULÍNICA: TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO PARA SORRISO GENGIVAL

RAQUEL COUTO GALINDO; ANA CLÁUDIA DA SILVA ARAÚJO; GABRIELA DE MELO BARBOSA; GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA; SÔNIA MARIA SOARES DA SILVA; ROBERTA MASCENA AMORIM PIRES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A Toxina Botulínica é produzida no citoplasma do micro-organismo Clostridium Botulinum, sendo a mais poderosa neurotoxina conhecida. Atua na terminação pré-sináptica através da desativação das proteínas de fusão, impedindo que a acetilcolina seja lançada na fenda sináptica, não permitindo a despolarização do terminal pós-sináptico e a contração muscular fica bloqueada reversivelmente. Apresentar uma nova abordagem terapêutica para o sorriso gengival; Apontar evidências incentivadoras do uso da toxina botulínica na odontologia estética. O sorriso gengival é a exposição exagerada de tecido gengival durante o sorriso. Seus fatores etiológicos podem ser esqueléticos, gengivais, musculares, iatrogênicos. Essa exposição da gengiva, na maioria das vezes, está relacionada à atuação conjunta de fatores causais junto com a hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior. Assim, nessas pessoas o deslocamento do lábio superior ao sorrir é até 2 vezes maior. Nesses casos devem ser consideradas associações com o tratamento odontológico procedimentos não cirúrgicos como a infiltração da toxina botulínica A, porém, custo-benefício, durabilidade, segurança e morbidade desse procedimento devem ser analisados. A Toxina Botulínica Tipo A age compensando a hiperfunção dos músculos levantadores do lábio, mostrando-se uma efetiva abordagem cosmética minimamente invasiva para a melhora temporária do sorriso gengival.

PD612 - TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO – RELATO DE CASO

JÉSSICA AUGUSTA PAULA DOS SANTOS¹; EVALANNE PESSOA TENÓRIO¹; FREDERICO LUÍS LIRA MENDES¹; PRISCILA VITAL FIALHO¹; VICTOR CAVALCANTE MAIORANO¹; JOSÉ RICARDO MIKAMI²

1.CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL; 2.IDENT, MACEIÓ, AL, BRASIL.

O transplante dental autólogo pode ser definido como o movimento cirúrgico de um dente incluso ou erupcionado de um local para outro, num mesmo indivíduo, em alvéolos de dentes recém extraídos ou preparados cirurgicamente. É uma opção de tratamento para reposição de elementos dentários quando há um dente doador viável, podendo ser indicado em casos de agenesia dental e perda prematura de dentes devido a trauma, cárie ou doença periodontal. Os autotransplantes dentários são influenciados por fatores pré e pós-operatórios como a idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular, tipo do dente transplantado, trauma cirúrgico durante a remoção do transplante, armazenamento após extração e sítio receptor. O objetivo deste trabalho é exemplificar o sucesso do transplante dentário autólogo por meio de um caso clínico no qual o paciente foi submetido ao transplante do dente 38 para o alvéolo do dente 37 que foi extraído devido à cárie extensa. O acompanhamento pós-operatório de 1 ano revelou vitalidade pulpar, saúde periodontal, formação radicular, além de função e estética adequadas do dente 38 transplantado. Estudos clínicos e experimentais confirmam que o transplante dental é uma alternativa segura, rápida e economicamente viável e que, a depender de uma associação de uma boa técnica cirúrgica, atenção e habilidade do cirurgião e da cooperação do paciente, o prognóstico do procedimento torna-se excelente.

PD613 - TRANSPLANTE FACIAL: BENEFÍCIOS NA QUALIDADE DE VIDA DO RECEPTOR

LUANA PATRÍCIA ALMEIDA; ANNA CAROLINA CANTO SABINO DE MIRANDA COSTA; SILVANA ORESTES-CARDOSO

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Deforquidades faciais graves podem causar danos funcionais, estéticos e psicossociais significativos para a vida de um indivíduo acometido por elas. O transplante de face foi desenvolvido para recuperar a qualidade de vida de pacientes que apresentam algum tipo de defeito severo nos componentes faciais de etiologia genética ou adquirida, a exemplo de malformações congênitas, traumatismos por violência doméstica e ataque de animais, entre outros. O presente estudo objetivou identificar os benefícios da recuperação de aspectos biológicos, psicológicos e sociais do receptor, tais como: audição, visão, respiração, estética, autoestima e interação social. Como metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica, tendo sido selecionados 20 artigos sobre o tema obtidos em base de dados eletrônicos: Lilacs, SciELO e Bireme. O transplante de face é um procedimento cirúrgico no qual alguns retalhos teciduais ou a face por completo de uma pessoa doadora são transferidos para outra, envolvendo diferentes tipos de tecidos, a exemplo de ossos, músculos e cartilagens. Apesar de existirem poucos relatos no mundo de transplantes de face, os casos exitosos descritos na literatura sugerem que esta nova tecnologia traz benefícios incontestáveis para a qualidade

de vida do receptor, tanto pela recuperação de funções biológicas importantes quanto por interferir positivamente nas interações interpessoais.

PD614 - TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO

EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA¹; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAUJO VIANA²; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁴;

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3. CIRURGIÃ-DENTISTA; ESTAGIÁRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E DO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA, RECIFE, PE, BRASIL; 4. DOUTOR EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL PELA PUCRS; COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZ, RECIFE, PE, BRASIL.

Queimaduras são lesões coagulativas que envolvem diversas camadas do corpo. Podem ser causadas por diversos agentes e assume proporções variáveis, dependendo do tempo de exposição, da área queimada e do agente. São classificadas em grande queimado quando forem: queimaduras de segundo grau com área corporal atingida maior do que 15% em menores de 12 anos e 20% em maiores de 12 anos; queimaduras de terceiro grau com mais de 10% do corpo atingido no adulto e maior que 5% nos menores de 12 anos. O trabalho trata-se de uma revisão de literatura que aborda o tratamento ao grande queimado, com vistas à prática do Cirurgião Buco Maxilo Facial em pacientes internados no serviço de queimados do Hospital da Restauração, Recife/PE. No primeiro atendimento ao paciente queimado faz-se o exame de atenção Primária. São observados critérios de: triagem, ambulatório, hospital geral, UTQ e estimativa da superfície de área queimada. É fundamental que se faça reequilíbrio hídrico do paciente queimado, juntamente com o uso da Sulfadiazina de Prata 1%. Contudo, a melhor conduta a ser realizada pelo profissional vai depender da classificação deste paciente quanto à gravidade e área queimada do corpo. O Cirurgião Buco Maxilo Facial, inserido em uma equipe multidisciplinar, intervém nas queimaduras que atingem a cabeça e o pescoço com o intuito de amenizar sequelas das estruturas faciais e os danos à capacidade de comunicação.

PD615 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM MANDÍBULA COM RECONSTRUÇÃO PARCIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

VANESSA LORENA DO NASCIMENTO¹; EVERALDO PINHEIRO DE ANDRADE LIMA²; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES¹; TACIANA ABREU¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA³

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PAULISTA, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Resumo:

Os ameloblastomas são tumores odontogênicos de origem epitelial, indolores, de crescimento lento, localmente invasivos e compreendem 13 a 58% de todos os tumores odontogênicos. Ocorre na mandíbula e maxila, mais comumente em região posterior de mandíbula. São lesões osteolíticas, uni ou multiloculares. O tratamento varia de conservador a cirúrgico ressectivo. O objetivo do trabalho é de relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, LSS, 56 anos, com história de aumento de volume em corpo de mandíbula, em cerca de 5 anos. Clinicamente, apresentava assimetria facial causada por abaulamento na região de ângulo mandibular direito. Realizou-se uma biópsia incisiva e se tratava de ameloblastoma. O aspecto radiográfico evidenciava lesão unilocular, radiolúcida, com erosão de corticais, na região de ângulo e corpo mandibular direito. Foi realizada Tomografia Computadorizada e posterior confecção de biomodelo prototipado para planejamento minucioso da cirurgia. No protótipo, foi realizada a ressecção do tumor e modelagem de placa de reconstrução. O procedimento transcorreu conforme planejado, o paciente evoluiu sem intercorrências e atualmente está com 1 ano de pós-operatório sem sinais de recidiva. O tratamento radical tem sido apontado como o de menor índice de recidiva. O recurso da prototipagem é de grande utilidade para o cirurgião planejar e executar o procedimento com mais acurácia e rapidez.

PD616 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO EPIDERMÓIDE EM REGIÃO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

THAYS FLÁVIA ASSIS DE OLIVEIRA MELO¹; JÚLIA DANTAS GOMES LYRA¹; THAISA TAMIRES FORTALEZA SPINELLI DE FREITAS¹; ANTONIO LUCIANO DOS SANTOS FILHO²; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO³; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA⁴

1. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 4. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O cisto epidermóide desenvolve-se possivelmente após inflamação localizada do folículo piloso e representa quase 80% dos cistos foliculares cutâneos. Surgem como lesões nodulares subcutâneas e flutuantes. O tratamento é excisão cirúrgica. Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 55 anos, atendido no ambulatório com queixa de aumento de volume facial, com aproximadamente 4 anos de evolução e desconforto local. Ao exame físico, observou-se assimetria facial devido à lesão nodular em região submandibular esquerda, indolor, móvel e amolecida. Foi solicitada tomografia computadorizada, onde foi observada lesão hiperdensa e bem delimitada. As hipóteses diagnósticas foram: cisto epidermóide ou lipoma. O paciente foi submetido a anestesia local, incisão submandibular, divulsão tecidual e remoção completa da lesão, tendo cuidado de não lesionar o nervo facial. Depois realizou-se o fechamento da musculatura com Vycril®, epele com náilon por técnica de sutura intradérmica. O histopatológico da biópsia excisional foi cisto epidermóide, ratificando a hipótese inicial. A sutura foi removida após 7 dias sem infecção ou deiscência, o paciente está sendo acompanhado sem recidiva da lesão. Este cisto é uma lesão benigna, mas é importante a remoção para evitar eventual sintomatologia dolorosa, febre, além de eliminar o desconforto e reestabelecer a saúde do paciente.

PD617 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE¹; LUCIANO LEOCÁDIO TEIXEIRA NOGUEIRA FILHO¹; PEDRO THALLES BERNARDO DE CARVALHO NOGUEIRA²; RAPHAEL MEIRA BARBOSA MARQUES¹; JORLÂNDIA COSTA DOS SANTOS¹; JOSÉ RODRIGUES LAUREANO FILHO¹

1.UPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.HGE, MACEIO, AL, BRASIL.

A mandíbula participa da manutenção da oclusão dentária juntamente com a maxila, auxilia nas funções básicas como, mastigação, fonação e deglutição. A proeminência e a posição da mandíbula na face predispõem-na a frequentes traumas. Atualmente, as técnicas de fixação interna rígida têm sido vastamente usadas para o tratamento de fraturas por meio do uso de placas e parafusos. Através deste relato de caso objetivamos descrever as características clínicas e forma de tratamento de uma fratura bilateral de mandíbula. Paciente M.O.R. 24 anos, leucoderma, sexo masculino, vítima de agressão física foi atendida no serviço de emergência do Hospital da Restauração apresentando fratura bilateral de mandíbula. Ao exame físico observou maloclusão, limitação de abertura bucal e dos movimentos mandibulares, há palpação apresenta mobilidade e crepitação dos ossos próprios do nariz, corpo esquerdo e ângulo direito de mandibular. Ao exame tomográfico identifica-se fratura dos ossos próprios do nariz, complexo zigomático esquerdo, corpo esquerdo e ângulo direito de mandíbula. Em seguida, o paciente foi levado ao bloco cirúrgico para realizar a redução e fixação das fraturas de mandíbula. O zigoma não foi abordado, pois apresentava pouco deslocamento. A fratura dos ossos próprios do nariz foi reduzida posteriormente. Ocorrendo o acompanhamento ambulatorial por 45 dias, não apresentando complicações em seu pós-operatório.

PD618 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

CAMILA MARIA LIMA DE CASTRO¹; LARISSA VILELA BARROS¹; MARCELA LUZ BARROS COSTA¹; MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JÚNIOR²; RAPHAEL TEIXEIRA MOREIRA¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, MACEIO, AL, BRASIL; 2.CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIO, MACEIO, AL, BRASIL.

A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) corresponde a cerca de 7% dos casos dentre os tumores que acometem os maxilares, com maior predominância na mandíbula, em indivíduos abaixo de 30 anos de idade e geralmente mulheres. Sendo um tumor benigno raro e de etiologia desconhecida. É considerada como sendo uma lesão não-neoplásica e assintomática. Entretanto quando se apresenta na forma agressiva, uma minoria de casos, pode estar associada a dor, perda da simetria facial e abaulamento das tábuas ósseas. Objetiva-se relatar um caso clínico de um quadro de LCCG em região de corpo mandibular, no qual a ressecção parcial foi o tratamento de escolha. Paciente do gênero feminino, 39 anos, com queixa de inchaço na região dos molares inferiores e dor. Deu entrada no Hospital Universitário Osvaldo Cruz, com aumento de volume na região de corpo mandibular, endurecido à palpação e mucosa hiperemiada, evolução de dois anos e tomografia axial computadorizada sugerindo defeito multilocular com expansão e destruição das corticais ósseas. Através de uma biópsia foi confirmado o diagnóstico de LCCG. Foi submetida à ressecção parcial de mandíbula após traqueostomia e acesso transcervical. Conclui-se que é crucial um melhor entendimento do estágio da evolução e agressividade em que a lesão se encontra para escolher o tipo de tratamento particular para cada caso e proporcionar ao paciente um pós-operatório livre de recidiva.

PD619 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LIPOMA SUBGALEAL.

EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA¹; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA¹; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS²; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA¹; MARCELA CORTE REAL FERNANDES³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO⁴

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.CIRURGIÃ-DENTISTA; ESTAGIÁRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E DO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA, RECIFE, PE, BRASIL; 4.DOUTOR EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL PELA PUCRS; COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZ, RECIFE, PE, BRASIL.

Os lipomas são tumores benignos de células adiposas maduras, ocorrendo em topografia de cabeça e pescoço em 15 a 20% dos casos. Apesar de geralmente serem assintomáticos, os lipomas podem ser localizados em regiões que comprometam a aparência do indivíduo, provocando desconforto e insatisfação. O tratamento dos lipomas é feito através de excisão cirúrgica, a qual pode ser realizada através de pequena incisão seguida de extração segmentar, melhorando assim o aspecto estético prévio. Este artigo relata o caso clínico de um lipoma subgaleal em região frontal da face. Paciente do sexo masculino, aos 51 anos, leucoderma, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de um aumento de volume na região frontal. A lesão era móvel à palpação, indolor, bem delimitada e coloração normal. O tratamento de escolha foi o preconizado pela literatura, a excisão cirúrgica de toda a lesão. O pós-operatório transcorreu sem complicações.

PD620 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELEITE DE MANDÍBULA. RELATO DE CASO

ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA¹; BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS¹; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS¹; CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA²; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 3.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

As osteomielites se caracterizam como um processo inflamatório agudo ou crônico ocorrendo a partir de osteíte não circunscritas que se difundem através do osso esponjoso e a diabetes mellitus e redução da vascularização são fatores predisponentes para o surgimento dessa lesão. O presente trabalho visa o diagnóstico e o tratamento da osteomielite de mandíbula. Paciente do gênero feminino, 28 anos, sofreu acidente motociclístico em julho de 2004 que resultou em fratura de mandíbula. Comparecendo ao ambulatório de traumatologia Buco

Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco em novembro do mesmo ano, apresentava edema na região retromolar esquerda. Radiograficamente foram demonstradas áreas de rarefação e sequestros ósseos. A cintilografia através do Tecnécio99 demonstrou a evolução do processo crônico até a região de ângulo direito. Após cultura, o *Staphylococcus aureus* foi evidenciado. Com o diagnóstico de osteomielite de mandíbula, a paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico e à antibioticoterapia. O presente relato permite a associação do desenvolvimento de osteomielite pós-cirúrgica com a fixação com miniplacas e parafusos e destacar o sucesso do tratamento dessas lesões.

PD621 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RECESSÕES GENGIVAIS GENERALIZADAS

CÂNDIDA PRISCYLLA SILVA AMORIM; CARLOS FREDERICO DE MORAES SARMENTO; THÉRCIA MAYARA OLIVEIRA FEITOZA; DANIELA DA SILVA FEITOSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Recessão Gengival pode ser definida como o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte (JCE). Recessões gengivais generalizadas são comumente encontradas na prática clínica e representam um desafio para manejo pelo cirurgião-dentista. O presente caso clínico tem o objetivo de descrever o tratamento de recessões gengivais generalizadas com o emprego da técnica de retalho coronário associado ou não a enxertos. Paciente do gênero masculino, 32 anos, tinha como queixa principal a rápida progressão das recessões gengivais e insatisfação estética. O exame clínico revelou recessões gengivais associadas aos dentes 11, 13, 21, 23, 31, 32, 33, 41, 42 e 43. Para tratamento das recessões Classe I de Miller dos dentes 11 e 21 foi realizado retalho coronário. Nas recessões Classe II de Miller dos dentes 13 e 23, a técnica utilizada consistiu também de retalho coronário, neste caso associado a enxerto de tecido conjuntivo. Na região ântero-inferior, foi realizado retalho coronário associado a matriz de colágeno suíno. O tratamento resultou em recobrimento total das recessões dos dentes superiores e parcial na região ântero-inferior, com satisfação estética relatada pelo paciente. Assim, é possível concluir que o retalho coronário com ou sem associação a enxerto/matriz colágena pode representar alternativa para recobrimento de recessões gengivais generalizadas.

PD622 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO EM MANDÍBULA POR DESCOMPRESSÃO: RELATO DE CASO

JULIANA SYNDIA SILVA SANTOS¹; ADRIANO SERAFIM DOS SANTOS FRANÇA¹; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA¹; MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO²; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.RESIDÊNCIA DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, RECIFE, PE, BRASIL.

O Tumor Odontogênico Queratocisto é uma lesão óssea benigna de origem odontogênica que apresenta natureza agressiva e infiltrativa, com altas taxas de recidiva. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos do gênero masculino, entre a segunda e terceira década de vida, com maior prevalência na região posterior do corpo e no ramo da mandíbula em relação à maxila. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um Tumor Odontogênico Queratocisto em região de ângulo e ramo mandibular direito. Paciente do gênero masculino, com 26 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na região de ângulo e ramo mandibular direito e indolor. Ao exame imagiológico apresentou uma imagem radiolúcida na região retromolar direita de aproximadamente 2,5cm X 4cm sugestiva de Tumor Odontogênico Queratocisto. Diante da extensão da lesão o tratamento de escolha foi o cirúrgico por descompressão onde foi instalado um dreno intraósseo no local da lesão por 45 dias com o intuito de regredir a lesão, evitando a realização de hemimandibulectomia. Existem várias opções cirúrgicas para o tratamento dessas lesões e algumas podem levar a grandes mutilações. No caso relatado o paciente não sofreu alteração no padrão estético ou funcional o que mostra a sua efetividade.

PD623 - TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA EXCIÇÃO DE TUMOR DE WARTHIN SEM PAROTIDECTOMIA

CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO²; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA³; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA³; MARCELA CORTE REAL FERNANDES³; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO³

1.FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 2.RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O Cistoadenoma Papilar Linfomatoso ou Tumor de Warthin é uma neoplasia benigna de patogênese incerta que ocorre quase exclusivamente na glândula parótida. Geralmente se apresenta como uma massa nodular indolor e de crescimento lento na região correspondente a glândula podendo ser firme ou flutuante a palpação. Acomete mais entre a sexta e sétima década de vida e é mais predominante no sexo masculino. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de Tumor de Warthin localizado na glândula parótida. Paciente, gênero masculino, 71 anos de idade, melanoderma, HIV positivo, apresentava aumento de volume na região de ângulo mandibular direito com 05 anos de evolução, indolor e flutuante a palpação. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral. Através da incisão extrabucal de Risdon, realizou-se a dissecação dos tecidos até a localização da lesão, que se encontrava intraglandular. Após a excisão do tecido neoplásico sem a realização da parotidectomia, foi realizada limpeza da cavidade e hemostasia de vasos sangrantes com posterior sutura dos tecidos. A partir desse caso, concluímos que a ressecção local com o envolvimento mínimo de tecidos circunjacentes trouxe ao paciente um resultado estético e funcional satisfatório apesar de grande parte da literatura relatar a parotidectomia como o procedimento mais utilizado com a finalidade de evitar a violação da cápsula.

PD624 - TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LIPOMA SUBMANDIBULAR DE GRANDE EXTENSÃO

**MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES¹; NATÁLIA ZANIN PERELMUTER DE MELO²;
BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS¹; EDUARDA FRANCYANE LIMA DE
SOUZA¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO³; RICARDO
EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹**

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, BRASIL; 3.HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Os lipomas consistem em neoplasias benignas decorrentes do tecido mesenquimal. De origem incerta, geralmente acometem as regiões de tórax e extremidades e apresentam-se como massas nodulares, de consistência amolecida, indolores à palpação, podendo ser sésseis ou pedunculadas. Este trabalho objetiva relatar um caso de lipoma extenso da região submandibular tratado cirurgicamente. Paciente do gênero feminino, 67 anos, apresentava aumento de volume na região submandibular direita, com 5 anos de evolução. A lesão apresentava consistência amolecida, móvel e indolor à palpação. Optou-se pela realização de uma biópsia excisional. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular de Risdon e a divisão dos tecidos. Foi realizada a hemostasia de vasos sangrantes e excisão da lesão, que ao exame macroscópico apresentava coloração amarelada e 14cm x 6,5cm. Foi realizada a toaleta da cavidade e a sutura dos tecidos por planos. O material biopsiado foi enviado para realização do exame histopatológico e foi obtida a confirmação da hipótese de Lipoma. O caso foi preservado por 2 anos, sem evidências de recidiva. Os lipomas, apesar de não acometerem com frequência as regiões da cabeça e pescoço, devem ser levados em consideração em pacientes apresentando aumento de volume na região submandibular, macio à palpação e indolor. Devem ser tratados cirurgicamente e preservadas para que as recidivas sejam evitadas.

PD625 - TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA OSTEOMIELITE DE MANDÍBULA ASSOCIADA À DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**EDUARDA FRANCYANE LIMA DE SOUZA¹; ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS²;
CARLA MARCELLYNA DE ARAÚJO VIANA³; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA
AYRES DE MELO⁴; MARCELA CORTE REAL FERNANDES⁵; RICARDO EUGENIO
VARELA AYRES DE MELO⁶**

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3. UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL; 4. MÉDICO; RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - RS (PORTO ALEGRE, RECIFE, PE, BRASIL); 5. CIRURGIÃ-DENTISTA; ESTAGIÁRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E DO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA, RECIFE, PE, BRASIL; 6. DOUTOR EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL PELA PUCRS; COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZ, RECIFE, PE, BRASIL.

A osteomielite é uma doença que pode ser decorrente de um trauma que leve danos aos ossos, pela presença de corpos estranhos ou uma grande inserção de microrganismos. As lesões fibro-ósseas fazem parte de um grupo diverso de processos caracterizados pela substituição do osso normal por tecido fibroso. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de osteomielite de mandíbula associada a displasia cemento-óssea florida presente ao longo de toda extensão mandibular. Paciente do gênero feminino, 50 anos de idade, melanoderma, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de dores na região mandibular esquerda. A paciente relatou ter realizado um procedimento cirúrgico, uma exodontia recente com complicações pós-cirúrgica, no caso alveolite. Ao exame clínico extraoral, apresentou um aumento de volume na região masseterica esquerda. Ao exame clínico intrabucal, observou-se secreção purulenta, abertura do alvéolo dentário, dores a palpação e aumento de volume na região parassinfisária esquerda. Ao exame imaginológico observou-se uma lesão osteolítica radiopaca em forma de flor atingindo todo corpo mandibular associada a sequestros ósseos. A paciente foi submetida a um tratamento cirúrgico, sob anestesia geral. O tratamento de escolha, foi a remoção dos focos de infecção e da curetagem óssea, na região de mandíbula esquerda.

PD626 - TRATAMENTO CONJUGADO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

**MARCELLY OLIVEIRA RODRIGUES; VANESSA PATRÍCIA DE LIMA LIRA; SANDRA
CAROLINA MARQUES FERNANDES DA SILVA; MARIA FRANCIELLY VIEIRA
LARANJEIRA; MARILENE DE OLIVEIRA TRINDADE**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O sono é essencial na regulação biológica e homeostática do organismo. Ronco é um ruído respiratório gerado pelas vias aéreas superiores (VAS) durante o sono, ocorre tipicamente na inspiração, podendo ocorrer na expiração. É um dos principais sintomas da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), mais frequente no gênero masculino e o peso excessivo aumenta a intensidade. SAOS é caracterizada por colapsos recorrentes da região faríngea durante o sono, resultando em redução substancial do fluxo aéreo (apneia/hipopneia), a prevalência na população adulta é de homens 4% e mulheres 2%. Os eventos respiratórios desencadeiam hipoxemia e hiperapnia, e estão associados a diversos sintomas e comorbidades. Anomalias anatômicas geram estreitamento do espaço aéreo e aumentam o risco de desenvolver SAOS. Objetiva-se relatar o tratamento conjugado da SAOS e do ronco moderados em um paciente com retardo mental e cognitivo. Paciente do gênero masculino, 25 anos, recebeu acompanhamento psicológico e fez uso da Amitriptilina 25mg, Melatonina 3mg e Busonid usados para questões respiratórias. Após uma cirurgia nas VAS a SAOS foi controlada por apenas um ano e ronco persistiu, levando-o a procurar a clínica odontológica da Universidade Federal de Pernambuco para segunda instalação de Aparelho Intra-oral (AIO) de avanço mandibular. Espera-se que o AIO idealizado por J. Caram controle o ronco e melhore a qualidade de vida.

PD627 - TRATAMENTO DA FRATURA DE MAXILA – RELATO DE CASO

**ISABELLE BATISTA MENDONÇA; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA; RHYAN DINOÁ
IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Fraturas envolvendo maxila estão comumente associadas a traumas craniofaciais de alto impacto como, por exemplos, acidentes de trânsito. Os principais sinais e sintomas destas fraturas são a equimose, edema, laceração de tecidos moles e parestesia. O estudo em questão objetivou avaliar o uso da técnica cirúrgica reconstrutiva através do protocolo do sistema AO. Paciente JMCM, 28 anos, xantoderma, solteiro, vítima de acidente automobilístico. Foi atendido no serviço de emergência, ao exame extra-oral o paciente apresentou aumento de volume sensível à palpação e crepitação óssea, na região de terço médio de face. Intra-oral apresentou impossibilidade de ocluir os elementos dentários em decorrência do aumento da sensibilidade dolorosa, além de má oclusão, mordida em topo anterior e aberta posterior; ao estudo imaginológico através da tomografia computadorizada, foi observada a solução de continuidade de estrutura óssea em região maxilar bilateral e intermaxilar, com classificação em fratura Le Fort I e Lanelongue. Foi indicado procedimento cirúrgico reconstrutivo, de acordo com o protocolo do sistema AO. Conclui-se que a técnica cirúrgica deve ser difundida em ambiente científico, através de relato de casos, promovendo a difusão dos conhecimentos, melhorando o desempenho profissional e embasando a formação.

PD628 - TRATAMENTO DA FRATURA DE TETO DE ÓRBITA – RELATO DE CASO
MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA; THIAGO SANTOS MOURA; RHYAN DINOÁ
IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

É fundamental fazer um diagnóstico apropriado de fratura em teto de órbita quando presente. A reconstrução do teto orbitário possibilita não só um ganho cosmético, mas também um bom resultado funcional. Os enxertos ósseos são biocompatíveis e radiopacos. Esse trabalho objetivou relatar uma reconstrução de teto orbitário utilizando enxerto autógeno e contenção com tela de titânio. O caso relata uma paciente, LFCC, 22 anos, vítima de acidente automobilístico. Foi atendida na emergência do Hospital da Restauração com queixa de diplopia, apresentava história de perda de consciência durante o trauma. Ao exame extraoral a lesão não era evidente, por tratar-se de uma fratura rara, sem sinais clínicos nem presença de aspectos traumáticos na órbita. Ao estudo imaginológico, através da tomografia computadorizada, foi observada a fratura do teto orbitário com compressão dos fragmentos em relação à musculatura supraocular indicando assim procedimento cirúrgico reconstrutivo. O ato operatório objetivou restituir a morfologia desta porção orbitária através da redução da fratura e contenção com tela de titânio do enxerto de calota craniana. Reposicionando a porção óssea e descomprimindo a musculatura e o globo ocular permitiu-se a função normal da ação muscular e da sensação da visão. Conclui-se que os enxertos de calota craniana, nas reconstruções de órbita, são materiais de excelência.

PD629 - TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL COM A UTILIZAÇÃO DA
LASERTERAPIA

ANA BEATRIZ LEME DE ANDRADE; CLEBER DAVI DEL REI DALTRO ROSA; LAIS
AZEVEDO LINS DE HOLANDA; PAULO ROBERTO KOHNO DE OLIVEIRA; EDUARDO
HENRIQUE ALVES DA SILVA; AUGUSTO ALLAN MARQUES PEREIRA; MABEL
CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

A Mucosite Oral (MO) acomete mais os pacientes que fazem quimioterapia ou radioterapia. O Laser de Baixa Intensidade (LBI) é uma forma de tratamento bastante eficaz na MO. O tratamento com LBI é bastante eficaz e promissor na afecção, pois diminui a dor e acelera o processo de cicatrização das lesões. O propósito deste trabalho é mostrar o mecanismo de ação do LBI nas Mucosites Oraais, a sua eficácia, e, sua evolução na cicatrização das lesões, visto que o LBI trata de forma preventiva e curativa. A MO começa com eritema, depois o aparecimento de úlceras associadas à disfagia, formação de pseudomembrana, xerostomia, seguida de diminuição de ingestão oral. As propriedades do Laser terapêutico são: analgésicas, ação antiinflamatória e biomoduladora. As lesões aparecem com mais frequência na mucosa não queratinizada, acometendo lugares como palato mole, borda lateral da língua, mucosa jugal, ventre da língua e assoalho da boca. O mecanismo de ação consiste na aplicação do LBI sob as lesões, promovendo a bioestimulação tecidual, para a cicatrização. Então, estudos mostram resultados satisfatórios do ponto de vista clínico e funcional, com o uso do LBI. Essa terapia tem as seguintes vantagens: opção viável, ser de baixo custo e não causar efeitos colaterais. Vale ressaltar que, deve-se fazer uso de medicamentos e outras terapias associadas à laserterapia, pois ela atua de forma adjuvante no tratamento da MO.

PD630 - TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA COM CURETAGEM E TERAPIA
COMPLEMENTAR

FLORA LAIS MALAFAIA DA SILVA¹; RAYANE PORTELA LIMA DE MORAIS¹; JÉSSICA
DA SILVA CUNHA¹; DANIELA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO¹; STEFANNY TORRES
DOS SANTOS MARQUES¹; THALLES MOREIRA SUASSUNA²
1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Ameloblastomas são tumores odontogênicos benignos, localmente agressivos e de elevada tendência à recidiva, apesar de suas características histopatológicas benignas. O presente trabalho irá apresentar um caso de ameloblastoma plexiforme submetido a tratamento cirúrgico e crioterapia, que obteve sucesso e não apresentou recidivas. EDB 30 anos do sexo feminino com histórico de aumento de volume em região de face lateral de ângulo mandibular há aproximadamente nove meses. Ao exame de imagem a lesão apresentava-se unilocular aparentando um ameloblastoma unicístico, foi realizada uma biópsia incisional e colocado o dispositivo de descompressão. Com oito meses de acompanhamento observou-se que a lesão havia parado de evoluir, porém não regrediu. Não respondendo bem à terapia de descompressão foi instituída uma abordagem cirúrgica realizando curetagem total da lesão e terapia adjuvante com crioterapia utilizando nitrogênio líquido. No trans operatório observou-se uma lesão sólida, sendo o resultado da biópsia final ameloblastoma plexiforme. Evoluiu com deiscência da ferida cirúrgica, semanalmente foi acompanhada realizando irrigações, sem mais intercorrências. Ao aspecto clínico e radiográfico, o ameloblastoma se assemelha a diversas lesões. Sendo de suma importância que se realizem os exames de imagem e histopatológico para o correto diagnóstico e tratamento da lesão.

PD631 - TRATAMENTO DE DENTE ANTERIOR FRATURADO POR COLAGEM
TRANS-CIRÚRGICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

ALINE LOPES DO REGO BARROS; FABRÍCIO SOUZA LANDIM; ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA; IGOR RAFAEL CAVALCANTI MARQUES; ANDRÉ LUIZ GUIMARÃES DA SILVA; PAULO FONSECA MENEZES FILHO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As fraturas de dentes anteriores, muitas vezes marcam as pessoas para o resto da vida, independentemente da idade, sexo e do nível socioeconômico do paciente. Esta condição causa um impacto negativo sobre a mastigação, fonação e principalmente estética. Nestes casos é necessário realizar um diagnóstico cuidadoso com a finalidade de direcionar a seleção da técnica restauradora mais adequada. Este trabalho objetiva relatar a técnica de colagem trans-cirúrgica de fragmento dental como uma alternativa viável e bastante vantajosa. Paciente, M. G. G. do sexo feminino, 41 anos, compareceu à Clínica Integral 4 da Universidade Federal de Pernambuco, relatando a fratura do dente anterior (elemento 11), há três dias durante a mastigação. Ao exame clínico, constatou o envolvimento de esmalte/dentina/cimento e invasão do espaço biológico. Ao exame radiográfico, não foi constatado envolvimento de fratura radicular e a presença de tratamento endodôntico do referido dente. A técnica de colagem trans-cirúrgica mostrou ter um efeito positivo na estética através da devolução da forma, textura superficial, posição e cor do próprio dente; manutenção da função e sendo uma técnica simples, segura e de baixo custo.

PD632 - TRATAMENTO DE DESLOCAMENTO DENTÁRIO PARA O ESPAÇO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

ELLEN CRISTINE DE CARVALHO SIQUEIRA¹; SANDRA CAROLINA MARQUES FERNANDES DA SILVA¹; MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS²; AIRTON VIEIRA LEITE SEGUNDO³; EMERSON CARVALHO NOGUEIRA¹; PEDRO HENRIQUE DE SOUZA LOPES⁴

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3. MAURÍCIO DE NASSAU, CARUARU, PE, BRASIL; 4. UNIVASF, PETROLINA, PE, BRASIL.

O deslocamento acidental de dentes inferiores ou seus fragmentos de raízes para o espaço submandibular é uma complicação rara, mas potencialmente grave. As causas mais comuns são inclinação disto-lingual, perfuração da cortical lingual e pressão excessiva. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de deslocamento dentário iatrogênico para o espaço submandibular. Paciente do sexo masculino, 32 anos de idade, apresentando aumento de volume em região submandibular esquerda, com saída de secreção via lesão. O mesmo possuía história de insucesso durante exodontia há aproximadamente 2 meses. Foi solicitado exames de imagem, os quais demonstraram imagem hiperdensa localizado infero-medialmente ao corpo mandibular, em região de espaço submandibular, sugestiva de resto radicular. O tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica sob anestesia geral pelo acesso extraoral submandibular. Após incisão, realizou-se divulsionamento delicado dos tecidos, localização e retirada do fragmento dentário, seguida pela sutura. O paciente evoluiu bem sem queixas e sem recidiva do processo infeccioso. Apesar de ser pouco comum, os cirurgiões-dentistas devem estar cientes dos possíveis deslocamentos dentários inferiores em espaços teciduais e da necessidade de dar início a um tratamento rápido e adequado.

PD633 - TRATAMENTO DE FRATURAS DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

MARIA GABRIELA PAULINO PEDROZA; TAYNA RIBEIRO OLIVEIRA PEIXOTO; FLÁVIA CAMPOS DE OMENA FRAGOSO; DIOGO DIONIZIO DELMIRO DOS SANTOS; ALEXANDRE WANDERLEY ALECIO; MILKLE BRUNO PESSOA SANTOS
CESMAC, MACEIO, AL, BRASIL.

O tratamento de fraturas de mandíbula atrófica é complicado para o cirurgião buco-maxilo-facial devido às dificuldades associadas à redução da fratura e imobilização. Com a ausência dentária, a atrofia do osso alveolar ocorre, diminuindo a massa óssea, e, conseqüentemente formando uma mandíbula menos resistente a forças traumáticas e mais vulneráveis a fraturas. Este trabalho tem como proposta expor o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 53 anos de idade, vítima de acidente ciclístico, apresentando fratura bilateral de mandíbula atrófica. Como opção de tratamento, foi realizado acesso extra-bucal bilateral e utilização de placas de reconstrução para fixação e estabilização das fraturas. O paciente A.C.S., vítima de acidente ciclístico, compareceu a Santa Casa de Misericórdia de Jacaré – SP onde a avaliação inicial extra-bucal foi observada assimetria facial com retrusão mandibular e edema e equimose em região submandibular bilateral. Ao exame físico intra-bucal, verificou-se rebordos alveolares, maxilar e mandibular atróficos e descontinuidade óssea do arco mandibular em região de corpo mandibular bilateral com mobilidade dos segmentos ósseos a palpação. Foi solicitada como exame complementar, tomografia computadorizada (TC) com reconstrução 3D. Foi confirmada uma fratura bilateral de corpo de mandíbula atrófica edêntula, achados estes compatíveis com a avaliação clínica.

PD634 - TRATAMENTO DE LESÃO PERIAPICAL EXTENSA, ATRAVÉS DA ENDODONTIA CONVENCIONAL – RELATO DE CASO

LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; SALLY SOUZA BRITO; ROSANA TRAVASSOS; AGDA TAIS DE MOURA SILVA; ISABELLE VANESSA MAGNATA SALES; ISRAELA DE ANDRADE LINS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A endodontia é a parte da odontologia responsável pelo diagnóstico e o tratamento das afecções da região interna do elemento dentário (polpa) quando sua vitalidade está comprometida ou destruída. O tratamento endodôntico do canal radicular possibilita a resolução de infecções dentais e periodontais que podem ser resultado não só de lesões locais como também de problemas sistêmicos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico onde o paciente M.L.M.A. 37 anos, sexo masculino foi encaminhado à Clínica do Curso de Especialização em Endodontia do Centro de Pós-Graduação em Odontologia (CPO), em Recife- PE, apresentando uma lesão periapical extensa, após um trauma. O tratamento visou o controle da microbiota e redução da lesão sem necessariamente partir para uma cirurgia pararendodôntica. O paciente utilizou além da medicação intracanal (Hidróxido de Cálcio) a medicação sistêmica, Trifamox com o intuito de debelar a reagudização do quadro clínico. Após preservação do caso, verificou-se a reparação do tecido ósseo, na região do periápice e ausência de sintomatologia. Conclui-se que o tratamento endodôntico convencional deve ser a primeira escolha para os casos de lesão

periapical extensa e que o uso da medicação intracanal à base de Hidróxido de Cálcio é de fundamental importância para um caso clínico de sucesso na prática endodôntica.

PD635 - TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE I COM HIPOPLASIA MAXILAR E MORDIDA CRUZADA ANTERIOR

WANESSA DE OLIVEIRA PAJEÚ; PABLO LINS INTERAMINENSE; GUARACY FONSECA JÚNIOR

CPO, RECIFE, PE, BRASIL.

O tratamento ortodôntico tem possibilitado a correção das más oclusões através das técnicas empregadas e componentes que auxiliam a mecânica ortodôntica. Este trabalho relata o caso clínico da paciente T.J.S., 11 anos de idade, sexo feminino submetida a tratamento por 1 ano e 06 meses para correção de mordida cruzada anterior e hipoplasia maxilar. Objetivo do tratamento foi estabelecer o alinhamento dentário, a oclusão funcional, estabilidade, estética facial, saúde periodontal e proteção da ATM. O tratamento ortopédico e ortodôntico corretivo foi realizado através do aparelho de disjunção maxilar Hyrax; máscara facial de Petit- tração reversa da maxila; aparelho fixo, straight wire, prescrição Roth; alinhamento e nivelamento. O caso da paciente foi concluído com êxito e obteve-se o restabelecimento correto da oclusão e satisfação da paciente.

PD636 - TRATAMENTO DE SIALOLITÍASE NO DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

PRISCILA CLETO SANTOS BORBA; JOSÉ RODRIGUES LAUREANO FILHO; RAPHAEL MEIRA BARBOSA MARQUES; LUCIANO LEOCÁDIO TEIXEIRA NOGUEIRA FILHO; EMÍLIA ALVES DO NASCIMENTO; PAULO VICTOR OLIVEIRA DE ARAÚJO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

A sialolitíase representa a obstrução de uma glândula ou de seu ducto excretor devido a uma formação calcificada que resulta em uma diminuição do fluxo salivar. A glândula submandibular é afetada em mais de 80% dos casos devido ao trajeto sinuoso e ascendente do ducto de Wharton. O objetivo desse relato de caso é demonstrar como a sialolitíase se apresenta, e enfatizar o seu tratamento. Relata-se, então, um caso clínico de paciente apresentando sialólito no ducto de Wharton, em que o tratamento foi a exérese do cálculo. Paciente do gênero masculino, 55 anos, melanoderma apresentou-se ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, na cidade de Recife/PE, com histórico de sintomatologia dolorosa ao se alimentar. Nega qualquer patologia de base tendo sido submetido a exame físico e de imagem. Ao exame físico intra oral, apresentou edema em região de assoalho de boca do lado esquerdo. Foi solicitada radiografia panorâmica e uma tomografia em feixe cônico para correta localização do sialólito. Foi feita incisão na região sublingual sob anestesia local à base de mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 para sua retirada. Posteriormente, suturou-se a parede do ducto, na região de assoalho com finalidade de neoformação do óstio de saída do ducto. Observa-se então a importância de um correto diagnóstico e tratamento da sialolitíase, para obter a saúde e bem-estar do paciente.

PD637 - TRATAMENTO E MANIPULAÇÃO DOS FERIMENTOS NOS TECIDOS MOLES BUCO-FACIAIS: VISÃO ATUAL E PRÁTICA

THIAGO SANTOS MOURA; MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA; RHYAN DINOÁ IBIAPINA MEDEIROS; MARTINHO DINOÁ MEDEIROS JÚNIOR

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Ferimentos aos tecidos moles da face assumem um papel importante em atendimentos à politraumatizados, então devem ser abordados de uma forma que vise uma menor quantidade de sequelas estéticas e funcionais possíveis ao paciente. O objetivo é através de casos de ferimentos sobre tecidos moles BUCO-Faciais, discutir sobre uma visão atual e sobre como ocorre a prática, visando alcançar sempre o melhor resultado estético possível. Os casos apresentados são ferimentos no tecido mole, na região buco-facial, decorrentes de agressões promovidas por instrumentos cortantes, contundentes e perfuro-contundentes, com características próprias, e que foram tratados de formas adequadas, embasadas na literatura, explanados durante a apresentação. Para minimizar os efeitos, é necessário que o Cirurgião Buco-Maxilo-Facial entenda sobre os princípios básicos do tratamento, como a classificação dos tipos de lesão em tecido mole da face, o tempo de espera para o tratamento, a correta manipulação dos tecidos moles, e imunização do paciente contra o tétano. Conclui-se que a difusão da manipulação dos tecidos deve seguir protocolos modernos para reparos e restabelecimentos adequados.

PD638 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONSERVADOR DE RADIOTRANSPARÊNCIA ÓSSEA PERIAPICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMILA CARNEIRO SERPA E SILVA; VANESSA CRISTINA MACENA DE MOURA; POLIANA JOSÉLIA ANGELIN; LARISSA GABRIELY OLIVEIRA CAVALCANTI; ROSANA TRAVASSOS

FOP, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

É comprovada a efetividade do hidróxido de cálcio no tratamento de afecções do órgão pulpar, dentre elas as lesões periapicais, proporcionando este: atividade antibacteriana e anti-inflamatória, condições favoráveis ao reparo dos tecidos periapicais. Esta pesquisa relatou um tratamento endodôntico conservador do incisivo lateral superior direito, portador de radiotransparência óssea periapical. Paciente, sexo feminino, 31 anos, foi encaminhada à clínica da FOP-UPE necessitando de tratamento endodôntico no dente 12. No exame radiográfico inicial foi observada lesão radiolúcida circunscrita na região periapical do referido dente. Ao exame clínico, observou-se presença de fistula e sintomatologia dolorosa à palpação ao nível do ápice, entretanto, testes de percussão vertical e horizontal e de sensibilidade ao frio foram negativos. O tratamento endodôntico proposto utilizou hidróxido de cálcio como medicação intracanal, as trocas, foram realizadas em intervalos mensais. Nos primeiros 6 meses de troca da medicação foi observado radiograficamente diminuição do diâmetro da lesão e da radiolucidez, indicando o reparo da lesão periapical. Foi realizada então a obturação do canal. O hidróxido de cálcio estimula o reparo

periapical, mesmo sem a realização de trocas frequentes da medicação. A terapêutica adotada foi suficiente para alcançar o sucesso clínico do caso em questão.

PD639 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE 2º PRÉ-MOLAR INFERIOR COM ANATOMIA COMPLEXA

WANESSA HELEN ANDRADE LOPES; NATÁLIA GOMES DE OLIVEIRA; MANUELLA VIEIRA DE ARAÚJO; BÁRBARA NAYARA BEZERRA MUNIZ; SANDRA MARIA ALVES SAYÃO MAIA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE (FOR), RECIFE, PE, BRASIL.

A Endodontia é uma microcirurgia da cavidade fechada que tem a função de reduzir a infecção e a possibilidade de reinfecção dos canais. O objetivo desse artigo é relatar um caso de anatomia complexa de um 2º pré-molar inferior direito com indicação para tratamento endodôntico. Após estabelecer o diagnóstico como necrose séptica, foram realizados: anestesia, abertura, isolamento, odontometria eletrônica, preparo rotatório com lima R25 (RECIPROC), coadjuvado por irrigação/aspiração com hipoclorito de sódio a 2,5%. Foi realizada irrigação com inserto com ultrassom (E1), aspiração à vácuo, irrigação com álcool absoluto, seguida por nova aspiração e secagem com ponta de papel absorvente R25. O cimento utilizado, AH-plus, foi levado à cavidade pulpar com espiral lentulo. Os cones desinfetados em hipoclorito de sódio a 2,5%, secos em gaze estéril, posicionados, cortados com tesoura a nível coronário e termoplastificados com condensador de guta-percha Mc Spadden nº 50, acionado por motor de baixa rotação. Foi tomada uma radiografia digital transcirúrgica para verificar as obturações, que foram blindadas com coltosol e a câmara pulpar, que foi selada com ionômero de vidro. O caso endodôntico foi resolvido com soluções simples, facilmente replicadas e o paciente encaminhado ao indicador, com o dente em condições de recuperar a função e a estética.

PD640 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR ESQUERDO GEMINADO: RELATO DE CASO

JEYNIFE RAFAELLA B. DE OLIVEIRA; ANDRÉA CRUZ CÂMARA; CARLOS MENEZES AGUIAR

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A diversidade da morfologia dentária é um grande desafio na Endodontia. A fim de se ter um tratamento bem-sucedido, deve-se estar ciente de todas as variações anatômicas do canal radicular. O presente caso clínico descreve o tratamento não cirúrgico de um primeiro pré-molar superior esquerdo com geminação. Paciente de 20 anos de idade foi encaminhado para Clínica de Especialização de Endodontia da UFPE para tratamento endodôntico do primeiro pré-molar superior esquerdo. Após exame clínico e radiográfico, foi diagnosticada necrose pulpar com periodontite apical crônica e geminação do dente em questão. Planejou-se o tratamento endodôntico com o sistema ProTaper Universal™. Os instrumentos memória foram as limas F3 para o canal vestibular e F4 para o canal palatino. Para a irrigação, uma solução à base de NaOCl 1% + 16% NaCl foi utilizada e, como medicação intracanal, o hidróxido de cálcio por 7 dias. A obturação foi realizada pela técnica da condensação lateral, cones de guta-pecha Protaper e cimento AH-plus. Após 12 meses, o dente estava assintomático. Diante disso, mesmo em um dente com uma raiz extremamente complexa em sua morfologia do canal, o tratamento endodôntico convencional sem a intervenção cirúrgica pode resultar na cicatrização adequada, sem quaisquer complicações.

PD641 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO E TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADOS: UM RELATO DE CASO

WALESKA OHANA DE SOUZA MELO¹; RAMON TARGINO FIRMINO²; LORENN MENDES TEMOTEIO BRANDT¹; MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO¹; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES¹; KÁTIA SIMONE SANTOS¹

1.UEPB, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL; 2.UFMG, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

A Terapia Fotodinâmica (PDT) tem sido sugerida como um auxiliar ao tratamento endodôntico convencional devido ao potencial de redução de bactérias em modelos in vitro e in vivo, bem como por ser biocompatível com o organismo. Este trabalho relata um caso no qual o tratamento endodôntico foi associado à terapia fotodinâmica. Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, apresentou ao exame físico intraoral presença de fistula na região próxima as coroas dos dentes 11 e 12 que apresentavam restaurações com infiltrações. A mesma não relatava dor em nenhum elemento dentário. Testes térmicos de sensibilidade pulpar mostraram-se negativos e exames radiográficos demonstraram lesão radiolúcida próxima aos ápices dos dentes supracitados, permitindo diagnosticar quadro de necrose pulpar com lesão sugestiva de granuloma ou cisto, sendo eleito como terapêutica de escolha o tratamento endodôntico associado à terapia fotodinâmica. Dado o preparo químico-mecânico, os canais foram obturados após duas sessões de PDT com intervalo de 15 dias entre as aplicações. Após dois meses evidenciou-se grande regressão da lesão periapical, bem como ausência de fistula ou sintomatologia associada. O tratamento proposto apresenta-se como uma opção viável para o clínico, visto que é de fácil realização, de relativo baixo custo e permite uma melhoria do quadro clínico em reduzido período de tempo.

PD642 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO USANDO BIFOSFANATO COMO MEDICAÇÃO SISTÊMICA

CYBELLE BRAGA DE ANDRADE; ARMILIANA SOARES NASCIMENTO; MÔNICA ALBUQUERQUE; ANA CATARINA GAYOSO LEITE; RODIVAN BRAZ; LEONARDO JOSÉ RODRIGUES OLIVEIRA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, CAMARAGIBE, PE, BRASIL.

O mieloma múltiplo é uma neoplasia caracterizada por proliferação monoclonal de plasmócitos. Os bifosfanatos são drogas de escolha para solucionar complicações ósseas causadas pelo mieloma, entretanto podem causar osteonecrose, em decorrência de procedimentos dentários invasivos. O objetivo deste trabalho é mostrar a relevância do tratamento endodôntico nos pacientes portadores de mieloma que fazem uso de

bisfosfanatos. Paciente M.A.B.S, 62 anos de idade, portadora de mieloma múltiplo, fazendo uso de bifosfanato, diagnosticada com pulpíte irreversível. Foi realizada cirurgia de acesso, exploração com lima c plus (dentsply/maillifer), seguida de instrumentação automatizada com o sistema protaper (dentsply/maillifer) auxiliada pela irrigação com hipoclorito a 2,5% associado a EDTA 17%. Foi utilizada medicação intacanal com pasta de hidróxido de cálcio com veículo aquoso (ultracal-ultradent) por 07 dias e obturação pela técnica do cone único com cimento sealer 26 (dentsply/maillifer). Concluiu-se que este é o tratamento de escolha para pacientes com este tipo de neoplasia fazendo uso de bifosfanatos.

PD643 - TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA

CARLA MARINHO BARRETO GOIS; DARIO FERNANDES LOPES NETO; JOÃO JOAQUIM FERREIRA NETO; LEONEL INÁCIO SANTOS DE CARVALHO
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, MACEIÓ, AL, BRASIL.

A mordida aberta é definida como uma deficiência no contato vertical normal entre os dentes antagonistas, podendo manifestar-se numa região limitada ou em todo arco dentário. Sua etiologia é bastante associada à permanência de hábitos bucais viciosos de sucção de dedos e/ou chupetas além da primeira infância. A literatura ortodôntica sugere que a prevalência destes hábitos diminui, conforme as crianças crescem, mas uma pequena parcela ainda manterá a sucção, o que indicará a sua remoção e interceptação da MAA. Pretende-se aqui relatar, por meio de caso clínico, o tratamento interceptativo da MAA em paciente de 7 anos de idade, na dentição mista, com hábito bucal vicioso de sucção digital. Após o diagnóstico da maloclusão e consentimento para tratamento, os objetivos de remover o hábito e restabelecer uma sobremordida adequada foram delineados. Para tanto, optou-se pelo tratamento ortodôntico com uma grade palatina fixa, que impede tanto a inserção do dedo à boca, como a interposição da língua entre os dentes – o que, mesmo após a remoção do hábito, ainda manteria a MAA. O tempo de tratamento ortodôntico foi de 6 meses, dos quais apenas 30 dias foram necessários para a remoção do hábito; porém, o aparelho permaneceu em posição pelo restante do tempo, para permitir a readaptação da postura lingual e a erupção dos incisivos, fechando a mordida e inibindo a interposição da língua.

PD644 - TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE LESÃO PERIAPICAL EXTENSA E REFRACTÁRIA

RAYSSA ALENCAR FEITOSA; GIOVANA CUNHA GRITTI
FACIMP, IMPERATRIZ, MA, BRASIL.

Frequentemente alterações periapicais extensas e refratárias são tratadas com tratamento endodôntico convencional seguido de cirurgia pararendodôntica sem acompanhamento prévio após tratamento. E apenas o tratamento convencional bem conduzido, associado à medicação intra-canal podem levar ao sucesso da terapia convencional. Este trabalho apresenta um caso clínico de abscesso periapical com fistula, tratado apenas com terapia endodôntica convencional. Paciente R.B.B, gênero feminino, 33 anos, procurou atendimento odontológico, onde a queixa principal era “tratar uma bolha na gengiva que não regrediu mesmo após o tratamento de canal”. Clinicamente apresentava apenas fistula mucosa na região do dente 31 e, radiograficamente, rarefação óssea extensa envolvendo os dentes 31, 32 e 33, onde apenas o 33 apresentou teste de vitalidade pulpar positivo. Diagnóstico do dente 31 foi abscesso periapical com fistula e dente 32, periodontite apical assintomática. Foi realizado retratamento endodôntico no dente 31 e penetração desinfetante no dente 32, com utilização de hidróxido de cálcio, por 30 dias e, posteriormente, obturados. Foi realizado controle clínico e tomográfico após 18 meses, onde constatou reparo completo da área radiolúcida. Podemos observar que o tratamento convencional e o acompanhamento clínico e radiográfico são necessários para definir se houve sucesso endodôntico ou não.

PD645 - TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO DA HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR NIFEDIPINA: UM RELATO DE CASO EM PACIENTE IDOSO

MARCELA SANDY VALENÇA; GABRIELA MENDONÇA DE LUNA; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; PAULA AGUIAR CABRAL; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; RENATA CIMÕES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A hiperplasia gengival induzida por drogas é um problema importante para cirurgiões-dentistas e esse efeito colateral é frequentemente associado a três medicamentos específicos: fenitoína, ciclosporina A e nifedipina. No presente caso, um homem de 75 anos de idade, com crescimento gengival generalizado queixou-se de halitose e sangramento gengival. A história médica revelou um estado de hipertensão controlada e Acidente Vascular Cerebral (AVC) três anos antes da consulta. O diagnóstico foi de hiperplasia gengival associada a nifedipina, sem outros fatores de risco associados. O paciente estava tomando nifedipina durante 18 meses, mas após a consulta com o médico do paciente, a hipertensão foi controlada e a nifedipina foi suspensa. O tratamento consistiu na instrução de higiene bucal, alisamento coronaradicular e profilaxia. Seis meses após a primeira intervenção, os parâmetros clínicos revelaram uma melhoria significativa com considerável redução da hiperplasia gengival, demonstrando o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica em casos graves. O tratamento não-cirúrgico de hiperplasia gengival induzido por drogas é uma técnica muito menos invasiva do que as abordagens cirúrgicas e tem demonstrado uma impressionante resposta positiva ao tratamento. Devendo, portanto, ser considerada como uma primeira opção de tratamento para hiperplasia gengival induzido por drogas.

PD646 - TRATAMENTO RESTAURADOR DIRETO EM DENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

SARA DE CARVALHO LOPES BARROS; FERNANDA CECÍLIA BARROS SOARES MESQUITA; LUÍS FELIPE DE ESPÍNDOLA CASTRO; CLÁUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O emprego de resinas compostas como material restaurador em dentes posteriores é uma realidade inquestionável, apresentando vantagens estéticas, funcionais e biológicas como a de conservar a estrutura dentária, ao mesmo tempo em que proporciona uma restauração mais próxima a cor do remanescente dentário. Os avanços tecnológicos da adesividade somam-se a evolução deste material restaurador e o torna indicado como alternativa às restaurações de amálgama, o qual apresenta limitações como: fraturas dentárias, infiltração marginal, falta de adesão às paredes cavitárias e presença de mercúrio, um metal líquido pesado e extremamente tóxico, o qual quando não manipulado de forma adequada na odontologia, pode causar intoxicações severas. O objetivo do presente trabalho é detalhar em um caso clínico a substituição de restauração em amálgama no elemento 25 por resina composta. Após preparo cavitário, profilaxia, seleção de cor e isolamento absoluto foi realizado condicionamento com ácido fosfórico a 37% (30s em esmalte e 15s em dentina), aplicação do sistema adesivo e inserção da resina composta pela técnica incremental, seguido de escultura, ajuste da oclusão, acabamento e polimento. Pode-se concluir que a resina composta, quando corretamente empregada, é um material de fácil manipulação e inserção, o qual confere a restauração estética e funcional do dente.

PD647 - TRAUMA DE FACE EM GESTANTE PRODUZIDA POR ARMA BRANCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

BÁRBARA CAROLINE MOTA DOS SANTOS¹; ARCANJO VICTOR LUCAS MOURA¹; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA¹; MARIA EDUARDA TRAVASSOS DE LIMA MOTA¹; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO²; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. MÉDICO; RESIDENTE DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O trauma de face constitui um desafio para os serviços de atendimento, devido não só aos danos físicos que provoca, mas também ao sofrimento psicológico das vítimas. O mecanismo do trauma, associado aos danos provocados por este, é de suma importância na escolha da melhor conduta para abordar o indivíduo traumatizado. São vários os objetos utilizados pelos agressores na provocação do trauma tais como facas, facões, machados. Muitos destes instrumentos são de fabricação caseira, o que eleva mais ainda os riscos de danos a estruturas nobres da face, bem como as chances de infecção e complicações. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente grávida vítima de lesão de face provocado pelo seu companheiro. Paciente de 16 anos de idade, com 16 semanas de gestação em curso, a qual sofreu ferimento corto-contuso extenso provocado por um facão, acompanhado de fraturas em maxila, zigomático e mandíbula, da hemiface direita. A paciente foi encaminhada a um serviço de referência em trauma, após a avaliação inicial, foi submetida à cirurgia para correção das lesões sofridas, obtendo excelente resultado pós-operatório. Apesar de muito comuns, os traumas produzidos por armas brancas devem ser tratados de maneira diferenciados, pois os riscos de infecção são grandes e o trauma psicológico devido às lembranças do fato e cicatrizes faciais são profundamente marcantes na vítima.

PD648 - TRAUMA PERIODONTAL EM REGIÃO DE CONTENÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO¹; ALISSON GUEDES PESSOA²; LUCIANA SILVA REGUEIRA¹

1. UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE, RECIFE, PE, BRASIL.

A contenção ortodôntica consiste em um artifício utilizado para manutenção dos resultados do tratamento ortodôntico e é normalmente fixada sob as faces linguais dos dentes anteriores inferiores. A inserção da contenção deve ser precedida de uma análise do alinhamento do dente, uma vez que o mau posicionamento de um ou mais dentes envolvidos nesse dispositivo pode predispor ao trauma oclusal. Nesse contexto, a presença de placa e cálculo por longos períodos na região da contenção é comumente percebida na prática clínica e contribui para o agravamento do trauma periodontal. O caso a ser exposto se refere um paciente adulto que fazia uso de contenção ortodôntica 3x3 e apresentou um quadro clínico agudo de supuração e mobilidade grau 3 no elemento 31, o qual se encontrava ligeiramente vestibularizado, extruído e com uma recessão gengival de aproximadamente 5mm. Além disso, verificou-se a presença de cálculos e inflamação gengival em todos os quadrantes. Ao exame radiográfico, evidenciou-se imagem sugestiva de abscesso periodontal, com reabsorção do ápice do elemento 31. O teste de vitalidade pulpar foi positivo para o frio e o calor. Optou-se por remover a contenção e realizar um desgaste incisal para remover o trauma oclusal. O tratamento periodontal e a remoção do trauma oclusal foram suficientes para remover a infecção e melhorar a inserção do elemento dentário.

PD649 - TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS E SUAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PÓS-TRAUMA

MONIQUE PORFÍRIO DE ARAÚJO BEZERRA¹; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO²; FERNANDO AUGUSTO PACÍFICO²; JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES²; DAYVSON DA SILVA FERREIRA³; CINTHIA NATALI PONTES DOS

SANTOS² 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RECIFE, PE, BRASIL.

O presente resumo versará a questão do traumatismo que ocorre na dentição decídua, visando possíveis implicações após o trauma. A gravidade e extensão estão relacionadas com a idade do paciente, o tipo de impacto e com o estágio do desenvolvimento dentário. Estudos ratificaram que as injúrias mais frequentes ocorrem em: tecidos de sustentação, luxação lateral, subluxação, avulsão seguida de luxação extrusiva, concussão e fratura de alvéolo, hipoplasia do esmalte e pausa na formação dental. É comum alterações: na textura, no posicionamento, na mineralização, rizogênese e formação da coroa. Este trabalho busca abordar as implicações do traumatismo na dentição decídua. Visando expor as formas de tratamentos, a classificação das lesões traumáticas nos tecidos dentários e de sustentação, enfatizar o diagnóstico, o tratamento, o prognóstico e a preservação de cada situação clínica. As fontes consultadas foram retiradas de textos acadêmicos e artigos científicos nas bases de dados da Scielo, BVS e PUMED, partindo das palavras-chave: traumatismo alvéolo-dentário, traumatismo dental, dente decíduo. Os dados foram organizados e para a escolha dos artigos houve uma pré-leitura e posteriormente uma leitura seletiva. O traumatismo dentário é comum na infância, mediante a isto, faz-se necessário a postura correta do profissional, a agilidade do tratamento e o melhor prognóstico, visando o bem-estar do paciente.

PD650 - TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES NA MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

NATHÁLIA SOUSA DO PRADO¹; PAULO ROGÉRIO FERRETO BONAN²; ELAINE JUDITH DEAMORIM CARVALHO¹; JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO¹; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ¹

1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia benigna incomum de tecidos moles. Cerca de metade dos casos ocorre na região de cabeça e pescoço. Destes, 50% desenvolvem-se na língua, sendo a rara a ocorrência em outros locais intra-buciais. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de TCG em mucosa jugal, mostrando seu aspecto clínico, histopatológico e discutir as hipóteses de diagnóstico. Paciente do gênero feminino, 60 anos, foi encaminhada para avaliação de um nódulo localizado na mucosa jugal, com duração de aproximadamente 3 meses. O exame intra-oral revelou uma lesão indolor, ligeiramente amarelada, nodular, medindo aproximadamente 0,5 cm, localizada na mucosa jugal. Neoplasia benigna mesenquimal foi a principal hipótese de diagnóstico. Sob anestesia local, a lesão foi excisada e encaminhada para exame anatomopatológico. Ao exame histopatológico, foram observadas numerosas células redondas com pequenos núcleos centrais e grande citoplasma eosinófilo granular. Nenhuma atipia celular, mitoses ou necrose foram encontradas. No entanto, invasão perineural foi observada. De acordo com esses aspectos, o diagnóstico de TCG foi estabelecido. A paciente está em acompanhamento clínico e não há sinais de recidiva da lesão após 18 meses de tratamento. Em conclusão, embora raro, o TCG deve ser considerado no diagnóstico diferencial de nódulos submucosos localizados na mucosa jugal.

PD651 - TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO EM CRIANÇA ASSOCIADO À SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ, ANÁLISE EM PANORÂMICA E TOMOGRAFIA CONE BEAM

OLYSSÉS MENDES LIMA¹; RENATA QUIRINO BARROS²; PATRÍCIA MEIRA BENTO¹

1.CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

A síndrome de Gorlin-Goltz representa uma condição autossômica dominante; diversas manifestações clínicas estão presentes e as principais são múltiplos carcinomas basocelulares, tumores odontogênicos ceratocísticos e alterações esqueléticas. Este trabalho relata um caso de um paciente apresentando dois tumores odontogênicos ceratocísticos, sendo um deles visualizado apenas no exame tomográfico. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu a Universidade Estadual da Paraíba apresentando aumento de volume na mandíbula lado direito. Ao realizar o exame radiográfico panorâmico foi visualizada uma lesão tumoral, estendendo-se do elemento 41 para o ramo da mandíbula, deslocando os dentes 45, 46 e 47. Ao realizar a tomografia cone beam, foi observada uma imagem hipodensa e circunscrita, localizada na região do dente 27. Foi indicado uma biópsia incisional e exame histopatológico. No exame histopatológico, ambas as lesões foram diagnosticadas como tumor odontogênico ceratocístico. Diante do exposto o paciente foi encaminhado para avaliação genética e diagnosticado como portador da síndrome de Gorlin-Goltz. A tomografia computadorizada permite visualizar todas as estruturas sem sobreposição de imagens, principalmente os tecidos mineralizados, permitindo ao clínico identificar com maior precisão a extensão da lesão proporcionando um melhor diagnóstico e planejamento cirúrgico.

PD652 - TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO NA MAXILA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

JOELMA RANZAN; ANDREA DOS ANJOS PONTUAL; FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é um tumor benigno que apresenta crescimento contínuo e localmente invasivo, embora lento, pode alcançar grandes dimensões sem causar expansão de corticais. Esse tumor apresenta índice de recidiva entre 22% e 60%. A localização mais frequente é a região posterior de mandíbula. Este trabalho tem como objetivo relatar caso clínico de paciente que apresentava um TOQ em maxila. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 24 anos, compareceu à Clínica de Radiologia da UFPE queixando-se de "presença de lesão associada ao dente 22." O referido dente apresentava tratamento endodôntico. Na tomografia computadorizada de feixe cônico, observou-se a presença de imagem hipodensa, unilocular, limites bem definidos, envolvendo a região dos dentes 21, 22, 23, 24, 25 e 26. A lesão se estendia para o palato desde a região dos dentes 11/21 até a região dos dentes 17/27, causando abaulamento com adelgaçamento das corticais vestibular e palatina. Como hipótese de diagnóstico, sugeriu-se cisto radicular e TOQ. Diante das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, foi planejada a biópsia incisional. Por meio de avaliação histopatológica, foi estabelecido o diagnóstico de TOQ. A avaliação clínica, imaginológica e histopatológica são de fundamental importância para o correto diagnóstico e tratamento do paciente.

PD653 - TUMORES METASTÁTICOS PARA OS MAXILARES: UMA ABORDAGEM ATUALIZADA

DOUGLAS BENICIO BARROS HENRIQUE¹; JOSÉ WITTOR MACEDO SANTOS¹; CÍCERO KENNEDY DE FREITAS¹; KAIZA DE SOUSA SANTOS¹; DALVA ZÉLIA BARROS FREITAS²; MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ¹

1.UFPB, ARARUNA, PB, BRASIL; 2.FIP, PATOS, PB, BRASIL.

O câncer é uma doença complexa constituída por diversos processos patofisiológicos, incluindo a invasão de tecidos circunvizinhos e a distância. As metástases para os tecidos orais são complicações tardias e comumente associadas a comprometimento de diferentes tecidos do corpo. Este trabalho teve como objetivo apresentar as características dos tumores metastáticos nos maxilares e o papel do cirurgião-dentista na identificação das lesões, podendo auxiliar no controle da doença primária e consequentemente melhoria da qualidade de vida do paciente. Verificou-se que as lesões metastáticas podem apresentar crescimento rápido, causando dor, dificuldade na mastigação, disfagia, episódios

de sangramento e assimetria facial, comprometendo severamente a qualidade de vida dos pacientes. Podem assemelhar-se a lesões relativamente inócuas e serem diagnosticadas erroneamente, representando isto a perda da chance de diagnosticar uma possível neoplasia oculta em outra parte do corpo, ou em situações em que tal lesão primária é conhecida, constituir o primeiro sinal de disseminação da doença. O diagnóstico de uma lesão metastática na região oral é difícil, e devido à sua raridade, é muitas vezes errôneo ou negligenciado, uma vez que podem ser semelhantes a lesões benignas, sendo importante a análise detalhada dos aspectos clínicos, histopatológicos e imunohistoquímicos para determinar o diagnóstico.

PD654 - UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS À ZIRCÔNIA
RÉVANNY ROCHELLI CAVALCANTE; RICARDO ALVES DOS SANTOS; RODIVAN BRAZ; ELIANE ALVES DE LIMA; LUCIANA SARMENTO MENDONÇA; JOSÉ EURÍPEDES DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Este trabalho teve como objetivo mensurar a resistência de união à zircônia de sistemas adesivos universais, em diferentes tratamentos de superfície. Foram utilizados 80 blocos de zircônia (IPS e.max ZirCAD/ Ivoclar-Vivadent) nas dimensões de 3x5x5mm obtidos pelo sistema CAD-CAM. Os blocos foram inclusos em tubos de PVC e divididos em 2 grupos de acordo com o tratamento de superfície, apenas polidos (lixas decrescentes) e jateados (óxido de alumínio de 50 µm, durante 15 segundos). Cada grupo foi subdividido conforme o sistema adesivo utilizado (n=10): Z-Primer Plus (controle); Single Bond universal; All Bond Universal e Z Prime Plus + All Bond Universal. Sobre os blocos foram construídos cilindros de resina composta com diâmetro de 0,8mm por 1mm de altura. Os corpos de prova foram armazenados por 24 horas, seguido da realização do teste de microcisalhamento, em máquina de ensaios universal, velocidade de 0,5mm/min. Foram utilizados os testes F(ANOVA), t-Student e Tukey. As superfícies de zircônia e as interfaces adesivas foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura (SEM). A resistência de união na zircônia jateada foi superior, neste tratamento, não houve diferença estatística entre os grupos experimentais. Na SEM, a zircônia jateada apresentou áreas de microretenção e embricamento. Os sistemas adesivos universais apresentaram capacidade de adesão à zircônia, desde que jateada.

PD655 - URGÊNCIA EM ODONTOLOGIA: ABSCESSO PERIODONTAL PALATINO
VICTORYA STEPHANY BATISTA CABRAL; ALAN AGOSTINHO OLIVEIRA CELESTINO; FERNANDA ARAÚJO DONIDA; DIEGO MOURA SOARES
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Sabe-se que o abscesso periodontal é considerado uma situação comum na Urgência Odontológica. Trata-se de uma inflamação purulenta localizada nos tecidos periodontais, apresentando-se clinicamente como uma zona de aumento gengival com área eritematosa e dor na região. Objetiva-se descrever um caso clínico de abscesso periodontal atendido na Urgência do Núcleo de Acolhimento e Pronto-atendimento (NAPA) da Universidade Federal de Pernambuco. Paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, procurou o NAPA para atendimento de urgência, relatando dor latejante, dificuldade para falar, deglutir e adaptar prótese removível superior. Foi verificado aumento de volume na região do palato duro próximo ao elemento 16. Após a realização do exame radiográfico, e execução dos testes de sensibilidade pulpar, descartou-se a hipótese de inflamação de origem endodôntica. O exame de sondagem revelou a presença de bolsas periodontais, chegando-se a hipótese diagnóstica de Abscesso Periodontal. Foi realizada a drenagem da lesão, prescrição medicamentosa e orientações quanto a higiene e alimentação. A paciente retornou 7 dias após para observação, apresentando melhora do quadro. Um atendimento de urgência, quando realizado corretamente desde a anamnese, execução do procedimento, terapêutica, colaboração do paciente e acompanhamento do caso, traz respostas satisfatórias e resolução do caso.

PD656 - USO DA ENTOMOLOGIA NA ESTIMATIVA DO INTERVALO PÓS-MORTE
LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; JEFFERSON LUIZ FIGUEIREDO LEAL; SALLY SOUZA BRITO; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO; LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE; BELMIRO CAVALCANTI DO EGITO VASCONCELOS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Sabe-se que várias espécies de insetos utilizam o cadáver como uma fonte de recurso alimentar. Desta forma, sua taxa de desenvolvimento pode ser empregada como uma ferramenta para estimar o intervalo pós-morte. Esta pesquisa tem como objetivo estimar o intervalo pós-morte (IPM), utilizando evidências entomológicas. Foi realizado um estudo de casos de caráter prospectivo, onde foram coletadas larvas de dípteros de cadáveres, recebidos no Instituto de Medicina Legal Antonio Persivo Cunha (IMLAPC). As larvas foram colhidas de 12 corpos no período de 08 de julho a 23 de dezembro de 2012. As espécies encontradas foram: *Chrysomya megacephala*, *Lucilia eximia*, *Chrysomya putoria* e *Chrysomya albiceps*, todos da família Calliphoridae. Observou-se que em dois casos as datas confrontadas entre a entomologia e as datas do IMLAPC foram idênticas, três tiveram mortes ocorridas antes da data da declaração de óbito, quatro em que os dados entomológicos revelaram ser mais recentes que os laudos oficiais e outros três sem condições de comparação devido ao fato de não ter data no laudo oficial. Assim foi observada discordância na estimativa do IPM na maioria dos casos avaliados através da entomologia quando comparados aos registros das declarações de óbito.

PD657 - USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIAS
JOSÉ KAYQUE NEVES; MAYARA MARIA SANTIAGO KATER RÊGO; TÁSSIA TAMIRIS GOMES DE ARRUDA; VANDA SANDERANA MACÊDO CARNEIRO; CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA
FACULDADE ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

A mucosite oral (MO) é uma inflamação da mucosa bucal frequentemente observada após o uso de alguns protocolos de quimioterapia ou da radioterapia na região de cabeça e pescoço. Várias medidas têm sido propostas para prevenção de MO, a exemplo do laser de baixa intensidade (LBI). O objetivo deste trabalho consiste em sistematizar dados, para coadjuvar o entendimento da utilização do LBI na prevenção e tratamento de MO. Este estudo consiste em uma revisão de literatura, a partir de artigos publicados no PubMed e SciELO, sobre o uso do LBI na prevenção e tratamento da MO. A MO manifesta-se em diferentes níveis, desde um eritema localizado até úlceras extensas que podem evoluir para infecções sistêmicas. O diagnóstico é clínico e consiste na estomatotoxicidade do quimioterápico, do tempo de aparecimento e local das lesões. O LBI é caracterizado pela emissão de radiação que não possui efeito tecidual destrutivo. Suas ações são analgésica, anti-inflamatória e bioestimulante que, através do controle da dor e estímulo do processo de cicatrização, estabilizam o quadro clínico do paciente. Conclui-se que a terapia com o LBI nos pacientes oncológicos é uma técnica de baixo custo e sem efeitos colaterais; efetiva no controle da dor e na aceleração da reparação tecidual de lesões de MO, se comparada aos tratamentos convencionais, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo o tempo de internação clínica.

PD658 - USO DA PULPOTOMIA COM PASTA CTZ: RELATO DE CASOS
ROBERTA MORAIS DE BARROS¹; MARIANA BARROS ROCHA²; GABRIELA DE ANDRADE LIMA VALENÇA³; MARINA CUNHA ISALTINO⁴; BRUNA DUBEUX DUARTE⁴; PATRÍCIA HORDONHO SANTILLO¹

1.CRO, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIPE, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 3.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 4.FOR, RECIFE, PE, BRASIL.

A pulpotomia é uma terapia pulpar utilizada em Odontopediatria, sendo importante para evitar a perda prematura de dentes por alterações provocadas pela cárie dentária. Apesar de ser uma técnica estudada há anos, causa muitas controvérsias e discussões, principalmente em termos de biocompatibilidade dos medicamentos empregados e pelas dificuldades no diagnóstico da condição pulpar. Apesar disso, estudos apontam alto êxito de sucesso no tratamento de dentes decíduos e permanentes jovens. Esse estudo objetivou analisar o desempenho clínico da técnica de pulpotomia com a pasta CTZ em dentes permanentes jovens. A população alvo foram crianças com idade entre seis a 10 anos que apresentassem dentes permanentes jovens com comprometimento pulpar. A pesquisa foi realizada no período de junho a agosto de 2015 na clínica da Faculdade de Odontologia do Recife tendo como instrumento de análise uma ficha clínica e uma avaliação radiográfica para verificação da lesão, indicação da técnica e acompanhamento dos pacientes 30 e 60 dias após a realização do tratamento. Concluiu-se que a pulpotomia quando bem indicada e realizada com devidos cuidados, obtém bons resultados, sendo esse tratamento viável para a realização em atenção básica de saúde e em casos pontuais do serviço privado, onde obteve-se um alto índice de sucesso dos pacientes tratados como ausência de dor, fistula, abscesso e mobilidade patológica.

PD659 - USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ISABEL MARIA DA SILVA; PATRÍCIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO; ANA CAROLINA BORBA DE MELO; MARIA GEISIANE DE SOUZA SILVA; VANDA SANDERANA MACÊDO CARNEIRO; RAYANE NASCIMENTO TAVARES ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR, CARUARU, PE, BRASIL

A terapia fotodinâmica (PDT) tem sido explorada nas últimas décadas como uma nova terapia que envolve a interação de luz em um comprimento de onda adequado com um fotossensibilizante não tóxico que juntos produzem espécies reativas de oxigênio que em altas concentrações, são tóxicas para vírus, fungos e bactérias. A PDT oferece vantagens no tratamento de infecções causadas por micro-organismos por ter um amplo espectro de ação com baixo potencial mutagênico. Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o uso, benefícios e potencial futuro da terapia fotodinâmica na odontologia nas bases de dados Scielo e Bireme. Os termos terapia fotodinâmica, PDT em Odontologia e laser foram utilizados como descritores para buscar artigos pertinentes ao tema proposto publicados em inglês e português, entre os anos de 2010 a 2015. Foram encontrados 21 artigos e destes, selecionados 17 para o desenvolvimento do trabalho. A PDT apresenta ação localizada e restrita a área que está sendo tratada, garantindo um controle sistêmico da microbiota oral. Podendo ser utilizado em diversas áreas de atuação odontológica como endodontia, periodontia e implantodontia.

PD660 - USO DA TOMOGRAFIA VOLUMÉTRICA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA: RELATO DE CASOS

LIDIANE JACINTO DO NASCIMENTO; LUCIANE FARIAS DE ARAÚJO; FRANCISCO VALVERDE DE CARVALHO FILHO; DEYSE CAMILLA GOMES DOS SANTOS; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO; SALLY SOUZA BRITO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Os Raios X vêm sendo utilizados como valiosa ferramenta auxiliar de diagnóstico, desde a sua descoberta. Quando a informática e a Odontologia se aliaram, tornou-se possível obter imagens radiográficas em formato digital. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma nova tecnologia que produz imagens de menor custo, menor dose de radiação, com exame de fácil e rápida execução. Usa um feixe de radiação em formato cônico para adquirir um volume de imagem, com uma rotação em 360° ao redor da cabeça do paciente. Com a ajuda de softwares, podem ser obtidas visualizações axiais, coronais e sagitais, além de reconstruções tridimensionais (3D), podendo ser aplicada nas diversas áreas da Odontologia. Na Endodontia, é muito útil no diagnóstico de lesões ósseas apicais, reabsorções e fraturas/trepanações radiculares, estudo da morfologia intracanal, planejamento cirúrgico, entre outros usos. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar casos radiográficos das alterações mencionadas acima por meio de imagens de TCFC, onde a alta resolução das imagens permite elucidar a causa de insucessos de tratamentos endodônticos. Desta forma, conclui-se que a TCFC é bastante eficaz no diagnóstico correto de problemas endodônticos, evitando, muitas vezes, a perda do órgão dental.

PD661 - USO DE SCANNERS INTRAORAIS EM PRÓTESE FIXA

CAROLINA NÁPOLES MEDEIROS FILGUEIRA DE SÁ; CÁTIA MARIA FONSECA GUERRA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

O sistema de Impressões digitais empregados na odontologia oferece velocidade, eficiência, capacidade de armazenamento de informações por tempo indeterminado e transferência de imagens digitais entre o consultório e o laboratório. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica e doutrinária através de consulta e recolhimento de elementos na base de dados eletrônicos (SciELO, Pubmed, Google Acadêmico) entre os anos de 2007 a 2015. Através dos scanners intraorais, a imagem real do preparo pode ser capturada com uma câmera intraoral com infravermelho. Apesar de boas vantagens a técnica de escaneamento intraoral do preparo é extremamente crítica, de modo que falha neste processo ocasionará, fatalmente, em falhas de integridade marginal e longevidade da prótese. É necessário um bom isolamento do campo operatório e afastamento dos tecidos gengivais para exposição do término cervical. As vantagens das impressões digitais e sistemas de digitalização incluem melhorar a aceitação do paciente, reduzir a distorção dos materiais de moldagem, pré-visualização de preparações dentárias e potenciais em termos de custo e eficácia. E como desvantagem, ser uma técnica crítica para captura da imagem real.

PD662 - USO DO LASER DE ER:YAG EM PREPAROS CAVITÁRIOS ULTRACONSERVADORES

ISADORA DUARTE ALVES DA SILVA¹; GABRIELA ALMEIDA SOUZA LEÃO¹; LÍVIA MARIA BELO DA SILVA¹; GABRIELA DE MELO BARBOSA²; ANA ISABELLA RIBEIRO DE ARAÚJO¹; MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES¹

1. UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A Odontologia atual tem aumentado o interesse por métodos de preparos cavitários ultraconservadores, com máxima preservação e mínima intervenção. As técnicas convencionais que utilizam instrumentos rotatórios muitas vezes provocam desconforto, uma vez que geram calor, pressão, vibração e ruído. Em função disso, surgiram vários métodos de procedimentos alternativos, como o laser de alta potência, sendo esse mais confortável para o paciente, porque reduz a necessidade de anestesia e preserva maior quantidade de estrutura dentária sadia. O presente estudo objetiva discutir as principais características, vantagens e limitações do uso do laser de Er:YAG na dentística restauradora. O uso do laser na remoção de cárie e preparo cavitário só foi impulsionado com o desenvolvimento do laser de érbio:itrio-alumínio-garnet (Er:YAG) de comprimento de onda 2,94 nm, aprovado para esses fins pela Federação Dentária Americana (FDA) em maio de 1997. Foi possível concluir que, segundo o estágio técnico-científico atual, o laser Er:YAG pode ser uma ótima alternativa em preparos cavitários, visto que, além de ser uma técnica confortável para o paciente, não provoca injúrias ao tecido pulpar e ainda deixa a dentina em ótimo estado para promover adesão.

PD663 - USO DO MUCOGRAFT EM REGIÃO PERI-IMPLANTAR: RELATO DE CASO

ALEXIA LUÍSE FREITAS SANTOS DE ANDRADE; CAMILA AGRA SOUZA; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; RENATA CIMÕES; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; EDSON MENDES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

Com o intuito de tornar os procedimentos cirúrgicos de enxerto gengival mais rápidos e sem a necessidade de uma segunda área operatória, porém sem perda da qualidade, uma matriz colágena suína foi desenvolvida, o Mucograft. O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico utilizando o Mucograft em implantes na região posterior de mandíbula, como alternativa para o enxerto de tecido conjuntivo. Paciente sexo feminino, 65 anos, apresentou-se com dor e dificuldade de higienização na região de implantes instalados há dois anos em região posterior de mandíbula do lado esquerdo. Após diagnóstico de ausência de gengiva queratinizada na região dos implantes, foi realizado enxerto com Mucograft. O procedimento resultou na formação de gengiva queratinizada na região peri-implantar, melhorando a qualidade deste tecido, e, por consequência, promoveu alívio do desconforto da paciente e possibilitou uma melhora da higienização desta área. Conclui-se, portanto, que o Mucograft é um substituto mucoso de qualidade, possibilitando formação de gengiva queratinizada em região peri-implantar.

PD664 - USO DO PLANEJAMENTO DIGITAL, ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO E MOCK-UP NA PREVISIBILIDADE DO TRATAMENTO REABILITADOR - CASO CLÍNICO

MARCELA SANDY VALENÇA; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; RAYANNE SORAIA AGUIAR DE MELO; RENATA CIMÕES

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Com o desenvolvimento tecnológico dos materiais restauradores, tem-se observado um aumento na procura por tratamentos estéticos em busca de sorrisos mais harmônicos. Essas reabilitações estéticas têm proporcionado mudanças tanto no alinhamento, quanto na forma e cor dos dentes, com procedimentos cada vez menos invasivos, mais duradouros e previsíveis. Para obtenção de resultados estéticos de excelência é necessário um correto diagnóstico e planejamento do caso clínico. Para isto, o cirurgião-dentista dispõe de ferramentas como o planejamento digital, enceramento diagnóstico e o ensaio mock-up, que auxiliam tanto no diagnóstico e planejamento, como também facilitam a comunicação entre profissional e paciente, considerando as expectativas do paciente e o tratamento proposto pelo cirurgião dentista. Esse trabalho tem como objetivo enfatizar a importância do planejamento digital, enceramento diagnóstico e do ensaio mock-up na reabilitação protética, através da apresentação de um caso clínico.

PD665 - UTILIZAÇÃO DA RHBMP2 NA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DE DEFEITO DE CONTINUIDADE MANDIBULAR APÓS TRAUMATISMO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

ROBERTO CARLOS MOURÃO PINHO; DAVID MORAES DE OLIVEIRA; IVSON SOUZA

**CATUNDA; RENATA CIMÕES; BRUNA DE CARVALHO FARIAS; ANDRÉ VAJGEL
FERNANDES**

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A reconstrução de defeitos de continuidade mandibular é um desafio. Dentre os biomateriais, o osso autógeno é padrão ouro, porém requer um 2º local de intervenção, área doadora para a remoção do enxerto, aumentando a morbidade, tempo cirúrgico e complicações na área doadora. Como alternativa, pode-se usar a rhBMP2 (Proteína Óssea Morfogênica), membro da superfamília dos TGF-β, que induz a diferenciação de células mesenquimais em osteoblastos. A BMP é uma alternativa aos enxertos de osso autógeno na regeneração óssea na implantodontia. A vantagem da rhBMP-2 é evitar a remoção de enxerto ósseo autógeno, eliminando a necessidade de um 2º local de intervenção, com menor morbidade e tempo cirúrgico. O objetivo é descrever, o uso da rhBMP2 na reconstrução de defeito de continuidade mandibular em um paciente vítima de agressão por arma de fogo apresentando fratura complexa de mandíbula. Foi realizada a fixação das fraturas mandibulares com placas e parafusos a fim de estabilizar a fratura e devolver a forma do arco mandibular. Em seguida, foi utilizado a rhBMP2 e malha de titânio para reconstruir o defeito de continuidade mandibular. Após 12 meses, instalou-se 4 implantes com prótese provisória imediata na mandíbula. Após 6 meses, prótese tipo protocolo definitiva foi instalada. A rhBMP2 pode ser utilizada como alternativa ao enxerto ósseo autógeno para reconstrução de defeitos de continuidade mandibular.

**PD666 - UTILIZAÇÃO DE PROTETORES BUCAIS PARA A PROTEÇÃO DO
PACIENTE DE TRAUMATISMO DENTÁRIO**

**JEYSIELLEN ANDRÉ FELIPE NERY; ANGÉLICA LOPES FRADE; JÉSSICA CHRISTIE
SOUZA E SILVA; VANESSA LORENA DO NASCIMENTO; DANILO RODRIGUES
PAIXÃO; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA**

UPE, RECIFE, PE, BRASIL.

As lesões faciais estão presentes em uma grande parcela de vítimas de traumatismos diversos, levando a graves consequências emocionais e funcionais. Dentre os traumas faciais, os traumatismos dentários assumem um papel importante dentro da sociedade. A prática de esportes promove grandes benefícios à saúde humana, porém é um dos principais fatores etiológicos de injúrias faciais e dentárias. O presente estudo pretende através de uma revisão de literatura, fornecer informações sobre traumatismo dentário no esporte e o uso de protetores bucais adequados. Foi efetuada uma busca nas bases de dados Medline e Scielo, entre os anos de 2008 e 2015. Os protetores feitos na boca estão disponíveis no mercado em dois tipos: revestidos de concha ("shell-liner") e termoplásticos ("boil and bite"). Os revestidos de conchas consistem em uma moldura externa dura de cloreto de vinil. O segundo tipo "boil and bite" é o mais usado entre os protetores feitos na boca, sendo confeccionado a partir de uma moldura termoplástica pré-formada de copolímero de PVAc – PE ou PVC que é plastificada em água quente e moldada na boca. Então, é de fundamental importância fazer o uso de protetores bucais nas práticas esportivas com intuito de proteger a cavidade oral.

**PD667 - UTILIZAÇÃO DO GEL DE PAPAÍNA (PAPACARIE®) COMO MÉTODO
DE REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DE LESÕES CARIOSAS: REVISÃO DA
LITERATURA**

**RAFAEL ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO; GABRIELA MENDONÇA DE LUNA;
JULIANA CRISTINA PEIXOTO CONCEIÇÃO; MARCELA SANDY VALENÇA; ALEXANDRE
BATISTA LOPES DO NASCIMENTO; HÍLCIA MEZZALIRA TEIXEIRA**

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A técnica de remoção químico-mecânica da cárie dentária baseia-se no uso de uma substância química que dissolve a dentina irreversivelmente destruída pela ação cariogênica, facilitando sua remoção por meio de instrumentos cortantes manuais, a fim de diminuir o medo que muitos pacientes criaram dos motores de alta rotação. Um novo material, o Papacárie®, foi desenvolvido inicialmente com o propósito de atuar apenas na dentina cariada desorganizada, facilitando a sua remoção por meio de curetas. Esse produto apresenta-se na forma de gel, composto por papaína, cloramina, azul de toluidina, sais e espessante. Seus principais componentes ativos, a papaína e a cloramina, possuem propriedades bacteriostáticas, bactericidas e anti-inflamatórias. Assim, o presente trabalho se objetivou a avaliar a utilização desse material como auxiliar a remoção da dentina cariada e também as propriedades inerentes aos seus componentes. Os resultados obtidos apontam para uma excelente capacidade de identificação da dentina cariada e com isso diminuiu o desgaste das estruturas sadias do elemento dentário³, contudo, estudos in vitro apontam que esse material não apresenta ação antimicrobiana, o que pode ser justificada pela baixa concentração presente no produto.

**PD668 - UTILIZAÇÃO DO LASER DE ND:YAG NA REMOÇÃO DE UM
GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE GRÁVIDA: RELATO DE CASO**

**MARIA EDUARDA CALADO COSTA; SYLVIA SAMPAIO PEIXOTO; LUIZ ALCINO
GUEIROS; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO
LEÃO; ANDRESSA BEZERRA DE ALMEIDA**

UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Granuloma piogênico é uma lesão inflamatória hiperplásica que clinicamente é caracterizada por um aumento de volume indolor com superfície ulcerada, lisa ou lobulada e de extrema vascularização. O presente trabalho tem o propósito apresentar um caso clínico de granuloma piogênico em gestante. Uma paciente de 47 anos, caucasiana, foi encaminhada para o serviço de Estomatologia da UFPE para avaliação. A paciente encontrava-se na trigésima quarta semana gestacional e sem alterações dignas de nota quanto ao seu estado de saúde geral. Ao exame físico intrabucal foi observada uma lesão exofítica, pedunculada no rebordo alveolar superior direito por palatina do dente 16. O diagnóstico clínico foi granuloma piogênico e o tratamento foi a exérese cirúrgica com laser de Nd: YAG (150J/cm²/1064 nm). O exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica inicial. É de fundamental importância o acompanhamento de gestantes pelo Cirurgião-Dentista para garantir uma correta adequação do meio bucal relacionado à higiene e evitar que alterações de gengiva e de mucosa oral apareçam em decorrência das alterações hormonais da gestação. O laser de Nd:YAG pode ser uma importante ferramenta para o tratamento de lesões vasculares da boca.

PD669 - UTILIZAÇÃO DO LASER Nd:YAG PARA A AGITAÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO

ALINE LOPES DO REGO BARROS; CARLOS MENEZES AGUIAR; KARLA MARIA DE ANDRADE SILVA; ANDRÉA CRUZ CÂMARA
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Este estudo avaliou a capacidade do Laser Nd:YAG em promover a agitação do NaOCl. 30 incisivos inferiores foram instrumentados até o instrumento X3 do Sistema ProTaper Next™. Em seguida, foram preenchidos e imersos no corante cristal violeta e mantidos em estufa biológica a 37°C±1 durante 24h. Os espécimes foram divididos em 3 grupos (n=10) de acordo com o método de ativação da solução irrigadora: G1: controle negativo; G2: mecânico-rotatório; G3: Laser Nd:YAG. Posteriormente, os dentes foram seccionados em três terços e as imagens foram visualizadas em Lupa Estereoscópica com 45X de magnificação e capturadas por computador. Para se avaliar a penetração do NaOCl na dentina, áreas do canal radicular foram mensuradas de acordo com o grau de ausência de evidência do corante utilizando-se o software Image Tool. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística, através dos testes Exato de Fisher e Qui-quadrado com nível de significância de 5%. O grupo 3 apresentou uma maior penetração da solução irrigadora em todos os terços analisados. No terço cervical em cada grupo, menos da metade das amostras tiveram penetração do NaOCl. No terço médio e apical, no grupo 3 houve penetração em 100% das amostras e, no grupo 2, em 50% e 90%, respectivamente. Não houve diferença significativa entre os grupos. O uso do LASER Nd:YAG mostrou ser um instrumento bastante eficaz para a agitação da solução irrigadora.

PD670 - UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS ROTATÓRIOS EM ENDODONTIA

FLÁVIO SILVA VASCONCELOS; RAQUEL LÚCIA DE ARAÚJO SOUZA; RODRIGO WALDENICIO CÂNDIDO ALVES; EDUARDO HENRIQUES DE MELO
ASCES, CARUARU, PE, BRASIL.

Atualmente, devido à mecanização do preparo químico-mecânico do canal radicular, a instrumentação manual está sendo substituída pela instrumentação rotatória, que por sua vez é mais eficiente e acaba diminuindo o tempo clínico. Este trabalho revisou publicações cujo tema foi a utilização dos sistemas rotatórios no preparo de canais radiculares com sistemas rotatórios de NiTi em Endodontia no Brasil, levantando as principais vantagens e desvantagens. Os termos Endodontia, Preparo do canal e Instrumentos de NiTi foram utilizados como descritores para buscar artigos pertinentes ao tema proposto, entre os anos de 2014 e 2015. As vantagens apresentadas pelas limas Reciproc® e WaveOne® foram maior flexibilidade e resistência à fadiga cíclica. E as principais desvantagens são o risco de fratura e deformação, pouca durabilidade dos instrumentos, custo das limas elevado, perda da sensibilidade tátil, desvio apical, dificuldade em identificar a hora certa de desprezá-las e ter que lançar mão dos instrumentos manuais para complementar o preparo. A simplicidade da técnica e o tempo que cada instrumento permanece trabalhando no interior do canal radicular fazem com que o profissional agilize o tratamento, tornando-o menos estressante tanto para ele quanto para o paciente, além de resolver casos considerados muito difíceis em função do grau de curvatura apresentado.

PD671 - VACINAÇÃO CONTRA HPV: QUANDO COMEÇAR?

JAIR CARNEIRO LEÃO FILHO; MATHEUS FERREIRA LINARES; JÚLIO LEO RADNAI; LUIZ ALCINO GUEIROS; ALESSANDRA ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO; JAIR CARNEIRO LEÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

O programa de imunização contra HPV implantou na Europa em 2008, um programa de vacinação para meninas de 12 anos, e posteriormente entre 2009 e 2011 para meninas mais velhas com 18 anos. Um conhecimento adequado sobre o futuro do teste de rastreio de câncer de colo de útero é de extrema importância para entender o impacto de um programa de vacinação e suas implicações no teste papanicolau. Em um banco de dados de mulheres que tinham sido vacinadas e que foram convidadas a realizar o teste de rastreio entre 2010 e 2012, foi demonstrado que 48,5% das mulheres que tinham sido vacinadas, 45,9% realizaram o teste. No grupo de mulheres que não foram vacinadas houve menor interesse em realizar o teste. Interessante notar que neste coorte, 13,9% das mulheres vacinadas apresentaram uma citologia anormal comparado a 16,7% das mulheres que não foram vacinadas. Mulheres que viviam em regiões menos desenvolvidas tinham uma menor porcentagem de vacinação e de realização dos testes comparadas com aquelas que habitavam lugares mais desenvolvidos. Estes dados evidenciam a necessidade de novas estratégias para combater a desigualdade na realização do teste de rastreio de câncer de colo de útero e para poder clarificar o impacto do programa de vacinação contra HPV na incidência de câncer. Estudos semelhantes devem ser realizados no Brasil com o propósito de dar subsídio à política nacional de vacinação contra o HPV.

PD672 - VANTAGENS E DESVANTAGENS DO POLIURETANO PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES FACIAIS

TIAGO RIOS REZENDE; MARIANNA MARQUES MACIEL BONIFÁCIO; NARA ELISA DE OLIVEIRA SOUZA; LUMA DE VASCONCELOS MENEZES; SILVANA ORESTES-CARDOSO
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

Uma das tarefas científicas mais desafiadoras é o desenvolvimento de um material durável, estável e resiliente a ser usado na reabilitação de deformidades buco-maxilo-faciais. Este trabalho tem por objetivo descrever as vantagens e desvantagens do poliuretano para confecção de próteses faciais. Como metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica selecionando-se trinta e cinco artigos sobre o tema, obtidos em bases de dados eletrônicas: Lilacs, SciELO e Bireme. Um material flexível com a propriedade de reproduzir as características de um tecido vivo, tais como: cor, suavidade, flexibilidade e resistência ao rasgamento, com custo razoável, ainda não foi desenvolvido. O Poliuretano tem sido utilizado mais recentemente na confecção de próteses faciais. Suas vantagens se relacionam com a elasticidade de compressão, flexibilidade, facilidade de coloração, alta resistência a lacrimação, durabilidade e resistência à elongação. Em contrapartida, este material apresenta como desvantagens: toxicidade, presença de gás bolha quando não misturado efetivamente, dificuldade no processo de obtenção, baixa estabilidade de cor, durabilidade inferior quando comparado a alguns materiais rígidos e compatibilidade inferior quando

fixado com adesivos faciais. Conclui-se que, comparados aos PVC e siliconas, o poliuretano se apresenta mais próximo de cumprir os requisitos de material ideal para confecção de próteses faciais.

PD673 - VARICOSIDADES INTRA-BUCAIS: RELATO DE CASOS COM TROMBOSE SECUNDÁRIA

JOSÉ ERIVALDO DA SILVA MENDES; JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO; ELAINE JUDITH DEAMORIM CARVALHO; DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ
UFPE, RECIFE, PE, BRASIL.

A varicosidade é uma lesão vascular benigna caracterizada por uma veia anormal extensa, dilatada e tortuosa. O tipo mais comum da varicosidade oral é a variz lingual. Embora com menos frequência, também ocorre na mucosa e assoalho bucal. A sua etiologia é incerta, porém a idade é um fator relevante, já que se tornam mais proeminentes em tamanho e número com o avançar da idade. São raras em crianças. Clinicamente, se apresentam como nódulos elevados, de coloração azul-arroxeadas. São usualmente assintomáticas, exceto nos casos raros em que ocorre trombose secundária. O objetivo deste trabalho é relatar casos de varicosidades com formação secundária de trombos venosos diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da UFPE, apresentando as características clínico-patológicas e o diagnóstico diferencial. Microscopicamente, a luz dos vasos apresentava camadas concêntricas de plaquetas e hemácias. Em todos eles, houve organização do coágulo, com formação de tecido de granulação, e subsequente recanalização. Todos os casos foram tratados por excisão cirúrgica. Em resumo, viscosidades trombosadas apresentam bom prognóstico. Embora raro, pode apresentar trombose secundária e trombos mais antigos podem desenvolver calcificações distróficas, resultando em formação de flebólitos.

PD674 - VIOLÊNCIA DE GÊNERO E REABILITAÇÃO ATRAVÉS DE PRÓTESE OCULAR: RELATO DE CASO

SUELY DO NASCIMENTO AGUIAR¹; LENISE DALMA DA SILVA NASCIMENTO¹; ELAINE CARLA VALENTIM MENDES CARVALHO¹; JACIEL LEANDRO DE MELO FREITAS¹; REYDSON ALCIDES DE LIMA SOUZA¹; SILVANA ORESTES-CARDOSO²
1.UFPE, RECIFE, PE, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, BRASIL.

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública de etiologia multifatorial, além de ser considerada como um fenômeno sociocultural resultante da dominação e exploração do sexo feminino, onde há o uso de ameaças, força física, abuso de poder e pressões psicológicas, capaz de provocar danos físicos, mentais e sociais. O presente estudo teve por objetivo apresentar um caso clínico de cavidade anoftálmica deformada em decorrência de violência doméstica por projétil de arma de fogo. Uma paciente de 33 anos, após a realização de cirurgias para a reconstrução facial, foi reabilitada através de prótese ocular, confeccionada na Clínica de Prótese Buco-Maxilo-Facial da UFPE. Após anamnese e exame clínico, foi confeccionada a íris protética com utilização de inclusão do disco pintado em base e calota pré-fabricada. Em seguida, foi realizada moldagem da cavidade anoftálmica com alginato. Após locação da íris no corpo escleral esculpido, o conjunto foi incluído em gesso pedra. A prótese foi confeccionada em resina acrílica termicamente ativada. Considerando-se a gravidade do traumatismo e a deformidade facial na região óculo-palpebral provocada pelo projétil, mesmo após as cirurgias, os autores concluem avaliando que os resultados estéticos e funcionais foram considerados satisfatórios e que a reabilitação protética realizada contribuiu para melhorar a autoestima da paciente.